SEIS SECÇÕES
50 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, [illegible]EIRO DE 1937 — N. 5.403

A nova nota italo-allemã a Londres r[illegible]mará a intransigencia de Roma e Berlim contra a implantaç[illegible] um regimen vermelho na Hespanha

UM PROCESSO DE REPERCUSSÃO INTERNACIONAL

Estão sendo julgados Radek e outros indigitados conspiradores trotskistas

OS DEPOIMENTOS

MOSCOU, 23 (U. P.) — Teve inicio, ao meio-dia de hoje, o processo contra os indigitados conspiradores, que, segundo a accusação, tramavam a derrota do sr. Stalin e do regimen sovietico.

A's 12,02 horas em ponto, a pequena procissão, composta dos dezesete réos, devidamente escoltados, entrou na sala do tribunal, onde o publico se apinhava, numerosissimo, desde as primeiras horas da manhã.

Ao ser lida a acta de accusação, o conhecido escriptor Carl Radek, que parecia encontrar-se em perfeita saude, foi o unico que permaneceu sentado, com os olhos obstinadamente fixos no chão, emquanto os demais réos se levantavam.

Radek é accusado de ter entrado em negociações com o addido militar a uma embaixada estrangeira em Moscou, emquanto Leon Trotzky, depois de ter solicitado o auxilio da Allemanha, da Polonia e do Japão, para derrubar o governo sovietico, communicava ás autoridades do Reich o progresso das negociações. O Japão receberia, em troca do seu apoio, a concessão dos poços de petroleo da ilha de Sackalin, em caso de uma guerra com os Estados Unidos. Segundo as accusações movidas a Radek, este e Piatakof teriam concordado com a restauração do regimen capitalista, e, portanto, com a abolição do socialismo e do collectivismo, como o unico meio para que o paiz pudesse progredir.

Radek, Piatakof, Soklinikov, Ferebriakov, Walsta, Bel e os demais processados, estavam representados no processo por proeminentes advogados.

COM A PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES ESTRANGEIROS

A leitura da acta de accusação revelou a existencia de um vasto "complot", em que estariam envolvidos os representantes de varias potencias estrangeiras, visando derribar o governo e a restauração do regimen capitalista.

A CONFISSÃO DE RADEK

Radek, chamado a depor, admittiu todos os pontos da accusação; confessou que tinha enviado uma carta ao sr. Leon Trotzky, entrando em contacto com aquelle politico exilado por intermedio do correspondente do jornal "Izvestia" em Washington, Wladimir Romm, que, actualmente, se encontra detido.

Na tribuna reservada ao corpo diplomatico, destacavam-se o embaixador da França, o ministro da Austria e o addido de imprensa á embaixada do Reich. Tambem figuravam o embaixador Davis e o primeiro secretario da embaixada dos Estados Unidos, sr. Henderson, que pareciam profundamente interessados no desenvolvimento do processo.

AS ACCUSAÇÕES

A leitura das accusações movidas contra Radek levou mais de quarenta e cinco minutos.

A accusação affirmou que os réos tinham organizado um centro revolucionario que devia entrar em acção no caso de ser descoberto o centro encabeçado por Zinovief. Insistiu a accusação em declarar que era proposito principal do novo centro a eliminação do socialismo do systema de governo e a restauração do capitalismo na Russia.

(Continua na 4.ª pagina)

Os conspiradores semeariam grandes epidemias na Russia

MOSCOU, 23 (U. P.) — Depondo no processo contra os conspiradores trotskistas, Goslazey admittiu ter causado varios desastres ferroviarios, obedecendo a instrucções recebidas de Trotsky, instrucções estas que coincidiam com a de um enviado do governo nipponico.

Accrescentou ainda que tinha aceito do "Intelligence Service" japonez a missão de semear grandes epidemias, utilizando para esse fim meios bacteriologicos, que, por intermedio dos serviços sanitarios, levariam os germes de poderosas infecções aos depositos de viveres e ás estações sanitarias, causando, em caso de guerra, enfermidades de caracter summamente contagioso.

O accusado é ainda culpado de ter fornecido aos serviços secretos da Allemanha e do Japão indicações acerca dos planos secretos de mobilização das industrias de guerra e outras informações.

Interrogado a respeito, Radek admittiu que recebera de Trotsky instrucções para a realização de varios attentados de caracter terrorista contra os "leaders" do partido e especialmente contra a pessoa de Stalin.

Arnold confessou que tinha recebido instrucções para, em 1934, provocar uma accidente de automovel, de que sairiam victimas Stalin e Molonov, não podendo, no emtanto, levar a cabo o attentado.

As respostas que antecedem não foram fornecidas "por testemunho directo", mas foram dadas pelos defensores dos accusados.

Norman S. Denel

A FRANÇA DISPOSTA A DAR APOIO ECONOMICO AO REICH, CASO ESTE ABANDONE A POLITICA AGGRESSIVA

O que já se adeantava hontem sobre o discurso que o primeiro-ministro Leon Blum pronunciará hoje

PROBLEMAS FINANCEIROS

LYON, 23 (U. P.) — O "premier" Leon Blum chegou, hoje, a esta cidade, em trem especial, poucos minutos antes da meia-noite. Veiu acompanhado por quinze ministros de seu gabinete. Leon Blum veiu de Paris, especialmente, para presidir ás manifestações da Frente Popular, que serão realizadas amanhã, no Templo de Trabalho de Lyon, quando então Blum pronunciará o seu discurso, que é esperado ha muito, o qual tem significado especial, devido á crise politica actual.

Blum tomou o trem especial nas vizinhanças de Paris, depois de passar o dia com sua esposa, no campo. O "premier" encontrava-se tambem acompanhado por todo o pessoal do conselho presidencial.

Dois membros do gabinete francez, que se encontram presentemente em Genebra, chegarão a esta cidade amanhã. São os srs. Yvon Delbos e Vienot, respectivamente, ministro das Relações Exteriores e sub-secretario de Estado.

O sr. Leon Blum escolheu o grande banquete em honra do veterano esquerdista André Fevrier, para occasião de seu importante discurso sobre politica externa. André Fevrier, presidente assistente do grupo parlamentar socialista, foi reeleito á Camara dos Deputados, e será brindado neste banquete.

Jacques Duclos, vice-presidente da Camara, em nome dos communistas; Cesar Campinchi, como presidente do grupo parlamentar radical-socialista, e Paul Boncour, como "leader" da ala esquerda da União Republicana Socialista, que, conjuntamente com o Partido Socialista do sr. Blum, integram a victoriosa Frente Popular, estarão entre os oito oradores do banquete, que terá logar ao meio-dia. Herriot, presidente da Camara dos Deputados e prefeito de Lyon, tambem será um dos oradores.

MINISTROS QUE SEGUIRAM COM O "PREMIER"

Junto com Leon Blum, no trem especial, esta noite, encontravam-se os seguintes ministros: do Ar, Pierre Cot; da Defesa Nacional, Edouard Daladier; da Marinha, Alphonse Gasnier-Duparc; de Pensões, Albert Reviere; de Agricultura, sr. Monnet; das Colonias, Marius Moutet; do Interior, Marx Dormoy, e dos Correios, Robert Turdillier.

Encontravam-se tambem os sub-secretarios de Estado, François de Tersan, Jules Julien, Afgaud, Perrin, mme Brunswick, e quarenta membros da Camara dos Deputados, na maioria socialistas.

Madame Therese Leon Blum, activa esposa do premier, e que desempenha importante papel a seu lado desde que o mesmo assumiu o poder, tambem o acompanhou.

O BANQUETE

Após sua visita á séde do partido socialista, Leon Blum será recebido officialmente na Prefeitura pelo sr. Herriot, ás onze horas, de onde dirigir-se-á para o Templo do Trabalho, onde ao meio-dia realizar-se-á o banquete de mil e quinhentos talhéres.

Durante duas horas e meia, das quatorze horas e quarenta e cinco minutos em deante, todas as estações nacionaes de radio cessarão a irradiação de seus programmas habituaes de domingo sobre sports, musica, etc. e como uma só rêde transmittirão todos os oito discursos.

Leon Blum, seus ministros e sequito parlamentar partirão de Lyon para Paris no trem especial, ás 18 horas e 50 minutos, e chegarão á capital segunda-feira, pela manhã, afim de permittir a realização da reunião dos membros do gabinete segunda-feira á tarde e a dos ministros do Conselho terça-feira, pela manhã.

AS DISPOSIÇÕES EM RELAÇÃO A' ALLEMANHA

Está confirmado que no caso do relatorio do sr. François Poncet, embaixador em Berlim, fôr favoravel, o premier Blum, inteiramente de accordo com o sr. Anthony Eden, secretario de Estado da Grã-Bretanha, declarará em seu discurso que a França está prompta a cooperar em tirar a Allemanha de suas difficuldades economicas, se Hitler estiver disposto a cooperar para restaurar a confiança européa, reduzindo progressivamente e limitando os armamentos, assim como abandonando sua politica estrangeira aggressiva.

De accordo com as condições politicas actuaes, não ha razão nenhuma para se acreditar que Blum tenha a intenção de offerecer grandes concessões economicas. Isto seria contrario ás idéas expressadas pelo sr. Eden em seu discurso recente, na Camara dos Communs, em Londres. De outro lado, isto é, se o relatorio não fôr favoravel, o

(Continua na 4.ª pagina)

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO NIPPONICA

O pedido de demissão collectiva do gabinete feito hontem

MILITARES E POLITICOS

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 23 — A crise politica japoneza não é, na opinião do "Times", senão uma nova phase do conflicto, já antigo, entre o exercito e o Parlamento.

Este jornal, no editorial de hoje sobre o assumpto escreve: "Se o controle militar do governo se exerceu até agora nos corredores, nem por isso foi menos real. Quando a politica do exercito se encontrou em conflicto com o do ministro das Finanças foi, geralmente, a do exercito que prevaleceu. As eleições do anno passado accusaram um forte movimento de opinião contra estas tendencias e na primeira sessão da Dieta se viram signaes da disposição de criticar o exercito embora isso não chegasse nunca ao conflicto violento. Hoje, porém, depois da declaração politica do governo e das perspectivas sinistras abertas pelo ministro das Finanças, a irritação chegou ao extremo. Todos os partidos politicos se sentem obrigados a entrar na liça para salvaguardar a influencia do Parlamento e impedil-o de se transformar em simples "bureau" de registro das decisões de um executivo militar."

O DISCURSO DO DEPUTADO HAMADA

TOKIO, 23 (H.) — O almirante Nagano, ministro da Marinha, representou papel saliente nas conversações politicas, tendo desenvolvido todos os esforços para evitar a crise ministerial. Na reunião dos ministros em que ficou resolvida a demissão collectiva, tratava-se de decidir se a dieta devia ser dissolvida, dada a hostilidade do exercito em relação ao parlamento. Foi objecto de debates o discurso do deputado Hamada, que accusou o exercito de pretender exercer controle sobre a nação e dar ordens ao governo. Esperava-se que as demarches do titular da marinha fossem coroadas de exito e evitassem o desfecho, mas a crise não pôde ser conjurada. O general Terauchi, que declarou hontem que o exercito tinha sido insultado, manteve hoje uma attitude inexoravel.

AS RAZÕES DA DEMISSÃO

TOKIO, 23 (H.) — O general Terauchi, ministro da guerra do gabinete demissionario, publicou um communicado no qual explica os termos seguintes as razões da demissão do ministerio: "Deante de profundas divergencias, fiquei na impossibilidade de garantir a disciplina no Exercito, afim de poder realizar o programma de defesa nacional. Minha exoneração precedeu a demissão collectiva do gabinete".

A Agencia Domei declara que o general Terauchi entregou, de facto, hontem, ao sr. Hirota, o seu pedido de demissão, mas o presidente do conselho mantivera o facto em segredo, na esperança de que se chegasse a um accordo politico capaz de permittir a volta do titular da guerra ao seio do governo. O proprio general tinha guardado segredo, tanto que, ainda na manhã de hoje, usara de intimidação para obter a dissolução da Dieta e ameaçava demittir-se quando, affirma a Agencia Domei, sua demissão já era um facto consummado ha 24 horas.

DEFININDO A ATTITUDE DO EXERCITO

TOKIO, 23 (H.) — O exercito publicou um communicado definindo sua attitude em consequencia da demissão do governo chefiado pelo sr. Hirota. O communicado accentua a necessidade urgente de reorganizar a defesa nacional e declara:

"Lamentamos que os politicos não comprehendam a verdadeira significação da situação presente e somente cogitem dos interesses de seus partidos, sujeitos a principios caducos. Inteirados de que qualquer cooperação com esses politicos é impossivel, resolvemos nos liberar do conservantismo, rejeitar todos os compromissos e effectuarmos com nossos proprios meios a renovação fundamental da politica japoneza".

(Continua na 4.ª pagina)

[illegible] CIVIL NA HESPANHA — *Um destacamento de "tabors" marroquinos, de[illegible]ccupação da localidade de Brue la, vem passar um periodo de repouso em [illegible] Honda — (Serviço aereo "Telef rance", para os "Diarios Associados")*

SO[illegible]ÇÃO [illegible]TILHARIA E DOS AVIÕES

Varios trechos de Madrid vão sendo reduzidos a ruinas

OS COMBATES

MADRID, 23 (U. P.) — A artilharia rebelde bombardeou hoje duas vezes o centro da capital, causando grandes damnos no edificio da Companhia Telephonica e fazendo com que diversos outros predios se incendiassem. Foi um dos bombardeios mais intensos soffridos por Madrid desde o inicio da revolução.

Estilhaços de obuzes mataram uma pessoa e feriram vinte e uma. Dos feridos, dezeseis encontram-se em estado grave. A mesa de ligações telephonicas ficou tambem completamente destruida, interrompendo as communicações.

O edificio da Companhia Telephonica, situada na Gran Via, foi attingido por dez projectis, que destroçaram a sala de jantar situada no quinto andar, a sala de imprensa e o salão onde encontrava-se a mesa de ligações. Devido aos grandes damnos occasionados, parece que não haverá possibilidade de se telephonar em Madrid, durante muitos dias.

NO SECTOR NORTE

Muitos outros edificios situados na Gran Via foram attingidos por projectis, e os transeuntes foram feridos por estilhaços. Quinze pessoas foram levadas immediatamente para os subterraneos do refugio, afim de receberem os primeiros curativos.

Entrementes, luta violenta continuava no sector norte da capital, onde a infantaria rebelde desencadeou um forte ataque ás 8 horas e

(Continua na 4.ª pagina)

LONDRES E A NEUTRALIDADE DOS E.E. UNIDOS

Os receios inglezes sobre os embargos em caso de guerra

AS INDUSTRIAS

LONDRES, 23 (U. P.) — Considera-se certo que o ministro do Commercio, sr. Walter Runciman, actualmente em Washington, saberá aproveitar a opportunidade que lhe offerece o fim de semana na Casa Branca, para communicar ao presidente Roosevelt a apprehensão da Grã-Bretanha, pelas graves desvantagens que lhe acarretaria, em caso de guerra, a legislação de neutralidade dos Estados Unidos.

Espera-se ainda que o ministro Runciman porá em evidencia o facto do governo britannico se ver na obrigação de intensificar o seu commercio com as nações de quem poderá obter os reabastecimentos necessarios em caso de emergencia, em vista de que os Estados Unidos ameaçam, em caso de uma guerra, embargar ás exportações para a Grã-Bretanha.

Esta consideração é tida em conta como um grave obstaculo ao bom exito das negociações relativas ao tratado de commercio anglo-americano.

ARMA POLITICA

Por outra parte, julga-se que o sr. Roosevelt se prevalecerá das suspeitas da Grã-Bretanha como de uma arma para exercer pressão sobre os membros do Congresso, pois acredita-se que o presidente da União exporá a situação creada em relação á Grã-Bretanha, como um motivo para que o Congresso vote uma legislação sufficientemente elastica, que permitta ao Executivo certa liberdade de acção em caso de guerra.

O presidente poderia accentuar, por exemplo, o facto que um rigido embargo applicado virtualmente a todas as exportações dos Estados Unidos poderia resultar fatal á Grã-Bretanha e ás demais democracias da Europa.

Augmenta e generaliza-se a convicção que, em caso de guerra, os Estados Unidos applicariam o embargo sobre todos os fornecimentos, não somente de materiaes de guerra, mas ainda de materias de primeira necessidade, como oleo, aço, cobre e generos alimenticios, além de outros artigos de menor importancia, e de productos manufacturados, como aviões e outros artigos de menor importancia, e de productos manufacturados, como aviões e outros.

Receia-se que os Estados Unidos suspenderiam o fornecimento de gazolina, até no que se refere ás necessidades do consumo interno da Grã-Bretanha e do transporte da sua população civil.

ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAES

Justificando sua attitude pela politica dos Estados Unidos, a Grã-Bretanha resolveu favorecer a creação de grandes estabelecimentos industriaes, em numero muito superior ao que se justificaria pelas necessidades de producção em tempo de paz. Este systema é empregado especialmente no que se refere á construcção de motores de avião.

Os technicos affirmam que na ultima grande guerra a Inglaterra chegou ao limite de seus esforços para manter um grande exercito, uma poderosa marinha e uma força aerea em estado puramente embrionario. No emtanto na eventualidade de uma proxima guerra, a Grã-Bretanha, além de precisar enfrentar as despesas de manutenção de enormes forças armadas, ver-se-ia ainda obrigada a supportar o custo de uma vasta organização industrial propria, para substituir, no possivel, a producção que lhe vinha da America, e que os Estados Unidos embargar em caso de guerra.

São estas as provaveis considerações, que segundo se acredita, o sr. Runciman exporá ao presidente Roosevelt.

Frederick Kuh.

OPERAÇÕES DE GUERRA CONTRA KAN-SU

DEVERÃO SER INICIADAS HOJE

SHANGHAI, 23 (H.) — Está annunciado para amanhã o inicio das operações de guerra contra os revolucionarios de Kan Su.

Effectivamente, o marechal Chang Kai Chek, na conferencia de Feng Wa, com os delegados dos revoltosos, ficou para sabbado, á meia noite o ultimo prazo para acceitação do programma governamental.

As divergencias entre Nankim e os revolucionarios permanecem grandes, principalmente no tocante á exigencia da alliança com os communistas, contra o aggressor estrangeiro.

A RESPOSTA DA ITALIA E DA ALLEMANHA

Os textos foram hontem definitivamente approvados em Roma

PARTIU GOERING

ROMA, 23 (H.) — Foi publicado o seguinte communicado official:

"O sr. Mussolini recebeu, em presença do conde Ciano, o ministro Goering, com o qual conferenciou durante duas horas. Recapitulou-se na conferencia o assumpto que foi objecto das conversações precedentes".

A PARTIDA DO GENERAL GOERING

ROMA, 23 (U. P.) — O general Goering, ministro do Ar da Allemanha partiu hoje para Berlim, ás 10 horas por via aerea, sendo acompanhado á estação pelo presidente do Conselho sr. Mussolini, membros do gabinete e o pessoal da embaixada allemã.

Antes de embarcar o general Goering conferenciou durante duas horas com o chefe do governo. Nesse entrevista os dois estadistas fascistas renovaram os compromissos relativos á opposição a qualquer tentativa de estabelecimento de um estado na Hespanha "a todo custo".

APPROVADOS OS TEXTOS

O sr. Mussolini e o general Goering approvaram os textos definitivos das respostas que a Italia e a Allemanha enviarão ás novas propostas britannicas de não intervenção na Hespanha, os quaes serão communicados segunda-feira.

Diz-se que o tom das respostas, claramente demonstra o desejo da Italia e da Allemanha de acceitar qualquer solução da crise hespanhola com excepção de qualquer plano que permitta constituição de uma Republica vermelha no territorio hespanhol.

(Continua na 4.ª pagina)

NA PISTA DOS DYNAMITEIROS EM PORTUGAL

Indicios que permittirão a descoberta dos culpados

UM BENEFICIO

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 23 — Os attentados praticados por alguns terroristas estrangeiros só produziram damnos materiaes. Mas tiveram sem duvida um beneficio: evidenciaram mais uma vez a firme solidariedade de todas as forças vivas da nação com os homens que no governo estão executando o programma do Estado Novo.

Com effeito, ha dois dias que o sr. Oliveira Salazar vem recebendo de todas as partes de Portugal e das colonias telegrammas e mensagens com os mais enthusiasticos protestos de apoio e de applauso á acção governamental.

DESCOBERTAS INTERESSANTES

Persiste a impressão de que o complot terrorista de que resultaram explosões de varias bombas em differentes edificios publicos foi organizado na Hespanha. Embora o inquerito policial esteja sendo conduzido em absoluto segredo, sabe-se que as autoridades já fizeram descobertas interessantes e conhecem indicios que permittirão chegar rapidamente aos verdadeiros culpados.

A acção das autoridades tem sido secundada, expontaneamente, por elementos da Legião Portugueza. Esta, apesar da sua recente organização, já apresenta grandes condições de efficiencia e se revela capaz de collaborar utilmente na defesa do regime e da patria.

O presidente Carmona tem sido mantido a par de todas as providencias tomadas pelo governo para prevenir a possibilidade de novos attentados e para punir os responsaveis pelos que já occorreram.

Os ministros da Guerra e da Marinha expediram instrucções a todos os commandantes para que se mantenham vigilantes, afim de que, em qualquer emergencia, possam enfrentar e dominar toda tentativa de perturbação da ordem.

CESSOU A PROMPTIDÃO MILITAR

As unidades militares não se mantêem entretanto, em promptidão rigorosa. Esta já se tornou desnecessaria e foi suspensa desde hontem.

O governo não julgou igualmente necessario decretar medidas de excepção. As leis em vigor e a solidariedade das forças armadas são consideradas sufficientes. Aliás, se isso fosse mister, a Assembléa Nacional votaria immediatamente tudo quanto o governo solicitasse afim de dispor de plenos poderes para defender a ordem publica e as instituições em vigor.

O sr. Oliveira Salazar recebeu hoje varios membros do governo, com os quaes conferenciou sobre a situação.

O sr. Armindo Monteiro embaixador em Londres, e outros chefes de missões diplomaticas, foram informados de que os ultimos acontecimentos careciam de importancia e que o governo se considerava inteiramente senhor da situação em todo o paiz.

VARIOS PRESOS LIBERADOS

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 23 — Prosegue activamente o inquerito policial sobre os attentados communistas.

Varios presos foram postos já em liberdade por ter ficado provada a sua inculpabilidade.

FUNCCIONARIOS DETIDOS

LISBOA, 23 (U. P.) — Em consequencia da explosão verificada na séde do Ministerio da Instrucção, foram detidos alguns funccionarios do mesmo para averiguações.

GUARDA DOS EDIFICIOS PUBLICOS

LISBOA, 23 (H.) — Em vista dos recentes attentados terroristas, a policia e o exercito montam guarda a todos os edificios publicos. Os serviços da "Casa de España" recomeçaram. A entrada no Ministerio da Guerra só é permittida aos officiaes e aos funccionarios do departamento. A Camara Municipal está rodeada de um contingente especial de policia que tem a incumbencia de revistar todos os visitantes.

A visita do sr. Macedo Soares aos E. Unidos

O EMBAIXADOR ESPECIAL CONTINUA A SER ALVO DE MUITAS ATTENÇÕES

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Depois do almoço, hontem realizado na Casa Branca, o presidente Roosevelt mostrou ao embaixador especial do Brasil, sr. Macedo Soares, todas as dependencias do palacio, inclusive a piscina de natação.

A's 18 horas, o sr. Macedo Soares recebeu uma visita de cortezia, do embaixador do Equador, sr. Alfaro, e dos membros da Commissão Equatoriana de Limites, que se encontram aqui para solucionar a questão das fronteiras de seu paiz.

O embaixador brasileiro jantou particularmente, na séde da embaixada, e, á noite, fez uma passeio de automovel pela cidade.

Hoje, á tarde, haverá grande recepção, na embaixada, em homenagem ao sr. Macedo Soares, devendo comparecer os membros do Departamento de Estado, personalidades do mundo social e correspondentes dos jornaes estrangeiros. O embaixador especial almoçará na embaixada, ás 13 horas.

A' noite, s. ex. será conviva do secretario de Estado, sr. Cordell Hull, que lhe offerecerá um jantar. Na proxima quarta-feira, o senhor Macedo Soares receberá o diploma de membro honorario da Universidade Catholica, em cujo acto deverá pronunciar uma ligeira allocução.

Na quinta-feira, o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, offerecerá um jantar ao embaixador do Brasil, em sua residencia, á avenida Massachussets.

O sr. Macedo Soares tenciona partir de Nova York na sexta-feira, de regresso ao Brasil.

SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

O JORNAL

CIRCULA COM A EDIÇÃO DE HOJE O SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Summario:

TIRAGEM: 120.000 EXEMPLARES
Publica-se aos domingos

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar. Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8049. Redacção: 22-7197, 22-8338 e 22-1286. Secretaria: 22-1760. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-6485. Revisão: 22-0722. Officinas: 22-1647 e 22-8364.

PUBLICIDADE: 22-8799

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno..... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno...., 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy $200
Interior $300

Domingos:
Capital e Nictheroy $300
Interior $400
Atrasados $400

Sómente a correspondencia pertinente deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, 62. Tel. 4-4272. Director: Werther Farinello.

Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-4º. Tel. 1989. Director: Francisco Martins Filho.

Cidade do Salvador — Rua Portugal, 4-1º. Director: Orrophao Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 80. Tel. 2278. Director: Renato Dias Filho.

Em Nictheroy — Rua José Clemente, 21. Tel. 4-160 e official. Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado de Minas o sr. Pedro Amaral, como inspector de agencias.

DANTZIG E ALEXANDRETTA, DOIS DOS GRANDES PROBLEMAS COM QUE SE DEFRONTA A S. D. N.

Jornalistas francezes accusam o Reich e mesmo a Italia de crearem difficuldades á solução de taes casos

A QUESTÃO DE MARROCOS

PARIS, 23 (H.) — Os jornaes de hoje occupam-se particularmente com as actividades diplomaticas em Genebra a respeito de Dantzig e commentam de outro lado as negociações relativas ao "sandjak" de Alexandretta.

"Como é sabido, escreveu Saint Brice no "Journal", o ministro dos Estrangeiros da Polonia foi encarregado de encontrar uma solução para o conflicto existente entre a Cidade Livre e a Sociedade das Nações. O conflicto actual originou-se no facto de que os hitleristas se tornaram senhores de Dantzig, sem comtudo terem obtido a maioria de dois terços que lhes teria permittido effectuar a revisão da constituição de maneira regular. Os nazistas contornaram a difficuldade, procurando supprimir indirectamente os outros partidos. A Sociedade das Nações concordou em designar um novo alto-commissario o qual, ao que se acredita, será o advogado norueguez Remers, já que os allemães não acceitaram a candidatura do principe Axel da Dinamarca".

O articulista, em seguida, manifesta duvidas de que o accordo preparado pelo sr. Beck, accordo esse que tenderia a afastar qualquer interferencia do alto commissario na politica interna de Dantzig, possa evitar que esse commissario não venha a ser "uma cabeça de turco".

"Tudo o indica, prosegue Saint Brice, tanto mais quanto os dirigentes da Cidade Livre, mesmo antes do accordo ser registrado em Genebra, parecem ter tomado estranhas liberdades, effectuando a prisão de numerosos adversarios politicos".

O QUE SE TORNA DIFFICIL

Mme. Tabouis, escreve em "L'Oeuvre": "Os srs. Beck e Eden tiveram hontem longa entrevista. Ao que parece, o titular do Foreign Office declarou a seu interlocutor que se tornava difficil enviar um alto commissario a Dantzig, caso as funcções deste ultimo não fossem senão secundar os esforços nazistas.

E' ainda impossivel saber o teor do accordo que está sendo realizado entre os srs. Eden e Beck. Antes dos discursos do sr. Blum e do chanceller Hitler, parece que a Inglaterra considera que seria inutil adoptar uma attitude por demais intransigente em relação a Dantzig, attitude que poderia ser aconselhavel caso a Allemanha não estivesse em vesperas de entrar em um entendimento qualquer com a França e a Grã-Bretanha".

ACCUSAÇÕES

Lucien Bourgues, no "Petit Parisien" accusa a Allemanha e a Italia de incitarem a Turquia á intransigencia afim de que este paiz faça a sabotagem do principio da intangibilidade territorial, das regras concernentes á minoria e do systema de mandatos. Mas, accrescenta, como o direito da França é incontestavel, nenhuma potencia fiel ao pacto de Genebra combaterá as theses apresentadas por nossos delegados.

"Todos se esforçam actualmente em convencer a Turquia, prosegue o articulista. Além dos inglezes e russos, os representantes da Pequena Entente, bem como os da Entente Balkanica, da qual faz parte a Turquia, procuram facilitar a solução da questão."

Pertinax, no "Echo de Paris", escreve a respeito do "sandjak" de Alexandretta que o sr. Leon Blum deseja a continuação do mandato francez e explica:

"No espirito do sr. Blum, a continuação do mandato significa a nomeação pela Sociedade das Nações de um commissario francez que resida no territorio e fiscalize o jogo da autonomia local, á maneira, por exemplo, do alto commissario que opera em Dantzig. O territorio de Alexandretta teria consequentemente um regimen especial. O que resta saber, em summa, é se a Turquia se contentará com uma razoavel independencia de facto, conciliavel com as actuaes relações entre o "sandjak" e a Syria ou se quererá reivindicar a independencia de direito. No primeiro caso poderá ser encontrado um entendimento. No segundo, não vejo qual seria a solução".

OS ALLEMÃES E MARROCOS

Pertinax, de outro lado, dá informações sobre os preparativos de "desembarque massiço de varios milhares de allemães no Marrocos hespanhol.

"Quando o general Nogues e nossa diplomacia protestaram junto ao alto commissario hespanhol no Marrocos — declara o articulista — não o fizeram em consequencia da infiltração allemã, já realizada, mas em virtude da perspectiva de um desembarque massiço de varios milhares de allemães. O general Nogues constatara que, particularmente no sul de Ceuta, tinham sido effectuados preparativos para receber importantes contingentes estrangeiros. Fôra informado de que haviam sido encommendados importantes fornecimentos de viveres e de material, e não ignorava as datas de entrega estipuladas nos contractos.

No mesmo dia em que avisava o governo francez isto é, a "seis de

(Continua na 4ª pagina.)

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Retrospecto dos negocios da semana em Wall Street

INCERTEZA

NOVA YORK, 23 (U. P.) — No decorrer da semana subiram as cotações dos valores de Bolsa, á medida que a especulação intensificava sua actividade. Os economistas, entretanto, chamam constantemente a attenção sobre a incerteza da melhoria actual, baseada nos seguintes factos:

1º) Os conflictos do trabalho, que provavelmente se alastrarão ás industrias metallurgica e de construcção de automoveis durante o anno corrente;

2o) A questão do credito e da inflação;

3º) As difficuldades decorrentes do deficit orçamentario.

CAFE'

O mercado de café a termo funccionou moderadamente activo. O typo Santos desceu de 4 a 12 pontos, emquanto as cotações do café vendido á vista mantiveram-se firmes, não obstante a falta de negocios, visto possuirem abundantes stoks os principaes torradores e negarem-se a fazer propostas na base dos preços actuaes.

ALGODÃO

O mercado de algodão esteve muito calmo, como ha muitos mezes se apresentára. Os preços movem-se em uma marge estreita devido á incerteza a respeito do programma de liquidação dos stocks do governo, que foram aceitos como garantias de emprestimos.

CEREAES

Os cereaes continuam a baixar, como é usual no mez de janeiro, observando accentuada calma no respectivo mercado.

Acredita-se em certos circulos que o declinio é tão grande que o movimento visando a elevação das cotações não se fará esperar, particularmente deante da relativa escassez de grãos.

O Bureau de Economia Agricola noticia que as entradas procedentes das fazendas desde o mez de julho elevam-se a meio bilhão de bushels de trigo e a 621.000.000 de milho.

Teme-se que a eventual diminuição dos stocks de cereaes estimule as remessas da Argentina. Annuncia-se nesta cidade que a exportação de trigo argentino nesta semana passa de 8.000.000 de bushels, sendo a maior desde 1929.

do grande prosperidade commercial.

A fraqueza dos preços do trigo accentuou-se em virtude da communicação official annunciando que a Italia completou seu programma de compras desse cereal que se elevavam a 25.000.000 de quintaes.

COUROS

O mercado de couros a termo baixou em consequencia realizadas pela especulação: depois da semana passada, os preços subiram rapidamente, mas o mercado funcciona mais calmo. Os couros nacionaes, á vista, funccionaram muito firmes, effectuando-se grandes vendas de couros ligeiros de vaccas do paiz a 14 1/3 cents a libra, preço que vigorava na semana passada.

A Bolsa de Couros informa que nos onze primeiros mezes de 1936 o movimento elevou-se a 17.422.000 em comparação com 16.971.000 no mesmo periodo de 1935.

ABERTURA, HONTEM, EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O mercado de valores abriu hoje sustentado e activo.

Os titulos funccionaram irregularmente e com tendencia para a baixa.

O algodão afrouxou, sendo marcada a cotação de 12.46 para as entregas no mez de março.

A libra esterlina foi cotada a .. 4.90.25.

ALGODÃO FRACO, ASSUCAR EM BAIXA

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O mercado de valores fechou em condições irregulares e em alta, figurando á frente dos titulos que melhoraram, os das empresas petroliferas.

Os titulos mantiveram-se irregulares e em baixa.

Foram vendidas 1.120.000 acções.

A libra esterlina foi vendida a 4.90.27.

Os cereaes mantiveram-se firmes e o algodão afrouxou fluctuando entre dois pontos acima da cotação de hontem e abaixo devido á limitada procura. A' ultima hora experimentou certa reacção recuperando a parte perdida durante o dia.

O assucar baixou quatro pontos, reflectindo a fraqueza do mercado de Londres.

CAMBIO LONDRINO

LONDRES, 23 (U. P.) — Hoje, ao inicio dos negocios da Bolsa, o ouro era cotado a cento e quarenta e um shillings e dez dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de duzentas e oitenta e nove mil libras esterlinas.

A' abertura do mercado de cambio o dollar era cotado a 4.90.37.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 23 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a vinte e um francos e quarenta e cinco centimos, e a libra esterlina a cento e cinco francos e quinze centimos.

COLUMNA MEDICA

O Scomber-Thynnus na therapeutica moderna

Um novo especifico para a cura das neurasthenias e debilidades genitaes

DR. Y. X.

A sciencia, de indagação em indagação, de experimento em experimento, encontrou, finalmente, o "igais vita" — a flamma da vida — capaz de activar com real efficiencia o dynamismo organico nos individuos esgotados, nos depauperados physica e mentalmente.

Foi nas glandulas sexuaes do Scomber-Thynnus — o valioso peixe conhecido vulgarmente sob o nome de Atum — que a sciencia foi buscar o principio activo da natureza e theor equivalentes áquella substancia que em o nosso organismo estabelece a harmoniosa e equilibradora funcção do cerebro e do apparelho genital, orgãos marcantes da suprema directriz da vida.

Scomber Thynnus é um animal dotado do mais alto potencial reproductivo. Dahi por que os pesquisadores da sciencia, empenhados nesse mistér, nos vastos campos da zoologia, elegeram para doador de valiosa materia energetica esse especimen ichthyologico.

Foi, pois, com o phosphoro extraido do liquido espermatico do Scomber-Thynnus, que o eminente professor dr. Francesco Figari, da Real Universidade de Genova, e director do conceituado Instituto Maragliano, formou a base especifica do novo preparado therapeutico que devia ser consagrado — como de facto o foi — o mais efficiente restaurador das energias organicas; e se considerarmos que a esse principio dynamizador o sabio italiano fez juntar ainda seleccionados hormonios glandulares em associação com o succo dos orgãos que orientam a harmonia do equilibrio organico, tudo em estado fresco, de animaes jovens, e obtido por um methodo especial, sem trituração, teremos, então, a intuição exacta do poder reeducador ou restaurador que as Drageas Ormonicas exercem sobre o organismo humano, em ambos os sexos.

E', de certo, vulgar o emprego do phosphoro em medicina; constitue, entretanto, completa e maravilhosa innovação, valendo, mesmo, por uma das maiores conquistas da medicina o aproveitamento do phosphoro de natureza biologica, pesquisado numa determinada esphera do organismo doador.

Tambem o processo especial, privilegiado, de sua obtenção, muito concorre para que essa substancia seja integralmente assimilavel.

Apreciada a acção das Drageas Ormonicas através de observações clinicas, ellas constituem o que em linguagem medica se denomina "elemento de apporte", pois que levam ao organismo seiva nova, que se transforma immediatamente em força dynamica e energetica.

Dahi, por que ellas têm a mais absoluta indicação nos individuos de ambos os sexos, que vivem em estado de depressão mental, de fraqueza physica, de asthenia sexual, emfim, em todos os neurasthenicos e hypocondriacos. A todos estes entes infelizes, as Drageas Ormonicas, levando-lhes um novo supprimento de vida, dão-lhes, em pouco tempo, um sopro de animação como que conduzindo-os a uma nova existencia, sadia e feliz!

Para mais detalhes, leia-se a litteratura que está sendo distribuida pelo Dep. de Diffusão da Neotherapia Scientifica, á travessa do Ouvidor 34-loja. Os que desejarem recebel-a pelo correio, deverão enviar a este endereço um mil réis em sello, para o porte.

AS OPERAÇÕES DOS EXERCITOS NACIONALISTAS NOS DIFFERENTES SECTORES DA LUTA EM HESPANHA

Commenta-se favoravelmente o discurso do presidente Azana sob os aspectos varios em que o enunciou

A DELEGAÇÃO DAS "TRADE UNIONS"

SEVILHA, 23 (U. P.) — A estação local de radio divulgou as seguintes noticias:

"O dia de hontem transcorreu em relativa calma na frente norte, não se registrando nenhuma operação de importancia. Na frente sul, o exercito nacionalista desenvolveu brilhante actividade, conquistando varias posições dos governistas, que tiveram muitos mortos e feridos, sendo-lhes apprehendidos trinta fuzis, uma metralhadora, seis caixas de munições e viveres abundantes. Como de costume, o inimigo fugiu desordenadamente.

— Informam de Valencia que o ministro de Estado demittiu o sr. Domingos Barnes do cargo de representante diplomatico em Cuba.

— O presidente Manuel Azana encontra-se em Valencia, tendo conferenciado prolongadamente com o sr. Largo Caballero. Em seguida, o sr. Azana recebeu, em audiencia, a varios ministros, deputados e outras personalidades.

NO RIO NALON

— As tropas nacionalistas de Gijon castigaram com fogo de artilharia a margem direita do Rio Nalon, onde se encontram concentrações governistas.

— A artilharia nacionalista continua a bombardear intensamente o Parque d'Oeste, e a aviação de Burgos faz o mesmo quanto aos suburbanos de Madrid.

— De accordo com o consul da Russia em Barcelona, as autoridades catalãs preparam uma nova remessa de vinte milhões de pesetas, em ouro em barras, para a União Sovietica, para compra de grande stock de gasolina, afim de abastecer a Hespanha legalista.

O ABASTECIMENTO DE MADRID

— A Junta de Defesa de Madrid concordou em que os industriaes e commerciantes façam suas compras fóra dos limites da cidade, anteriormente estabelecidos. Occupou-se tambem a Junta do abastecimento de Madrid, affirmando que o problema estaria resolvido se se procedesse rapidamente á evacuação da população não combatente.

— O governador civil de Cordoba officiou á Camara Agricola no sentido de que sejam nomeadas commissões administrativas, que tomem conta de todas as propriedades que se acham abandonadas por seus donos, colhendo os productos agricolas e semeando nos terrenos.

O DISCURSO DO PRESIDENTE AZANA

VALENCIA, 23 (H.) — O discurso do sr. Azana impressionou vivamente os circulos politicos. Allude-se com frequencia á importancia que terá para o equilibrio europeu o trecho do discurso que se refere á perda eventual para a Hespanha republicana dos direitos sobre a zona de Marrocos, conferidos por tratados internacionaes.

Commenta-se, igualmente, o trecho relativo ás consequencias tragicas que teria para a Europa uma attitude da Hespanha republicana para com certos paizes que ajudem os insurrectos, se bem que a Hespanha se encontre em situação de legitima defesa.

Os circulos politicos salientam

(Continua na 4.ª pagina)

A EVACUAÇÃO DOS ASYLADOS NAS LEGAÇÕES

O governo de Valencia garantirá a execução do plano

OS ARGENTINOS

VALENCIA, 23 (U. P.) — Sabe-se que o corpo diplomatico de Madrid, sob a presidencia do sr. Nunez Morgado, elaborou um plano de evacuação dos asylados nas legações e embaixadas da capital hespanhola, tendo o sr. Morgado telegraphado para o delegado do Chile em Genebra, sr. Augustin Edwards solicitando a apresentação do plano ao Conselho da Liga das Nações.

O plano indica que o governo de Madrid garantirá que se proceda com segurança á evacuação dos asylados do territorio da Hespanha.

CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

As mulheres, crianças e velhos que se encontram entre os refugiados terão completa liberdade no estrangeiro, emquanto todos os homens capazes de pegar em armas serão transportados para um campo de concentração no territorio de qualquer potencia estrangeira. O governo garantiria tambem o respeito ás propriedades dos asylados, até que elles possam regressar á Hespanha, afim de se defender em condições normaes. Asseguraria ainda o respeito ás missões diplomaticas e permittiria que as mesmas se retirem da capital, si assim o desejarem.

CEM REFUGIADOS ARGENTINOS

MADRID, 23 (U. P.) — Urgente — A United Press soube hoje de fonte que merece o maior credito que cem refugiados argentinos já evacuaram a capital sem conhecimento do corpo diplomatico em geral.

Soube-se que o corpo diplomatico está indignado com o encarregado de Negocios da Republica Argentina, sr. Perez Quesada, devido a ter feito sair da capital seus compatriotas sem esperar as garantias solicitadas pelos representantes estrangeiros.

AGUARDANDO A RESOLUÇÃO DA LIGA

MADRID, 23 (U. P.) — (Urgente) — Esta tarde o corpo diplomatico estrangeiro aguardava unicamente a resolução da Liga das Nações relativa ás necessarias garantias de ordem e segurança para proceder á evacuação de todos os refugiados que se encontram nas embaixadas e legações.

EMBARCAM NO "TUCUMAN"

PARIS, 23 (H.) — As ultimas informações de Alicante, recebidas na embaixada da Argentina, informam que os asylados na embaixada de Madrid estão sendo embarcados a bordo do "Tucuman". A' noite, quando deverá estar terminado o embarque, o navio partirá rumo a Marselha.

NÃO CONCEDEM PERMISSÃO

SAINT-JEAN-DE-LUZ, 23 (H.) — Annuncia-se que as autoridades de Bilbáo recusam, ha varios dias, conceder permissões para deixar a cidade. Os destroyers britannicos que fazem o transporte de passageiros entre Bilbáo e a costa franceza chegam sem viajantes.

REFUGIADOS DE MALAGA

GIBRALTAR, 23 (H.) — O destroyer britannico "Antelope" chegou hoje a este porto, vindo de Malaga, com 48 refugiados a bordo.

Entre estes achava-se o consul britannico naquella cidade e quatro funccionarios do consulado.

Os refugiados declaram que em Malaga ainda não se sabe da tomada de Estepona e Mabella pelos rebeldes.

As forças locaes do governo compõem-se de seis aviões de bombardeio e um submarino.

Boletim Internacional

A situação da politica japoneza não é estavel, ultimamente. Permanece o mesmo conflicto entre a orientação dos partidos através da Dieta e o pensamento politico do Exercito.

Depois dos terriveis acontecimentos de fevereiro do anno passado, o governo caiu nas mãos do sr. Hirota, personalidade por todos os titulos notavel e digna da alta investidura, naquelle momento de emergencia.

Mas o motivo daquella rebellião, que tanto emocionou o mundo, ainda persiste: o exercito não está satisfeito com o governo, sobretudo no que se relaciona com a politica externa do Japão.

Para se ter uma idéa do estado de espirito em que se encontram os "leaders" politicos e os "leaders" das forças armadas em Tokio, basta citar o incidente occorrido na Dieta, ha dois dias, quando o deputado Hamada atacou com violencia o chefe do governo e o ministro do Exterior, declarando que ambos são "homens de palha, atrás dos quaes se escondem personalidades militares".

O ministro da Guerra, general Terauchi, protestou contra essas palavras, considerando-as injuriosas para o exercito. Tanto bastou para que o deputado Hamada voltasse á tribuna para fazer a seguinte declaração: "Farei immediatamente o Harakiri (suicidio a punhal) se as notas stenographicas da sessão revelarem que eu faltei com o respeito ao Exercito."

Essa occurrencia prova o estado de exaltação em que se encontram as duas correntes: uma interpretando o pensamento politico do Exercito e outra defendendo as prerogativas do Parlamento.

Os "leaders" militares acham que o governo tem procedido sem a devida energia, deixando de tirar as vantagens que a actual situação da China e da Russia proporciona, para se completar e consolidar a influencia nipponica na Asia.

O tratado teuto-nipponico, recentemente assignado, é tambem motivo de sérias divergencias entre uma forte corrente do Parlamento e o governo. Acredita-se que a politica de collaboração com o Reich acabará compromettendo a tradicional amizade do Japão com a Inglaterra e acarretando antipathias de outros paizes occidentaes, como a França e os Estados Unidos.

Assegura-se, em certos circulos, que o sr. Hirota acabará dissolvendo a Dieta, visto que elle já se encontra praticamente em minoria.

O ministro do Exterior, sr. Harita, tentou fazer a defesa do pacto teuto-nipponico no Parlamento, mas não pôde concluir a sua oração, tal a celeuma que se levantou entre os deputados, que chegaram a vaial-o.

Nesta conjuntura, entre a attitude rebelde da Dieta e a pressão do partido militarista, o sr. Hirota, chefe do governo, terá que fazer uma escolha realmente difficil.

Tudo leva a crer, porém, que elle se decidirá pelo Exercito, contra o Parlamento, instituindo talvez uma dictadura militar no Imperio.

As communicações aereas entre a Europa e a America do Sul

O almirante Gago Coutinho aponta os defeitos das linhas actuaes e suggere novos percursos

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, janeiro — A localização do nosso territorio metropolitano, das nossas ilhas adjacentes e de algumas das nossas possessões africanas, confere a Portugal situação de proeminencia no estabelecimento das communicações aereas, regulares, entre a Europa e as Americas do Norte e do Sul. E' isso só que nos põe em destaque no assumpto, pois que, infelizmente, apesar dos nossos aviadores terem já dado mais do que sobejas provas de competencia, não dispomos da preparação technica, nem da organização e apparelhagem indispensaveis, não dizemos á exploração das carreiras transatlanticas, mas, ao menos, a uma collaboração menos platonica do que aquella que, presentemente, podemos offerecer. Todavia, apesar de não termos aviação, possuimos aquillo de que carecem as nações melhor dotadas della: os pontos onde é possivel, util e indispensavel estabelecer bases — aeroportos — que tornem o serviço da aviação mais seguro e mais economico.

Olhemos o planispherio: no caminho de Lisboa para a America do Sul topamos com a Madeira e com Cabo Verde; para America do Norte, a partir, tambem, da nossa capital, são os Açores que se encontram ácerca de um quarto de caminho e numa opportunidade de situação, por assim dizer, propositada. No que respeita ás carreiras para a America do Norte, as quaes, em 1937, vão entrar, por parte dos allemães, na phase de exploração postal regular, ha quem prefira o percurso via Açores e Bermudas, assim como tem adeptos o salto directo da Irlanda á Terra Nova, ou o vôo com escala pela Escossia, Islandia, Groenlandia, Labrador e Terra Nova. Quanto ás linhas para a America do Sul, não sendo ellas exploradas por portuguezes, mas sim por francezes e allemães, não admira que acompanhem, mais ou menos, a costa africana e não toquem na Madeira nem em Cabo Verde.

FALANDO COM GAGO COUTINHO

Ora, numa occasião como esta, em que, mais do que nunca, as attenções geraes se dedicam aos feitos da aeronautica commercial, hoje tão indispensavel ao intercambio internacional como a navegação aquatica, o "Commercio do Porto" julgou interessante ouvir a opinião de uma autoridade na materia.

Dados os assumptos sobre os quaes ia incidir a entrevista, a personalidade escolhida, o almirante Gago Coutinho, não podia ser mais competente nem mais autorizada: é o mestre dos navegadores aereos, autor de notaveis aperfeiçoamentos, adaptações e inventos de systemas de navegação aerea, precursor das travessias aereas do Sul do Atlantico, a maior figura da aeronautica portugueza e uma das maiores da aeronautica mundial. Sendo o sabio almirante profundo conhecedor dos percursos aereos para a America do Sul, natural seria que sobre elles incidissem as primeiras perguntas. Tanto a carreira allemã como a franceza, transpõem o Atlantico de um só vôo — aquella de Bathurst, a outra de Dakar —, sem se utilizarem de Cabo Verde. Qual é, pois, a opinião do sr. almirante Gago Coutinho sobre o assumpto?

— Entendo que se ha de acabar por adoptar, como escala, uma das ilhas de Cabo Verde, provavelmente a Braga, que está mais a Sudoeste.

Logicamente, occorre perguntar:

— Por que não foram, ainda, aproveitadas as ilhas do referido archipelago portuguez pelas carreiras regulares?

Resposta clara:

— A demora havida, até agora, attribuo-a a ter-se concedido o monopolio dos aeroportos portuguezes a uma companhia sem capital, que logo se viu nada fazer e nada fez, até que lho tiraram. Mas, levou annos, e até tiveram o atrevimento de ridicularizar o que, a tal respeito, expuz no Congresso de Roma, em 1928. Do que informei, logo, o governo.

A LINHA IDEAL PARA A AMERICA DO SUL

Estava preparado o terreno para procurar saber qual seria a linha ideal para a America do Sul:

— A linha da costa da Africa Occidental, até ao Senegal, satisfaz. Mas, de lá, eu creio que virão a adoptar escalas em uma das ilhas de Cabo Verde e na ilha brasileira de Fernando de Noronha. Nestas ilhas, seriam montadas, nos locaes apropriados, catapultas para o lançamento dos aviões. Desta minha idéa, publicada ha oito annos, tambem se riram... Assim, a maior distancia sem escala, que é de 1.300 milhas, poderia ser voada, sempre, com luz do dia, deixando livre para passageiros, ou cargas, mais peso do que no caso do vôo directo entre as costas da Africa e do Brasil.

Affinidades e interesses importantissimos de varia ordem nos ligam ao Brasil. Cultival-os, ampliando, incessantemente, o intercambio commercial e cultural, é a preoccupação maxima de diversas entidades singulares e collectivas, officiaes ou particulares. O vehiculo mais accessivel e, talvez, mais importante desse intercambio é, sem duvida, o correio. O transporte deste, quando feito de navio, chega a demorar 15 e, ás vezes, mais dias, de Lisboa ao Rio; de avião, gasta tres, quatro dias. Mas, este avanço fica caro a quem o quer aproveitar. As sobretaxas portuguezas são tão elevadas que tornam o correio aereo para o Brasil quasi prohibitivo. Eis o que, sobre tão importante assumpto nos declarou o nosso illustre entrevistado:

— As sobretaxas do correio por via aerea de Lisboa para o Brasil são exaggeradas: mais do dobro do que custam do Brasil para Lisboa (quasi o triplo). Trata-se duma ganancia dos nossos correios, a qual suffoca o desenvolvimento do serviço postal aereo. A meu ver, os correios deveriam contentar-se em guardar para si o sello normal de um escudo e setenta e cinco centavos e isto apesar de cada carta de 20 grammas pagar um porte no correio normal e quatro no correio aereo. Que se importam os correios portuguezes de que a carta vá por mar ou pelo ar, desde que recebam o seu porte normal? Que excesso de despesa, ou outro qualquer inconveniente, terá, para os correios, o transporte aereo?

A COMMUNICAÇÃO AEREA COM A AMERICA DO NORTE

Tinha-se falado da linha da America do Sul, cabia agora, a vez á da America do Norte:

— A ligação aerea para a America do Norte é muito difficultada por temporaes e nevoeiros, raros no Atlantico central. Em qualquer caso a escala dos Açores é aquella que se me afigura mais favoravel, de preferencia ás da Terra Nova e Irlanda.

Com o proximo estabelecimento, pela Lufthansa, da linha postal aerea Europa-America do Norte e volta, em cujo trajecto estão incluidas as escalas obrigatorias em Lisboa e nos Açores, ficará este archipelago, excellente e rapidamente, ligado á Metropole, como, de ha tanto tempo é justa aspiração dos seus habitantes. Mas, sendo a Madeira um dos vertices do triangulo turistico — e estrategico — Lisboa, Madeira, Açores, não haveria utilidade commercial — e militar — na sua interligação aerea regular? Haveria possibilidade de uma linha Lisboa-Madeira-Açores e volta ser explorada, economicamente?

Nem para as ilhas adjacentes, nem entre os dois centros populacionaes commerciaes e industriaes portuguezes mais importantes existe qualquer serviço portuguez de aeronautica commercial.

A tal respeito, pensa o nosso entrevistado o seguinte:

— Sem um subsidio do governo, não julgo possiveis carreiras aereas portuguezas nem mesmo na Metropole, digamos: Lisboa-Porto.

Conflagração para já?

PERTINAX

(Commentador da politica internacional)

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, janeiro — Uma das razões que levaram Mussolini e seus conselheiros do Fascio a se entregarem mais abertamente ao abraço do Reich hitlerista, residiu no successo obtido pelo Foreign Office, ligando aos interesses britannicos os interesses da Turquia de Kemal Pachá no Mediterraneo oriental.

Quando o commentador tem deante de si um jogador politico tão inveterado, como o Duce, fica impossibilitado de lançar qualquer predicção sobre os futuros passos da diplomacia italiana, mas estão pendurados no horizonte riscos que nem mesmo o dictador de Roma se abalançará a correr.

Se a fortificação da Rhenania e a insegurança crescente no Mediterraneo, são elementos adversos ás grandes potencias democraticas da Europa, urge destacar que estão, de certo modo, contrabalançados pelo processo de expansão militar em curso na França, Inglaterra, União Sovietica, Yugoslavia, Techecoslovaquia e Rumania. O governo socialista do sr. Blum, sciente dos perigos que se accumulam contra a paz, destinou, recentemente, nada menos de 14 bilhões de francos á ampliação e consolidação da Linha Maginot, assim como ao augmento e melhoria da artilharia de campanha, tendo preparado um programma de 5 bilhões de dollares, para afinar a qualidade da força aerea.

Não é exaggerado affirmar que, executados esses planos, pouco ficará faltando á armadura da França.

REARMAMENTO GERAL

No que diz respeito ao rearmamento britannico, verifica-se que está sendo energicamente executado, com relação á frota de combate e ás esquadrilhas aereas, sendo difficultado, no que concerne ao exercito, pela repugnancia da media dos cidadãos do Reino Unido em alistar-se nas formações de terra.

Todavia, dentro do prazo de 18 mezes, estará terminada a reforma e ampliação do exercito inglez, de accordo com o que Anthony Eden assegurou a Leon Blum, da ultima vez em que se avistaram em Genebra.

A União Sovietica tem, hoje em dia, á sua disposição, volume incomparavelmente maior de material de guerra e munições, do que o exercito tzarista de ha vinte annos, e suas forças aereas são numerosissimas. Não resolveu ainda, sufficientemente, a questão dos transportes.

A Polonia, a Yugoslavia e a Rumania são rearmadas pela França, e a Techecoslovaquia, de posse das grandes fabricas Skoda, contribue para a restauração das forças rumaicas. Nesses quatro paizes, tal como na União Sovietica, a questão das communicações ferroviarias offerece aspectos de arduo problema a resolver. Na verdade os membros da virtual coalisão anti-germanica estão desvinculados, não sendo facil reunil-os em plano estrategico geral.

A Allemanha, durante todo o correr deste anno, estará relativamente mais forte que qualquer outra nação da Europa, exceptuada em potencia maritima, mas depois de passados os proximos doze mezes irá se tornando mais debil, a menos que esconda algo de mysterioso em seu plano de rearmamento, conforme, aliás, a imprensa controlada do nazismo deixa frequentemente entender, talvez como truc psychologico para fazer medo...

PODERA' A CONFLAGRAÇÃO SER EVITADA?

Ninguem na Europa, com terrivel guerra internacional a abrazar a Hespanha, está seguro de que nova conflagração possa ser evitada no correr de 1937, possivelmente no correr de 1938 tambem, parecendo, entretanto, certo que as nações amigas da paz poderão conjurar a crise, desde que robusteçam, cada vez mais, sua solidariedade.

A agonia financeira e economica do povo allemão — que no inverno actual attingirá afflicções desconhecidas, em qualquer epoca precedente do regimen hitlerista — attesta que os pés do colosso racista são de barro. Affirma-se mesmo, em fontes diplomaticas muito respeitaveis, que a inquietação interna começa a rosnar sob a superficie politica do Reich, na forma da revivescencia dos partidos tradicionaes, abafados desde a instituição do regimen do Fuehrer.

Estarão, entretanto, os governos que, no sentido internacional, podem ser classificados de conservadores, dispostos a olvidar suas differenças, concentrando sua potencialidade na mesma linha de defesa? A principal causa da ansiedade ambiente, vem de que não se pode dar a tal pergunta resposta affirmativa, segura.

Em ultima analyse tudo depende dos governos francez e inglez, pois desde que uniformizem seu pensamento dentro do principio da paz indivisivel os demais governos os imitarão, desde a União Sovietica á republica turca, da Techecoslovaquia á Yugoslavia e á Rumania.

Na Polonia todas as probabilidades indicam que o general Rypz Smigli, commandante em chefe, herdeiro de Pilsudky, como idolo do exercito, terá bastante autoridade para dominar as inclinações germanophilas do coronel Beck, ministro do Exterior. Penso, tambem, ser provavel que a propria Italia abaixe suas pretensões, nesta quadra trevosa.

UM AVISO SOVIETICO A' FRANÇA

Mas se os gabinetes de Paris e Londres continuarem a vacillar entre uma politica de segurança collectiva e outra de "cada um para si", seus associados e sympathizantes na Europa central e oriental se tornarão mais independentes de acção, e, em caso de desespero, entrarão em conchavos com o Reich hitlerista.

A 2 de outubro ultimo, em Genebra, Litvinoff, o commissario sovietico para assumptos estrangeiros, disse isso mesmo a Leon Blum, advertindo o Premier que a Techecoslovaquia, devido á sua perigosa situação geographica, seria a primeira atacada, confiando em que a França decidisse se a ajudava ou a abandonava a seu destino.

"Você me dirá — assim reproduzem as palavras de Litvinoff — que as disposições pertinentes ao caso serão tomadas depois do encerramento da projectada conferencia das nações locarnistas, pois que, proceder de outro modo, implicaria em condemnar de antemão ao fracasso taes providencias, e então eu lhe lembrarei que as armas se mexem com grande velocidade".

O que Litvinoff não disse é que a intranquillidade geral não dimana, acaso, tanto do adiamento de providencias recommendado pelo governo inglez, com apoio do governo francez, como da convicção de que, trancando-se com os representantes de Hitler na conferencia locarnista, e vendo-se obrigados por estes a aceitar a paz a oeste, renunciando a responsabilidade com relação a paizes da Europa central e de leste, os estadistas britannicos e francezes ver-se-ão arrastados por tremenda onda de pacifismo desencadeada em seus proprios paizes.

Não esqueçamos que a França não pode enfrentar a actual situação européa sem ajuda da Inglaterra. Um forte estalo no derrotismo britannico seria, pois, bastante, para supprimir qualquer desejo francez de faltar a seus principios.

ACTIVAM-SE OS TRABALHOS PARA REALIZAÇÃO DO MAIOR CERTAMEN DE MUSICA POPULAR EM PORTUGAL

Participarão do concurso todas as bandas de musica civis do paiz — Um concerto de 1.500 executantes

FINALIDADES

(Da succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, janeiro — Entraram em um periodo de grande actividade, com a maior expansão nos meios musicaes populares de todo o paiz, os trabalhos de organização do Grande Concurso das Bandas Civis Portuguezas, que se realizará dentro de dois mezes, por iniciativa da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, a collaboração da Emissora Nacional e o patrocinio do "Diarios de Noticias", de Lisboa.

OBJECTIVOS DO CONCURSO

Dois objectivos principaes tiveram os organizadores desse certamen, que vem repercutindo em todos os agrupamentos de amadores de musica — que são algumas centenas, espalhados por cidades, villas e aldeias de Portugal: dar ao paiz uma amostra do quanto valem as sociedades de educação e recreio, com novo impulso á acção daquelles que á cultura musical popular dedicam suas horas de descanso, dando ao povo motivos de encanto e belleza; e pugnar pela renovação do espirito portuguez na musica e no folcklore. Vae-se, assim, ao encontro dos desejos expressos pelo Ministerio da Educação Nacional, no regulamento da Junta Nacional de Educação, quando affirma a necessidade de promover por todos os meios o engrandecimento e desenvolvimento da musica como meio de cultura por excellencia do povo portuguez. E vae-se tambem buscar á alma da nossa gente a sua melhor expressão — os cantares as dansas, a alegria, que se reflectem sempre numa das mais bellas manifestações artisticas — a musica.

O concurso não tem, assim, o caracter de uma competição. E', antes, um motivo de reunião de todas as agremiações musicaes numa parada de valores, uma demonstração da actividade musical popular e uma homenagem aos homens que constituem estes agrupamentos, em geral trabalhadores humildes, que apenas por amor á musica se reunem, com interesse e carinho, dentro dessas collectividades.

CONCERTO-MONSTRO

O certame será feito por freguezias, concelhos e districtos. Após varias eliminatorias, serão escolhidos, de cada districto, os tres primeiros classificados, que virão a Lisboa tomar parte num cortejo e num concerto-monstro — 54 bandas em conjunto, mais de 1.500 executantes, tocando em conjunto.

Se esse formidavel espectaculo do concerto em conjunto das 54 bandas — unico em Portugal — representa já um esforço de valor, o cortejo que por essa occasião se effectuará em Lisboa será, além de uma affirmação de actividade, uma grande revelação ao publico, pelas circumstancias e attractivos especiaes de que se reveste.

"MARCHA PORTUGAL"

A commissão organizadora do concurso escolheu para peça obrigatoria do certamen os "Cantores portuguezes" do compositor David de Souza, cujo arranjo para banda vae ser feito expressamente pelo maestro Joaquim Fernandes Fão. As respectivas partituras serão enviadas opportunamente ás agremiações musicaes inscriptas no concurso.

Resolveu, ainda, aquella commissão, abrir entre os maestros compositores portuguezes um concurso para escolha da "Marcha Portugal" que será tocada no grande cortejo a effectuar-se em Lisboa e no concerto em conjunto, no qual tomarão parte as bandas classificadas nos primeiros logares.

SALAZAR E AS COLONIAS

Foi inaugurado, na sala das sessões da Camara Municipal da Beira o retrato do sr. Oliveira Salazar, tendo presidido ao acto o antigo almirante Magalhães Correia, governador do Territorio da Companhia de Moçambique, autor do programma naval, cuja acção em pról da Marinha e do Estado Novo tem sido notavel e o qual ao descerrar o retrato do presidente do Conselho, proferiu significativo e patriotico discurso, em que affirmou:

"O sr. dr. Oliveira Salazar ficará sabendo que na Beira, nesta parcella distante do Imperio Colonial, os portuguezes que aqui labutam quizeram dar-lhe uma prova simples da sua immensa admiração e respeito; que sentem com elle os seus triumphos e as tristezas de Portugal".

Com esta attitude da municipalidade da Beira, enfileira o nosso importante porto da Africa Oriental no numero das cidades coloniaes que vêm manifestando ao sr. presidente do Conselho o inteiro applauso dos portuguezes de além-mar á sua notabilissima obra. O gesto dos municipes das Beiras não deixa, porém, de ser a resultante da acção que no governo do Territorio da Companhia de Moçambique tem exercido com grande acerto, o almirante Magalhães Correia, o qual, a par dos progressos que tem conseguido imprimir á administração a seu cargo, não descurou, desde a primeira hora, a causa do Estado Novo nas regiões do Imperio, a elle se devendo a fundação da União Nacional na Beira e o prestigio de que alli desfruta a causa nacionalista.

"MOCIDADE PORTUGUEZA"

Sob a presidencia do ministro da Educação Nacional reuniu-se o Commissariado Nacional da "Mocidade Portugueza", afim de estabelecer o seu programma de trabalhos para o corrente anno.

Foi estudada a organização das Escolas de Graduados, que provisoriamente funccionarão no Lyceu de Camões, em Lisboa, e no Lyceu Alexandre Herculano, no Porto, e, tambem, resolvido promover o rapido inicio da actividade dos centros de instrucção dos filiados e solicitar á Junta Central da "Legião Portugueza" a instrucção pre-militar dos actuaes cadetes da "M. P.", emquanto não estiverem organizados os seus quadros privativos.

Foi, ainda, ajustada á nova divisão provincial a organização de acampamentos, que serão inicialmente onze, providos de tendas de campanha e de tudo o mais que lhes permitta funccionar como escolas moveis de adestramento dos filiados e demonstração da sua actividade. Começando por um acampamento para quatro "castellos" (133 pessoas) em cada provincia, em moldes que permittam a successiva utilização pelo maior numero de filiados, previu-se um desenvolvimento ulterior que tornará possivel realizar nas proximas férias o primeiro Acampamento Nacional da "M. P.".

NOMES DE RUAS

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 23 — A Assembléa Nacional approvou uma moção do deputado Cherubim Guimarães, em que o autor suggere á Municipalidade a conveniencia de substituir o nome actual da rua Gremio Lusitano pelo de Legião Portugueza.

A moção salienta que os nomes das ruas devem lembrar factos ou personalidades historicas que tenham interesse nacional ou local, mas nunca "de instituições cuja recordação é desagradavel ou, ao menos, anti patriotica".

UM DONATIVO DE 5.000 CONTOS

O "Primeiro de Janeiro", do Porto, publica mais um artigo do sr. Nuno Simões, em que o ex-ministro elogia a acção philantropica do sr. Paulo Felisberto da Fonseca, que acaba de fazer o donativo de 5.000 contos ás associações de beneficencia portuguezas e brasileiras.

TEMPORAES NAS REGIÕES DO PORTO E DE BRAGA

LISBOA, 23 (H.) — As regiões do Porto e de Braga foram batidas por violento temporal que causou estragos materiaes importantes. Consta que tambem ha victimas pessoaes.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 23 (H.) — Falleceram: em Bragança, o proprietario Francisco Candido Teixeira, de 83 annos; na Figueira da Foz, o proprietario de Villa Verde, Luiz da Costa; na povoação de Torre do Mondego, Arnaldo Monteiro, de 20 annos de idade, natural do Brasil.

A COROAÇÃO DE JORGE VI

ACTIVAM-SE OS PREPARATIVOS DOS FESTEJOS

LONDRES, 23 (H.) — Os preparativos para as festas da coroação de Jorge VI entraram, agora, em phase activissima, depois que foram publicadas as disposições praticas tomadas pelo "Office of Works" que é o responsavel pela boa execução dos festejos. A Abbadia de Westminster, fechada agora ao publico, é um verdadeiro "atelier", como o são, aliás, todas as principaes ruas por onde deverá passar o cortejo real.

A cathedral londrina conterá 7.700 logares, ou seja, mais 700 do que para a coroação de Jorge V.

Foram tomadas precauções especiaes para a protecção do interior. Os azulejos já estão cobertos de espessa baetilha. Duas tribunas serão construidas, uma para os pares e outra para as suas esposas. Ao longo da nave serão erguidos palanques para os outros convidados. As cadeiras dos pares serão de velludo azul e ouro, ao passo que os outros assistentes se sentarão em simples tamboretes das mesmas cores.

Uma porta será aberta para facilitar a entrada, em ordem, do cortejo. Essa porta terá linhas modernas mas que se harmonizarão com o estylo gothico da Abbadia.

O "Office of Works" pede aos proprietarios das casas situadas ao longo do percurso, que se esforcem no sentido de harmonizarem suas decorações com as das ruas. Foram adquiridas para esse fim cem mil metros de estofos, tapeçarias, quinhentos kilometros de tubos metallicos para a construcção das tribunas e trinta e cinco cadeiras. Quatrocentos homens trabalham continuamente nas ruas, emquanto muitas outras centenas preparam o material.

Disposições serão tomadas para as installações de telephones e apparelhos de radio que transmittirão a ceremonia. As lojas para a venda de refrescos não foram esquecidas.

UM CARGUEIRO INGLEZ ENCALHADO

DARTMOUTH, 23 (U. P.) — O destroyer inglez "Keppel", dois rebocadores e um barco de soccorro se acham proximo ao cargueiro inglez, de 3.953 toneladas, que encalhou em Checkstone Rock, fóra do porto de Dartmouth, para onde navegava afim de abastecer-se de carvão, antes de proseguir viagem para o Mar Baltico, com uma carga de cereaes.

Sabe-se que o cargueiro foi apanhado pela maré vasante, durante um forte vendaval. Comtudo, o mar se apresenta tão calmo que a tripulação permanece a bordo, dizendo-se que não ha perigo immediato.

MUSSOLINI VISITARA' A LYBIA EM MARÇO PROXIMO

TRIPOLI, 23 (H.) — Por occasião de uma reunião, realizada hoje, do Fascio de Tripoli, o marechal Italo Balbo, governador da Tripolitania annunciou que o sr. Mussolini virá á Lybia em março proximo, para inaugurar a grande estrada que margeia o mar, entre Tripoli e Benghasi.

PREJUDICANDO AS RELAÇÕES SINO-JAPONEZAS

Os acontecimentos de Shan-Si e os interesses nipponicos

PROTESTO DE TOKIO

SHANGHAY, 19 — (U. P.) — As relações entre o Japão e a China, que estiveram em calma desde o sequestro do marechal Chiang Kai-Shek por Chang Hsueh-Liang, peoraram hoje subitamente ao ser annunciado que dois subditos japonezes foram presos em Cheng-Chow e accusados de promoverem disturbios relacionados com a situação tensa da provincia de Shan-Si.

O Ministerio das Relações Exteriores de Nankim protestou immediatamente contra uma serie de inquietantes informes que tem dado motivos a receios por parte dos japonezes de que o crescente pouco caso dos chinezes pelo "interesse predominante no Japão no Oriente" possa occasionar uma crise grave.

Os referidos informes incluem o persistente rumor de um accordo entre o marechal Chang Hsueh-Liang e Nankim e um compromisso do governo central no sentido de fazer cessar a guerra contra os communistas chinezes, e adherir ao programma nordestino de vigorosa resistencia ao Japão.

II — O informe de que os communistas chinezes iniciaram uma vigorosa propaganda contra os japonezes por meio da estação de radio de Sian-Fu, inclusive os discursos em inglez pela communista americana Agnes Smedley, desde ha muito em actividade nas organizações esquerdistas chinezas.

III — O fracasso da invasão da provincia de Sui-Yuan pelos bandos mongoes e mandchus favoraveis ao Japão, os quaes foram batidos pelos chinezes.

COMPROMISSOS

Os circulos japonezes sabem que o marechal Chiang Kai-Shek tomou os seguintes compromissos com Chang-Hsueh-Liang:

I — A retirada das forças do governo central da provincia de Shen-Si para leste de Tung-Wan.

II — Cessar a campanha contra os communistas chinezes.

III — Reorganizar o governo central e no mesmo incluir pessoas comprometidas no programma de opposição ao Japão.

IV — Entregar a administração politica e militar do noroeste da China a Chang Hsueh-Liang e a Yang Hu-chen.

A proposito do incidente de Cheng-Chow, os funccionarios provinciaes disseram que dois japonezes armados resistiram á prisão, tendo sido necessario dominal-os pela força. Em seu poder foram encontrados documentos, provando que os dois presos são agentes provocadores. Um cumplice chinez preso na mesma occasião, confessou que fora contractado pelos dois japonezes para utilizar grupos de bandidos chinezes destinados a auxiliar os disturbios em todo norte da China.

O consul japonez em Cheng-Chow solicitou a entrega dos presos, ao que as autoridades da provincia não accederam, comprometendo-se a deportal-os.

Pequenas noticias do estrangeiro

ITALIA

ROMA — O sr. Mussolini recebeu a sra. Elsa Respighi, que lhe fez entrega de um exemplar da "Lucrecia", obra posthuma do compositor Ottorino Respighi, a qual será proximamente representada no Theatro Scala, de Milão.

MILÃO — O cardeal Schuster, arcebispo de Milão, recebeu a sra. Rachel Mussolini, esposa do Duce, que estava acompanhada de seu filho Vittorio e de seu sobrinho Vito, bem como das noivas destes ultimos. Depois da entrevista, o cardeal Schuster abençoou os futuros esposos e presenteou os noivos com uma medalha e as noivas com rosarios.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO — Será restabelecido no dia 4 de fevereiro proximo, o trafego de passageiros no alto Paraguay, interrompido desde a vasante de fevereiro do anno passado.

— Foram creadas pela Associação dos Ex-Combatentes 250 escolas que serão subvencionadas pelo Estado.

INGLATERRA

LONDRES — Annuncia-se officialmente que Fort Belvedere, propriedade real onde Eduardo VIII resolveu abdicar, permanecerá fechada e desoccupada a partir de 31 do corrente, até nova ordem. Acredita-se que o castello seria vendido, ou que serviria de residencia para os duques de Gloucester, dada a sua proximidade da propriedade de campo dos duques de Kent, mas todas as conjecturas falharam. O castello de Fort Belvedere encerra, ainda, objectos de arte e recordações do ex-soberano, principalmente os que se referem ás viagens que fez pelo imperio, como principe de Galles.

— Um avião caiu em chammas sobre o monte Pikestone, em Woodland, no condado de Durham, tendo perecido o piloto.

— Segundo se informa nos meios sovieticos, o fim da visita do sr. Maiski a Genebra é trocar impressões com o senhor Litvinoff sobre a situação geral da Europa.

— A Federação Geral dos Mineiros publicou um manifesto, redigido pelo seu secretario geral, sr. Eddy Edwards, chamando a attenção do publico para "o manifesto fascista dos proprietarios de minas" e criticando a attitude desses proprietarios.

HESPANHA

PAMPLONA — Um touro enfurecido, provavelmente, pelos gorros vermelhos das sentinellas "requetes", ameaçou o posto da guarda installado no convento das religiosas Josephinas, onde reside o cardeal Gama y Tomas, arcebispo de Toledo e primaz da Hespanha.

O animal investiu precisamente no momento em que o prelado entrava no edificio. Mas a improvisada "corrida" terminou mal para o touro, que foi abatido a tiros de revólver.

FRANÇA

PARIS — Um chapéo de castor, officialmente authenticado como tendo pertencido a Napoleão Bonaparte, do tradicional feitio bicorne, alcançou a somma "record" de 22.000 francos em hasta publica, na Camara Municipal de Leilões.

— Noticias de Bruxellas informam que Paul Jouhaux, filho do chefe socialista francez Léon Jouhaux, foi preso, em Liege, accusado de realizar transportes de armamentos destinados á Hespanha. Diz-se que estão imminentes outras prisões.

VERSALHES — A aviadora Irene Schmeder, cuja extradicção foi pedida pela policia franceza, por motivo da tentativa de assassinio do piloto Lallement, parte amanhã de Londres para Boulogne, devendo chegar á tarde ao palacio de justiça de Versalhes.

— O piloto Lallement deixou o hospital quasi restabelecido.

LA ROCHELLE — O sr. Noel Lagarde, condemnado pelo jury como autor da morte de Jean Breadon, recusa-se a tomar todo o processo de seu julgamento como nenhuma outra coisa que não uma brincadeira. Condemnado, pelo Jury, á Ilha do Diabo, continuou elle a sorrir, declarando: "Mas, tudo isso não passa de uma pilheria". Entretanto, o presidente Lebrun concedeu-lhe o perdão presidencial, livrando-o da ameaça de guilhotina ou da Ilha do Diabo. Os guardas informaram a Lagarde que o seu presidio seria a Ilha Re, onde aguardaria o navio-prisão que leva os sentenciados para Cayenna; mas o condemnado respondeu: "Vocês bem vêem que eu considero tudo isso apenas como uma brincadeira". Lagarde prosegue na sua obstinação em não levar a sério a sentença do Tribunal.

NORUEGA

OSLO — Perdeu-se no largo de Christian Sund, o vapor [illegible]

TCHECOSLOVAQUIA

PRAGA — O Ministerio da Defesa Nacional informou officialmente a todos os militares e addidos navaes estrangeiros [illegible]

ALLEMANHA

BERLIM — Annuncia-se que a 30 do corrente, quarto anniversario da revolução nacional-socialista, a obra de soccorros de inverno distribuirá pelos indigentes bonus especiaes com direito a roupas, viveres e carvão no montante global de 17 milhões de marcos.

AUSTRIA

VIENNA — Falleceu, aos 60 annos de idade, o sr. Heinrich Mataja, que foi ministro do Interior no governo provisorio de 1918 e depois ministro do Exterior, tendo sido um dos "leaders" do Partido Social Christão.

— Vem se registrando, ultimamente, certo recrudescimento da actividade legitimista que, segundo o jornal "Welt Blatt", não quer de maneira nenhuma ser um movimento politico de tendencia revisionista e sim, exclusivamente, uma questão interna do paiz. Observa-se que essa actividade se manifestou notadamente na completa reorganização da administração do movimento monarchista na coordenação da propaganda politica dentro do ambito da Frente Patriotica, com assentimento do pretendente Otto de Habsburgo, e na publicação de muitos artigos em que se accentua o caracter essencialmente patriotico, austriaco e social do legitimismo.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK — O navio transporte de petroleo "Edward Heny", de 5.872 toneladas, com 41 homens de tripulação, chocou-se, ao largo do cabo Halteras com o cargueiro britannico "Baron Graham", de 3.232 toneladas e 35 homens de equipagem.

CHICAGO — Depois de uma conferencia em que foi detidamente examinada a situação resultante da ordem de suspensão do trabalho baixada pelo Syndicato dos Electricistas, resolveu-se adiar o movimento até á proxima segunda-feira, ás 17 horas, sendo restabelecida, em seguida, a corrente electrica na cidade, que estivera mergulhada na escuridão desde o cair da noite.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — O Congresso das Juventudes Socialistas publicou um manifesto sobre scisão verificada no seu seio, declarando-se partidario da unidade socialista e designando uma commissão com o fim de constituir a Confederação Juvenil socialista da Republica Argentina.

— O navegante solitario argentino Tito Dumas, que fez a travessia do Atlantico num pequeno hiate, partiu de Buenos Aires com destino ao Brasil ha 45 dias, na mesma embarcação, e desde então não se soube mais noticias suas.

Para as grandes festas carnavalescas

A maneira pratica de attenuar o calor

E' de muito bom gosto, no verão, um homem apresentar-se numa festa trajando um costume de linho branco. E' elegante, commodo e economico.

Por isso, é que, "A Capital", todos os annos prepara um formidavel sortimento de costumes de brim, para o carioca "farrear" no carnaval.

Brim branco para tudo e para todos é o que as Grandes Alfaiatarias da "A Capital" offerecem a preços baratissimos, á vista ou a credito pelo Sorteario.

5.º Concurso de O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE já iniciaram, na 8.ª pagina, a publicação dos coupons para o 5.º CONCURSO, cujo sorteio será em junho.

O valor total dos premios a serem sorteados, em numero de 213, é de 478:835$000.

Igualmente, na 8.ª pagina do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, estão sendo publicados os coupons para o 6.º CONCURSO do DIARIO DE SÃO PAULO, cujos premios são em numero de 202, no valor total de 562:080$000.

Conselhos medicos de Domingo

DO SYSTEMA NERVOSO

Toda sorte de disturbios no organismo humano foi sempre posta em relação directa, pelos medicos assim como pelos doentes, com a prisão de ventre do individuo: e na maioria dos casos esta comparação corresponde perfeitamente.

Os disturbios de que geralmente se queixam os que soffrem da prisão de ventre são: cansaço physico, falta de vontade, máo humor, dor de cabeça, vertigens, falta de appetite, arrotos acidos, peso na cabeça, peso no estomago, cardiopalmo, abatimento moral, etc. Muitos destes symptomas são proprios das intoxicações, quer dizer, do absorvimento dos productos de putrefacção do intestino, devido ao estacionamento dos productos da digestão, mas em muitos outros casos os symptomas da doença nervosa fundamental (nevrosi) por sua vez aggrava-se em consequencia da prisão de ventre.

Cada uma destas causas pode ser considerada como causa e effeito: ha muitos individuos cujo systema nervoso é muito excitavel, tornando-se neuropathas devido a sua habitual prisão de ventre: como muitos neuropathas tornam-se constipados em consequencia da sua doença nervosa. Uma prova do que affirmemos, dessa connexão entre constipação e neurasthenia, obtem-se com a therapia: melhorando-se a funcção intestinal com fortes laxativos, vê-se logo uma rapida melhora nos phenomenos nervosos que caracterizam a neurasthenia.

Com o exposto não queremos dizer que qualquer neurasthenico cura-se regularizando sua funcção intestinal: seria ridiculo só em pensar nisso! Mas é certo, é provado que a reeducação do intestino traz, infallivelmente, tal melhoria no nosso organismo e o desapparecimento de tantos phenomenos, que é mesmo para se admirar.

Um factor muito importante é a escolha do remedio, principalmente tratando-se de pessoas cujo quadro clinico tende a neuropathas. O effeito do medicamento não deve ser violento: o gosto não deve ser desagradavel, nem sua acção deve ser irritante.

Nós aconselhamos a Magnesia S. Pellegrino porque sua acção é suave, e tem gosto agradavel (aconselhamos o typo sem aniz, mesmo no leite, ou o typo effervescente), não é irritante para a pelle, ao contrario, é muito refrescante em relação ás erupções da pelle, emfim essa nossa velha conhecida Magnesia S. Pellegrino tem sempre correspondido aos resultados desejados.

A França disposta a dar apoio economico ao Reich, cas oeste abandone a politica aggressiva

(Conclusão da 1.ª pagina)

sr. Blum em seu discurso estipulará condições tão severas que serão impossiveis de serem acceitas pela Allemanha. Entretanto Blum não pode deixar de salientar que o restabelecimento economico da Allemanha dependerá grandemente do governo de Berlim. Dependerá de Hitler adoptar medidas reduzindo os armamentos o que é considerado como a chave para resolução da crise europêa.

E', portanto, muito prevavel que Blum possa apresentar a suggestão, para ser discutida immediatamente, visando a publicação dos orçamentos de armamento, que será seguido por um programma de limitação e controle de armas, e finalmente pela reducção das mesmas.

A COOPERAÇÃO DE WASHINGTON E LONDRES

Os circulos francezes acreditam que a França isoladamente não poderá offerecer auxilio sufficiente á Allemanha, e que será necessario que a Inglaterra e os Estados Unidos tambem cooperem no referido auxilio.

Os discursos recentes do ministro das Finanças, sr. Auriol, perante a imprensa Anglo-Americana e Club Americano em Paris; a nomeação do sr. George Bonnet para embaixador em Washington; e a visita do sr. Walter Runciman, ministro do Commercio da Grã Bretanha, aos Estados Unidos, assumem nova importancia em vista da presente situação.

Hoje, á noite, os observadores politicos estão convencidos que quaesquer offertas que possam ser feitas por Blum á Allemanha, em seu discurso de amanhã, têm relação aos problemas commerciaes, que Washington, Londres e Paris estão se sondando reciprocamente. Estes governos estão dando grande attenção ao discurso recente do sr. Auriol, o qual declarou que uma estabilização monetaria permanente realizada por largos accordos economicos é desejavel, tão rapidamente quanto possivel. De facto, o ministro das Finanças utilizou-se da seguinte phrase: "Quanto mais cedo melhor".

A opinião hoje, á noite, é que uma cooperação economica e financeira mais intima das tres potencias deverá constituir os alicerces de qualquer auxilio economico e financeiro que possa ser, eventualmente, offerecido á Allemanha. A visita do ministro Walter Runciman aos Estados Unidos é considerada nos circulos francezes como da mais alta importancia, e de maior significação do que a liquidação de dividas de guerra, lindo com a nomeação do sr. George Bonnet para embaixador em Washington.

AS NECESSIDADES DA FRANÇA

Os circulos financeiros persistem na opinião que a França, mais do que qualquer outra das tres potencias, necessita de auxilio para fortalecer o seu arcabouço financeiro. Durante estas ultimas semanas, os rumores foram correntes sobre a possibilidade do governo se ver obrigado a abaixar ao limite minimo e conteudo ouro do franco, ou seja para quarenta e tres milligrammas, devido a grandes emprestimos, que o thesouro será obrigado a fazer em fevereiro.

Com o mercado domestico ainda hostil, a despeito dos indices que, sem duvida, [illegible] o restabelecimento economico, os financeiros dizem que é possivel que o thesouro levante um emprestimo variando de cincoenta a cem milhões de libras em Londres.

A phrase "estabilização monetaria permanente realizada por accordos economicos é necessaria urgentemente", que foi pronunciada duas vezes pelo ministro das finanças Auriol, é interpretada como indicação que o governo está procurando a mais intima cooperação monetaria e commercial com Londres e Washington. Desde que isto fosse realizado, a França estaria apta a cooperar em qualquer auxilio financeiro e economico que fosse offerecido á Allemanha, sem que com isto visse o seu proprio arcabouço financeiro ameaçado de falir de capital.

Acredita-se tambem que um methodo circular precisa ser idealizado afim de permittir os Estados Unidos ligar-se á Inglaterra e a França, afim de auxiliar a Allemanha, se esta estiver disposta a cooperar para terminar a crise européa.

Os francezes rapidamente comprehenderam os riscos envolvidos em refinanciar a Allemanha, mas estão convencidos que tanto os Estados Unidos como a Inglaterra finalmente concordarão que este processo é mais barato do que uma guerra.

Os leaders estão convencidos que um longo periodo de paz somente será possivel quando as grandes potencias commerciaes e industriaes como a Italia e a Allemanha reassumirem seu logar primitivo normal nas correntes commerciaes. Elles acreditam que a America está inteiramente consciente deste problema e que não recusará cooperar para o restabelecimento das condições economicas e financeiras normaes. Emquanto admittem que negociações officiaes ainda não estão sendo realizadas, os observadores politicos são de opinião que Paris, Londres e Washington estão cuidadosamente sondando o terreno para esta solução.

L. *Meyer S. Handi*

CORDEALIDADE ENTRE VARSOVIA E PRAGA

APRESENTOU CREDENCIAES O MINISTRO PAPEE

PRAGA, 23 (H.) — O sr. Casimiro Papee, ex-commissario da Polonia em Dantzig, recentemente nomeado ministro em Praga, apresentou hoje as credenciaes ao sr. Benes.

No discurso que pronunciou, disse que empregaria todos os esforços no sentido de augmentar a comprehensão e o respeito mutuo entre os dois paizes.

Em resposta, o presidente Benes declarou que, pelo facto de serem visinhas a Polonia e a Tchecoslovaquia, uma collaboração mutua e cordeal devia existir entre ambas.

Acredita-se nos circulos politicos que a presença do sr. Papee na legação poloneza, ha cerca de um anno administrada por um encarregado de negocios, é signal favoravel á solução do caso creado pela minoria poloneza na Silesia.

PONTOS BASICOS DA AMIZADE ITALO-ALLEMÃ

As declarações de Goering aos representantes da imprensa italiana

LAÇOS INQUEBRANTAVEIS

ROMA, 23 (Serviço especial d'O JORNAL) — Na entrevista collectiva concedida aos representantes da imprensa italiana, o general Goering, ministro do Ar da Allemanha, fez as seguintes declarações: "E' com particular satisfação que exprimo meu profundo agradecimento ao povo e ás autoridades italianas pelas demonstrações de sympathia de que fui alvo, demonstrações essas que, ultrapassando a minha pessoa, attingem á Allemanha.

Minha ausencia, de cerca de tres annos, da Italia, despertam em meu espirito o desejo vivissimo de conhecer e admirar-lhe os progressos alcançados e de achar-me em contacto com os dirigentes do governo fascista. Um outro motivo de grande satisfação eu o tive constatando a profunda amizade que liga os dois povos italiano e allemão e a cordialidade cada vez mais solida de suas relações.

OS TRES PONTOS FUNDAMENTAES DA AMIZADE ITALO-ALLEMÃ

Estou convencido — prosegue o general Goering — de que minha viagem tenha contribuido efficazmente para a perfeita solidificação dessa amizade, que se baseia sobre os seguintes tres pontos: 1º) — O perfeito reconhecimento da identidade de ideaes dos nossos paizes, irmanados pelos mesmos pontos de vista e pelo identico systema de governo, baseado sobre a autoridade e a ordem, resultando disso a imperiosa necessidade de uma acção commum, de estreita collaboração, para superar o perigo bolchevista; 2º) — O perigo bolchevista conseguiu lançar á Hespanha uma phase aguda. A Italia e a Allemanha não podem permittir que os Soviets, proseguindo em suas manobras, cheguem a se estabelecer [illegible]

A CORDIALIDADE DO ACOLHIMENTO ITALIANO

[illegible]

O EIXO ROMA - BERLIM

[illegible]

[illegible] commigo a certeza de que minha viagem serviu para solidificar as excellentes relações que existem entre os nossos dois povos e com um profundo sentimento de gratidão pelas demonstrações de affecto aqui recebidas, o que tornarão inesqueciveis meus dias de permanencia na Italia.

Concluindo, exprime o augurio mais fervido, desejando que a sincera amizade que une a Italia á Allemanha, se torne cada vez mais estreita."

A resposta da Italia e da Allemanha

(Conclusão da 1.ª pagina)

Attendendo a razões estrategicas, a Italia não deseja que os communistas conquistem um ponto de apoio no Mediterraneo, particularmente emquanto a França fôr governada pelos grupos da esquerda. A Allemanha tambem se oppõe á creação de um Estado communista na Hespanha para sustentar o prestigio do fascismo e em virtude do receio de que as idéas extremistas irradiem da Hespanha para os outros paizes da Europa e da America do Sul.

Os governos da Italia e da Allemanha insistirão no estabelecimento de um adequado systema de controle tendente a impedir a entrada de voluntarios na Hespanha e auxilio financeiro e a propaganda.

Os srs. Mussolini e Goering discutiram outros problemas internacionaes entre os quaes a possibilidade de approximação franco-allemã e a cooperação italo-germanica na bacia danubiana.

Declara-se nos circulos diplomaticos italianos que a visita do general Goering consolidou as relações italo-germanicas.

Um processo de repercussão internacional

(Conclusão da 1.ª pagina)

UMA OPINIÃO DE TROTSKY

Radek admittiu que Leon Trotski lhe escrevera:

"Deve-se comprehender que se não elevarmos a estructura social da U. R. S. S. a um systema de governo capitalista, a Russia não poderá manter o seu poder contando unicamente com as suas reservas. A admissão do capital japonez e germanico creará um bloco capitalista que produzirá beneficos effeitos".

Disse ainda Radek que Trotski se dirigira a elle por carta, manifestando a necessidade de se entrar em relações com as "potencias aggressivas", isto é, com a Allemanha e o Japão.

NEGOCIAÇÕES COM O NAZISMO

A este respeito, as investigações apuraram que Leon Trotski iniciára negociações com os leaders do partido nazista, tendo concordado com elles acerca dos pontos seguintes:

1 — Garantir uma attitude favoravel á Allemanha;
2 — Fazer concessões territoriaes ao Reich;
3 — Admittir na Russia os industriaes allemães;
4 — Crear condições favoraveis para o desenvolvimento dos capitaes allemães na Russia;
5 — Sabotagem militar, em caso de guerra, sob a direcção do Estado Maior do Exercito allemão.

Estes pontos fundamentaes deveriam mais tarde ser ampliados, no curso de uma futura entrevista entre o chanceller Hitler e Leon Trotski.

CONCESSÕES AO JAPÃO

Trotski escreveu ainda a Radek, indicando-lhe a necessidade de ceder ao Japão os poços petroliferos da ilha de Sachalin afim de garantir ao imperio nipponico as reservas de óleo necessarias em caso de uma guerra com os Estados Unidos.

Segundo a accusação, Trotski teria indicado ainda a difficuldade de não pôr obstaculos á occupação da China pelo Japão.

A accusação accrescenta que, "de accordo com as instrucções recebidas de Leon Trotski, Radek e Sokolnikov estabeleceram contactos com os representantes de um Estado estrangeiro (em Moscou)".

CONVERSAÇÕES COM ADDIDOS ESTRANGEIROS

[illegible]

Norman S. Devel

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia na gerencia de O JORNAL:

CASA PIZZOTTI.

EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do amor).

As operações dos Exercitos nacionalistas nos differentes sectores da luta em Hespanha

(Conclusão da 1.ª pagina)

[illegible]

A ACÇÃO DOS LEGALISTAS EM DIVERSOS SECTORES

[illegible] seria muito intensa nas primeiras horas do dia.

No sector do Parque do Oeste, as nossas milicias continuam a avançar pouco a pouco.

As nossas posições estão todas consolidadas.

A aviação governamental bombardeou efficazmente as posições inimigas de Getafe, lançando 24 bombas na aldeia e 10 ao aerodromo.

O porto de Cadiz foi bombardeado. Ignora-se se houve prejuizos."

PARA ELABORAR O RELATORIO

MADRID, 23 (H.) — Os membros da delegação das "Trade Unions" visitaram o general Miaja, presidente da Junta de Defesa de Madrid. A delegação ora em visita á zona governamental compõe-se de commerciantes e industriaes. Um dos delegados declarou ao representante da Agencia Havas: "Vimos estudar a situação da Hespanha para elaborar o relatorio que em Londres faremos publicar. Constatámos que em Valencia e Madrid o ambiente é quasi normal e differente do que se imagina na Inglaterra. Contamos regressar na proxima quarta-feira a Albacete e Valencia, afim de tomarmos o avião francez que parte de Alicante para a Inglaterra."

REGRESSOU A BARCELONA

VALENCIA, 23 (H.) — Regressou a Barcelona o presidente Manuel Azaña, que brevemente voltará a esta cidade afim de se installar na sua nova residencia.

TENTARÃO ENTRAR EM MALAGA

GIBRALTAR, 23 (U. P. — Urgente) — De accordo com uma informação do radio aqui escutado, as tropas rebeldes tentarão entrar amanhã na cidade de Malaga.

Noticia-se que as forças nacionalistas occuparam a cidade de Fuengirola, a dezeseis kilometros de Malaga.

PERTO DE 300 MIL PESSOAS DESABRIGADAS

Os tremendos effeitos das inundações nos EE. Unidos

OS PREJUIZOS

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Urgente — Foi dada á publicidade uma proclamação do presidente Roosevelt, solicitando do povo dos Estados Unidos a contribuição de dois milhões de dollars, no minimo a serem entregues á Cruz Vermelha, para soccorrer as victimas das recentes inundações.

A proclamação salienta que o numero dos sem-tecto se eleva actualmente a 270.000.

MOBILIZAÇÃO COMPLETA DA CRUZ VERMELHA

NOVA YORK, 23 (H.) — O almirante Grayson, ex-medico da Casa Branca e actualmente presidente da Cruz Vermelha, telegraphou, do quartel general de Evansville, de onde dirige os soccorros ás victimas das enchentes, pedindo a mobilização completa da Cruz Vermelha em dez Estados e insistindo pela abertura immediata de uma campanha para obter auxilios populares afim de se conseguir dez milhões de dollares. O almirante declara que estão desabrigadas 270.000 pessoas dos Estados attingidos. Em Washington estão á disposição do almirante Grayson 14.000 trabalhadores das organizações governamentaes contra o desemprego.

O NUMERO DE MORTOS

O numero de mortos, depois do desastre de Lawrenceburgo superior a 30. Aquella cidade ficou inteiramente isolada. Portsmouth no Ohio, teve a sua parte baixa completamente evacuada pela população. Newport, em Kentucky, está debaixo d'agua. O governador de Kentucky declarou que esta é a peor catastrophe que já soffreu o seu Estado. Em Cincinnati os prejuizos montam a cinco milhões de dollares, em Pittsburg a dois milhões, em Portsmouth á mesma somma e em Louisville a um milhão.

Os serviços meteorologicos annunciam que o frio e a chuva estão em declinio desde hontem á noite.

ACIMA DO NIVEL NORMAL DAS ENCHENTES

FRANKFURT, Kentucky, 23 (U. P.) — Milhares de casas foram abandonadas nesta cidade, nos bairros de residencia e commerciaes, que se acham submersos em consequencia da inundação.

As autoridades estão procedendo á evacuação de 4.000 detidos, da prisão do Estado.

O rio Kentucky já cresceu mais de dezenove pés acima do nivel normal das enchentes periodicas.

COMEÇA A BAIXAR A INUNDAÇÃO

PITTSBURGH, 23 (U. P.) — A inundação começa a baixar aqui; mas está pondo em perigo a cidade de Wheeling, onde já existem 40.000 desabrigados e se verificaram duas mortes, registrando-se prejuizos no valor de um milhão de dollares.

ESPECTACULO DOLOROSO

CINCINNATI, 23 (U. P.) — Os guardas nacionaes e os guardas costeiros estão patrulhando os pontos de perigo, salvando as pessoas que se acham isoladas com o auxilio de botes que deslizam a toda a hora apinhados de victimas, o que constitue um espectaculo doloroso.

As companhias de gas e electricidade avisaram para varias cidades que o serviço poderá ser interrompido a qualquer hora. Foram interrompidas as communicações telegraphicas e telephonicas para varias regiões e tambem já se faz sentir a escassez de agua potavel e leite.

SUBMERSA UMA CIDADE

NOVA YORK, 23 (H.) — Telegrapham de Cincinnati que morreram oito pessoas e 50 estão desapparecidas, em consequencia da ruptura de um dique em Lawrenceburg, Indiana, e que deixou submersa uma cidade de 4.400 habitantes.

QUANDO ASSALTAVA UM ARMAZEM

CINCINNATI, 23 (U. P. — Urgente) — A policia alvejou e matou hoje um negro não identificado, que estava assaltando um armazem de generos na zona das inundações.

TREMENDO VENDAVAL

CINCINNATI, 23 (U. P. — Urgente) — Um tremendo vendaval soprou esta manhã sobre toda a extensão do valle do Rio Ohio, accrescendo de centenas de milhares o numero dos fugitivos e desabrigados em consequencia das inundações.

SÃO PAULO

JORNALISTAS BAHIANOS EM VISITA A' CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 23 — (A. M.) — Encontra-se em S. Paulo, o sr. Ranulpho Oliveira, presidente da Associação Bahiana de Imprensa, que tem sido muito festejado, por seus collegas paulistas.

O sr. Ranulpho Oliveira, visitou a Associação Paulista de Imprensa sendo recebido por sua directoria que o cumulou de gentilezas.

EMPRESTIMO A' MUNICIPALIDADE DE NOVA GRANADA

S. PAULO, 23 — (H.) — Foi concedido á Municipalidade de Nova Granada um emprestimo na importancia de 584:000$000 para execução dos seus serviços de abastecimento de agua.

RIO GRANDE DO SUL

A CULTURA DO TRIGO E DO ARROZ

PORTO ALEGRE, 23 — (H.) — Tem tomado grande incremento a cultura do trigo no municipio de Julio de Castilhos, attingido a actual colheita perto de 60.000 saccos.

No municipio de Guahyba intensificam-se actualmente as plantações de arroz. Na proxima safra espera-se colher um milhão de saccos.

RECEPÇÃO AOS PROFESSORES E ESTUDANTES BRASILEIROS

OFFERECIDA PELO EMBAIXADOR MUNIZ DE ARAGÃO E SENHORA

BERLIM, 23 (H.) — O embaixador do Brasil e a sra. Muniz de Aragão deram hoje brilhante recepção, em honra dos professores e estudantes brasileiros, presentemente nesta capital.

Entre os presentes notavam-se muitas personalidades do corpo diplomatico ibero-americano, professores e alumnos da Universidade e muitas individualidades do mundo politico.

Entre as personalidades allemãs viam-se o ministro Von Bulow, o chefe do Protocollo, conselheiros do Ministerio da Propaganda, o general Von Massow, professor e senhora Von Eycken, professor e senhora Waschler e conde e condessa Knipphausen.

OPERADO DE APPENDICITE O HERDEIRO DA RUMANIA

FLORENÇA, 23 (U. P.) — O doutor Stori assignou, esta manhã, o seguinte boletim:

"Sua Alteza Real o Principe Michael da Rumania foi operado de appendicite aguda, esta manhã, a uma hora e quinze minutos.

A operação correu normalmente.

O operado passou uma noite calma. Temperatura, 37,4. Pulsação 96".

A progenitora do principe permaneceu á sua cabeceira durante toda a noite, e pela manhã tomou um aposento na Clinica, em vez de regressar á villa. O prefeito de Florença visitou a Clinica, pela manhã, afim de se informar do estado do principe Michael.

FLORENÇA, 23 (H.) — O estado do principe herdeiro da Rumania, que foi hontem operado de appendicite, continua a ser satisfatorio.

Sob a acção da artilharia e dos aviões

(Conclusão da 1.ª pagina)

30 minutos da manhã. Os defensores da cidade sómente conseguiram rechassar os insurrectos depois de uma hora de luta.

A actividade na zona de guerra madrilenha teve inicio ao clarear do dia, quando o "Big Bertha" legalista começou a bombardear as concentrações rebeldes no sudoeste.

A população acordou com os estrondos ás 5 horas da madrugada, depois de uma noite relativamente quieta. As fortes explosões do "Big Bertha" ecoavam por toda a capital. O dia estava claro e frio.

Os primeiros projectis rebeldes cairam na Gran Via ás 11 horas e 30 minutos da manhã. Dez delles entraram no edificio da Companhia Telephonica por logares differentes. O mais baixo, attingiu o edificio no terceiro andar, e o mais alto, no decimo primeiro andar. As vidraças do predio transformaram-se em cacos pela violencia das explosões. O segundo bombardeio rebelde teve logar ás 13 horas.

INALTERADA A SAUDE DO PAPA PIO XI

O Santo Padre passou a noite relativamente bem

AS DORES

CIDADE DO VATICANO, 23 — (U. P.) — Uma informação official da Côrte Pontificia diz que Sua Santidade passou relativamente bem a noite de hontem para hoje, comquanto continuasse a soffrer as dores das pernas, em consequencia da varicose. Todavia essas dores foram menos intensas do que nas tres noites anteriores, e o Santo Padre conseguiu repousar melhor, dormindo tranquillamente. As condições geraes de Pio XI não se tinham alterado pela manhã.

UNGUENTOS E COMPRESSAS NAS PERNAS

CIDADE DO VATICANO, 23 — (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XI, depois de ouvir missa e commungar, sem deixar o seu leito de enfermo, recebeu seu medico assistente, o professor Milani que administrou unguentos e compressas quentes nas pernas do Pontifice. Depois disso, o Santo Padre fez chamar o cardeal Pacelli, com quem palestrou demoradamente sobre as questões do dia.

A SATISFAÇÃO DO ENFERMO

CIDADE DO VATICANO, 23 — (H.) — O Papa recebeu o sr. Leon Castelli, director dos serviços technicos do Vaticano, que acompanhou a construcção de nova poltrona especial. O pontifice exprimiu a satisfação que lhe proporcionara o movel em questão, graças ao qual podia trabalhar com mais conforto.

Trata-se de uma especie de leito articulado que se transforma em verdadeira poltrona. Recoberto de damasco branco, possue atrás do encosto varios tubos nos quaes pode ser fixado um leve docel, no genero do que cobria o throno no qual Pio XI sentiva antes de sua molestia, para dar audiencias.

PASSOU A NOITE DE FORMA SATISFATORIA

CIDADE DO VATICANO, 23 — (H.) — O Papa passou a noite de forma satisfatoria.

NA SUA POLTRONA ESPECIAL

CIDADE DO VATICANO, 23 — (H.) — O Papa passou a noite melhor. Pela manhã assistiu á missa habitual e commungou. Depois da visita do medico, installou-se na sua poltrona especial, no grande salão, onde recebeu o cardeal Pacelli e monsenhor Giovanni Castellani, arcebispo de Rhodes, nomeado visitador apostolico da Ethiopia, o qual fez um relato da sua recente viagem á Africa Oriental, afim de estudar a futura organização religiosa do territorio. Pio XI recebeu, separadamente, em audiencia, o cardeal Karl Schulte, arcebispo de Colonia.

O Papa passa as horas mais quentes do dia no salão, que deixa ao pôr do sol.

Dantzig e Alexandretta, dois dos grandes problemas com que se defronta a S. D. N.

(Conclusão da 2.ª pagina)

janeiro", quatro representantes diplomaticos e consulares estrangeiros expediam pelo telegrapho informações concordantes.

"Varios milhares de soldados allemães tinham recebido ordem de partida e, mesmo, um destacamento deixara Munich na noite de 31 de dezembro com destino á Italia, itinerario estranho, porquanto geralmente os homens que viajam para a Hespanha passam por Hamburgo. Foi esse acontecimento que todos procuraram evitar, pois uma vez os allemães installados em Marrocos somente um acto de guerra poderia fazel-os sair da Africa do Norte. De outra parte, se seu desembarque fosse impedido por energica iniciativa, restava ao governo allemão o recurso de fazel-os desviar para outro caminho. Foi o que disse ao encarregado de negocios do Reich chamado ao Quai d'Orsay, em termos convenientes. As phrases podiam ser tanto mais nitidas porquanto, não se tendo ainda effectuado do desembarque, a queixa era assim apresentada contra desconhecido. Ao invés de prejudicar as relações franco-allemães, nosso gesto preservou de um serio conflicto. E' obvio accrescentar que, renunciando ao projecto os allemães hoje negam ter jamais cogitado do assumpto. Entretanto os contingentes primitivamente destinados a Marrocos entraram na Italia por estrada de ferro. Dahi em deante perdemos a pista das forças, embora certas informações adeantem que embarcaram em Trieste. Não tardaremos em ser informados. De qualquer maneira, a etapa marroquina não foi effecuada. Recrutas hespanhoes foram occupar, no Marrocos hespanhol, as casernas preparadas para os allemães.

IMPORTANTES DECISÕES TOMADAS EM STAMBUL

STAMBUL, 23 (H.) — Annuncia-se que, no ultimo conselho de gabinete, com a participação do chefe do estado maior do exercito, foram tomadas importantes decisões e que a delegação da Turquia em Genebra recebeu novas instrucções a respeito dos problemas que interessam o paiz.

Aggrava-se a situação nipponica

(Conclusão da 1.ª pagina)

RECUSARAM-SE A TRANSIGIR

TOKIO, 23 (H.) — Antes da apresentação do pedido de demissão do gabinete, o "general Terauchi, ministro da Guerra, annunciou o proposito de deixar o governo, se o imperador não dissolvesse a Dieta. Os ministros multiplicaram os esforços para obter uma formula de conciliação e esperavam que uma modificação eventual da attitude dos partidos levaria aquelle titular a voltar atrás.

Os chefes politicos recusaram-se, entretanto, a transigir.

Em importante reunião, sob a presidencia do general Terauchi, as autoridades militares estudaram longamente a situação e combinaram a attitude que manteriam em face da crise aberta. Os circulos parlamentares mostravam-se vivamente irritados com a attitude do ministro da Guerra, que accusava de fazer pressão sobre o governo, "agitando o espectro de 26 de fevereiro de 1936".

O general Terauchi, ao que se affirma, tinha com effeito declarado:

— Não respondo pelo exercito se a Dieta não fôr dissolvida.

Como não foi possivel chegar ao accordo, o gabinete demittiu-se.

ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Secção Permanente

Sob a presidencia do sr. Heitor Collet, com a presença de todos os membros da Secção Permanente, realizou-se a sessão de hontem.

A materia lida no expediente constou do seguinte:

Officio do sub-prefeito de Mendes, remettendo uma publica forma da arrecadação daquella sub-prefeitura no mez de dezembro ultimo, para substanciar o pedido de intervenção no municipio de Barra do Pirahy.

Mensagem do governador do Estado, enviando um officio do secretario das Finanças, no qual representa a conveniencia de ser solicitada ao Poder Legislativo a necessaria autorização para receber o governo as usinas de depolpamento e beneficiamento de café que o D. N. C. installou no territorio fluminense, bem assim para, por via de concurrencia publica, conceder-se a exploração das mesmas sem quaesquer onus para o Estado.

Officio do secretario do Interior e Justiça, remettendo os esclarecimentos prestados pelo Departamento de Educação, relativamente ao projecto nº 219, de 1936.

O sr. Antero Manhães requer, sendo approvado, a inserção de um voto de pesar na acta dos trabalhos pelo passamento do sr. Dionysio Valentim Tavares, prefeito de São João da Barra.

A seguir, passou-se á ordem do dia.

O sr. Mario Guimarães formulou um requerimento de urgencia para o projecto nº 8, de 1937, ao qual o sr. Bernardo Bello manifestou-se contrario. Foi approvado o requerimento de urgencia depois de defendido pelo seu autor.

Passou-se á discussão unica do projecto nº 8, de 1937, tendo o sr. Bernardo Bello declarado votar contra o mesmo e o sr. Mario Guimarães defendido a medida. Submettido a votos, foi o projecto approvado.

Annunciou-se a discussão unica do parecer do sr. Jayme Figueiredo sobre o projecto vetado nº 359, de 1936.

O sr. Bernardo Bello disse não merecerem apoio as razões apresentadas pelo poder executivo.

O sr. Jayme Figueiredo, como autor do parecer, deu os motivos do véto do governador, achando que o projecto ia de encontro ao interesse publico. Votado, foi o parecer approvado.

Com a manifestação contraria do sr. Bernardo Bello, foi approvado o parecer do sr. Jayme de Figueiredo referente ao projecto vetado nº 30, de 1936.

Finalmente, pelo voto de desempate do presidente e contra o apoio do sr. Bernardo Bello, que occupou a tribuna para pedir a rejeição do véto, foi approvado o parecer do sr. Jayme de Figueiredo sobre o projecto vetado nº 300, de 1936.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levantou a sessão designando para amanhã, a seguinte ordem do dia:

Discussão unica do parecer do sr. Jayme Figueiredo sobre o projecto vetado nº 307, de 1936.

2ª discussão do projecto nº 11, de 1937.

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado sanccionou hontem a resolução legislativa que o autoriza a effectivar nos cargos que exercem, nos termos da Constituição Estadual, as dactylographas da Secretaria da Agricultura e Obras Publicas, Dinah Carneiro Vianna e Marietta Pinto Duarte.

— Foram assignados os seguintes actos: concedendo gratificação addicional ao juiz de direito da comarca de S. João da Barra, dr. Leonoldo Muylaert Junior e ao chefe da secção da Despesa Publica Pedro Marianno de Castro Araujo; nomeando o cidadão Joaquim Esteves Pinto para o cargo de 1º supplente do juiz de paz do 7º districto de Rio Bonito.

FOI INSTALLADA, HONTEM, A CAMARA MUNICIPAL DE NICTHEROY

Conforme convocação feita ha dias pelo vice-presidente em exercicio foi installada hontem ás 15 horas, a sessão extraordinaria do Legislativo Municipal.

Para a reunião de amanhã o presidente em exercicio designou como ordem do dia, eleição de cargos vagos.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito municipal sanccionou a resolução legislativa que o autoriza a adquirir, por concurrencia publica, uma bomba portatil typo Eladea, para a Companhia de Bombeiros até a quantia de 21:000$000.

— Foi assignada uma portaria designando os drs. Paulo Duarte, Mauricio da Rocha e Deoclesiano da Costa Velho para, em commissão, procederem á vistoria administrativa nos barracões situados á rua Marins Torres n. 347 e 351.

MAIS IRREGULARIDADES NA PREFEITURA DE NICTHEROY

Atendendo a uma representação que lhe dirigiu o engenheiro chefe da Secção de Aguas, o prefeito municipal officiou, hontem, ao 3º delegado auxiliar, solicitando-lhe providencias no sentido de ser aberto inquerito policial para apurar responsabilidades no desapparecimento de materiaes pertencentes áquella repartição, os quaes se achavam depositados na localidade denominada S. Miguel em S. Gonçalo.

OS SENTENCIADOS VÃO SER APROVEITADOS EM SERVIÇOS DA PREFEITURA

O director da Penitenciaria recebeu, hontem, um officio do prefeito municipal, solicitando lhe fosse posta á disposição da Directoria de Obras uma turma de quatro sentenciados para serem os mesmos empregados nos serviços de calçamento de ruas do bairro do Fonseca, onde está localizado aquelle presidio.

CONCEDIDO MANDADO DE SEGURANÇA A UMA PROFESSORA

Contra o voto do desembargador Henrique Jorge Rodrigues, as Camaras Reunidas da Côrte de Appellação do Estado confirmou a sentença do juiz dos Feitos da Fazenda que concedeu mandado de segurança á professora Maria Guimarães Galvão, por julgal-a com direito a figurar no quadro de professores especializados no curso pré-escolar.

NOTICIAS DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado mandou pedir informações ao presidente da Camara Municipal de S. Fidelis no prazo de dez dias informar sobre a representação do sr. Ruy de Almeida que pede ser assegurado a supplente de vereador daquella Camara o [illegible] o exercicio de seu mandato.

APURAÇÃO DA ELEIÇÃO DE UMA SECÇÃO DE SANTO ANTONIO DE PADUA

O presidente do Tribunal designou o dia 26 do corrente, ás 12 horas, para se proceder, em uma das salas do referido Tribunal, á apuração da urna da 1ª secção de Santo Antonio de Padua renovada recentemente. Para constituir a turma apuradora, foram sorteados os desembargadores Henrique Jorge Rodrigues, Coelho Portas e o dr. Athayde Parreiras.

UM JUIZ DE DIREITO DE CAMPOS LICENCIADO

O presidente da Côrte de Appellação concedeu noventa dias de licença ao juiz de direito da 1ª vara da comarca de Campos, dr. Caetano Thomaz Pinheiro.

EM FERIAS O DIRECTOR DA ESTATISTICA

O secretario da governadoria concedeu, hontem, as férias regulamentares ao sr. Nelson Pereira da Fonseca, director do Departamento de Propaganda e Estatistica do Estado.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de amanhã, na Primeira Camara

Na sessão ordinaria a realizar-se amanhã na Primeira Camara serão julgadas as seguintes causas:

Habeas-corpus:

N. 2.843 — Nictheroy — impetrante, Sinezio Rodrigues da Silva; paciente, Dionysio Ferreira dos Santos. Relator o des. substituto Salles Pinheiro.

Aggravo do art. 356 do Cod. Jud. no aggravado avocado:

N. 2.585 — Campos — Interposto por Francisco Ribeiro de Vasconcellos, no qual é aggravante o dr. Frontino Ribeiro de Azevedo Vasconcellos. Relator o des. Zotico Baptista.

Aggravo civel em separado:

N. 2.869 — Campos — Aggravantes, Armando Pinto Ribeiro e sua mulher, aggravados, René Luiz Ribeiro e sua mulher. Relator o des. Adolpho Macario.

Aggravo civel de petição:

N. 2.862 — Nictheroy — Aggravante, o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro; aggravado, Bernardino Loureiro Santos. Preparador o des. Adolpho Macario.

A INDIA SOB NOVA CONSTITUIÇÃO

LONDRES 23 (H.) — Communicam de Nova Delhi para a Agencia Reuter: "Amanhã será realizada a ultima sessão da Assembléa Legislativa da India, eleita de accordo com a Constituição anterior ao "Government of India Act". As ultimas decisões serão adoptadas por maioria absoluta pelos representantes do governo, porque os membros da opposição na maior parte já se encontram nas provincias onde preparam activamente as eleições das assembléas provinciaes, de que trata a nova Constituição."

MILLIONARIOS americanos vêm assistir ao carnaval carioca

AS PROVIDENCIS DAS AGENCIAS DE TURISMO PARA ABRIGAL-OS CONTRA O CALOR

NOVA YORK, 23 (Serviço especial) — As agencias de turismo vêm fazendo ultimamente, uma intensa propaganda do Carnaval no Rio afim de attrair turistas americanos para a capital do Brasil. Essa propaganda, até ha pouco tempo, não surtia effeito dado o receio que tinham os americanos do calor carioca que, justamente, na época do Carnaval é mais intenso.

Esse mal, entretanto, foi removido, por isso que partiram daqui, rumo ao Rio de Janeiro, diversos navios carregados de turistas que viajam especialmente para conhecer o Carnaval carioca. O motivo desse affluxo de americanos ao Brasil tem sua razão de ser na combinação levada a effeito entre a conhecida agencia "Exprinter" e a direcção do Casino da Urca. Attendendo ás exigencias dos turistas americanos, essa elegante casa de diversões fez installar, em seus luxuosos salões, novos e possantes apparelhos de refrigeração de fórma a abrigar os seus visitantes da terrivel canicula carioca.

Dessa maneira, os brasileiros irão ver, nos salões do Casino da Urca, os authenticos millionarios da Wall-Street que, pela primeira vez, irão ao Carnaval carioca.

DEVOLVEU O QUE FURTARA DA ESCRIPTORA COLETTE

NICE, 23 (H.) — Foi roubada uma bolsa pertencente á conhecida escriptora Colette.

Hoje a escriptora recebeu uma carta do autor do furto em que se achava inclusa a importancia de tres mil francos. O ladrão escrevia que tendo sabido a identidade da proprietaria da bolsa apressava-se em devolver o dinheiro que encontrára.

SERÃO PRESOS E JULGADOS SE VOLTAREM A' RUSSIA

MOSCOU, 23 (H.) — A Agencia Tass informa que caso Trotzki e seu filho Sedouv voltem á União Sovietica, serão immediatamente presos e submettidos a julgamento pelo collegio militar da côrte suprema.

MARYSE BASTIE' CHEGOU A BUENOS AIRES

TRES HORAS DE VÔO DE PELOTAS A' CAPITAL ARGENTINA

PELOTAS, 23 (H.) — A aviadora Maryse Bastié partiu ás 7 e 10 rumo a Buenos Aires.

SOBRE MONTEVIDE'O

MONTEVIDEO, 23 (U. P.) — A aviadora Maryse Bastié vôou sobre a cidade de Montevidéo ás nove horas e meia em direcção de Buenos Aires.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — A aviadora Maryse Bastié aterrissou no aerodromo Pacheco ás 10.30 de hoje, completando o vôo Rio-Buenos Aires.

A aviadora franceza foi recebida por enorme multidão, entre a qual se encontravam autoridades, personalidades do mundo official, membros da embaixada franceza e da aviação local.

DAS PRISOES DA ILHA DO DIABO PARA A FRANÇA

PERDOADOS PELO GOVERNO DO SR. LEON BLUM

PARIS, 23 (U. P.) — Um dos primeiros grupos de condemnados á prisão perpetua na famosa Ilha do Diabo chegou, hoje, á França, em seguida ao perdão. Consta esse grupo de quinze participantes na rebellião de fevereiro de 1930, na Indo-China. Em seguida á revolta, tres julgamentos se realizaram, delles resultando a condemnação á morte de sessenta e sete rebeldes e a pena de prisão perpetua para mais de quarenta.

O presidente Doumergue commutou mais tarde as sentenças de morte para prisão perpetua, sendo determinado então que os presos fossem enviados á Ilha do Diabo e não a uma ilha do Mar da China. Oitenta indo-chinezes ainda lá se encontram.

A REVOLTA DE 1930

A revolta de Tonkin occorrida em 1930 constituiu um acontecimento sensacional para a França da época. Os indigenas invadiram os quarteis na bahia de Yen secretamente, protegidos pelas trevas da noite. Roubando as armas que encontraram, atacaram de surpresa os officiaes que se achavam no quartel matando diversos dentre elles. Em seguida, o levante tomou maiores proporções, reproduzindo-se em muitos outros postos militares ao norte da peninsula indo-chineza. Ao cabo, porém, de alguns dias de lutas incessantes, o movimento foi inteiramente dominado pelas forças coloniaes francezas.

E' de notar que, emquanto diversos francezes se mostravam encolerizados ante o trucidamento de alguns officiaes pelos indigenas não faltou entre os elementos de esquerda, particularmente entre os socialistas e communistas quem observasse que a rebellião resultou logicamente das condições inhumanas em que jaziam as colonias e da carencia dos direitos mais comezinhos que asseguram os principios democraticos.

Com a ascensão do governo socialista do sr. Leon Blum, as autoridades francezas trataram de fazer o possivel para a melhoria real das condições penaes nas colonias, ao mesmo tempo em que eram postos em liberdade os condemnados.

PARTIU COM REFUGIADOS O CRUZADOR "TUCUMAN"

PARIS, 23 (H.) — Informam de Alicante que o cruzador argentino "Tucuman" partiu, ás 19 horas, daquelle porto levando a bordo oitenta refugiados, entre os quaes vinte crianças.

O cruzador argentino deve chegar amanhã a Marselha.

INFORMAÇOES ECONOMICO-FINANCEIRAS DO PAIZ

MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 23 — (H.) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 molle cotado a 23$000 por dez kilos.

O mercado de café entregas directas funccionou hoje calmo com entregas de fevereiro a julho a 23$400 por dez kilos.

Movimento: passagens 21.111; entradas 46.119; despachos .... 16.052; embarques 51.145; existencia 2.225.957.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 23 — (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de .... 1.999:960$800 desde primeiro do mez foi 30.750:920$200.

Em igual periodo do anno passado foi 31.701:343$900.

RENDA DA TAXA DE 15 SHILLINGS

SANTOS, 23 — (H.) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista 2.301:625$000.

A MORTE DE UM TRADUCTOR ITALIANO DE SHAKESPEARE

ROMA, 23 (H.) — Falleceu, na idade de 67 annos, o sr. Diego Angeli, conservador do Museu Trimoli. O extincto era autor de muitos estudos sobre Roma e traductor de todo o theatro de Shakespeare.

HOMENAGEM NACIONAL

Realiza-se, hoje á noite, em São Paulo, o banquete que as classes conservadoras do grande Estado offerecem ao sr. Armando de Salles Oliveira.

O antigo governador bandeirante merece a demonstração de apreço que lhe vae ser tributada e á qual já adheriram algumas centenas de associações, firmas e personalidades, exprimindo o que ha de mais significativo na sociedade, no commercio, nas industrias e na agricultura de Piratininga.

Justos são os titulos do ex-governador a essa homenagem excepcional. O sr. Armando de Salles Oliveira assumiu o governo paulista em circumstancias de tal delicadeza, que certamente nenhum outro cidadão já sopesara tamanha responsabilidade na vida publica do Estado. Saía-se de uma revolução sangrenta, na qual o povo bandeirante unanime puzera toda a sua paixão civica, depois de cerca de dois annos de humilhações oriundas da incomprehensão da dictadura para com a mais rica e civilizada das unidades da republica. S. Paulo tivera a sua autonomia brutalmente supprimida e o seu governo entregue a pessoas inteiramente desqualificadas para exercel-o. Para repôr o Brasil nos quadros legaes, os paulistas levantaram-se e durante tres mezes supportaram, com heroismo, um embate inegualavel.

Era natural que o choque moral dessa luta perdurasse por muito tempo. Quando o sr. Armando de Salles Oliveira fez o sacrificio de aceitar a investidura de interventor, as chagas de S. Paulo estavam bem vivas e eram fundos e legitimos os seus resentimentos com o governo federal e o resto do Brasil.

A obra realizada pelo interventor, nesse periodo, revelou desde logo a sabedoria de um verdadeiro homem de Estado. Leal aos compromissos assumidos com o governo do centro e fiel ao pensamento politico da sua terra, soube conciliar naquelles dias tempestuosos com a segurança a habilidade e a energia de um velho timoneiro, quando na verdade estava fazendo as suas primeiras armas na politica.

Graças a essas qualidades viris, não tardou muito que o panorama começasse a accusar transformações favoraveis. Dedicando-se desde logo á restauração economica e financeira de S. Paulo, em poucos mezes a sua administração conseguiu resultados, que se traduziram na elevação de todos os indices da sua actividade fecunda.

Commercio, industria e agricultura passaram a desenvolver-se, seguindo o rythmo de progresso habitual na vida bandeirante, graças á atmosphera de confiança e de trabalho, que se creou ao influxo da sua presença.

No periodo difficil da reconstitucionalização do Brasil, não foram menores os serviços prestados pelo sr. Armando de Salles Oliveira, desta feita não sómente a S. Paulo, mas a todo o paiz.

Deve-se ao seu tino e á sua firmeza politica o ter a Assembléa Nacional realizado o seu trabalho reconstructivo, sem sobresaltos, num ambiente de paz e serenidade dedicada exclusivamente ao supremo interesse de organizar a vida politica e administrativa da nação.

Eleito governador de S. Paulo, depois de se ter feito dentro do Estado arauto da união nacional, quebrando arestas e esclarecendo attitudes, o sr. Armando de Salles Oliveira projectou-se na scena da Republica, como uma das suas forças de conservação, dynamismo e progresso.

Não ha na historia brasileira muitos exemplos de homens que se tenham feito tão rapidamente. Poucos outros cidadãos na Republica, lograram attingir em tão pouco tempo, o renome e o prestigio que cercam o antigo governador que logo o apontaram, pelo consenso unanime da opinião nacional, á investidura de maior responsabilidade dentro do Brasil.

A sua recente campanha em defesa da democracia consagrou-o como um leader de incontestavel autoridade. A nação verificou que possue nos quadros da vida politica um homem capaz de amparar as instituições periclitantes, pela força da sua palavra e do seu exemplo, num tempo em que tantos outros tergiversam e fraquejam nas suas convicções democraticas.

Por todos esses motivos, que, como se vê, passam os limites de S. Paulo, a festa desta noite adquire um caracter excepcional.

O Brasil inteiro faz-se presente á homenagem tributada ao sr. Armando de Salles Oliveira e reconhece a legitimidade do testemunho de apreço tributado ao eminente brasileiro.

TACTICA ERRONEA

O sr. Octavio Mangabeira, que embora não tenha sido eleito pelos seus pares, está desempenhando de facto as funcções de leader das opposições Colligadas, depois que a "Frente Unica" do Rio Grande do Sul resolveu recuperar a sua autonomia no seio dos partidos anti-governistas, pronunciou, ha tres dias, um novo discurso na Camara.

O illustre representante bahiano é sempre um orador que desperta interesse. Intelligente, culto e agil no uso da palavra, as suas orações prendem a attenção da Camara e repercutem na opinião publica.

Essa circumstancia deveria concorrer para que o sr. Octavio Mangabeira pusesse especial cuidado na escolha dos seus themas e dos seus argumentos, afim de não acontecer, isto é, que a substancia dos seus discursos não correspondesse ao papel que está representando na politica nacional.

Realmente, só se comprehende que o sr. Octavio Mangabeira faça um discurso de opposição, levado por motivos graves, para pedir contas ao governo sobre questões de verdadeira importancia.

Infelizmente, isso não succedeu da ultima vez que o antigo ministro do Exterior occupou a attenção dos seus collegas. O governo do sr. Getulio Vargas é bem difficil de ser combatido. A oratoria da opposição não comporta moldes muito variados.

O orador, para ter exito, precisa lançar mão dos conhecidos recursos da demagogia, clamando pela liberdade e pela justiça, contra a acção tyrannica daquelles que exercem a autoridade. Mas o sr. Getulio Vargas não fornece materia para semelhantes tiradas.

O presidente da Republica, desde os tempos da dictadura, timbra pela tolerancia e pela magnanimidade. Não tem temperamento de oppressor. Não se pode fazer contra elle o genero de opposição usual no tempo do sr. Arthur Bernardes ou do sr. Washington Luís.

Se ha brasileiros presos, neste momento, e já agora o seu numero é bastante reduzido, é que incidiram em crime contra as leis do paiz e estão, por isso, entregues á justiça publica.

Assim, o estylo catilinario não produz effeito quando empregado contra o sr. Getulio Vargas. O sr. Octavio Mangabeira é bastante subtil para comprehendel-o.

Dahi o haver enveredado por um novo caminho, buscando no filão do humorismo a ampla materia que o genero tragico não lhe proporcionou. Mas ainda nesse terreno não andou com felicidade.

O governo do sr. Getulio Vargas tambem não se presta aos ensaios de humorismo e ironia do illustre leader da opposição. E' um governo de trabalho e de realizações uteis para o Brasil.

Esse facto está presente á consciencia publica, por tal forma que o esforço para dar uma impressão contraria não logra produzir effeitos duradouros.

Seria preferivel que o sr. Octavio Mangabeira, cujas responsabilidades deante do Brasil são grandes, em virtude das tradições do seu nome e dos serviços que a nação lhe deve, não tivesse escolhido um terreno oratorio tão safaro e no qual a sua intelligencia não pode tirar os effeitos esperados.

Da sua parte, o sr. Getulio Vargas ha de sentir-se satisfeito, verificando que para atacal-o, o leader da opposição, na ausencia de elementos ponderaveis, é forçado a buscar na facecia o que lhe falta na realidade das coisas. Estas pequenas observações têm apenas um objectivo, que é lamentar que o sr. Octavio Mangabeira não se reserve para motivos mais graves, deixando essas escaramuças sem maior densidade politica, para os seus logares-tenentes de menor expressão partidaria.

Porque, engajando-se em pessoa nesses pequenos torneios, sendo como é um cavalleiro digno de mais altas investidas, dá a impressão de que a peleja não tem relevo mais consideravel, o que desde logo reduz de muito a importancia da opposição.

Assim, ao que nos parece, a tactica adoptada é mais favoravel, nos seus resultados praticos ao governo, pois tem servido para demonstrar a carencia de elementos substanciaes para os ataques da opposição.

DENTRO DE DEZ DIAS SERA' JULGADO O RECURSO DO P.R.P. SOBRE A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR PAULISTA

Foi presente, hontem, ao sr. Macdowell da Costa, procurador geral, o recurso interposto pelo P. R. P. perante o Tribunal Superior Eleitoral contra a eleição do sr. Cardoso de Mello Netto para o cargo de governador de São Paulo. De accordo com o Regimento Interno do Tribunal, o procurador Mac-Dowell da Costa terá 10 dias para apresentar o seu parecer sobre os fundamentos do recurso. Depois desse prazo, o processo seguirá para o relator desembargador Ovidio Romero, que immediatamente pedirá data para o julgamento.

A INTERVENÇÃO FEDERAL NO DISTRICTO só se dará após o julgamento do sr. Pedro Ernesto

Rep'icou ao ministro interino da Justiça

O sr. Adalberto Corrêa voltou a occupar, hontem, a tribuna da Camara, contestando as declarações do sr. Agamemnon Magalhães

Um incidente, no fim da sessão, provocado pela intervenção de um assistente nos debates

O sr. Adalberto Corrêa annunciára para hontem seu novo discurso de ataque ao ministro Agamemnon Magalhães. Chegou cêdo á Camara, sobraçando um grande embrulho de documentos. Collocou-o sobre uma bancada e mandou que os continuos ficassem a vigial-o. Emquanto isso, o sr. Barreto Pinto colhia assignaturas para uma moção de sua autoria, na qual a Camara se congratula e se solidariza com o sr. Agamemnon Magalhães pela maneira brilhante porque se vinha esforçando por defender o actual regimen. Essa moção recebeu immediatamente numerosas assignaturas e será apresentada amanhã.

Na hora do expediente, o sr. Adalberto Corrêa subiu, então, á tribuna. Enumera todas as suas accusações anteriores ao ministro do Trabalho e affirma que as ultimas feitas se baseiam em documentos, e por isso, permanecem de pé. Diz das diversas vezes em que se communicara com o ministro, por officio, visando convencel-o da existencia de funccionarios communistas sem subordinação. Refere os nomes desses serventuarios e lê a carta que recebera do presidente do Syndicato dos Estivadores Brasileiros na qual este declara que, tendo sido convidado a comparecer ao Ministerio do Trabalho, recentemente designou o advogado do syndicato, convencido de que se tratava de interesse da classe. Mas surprehendera-se, depois, sabendo que a convocação fôra feita para tratar-se de manifestações de solidariedade ao ministro Agamemnon Magalhães. O presidente do referido Syndicato é o sr. Sebastião Fontes, conhecido integralista.

Passa, em seguida, o orador a examinar o discurso do ministro do Trabalho. Extranha sua affirmação de que encontrara os syndicatos agitados pelo extremismo ao empossar-se na pasta do Trabalho. A seu ver o ministro desapertara para trás, pois lançára a responsabilidade sobre o seu antecessor, o sr. Salgado Filho. Critica tambem o sr. Agamemnon Magalhães por ter atacado a pluralidade syndical, estabelecida na Constituição, quando o Komintern justamente se bate no Brasil pela unidade syndical.

Tambem contesta a asserção de que a acção do Ministerio do Trabalho é que extinguira com as opposições syndicaes. Essa declaração ministerial não seria verdadeira, pois que após o movimento de novembro tinham as mesmas sido extinctas. Tambem acha suspeito o facto de ter o sr. Agamemnon Magalhães custado tanto a identificar a organização extremista Confederação Syndical Unitaria do Brasil, quando todo o mundo sabia do seu caracter communista.

O sr. Adalberto Corrêa censura, depois, o titular interino da Justiça por ter citado palavras do secretario do Partido Communista, que attribuia ao Ministerio do Trabalho a não participação das massas trabalhadoras na revolução de novembro. Concordando com tal affirmação, o ministro attribuira aos proletarios brasileiros sympathias pelo communismo, pois acceitava que só repudiavam o extremismo pela sua intervenção. Era uma injustiça. Na verdade, os trabalhadores não participaram da rebellião por motivos outros. Isso mesmo affirmara Luis Carlos Prestes em carta, cuja copia photographica o orador exhibe á Camara. O chefe communista do Brasil dizia-se muito atropelado pelo Komintern para agir sem demora. Lavrava o seu protesto e accrescentava que, doravante, só iria agir por orientação propria. A essa precipitação do movimento é que se deveria attribuir o alheiamento dos trabalhadores.

O sr. Adalberto Corrêa continua até o fim da hora do expediente na mesma ordem de considerações. E volta á tribuna para proseguir, já ao final dos trabalhos, quando poucos deputados havia no recinto. O deputado gaucho retomou seus ataques ao ministro Agamemnon Magalhães, repetindo todas as accusações do discurso anterior. Disse o orador que com a sua treplica considerava definitivamente encerrado o incidente, pois julgava ter annullado todas as declarações do titular do Trabalho. Mas não considerava as questões encerradas entre o ministro e o governo.

Alludindo ás manifestações dos syndicato ao sr. Agamemnon Magalhães, o orador reaffirmou que todas ellas eram solicitadas pelos amigos do ministro. E lê copia de um telegramma enviado por um deputado federal a um desses syndicatos. O sr. Barreto Pinto indaga do orador como conseguira violar a correspondencia em apreço, emquanto outros deputados indagavam do nome do signatario do despacho. O sr. Adalberto Corrêa retruca exaltado:

— Não tenho que dar satisfações! Não quero compromettar ninguem!

Ha um ligeiro tumulto, e o orador prosegue em suas allegações. Narra os factos em torno da Commissão de Repressão ao Communismo, recordando que o governo não attendera ao pedido de prisão do sr. Odilon Baptista. Por isso, tinham solicitado exoneração todos os membros da Commissão.

O deputado gaúcho interpella o sr. Barreto Pinto a respeito de um aparte. O representante classista responde que daria explicações se o orador o ouvisse com serenidade. E começa a falar, tecendo elogios ao ministro, que, apesar de accusado de ter sympathias pelos extremistas, continuava a merecer a confiança absoluta do presidente da Republica. Mas é interrompido pelo senhor Adalberto Corrêa, que protesta:

— Nego registro a esse aparte. V. ex. poderá tecer louvores ao ministro, mas não á custa do meu discurso.

E concluiu, pouco depois.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho "leader" da bancada pernambucana, prometteu responder, na sessão de amanhã, ao sr. Adalberto Corrêa, para reaffirmar a convicção da bancada de que o ministro interino da Justiça dera cabal e irretorquivel resposta ao deputado gaúcho, e que, com o discurso do ministro, sim, é que o debate ficara encerrado.

A INTERVENÇÃO DE UM ASSISTENTE

Faltando poucos minutos para encerrar-se a sessão, o sr. Abilio de Assis occupou a tribuna, renovando suas accusações contra o inspector Silveira Lobo. Este funccionario do Ministerio do Trabalho fôra accusado pelo orador de peculatario. Nessa altura, um assistente, da tribuna, contestou, bradando:

— Mentiu!

Essa intervenção estranha nos debates chama a attenção. Immediatamente, alguns policiaes correram para o assistente, obrigando-o a retirar-se da tribuna. Ao sair já levado pelos guardas, ainda repetiu para o orador, que continuava o seu discurso:

— Mentiu, sim, senhor!

O presidente, sr. Euvaldo Lodi, ordena a prisão immediata do cavalheiro, que é levado para o gabinete do chefe de policia interino onde ficou aguardando providencias. Membros da familia Silveira Lobo compareceram perante o sr. Euvaldo Lodi, logo após o levantamento dos trabalhos, prestando explicações, que foram julgadas cabaes, motivo por que nada soffreu o assistente, que era o 1º tenente medico do Exercito Francisco José da Silveira Lobo, irmão do inspector accusado.

Encaminhado ao chefe do Governo um memorial contrario á medida, assignado por dois senadores, tres deputados e quatorze vereadores

Declarações dos srs. Caldeira de Alvarenga e Luiz Aranha — Falará na Camara o sr. Sampaio Corrêa — A attitude dos srs. Henrique Dodsworth, Heitor Beltrão e Alberico de Moraes

Podemos noticiar com segurança que a intervenção federal no Districto não será decretada antes de que o Tribuna de Segurança Nacional ultime o processo do sr. Pedro Ernesto

Após uma demorada reunião realizada ante-hontem, conforme noticiamos, os politicos cariocas que seguem a orientação dos srs. Pedro Ernesto e Jones Rocha redigiram um extenso memorial-appello ao presidente Getulio Vargas, declarando-se, dentro do espirito de inteira solidariedade que emprestam ao governo federal, contrarios á propalada intervenção no Districto Federal, solicitada pelo proprio prefeito interino.

Hontem á tarde, o senador Jones Rocha, acompanhado do deputado Caldeira de Alvarenga e do vereador Edgard Romero, esteve no Palacio do Cattete com o objectivo de fazer a entrega ao chefe da nação do alludido memorial-appello. Enretanto, estando o sr. Getulio Vargas ausente, em visita á nova fabrica de aviões da ilha das Cobras, os politicos cariocas estiveram em palestra com o sr. Luiz Vergara, secretario da Presidencia da Republica, a quem entregaram o documento referido, afim de ser transmittido ás mãos do chefe do Estado.

AS RAZÕES CONSTITUCIONAES, POLITICAS E SOCIAES QUE CONTRARIAM A INTERVENÇÃO

Podemos adiantar as linhas geraes do memorial-appello que, assignado pelos senadores Jones Rocha e Cesario de Mello, deputados Salles Filho, Caldeira de Alvarenga e Julio de Novaes e pelos quatorze vereadores que integram essa corrente, foi remettido ao presidente Getulio Vargas.

Inicialmente, frizam os politicos acima referidos que, louvando-se nas insistentes noticias que vêm sendo divulgadas, sem quaesquer desmentidos officiaes, pela imprensa, dirigem-se ao chefe da nação afim de chamar-lhe a attenção para as razões de natureza constitucional, politica, social, economica e financeira que contrariam a intervenção pleiteada, pessoal e criminosamente, pelo prefeito interino. E se dirigem ao presidente dentro do espirito de inteira solidariedade e apoio que emprestam ao seu governo.

Fazem os signatarios considerações e commentarios em torno da acção do padre Olympio de Mello no governo do Districto Federal, acção que serviu sómente para incompatibilizal-o profundamente com o partido que o collocou na altura e nos cargos em que vem desmerecendo da confiança do povo, a quem hostiliza pessoal e rudemente nas pessoas dos seus authenticos representantes; acção que o incompatibilizou com o funccionalismo publico carioca, de quem se constituiu perseguidor; incompatibilizando-se tambem com todas as classes sociaes, creando em torno da Prefeitura um ambiente de desconfiança e de reserva, que só tem servido para atrazar a sua vida administrativa, perturbando-lhe todos os negocios e realizações.

O MEMORIAL AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Declaram os signatarios do memorial que o padre Olympio de Mello, ao fazer a exposição que enviou, ou enviará ao governo, apresentando falsos argumentos de natureza financeira para lograr a intervenção no Districto Federal, está apenas satisfazendo a sua desmedida ambição pessoal de permanecer no poder, mesmo que seja ferindo de morte, com sua attitude, a autonomia politica e administrativa da cidade, pois — frisam — sabe de antemão ser impossivel a sua reeleição para o cargo de presidente da Camara Municipal, estando, portanto, perdida completamente a sua vida politica.

O APOIO DE RUY E DO PROPRIO CHEFE DA NAÇÃO

Referem-se, depois, os politicos da corrente do senador Jones Rocha, com detalhes, á campanha feita pelo grande Ruy Barbosa em favor da autonomia do Districto Federal, transcrevendo as razões que adduziu ao pleitear essa medida constitucional para a cidade.

Reportam-se, a seguir, á campanha da Alliança Liberal, detendo-se no exame da plataforma do proprio sr. Getulio Vargas, que, quando candidato das forças politicas liberaes que levaram a nação á Revolução, prometteu conceder, e concedeu, a autonomia ansiosamente pleiteada pelos cariocas.

Elogiam a acção do sr. Getulio Vargas na direcção da politica e da administração do paiz, e concluem affirmando que estão dispostos a reduzir, com razões evidentes, todas as argumentações que o padre Olympio de Mello apresentar para justificar a intervenção e a satisfação dos seus desmedidos planos de ambição pelo poder numa terra em que perdeu completamente a situação e cujo povo lhe retirou a confiança e o apoio. Pedem ao presidente da Republica examinar os motivos contidos no memorial e appellam para que não effective um acto que irá de encontro á alma, aos sentimentos e aos interesses superiores do Districto Federal.

No alludido documento, os seus signatarios não fazem sequer a menor referencia á situação actual e ás possibilidades politicas do sr. Pedro Ernesto, limitando-se a examinar o facto da intervenção de que se cogita, refutando as possiveis razões, que chamam de falsas, do padre Olympio de Mello.

Olympio de Mello.

OS SRS. SAMPAIO CORRÊA, HEITOR BELTRÃO E ALBERICO DE MORAES SÃO CONTRARIOS A' INTERVENÇÃO

O deputado Sampaio Corrêa e os vereadores Heitor Beltrão e Alberico de Moraes manifestaram-se radicalmente contrarios á intervenção no Districto Federal.

Examinando o assumpto, o sr. Sampaio Corrêa deverá occupar a tribuna da Camara, depois de amanhã.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO CALDEIRA DE ALVARENGA

Ouvimos, na Camara, o deputado Caldeira de Alvarenga, que nos declarou o seguinte:

— "Tem-se falado por mais de uma vez em intervenção no Districto Federal. Agora, toda a imprensa publicou a alarmante noticia de

(Continúa na 13ª pagina.)

Os resultados das eleições de Matto Grosso

O GOVERNADOR MARIO CORRÊA ESTA' COM MAIORIA NAS SECÇÕES APURADAS

FRANCISCO MARTINS FILHO
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

CUYABA', 23 — A apuração das eleições municipaes vae sendo feita em meio de interesse geral.

Votaram em São Luiz dos Caceres e em Rosario, na parte oeste do Estado, 797 e 369 eleitores, respectivamente.

Foram apuradas mais tres secções desta capital, verificando-se os seguintes resultados: republicanos 318 votos, alliancistas 160 e integralistas 16.

Nesses resultados parciaes, como se vê, está com maioria o governador Mario Corrêa.

RESULTADO DE SEIS SECÇÕES CUYABANAS

CUYABA' 23 — O resultado da apuração das eleições desta capital em seis secções é o seguinte: PRM 711, Alliança, 413; integralismo, 50.

EM NIOAC

CUYABA' 23 — O resultado da apuração dá 1ª secção do municipio de Nioac foi o seguinte: PRM, 104; Alliança, 30.

Tres governadores seguem amanhã para São Paulo

No banquete, nos Campos Elyseos, falarão os srs. Cardoso de Mello Netto e Juracy Magalhães

Francisco MARTINS FILHO
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

A bordo do "Avila Star", que zarpará amanhã, á tarde, do Cáes Mauá, seguirão para São Paulo, em visita official e a convite do governador Cardoso de Mello Netto, os governadores Benedicto Valladares, Juracy Magalhães e Nereu Ramos.

Na capital bandeirante, os chefes dos Executivos mineiro, bahiano e catharinense, receberão significativas homenagens, inclusive um grande banquete, no Palacio dos Campos Elyseos, durante o qual se ouvirão tres discursos: o do sr. Cardoso de Mello Netto, que offerecerá a homenagem; a resposta, em nome dos tres governadores, que fará o capitão Juracy Magalhães, e o brinde de honra, ao presidente da Republica, que será erguido pelo senhor Waldemar Ferreira, "leader" do P. C. na Camara Federal.

Os srs. Benedicto Valladares, Juracy Magalhães e Nereu Ramos percorrerão tambem varios departamentos e obras estaduaes, devendo a visita durar tres dias, após o que os dois primeiros seguirão para Poços de Caldas, onde repousarão durante 15 dias, devendo o governador catharinense regressar ao seu Estado.

COLUMNA DO CENTRO

ALBERTO DE OLIVEIRA

Tristão de ATHAYDE

Com a morte de Alberto de Oliveira é todo um cyclo da poesia brasileira que se encerra. As personalidades literarias sobrevivem sempre aos movimentos literarios. Como sempre os precedem. Ha muito que morrera o parnasianismo. Mas esse que na ultima semana tombou, e que foi o mais typicamente brasileiro dos nossos parnasianos, esse ultrapassou por quasi meio seculo o desapparecimento da escola que tanto honrou com o seu estro de gigante. O termo pode parecer inadequado a um genero de arte tão subtil que traduz realmente o que ha de mais delicado na expressão sensivel de nossas almas. Mas ha poetas que ultrapassam realmente a estatura mediana da nossa humanidade. E essas figuras que Baudelaire chamou de "pharoes" de nossos horizontes de belleza são tambem gigantes que se sobrepõem ao nivel regular das gerações.

Alberto de Oliveira era realmente o bom gigante das letras brasileiras, que até hoje, — desapparecido ha muito o movimento que tão typicamente representou — dominava o ambiente da nossa poesia com a sua cabeça de tupi erguida e seu porte tão naturalmente aristocratico. Foi poeta e nada mais. Era poeta com toda a dignidade que o conceito em si comporta. Professou na poesia. Nella fez votos perpetuos. E nem por um momento em sua longa vida, traiu o seu ideal de sacerdote. Tinha a serenidade olympica de quem pairava acima das duvidas, como o seu estro pairava acima das nuvens da poesia e inveja critical e rasteira. Impunha ao mundo os seus poemas. Não reflectia, pelo, o mundo. Era por isso mesmo, um homem de uma especie literaria bem nitidamente anterior ao homem moderno, cuja arte é uma traducção de ambiente em que vive e não uma imposição a elle, como foi a arte de Alberto de Oliveira. Não que estivesse distanciado desse ambiente. Ou fosse avesso a seus imperativos. Pois o parnasianismo do poeta do Parahyba foi justamente, de todos os seus companheiros de jornada, aquelle que mais fielmente reflectiu a terra brasileira, a natureza exterior de nossa patria.

Sua poesia, porém, não era uma poesia do povo ou do campo, da cidade ou do meio em que vivia. Seus poemas, como sua vida e como o seu caracter, eram essencialmente aristocraticos, desdenhando da facil popularidade e preferindo de muito os ambientes afastados da vulgaridade quotidiana. Não abria as portas do seu mundo interior a qualquer inspiração. E guardou sempre essa attitude até morrer. Se bem que nenhum preconceito demonstrasse para com as novas formas poeticas, tão apparentemente alheias áquillo que haviam sido os dogmas de sua arte, rara e burilada.

Foi o mais aberto dos homens a tudo que realmente representasse uma nova conquista de belleza ou de sensibilidade. Se bem que nunca tentasse adaptar-se para agradar. Limitou-se a continuar a ser o que sempre fôra. E por isso mesmo foi respeitado por todos, ainda pelos mais iconoclastas. Nenhuma illusão maior do que trair o seu temperamento ou os seus gostos, para estar "á la page". Só não envelhecem as idéas e os homens que sabem ser superiores ao effeito que produzam sobre os outros. Alberto de Oliveira aos oitenta annos, era respeitado por moços e velhos, por passadistas e modernistas, pelos homens de sua geração como pelos meninos da novissima, porque soube sempre ser Alberto de Oliveira e não um parnasiano anachronico, ou peor do que isso, um adhesista de ultima hora ansioso de não envelhecer. A formula não vale para todos. Não basta ser fiel a si mesmo para se impôr. E' preciso que haja qualquer coisa a impôr.

E o grande lequitibá que hontem tombou, esse se impunha sem esforço e toda a floresta por isso mesmo, no logar em que ella não plantemos coisa alguma. Ou uma clareira apenas, e nada mais, fique marcando o posto que o gigante tão nobremente occupou em sua vida de feudal das alturas, solitario no seu castello, e puro, longe das competições da planicie, em perenne colloquio com as aguias.

Um vasto programma de obras para Porto Alegre

Armando de GODOY
(Para O JORNAL)

Já passou a época em que as cidades progressistas podiam ficar entregues ao regimen absurdo de crescerem e se transformarem na maior desordem, subordinadas aos caprichos de administradores sem a menor idéa de exigencias elementares do urbanismo, ou ás fantasias e excessos dos especuladores de terrenos. Os livros e as revistas technicas, vindos dos mais adeantados paizes, bem como os congressos de urbanismo realizados na Europa e Estados Unidos, condemnaram de maneira formal o desastrado regimen dos planos parciaes, de que têm sido e continuam a ser victimas as maiores cidades brasileiras, dos quaes resultaram males innumeros, alguns já se apresentando como insanaveis.

Não é preciso ter-se grandes conhecimentos do urbanismo para se perceber que é necessario mudarmos de orientação e dotarmos as nossas cidades de planos directores completos. Tal pensamento brilhou em boa hora no espirito de alguns engenheiros gauchos, entre os quaes se destacam Ubatuba Faria, Clovis Pestana e Oduvaldo Paiva. Jovens, ardorosos e com uma orientação de cultura superiores, os distinctos profissionaes promoveram a elaboração de um vasto programma de obras para Porto Alegre, em que foram attendidas as principaes necessidades da capital gaucha. As soluções dos seguintes problemas foram bem esboçadas: o zoneamento da cidade ou a divisão em zonas, cada qual com um determinado objectivo, o traçado do systema das avenidas radiaes e perimetraes reclamadas pela circulação, a questão referente á localização mais aconselhavel da gare e linhas ferreas e relativa ao Cáes do Porto e darsenas, a distribuição de parques, jardins e dos diversos centros exigidos pela vida moderna. São impressionantes os differentes aspectos do plano elaborado pelos esforçados e illustres engenheiros municipaes de Porto Alegre. Ubatuba Faria e seus dedicados companheiros de trabalho não se limitaram apenas a esboçar o vasto programma de obras indispensaveis a Porto Alegre, hoje uma das mais bellas cidades do Brasil. Promoveram, tambem, uma propaganda intelligente do mencionado programma, o qual encontrou favoravel eco e teve o apoio do honrado sr. Alberto Bins, o dynamico e actual prefeito da progressista metropole gaucha cujo surto tem sido espantoso e surprehendente nos ultimos annos.

O plano a que me venho referindo neste artigo, e que representa um intelligente e patriotico esforço dos engenheiros municipaes de Porto Alegre, obra que deveria ser imitada nas outras cidades, foi exhibido na ultima exposição realizada no Instituto de Educação desta cidade. Visitei a secção em que os elementos do plano foram expostos, justamente na occasião em que no local se encontravam Nestor Figueiredo, Cypriano Lemos, Gelabert Simas e Ricardo Antunes, os quaes ahi foram representando o Instituto de Architectos.

Nestor Figueiredo e eu suggerimos ao engenheiro Ubatuba Faria que exhibisse as plantas, perspectivas, graphicos, diagrammas e maquettes do plano na Escola de Bellas Artes e fizesse uma palestra sobre o referido plano. A palestra realizou-se ha dias, havendo o distincto collega sido bem feliz na singela e interessante exposição que fez das differentes phases dos trabalhos technicos levados a effeito e das felizes soluções alcançadas pela Engenharia Municipal de Porto Alegre. E' pena que na assistencia em que se viam elementos de destaque do nosso mundo technico não se notasse nenhum representante do Rio Grande do Sul no nosso congresso nem nenhuma das figuras de projecção na numerosa colonia. Tal facto constitue mais uma prova de que o urbanismo é ainda considerado no nosso meio politico bem como em grande parte do nosso meio social como uma planta exotica que não interessa cultivar entre nós.

Ao terminar estas linhas, escriptas com o fim de render uma modesta homenagem á competencia, ao ardor social, á cultura e ao espirito progressista do corpo technico da Municipalidade de Porto Alegre, aconselho ás outras cidades brasileiras a imitar tão bello exemplo, sem o que não evoluirão de accordo com as modernas necessidades collectivas.

O GENERAL NEWTON CAVALCANTI SEGUIU PARA PERNAMBUCO

MAS O COMMANDANTE DA 7ª R. M. RETORNARA' BREVEMENTE AO RIO

O general Newton Cavalcante, commandante da 7ª Região Militar, regressou, hontem, de avião a Pernambuco.

O general Newton Cavalcante veiu a esta capital tratar de assumptos de serviço da Região que commanda e á qual vem imprimindo uma orientação efficiente tendo ainda ha pouco realizado com apreciaveis resultados uma manobra, como coroamento do anno de instrucção.

Segundo sabemos o general Newton Cavalcante pouco tempo permanecerá em Recife, devendo regressar brevemente a esta capital para exercer outra e honrosa commissão.

A cohesão do P.R.P. é uma victoria do Bom Senso

(De um observador politico)

S. PAULO, 23—Está encerrado, ao menos por emquanto, o episodio que, por pouco, não occasionava um dissidio irremediavel nas hostes do velho partido. E' certo que a maioria absoluta do P. R. P. acompanharia, no momento justo, os que lhe defendem as tradições e os interesses superiores de S. Paulo. Mas é tambem incontestavel que haveria discolos, fascinados pelas promessas do sr. João Neves, obedientes, ao que se suppõe, ao espirito santo de orelha que, lá do centro, lhes está soprando orientação...

O P. R. P. viveu dias de intensa agitação. O sr. Cesar Vergueiro, na sombra, e o sr. João Sampaio, á luz do dia, quizeram, para servir a poderes occultos, implantar no seio da agremiação opposicionista de S. Paulo as sementes nocivas da desordem. O tiro, como se diz em linguagem militar, saiu-lhes pela culatra. O sr. Sylvio de Campos, alvo principal de toda a trama, saiu dessa "escaramuça" mais prestigiado do que nunca, conquistando, em virtude do apoio que lhe deram a maioria dos deputados e dos directorios do interior e da capital, uma posição como até hoje rarissimos chefes do P. R. P. têm podido obter.

A reacção da maioria perrepista obrigou os inconfidentes a um recuo prudente. O sr Altino Arantes lavou as mãos na bacia de Pilatos e está, a estas horas, repetindo aos escassos correligionarios que o procuraram a angustiada pergunta: "Quid est veritas?"

O sr. João Sampaio — deve estar lembrado o publico — exigia que o partido gritasse immediatamente o celebre "non possumus", vetando a candidatura do ex-governador de S. Paulo, antes mesmo que s. excia. e os seus correligionarios a houvessem officializado.

Até parece que era o illustre e immortal autor das eleições de Piracicaba, quem desejava lançar a candidatura do sr. Armando de Salles. O bom senso da maioria da C. D. repelliu a imposição do co-autor do manifesto com que as Opposições Colligadas se apresentaram ao paiz (o sr. João Sampaio é hoje contra as Opposições Colligadas, mas foi um dos seus organizadores) e decidiu, adoptando integralmente o ponto de vista exposto pelo sr. Sylvio de Campos á imprensa riograndense: "O P. R. P. não tem candidato, mesmo porque nem a Commissão Directora tem poderes para se manifestar nesse sentido. E' uma funcção da "convenção do partido" que decide esses casos e esta se fará em tempo opportuno" (entrevista concedida aos jornaes de Porto Alegre, em 15 de janeiro).

Tanto era esta a orientação acertada que um vespertino, muito ligado á Frente Unica do Rio Grande do Sul e adepto de certa candidatura, não obstante o celebre artigo "Topaze" escrevia hontem, sentindo faltar-lhe o terreno aos pés e procurando reajustar-se á realidade das coisas: "Fica, assim, encerrado mais um episodio da vida do P. R. P., que delle se saiu com a dignidade com que tem sabido viver e impor-se a seu Estado e ao paiz todo".

A nota publicada hontem pelo "Correio Paulistano" não faz senão affirmar as que foram anteriormente publicadas pela Commissão Directora. O sr. João Sampaio e seus caudatarios foram assim derrotados pela totalidade dos dirigentes do partido, de vez que a ultima "nota" apenas confirma aquellas que o ex-membro da commissão de emergencia apontou como tendo causado "uma impressão pouco lisonjeira". De tudo isso, uma coisa é evidente: o sr. Sylvio de Campos acaba de conquistar para o seu partido uma das suas maiores victorias.

A viagem do chefe perrepista firmou, definitivamente, a unidade de vistas entre o P. R. P. e o general Flores da Cunha, que prefere marchar com o velho partido, a dar o seu apoio a um candidato domestico do governo central.

Nos meios republicanos attribue-se o recuo do sr. Cesar Vergueiro ao grande numero de adhesões recebidas pelo sr. Sylvio de Campos.

Com effeito, além de milhares de telegrammas do interior, o sr. Sylvio de Campos recebeu, ainda protestos de solidariedade de varios outros deputados estaduaes, além dos 13 que já se haviam manifestado, e da maioria da representação federal, não tendo sido esses telegrammas publicados pelo "Correio Paulistano", a pedido dos que tomaram aos hombros o trabalho de reconciliação dos elementos que se degladiavam no seio do P. R. P.

Regulando á liberdade de cathedra

ENCERRADA A DISCUSSÃO FINAL DO PROJECTO — A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Simões Lopes.

O expediente constou da leitura de uma carta do senador Abel Chermont.

Houve apenas um orador, o sr. Costa Rego. O representante alagoano pediu fossem designados substitutos na Commissão de Diplomacia para os srs. Vespasiano Martins e Antonio Jorge. Foram indicados os srs. Flavio Guimarães e Nero de Macedo.

Não sendo possivel, por falta de "quorum", haver votação, ficou encerrada, em 3º turno, a discussão do projecto que regula a liberdade de cathedra.

ISENTANDO DE IMPOSTOS A FUNDAÇÃO GAFFRÉE-GUINLE

A Commissão de Constituição esteve reunida, approvando os dois seguintes pareceres:

Do sr. Pacheco de Oliveira, favoravel ao projecto que altera o decreto 11.842, de 29 de dezembro de 1915, relativo aos premios de depositos;

Do sr. Arthur Costa, favoravel ao projecto isentando a Fundação Gaffrée-Guinle do pagamento de impostos e taxas federaes.

O reajustamento dos dos funccionarios municipaes

O SECRETARIO DE FINANÇAS OPINA PELO VETO PARCIAL

O autographo do projecto que reajusta os vencimentos dos funccionarios municipaes, approvado nos ultimos dias de prorogação da legislatura da cidade e que deu motivo a serem as sessões da Camara Municipal agitadas, chegou, hontem, á Prefeitura para o exame do prefeito interino.

Hontem mesmo o director da Secretaria fel-o chegar ás mãos do secretario das Finanças para emittir o seu parecer.

O sr. Miguel Toste, novo titular da pasta das Finanças, que já conhece o pensamento do padre Olympio de Mello sobre o assumpto, dará parecer favoravel para os funccionarios de categoria até primeiros officiaes inclusive. Quanto aos demais cargos s. s. opinará desfavoravelmente.

Dessa forma os funccionarios daquella categoria estão de parabens.

O "RAID" DE DORET E MICHELETTI

PARIS, 23 (H.) — O ministro do Ar recebeu o seguinte telegramma do aviador Doret: "Tudo vae bem a bordo. São 14 horas. Espero chegar a Shanghai ás 18 horas".

A ESTADA DO SR. ANTONIO MENDONÇA NO RIO GRANDE DO SUL

VISITA AO CENTRO PAULISTA

PORTO ALEGRE, 23 (H.) — O sr. Antonio Mendonça visitou o Centro Paulista, onde foi carinhosamente recebido.

No livro dos visitantes o sr. Antonio Mendonça deixou as seguintes impressões:

"Paulista-gaucho, como sou, considero-me suspeito para fazer o elogio deste Centro, que, em escala infinitamente maior, tanto trabalha pela amisade entre os filhos dos dois Estado, tal qual venho fazendo ha vinte e cinco annos. Não posso, entretanto, deixar de consignar a minha admiração pela maneira intelligente e brasileira com que o Centro conquistou um logar de tanto relevo na vida rio-grandense".

O Centro Paulista commemorará o "Dia de São Paulo" com uma sessão civico-social na sua séde.

O REGRESSO

PORTO ALEGRE, 22 (A. M.) — O sr. Antonio Mendonça regressa, hoje, pelo avião da carreira.

A denuncia contra o governador Mario Corrêa

Em entrevista aos "Diarios Associados", o senador Villas Boas renova as accusações ao chefe do Executivo mattogrossense

Espera que dentro de um mez seja decretada a perda do mandato do governador

CUYABÁ, 23 — Na manhã de hoje, palestrei demoradamente com o senador Villas Boas, no quartel do 16° B. C..

Apesar de ainda não ter sido extrahida a bala, o senador está bem disposto.

Discorrendo sobre a situação politica, disse-me que, desde que se organizou a Alliança, o governo perdeu dois terços de suas forças eleitoraes.

A commissão central do P. R. M. scindiu-se, ficando o governo, apenas, com quatro dos seus nove membros e perdendo o predominio nos directorios dos municipios de Caceres, Poconé, Lageado, Rosario, Diamantino, e, no Sul, em todos, com excepção dos de Sant'Anna Tres Lagôas e Bellavista.

Depois do attentado de que foi alvo juntamente com o senador Vespasiano, novas adhesões á Alliança se registraram. Além disso, os prefeitos de Miranda, Coxim, Aquidauna Nioac e Caceres solicitaram demissão.

O senador Villas Boas discorreu, ainda, detalhadamente, sobre a denuncia que apresentou, focalizando os pontos que considera de maior gravidade, como a tentativa de impedir a reunião da Assembléa, a prisão do deputado João Curvo, o cerceamento da liberdade de imprensa, a apropriação indebita da Fazenda João Alves para o municipio de Sant'Anna, o incitamento ao povo para atacar os deputados, e varios crimes de probidade administrativa, com a malversão de dinheiros publicos, inclusive o accordo chamado Zerrener Bulow, e o contracto Monteiro Lobato para as pesquisas de petroleo.

Accrescentou o senador Villas Boas que apresentou pessoalmente denuncia contra o governador Mario Corrêa, afim de livrar os seus amigos de perseguições e violencias que, por acaso sobreviessem. E, concluindo, disse esperar que, dentro de 30 dias, seria decretada a perda de mandato do governador Mario Corrêa.

O BANCO DO BRASIL FINANCIARA' A PRODUCÇÃO MINEIRA

DESTINADOS DEZ MIL CONTOS PARA ESSE FIM

BELLO HORIZONTE, 23 (H.) — O sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, declarou á imprensa que esse estabelecimento bancario financiará a producção mineira, por intermedio da Carteira de Redesconto.

Para esse fim, foi destinada a quantia de dez mil contos.

AS PROPOSTAS ORÇAMENTARIAS DEVERÃO SER ENTREGUES ATE' 31 DE MARÇO

Hontem noticiámos que o ministro da Fazenda havia designado para acompanhar a organização do orçamento da despesa dos Ministerios da Justiça, Trabalho, Marinha, Fazenda, Educação, Agricultura, Viação, Guerra e Relações Exteriores diversos funccionarios daquelle Ministerio. Agora o mesmo titular solicitou a seus collegas das demais pastas as necessarias providencias, afim de ser organizada e remettida ao Thesouro Nacional, até 31 de março proximo vindouro, a proposta do orçamento da despesa para o exercicio de 1938.

A LIBERAÇÃO CAMBIAL PARA OS PRODUCTOS DA PECUARIA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 21 — A Federação Rural manifesta, em nome da classe pastoril do Estado, sua grande satisfação por motivo de v. ex. ter approvado os termos da liberação cambial para os productos da pecuaria, favorecendo extraordinariamente o escoamento da producção do Rio Grande. — (a.) Bruno Link, vice-presidente; Francisco Frota Perrone, secretario".

PROJECTO E ORCAMENTO PARA CONSTRUCÇÃO DO PORTO DE PELOTAS

Foi assignado decreto, na pasta da Viação, approvando novos projectos e orçamentos, na importancia de 5.338:978$240, os quaes deverão substituir os approvados pelo decreto n. 19.457, de 5 de dezembro de 1930, para construcção do porto de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul.

O PEDIDO DE CASSAÇÃO DO MANDATO DO VEREADOR PASQUALINI

O TRIBUNAL REGIONAL GAUCHO DECLAROU-SE COMPETENTE PARA CASSAL-O

PORTO ALEGRE, 23 (A. M.) — O Tribunal Regional de Justiça Eleitoral julgou-se competente para tomar conhecimento do pedido de cassação do mandato do vereador Alberto Pasqualini.

A entrevista concedida pelo sr. Macedo Soares em Washington

Desmentida na parte relativa á immigração

Recebemos do Itamaraty:

"Tendo sido publicado que o sr. Macedo Soares, embaixador especial do Brasil nos Estados Unidos, manifestara-se contrario á immigração japoneza no Brasil, o Ministerio das Relações Exteriores dá-se pressa em esclarecer que as palavras attribuidas a s. ex. não correspondem ao conceito emittido, o qual só se referiu a uma assimilação menos rapida dos japonezes pelo meio brasileiro, e não significava de todo, como é obvio, a condemnação de uma qualidade qualquer de immigração, questão essa que está resolvida por um dispositivo constitucional, havendo sido s. ex. um dos membros da Assembléa que elaborou a nossa Carta Magna."

UMA OBRA PRIMA DE BRASILIDADE

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 23 — (Pelo telephone)

Dizia Carlyle que o primeiro dever é vencer o temor. Foi o que procuraram fazer os paulistas, regressando do norte, depois da semana de festas venezianas do Recife e da Bahia. Estamos fallidos! — sussurravam os banqueiros bandeirantes, inquietos pela presença, amanhã, dentro dos muros de São Paulo, de qualquer dos capitães daquellas equipes, que nos obsequiaram a valer. A semana passada aqui desembarcava o governador de Pernambuco, e o primeiro movimento dos accionistas da supposta massa fallida "Bandeirantes Associados ao Norte", foi subjugar o terror. Ninguem chega ao heroismo senão pela estrada real da sinceridade. E' tambem outra expressão carlyleana que os paulistas intrepidamente buscaram realizar. O governador Lima Cavalcanti patrocinou em pessoa as mais lindas festas que ainda vi fazer-se no Recife. E estava agora em Piratininga e era preciso responder a Pernambuco, com a força, a graça, a nobreza interior, a harmonia de que São Paulo é capaz, quando elle se dá com a sua intimidade e a sua eloquencia.

Tudo até aqui tem corrido á altura da civilização, do gosto e da estirpe paulistas. Não ha corações excessivos, porque Piratininga sabe ser discreta. Mas, em compensação, quanta nobreza de alma, quanta espontaneidade! Na Light, o seu superintendente geral, dr. Odilon de Souza, que é um engenheiro eminente, presidiu a homenagem com a linha e a distincção de um paulista de pura linhagem. Esse notavel realizador parece ás vezes de "portland". Mas quando a gente arranha o cimento do chefe de grande autoridade, que elle é, verifica que, por dentro, o que existe é um torrão de assucar pernambucano. Ou paulista.

⁂

Em Jaçatuba, seria preciso que bahianos e pernambucanos tivessem vindo ver, para sentir de perto, de que é capaz uma nobre linhagem do Tieté. O caudilho da gens Assumpção fulgurou com um brilho jamais visto nos esmaltes e no ouro das suas tradições de elegancia e de hospitalidade. Que saldos não conquistou esse capitão com a sua festa, para nossa equipe, que se foi bater ao norte com as balas de prata da polidez!

Lord Russell declarava que, ao lhe perguntarem se uma nação estaria madura para a liberdade, elle replicava: "E ha alguem maduro para ser despota?". Eu lhe respondo que ha em São Paulo um homem perfeitamente preparado, docemente maduro, para o despotismo. Somente o despotismo que elle exerce é o da bondade. E ahi é imperativo, dogmatico. Implacavelmente tyrannico. Conheço-me ha quatorze annos sob a sua vassallagem. Agora, no norte, era elle que nos commandava. Era o chefe nato tacitamente obedecido da bandeira. A primeira necessidade que sentia o bahiano ou o pernambucano, que se approximava da nossa equipe, era render-se passivamente ao seu commando. Depois é que ia pensar como deveria viver comnosco.

Desde antes da nossa partida para o norte, havia cada um de nós, sem ter conversado com o outro, eleito o tyranno Erasmo Assumpção nosso "captain". A idéa de serviço é inherente a essa personalidade. Com dois dias de viagem, os paulistas verificaram que não se tinham equivocado. Cariocas e gauchos que embarcaram no Rio, sem uma palavra de combinação, o'elegiam tambem o seu "captain". Respira-se confiança, bom senso, patriotismo, fidalguia, dignidade neste cume moral. Elle nos conduz, mercê das qualidades com que os magos das bandeiras embellezaram de poesia, de sacrificio, de labor e abnegação a nossa raça. E' o typo do chefe bandeirante que veiu encher o deserto, domesticar o indio e conquistar a Independencia.

A homenagem do seu solar e da sua familia ao governador de Pernambuco culminou o despotismo affectivo desse nababo asiatico. No seu gesto, no gesto de hospitalidade dessa flor de bondade e de doçura feminina, que é a sra. Assumpção, vinha o perfume de quatro seculos de grandes dias e grandes coisas idas e vividas. Em Jaçatuba, tudo respira nobreza, desde o sangue dos puros-sangues até ás veias azues dos seus senhores e os sorrisos gentis das suas sinhás e sinhásinhas.

⁂

Ha homens para os quaes a hospitalidade é um calvario. Para o conde Matarazzo ella é o fim da escravidão diaria, um 13 de maio. Este immenso operario é o negro numero um de São Paulo. Trabalha como mouro. Ter amigos á mesa e conversar é para elle uma opportunidade de traduzir a alegria do seu optimismo, a flor da sua esplendida saude moral. O velho industrial e amigo dos "Diarios Associados" quiz contribuir para o brilho da passagem do chefe do Executivo de Pernambuco, por São Paulo, tambem com uma manifestação especial sua, que se realizou na villa do Tatuapé, onde elle costuma repousar nas tardes de domingo, da faina quotidiana. Serão difficilmente esquecidas para quantos passaram a manhã de hoje no seio da familia Matarazzo, as horas que ella nos proporcionou. Aos oitenta e quatro annos, este ancião é um professor permanente de confiança no Brasil e no nosso futuro.

O que ha de prodigioso no conde Matarazzo é a sua profunda alegria de viver. Elle argumenta, traça planos, antecipa projectos, com uma fé inabalavel no futuro, como se tivesse dois seculos deante de si. E' preciso, analytico, formulando as suas concepções industriaes dentro de syntheses, que não leva mais do que dois ou tres minutos para definil-as ao seu interlocutor. Contou-nos hoje o doutor José Maria Whitacker que ficara surpreso lendo em uma revista americana a enumeração das plantações de tung que se espalham hoje no Brasil. O tung produz uma amendoa que vale milhões. Quem tem tung possue libras e dollares, plantados na terra. Cada vez mais os Estados Unidos e a Inglaterra têm fome de tung, e as cincoenta mil toneladas que consomem as industrias norte-americanas são pagas a preço de ouro. Foi o conde Matarazzo quem primeiro enxergou o valor do tung para a economia brasileira. Mandou buscar cem contos de mudas, e fel-as distribuir gratuitamente por quem as quizesse cultivar. O seu interesse era crear uma materia prima nova para o Brasil. Ao tempo em que as fez vir da Mandchuria, elle me disse: "Ahi está uma fonte de riqueza de que o Brasil ainda não se apercebeu". Como um grão senhor da selva industrial, velho jaguar tinha a céga confiança na bella avenida de fortuna que nos rasgava. Seis annos depois, quem lhe responde é o sr. José Maria Whitacker. Em varios trechos do territorio nacional rebentam bosques de tung. E já são numerosos aqui e no Paraná, que começam a interessar as estatisticas americanas de plantações brasileiras. O que o conde Matarazzo fez com o tung, conseguiu com o choppo, a arvore que produz a cellulose, que é a materia prima da seda artificial. Elle me resumiu a sua fé no tung e no choppo em uma phrase: Os resultados ahi estão.

⁂

As I. R. F. Matarazzo são hoje um dos menos populosos Estados do Brasil, porém um dos mais ricos. Deverão trabalhar nesta organização vinte e cinco mil operarios. Mas esses vinte e cinco mil operarios produzem para mais de quatrocentos e cincoenta mil contos por anno. E' uma renda que só tem superior o erario de São Paulo, o D. N. C. e o Thesouro Nacional. No Brasil, nem Percival Farquhar, que fez a Brasil Railway, nem Mauá, lograram realizar obra das proporções desta. Hoje, aqui á mesa do Conde Matarazzo, demonstrei a varios amigos paulistas que nella se sentavam pela primeira vez, a autarchia do famoso industrial italo-brasileiro. Começava pelos pratos em que comiamos. Eram sua ceramica. E acabava pelos carneiros, pelos frangos, pelos perús, pelos legumes, os espargos, tudo por elle criado e plantado.

O governador de Pernambuco viu hoje, em Belémzinho, o espectaculo mais balsamico para uma alma de brasileiro. Dentro de um salão colossal, uma floresta de dois mil e duzentos teares trabalhando exclusivamente com algodão de fibra longa do nordéste. Em 1936, esses teares paulistas devoraram dois milhões e trezentos mil kilos de algodão do norte.

Das mãos esguias desse demiurgo fastastico do trabalho organizado, esta é a sua maior façanha. Ahi palpita um sopro unico de brasilidade, na conjugação da materia prima do norte com a usina do sul.

A SITUAÇÃO NAS USINAS DA GENERAL MOTORS

DETROIT, 23 — (H.) — A General Motors annunciou que projectava reabrir parcialmente, algumas fabricas quarta-feira. As fabricas reabririam dois dias por semana e empregariam 95.000 operarios. Lembra-se que 125.000 operarios estão privados de trabalho em virtude da greve. O secretario do Trabalho, sr. Perkins, declarou que o Departamento do Trabalho se esforçará para conseguir um entendimento entre a General Motors e John Lewis, conselheiro estrategico dos grevistas. O sr. Perkins declarou que existia indicios que o autorizavam a crer no exito de um entendimento entre as duas partes.

A PROXIMA REUNIÃO DO GABINETE CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 23 — (H.) — Os secretarios de Estado que se encontram em Viña del Mar regressarão segunda ou terça-feira a esta capital afim de tomar parte na reunião do gabinete, que será presidida pelo sr. presidente da Republica.

Vão ter matricula nos Collegios Militares

O ministro da Guerra expediu instrucções sobre o funccionamento dos casinos nos quarteis

O JORNAL acolheu, ha dias, um appello de orphãos de militares ao ministro da Guerra, no sentido de lhes facultar matricula, no corrente anno, nos Collegios Militares.

Mostramos, então, os justos motivos que assistem aos appellantes, muitos dos quaes alcançaram agora o limite maximo de idade para a matricula nos referidos Collegios.

Nesse sentido, varios requerimentos acabam de ser dirigidos ao ministro da Guerra.

Segundo sabemos, o general Eurico Dutra, ante os justos motivos allegados pelos requerentes, alguns dos quaes, além de orphãos de militares, são netos de veteranos da guerra do Paraguay, abrirá uma excepção para todos os candidatos nessas condições.

UM AVISO SOBRE OS CASINOS

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, baixou, hontem, importante aviso sobre os casinos existentes nos quarteis das unidades do Exercito.

E' assim que o ministro considerando a impossibilidade material de installar os casinos, nas condições previstas no R. I. S. G. e os inconvenientes observados no que se tem realizado em certas unidades onde os casinos de officiaes e sargentos tomam espaço nas installações destinadas a outros misteres, e considerando que o regimen dos mesmos casinos por vezes collide com as prescripções relativas á instrucção, consagradas em outros regulamentos em pleno vigor, resolveu suspender a execução dos artigos 319 a 337 e seus paragraphos, até approvação do regulamento que virá substituir o actual R. I. S. G.

Até ulterior deliberação serão os referidos artigos substituidos pelas seguintes instrucções: a) As installações dos casinos de officiaes comprehenderão, no maximo, sala de conferencia, bibliotheca, sala d'armas, sala de refeições, de jogos de salão, copa, cozinha e dependencias de serviço; b) O commandante do corpo designará um official para, durante o tempo que julgar conveniente, desempenhar as funcções de director do respectivo casino; c) Os officiaes que, por motivo de instrucção, serviço de promptidão, tiverem direito á alimentação por conta do Estado, são arranchados pelo casino, revertendo a este a importancia da indemnização das respectivas etapas. As importancias de tal procedencia serão recebidas da repartição pagadora, em folha especial, pelo thesoureiro do corpo.

Os officiaes do corpo, em geral, podem ser tambem alimentados pelo Casino, desde que o indemnizem do valor official da etapa. As refeições fornecidas ordinariamente pelo Casino são feitas segundo o cardapio approvado pelo director e podem ser melhoradas mediante accordo das partes ou tabella previamente organizada, correndo, em todos os casos, o excesso de despesa por conta dos interessados.

E' vedada a permanencia de militares, em trajes civis no recinto dos Casinos, e nelles não poderá ser permittido o uso de bebidas alcoolicas.

Fica terminantemente prohibida a frequencia nos Casinos, nas horas de instrucção, de trabalhos correntes do corpo e durante as promptidões, devendo, nessas occasiões, os Casinos permanecerem fechados.

O Casino dos Sargentos comprehenderá no maximo duas salas uma de leitura e outra para jogos de salão.

Para a direcção, manutenção de disciplina e responsabilidade da carga do Casino de Sargentos, o commandante do corpo nomeará, em Boletim Regimental, um dos sargentos da unidade.

Applica-se aos Casinos dos Sargentos o prescripto nas letras "J" e "c" acima.

Comprehende-se por jogos de salão — o de bilhar, o de damas, o de gamão, xadrez e ping-pong.

DIVERSAS NOTICIAS

Foram transferidos: o capitão Darcy Leal de Menezes do 1º batalhão Ferroviario para o 2º batalhão de pontoneiros, sediado em Cachoeira; o capitão José de Barros Araujo Sobrinho, do 18º batalhão de caçadores para a companhia de fronteiras, de Caceres; e desta para o Quadro Supplementar o capitão Sylvio Tavares Lilanio.

— O capitão Fillinto Muller como habitualmente o faz aos sabbados, conferenciou hontem demoradamente com o ministro da Guerra, general Eurico Dutra.

— Por proposta do general Dattra Filho, director da Engenharia da Guerra foi designado o major Alfredo Carvalho Dias para trabalhar junto áquelle official general nos serviços do Digesto de Guerra.

— Foi dispensado do cargo de pharmaceutico da Commissão Demarcadora das Fronteiras do Sector de Oeste o 1º tenente pharmaceutico Antonio Mendes da Silva, conforme communicação feita pelo ministro das Relações Exteriores ao seu collega da pasta da Guerra.

— De accordo com o mappa de contingentes com que os Estados contribuem para o sorteio militar, Minas contribuirá com 4.249 conscriptos, no proximo anno.

— Veiu de Manáos, a serviço da Commissão de Limites com a Colombia, o coronel Themistocles Paes de Souza Brasil.

— O ministro concedeu 15 dias de prazo aos aspirantes classificados na 1ª R. M. para se apresentarem ás suas unidades.

— O general João Gomes foi considerado addido ao D. P. E.

— O coronel João de Siqueira Queiroz Sayão teve permissão para gozar férias em S. Lourenço.

CHAMADA PARA A ESCOLA MILITAR

Devem comparecer no proximo dia 26 á Escola Militar, para a inspecção de saude, ás 8,30, os seguintes candidatos:

1—Olavo L. Grorau.
2—Olavo F. de Mattos.
3—Oliveira Lima Junior.
4—Olivo R. Barata.
5—Orlando A. Ribeiro.
6—Orlando A. [illegible].
7—Orlando Meunier.
8—Orlando M. da Fonseca.
9—Orlando M. de Almeida.
10—Orlando Blois.
11—Orlando do Espirito Santo.
12—Orlando de S. Ribeiro.
13—Orwell Stockler Junqueira.
14—Oscar [illegible].
15—Oscar J. Blum.
16—Oscar de M. Costa.
17—Oscar E. de Mello.
18—Oscar R. de Souza.
19—Oscar de S. Pupo.
20—Oscar dos Santos Sandoia Junior.

Turma Supplementar

1—Osmar B. de Mello.
2—Osny F. dos Santos.
3—Osorio dos Santos Loyo.
4—Oswaldo C. Mascarenhas.
5—Oswaldo de Faria.

Dia 25 ás 12 horas

1—Oswaldo L. Domingues.
2—Oswaldo L. Moreira.
3—Oswaldo M. de Souza.
4—Oswaldo P. de Carvalho.
5—Oswaldo Biffert.
6—Otto A. de Oliveira.
7—Paulo de A. Coutinho.
8—Paulo Altenburg B.
9—Paulo de Aquino.
10—Paulo A. C. Rodrigues Corrêa.
11—Paulo B. Rodrigues.
12—Paulo B. de Oliveira Viveiros.
13—Paulo C. Campos Chaves.
14—Paulo C. de Paiva.
15—Paulo C. Menezes.
16—Paulo P. Velloso.
17—Paulo E. Pinto Guedes.
18—Paulo P. Gomes.
19—Paulo Garlecchês Maia.
20—Paulo Guimarães.

Turma Supplementar

1—Paulo Granadeiro Guimarães.
2—Paulo H. de Mello Vaz.
3—Paulo de M. Coutinho.
4—Paulo M. da Silva.
5—Paulo M. Pereira.

Devem comparecer tambem no dia 26, ás 8,30, para as provas physicas os seguintes candidatos:

1—2º sargento Arnaldo [illegible] Rocha.
2—1º cabo Edgard M. Arruda.
3—2º cabo Elysio J. Marcondes.
4—1º cabo Euclydes C. Duarte.
5—1º cabo Edgard R. Bernardes.
6—2º sargento Ernani Lucena.
7—3º sargento Eduardo A. Ferreira.
8—soldado Jackson R. Costa.
9—soldado Joffre F. de Souza.
10—3º sargento Lagrange [illegible] Souza.
11—1º cabo Manoel da Cruz.
12—2º cabo Nicolau Seixas.
13—1º sargento Norival Pereira.
14—2º sargento Renato C. Pereira.
15—soldado Ruy L. Campello.
16—1º cabo Theobaldo L. Brauneer.
17—1º cabo Waldemar B. Gomes.
18—Luiz Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.
19—Leotta Pimentel Piquet.
20—Leopoldo L. de La Vega.
21—João B. O. de Oliveira.
22—Julio Cesar C. de Carvalho.
23—Ivan A. Ribeiro.
24—Luiz G. de Mello.
25—Luiz [illegible] Louderitz.
27—Luiz Mittelman.
28—Luiz M. de Saint-Brisson Pereira.
29—Luiz Wilson de Souza.
30—Manlio G. Filizola.
31—Manoel A. de Aquino Torres.
32—Manoel A. C. de Castro.
33—Manoel Dias de La Vega.
34—Mauricio Goulart Loureiro.

O ultimo dia da estada do governador de Pernambuco em S. Paulo

VISITA A' FABRICA DO BELEMSINHO — ALMOÇO NA CHACARA DO CONDE MATARAZZO, EM TATUAPE' — DISCURSO DO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — SAUDAÇÃO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O SR. LIMA CAVALCANTI REGRESSA HOJE AO RIO

S. PAULO 23 (A. M.) — O sr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador do Estado de Pernambuco, realizou, na manhã de hoje, uma visita á fabrica de Fiação, Tecelagem e Estamparia do Belemzinho um dos mais importantes estabelecimentos fabris da America do Sul, de propriedade da Industria F. R. M. Matarazzo.

Eram precisamente 10.40 horas quando o governador de Pernambuco, acompanhado pelos srs. Valentin Gentil secretario da Agricultura, Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", conde Francisco Matarazzo Junior, sr. Oliveira Filho, advogado das I. R. F. M., capitão Luiz Consistré official ás ordens do sr. Lima Cavalcanti, e representantes da imprensa, chegou áquelle estabelecimento fabril.

Aguardavam os visitantes os directores da Fabrica Belemzinho srs. Nicolau Schiesser, technico textil, dr. Haller, chefe do serviço de chimica, e srs. Castelotti e Dantas. Após os cumprimentos e apresentações, o governador de Pernambuco e componentes da comitiva foram conduzidos ás dependencias internas do grande estabelecimento fabril.

DADOS ESTATISTICOS

Antes de se iniciar a visita, o sr. Schiesser forneceu ao sr. Lima Cavalcanti alguns dados estatisticos, referentes á fabrica, informações essas que foram acompanhadas com grande interesse pelos presentes.

A Fabrica, composta de secções completas e modernas de fiação tecelagem e estamparia, dispoem de 60.000 fuzos, 2.000 teares de trabalho e 2:500 operarios com uma producção média diaria de 100.000 metros de tecidos finos, inclusive seda mercerisada. Consome exclusivamente os algodões de fibra longa do Nordeste, principalmente os da variedade Mocó, Sertão e Seridó, os melhores productos do paiz para tecidos finos, devido ao comprimento, resistencia e elasticidade de suas fibras.

Em 1936 a fabrica consumiu ... 2.200.000 kilos daquelle algodão, sendo que em todas as industrias Matarazzo o consumo total de algodão do nordeste eleva-se a 3.200.000 kilos excluido desse numero o producto paulista que é empregado nas demais fabricas de tecidos communs.

A VISITA

Após breves instantes de cordial palestra o governador de Pernambuco e demais membros da comitiva foram conduzidos para as dependencias internas do estabelecimento. Principiaram a visita pelo deposito de algodão, onde grande quantidade de fardos se empilhava ate o tecto, cada um com as respectivas etiquetas de procedencia qualidade e quantidade.

Dahi passaram os visitantes para a secção de fiação que se atalhava com toneladas de algodão em pluma, derramando de outro lado como se fosse cascata silenciosa as fitas alvissimas do ouro branco prompto para entrar para as machinas fiadeiras onde os ringues travas onde se iria transformar e o fio finissimo destinado aos teares que paiz e do estrangeiro.

O governador de Pernambuco, o secretario da Agricultura, o director dos Diarios Associados e demais em para commercio de todo o interessavam-se pelos menores detalhes do trabalho fabril, pedindo aos directores que os acompanhavam explicações technicas e dados informativos que promptamente eram fornecidos.

Acompanhando a evolução da materia prima desde os grandes fardos até o acabamento final, a visita proseguiu de secção em secção.

Passou-se então para os salões de fiação, dois enormes salões muito limpos e cuidados onde centenas de operarias jovens, bem dispostas e satisfeitas cuidavam de zelar pelo trabalho mecanico daquella infinidade de fuzos que num giro ininterrupto iam enchendo as espulas de fio muito fino, alvos e sedosos.

NA SECÇÃO DE TECELAGEM

Depois foi a secção de tecelagem. 2.000 teares num bater continuo encobrindo a voz dos visitantes trepidavam celeremente, a produzir as mais variadas especies de tecido. Grandes peças alvas que iriam se transformar mais tarde em voiles, em imprimee, em fazendas com desenhos caprichosos.

Os operarios ageis e habeis manobravam as grandes machinas concertando aqui um fio que se partia ali alisando e concatenando, a melhorar a urdidura.

ESTAMPARIA

Os visitantes foram conduzidos em seguida para os departamentos da estamparia.

O dr. Haller explica então ao governador de Pernambuco os segredos da technica do colorido. O sr. Lima Cavalcanti grandemente interessado pelo que lhe era dado ver e pelas explicações que recebia dos technicos que o acompanhavam, ia externando a magnifica impressão que recebia.

O secretario da Agricultura troca impressões com o director dos Diarios Associados sobre o progresso da industria de São Paulo, lembrando tambem os motivos de differença existentes entre o algodão de São Paulo e o do Norte do paiz.

O sr. Valentim Gentil declara que os technicos da sua Secretaria estão estudando com afinco a questão, esperançosos de, algum dia, poderem dar ao nosso Estado a possibilidade de produzir tambem algodões das variedades nordestinas. E a visita prosegue animada, despertando cada vez mais o interesse de todos.

GRAVAÇÃO

Percorridos os salões de estamparia foram os visitantes conduzidos para a secção de gravação.

Machinas modernissimas de gravação, trabalhadas por operarios especializados preparavam os rolos de impressão trasladando para os mesmos os desenhos que em grandes cruzes de zinco, tinham sido antes riscados por desenhistas. Ao lado os jovens operarios, verdadeiros artistas acabavam novos motivos, novos modelos, os desenhos differentes que se destinavam aos mais modernos productos exigidos pelos consumidores.

A attenção do sr. Lima Cavalcanti foi despertada por um dos desenhos que no momento se preparava. Tratava-se de uma encommenda da grande firma pernambucana Alves Brito. O governador chama o sr. Assis Chateaubriand mostrando-lhe os serviços que ali faziam para aquelles seus amigos do Norte. E ambos examinam o trabalho e commentam então a capacidade do commercio do grande Estado nortista e o volume de sua importação de productos paulistas.

E a visita termina com a ida ás secções de acabamento, enfardamento e remessa. Eram 11,30 horas, quando os visitantes tiveram opportunidade de assistir á saida dos operarios para o almoço.

Aquella massa de trabalhadores, onde se viam homens, mulheres, jovens e bem dispostos, extendia-se pelo longo corredor da saida apressados e sorridentes.

AS IMPRESSÕES DO GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI

Solicitamos do governador de Pernambuco, em seguida, as suas impressões para os "Diarios Associados". S. s. com quem já haviamos trocado algumas palavras, diz:

"As melhores possiveis. Aliás, eu já conhecia bem de perto as grandes fabricas de tecido. Conheço esse movimento todo. O meu Estado tambem possue a sua industria textil. O que eu desejo salientar é o facto de ter observado, nesta fabrica, uma limpeza admiravel em todos os seus departamentos. Percebe-se aqui a preoccupação de cuidar do bem estar dos trabalhadores e defender a sua saude. Não ha a poeira, perigosa, que existe em outros estabelecimentos do genero. Admirei a installação dos apparelhos collocados nos salões de fiação e tecelagem e nas demais dependencias com os quaes é mantida uma temperatura agradavel para os que aqui trabalhem.

Isto é a prova de que os industriaes de S. Paulo, e principalmente o conde Francisco Matarazzo, grande animador da riqueza deste Estado é o pioneiro de uma nova politica trabalhista, comprehendendo que defende a saude dos operarios e cuidar do seu bem estar está igualmente defendendo os interesses proprios de suas industrias e o interesse da collectividade e do paiz.

ALMOÇO NA CHACARA DE TATUAPE'

A's 12 horas o conde Francisco Matarazzo homenageou o governador de Pernambuco, offerecendo-lhe um almoço na sua chacara de Tatuapé.

Estiveram presentes alem do homenageado os srs.: conde Francisco Matarazzo, conde Francisco Matarazzo Junior, sr. Roberto Simonsen, capitão Luiz Consistre, srs. José Guilherme Whitack, Valentin Gentil, Francisco Assumpção, José Maria Whitacker, Francisco Matarazzo Sobrinho, Garibaldi Dantas, Euzebio de Queiroz Mattoso, Rodrigo Soares, J. de Oliveira Filho, Christovão Dantas e dr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados". Foi servido aos convidados do conde Francisco Matarazzo lauto almoço presidido por um ambiente de viva cordialidade. Por occasião da sobremesa solicitou o conde Matarazzo ao sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados" que transmittisse ao governador de Pernambuco os sentimentos de que se achava possuido e o sentido dessa homenagem.

O DISCURSO DO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

Affirmou o director dos "Diarios Associados" que recebia com mais vivo prazer esse mandato que lhe era conferido pela gentileza do conde Matarazzo, cuja vida de trabalho e cuja confiança nos grandes horizontes economicos do Brasil constituiam um exemplo e o incitamento para todos os brasileiros.

Salientou ainda a obra de unidade economica nacional realizada pelas Industrias Matarazzo graças á personalidade creadora de seu chefe. Allegou que excursionando ha pouco pelo Nordeste em companhia de paulistas illustres, em multiplos recantos dessa região encontrava um prolongamento daquella Industria, mobilizando-lhe as materias primas in ...zindo ao esforço humano triumphante. Asseverou que o conde Matarazzo pelo vulto de seus emprehendimentos podia gloriar-se de na orbita economica haver creado, dentro do Brasil um como que novo Estado: o "Estado Matarazzo": que é uma força de centripetismo economico, e um elemento de primeira ordem a serviço dos interesses economicos da communhão brasileira.

O director dos "Diarios Associados" finalizou a sua oração formulando os seus melhores votos em nome do conde Matarazzo pela felicidade da administração do sr. Lima Cavalcanti em Pernambuco, esperando que ella fosse uma cooperadora da tarefa de renovação economica do Brasil contemporaneo.

SAUDAÇÃO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Acclamado pelos presentes usou então da palavra o dr. J. de Oliveira Filho que depois de accentuar como os "Diarios Associados" eram uma força viva a serviço da unidade espiritual do Brasil fez a apologia do sr. Assis Chateaubriand, considerando-o a grande cabeça e cerebração do jornalismo brasileiro. Homenageando a sua pessoa, homenageava elle a cadeia dos "Diarios Associados" obra sua e instrumento de primeira ordem para approximar os brasileiros o que valia dizer para unil-os e estreital-os.

Findo o almoço em que o conde Francisco Matarazzo encantou todos os seus convidados pela fidalguia de trato que lhe é peculiar demorou-se o governador pernambucano em conversa com os presentes, finda a qual deixou a aprazivel propriedade do conde Francisco Matarazzo.

O REGRESSO

O sr. Lima Cavalcanti segue amanhã pela manhã para o Rio, tendo mandado reservar passagens no avião da "Vasp".

A acquisição da bibliotheca de Coelho Netto

Concedido o credito necessario pela Commissão de Finanças da Camara

Grande numero de pareceres assignados

A Commissão de Finanças da Camara trabalhou hontem, pela manhã, sob a presidencia do sr. João Simplicio.

Foram assignados pareceres: do sr. Xavier de Oliveira, com projecto dando o credito de 200:103$000, para a compra da bibliotheca de Coelho Netto, já autorizada em lei; com substitutivo ao projecto regulando a maneira de contar tempo de serviço dos funccionarios de estabelecimentos de ensino que tenham sido instituições particulares; do sr. José Augusto, contrario ao projecto abrindo credito para pesquisas e localizações de petroleo no Amazonas; opinando para que volte a plenario o projecto abrindo o credito de réis 7:000$000 para attender a despesas resultantes da lei 150, de dezembro de 1935; favoravel ao substitutivo da Commissão de Agricultura, ao projecto autorizando a alienação de 54 lotes do proprio federal onde funcciona a Inspectoria do Serviço de Defesa Sanitaria Animal em Bello Horizonte; do sr. Horacio Lafer, opinando pelo archivamento do memorial do Banco dos Funccionarios Publicos sobre acquisição de casas para funccionarios; do sr. Barbosa Lima Sobrinho, favoravel ao projecto revigorando o credito especial em auxilio á Associação Brasileira de Imprensa; do sr. Daniel de Carvalho, sobre as emendas ao projecto autorizando o governo a garantir uma operação de credito de 7.000 contos entre o governo do Rio Grande do Norte e o Banco do Brasil; do sr. Amaral Peixoto, acceitando o veto á resolução sobre os officiaes medicos, pharmaceuticos do Exercito, da Armada e da Policia Militar; do sr. Orlando Araujo, com emendas ao substitutivo da Commissão de Educação ao projecto creando a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade do Brasil; do sr. Carlos Luz, com substitutivo ao projecto mandando providenciar para a installação de estações radiotelegraphicas em municipios amazonenses; com projecto, dando autorização, pedida em mensagem, para acquisição de um terreno nos kms. 337-418 do ramal de Lima Duarte; concluindo por projecto, dando o credito de 5 mil contos, para attender a despesas decorrentes das ultimas chuvas no Estado de Pernambuco; com projecto, de accordo com mensagem, dando autorização para renovação do contracto celebrado com a Sociedade Anonyma Lloyd Nacional; e com projecto, dando o credito de 260:000$000 para attender ao pagamento de despesas com o pessoal e material da Estrada de Ferro de Bragança.

Sobre o parecer relativo ao credito para as despesas com as ultimas enchentes em Pernambuco, falou o sr. Barbosa Lima Sobrinho, para accentuar que assignava o parecer, como uma reparação á injustiça com que systematicamente Pernambuco ficava sempre fóra das obras do nordeste.

O sr. Xavier de Oliveira apresentou uma emenda que o relator acceitou, para, na votação, ser destacada, para projecto em separado.

O sr. Carlos Luz ainda apresentou um projecto, para corrigir um erro de copia no projecto 312-A, de 1936, sobre o quadro da Leste Brasileira. Foi assignado.

Relatou mais o projecto autorizando a prorogação do contracto firmado com a Sociedade Mercantil Brasileira Syndicato Condor Limitada. Mas observou que, connexa com a materia, havia um projecto em estudo na Commissão de Transportes, a seu requerimento, como ainda uma mensagem do Executivo, sobre linhas aereas. Pretendia que a Commissão se manifestasse sobre se desejava assignar já o parecer, ou aguardar o estudo da missão manifestou-se no sentido de ser aguardado o pronunciamento da Commissão de Obras sobre os dois assumptos connexos.

Ainda o sr. Carlos Luz apresentou requerimento de informações sobre o projecto revigorando, para o exercicio de 1937, o credito de 10 mil contos aberto pelo dec. 24.779, de 14 de Julho de 1936.

O presidente, por fim, observou que a Commissão fôra convocada para ser ouvida sobre a mensagem relativa á creação da carteira de credito agricola e industrial.

Como se fazia tarde, adiava a consulta, e convocava a Commissão extraordinariamente para terça feira, pela manhã, para o mesmo fim.

O sr. Horacio Lafer, ponderando que talvez não estivesse terça-feira no Rio, fez uma proposta. Observou que ha muito se impunha um projecto de organização do credito, em geral, materia do maior relevo. Assim, sem prejuizo da marcha da mensagem, suggeria que o presidente da Commissão ficasse autorizado a entender-se com o ministro da Fazenda, para a elaboração de um ante-projecto, pelo governo, nesse sentido. Falaram ainda os srs. João Guimarães, Carlos Luz, Xavier de Oliveira e França Filho.

Por ultimo, o sr. França Filho, ponderando ser a primeira reunião a que comparecia, após sua longa ausencia, por motivo de saude, quiz, então, testemunhar o seu agradecimento pelas provas de carinho e attenção, recebidas da Commissão, como ainda aos auxiliares da Commissão e da Secção Technica. Manifestou ainda seu reconhecimento aos dois deputados que o substituiram na Commissão srs. Gastão de Britto e Moacyr Barbosa Soares.

Do sr. José Augusto, foram deferidos requerimentos — de audiencia da Commissão de Agricultura para o projecto autorizando a auxiliar as cooperativas agricolas de consumo; de audiencia da Commissão de Justiça, para o projecto sobre a industria agricola extractiva; e de audiencia da Commissão do Algodão, sobre a mensagem relativa á prohibição de possuir empresa, num mesmo Estado, mais de 15 % do numero de serras e rolos de machinas de descaroçar algodão.

REPRESENTANTE DA HESPANHA EM VARSOVIA

VALENCIA, 23 (H.) — O sr. Mariano Ruiz Funes, membro do partido republicano da esquerda, foi nomeado encarregado de negocios da Hespanha em Varsovia.

Decretos assignados

Projectos e orçamentos approvados na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Concedendo permissão á Sociedade Radio Mineira Limitada para estabelecer uma estação radiodiffusora, na cidade de Bello Horizonte.

Approvando projecto e orçamento para a construcção de um armazem na estação Rincão d'El Rey, no kilometro 7.285, do ramal Couto a Santa Cruz, da linha Porto Alegre a Uruguayana, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Approvando projecto e orçamento para construcção de um muro de arrimo com gradil decorativo, na Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Approvando o orçamento provavel, na importancia de 891:349$700, das despesas a serem feitas com a acquisição de immoveis para ampliação das installações do porto de Santos e o projecto e orçamento provavel, na importancia de réis 410:449$425, das despesas com a construcção de 15 vagões abertos, de dois trucks cada um, com 1m,60 de bitola, para o transporte de mercadorias no caso do referido porto.

Approvando projectos e orçamentos para as seguintes obras na Rêde Mineira de Viação: construcção de um armazem na estação de Campos Altos; construcção da estação Immigração, no kilometro 14.480 da linha de Barra; modificação de locomotivas Mallet e transformação de carro A-3 em carro dormitorio RL-3; construcção de um boeiro simples cabendo, valleta e barragem no kilometro 715-385 da linha tronco, entre as estações de Uruburetama e Campos Altos; e construcção de uma valleta e boeiro aberto no kilometro 717-747 e installação de uma caixa dagua entre as estações Carlos Bernardes e Lagoa da Prata.

Aposentando Horacio Cesar de Menezes, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Djanira de Freitas Bastos, auxiliar de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Pará.

Nomeando o escripturario da classe F. da E. de F. São Luiz a Therezina, Alberto Saulnier, interinamente, durante o impedimento do effectivo, thesoureiro da mesma Estrada: e declarando sem effeito a exoneração de Ignez Augusta Lemmounier, de agente postal de Rio Bonito, em Goyaz.

Exonerando: Antonio Jorge Ayubo, de agente postal de Valparaiso, São Paulo; Bolivar Ribeiro Pinto Bandeira, por abandono de emprego, de telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos: e, a pedido, Idalina Misson Penna, agente do correio de Belta, Minas Geraes; Almerinda Ferreira Campos, agente postal de Sambaetiba, Estado do Rio de Janeiro e Arthur de Souza Canto, agente postal de Lagôa do Cerro, Pernambuco.

APPELLO AO PARLAMENTO BRITANNICO

DOS CIRCULOS ARABES DA PALESTINA

LONDRES, 23 (H.) — Communicam de Jerusalem para a Agencia Reuter: "Sir Morris Carter, ultimo membro da commissão real de inquerito, deixou esta cidade com destino a Londres.

Os circulos arabes cogitam de enviar a Londres uma delegação, que deverá lançar um appello ao parlamento, á imprensa e ao povo britannico, no sentido de obter uma satisfação ás suas reclamações, quaesquer que sejam as conclusões a que chegou a commissão real.

Por outro lado, o emir Abdullah, da Transjordania, suggerirá, para satisfazer as reivindicações arabes, a secessão de certas partes da Palestina, que, reunidas á Transjordania, tornar-se-iam em reino arabe independente, ou em colonia autonoma dependente da corôa.

Os judeus redobram os esforços no sentido de obterem immigração mais consideravel".

A homenagem ao prof. Vicente Ráo

Realizou-se hontem o almoço promovido pelo Instituto da Ordem dos Advogados

A's 14 horas e meia de hontem, reuniram-se no Automovel Club, os advogados desta capital e numerosas personalidades para prestar uma homenagem ao professor Vicente Ráo.

Era o annunciado almoço com que o Instituto da Ordem dos Advogados desejava manifestar ao ex-ministro da Justiça a sua estima e apreço.

Estavam presentes ao agape, além de muitas dezenas de advogados, dos maiores nomes das letras juridicas patricias, varios ministros, senadores, deputados, intellectuaes e jornalistas. Na mesa do homenageado notámos, entre outros convivas de destaque, os srs. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, e Henrique Bayma, presidente da Assembléa Legislativa de S. Paulo, os ministros Capanema e Marques dos Reis, o representante do ministro das Relações Exteriores, o governador de Santa Catharina, sr. Nereu Ramos, os srs. desembargadores Moraes Sarmento e Vicente Piragibe e o presidente do Instituto, sr. Miranda Jordão.

Usaram da palavra o presidente do Instituto, que offereceu a homenagem, e o orador official da Ordem, sr. Linneu de Albuquerque Mello, para fazer o elogio do ex-ministro.

Respondendo, o professor Vicente Ráo improvisou uma oração que foi toda ella votada á exaltação da nossa cultura juridica, á obra do Instituto e á democracia liberal. Quanto a esta frisou que a sua acção como ministro se cifrou em defendel-a e prestigial-a, o que continuaria a fazer como jurista, professor e homem publico.

O presidente da Republica visitou hontem a fabrica de aviões da Marinha

ACOMPANHARAM-NO OS GOVERNADORES JURACY MAGALHÃES E BENEDICTO VALLADARES

O sr. Getulio Vargas ao chegar no Arsenal da Ilha das Cobras

O presidente da Republica visitou, hontem, pela manhã, as novas installações da fabrica de aviões da Marinha, em companhia dos governadores Juracy Magalhães e Benedicto Valladares. Tambem estiveram presentes áquella visita o almirante Aristides Guilhem, general José Pinto, chefe da casa militar, o commandante Amaral Peixoto e varias outras autoridades navaes.

NA PONTA DO GALEÃO

Ao chegar á Base Naval, na Ponta do Galeão, de volta da Ilha das Cobras, o sr. Getulio Vargas foi recebido pelo almirante Short e pelos governadores de Minas Geraes e Bahia, que já o aguardavam.

Recebidas as continencias de estylo, que foram prestadas por uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navaes, o chefe da Nação percorreu demoradamente a fabrica de aviões da marinha, que ali se acha installada, visitando a seguir as obras das novas officinas, que estão sendo construidas.

Pouco depois, o tenente Azevedo, da Reserva Naval de Aviação, pilotando um apparelho que havia sido ali fabricado, fez arrojadas demonstrações de vôo de dorso e acrobacia, que impressionaram vivamente os membros da comitiva pela pericia e technica com que eram executados.

EM PAQUETA'

Após o almoço offerecido ao sr. Getulio Vargas e demais convidados pelo almirante Short, em sua propria residencia, o presidente da Republica rumou para a ilha de Paquetá, em viagem de passeio.

Ao dirigir-se ao fluctuante, onde o esperava a lancha que devia conduzil-o, o chefe da Nação não procurou occultar o contentamento que lhe causara aquella visita, proporcionando-lhe tão boa opportunidade de se certificar do progresso technico e material que se vem processando nas modernas officinas da Ponta do Galeão. De facto, uma vez terminadas as obras que vêm sendo feitas na Ilha do Governador, o Brasil poderá se orgulhar de possuir uma das maiores e mais perfeitas officinas aeronavaes da America do Sul.

A CALMA DOS MADRILENOS SOB O BOMBARDEIO

MADRID, 23 (H.) — Durante o bombardeio do centro de Madrid, esta manhã, o facto mais caracteristico foi a calma da população, sobretudo as mulheres que, nos subterraneos, conversavam, sorridentes. O representante da Agencia Havas saiu á rua, na occasião, e presenciou violenta explosão perto do local onde se achava. Varias pessoas tomavam os bondes e algumas atravessavam as praças desertas, apesar dos avisos, sob a metralha. Jean Rollin.

A Conferencia de Buenos Aires

A ACTA FINAL DOS TRABALHOS

Publicamos a seguir, em continuação, a acta final dos trabalhos da Conferencia Interamericana de Consolidação da Paz, contendo as deliberações, de todas as Commissões, approvadas nas sessões plenarias.

DIGESTO DE DOUTRINAS, PRECEDENTES E DECISÕES DAS CHANCELLARIAS

Compenetrada da consideravel importancia que á prompta continuação dos trabalhos de codificação do Direito Internacional, pendentes, tem a divulgação coordenada e systematica das doutrinas sustentadas pelos diversos governos americanos, nas materias a que aquella codificação deve se estender, a Conferencia resolveu recommendar a todos os governos da America que, conforme alguns já o fizeram, promovam, com a possivel brevidade, a publicação dos textos ou digestos methodicos, em que possam ser consultadas, com facilidade, as doutrinas sustentadas por cada um dos mesmos governos, nas questões de Direito Internacional. Recommenda da mesma maneira, á União Panamericana, a publicação dum resumo dos trabalhos a que se refere a primeira parte desta resolução.

ACADEMIA AMERICANA DE DIREITO INTERNACIONAL

Convencida da efficacia da obra que, realiza a Academia de Direito Internacional de Haya, com o concurso da Fundação Carnegie, para a paz internacional, e que analogos fructos se obteriam com a creação, na America, duma Academia similar, na qual fossem considerados, com autoridade, as questões de maior interesse para este Continente, com condições de mais facil accesso e mais expedita divulgação entre os nacionaes dos paizes americanos, a Conferencia resolveu recommendar, que logo que seja possivel, funde-se a Academia Americana de Direito Internacional.

COMMISSÕES NACIONAES DE COOPERAÇÃO INTELLECTUAL

Considerando que é conveniente coordenar os esforços para intensificar a cooperação intellectual entre as Republicas Americanas, e destas para com as organizações de caracter internacional dedicadas ao mesmo objectivo, a Conferencia recommendou ás Republicas americanas, que ainda não o tenham feito, a formação de commissões nacionaes, afim de que as mesmas se ponham em contacto com os demais grupos nacionaes, bem como com o Bureau de Cooperação Intellectual da União Panamericana, de Washington e o Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, de Paris.

CREAÇÃO DUMA LIGA DE NAÇÕES AMERICANAS

A delegação da Republica Dominicana apresentou á Conferencia um projecto de creação duma Liga de Nações Americanas.

Por sua vez a delegação da Colombia apresentou outro projecto sobre uma Associação de Nações americanas. Podia-se admittir a possibilidade de harmonizar ambos os projectos afim de constituir um unico, que fosse objecto de discussão em plenario. Materia tão complexa e tão vasta, porém, requer um estudo demorado, por todos e por cada um dos governos do Continente. O thema, entretanto, não adquiriu ainda o necessario estado de madureza para a sua consideração immediata no momento.

A Associação de Nações Americanas, seja incluida no programma da VIII Conferencia Internacional Americana, a ser realizada na cidade de Lima. Recommendou, ainda, que os paizes que apresentaram projecto neste sentido, se ponham antecipadamente de accordo, e que consultem aos demais governos, para poderem levar, futuramente, todos os antecedentes á União Panamericana, para que toda a documentação e annexos possam ser debatidos na VIII Conferencia, citada.

HOMENAGEM AOS JURISTAS DA AMERICA

Depois de ouvir a exposição do assessor technico do Dines, mr. Octavio do Nascimento Britto, sobre os trabalhos desenvolvidos pela Commissão Permanente de Codificação do Direito Internacional Publico, que se constituiu no Rio de Janeiro em 1931, sob a presidencia do eminente jurisconsulto brasileiro dr. Epitacio Pessoa, em virtude da resolução adoptada pela VI Conferencia Internacional Americana; e considerando que a codificação do Direito Internacional é um factor importante na garantia da Paz, pois tende a estabelecer principios, regras e normas que hão de reger as relações internacionaes, sobre as bases permanentes do Direito e da Justiça de equidade e de moral internacional; e que é de alta justiça render homenagens á memoria dos tratadistas do Direito Internacional, que com seu talento contribuiram para o progresso e evolução desta materia, a Conferencia resolveu:

1º) Um voto de applausos á Commissão Permanente de Direito Internacional Publico do Rio de Janeiro, e ao seu eminente presidente dr. Epitacio Pessoa;

2º) Estender esta homenagem aos jurisconsultos americanos que participaram dos differentes trabalhos da Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos, desde a sua creação, ou aos que preferentemente dedicaram sua attenção aos seus estudos e probemas: Norbert oQuirno Costa, Carlos Rodrigues Larreta y Carlos Saavedra Lamas, da Argentina; Aspiazo, da Bolivia; Afranio de Mello Franco, Epitacio Pessoa, Rodrigues Pereira, Raul Fernandes, Rodrigo Octavio e Oliveira, do Brasil; Alejandro Alvarez, Miguel Cruchaga Tocornal, Gaspar Toro, J. G. Guerra y C. Castro Ruiz, do Chile; Jesus Maria Yepes e Perez Triana, da Colombia; L. Anderson, de Costa Rica; Antonio Sanchez de Bustamante y Sirven, de Cuba; Carlos Tobar, do Equador; Francis Lieber, David Dudley Field, John Bassett Moore, Jabes Brown Scott y Manley O. Hudson, dos Estados Unidos; Abel Nicolás Léger, de Haiti; Julio Garcia, Eduardo Suárez e Francisco León de la Barra, do Mexico; Higinio Arbo, do Paraguay; Carlos Wiesse, Victor M. Maurtua, Alberto Elmore e Antonio Arenas, do Peru'; José Pedro Varela, do Uruguay e Esteban Gi Borges, da Venezuela, e

3º) Render, tambem, homenagem aos publicistas que, em vida, dedicaram seu talento ao aperfeiçoamento progressivo desta sciencia; Amancio Alcorta, Carlos Calvo, Luis Maria Drago, Estanisláo S. Zeballos, Eduardo Bidau e Joaquim V. Gonzalez, na Argentina; Federico Diez de Medina, na Bolivia; Ruy Barbosa e Sá Vianna, no Brasil; Andrés Bello, no Chile e Venezuela; Marco Fidel Suárez, na Colombia; Manoel Marques Sterling, Cuba; Salvador Rodrigues Gonzales em Salvador; Halleck, Woolsey y Wheaton, nos Estados Unidos; Fernando Gonzales Roa, no Mexico; José Toribio Pacheco e Ramon Riberro, no Peru'; Gonzalo Ramirez, Gregorio Perez Gomar e Andrés Lamas, no Uruguay e Rafael Seijas, na Venezuela, e outros internacionalistas americanos que hajam contribuido para o progresso do Direito Internacional.

O primeiro reitor da Universidade do Brasil

TOMARA' POSSE AMANHÃ, SOLEMNEMENTE, O SR. LEITÃO DA CUNHA

Realiza-se amanhã, ás 14 horas, a solemnidade de posse do sr. Raul Leitão da Cunha, no cargo de reitor da Universidade do Brasil, recentemente creada com a reforma do Ministerio da Educação.

A posse será dada pelo titular daquella pasta, devendo ser prestadas por essa occasião uma festiva homenagem ao reitor, pelos professores e alumnos da Universidade e amigos e admiradores.

OS QUE TÊM DIREITO A' MEDALHA MILITAR NA MARINHA

O Supremo Tribunal Militar reconheceu merecedores de medalhas os militares seguintes:

Ouro — Capitão de mar e guerra Julio Regis Bittencourt, capitães de fragata Alberto da Cunha Pinto, Amaury Saddock de Freitas, Nelson Simas de Souza e Luiz Tirelli; 1º tenente patrão mór Geraldo Antonio do Nascimento e sub-officiaes Camillo Ellis da Silva e Amaro dos Santos.

Prata — Capitão de fragata graduado reformado Renato Bayardino, capitães de corveta Silvino José Pitanga de Almeida, Oswaldo Osiris Storino, Raul de Farias Mello e Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias; capitão-tenente Aurelio Linhares; 1º tenente cirurgião-dentista Armando de Castro e Silva Segond, sub-officiaes Cyrillo Ignacio Antonio, Eloy Joaquim dos Santos, Virginio Corrêa de Araujo, Manoel Antonio de Carvalho e Manoel Pereira de Mendonça e marinheiro nacional de 1ª classe Miguel Archanjo da Silva.

Bronze — Sub-official Antonio do Nascimento Castilho, 2os. sargentos José Luiz Filho, Pedro Dias Toledo e João Mendes de Barros, 3os. sargentos José de Sant'Anna e Pedro Alcantara da Silva, marinheiro-cabo Isaltino de Souza e marinheiro de 1ª classe João Pereira da Silva.

Recordando a obra de Nassau

Inaugurou-se hontem na Bibliotheca Nacional uma exposição allusiva ao seu bi-centenario

O sr. Gustavo Capanema inaugurando a exposição

Sob o patrocinio do Ministerio da Educação, inaugurou-se hontem, na Bibliotheca Nacional, a exposição "Mauricio de Nassau", em commemoração ao seu bi-centenario. Estiveram presentes ao acto, além do sr. Gustavo Capanema e seu official de gabinete, sr. Carlos Drummond, os senhores Rodolpho Garcia de Amorim, director da Bibliotheca e Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional, bem como innumeros funccionarios do Ministerio.

AUTOGRAPHOS DE NASSAU

A referida exposição conta varias obras de real valor que de editaram sobre a historia da colonisação hollandeza no Brasil, notando-se entre ellas os raros volumes de Gaspar Barlaeus, Diogo Barbosa Machado, frei Manoel Calado, Herman Vatjen e Tavares Lyra.

Algguns desses livros constituem um patrimonio de grande preciosidade, pelo facto de terem sido editados ainda na segunda metade do seculo XVII. Num dos mostruarios destacavam-se alguns autographos originaes de Mauricio de Nassau, o que despertou sobremodo a attenção do sr. Gustavo Capanema e demais visitantes.

Vae se defender perante o T. de Segurança

UMA CARTA DO SR. ABEL CHERMONT LIDA NO SENADO

No expediente da sessão de hontem do Senado, foi lida uma carta do sr. Abel Chermont. Nessa missiva, o senador paraense accentua que, apesar de continuar considerando illegal a sua prisão, comparecerá, em virtude da decisão da Côrte Suprema, perante o Tribunal de Segurança Nacional e produzirá sua defesa.

Acompanham a carta alguns documentos, inclusive um intitulado "Minha defesa perante a Nação", em que o sr. Abel Chermont critica detalhadamente as provas documental e testemunhal arroladas contra si.

Os actos illegaes do Tribunal de Contas estão sujeitos á apreciação judiciaria

A viuva do tenente Serra Pulcherio pretendia o pagamento do preço da construcção de uma estação da Central do Brasil

A Côrte Suprema confirmou a prescripção do seu direito

Dentre as decisões de hontem da Côrte Suprema, salienta-se, pela relevancia da materia, a que teve como relator do feito o ministro Costa Manso.

O caso evoca uma figura que fez epoca: o tenente Serra Pulquerio, e a especie juridica encerra diversas questões importantes, dentre ellas, a de que os actos porventura illegaes do Tribunal de Contas estão sujeitos á apreciação judiciaria, por via do mandado de segurança; o lapso prescripcional a bem do Estado, é, finalmente, a extensão dos poderes da Commissão incumbida de liquidar a divida fluctuante da União.

A ESPECIE

D. Maria Edith Cosentino, na qualidade de inventariante do espolio de seu finado marido Palmiro Serra Pulquerio, requereu ao juiz federal da 2.ª vara deste districto mandado de segurança contra a decisão do Tribunal de Contas que negara registro a uma ordem de pagamento da importancia de 80:000$ em favor do referido espolio.

O Tribunal de Contas declarara a obrigação extincta por prescripção.

A impetrante contrariou essa arguição, mas de nada valeu.

O juiz federal, por sua vez, julgou improcedente o pedido e dessa decisão a requerente recorreu para a Côrte Suprema.

A DECISÃO

Na sessão de hontem, da Côrte Suprema, o ministro Costa Manso, depois do relatorio, passou a proferir o seu voto.

Disse, inicialmente, esse magistrado, que bem decidiu o juiz federal, rejeitando a preliminar da inadmissibilidade do pedido por haver recurso administrativo.

A lei 191, de 1936, allude aos recursos interpostos para instancias administrativas superiores.

No caso, trata-se de uma faculdade que tem o Poder Executivo (não a parte), de, não se conformando com a decisão do Tribunal de Contas, determinar o registro sob reserva, com recurso "ex-officio" para a Camara dos Deputados.

CABE MANDADO CONTRA ACTOS DO TRIBUNAL DE CONTAS

Prosegue o sr. Costa Manso: "Tambem não julgo procedente a preliminar sobre a inidoneidade do meio empregado. O Tribunal de Contas é uma das "autoridades" a que allude o art. 113, n. 33 da Constituição. Os seus actos, porventura illegaes, estão sujeitos á apreciação judiciaria, principalmente nos casos, como o dos autos, em que elle exerce mera funcção fiscalizadora da execução orçamentaria, pois não se trata de processo de tomada de contas e sim, de registo de uma ordem de pagamento.

PRESCRIPTO O DIREITO DA IMPETRANTE

Quanto ao merito, confirma a decisão recorrida.

A peticionaria não tem um direito certo e incontestavel, que possa ser amparado pela justiça, nem a decisão do Tribunal de Contas é manifestamente inconstitucional ou illegal.

O tenente Serra Pulquerio requerera do governo o pagamento de ..... 85:547$000, provenientes da construcção de uma estação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O ministro da Fazenda mandou archivar o processo, por despacho de 3 de setembro de 1915.

E' principio de Direito Administrativo, consignado na legislação patria, que o exame dos pedido de pagamento pelas repartições competentes suspende o decurso do lapso prescripcional. Desde, porém, que foi consumada a lesão do direito pleiteado, devendo o interessado retirar os papeis ou obter certidão do respectivo teor, para intentar a competente acção de cobrança. Não o fez, porque suppunha existisse o credito sequestrado ou realizado. Tal, porém, não acontecera: os bens sequestrados foram outros.

Com o nascimento do direito de proceder judicialmente contra o devedor, teve inicio o decurso do prazo da prescripção. E esse prazo não foi sequer interrompido por um protesto judicial.

Em 1933 ou 18 annos depois, o recorrente pediu novamente o pagamento, e o ministro indeferiu o pedido, por estar extincta a obrigação.

Quando, pois, a Commissão incumbida de liquidar a divida fluctuante, instituida pelo decreto ..... 23.298, reconheceu o credito da recorrente, a prescripção já se achava consumada e até declarada pelo ministro da Fazenda, autoridade, sem duvida, superior á referida Commissão. Teria esta poderes para relevar a prescripção? Não o declara o referido decreto, nem isso resulta implicitamente dos seus dispositivos.

Os "amplos poderes" que lhe foram conferidos versaram, evidentemente, sobre a apuração dos factos allegados pelas partes. Não podiam abranger a desistencia de direitos do Estado.

Aliás, a deliberação da Comissão foi tomada a 29 de junho de 1935, em pleno regimen constitucional, quando o proprio presidente da Republica não dispunha da faculdade de relevar a prescripção.

Não é possivel, pelo exposto, considerar illegal — e muito menos manifestamente illegal, — o acto do Tribunal de Contas.

Nego, pois, provimento ao recurso.

O sr. Costa Manso, por fim, salientou o seu pezar sempre que, em casos como esse, tem que applicar o principio da prescripção; mas, é juiz e o seu dever é o de julgar, applicando a lei.

Esse voto foi approvado unanimemente.

O "YORK" VIRA' AO RIO ACOMPANHADO DO "EXETER" E DO "AJAX"

O cruzador "York", a cujo bordo viaja o almirante Mathews Bells, commandante em chefe da esquadra do Atlantico Sul, tinha a sua chegada a esta capital annunciada para hontem, dia 23. Não tendo, porém, seguido para aqui, e isso porque, do porto da cidade de Santos seguirá essa unidade britannica para o sul, devendo encontrar-se em Montevidéo com os cruzadores "Exeter" e Ajax", para então, rumar para esta capital, em cujo porto dará entrada no dia 18 de fevereiro proximo.

O "York", que é o capitanea da esquadra do Atlantico Sul, formará, assim, uma divisão para visitar o Rio de Janeiro, onde os seus officiaes receberão varias homenagens.

ordenado o archivamento, deixou de haver processo pendente. Estava con-

O LEITE E' A SUBSTANCIA ESSENCIAL DA VIDA

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Altamiro Lousada, Bartholomeu Ramos, Xisto Soutero, Heitor Drummond, Ricardo Machado Dias, Vital Fernandes, Leopoldo Diniz de Azevedo; as senhoras Mathilde Jurema de Almeida, esposa do dr. Theophilo de Almeida, Eglantine Barbosa, esposa do sr. Matheus Barbosa, Lavinha Fonseca, esposa do dr. Hilton Fonseca, advogado nesta capital; a menina Nadyr Rodrigues, filha do sr. Heitor Rodrigues.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento a senhorita Maria Helena Reis e o sr. Joaquim Ferreira Leite, negociante em Nictheroy.

A noiva é filha do sr. Washington Reis, primeiro official do Departamento dos Correios e Telegraphos e professor do Lyceu de Artes e Officios, e da senhora Maria Augusta Gomes Reis, professora municipal.

O noivo é filho da senhora Esther Cohen F. Leite e do sr. José da Conceição F. Leite, capitalista de nossa praça.

Nupcias

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Nilza Teixeira Leite, filha da senhora Olga Teixeira Leite e de Angenor Teixeira Leite, fallecido, com o dr. Jaymo Lins de Almeida, parasitologista do Instituto de Biologia Animal e assistente da Escola Nacional de Veterinaria.

Paranymphavam os actos, por parte da noiva, no civil, o dr. Gilberto da Silva Telles e senhora deputado Teixeira Leite; do noivo, o professor Cesar Pinto e senhora Ambrosina Teixeira Leite; no religioso, por parte da noiva, a senhorita Herminia Hermsdorff e o academico Affonso de Taunay; do noivo, o professor Lauro Travassos e senhora.

Nascimentos

Encheu-se de alegria o lar do sr. Maximo Nogueira de Mello e senhora Elisabeth Alves de Mello, com o nascimento, occorrido ante-hontem, do primeiro filho do casal, a quem foi dado o nome de Homero.

Festas

Approximam-se os dias alvorotados de Momo e com elles a opportunidade dos bons foliões de se divertirem á larga num ambiente proprio, como só lhes poderão offerecer os salões do High Life.

De facto, nesses dias, os salões do High Life estarão transformados em um recanto de verdadeiro deslumbramento, para dar logar á realização de quatro bailes, que farão as delicias de quantos costumam a elles concorrer.

Nada faltará para que esses bailes venham a ser, de facto, grandiosos: desde a ornamentação caprichosa dos salões e sua illuminação profusa ás orchestras que irão animar as dansas.

Afóra esses bailes, o High Life realisará, no domingo de Carnaval, a sua tradicional matinée dansante infantil, o que importa em dizer que para ali convergirão todas as crianças distinctas da cidade.

— Com o concurso da orchestra de Napoleão Tavares, realisa hoje o Tijuca Tennis Club mais uma esplendida festa carnavalesca.

As dansas começarão ás 21 horas e irão até ás 24, tudo levando a crer que lhe não faltarão o brilho e animação de sempre.

— Os salões do Flamengo estarão hoje abertos para uma nova dominguelra dansante.

Como succede sempre a todas as reuniões promovidas pelo Flamengo, a de hoje promette revestir-se de grande brilho e animação, estando a postos, para movimentar as dansas, uma excellente orchestra, que executará as musicas mais queridas do Carnaval deste anno.

— A directoria do Fluminense Football Club, de accordo com o seu Departamento Social, vae promover uma festa de Carnaval dedicada aos seus socios e familias, hoje, ás 17.30 horas.

A julgar pelo interesse e enthusiasmo com que o quadro social do tricolor aguarda a annunciada festa — Lig, lig, lig, lé — pode-se assegurar que ella terá o maior brilho e animação.

Em virtude de se realizar no dia 28 do corrente o jogo de football Fluminense x Rio Branco F. Club, a festa "O palhaço o que é?" foi transferida para o dia 30 do mez corrente, ás 22.30 horas, no salão nobre. Far-se-á profusa distribuição de interessantes prendas, brindes e artigos originaes, que constituem novidade neste genero.

— Realizou-se hontem, com grande animação, nos salões do Club Militar, o baile com que os novos medicos e pharmaceuticos militares festejaram sua formatura.

As dansas tiveram inicio ás 22 horas, prolongando-se até alta madrugada.

Homenagens

Os amigos do professor Sabino Theodoro vão offerecer-lhe, em breve, no salão do Automovel Club do Brasil, um almoço por motivo de ter recebido o titulo de cidadão carioca, conferido pela Camara Municipal.

A commissão promotora está composta dos professores Armando Yvando, Barbosa Vianna, A. Barros Lima, commandante José Rainho da Silva e Jorge Moitinho. As listas de adhesões estão na portaria do "Jornal do Commercio" e no Automovel Club.

— O Shell Sport Club, organização sportiva dos empregados da Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd., offerecerá amanhã, nos salões da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, das 18 ás 20 horas, um "cocktail-party" ao director da Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd., de Londres, sr. R. P. Brouson, e sua senhora, que ora se acham entre nós.

Hospedes e viajantes

A bordo do avião da Vasp chegaram, hontem, de São Paulo: Moacyr Fonseca — dr. Alvaro de Lemos Torres — Raul de Souza Queiroz — Gabriel Lopes Branco — dr. Moraes Novaes — senhora Julia Petta — Luiz la Saigne — Nilo de Souza Carvalho — Joviano Soares de Camargo — senhora Maria Candida F. de Camargo — dr. Dario Magalhães — Augusto Meirelles Reis Netto — Sylvio Camargo — João de Souza e Didio Vallengo.

— Pelo avião da Vasp seguiram, hontem, com destino a São Paulo: Everhard Krug — Everardo V. de Miranda Carvalho — Aurea Lopes Carvalho — Alda Maximiliano Freudenfeld — dr. Luiz Teixeira Leite — Ernesto Amarante — dr. Sandoval Coimbra — Nathalia B. P. Ferraz — Anita B. P. Ferraz — dr. Fausto Ferraz — dr. Vicente Tramonte Garcia — dr. Azevedo Marques — dr. Ary S. Toledo — Mario dos Santos d'Annunciação — dr. Carlos Moraes de Andrade — Romeu Rodrigues e Tonio Freudenfeld (7 mezes).

— Pelo "Carl Hoepcke" seguem, hoje, para o Estado de Santa Catharina, o dr. Lydio Pereira de Souza, funccionario do Ministerio da Fazenda na cidade de Itajahy, e sua filha, senhorita Linaura Pereira de Souza, da sociedade local.

— Pela Condor viajaram: para Santos — Emmanuel Valença, Linny Bornemann, Ofelia Menezes, Gustav Ahrensburg e Th. F. Schelegel; para Florianopolis — Luiz Lopes Saraiva e deputado Henrique Rupp Junior; para Montevidéo — sr. Aulus Sevinius de Vasconcellos; para Buenos Aires — Arlindo Suppliey de Lacerda e esposa, senhora Edith Pereira de Lacerda, Erik Cerqueira e Theobald Liebrecht; de Porto Alegre — George Bailey e Bruno Cheli; de Florianopolis — coronel Amaro Bittencourt e Walter Groeger; de Paranaguá — dr. João Carlos Gutierrez, dr. Renato Valente, Zolmira Gutierrez e Noemia Gutierrez.

Missas

Na Candelaria foi celebrada missa de setimo dia do passamento da senhora Gertrudes M. Picanço, progenitora do sr. Miguel Picanço Filho, chefe da secretaria do Instituto de Pensões dos Commerciarios.

— Será rezada missa de setimo dia por alma do nosso confrade De Wilton Morgado, na igreja de São Jorge, no proximo dia 28, ás 9.30 horas.

A CAIXA DE ESMOLAS DO SYNDICATO DOS LOJISTAS PASSOU PARA O ABRIGO REDEMPTOR

Em reunião dos subscriptores da Caixa de Esmolas do Syndicato dos Lojistas, approvada a iniciativa posterior de sua directoria, estabeleceu-se que a Caixa de Esmolas, com que o Sindicato ajudava a repressão á mendicancia, distribuindo mensalmente esmolas aos pobres, passou a ser arrecadada e dirigida pelo Abrigo Redemptor, instituição dirigida pelo sr. Levy de Miranda.

Na proxima terça-feira, ás 10 horas, na séde do Syndicato dos Lojistas, terá logar o acto de transferencia dos fundos da Caixa de Esmolas ao Abrigo Redemptor sendo o acto assistido pela directoria do Syndicato.

IMPETIGEM CONTAGIOSA

Impetigem contagiosa são pequenas feridas do tamanho de uma moeda de 100 réis, coberas de uma crosta que, pela cor, se assemelha ao mel.

A impetigem é muito frequente nas crianças, sendo quasi sempre contraida de outras ou incubada directamente pelas unhas, nas affecções perigosas como a sarna, ou em seguida á picada de insectos.

Estas pequenas feridas resultam da ruptura de bolhas, semelhantes áquellas que apparecem nas queimaduras.

Tal affecção é extremamente contagiosa, como o nome o indica; basta que o petiz toque na pelle sã com os dedos contaminados, isto é, que estiveram em contacto com as feridas, para que surjam novos focos.

Temos visto no nosso ambulatorio, crianças das classes menos providas de recursos, apresentando nas mãos, faces e cabeça, centenas destas feridas, e não raramente, vemos tres ou quatro irmãos contaminados e muitas vezes a propria mãe.

Esta affecção, quando não tratada, propaga-se como acabamos de ver, aos irmãos e a todas as pessoas da casa, e póde perdurar mezes, muitas vezes produzindo adenites (inguas) e, em casos raros, infecções do sangue (septicemias) mortaes.

Conhecemos o caso de uma criança de 3 annos que, tendo tido urticaria, coçou e tornou impetiginosa esta affecção; não tardou que se formasse um flegão profundo e depois deste, muitos outros abcessos, vindo o infeliz petiz a fallecer, apezar dos esforços de um abalizado cirurgião.

Vemos, por conseguinte, que as feridinhas que nos occupam e que são tão descuidadas pela maioria dos paes, podem ser a porta de entrada de infecções graves. Devemos, por conseguinte, tratal-as desde logo, para que não se propaguem na mesma criança e aos demais.

O primeiro cuidado deve ser o do isolamento dos focos, evitando que o petiz possa tocar nas mesmas.

Aconselhamos para isso o uso de luvas ou saquinhos nos mãos; as calças e mangas comridas são igualmente aconselhaveis.

Se a criança coçar apesar das luvas, é então necessario amarrar-lhe os braços, por exemplo, prendendo a manga á fralda, para que não possa levar as mãos ao rosto. A impetigem localizando-se nesta parte convem cobril-as com gaze, presa com ponto falso; se as pernas forem mais atacadas, é necessario enrolal-as com ataduras de gaze.

Banhos geraes com solução fraca de permanganato de potassio, a pomada "Proderma" e as vaccinas completam o tratamento.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

Dando banhos de sol, a vida ao ar livre e administrando "Ferro Arsylose" corrigem o fastio e fazem desapparecer a pallidez em petiz de 4 annos. Para a dentição da menina dê "Calcio Baby". A febre nada tem a ver com a dentição.

— A pallidez, o fastio, a insomnia, a diminuição de peso, a irritabilidade, juntamente com as micções dolorosas, a urina com cheiro forte e as manchas deixadas pela mesma, são signaes evidentes de pyeliete, que pode vir acompanhada, ou não, de febre. A pyelite é quasi sempre uma consequencia da inflammação das amygdalas e da garganta, porta de entrada das principaes e mais diversas infecções do organismo da criança. Torna-se, pois, necessario cuidar em primeiro logar da garganta, fazendo chegar até lá o "Solargol", intillado nas narinas e fazendo compressas de alcool durante a noite. Em segundo logar desinfectar o apparelho urinario, administrando "Urotropina", "Helmitol", ou outro qualquer preparado congenere. A alimentação deve ser rica em vitaminas (succo de frutas); dar de beber em grande quantidade (agua fervida, agua mineral, tisanas); dar bastante frutas e verduras; reduzir o leite. Se com este processo nada se conseguir, deve-se recorrer á vaccina.

— O peso de 6,900 grs. para uma criança de 3 mezes e 8 dias, é optimo; assim o comprimento de 0,62. Deve, pois, continuar com o mesmo regimen, até segunda ordem. Nesta idade pode dar 2 colheres das de sopa com caldo de laranja ou de tomate. Os banhos de sol devem ser feitos pela manhã, a começar com 15 minutos, seguidos por um golpe de agua fria (ducha). Os pequenos vomitos no momento, devem correr por conta de um resfriado, mas desapparecerão com os banhos. Para instrucções mais detalhadas consulte "O guia das mães, 5ª edição".

— A funguelra do nariz no lactante é quasi sempre signal de syphilis e um aviso para prevenir futuras manifestações mais graves; tratando-a convenientemente ella é perfeitamente curavel. A insomnia acompanhada de choro pode ser resultante da fome ou da dor de ouvido. A criança com 2 mezes e 6 dias deve tomar, diariamente, 6 mammadeiras, preparadas, cada cada uma, da seguinte forma: 75 grammas de leite de vacca, 75 grs. de agua, 1 colher das de café com maizena e 1 1|2 colher das de sopa com assucar. Tratando-se de criança nervosa deve trazel-a isolada, não carregal-a ao collo e não deixar-lhe fazer festinhas, assim como conserval-a em logar quieto.

— A criança de 2 mezes e 23 dias, que tem propensão á diarrhéa, deve tomar ao dia 6 mammadeiras de Eledon preparadas, cada uma, da seguinte forma: 150 grs. de agua de arroz grossa, 2 medidas de Eledon e 1 colher das de sobremesa com assucar; depois da diarrhéa augmentar a quantidade de assucar para 1 1|2 colher das de sopa. As diarrhéas verdes são quasi sempre de origem grippal; ha, pois, necessidade em tratar a grippe conjuntamente.

NOTA: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser endereçada para esta secção, á redação d'O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

ACÇÃO CATHOLICA

A PROCISSÃO DE S. SEBASTIÃO SAIRA' HOJE DA CATHEDRAL

Realiza-se hoje, ás 16 horas, a procissão em louvor a S. Sebastião, que costuma saír da Cathedral.

Deverão tomar parte no grande prestito religioso, a Confederação dos Escoteiros Catholicos e outros grupos de escoteiros, sob a direcção de seus respectivos instructores. Os collegios e diversas associações religiosas e mais Sodalicios, sob a direcção dos directores, as associações e Pias Uniões das Filhas de Maria, as Congregações Mariannas, A Confraria de Nossa Senhora do Rosario, O apostolado da Oração, Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus e Confraria do Coração Eucharistico, Ligas de Homens, Irmandades, guardando a ordem de suas respectivas precedencias, as associações, confrarias, Irmandades e Ordens Terceiras que tiverem tomado parte na procissão, poderão dissolver se quando, de volta, tiverem passado pela frente da Cathedral, devendo escoar-se pela rua 1° de março em direcção á rua 1° de Março em direcção á rua Visconde de Inhauma.

A procissão terminará com a benção dada com a reliquia do Santo Lenho, á porta da Cathedral.

A entrada da Cathedral, antes e depois da procissão, será exclusivamente reservada aos revmos. sacerdotes do clero secular e regular.

GREVE QUE INFLUIRA' NO MERCADO DE ASSUCAR EM ST. DENIS

SAINT DENIS (Ilha da Reunião) 23 (H.) — Em consequencia da gréve dos ferorviarios e dos trabalhadores do porto, que paralysou o trafego desde 18 do corrente, a totalidade do assucar em deposito não poderá ser provavelmente embarcada antes de fins de fevereiro.

O custo do frête subirá possivelmente, o que acarretará uma alta no preço do producto.

OS RECORDS INTERNACIONAES DE AVIAÇÃO

PARISC, 23 (H.) — O Aero Club de França publica a repartição dos "records" internacionaes de aviações, por nacionalidades: Estados Unidos, 41 records; França, 30; Italia, 29; Russia, 6; Allemanha, 3; Polonia, 1; Tcheco-Slovaquia, 1. Total, 115.

Quatro records mundiaes foram attribuidos: Estados Unidos, 1; França 2; Italia, 1.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† SEMIRAMIS BORSOI LEITÃO (Tita) — Dr. Francisco Luiz Leitão e filha e Antonio Borsoi e familia agradecem as manifestações de pezar que receberam por occasião do fallecimento de sua querida Tita, e convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que manda celebrar, amanhã, dia 25, ás 9.30 horas, no altar-mór e no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja de São Francisco de Paula.

† ADELAIDE EGYPCIACA FERREIRA DIAS DE CASTRO (Viuva Justiniano de Mattos Pereira e Castro) — (30° dia) — Julio de Castro, senhora e filhos; Armando de Castro e senhora; Mario de Castro, senhora e filho; Octavio de Castro e filhos; Antonio Faria, senhora e filhos; Rodolpho Maggioli, senhora e filha; Raul de Castro; Alvaro de Castro e senhora; Annibal de Castro, senhora e filha; Arnaldo de Castro e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro, mandaram corôas, flores e telegrammas, por occasião do fallecimento de sua idolatrada e inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó Adelaide, e convidam, novamente, os amigos e demais parentes para assistir á missa de 30° dia, que fazem celebrar em suffragio de sua bonissima alma, no altar-mór da Igreja de S. José, amanhã, dia 25, ás 10.30 horas. Antecipadamente confessam-se agradecidos.

† ANTONIO ALVES DE MATTOS — Sua cunhada, Maria Corrêa de Mattos e sobrinhos, convidam seus amigos e parentes para a missa de 7° dia, que farão rezar, terça-feira, dia 26, ás 9 horas, na Matriz de São José, no Engenho de Dentro. E agradecem, penhorados, a todos que os confortaram com a perda de seu cunhado e tio.

† FLAVIO VICENTE DA SILVA — Virgilina Maria da Conceição Silva e parentes convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7° dia, que mandam rezar, depois de amanhã, terça-feira, ás 8 horas, na Igreja de São Sepulchro.

† SRA. DR. ABILIO BORGES — (1° anniversario) — O dr. Joaquim Abilio Borges e seus enteados, drs. Mario, Alvaro, Frederico, Paulo e Eduardo Gusmão Alves de Brito, e suas familias, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 25 de janeiro, na Igreja de S. José, á rua da Misericordia, missa de 1° anniversario de sua morte. Agradecem aos parentes e amigos que os têm acompanhado na sua incommensuravel dor pela perda de sua esposa e de sua mãe.

† CORONEL JOSE' TEIXEIRA DE BARROS NOBREGA — Os filhos, irmãos, genros, netos e demais parentes do coronel José Teixeira de Barros Nobrega, fallecido a 18 do corrente, agradecem, sensibilizados, a todas as pessoas de suas relações e amizade que lhes enviaram condolencias e as convidam, agora, para a missa de 7° dia, que, por alma de seu querido parente, mandam celebrar, no dia 26 do corrente, ás 8.30 horas, na Igreja de S. Benedicto, em Barra do Pirahy. Antecipam os mais sinceros agradecimentos.

† EMMA FERRARIO — Amadeo Ferrario e familia agradecem, commovidamente, ás pessoas que lhes prestaram conforto por occasião do fallecimento de sua querida Emma, e convidam para a missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 horas, na Capella de N. S. Mãe da Divina Providencia, á rua do Cattete n. 113.

† NICOLÁO DE ALVARENGA — Suas irmãs e demais parentes convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7° dia, que será celebrada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de Nosso Senhor do Bomfim.

† SAMUEL TAVARES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de anno que manda celebrar depois de amanhã, ás 8 horas, na Igreja de Santo Christo dos Milagres.

† SEMIRAMIS BORSOI LEITÃO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir ás missas que manda celebrar amanhã, ás 9.30 horas, no altar-mór e no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja de São Francisco de Paula.

† MARIA BARBOSA ROSADAS — — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda rezar, amanhã, ás 9 horas, na Igreja do Carmo (Largo da Lapa).

† ISABEL BRAUNE — A familia de Isabel Braune communica aos parentes e amigos que será rezada missa de 30° dia, amanhã, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† ADELAIDE EGYPCIACA FERREIRA DIAS DE CASTRO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30° dia, que faz celebrar amanhã, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São José.

† EMMA FERRARIO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada amanhã, ás 8 horas, na Capella de N. S. Mãe da Divina Providencia, á rua do Cattete n. 113.

† D. MARIA BANDEIRA DE MELLO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 6° mez, que manda celebrar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† LUCIANO ALEIXO CRUD — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia, que será rezada, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de São José, á rua da Misericordia.

† ROMULO BOA NOVA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia, a realizar-se na Igreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, ás 9.30 horas.

† JULIETA SANTOS CORREIA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia, que será celebrada amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição, em Nictheroy.

† GIOVANNI TEMPONE — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia, que manda celebrar amanhã, ás 8.30 horas, no altar-mór da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos.

5° Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

UM FAQUEIRO DE PRATA COM 103 PEÇAS, NO VALOR DE 1:500$000, E' O 98.° PREMIO

O sorteio do 5.° Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite", será em junho. Entre os 213 premios a serem sorteados, o 98.° é um faqueiro de prata, com 103 peças, modelo marajoara em estojo de imbuya, no valor de 1:500$000, adquirido de Aron & Cia., em S. Paulo.

Publicamos, diariamente, na 8.° página, quatro coupons do nosso 5.° Concurso. Os leitores colleccionarão esses coupons, collando-os depois, em numero de 20, sobre os mappas que são postos á venda no escriptorio desta folha, á rua Treze de Maio, 33 e 35, 3.° andar, onde serão trocados pelos bilhetes que dão direito ao sorteio a se realizar em junho.

Os mappas tambem serão encontrados na Succursal dos "Diarios Associados", em Nictheroy, á rua José Clemente, 23, nos pontos de jornaes desta capital e com os nossos agentes no interior.

As Hemorrhoidas e o seu tratamento pelo PHYLANOL

ACTIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA POLYTECHNICA — Realizam-se hoje os seguintes exames: Geodesia e Topographia — A's 16 horas, prova escripta de exame vago para os alumnos do 3.º anno; Topographia — Prova escripta de exame vago para os alumnos do curso de electricistas.—1.º anno. A's 10 horas Hygiene — Prova escripta de exame vago para todos os alumnos inscriptos. A's 13 horas — 3º anno

Centenas de reservistas jurarão Bandeira

A CEREMONIA SE REALIZARA', HOJE, EM S. CHRISTOVÃO

Realiza-se, hoje, no Campo de São Christovão, a solemnidade do juramento á Bandeira pelos reservistas de algumas sociedades de Tiro e de estabelecimentos de ensino.

A solemnidade que será presidida pelo ministro da Guerra e com o comparecimento do commandante da Região e outras altas patentes do Exercito, será iniciada ás 10 horas da manhã.

Findo o juramento á Bandeira os reservistas se incorporarão ás suas unidades e, então, todas ellas desfilarão em continencia ás altas autoridades presentes.

As archibancadas do Campo serão franqueadas ao publico.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Proseguindo na serie de conferencias sobre questões medico-sociaes, que esta sociedade organizou para o curso de férias deste anno, realizam-se na proxima terça-feira ás 21 horas em sua séde, as seguintes conferencias: a) Maleficios psycho-pedagogicos de cidos orientaes, pelo dr. Leonel Gonzaga; b) Medicina penal, pelo dr. Heitor Carrilho.

PRG 3 RADIO TUPI

Irradiará HOJE e todos os DOMINGOS

das 11.30 ás 12 horas

PARADA MUSICAL "ODEON"

com as ultimas novidades em discos "ODEON"

PROGRAMMA DE HOJE

1º — PALHAÇO, ELLA ZOMBA DE TI, Samba por LUIZ BARBOSA com o Grupo da Odeon.

2º — TWENTY FOUR HOURS A DAY, Fox Trot do film "Delirio Musical" por Al Donahue e sua Orchestra.

3º — NEM NO SETIMO DIA, Marcha por Carmen Miranda com Orchestra Odeon.

4º — TRISTE ALVORADA — Samba por Castro Barbosa com Orchestra de Vicente Paiva.

5º — I'M AN OLD COWHAND, Canção do film: "O Ultimo Romantico" por Bing Crosby com Orchestra Jimmy Dorsey.

6º — TOMA GEITO RAPAZ, Samba pelos Irmãos Petra de Barros com Conjunto Regional.

7º — LOVE MAKES THE WORLD GO'ROUND Fox Trot do film: "Delirio Musical" por Al Donahue e sua Orchestra.

8º — CUIDADO COM ESSA MORENA, Marcha por Jayme Vogeler, com Orchestra Odeon.

UM JORNALISTA NORTE-AMERICANO QUE NOS VISITA

A bordo do paquete "Vulcania", chegará hoje, em companhia de sua esposa, a esta capital o sr. Joseph V. Connelly, um dos jornalistas mais distinctos dos Estados Unidos.

Relativamente joven, o sr. Connelly occupa logar de destaque numa das maiores empresas jornalisticas do mundo. Como presidente da King Features Syndicate Inc. e de outras companhias alliadas, o sr. Connelly é chefe de uma organização cujas ramificações se extendem por todos os paizes do globo.

5º Concurso do O JORNAL

em combinação com o DIARIO DA NOITE

213 premios no valor de 478:835$000

Os primeiros premios são: Um lote de CONSOLIDADAS MINEIRAS: 55 contos. Uma Sedan PACKARD, typo 1937: 52 contos. Uma barata HUDSON, typo 1937; 36 contos e uma lancha DODGE-MESBLA, modelo de luxo: 28 contos.

4.º PREMIO

1 UM LOTE de Apolices Consolidadas Mineiras .... 55:000$000

2 UMA SEDAN "Packard" typo 1937, 120-C, 8 Cyl., 5 rodas, estofamento de panno, côr azul escura, adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral 52:000$

3 UMA BARATA "Hudson" côr marfim, 1937; 6 Cyl, 5 rodas, fino estofamento de couro, adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral ...... 36:000$000

4 UMA LANCHA de passeio "Dodge — Mesbla". Modelo de luxo, 17 pés, 60 H P, velocidade 30 milhas, forração em marroquim vermelho, ferragens em metal branco, adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) 28:000$000

5 UM COLLAR de perolas do Oriente, fecho de platina com um brilhante e diamantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo .... 9:000$000

6 UMA MACHINA electrica de lavar roupa, adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé).. 6:000$000

7 UMA GELADEIRA electrica "Stewart" interior de porcellana, modelo 605, adquirida da Cia. Propac .... 5:850$000

8 UM RIQUISSIMO ENXOVAL de noiva, composto de 10 modelos da Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor — com "toilette" nupcial modelo parisiense, acompanhado de véo e grinalda. Vestido de passeio. Chapéo. Toilette d'aprés-midi. Manteaux de lã ou seda. Chapéo. Tailleur de viagem ou passeio. Vestido esportivo. Saia e blusa 5:000$000

9 UMA PULSEIRA DE PLATINA e ouro branco com 14 brilhantes, diamantes e saphiras calibradas — adquirida de Aron & Cia. — S. Paulo .... 5:000$000

10 e 11 DUAS GELADEIRAS electricas "Apex" de contacto automatico, de 6 pés, modelo N. 67704 e 67824, cada uma 5:000$000 adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto - Geral .... 10:000$000

12 a 14 TRES GELADEIRAS electricas "Stewart" interior de porcellana, modelo 465, adquiridas da Cia. Propac. 13:650$000. Cada uma 4:550$000

15 UMA BARRETTE de ouro 18 k. 15 brilhantes, diamantes e esmeraldas calibradas, adquirida de Aron & Cia. — São Paulo .... 4:000$000

16 e 17 DUAS GELADEIRAS electricas "Apex" de contacto automatico, de 4 pés, modelo N. 72935 e 73715, cada uma 4:000$000, adquiridas da Companhia Commercial e Maritima Auto-Geral .... 8:000$000

18 a 22 CINCO RADIOS "Sparton" modelo 72, movel grande, ondas longas, 7 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. 16:500$000. Cada um 3:300$000

23 UMA BARRETTE de ouro 18 k. e platina com 5 brilhantes e diamantes, adquirida de Aron & Cia. — São Paulo .... 3:200$000

24 UM ANNEL de platina com uma perola do Oriente, de côr, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo .... 3:000$000

2.º PREMIO

25 a 29 CINCO RADIOS "Sparton" modelo 75, ondas curtas e longas, 8 valvulas, adquiridos da Cia. Propac — 15.000$000 Cada um 3:000$000

30 UM ANNEL de ouro 18 k. com uma perola do Oriente e chuveiro de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — São Paulo .... 2:300$000

31 a 55 VINTE E CINCO RELOGIOS de pulseira "RECORD" para Senhora modelo especial de platina cravejados de brilhantes, adquiridos de Aron & Cia — S. Paulo. — 50:000$. Cada um 2:000$

56 UMA MEDALHA de platina e ouro branco e diamantes, saphiras calibradas e madreperolas N. S. Apparecida, adquirida de Aron & Cia. — S. Paulo 2:000$000

6º Concurso do DIARIO DE SÃO PAULO

Em combinação com o O JORNAL e o DIARIO DA NOITE

202 PREMIOS NO VALOR TOTAL DE 562:080$000

Os primeiros premios são: Uma CASA de 90:000$000. Uma Sedan PACKARD de 52:000$000. Uma Sedan HUDSON de 36:000$. Uma Sedan GRAHAM de 28:000$000

1 — CASA NO ALTO DA LAPA, em estylo mexicano, com 3 dormitorios, jardim, garage e todas as commodidades para familia de tratamento; fino acabamento e material de 1ª ordem, a ser construida pela Empresa Constructora Universal, á rua Duarte da Costa, no valor de réis .... 90:000$000

2 — CLUB SEDAN "PACKARD" modelo 120 C, para 1937, 5 logares, fino estofamento, pneus faixa branca, 5 rodas, adquirido da Cia. Commercial e Maritima "Auto Geral", no valor de...... 52:000$000

3 — SEDAN HUDSON, para 1937, modelo 73, 5 logares, estofamento de couro, adquirido da Cia. Commercial e Maritima "Auto Geral", no valor de .... 36:000$000

4 — SEDAN "GRAHAM", de 4 portas, modelo Cruzador, para 1937, com mala trazeira e estofamento de couro, adquirido de Ibirv & Zoppelli Limitada, no valor de réis .... 28:000$000

5 — SEDAN PLYMOUTH, modelo 1936, 4 portas e 5 logares, adquirido da Cia. Nacional de Automoveis, no valor de .... 22:950$000

6 — SALA DE JANTAR "RENASCENÇA", em fino acabamento, artisticamente entalhada, com 13 peças, adquirida da Fabrica de Moveis "Pastore", no valor de. 15:000$000

7 — RADIO PHONOGRAPHO "INTEROCEAN" 13 valvulas, com motor para mudança automatica de 10 discos, modelo 120 para 1937, adquirido da Casa Martinho Claro, no valor de .... 13:000$000

8 — RADIO PHONOGRAPHO "PHILCO", modelo 116-XG, 11 valvulas, ondas curtas e longas, no valor de .... 9:800$000

9 — DORMITORIO MODERNO, em imbuya, forrado de cedro, folheado e compensado, com 9 peças, adquirido n"A Mobiliadora", no valor de .... 7:000$000

10 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "FRIGIDAIRE", modelo DTS-5-36, com 5 pés cubicos e os mais recentes aperfeiçoamentos, adquirido de Campos Salles & Cia., no valor de .... 6:250$000

11 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "FRIGIDAIRE" modelo DTS-5-36, com 5 pés cubicos e os mais recentes aperfeiçoamentos, adquirido de Campos Salles & Cia., no valor de .... 6:250$000

12 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "FRIGIDAIRE" modelo DTS-5-36, com 5 pés cubicos e os mais recentes aperfeiçoamentos, adquirido de Campos Salles & Cia., no valor de .... 6:250$000

13 — RADIO FADA COM PHONOGRAPHO, mod. 190-F, para ondas curtas e longas, com 9 valvulas, adquirido na Auto Radio Ltda., no valor de .... 6:220$000

14 — RADIO PHONOGRAPHO "BELMONT", superheterodino, de 10 valvulas, mod. 1070-CPH, adquirido de L. O. Mattos Penteado, no valor de .... 6:200$000

15 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "SPARTON", mod. D 468, de luxo, com gaveta na parte interior para legumes, adquirido da Auto-Radio Limitada, no valor de réis .... 5:300$000

16 — SALA DE VISITAS "MONTE CARLO", ricamente estofada em velludo azul italiano com 4 peças e mais cortina de velludo azul e tapete avelludado de lã, adquirida da Tapeçaria Paulista, no valor de réis .... 4:800$000

17 — MACHINA DE LAVAR ROUPA "MAYTAG" ultimo modelo, silenciosa e de grande durabilidade, adquirida na Empresa Mercedes, no valor de .... 3:600$000

18 — SALA DE VISITAS MODERNA, estofada em velludo vermelho, com guarnições em metal chromado, 8 peças, adquirida da Cidade dos Moveis no valor de 3:500$000

19 — RADIO FAIRBANKS MORSE mod. 90, ondas curtas, médias, longas e extra-longas; valvulas metallicas, adquirido da Sociedade Telemorse Limitada, no valor de réis .... 3:300$000

20 — CONJUNCTO DE BRIDGE, com 5 peças de aço chromado, adquirido de Antunes dos Santos & Cia., no valor de .... 3:200$000

21 — CATADOR E CLASSIFICADOR "SÃO CARLOS" especial para repasse de cafés baixos; elevação sem correias e sem canecas, adquirido de João Marchione, no valor de .... 3:000$000

22 — CATADOR E CLASSIFICADOR "SÃO CARLOS" especial para repasse de cafés baixos; elevação sem correias e sem canecas, adquirido de João Marchione, no valor de .... 3:000$000

23 — REFRIGERADOR AUTOMATICO A GAZ DE KEROZENE, mod. L-22, proprio para chacaras, fazendas ou logares onde não haja electricidade, adquirido da Electrolux S.A., no valor de ..... 2:900$000

24 — RADIO EMERSON — PARA FAZENDA, mod. 103, ondas longas, de bateria, proprio para logares desprevenidos de energia electrica, adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral, no valor de réis .... 2:000$000

25 — RADIO EMERSON — PARA FAZENDA, mod. 103, ondas longas, de bateria, proprio para logares desprevenidos de energia electrica, adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral, no valor de réis .... 2:800$000

26 — MACHINA DE ESCREVER "ROYAL" mod. 1937, adquirida na casa Odeon Ltda., no valor de réis .... 2:750$000

27 — RELOGIO CARRILHÃO DE PEDESTAL, marca "Junghans" modelo escolhido, de bello effeito adquirido da S. A. Casa Masetti no valor de .... 2:650$000

28 — CINEMA NO LAR "KODAK" apparelho para filmar Cine-Kodak, com film e estojo e projector Kodak, com os pertences, adquirido de Lutz, Ferrando & Cia. no valor de .... 2:550$000

1º PREMIO

29 — MACHINA DE ESCREVER "OLYMPIA", mod. 8, com carro de 24 cms., tabulador automatico, combinação de 2 carros e muitos outros aperfeiçoamentos, adquirida de Olympia Machinas de Escrever Ltda., no valor de .... 2:450$000

30 — RADIO FAIRBANKS - MORSE, mod. 71, valvulas metallicas ondas curtas, médias e longas, adquirido da Sociedade Telemorse Ltda., no valor de...... 2:400$000

31 — COLLAR DE PEROLAS LEGITIMAS, adquirido de J. Duborgeal, no valor de.... 2:300$000

32 — COLLAR DE PEROLAS LEGITIMAS, adquirido de J. Duborgeal, no valor de.... 2:200$000

33 — CONJUNCTO DE LUSTRES para completa residencia moderna, de bello effeito, adquirido de Nadir Figueiredo S/A., no valor de réis .... 2:100$000

34 a 63 — 30 RELOGIOS - PULSEIRA PARA SENHORAS, mod. especial de platina, cravejados de brilhantes, marca "record" machina 3 3/4, toda montada em rubis, adquiridos de Aron & Cia no valor de 60:000$000, sendo cada um .... ?:000$000

64 — RENARD "ARGENTRE" LEGITIMO, escolhido e preparado especialmente, adquirido da Pelleria Americana, no valor de. 1:950$000

65 a 73 — RADIOS EMERSON (9), modelos 107, dupla face, 6 valvulas, ondas médias, curtas e policiaes, adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral, no valor de 16:650$000, cada um réis .... 1:850$000

74 — BAIXELLA PRATEADA "REGEANCE", de lindo desenho e acabamento garantido, com 14 bellas peças, adquirida da Metallurgica Fracalanza S/A., no valor de réis .... 1:780$000

75 a 81 — RADIOS EMERSON (7), dupla face, modelo 106, 6 valvulas, ondas médias e policiaes, adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto Geral (11:200$), cada um .... 1:600$000

82 — SERVIÇO COMPLETO PARA JANTAR, CHÁ E CAFÉ em excellente porcellana de Limoges, decoração de fino gosto, adquirido da Casa Michel no valor de 1:570$000

83 — ESPINGARDA "GALAND" fogo central, mochs, calibre 16, adquirida da S. A. B. E. Mestre & Blatgé no valor de ... 1:550$000

84 a 113 — 30 MACHINAS DE COSTURA "GRITZNER" com bobina central, em moderno movel de mesa, adquiridas de Herm. Stoltz & Cia. (45:600$000), cada uma .... 1:520$000

114 — ESTADIA EM GUARUJA para casal, durante 15 dias, no Grande Hotel ... . 1:500$000

115 — RADIO "PILOT" de 5 valvulas, ondas curtas e longas, adquirido da Casa Armbrust S.A., no valor de .... 1:500$000

116 — JOGO DE CRYSTAL "ST. LOUIS" gravado de lindo effeito completo, com 111 peças, adquirido da Casa Almeida, no valor de réis .. .. 1:450$000

117 — STEREOSCOPICO "SUMUM" com objectiva "Heliofler", adquirido da Optica Photo Moderna, no valor de .... 1:400$000

118 — APPARELHO DE JANTAR, de fina porcellana "Vista Alegre", decorada, com 84 peças, adquirido da Casa Almeida, no valor de 1:380$000

119 — APPARELHO PHOTOGRAPHICO "MENTOR" tamanho 6x9, adquirido da Optica Photo Moderna, no valor de...... 1:350$000

120 — CONJUNTO DE VIME "CLEOPATRA", para sala de visitas, com 10 peças, adquirido da Casa Flor, no valor de 1:220$000

121 — ASPIRADOR ELECTRICO "PROTOS" apparelho pratico, silencioso e de facil manejo, adquirido da Cia. Siemens-Schuckert S.A. no valor de .... 1:200$000

122 — MALA "CABINE" ALLEMÃ, com ferragens chromadas, adquirida da Casa Casoy, no valor de réis .... 1:200$000

123 — ENCERADEIRA ELECTROLUX, modelo B 4, apparelho hoje indispensavel em todos os lares, adquirida da Electrolux S/A., no valor de .... 1:140$000

124 — RADIO FAIRBANKS - MORSE, mod. 40, ondas curtas e longas, adquirido da Sociedade Telemorse Ltda., no valor de 1:100$000

125 — BALANÇA AUTOMATICA "EXACTA", adquirida de Ernesto Cocito & Cia., no valor de réis .... 1:100$000

126 a 145 — RADIOS "PHILCO" (20), typo extremamente selectivo, fabricado especialmente para o Brasil, adquirido de Isnard & Cia., no valor de (22:000$), cada um .... 1:100$000

146 — GUITARRA HAWAIANA, com capa, adquirida de Romeo Di Giorgio, no valor de 1:050$000

147 — FAQUEIRO DE METAL PRATEADO OXYDADO, mod. 1-202, com 104 peças, laminas inoxydaveis, caixa de imbuya, adquirido da Fabrica Abramo Eberle & Cia., no valor de .... 950$000

148 — BINOCULO LEITZ, de precisão, com estojo, adquirido de Lutz, Ferrando & Cia., no valor de réis .... 850$000

149 — FRUTEIRA DE METAL WURTHEMBERG, prateada bello desenho, com 4 crystaes, adquirida da Casa Almeida, no valor de réis .... 810$000

150 — VIOLÃO DE CONCERTO, adquirido de Romeo Di Giorgio, no valor de .... 800$000

151 — ASPIRADOR SAUGLING, adquirido da Casa Almeida, no valor de .... 650$000

152 — APPARELHO PHOTOGRAPHICO KODAK (130), adquirido da Optica Photo Moderna, no valor de .... 620$000

153 — APPARELHO PHOTOGRAPHICO KODAK tamanho 8x14, adquirido da Optica Photo Moderna no valor de .... 710$000

154 — ESTADIA EM POÇOS DE CALDAS durante 15 dias em apartamento para 2 pessoas no Rex Hotel, no valor de . 600$000

155 — ESTADIA EM CAXAMBÚ, no Hotel Bragança, em apartamento para 2 pessoas, no valor de réis .... 600$000

156 — REVOLVER "COLT" 38-6", cabo de madeira, adquirido de S. A. B. E. Mestre & Blatgé no valor de .... 550$000

157 — GUITARRA PORTUGUEZA adquirida de Romeo Di Giorgio, no valor de .... 515$000

158 — SERVIÇO DE CRYSTAL "ST. LAMBERT", gravado com 50 peças, adquirido da Casa Michel no valor de .... 505$000

159 — APPARELHO LAVATORIO em "Prata Royal" desenho moderno, com 8 peças, adquirido da Casa Michel, no valor de 490$000

160 — BICYCLETA "SPLENDID-COVENTRY" para menino, rodagem de 18", adquirida da S. A. B. E. Mestre & Blatgé no valor de réis .... 485$000

161 — APPARELHO THERAPEUTICO, de corrente electrica "E" Noishiki, fabricação japoneza, em elegante estojo de couro, adquirido de Noishiki & Cia., no valor de réis .... 480$000

162 — APPARELHO THERAPEUTICO, de corrente electrica "E" Noishiki, fabricação japoneza, em elegante estojo de couro, adquirido de Noishiki & Cia., no valor de réis .... 480$000

163 — SERVIÇO PARA SALADAS em fino crystal Baccarat, 12 peças, com estojo, adquirido da Casa Michel, no valor de ...... 475$000

164 — FOGÃO A CARVÃO "SAN GIOVANNI", typo especial, com caixa para agua quente, adquirido de Guido F. Sangiovanni, no valor de .... 450$000

165 — BICYCLETA "SPLENDID-COVENTRY", para meninas, rodagem de 18", adquirida da S. A. B. E. Mestre & Blatgé, no valor de réis .... 450$000

166 — ESTOJO DE PERFUMES "CHIMENE", preparado especialmente, adquirido de I. R. F. Matarazzo, no valor de...... 440$000

167 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.103 folheado a ouro, adquirido de A. Mesquita, no valor de .... 410$000

168 — ESTOJO DE PERFUMES "CHIMENE", preparado especialmente, adquirido de I. R. F. Matarazzo, no valor de..... 400$000

169 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.535, de aço, adquirido de A. Mesquita, no valor de réis .... 390$000

170 — CONJUNCTO PARA TERRAÇO, com 7 peças, typo "yacht", em lona, com encosto movel, adquirido da Industria Nacional Apetrechos de Esporte, no valor de .... 380$000

171 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.002, de aço, adquirido de A. Mesquita, no valor de .... 305$000

172 — REMOCYCLO, excellente apparelho para gymnastica que diverte e desenvolve physicamente as crianças, adquirido de João Girardelli, no valor de .... 360$000

173 — REMOCYCLO, excellente apparelho para gymnastica que diverte e desenvolve physicamente as crianças, adquirido de João Girardelli, no valor de .... 270$000

174 — GELADEIRA NEVE, adquirida da Industria "Neve" Limitada, no valor de .... 355$000

175 — REMOSAN ATHLETA, apparelho para gymnastica em casa, todo desmontavel e regulavel para todas as idades, adquirido de João Marchione, no valor de réis .... 350$000

176 — REMOSAN "STANDARD", apparelho para gymnastica regulavel, no valor de .... 350$000

177 — PAR DE RAQUETTES PARA TENNIS, adquirido da Ind. Nacional Apetrechos Esporte, no valor de .... 350$000

178 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO n. 168, com 2 canetas-tinteiro, adquirido da Casa Autopiano, no valor de.. 380$000

179 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.519, de aço, no valor de .... 290$000

180 — BONECA PARA SALÃO, em velludo especial, adquirido d'A Mariposa, no valor de.... 270$000

181 — RELOGIO VULCAIN, para homem, numero 515/17, de pulso, chromado, adquirido de A. Mesquita, no valor de...... 260$000

182 — BONECA PARA SALÃO em feltro especial, adquirida d'A Mariposa, no valor de.. 259$000

183 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO, n. 119, com 2 canetas-tinteiro adquirida da Casa Autopiano, no valor de.. 230$000

184 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO, com 2 canetas tinteiro n. 35, no valor de 225$000

185 — BALANÇA "DETECTO" para pessoas, propria para residencia, adquirida da Casa Lima no valor de .... 220$000

186 — BALANÇA "DETECTO" para pessoas, propria para residencia, adquirida da Casa Lima no valor de .... 220$000

187 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO n. 144, com excellente caneta-tinteiro, adquirido da Casa Autopiano, no valor de réis .... 210$000

188 — CARRINHO-BERÇO PARA "BEBE", desdobravel, em panno-couro, adquirido da Casa Galdino Fogal, no valor de .... 200$000

189 — ESTRADO DE BORRACHA para cama de casal, a ser fornecido sob medida, adquirido de Luiz Pastore & Michelleti Ltda. no valor de .... 170$000

190 — ESTRADO DE BORRACHA para cama de solteiro, a ser fornecido, sob medida, adquirido de Luiz Pastore & Michelleti Ltda., no valor de .... 150$000

191 — CAVAQUINHO, adquirido de Romeo Di Giorgio, no valor de réis .... 120$000

192 — JOGO PARA MESA DE ESCRIPTORIO n. 49, com 1 caneta-tinteiro, para senhora, adquirido da Casa Autopiano, no valor de réis .... 110$000

193 a 202 — APPARELHOS PHOTOGRAPHICOS "AGFA" (10) de facil manejo, proprios para amadores principiantes, com 1 film, adquiridos da Optica Photo Moderna, no valor de (550$), cada um 55$000

57 a 96 QUARENTA MACHINAS DE COSTURA "Gritzner" 2 gavetas modelo V. II, bobina central, adquiridas de Herm. Stoltz & Cia. 60:800$000. Cada uma .... 1:520$000

97 UM APPARELHO DE JANTAR de fina porcellana c/60 peças, adquirido da Casa Vianna de Louças Ltd. .. 1:500$000

98 UM FAQUEIRO prata VIX c/103 peças, modelo Marajoara em estojo de luxo de madeira, Imbuya, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo .... 1:500$000

99 a 103 CINCO RADIOS "Cacique", modelo 46, 5 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. 6:000$000. Cada um .... 1:200$000

104 UMA ENCERADEIRA "Electrolux" modelo B. 4 — adquirido da Cia. Electrolux .... 1:140$000

105 UM ASPIRADOR "Electrolux" de luxo, modelo Z. 25 — adquirido da Cia. Electrolux .... 1:140$000

106 a 145 QUARENTA RADIOS "Philco" 5 valvulas, modelo extremamente "Selectivo" fabricado especialmente para o Brasil, adquiridos de Isnard & Cia. — 44:000$000. Cada um 1:100$000

146 UMA ESPINGARDA F. N. repetição 5 tiros, cal. 16 adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 800$000

147 UM BINOCULO "Litz" para turismo e corridas, adquirido de Lutz, Ferrando & Cia. Ltda. .... 790$000

148 a 155 OITO RADIOS "Cacique" modelo 45 — 5 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. — 6:000$000. Cada um .... 750$000

156 a 158 TRES MACHINAS Hermes Baby DE ESCREVER "Hermes Baby" — a verdadeira portatil — teclado universal, côr cinzenta clara, adquiridas de Doider, Keller & Cia. Ltda. 2:250$000. Cada uma .... 750$000

159 a 161 TRES RADIOS "Cacique" modelo 44, 4 valvulas, adquiridos da Cia. Propac — 1:800$000. Cada um .... 600$000

162 UM RELOGIO para mesa c/soneril de horas e meias horas, adquirido de Mappin & Webb .... 580$000

163 a 165 TRES REVOLVERES "Colt" 38 x 6 Oxi — Cabo preto, adquiridos das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé). — 1:590$000 Cada um .... 530$000

166 a 175 DEZ MODELOS de toilette a escolher na Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor. — 5:000$000. Cada um .... 500$000

176 a 205 TRINTA BYCICLETAS "Sieger", adquiridas das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre e Blatgé) — 12:000$000. Cada uma 400$000

206 e 207 DOIS RELOGIOS para mesa com soneril de horas e meias horas, adquiridos de Mappin & Webb. — 770$000. Cada um .... 385$000

208 e 209 DUAS CARABINAS F. N. repetição, Cal. 22, adquiridas das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé). 700$000. Cada uma 350$000

3.º PREMIO

210 UM RELOGIO para mesa com soneril de horas e meias horas, adquirido de Mappin & Webb .... 350$000

211 UAM ESPINGARDA 2 C. F. C. 402 — Cal. 20 — adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 250$000

212 UMA ESPINGARDA 2 C. F. C. 402 — Cal. 12 — adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 250$000

213 UMA ESPINGARDA 1 C. F. C. Belga. Cal. 28 — adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 125$000

Instituindo o curso de especialização do algodão

O SR. OSCAR STEVENSON DEFENDE, NA CAMARA, O PROJECTO CONDEMNADO PELAS COMMISSÕES DE AGRICULTURA E DE FINANÇAS

Na ordem do dia da sessão de hontem da Camara o sr. Oscar Stevenson defendeu o projecto creando o Curso de Especialização do Algodão. O deputado paulista fez uma longa apreciação sobre a cultura do algodão no paiz, sustentando a necessidade do governo federal amparar esse importante projecto. Alludindo aos prejuizos causados nas plantações do nordeste por certas sementes exportadas de São Paulo, o orador negou que ahi houvesse o "fisarium vasinfestum". O que poderia ter succedido é que nas sementes de algodão enviadas se tivesse misturado alguma quantidade de "fingo". Mas os technicos que as receberam, antes de plantarem, deveriam ter feito a desinfecção por agentes fingiciados. Entretanto, nem isso se deu, porque em São Paulo não existe tambem esse "fingo". Depois de mostrar as vantagens da protecção do Estado á cultura do producto, o orador exalta a actuação de São Paulo nesse terreno, fazendo resaltar a actividade do Instituto Agronomico de Campinas, que vae conseguindo com exito a padronização da fibra. Era de se desejar que o que succede na terra bandeirante acontecesse no resto do paiz. O que visava o projecto em debate era o primeiro passo para a solução do importante problema, com a preparação dos technicos que terão de agir no Brasil inteiro. Lamentava, por isso, que as Commissões de Agricultura e Finanças tivessem opinado contra a proposição. O parecer da primeira, elaborado pelo sr. Martinho Prado, não resistia, a seu ver, á menor critica. O sr. Oscar Stevenson analysa esse trabalho e conclue solicitando a approvação do projecto.

O sr. Jorge Guedes, falando em seguida, pede que o projecto vá á Commissão Especial de Estudos Algodoeiros, para que opinasse.

A 1ª discussão do projecto é assim encerrada e o requerimento do sr. Jorge Guedes é approvado.

Solidarios com o ministro da Justiça

NOVAS DEMONSTRAÇÕES

O ministro Agamemnon Magalhães continua recebendo manifestações de sympathia e solidariedade de todos os pontos do paiz. Entre os telegrammas recebidos figuram os dos seguintes syndicatos:

União Trabalhista Syndical Mineira, União Syndical de Pelotas, Syndicato Bagéense de Bancarios, Syndicato dos Conferentes de Carga e Descarga, Syndicato dos Portuarios, Syndicato dos Motoristas da Marinha, Associação dos Praticos e União dos Operarios da Companhia Docas, Estado de São Paulo; do Syndicato dos Auxiliares do Commercio de Goyanna; do Syndicato dos Criadores, de Lavras; Syndicato dos Trabalhadores Ruraes, de João Pessoa; Syndicato dos Agricultores de São Francisco; Syndicato dos Lavradores e Criadores de São Vicente; Syndicato dos Funccionarios Municipaes, de Lavras; Syndicato dos Magarefes e Classes Annexas, de Iguassu'; Syndicato dos Commerciantes de Lavras; Syndicato dos Criadores de Jaibara; Syndicato dos Lavradores e Criadores de Taguara; Syndicato Agro-Pastoril de Jordão; Syndicato dos Criadores e Lavradores de Aracaty; Syndicato dos Trabalhadores em Armazens e Trapiches de Antonina, Paraná; Syndicato dos Commerciarios de Timbauba; Instituto Alagoano de Contabilidade; Alliança dos Operarios da Industria da Construcção Civil, desta capital; Syndicato dos Musicos, do Recife; Syndicato dos Operarios Metallurgicos do Maranhão; Syndicato dos Empregados do Caes do Porto, desta capital; Syndicato Nacional Centro dos Capitães da Marinha Mercante, desta capital; Associação Commercial e Industrial de Petropolis; Centro dos Conferentes de Cargas do Porto do Rio de Janeiro; Syndicato União dos Empregados das Minas de Morro Velho; Syndicato dos Trabalhadores em Construcção Civil da Cachoeira do Itapemirim; Syndicato dos Empregados do Commercio de Granja; Syndicato dos Artistas de Granja; Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro; Operarios Civis Bombeiros, desta capital; Syndicato dos Commerciantes de Petropolis.

UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR DO ESPIRITO SANTO

Participando tambem desses votos de solidariedade, o sr. João Bley, governador do Espirito Santo, endereçou ao ministro da Justiça o seguinte telegramma:

"VICTORIA — O episodio parlamentar de que o eminente patricio e illustre amigo participou, com larga e irrestricta discussão sobre a sua personalidade, revelou á nação os sentimentos nitidamente democraticos que formam a sua mentalidade de cidadão e de politico. Com uma cordial visita, envio-lhe a manifestação de minha solidariedade e grande admiração. João Bley — governador."

A intervenção federal no Districto...

(Conclusão da 1ª pagina)

tuir. Apesar do desmentido a no- [illegible] pelo proprio prefeito, nada impediu que ella continue a circular com insistencia. Tal idéa nenhum apoio encontrará na opinião publica nem terá de certo a sympathia do chefe da nação. Não encontro justificativa para a adopção desta medida, que reputo de extrema gravidade e de imprevisiveis consequencias. Se, effectivamente, como se affirma, o prefeito interino solicitou a intervenção no Districto, não contará para tal fim com o apoio da politica local e terá contra si a unanime repulsa do povo carioca. Não acredito que medida tão antipathica possa encontrar apoio de nenhum politico desta capital, qualquer que seja a facção a que pertença. Devo declarar, como carioca e como representante do Districto Federal, que sou terminantemente contra a intervenção, que reputo odiosa e contraria aos interesses do povo carioca. O povo desta capital está vigilante e acompanha as attitudes dos seus representantes e saberá distinguil-os no momento opportuno."

FALA O SR. LUIS ARANHA

Ouvimos, tambem, o sr. Luis Aranha, que nos disse:

— "Como toda a gente, em principio sou contrario a essa medida. Estou, aliás, tambem, com o espirito da propria Constituição da Republica, que, só excepcionalmente, a admitte. Dessa maneira, sómente existindo uma ou muitas razões ponderaveis é que se poderia opinar a favor ou contra a intervenção, tanto no Districto Federal como em qualquer outro Estado.

Não conheço, até este momento, razão que justifique o pedido de intervenção para o Districto Federal, e, se ella existir, depois de conhecel-a e examinal-a, detidamente, poderei dar, como agora o faço, minha opinião pessoal sobre esse assumpto."

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 31.9.
MINIMA — 24.3.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura — Elevada em parte do periodo, soffrendo após declinio.
Ventos — De quadrante sul, sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura — Elevada em parte do periodo, soffrendo após declinio.

Estados do sul
Tempo — perturbado com chuvas melhorando no Rio Grande. Trovoadas até Paran.
Temperatura — Em declinio.
Ventos — De quadrante sul, sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Dia á I. G. P. — Superior, dr. Joaquim Didier Filho.
Auxiliar sr. Canuto Setubal dos Santos.
Segundos fiscaes aos grupos — Escola, Tiburcio; 1º G. R., Cypriano; 3º, Minoto; 3º, Dias; 4º, Castano; 5º, Darcy; 6º, Bessa; 8., Dutra, 9º, Durval e 10º, Carvalhaes.
Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª.
Turmas de folga: 2ª e 3ª.
Serviço para amanhã:
Dia I. G. P — Superior — Dr. Oscar Coelho de Souza.
Auxiliar sr. Hilderico Casilhas de Souza.
Segundos fiscaes do dia aos grupos — Escola, Petit; 1º G. R., Alcir; 2º, Ernesto; 3º A. Pinto; 4º, Floriano; 5º, Aleixo; 6º, P. Couto; 8º, Reital; 9º, Erasmo e 10º, Leonel.
Rond ageral — Turmas de serviço: segunda, terceira e quarta.
Turmas de folga primeira e quinta.
Uniforme 3º.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas
Primeira secção:
Secretaria Geral de Educação e Cultura — Professores primarios, letras de N a S.
Segunda secção:
Pessoal operario da Directoria de Limpeza Publica e Particular.
Secções de Engenho Novo, Meyer e Encantado e 33 D. G. R. livre 137.

LIBRA A 79$900

A libra foi mantida hontem, no mercado de cambio livre, ao preço anterior de 79$900.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 4º (kaki).
Superior de dia — major grd. Faustino.
Official de dia ao Q. G. — cap. Carvalho.
De dia — Prometidão:
Primeiro batalhão — ten. Marques e asp. Calazans.
Segundo — tenentes Laudelino e Osmar.
Terceiro — ten. Sampaio e Americo.
Quarto — tenentes B. Lima e Travassos.
Quinto — ten. Franca e Fonseca.
Sexto — ten. Guaracy e aspirante José.
R. Cavallaria — ten. Cavalcanti e Waldir.
C. S. Auxiliares — tenente Luiz Pereira.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acha-se retido na Italcable, rua Buenos Aires, 44, um telegramma endereçado a Valsecchi.

Tambem nos Correios Nacionaes acham-se retidos:

Succursal da Praça Quinze de Novembro.

Annair, Alberto 24 Cia., Antonelle, dr. Ary, Barata Arabimar, Bernardino A. Almeida Filho, Bonetti Carlos Augusto Assis, Carlos Tavares, Carvalho, Castro Carvalho, Adelina, Contramestra Valentina Bastos, Dorothéa Fernandes, Elias José Ribeiro, Gandhi, Gerson Augusto Canedo, Gilloureiro para Dr. Jorge, Isolentina Magarao Jauvacaru, José Isidoro Alves, João Kunski, João Nascimento, Lopes da Cruz, Mercedes, Miguel Brito, Mevrut, Nadyr Lippi, Nanato, Nelson Ladeira, Nestman, Oswaldo Rese, Peixoto, Pellegrino Vieira, Dr. Penha, Queiroz, Rodok, Satellite para João Eugenio, Sease, Scaborio, Waldeck, Waldemar Alves, Rita Silva.

Suc. Botafogo — Adhemar Magalhães, Adelmar Mello Franco, Hellomar, Ieda, Morales de Los Rios.

Suc Riachuelo — Carlos Palmeiras, Armando Augusto Rodrigues.

Suc Lapa — Targino Ribeiro, Alcir Lanzza, Ivone Cabral, Annibal Dias Ribeiro, Maria Carmelia, Diamantina Martins Vieira.

Suc praça Duque de Caxias: Ramiro Barros, Henriqueta Lisboa, Delphim Carlos, Priscilla Osorio, madame Felicia, João Wiedero Passo, Severino Maria, cap. Dias Campos, Jorge de Souza Balva, madame Camara Lima, Dr. Mario Campos, Lucnais, Dr. Antonio Augusto Barros, Francisco Guedes Filho.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 341, extrahida em 23 de janeiro de 1937:

6506	200:000$	Rio.
11044	20:000$	B. Horizonte.
37711	10:000$	Rio.
3367	5:000$	B. Horizonte.
2048	2:000$	Rio.
3731	2:000$	Carangola.
9240	2:000$	Rio.
26766	2:000$	Rio.
5632	2:000$	S. Paulo.
16533	2:000$	Santa Rita de Sapucahy.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 300 de 100$, 660 de 50$, 328 de 60$ para os bilhetes terminados em 44 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.300 de 40$ para os bilhetes terminados em 6 (ultimo algarismo do 1º premio).

Correio aereo transoceanico

Segundo informa o Syndicato Condor, nesta capital, o avião "Anhangá", que recebeu em Natal a correspondencia expedida da Europa na quinta-feira ultima, chegou ao Rio de Janeiro hontem sabbado, ás 7,42 horas, tendo assim as malas postaes européas gasto 3 dias na travessia da Europa Central ao Rio de Janeiro.

GRANDES TEMPESTADES NA MANCHA

LONDRES, 23 (H.) — Uma violenta tempestade, acompanhada de copiosas chuvas, varre a Mancha, o Mar do Norte e todo o sul da Grã-Bretanha, onde tomam grandes proporções as ultimas inundações. Em varios pontos, o Tamisa transbordou, alagando as estradas e interrompendo as communicações.

Informações de ultima hora

Os uruguayos derrotaram os argentinos no sul-americano

3 x 2 — A MAIOR ASSISTENCIA DO CAMPEONATO — PRELIO VIOLENTO E AGITADO

A partida em que, na noite de hontem, se empenharam os seleccionados da Argentina e Uruguay, conseguiu a maior assistencia até agora presente aos jogos do campeonato sul-americano. Uma multidão calculada em 70 mil pessoas, dando uma renda de approximadamente 300:000$000, se comprimia applaudindo e vaiando as equipes em luta.

O prelio caracterizou-se por uma violencia descommunal motivada pela technica movimentação dos orientaes, os quaes evidenciaram nesses dois ultimos encontros — com os brasileiros e, agora, argentinos — uma alta fibra e quiçá admiravel precisão nas jogadas. Os platinos, ao contrario, abusaram do jogo pesado e, excessivamente nervosos, descontrolavam-se constantemente, principalmente durante os primeiros 50 minutos de peleja.

Só nos minutos finaes da partida os argentinos conseguiram maior homogeneidade do seu conjunto, podendo então diminuir a differença da cotagem que, até aos 18 minutos do segundo "half-time", mantinha-se favoravel aos uruguayos pelo score de 3x0.

O feito dos orientaes é muito mais notavel quando sabemos que, apesar da imparcialidade do juiz, tinham contra elles a animosidade da torcida, a qual não perdia o ensejo de apupal-os.

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) —Realizou-se esta noite sob a luz dos reflectores do estadio do San Lorenzo de Almagro, a partida de Football em disputa ao campeonato sul-americano de Football association, que pela sua importancia pode ser encarada como a decisiva. Esta partida foi disputada entre as equipes representativas do Uruguay e da Argentina, sendo presenciada por setenta mil espectadores, a maior cifra registrada até hoje no presente campeonato.

O arbitro foi o conhecido referee chileno, Vargas.

Os argentinos entraram em campo escalados da seguinte forma:

Estrada; Tarrio e Irribaren, Sastre, Lazatti e Martinez; Peucelle, De la Mata, Varallo, Scopelli e Garcia.

Os uruguayos alinharam-se a maneira seguinte:

Ballesteros; Cadilla e Muniz; Carreras, Galvalisi e Martinez; Camaiti, Varella, Rosellim, Villadonica e Iturbide.

Os primeiros a entrar em campo foram os argentinos e a multidão prorompeu em estrondosas acclamações. Com a entrada dos uruguayos, tambem acclamadissimos, estavam os vinte e dois "players" promptos para o inicio do prelio, cuja saida foi dada exactamente ás vinte duas horas e vinte minutos.

O PRIMEIRO GOAL

O placard não se manteve zero a zero por muito tempo pois, logo aos tres minutos de jogo, o extrema-esquerda uruguayo Iturbide marcou o primeiro tento para o seu team.

Este feito de Iturbide foi o unico goal marcado durante o primeiro tempo, terminando, assim, este "half-time" com a leaderança dos uruguayos pelo score de um a zero.

DESCRIPÇÃO DO 1º TEMPO

A descripção deste tempo foi a seguinte: aos tres minutos de jogo Varela "dribla" Martinez e cede a pelota a Rosselli, este centra e o passe é interceptado por Sastre, mas, em seguida, Iturbide apodera-se da bola e com um "shoot" baixo marca o unico tento do tempo. Aos quinze minutos Varela avança sobre o goal argentino, mas shoota com infelicidade e a bola sae pela linha de goal. Aos vinte minutos de jogo Perez entra no logar de Camaiti. E' lembrado que Piria foi o jogador anteriormente escalado, mas minutos antes do inicio do prelio foi substituido por Camaiti, que, entretanto, não estava á altura do resto do team, e encontrava-se ligeiramente contundido. Aos trinta minutos de jogo os uruguayos marcam novo tento por intermedio de Villadonica, mas o ponto foi anullado pelo arbitro que allega um foul de Rosselli contra o keeper Estrada. Aos quarenta minutos de Lamatta conquista um ponto para os argentinos, mas foi, tambem, anullado pelo referee que consigna um foul de Scopelli em Carreras.

O score parcial identifica o desenrolar do tempo, que foi caracterizado pela actuação indecisa da defesa argentina.

Os uruguayos animaram as primeiras jogadas, actuando com serenidade e combatividade. Os argentinos, aos quaes faltava todo o controle, mostraram desde o inicio do prelio uma defesa fraca e sem efficacia. Depois dos primeiros quinze minutos de jogo, a partida adquiriu mais equilibrio e a vanguarda argentina apresentou maiores recursos.

Após os quinze minutos regulamentares de descanso, foi dado o signal para o inicio do segundo tempo, exactamente ás vinte e tres horas e trinta minutos com as seguintes modificações no team argentino: Zozaya substituiu De Lamatta e a linha atacante dos leones ficou formada da seguinte maneira: Peucelle, Varallo, Zozaya, Scopelli e Garcia.

O SEGUNDO TEMPO

O desenrolar do segundo tempo foi o seguinte: no inicio Bessuso substitue Ballesteros. Aos seis minutos de jogo Galvalisi avança, apoiado por Villadonica, pela extrema direita e centra a bola, esta é recebida por Piriz que, em linda cabeçada, conquista o segundo ponto dos uruguayos. Aos doze minutos, Iturbide cede a pelota a Villadonica, que centra; Irribarren procura interceptar o "passe", mas o couro cae nos pés de Varella, que emenda um violentissimo shoot, marcando o terceiro e ultimo goal dos uruguayos. Aos dezeis minutos Minela substitue Lazatti. Aos desesete minutos, Irribarren cede a Zozaya e este a Varallo, que rematou a bola com violencia, marcando o primeiro tento dos argentinos. Aos vinte e dois minutos, Varallo ataca e passa a Zozaya que com linda cabeçada marca o segundo goal dos argentinos e o ultimo da noite. A partida finalizou com o score de tres a dois favoravel aos orientaes. Aos trinta e quatro minutos, Borges entra no logar de Martinez. A "virada" argentina arrancou interminaveis applausos da multidão que se comprimia no estadio. A linha atacante argentina, apoiada pela linha média, procurou pelo resto do jogo conseguir um empate, o que foi evitado sómente graças aos esforços da linha defensiva uruguaya.

As vendas da bilheteria foram de 54.105 pesos argentinos (cerca de 270:000$).

A Argentina deste modo perdeu a esperança de ser o campeão supremo do football sul-americano de 1936-37, podendo somente agora aspirar á divisão dos louros com os brasileiros, em caso de vencer os mesmos no proximo sabbado. Neste importante prelio a derrota da Argentina ou um empate consagrará o Brasil como o campeão.

VASOS DE GUERRA INGLEZES ESPERADOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23 (H.) — São esperados segunda-feira no porto desta capital os navios de guerra inglezes "York" e "Ajax", do commando do contra-almirante Best, que ficarão cerca de dez dias em Buenos Aires e seguirão depois para Mar del Plata.

O ministro da Marinha offerecerá quarta-feira um banquete ao commandante e á officialidade dos referidos navios.

UM APPARELHO ALLEMÃO TERIA BOMBARDEADO ROQUETAS

UM COMMUNICADO DO MINISTERIO DO AR

VALENCIA, 23 (H.) — O Ministerio do Ar publicou o seguinte communicado:

"O delegado maritimo de Almeria e o chefe da base naval de Carthagena communicam que de madrugada foi avistado no horizonte um navio de guerra, identificado como sendo o couraçado "Almirante Graffspe".

Nessa mesma occasião, o posto de cabo Gatna, em Almeria, annunciou a passagem de um avião que ia em direcção do navio allemão, a 8 milhas a sudoeste da ponte de Sabinal. Avistaram-se, pouco depois, na bruma, tres hydro-aviões dos insurrectos, em seguida um quarto, que lançou duas series de bombas sobre o aerodromo de Roquetas, aldeiola costeira dos arredores de Almeria.

Depois do bombardeio, verificou-se que o avião que bombardeára o aerodromo amerissava perto do couraçado allemão e era, logo depois, içado para bordo e collocado sobre a ponte.

A manobra foi observada pelo vigia maritimo Vicente Matinez Figueiras que se achava sobre as rochas do cabo Sabinal.

O delegado maritimo de Almeria verificou a exactidão da informação".

AVANÇO NACIONALISTA NA PROVINCIA DE GRANADA

SEVILHA, 23 (H.) — O posto emissor de Sevilha, em seu communicado de 13 e 30, confirma o avanço de 34 ks. de fundo effectuado pelos nacionalistas na provincia de Granada, em direcção á costa.

O communicado accentua que do avanço resultára o completo desbarato da columna governista de reforços de Cathagena, a qual tivera cerca de cem mortos e numerosos feridos.

Os nacionaes, além de fazerem grande numero de prisioneiros, se tinham apoderado de importante material de guerra e occupado Escuas, Venta de Huelma e Alhama de Granada.

FALTAM NOTICIAS DE VITO DUMAS

O NAVEGADOR SOLITARIO ARGENTINO DEIXARA' HA 20 DIAS UM PORTO DO SUL DO BRASIL

BUENOS AIRES, 23 — (U. P.) — Causa inquietação a falta de noticias acerca do "navegante solitario" Vito Dumas, que partira ha 45 dias de Buenos Aires, a bordo do seu pequeno "Legh II" com que pretendia chegar ao Brasil.

As ultimas noticias recebidas, informaram que Vito Dumas tocou num porto no sul do Brasil, ha approximadamente vinte dias.

ENCONTRADA MORTA A ACTRIZ MARIE PREVOST

HOLLYWOOD, 23 (U. P.) — A conhecida actriz do cinema Marie Prevost foi encontrada morta, no seu apartamento, sem que se saibam as causas que produziram seu fallecimento.

A policia, no emtanto, opina que miss Prevost falleceu de morte natural, possivelmente em consequencia de um ataque cardiaco.

Crime mysterioso em Cascadura

A victima regressára de uma batalha de confetti — Afastada a hypothese de suicidio — Proseguem as diligencias

No decorrer dos primeiros quarenta e cinco minutos de hoje verificou-se na jurisdicção do 24.º districto policial, em Cascadura, um crime ainda não elucidado até o momento em que fazemos este registro, presumindo-se, embora remotamente, tratar-se de suicidio, versão esta que é desprezada pelo irmão da victima, que foi ouvido pela autoridade policial.

Narramol-o, entretanto: o 1.º sargento da Viação, José Ubirajara de Souza, viuvo, branco, de 24 annos de idade e morador á rua Mendes de Aguiar, 49, foi, nos primeiros momentos da madrugada de hoje, encontrado morto, com o craneo varado por uma bala, em sua residencia, sem que alguem lá se encontrasse e pudesse, assim, esclarecer algo sobre a occurrencia. Logo á primeira vista empallidecia a idéa de suicidio, pois que, além de nenhuma declaração de morte ser encontrada pela autoridade policial, as portas da referida casa se achavam abertas e, na rua, encostado ao meio-fio, abandonado, estava o automovel de propriedade da victima. No interior do carro, vestigios de ter tomado parte numa batalha de confetti.

O commissario de dia no 24.º districto, indo ao local, deu as providencias necessarias, tendo requisitado rabecão para remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Proseguem as diligencias para o completo esclarecimento do caso.

O jogo Argentina-Brasil de encerramento do campeonato

Será irradiado de Buenos Aires pela Radio Tupi do Rio de Janeiro e Radio Diffusora de São Paulo

FARA' A DESCRIPÇÃO DO SENSACIONAL EMBATE O SPEAKER NICOLAU TUMA, QUE SEGUE HOJE DE AVIÃO PARA A CAPITAL PLATINA

O Brasil inteiro acompanha, com raro interesse, o campeonato sul-americano de football, na esperança de que saiamos campeões desse prelio. A victoria que obtivemos sobre os jogadores uruguayos, assegurou-nos um logar de destaque no resultado final do certamen: ou seremos campeões ou vice-campeões.

No proximo dia 30 ferir-se-á em Buenos Aires o maior embate do campeonato, ou seja, o jogo entre brasileiros e argentinos. Não é preciso dizer que, espiritualmente, estaremos nós todos, brasileiros, acompanhando, com enthusiasmo febril, os embates daquella bola de couro.

Comprehendendo bem isso, a Radio Tupi do Rio de Janeiro e a Radio Diffusora de S. Paulo, sob o patrocinio dos "Diarios Associados", vão corresponder á ansiedade publica, irradiando directamente do campo do S. Lourenço de Almagro, em Buenos Aires, a descripção detalhada da sensacional peleja. Feito o entendimento entre as duas poderosas estações diffusoras da capital da Republica e da Paulicéa e os "Diarios Associados" partirá hoje mesmo, para a capital platina Nicolau Tuma, o conhecido speaker da Diffusora, cujas descripções de jogos de football são afamadas. Com um microphone installado no campo do S. Lourenço de Almagro, ligado directamente á Tupi e á Diffusora por meio do telephone internacional, a irradiação que Nicolau Tuma vae fazer será a reportagem perfeita e completa do jogo, no instante mesmo em que esse se realizar.

QUINZENA

POR MAIS ALGUNS DIAS

Novas e sensacionaes offertas em todas as secções

Ouvidor — Gonç. Dias

BRANCA

A nova maravilha da sciencia

Senhor, Senhora, não se deixe vencer!

Descoberta a Vitamina "E" e a sua acção directa, poderosa e altamente tonica sobre as glandulas genitaes, sem deixar tambem de ser um grande fortificante do organismo em geral, a sciencia creou o VIRILASE em comprimidos, lançando-o ao mundo e presenteando regiamente milhares de pessoas que viviam sob a pressão terrivel de um problema insoluvel: — a fraqueza sexual.

VIRILASE é o maior de todos os fortificantes para os enfraquecidos, convalescentes e debilitados. E é tambem o unico REJUVENESCEDOR, que corrige normalmente todos os disturbios da virilidade, qualquer que seja a causa, em qualquer idade, no homem e na mulher. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Brasil. Rio: Pacheco — Sul-Americana — Granado — Tinoco — V. Silva e Brasileiras. TODA E QUALQUER INFORMAÇÃO: CAIXA POSTAL: 3117. F. VIEIRA — RIO.

PARA FERIDAS

Escoriações da pelle, cravos, espinhas, darthros, eczemas, queimaduras e ulceras antigas

CALENDULA CONCRETA

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: "Onde na Calendula não pode haver PUS". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo de Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram alijados outros principios, que, pela technica moderna, tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

NÃO CONFUNDIR COM A POMADA COMMUM DE CALENDULA
EXIJAM CALENDULA CONCRETA
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
LABORATORIO HOMOEOPATHICO ALBERTO LOPES
Rua Engenho de Dentro, 30 — Phone: 29-2582
Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.357, Meyer — Rua Nerval de Gouvêa, 443, Cascadura — RIO DE JANEIRO

VOLUNTARIOS INGLEZES PARA A HESPANHA

LONDRES, 23 (H.) — Deixou hoje Folkstone para Paris, de onde proseguirá para a Hespanha, novo grupo de voluntarios. Vão todos munidos de bilhetes "wekend", apesar do aviso dos agentes de policia dos portos.

ALUGAM-SE um apartamento com 3 peças no Edificio Visconde de Moraes, e quartos, com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski n. 6, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo.

INDICADOR

SANATORIO BELLO HORIZONTE

RIVALIZA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
Direcção technica do PROFESSOR SAMUEL LIBANIO
Caixa Postal, 450 — End. Telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2148
BELLO HORIZONTE — MINAS
Informações no Rio — Mauricio Villela, rua de São Pedro, 90, 1º andar — Telephone: 43-6825

MEDICOS

DR. MARINHO REGO

NARIZ — GARGANTA — OUVIDOS, OLHOS — Tratamento e operações da especialidade — Cons.: Ed. Nilomex — 2.º andar — Sala 201 — De 2 ás 6. Avenida Nilo Peçanha, 155 Esp. do Castello

Dr. Elias Grego Chefe do Ambulatorio de gynecologia do Hospital Gaffrée e Guinle — Clinica geral — Molestias de senhoras — Partos. Cons.: Edif. Gloria 3.º andar, salas 301 e 302. Das 14 ás 16 horas. Tel.: 22-7247. Res.: Conde de Bomfim n. 592. Tel.: 48-0810.

BLENORRAGIA

Estreitamento da uretra Impotencia — Siflis (Homem e mulher)
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4.º, 1 ás 6

Dr. Barbosa Mello

Do Hosp. São Fran. de Assis — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — Quitanda, 83-4.º — Das 15,30 ás 18 horas — Tels.: 23-4840 e 27-2493

DR. MARIO PARDAL

DOCENTE DA FACULDADE
Cirurgia geral — Molestias de senhoras — Edificio Rex — 13.º andar — Sala 1.300 — Tel. 42-2432 — Terças, quintas e sabbados, ás 16 hs.

DR. ARY LINDENBERG

Chefe de clinica do serviço de Cirurgia Geral e Urologia do Hospital Nossa Senhora do Soccorro — Cirurgia — Vias urinarias — Doenças Venereas — Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 34, sala 407, 3as., 5as., e sabbados, das 17 ás 19 horas — Res.: Tel. 48-2097

PYORRHÉA Infecções gengivaes, infecções alveolares, gengivas sangrentas, doenças da bocca. **Dr. Rubem Silva** T. 22-0360 Das 13 ás 17 horas — 7 de Setembro, 84-3.º.

DR. HEITOR ACHILLES

Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.º andar — Tel. 42-3671 — Esplanada do Castello. Res.: Lafayette, 104 — Tel. 27-2505.

Dr. Aguinaldo Xavier — Cirurgia — Vias urinarias — Doenças ano-rectaes — Tratamento de hemorrhoidas, sem operação — Consultorio: rua ALCINDO GUANABARA, 15-A, 8.º and.-salas 807-809 — Tel. 22-7020 — Residencia: rua Dilermando Cruz, 26, ap. 3 — Gavea — Telephone 26-1734.

Dr. Brandino Corrêa Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23-1.º. — Diariamente. Das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro, Assistente da 5.ª Cad. Cl. Med. Univ. no Hosp. Estacio de Sá. Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod. sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. 11, Quitanda, 22-8862

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Frco. de Assis. Largo da Carioca, 5-6.º and. (Edificio Carioca). Tel.: 22-0209.

HEMORROIDAS Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos intestinos, Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE'. Só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva, 14 — Tel. 22-0698.

DR. SANKOTT

Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia. Electrocoagulação. Raios ultra-violetas, infra-vermelhos — Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda, 17, 6.º and. Tel.: 22-4344 — Tel. resid.: 27-4344.

Dr. H. C. de Souza Araujo

Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21. Tel.: 42-2253. Telegr. Souzaraujo. Rio.

DR. JOAQUIM MOTTA

Doenças da pelle — Syphilis — Physiotherapia — Raios X — Rua Rodrigo Silva, 34-A-2. Tel.: 22-7155.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu escriptorio para a Rua Alvaro Alvim, 27 — 2.º. Tel.: 22-6376 — Das 14 ás 17 horas. Cinelandia.

Dr. J. de Alcantara

Pratica de 7 annos dos hospitaes da Europa. Curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos. Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Vias Urinarias — Blenorrhagia e complicações. Ed. REX — Sala 911, de 1 ás 5. Tel.: 42-0315. Resid.: Rua Hilario de Gouvêa, 122, Tel.: 27-7274.

"CLINICA GUYON"

Vias urinarias — Cirurgia geral e molestias de senhoras
Diariamente, das 14 ás 18 horas — Director: Dr. ARNALDO CAVALCANTI — Auxiliar: Hypolito A. Bergalo
LARGO JOSE' CLEMENTE n. 10-3.º andar (antigo Largo da Sé ou do Rosario) — Telephone: 22-6604

DR. N. S. DE LIMA NETTO

MEDICO E DENTISTA
Clinica e cirurgia da bocca. Edificio Rex — 10.º andar, sala 1.022 — Phone: 22-8419.

COLICA DO FIGADO

LITHIASE BILIAR (PEDRAS)
Tratamento rapido, com methodo scientifico proprio
DR. PASQUALE CATALDO
Rua Riachuelo, 199 — Phone 22-3292
Das 16 ás 20, de 2.ª até 6.ª-feira

DR. MIRANDA JUNIOR

Doenças e disturbios sexuaes (no homem e na mulher)
Cura radical da BLENORRHAGIA
Tratamento da Impotencia
PRAÇA FLORIANO N. 57
Tel. 22-6902

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS e DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas.

Dr. Adauto Botelho Chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta e infra-vermelho, tonotherapia, etc. — Cine Odeon. (Praça Floriano). 5.º andar, sala 514, das 13 ás 18 horas.

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

DR. LAURO BORGES

Tratamento das hemorrhoidas — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º — Telephone: 22-1256.

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura rapida sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175, das 15.30 ás 17.30 horas.

ADVOGADOS

Targino Ribeiro

Advogado — Carmo, 60 (4.º andar — Elevador)

PRECAVENHA-SE contra os falsos insecticidas — Use FLIT

FLIT realmente mata moscas!

Não ponha em perigo a saude e o bem-estar acceitando "insecticidas" de nenhum effeito, ou imitações que se mascaram sob o nome Flit. Lembre-se que só existe um Flit. Flit é somente vendido em lata amarella, com o soldadinho e uma faixa preta—sellada, para evitar reenchimento fraudulento. Flit não mancha. Flit mata, de facto, todos os insectos caseiros.

Polvilhe as fendas e frestas com o novo PÓ FLIT. Todos os insectos rasteiros morrem ao seu contacto.

Si a lata não trouxer o soldadinho, não é FLIT

Automoveis usados

Temos á disposição de v. s. grande e variado "stock" de carros usados, de passeio e de carga, com machinas reformadas, funccionamento garantido, optimas pinturas, que estamos vendendo a preços reduzidos, com pequena entrada e a longo prazo.

BARATAS: Ford 1930, 1931 — DOUBLE-PHAETON: Rolls Royce 6 cylindros — SEDAN: Ford de 4 e 8 cylindros, de 1929, 1931, 1932 a 1936 — SEDAN: Chevrolet 1932 — SEDAN: Hupmobile, Ford Fourgon 1935 — CAMINHÕES: Ford 1933.

FAÇA UMA VISITA A' NOSSA AGENCIA SEM COMPROMISSO
AUTOMOVEIS SANTA LUZIA LIMITADA
RUA SANTA LUZIA, 198-204

ESCOLA MARIA RAYTHE

RUA HADDOCK LOBO, 233 — Phone: 28-2014
Direcção das religiosas de Nossa Senhora do Amparo
INTERNATO e EXTERNATO FEMININO
CURSOS OFFICIALIZADOS: Primario, Admissão, Commercial, e Gymnasial
Cursos Privados: Canto, Piano, Violino, Harmonium: Bordado, Côrte, Chapéo, Dactylographia, Tachygraphia, Stenographia

PYRAMIDAL

O CARNAVAL deste anno com as fantasias originaes, com os tecidos proprios e com o "MARINHEIRO DE AGUA DOCE" dos grandes

ARMZ. DO LOUVRE

Allucinante exposição de vestidos de BAILES. Tudo a dinheiro ou para pagar suavemente pelo popular

PRAZOLOUVRE

12 — RUA DA CARIOCA — 14

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 1ª Vara — Julio Ferreira Serpa Filho e Joaquim da Rocha. Na 2ª — Norival Gonçalves, Arthur Fernandes Vidal, Carlos Ferreira Alves e Antonio José Oliveira Pinto. Na 3ª — José Fernandes Pouças, Carlos Maria, Ricardo Paes, Antonio Rodrigues de Oliveira, Germano Gomes Vallim, Norival Nogueira Rangel e Octavio de Brito. Na 4ª — Iracy Pinto Campello, Othon de Figueiredo Baena e João Wenceslão dos Santos Filho. Na 5ª — Osorio José Sampaio, Henrique Octavio, Paulo Camargo, Carlos Vieira e André Seixas Murillo. Na 7ª — Pedro Soares Campos, José Ferreira Machado, Albino Lopes e Lauro Goulart Penteado. Na 8ª — Mozart Campos, Josaphat Martins Gondim, Francisco Antonio Palmeira, Noel da Silva Rosa e João Manoel Fernandes.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo Antonio da Silva Campos, pelo crime de homicidio.

LEILÕES DE PENHORES

Leilão em 29 de janeiro de 1937
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores em 30 de janeiro de 1937

J. SANSEVERINO
Suc. de C. SANSEVERINO
28 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 30
Leilão em 28 de janeiro de 1937, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

EM 27 DE JANEIRO DE 1937
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina

Francisco de Aguiar & Cia.
34 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36
Leilão em 26 de janeiro de 1937

A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO I N. 31
Leilão em 3 de fevereiro de 1937

CAUTELA PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 419,643 da Casa de Penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela 191,848, da Casa de Penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva) — Travessa do Rosario, 10.

UM CONSELHO AS SENHORAS

SE A SUA SAUDE ESTA' ALTERADA, DEVIDO A INCOMMODOS DO UTERO E DOS OVARIOS, TAES COMO COLICAS, SUSPENSÃO, IRREGULARIDADES MENSTRUAES, CORRIMENTOS, COMECE A TOMAR, HOJE MESMO, O

ELIXIR DE PULSATILA,

PARA SENTIR-SE CURADA EM POUCOS DIAS
VIDRO 4$000 — PELO CORREIO 5$000
Pedidos a DE FARIA & CIA. — Chimicos pharmaceuticos
RUA S. JOSE', 74 — RIO DE JANEIRO

O TABOLEIRO DA BAHIANA TEM...

Vatapá, Carurú, etc., etc..., Mas no taboleiro do popular

«O MANDARIM»

tem "comidas" outras, mais leves, ultra-finas, apimentadas, tambem, que o Senhor do Bomfim mandou para os foliões da cidade provar!

E' uma novidade, diga... é o não? A apresentação dos marinheiros:

Fred Astaire — Ginger Rogers — Shirley Temple!

A moda este anno, quem lança
São Astros! Viva o Can-Can!
Norte America na dança
No Maxixe o Tio San.

FANTASIAS PARA CRIANÇAS

Marinheiros SHIRLEY TEMPLE e GINGER ROGERS! A grande creação do anno! Authentica maravilha! Fantasias de Barco — Corveta — Shangai — Cow Boy — Tom Mix — Americano — Hollandez — Chinez — Cigano e Dina Thereza!

FANTASIAS PARA SENHORAS

Marinheiro GINGER ROGERS! Um pedaço de Hollywood no Brasil! Meu Coração — Marinheiros Americanos — Pangaio e Chinez! Creações exclusivamente nossas!

FANTASIAS PARA HOMENS

Marinheiros FRED ASTAIRE, em gabardine e seda! Será o maior successo do Carnaval de todos os tempos, os unicos marinheiros, com permissão de entradas para os grandes bailes de festejos ao Momo. Desenhos e confecção de absoluta exclusividade nossa

CHAPÉOS

China — Rei Vagabundo — Pirata — Francez — Socega Leão — Marinheiro (Francez e Americano) — Hespanholas — Mexicano e Indio! Um grande stock a preços excepcionaes e sem competição!

Abala-te, Povo, de Merity á Gavea, e vem comprar, no maior estabelecimento carnavalesco da cidade, onde se faz o mais Bello e Original

CARNAVAL DO MUNDO!

O MANDARIM AVENIDA PASSOS 77 a 81

THEATRO

E O JUIZ DE MENORES

O Theatro Recreio annuncia, como uma das attracções de suas revistas, a participação de uma criança de nove annos nos seus programmas.

Visitamos esses espectaculos e impressão que tivemos foi a mais contristadora possivel.

Não que a menina-prodigio não seja realmente interessante. Absolutamente. E' mesmo extraordinaria, revelando uma precocidade artistica muito fóra do commum.

O que é estranhavel é a sua participação num espectaculo daquelle genero. Quando ella apparece em scena, nos finaes de acto, de braços dados com Arney Cortes, tomando parte no remelexo geral, a gente tem trangimento e piedade. uma sensação invencivel de constrangimento.

Certamente o juiz de menores não é frequentador do Recreio, o que aliás é natural. Mas podia haver quem lhe chamasse a attenção para esse verdadeiro attentado á innocencia infantil.

L. M.

OS ESPECTACULOS DE HOJE, EM HOMENAGEM A JARDEL JERCOLIS

Termina, hoje, a temporada Jardel Jercolis. Realizar-se-ão esta noite os ultimos espectaculos da melhor temporada que já houve em nossos theatros mercê do esforço e do arrojo desse emprezario brasileiro. Justa, pois, a homenagem que lhe vão prestar os seus admiradores e amigos, essa numerosa multidão que distinguiu com os seus vibrantes applausos os seus espectaculos. Pequena ha de ser a sala para comportar quantos desejem despedir-se dessa companhia. A tarde, comerá a despedida, com a "vesperal elegante" ás 3 horas e á noite, então, ás 7.45 e 10.10 horas, haverá a manifestação ao querido homem de theatro, em que participarão, com numeros especiaes todos os artistas. "No Taboleiro da Bahiana...", revista de maior successo da temporada, será a da despedida, com as creações da melhor de todas as nossas cantoras, e principalmente, de Déo Maia.

O DOMINGO NA CINELANDIA, E O EXITO DE "...E O AMOR E' ASSIM", NO RIVAL THEATRO

O domingo de hoje, um verdadeiro domingo carioca, está indicado naturalmente a uma parada de elegancia na cinelandia. Assim sendo, á tarde, ás 16 horas, o Rival Theatro terá pela primeira vez a sua lotação esgotada com o espectaculo em vesperal, de "...E, o amor é assim". E á noite, as duas sessões hão de ser novamente concorridas, pois o agrado da comedia traduzida por Humberto Cunha é inexcedivel, e no domingo passado a chuva impediu que os "habitués" dos espectaculos de domingo pudessem concorrer numerosamente ao theatro da rua Alvaro Alvim, junto ao Cine Rex.

AS DESPEDIDAS DE EVA STACHINO

Recebemos o seguinte telegramma:

Apresentamos despedida agradecendo vossas amabilidades" — Eva Stachino e Santos Carvalho.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "...E o amor é assim..." ás 16, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "No taboleiro da bahiana"... ás 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Palhaço o que é?" ás 16, 20 e 22 horas.

OS IMMIGRANTES APORTADOS EM SANTOS

O titular da Fazenda permittiu, por solicitação da Alfandega de Santos, que o serviço de conferencia e desembaraço das bagagens dos immigrantes ali aportados seja feita na respectiva hospedaria, na capital de São Paulo. As bagagens serão acompanhadas por fiscaes e guardas necessarios, correndo as despesas por conta do referido Estado.

Temporada popular JARDEL JERCOLIS no —
Theatro Carlos Gomes
ESPECTACULOS DE DESPEDIDA
HOJE — A's 19.45 e 22.10 horas, GRANDIOSA FESTA DE HOMENAGEM A JARDEL JERCOLIS — com —
DÉO MAIA
A RAINHA DAS RAINHAS DA CANÇÃO BRASILEIRA na revista super-comica
No Taboleiro da Bahiana
A's 15 horas ULTIMA "VESPERAL ELEGANTE"

A'S 15 HORAS:
A'S 20 HORAS:
A'S 22 HORAS:
Amanhã, ás 20 e 22 horas:

"...E, o amôr é assim"
Pela Cia. Cazarré - Elza - Delorges
no RIVAL-THEATRO

O exito verdadeiramente immenso que vem alcançando, batendo records dentro desta temporada de verão — Visto mais de uma vez por milhares de "fans" — exige a sua permanencia em cartaz — E, ASSIM

HOJE — AMANHÃ — E DURANTE TODA A SEMANA PROXIMA

— continuará em programma —

o trabalho grandioso dirigido por JOHN FORD para a R.K.O. RADIO

MARY STUART, RAINHA DA ESCOCIA

— com —

Katherine Hepburn e Fredric March

HORARIO
1.30 — 3.40 — 5.50 — 8.00 e 10.10

ATTENÇÃO — Para que não se perca a belleza da concatenação deste film, para ser bem comprehendido, deve ser visto desde o começo — pelo que se deve dar toda a attenção ao **Horario**, ao lado.

HOJE — e de AMANHÃ em deante, a 3.ª SEMANA — no **PALACIO**

A ESCOLA EM SUA CASA

COM O CURSO EXTRAORDINARIO JEAN BRANDO

por correspondencia, para se habilitar, em 4 mezes, á profissão de guarda-livros, mesmo para as pessoas sem preparo e com o auxilio efficaz dos famosos livros:

"O GUARDA-LIVROS MODERNO" — "O COMMERCIANTE CALCULADOR" — "O COMMERCIANTE PREVIDENTE"

Preço 16$000 cada um, pelo correio mais 1$000. (Ver para crer). Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação e será guarda-livros para todos os effeitos, O curso completo custa apenas 120$000, pago em prestações de 20$000.

As pessoas habilitadas obterão o diploma com 3 lições de exame. Escola reconhecida. Peçam prospectos ao prof. Jean Brando, rua Costa Jr., 4. São Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro. Não perca um dia! E' o seu porvir! Este autor habilitou pessoas aos milhares e hoje tem fortuna para os invejosos ter raiva.

Escola do erro cale! Vae para a Escola Jean Brando, aprender calculos commerciaes.

AMANHÃ
CINEMA
RIO
POLTRONA 3
RALPH BELLAMY
Gloria Shea · Joan Perry

POR CAUSA DE UMA MULHER

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Victima de insolação — Foi soccorrido, hontem, pelo Posto de Assistencia do Meyer, o operario Onofre João Marins, de 28 annos de idade, casado, brasileiro e morador á rua Rocha Pitta n. 54, que fôra accomettido de insolação em sua residencia.

Após medicado, retirou-se.

Falleceu no H. P. S. em consequencia de ingestão de soda caustica — Dera entrada no Hospital de Prompto Soccorro, no dia 23 de dezembro ultimo, Antonia Artilles Hernanches, de 33 annos de idade, casada e moradora á rua Pedro de Carvalho n. 243, que ingerira certa quantidade de soda caustica, com o intuito de suicidar-se.

Hontem, cerca das 15 horas, veiu Antonia Artilles a fallecer naquelle estabelecimento hospitalar, sendo seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Pereceu afogada quando se banhava

PORTO ALEGRE, 23 (H.) — Quando se banhava num arroio, proximo de Cacequy, a senhorita Zarah, filha do commerciante Manoel Trindade e alumna do Gymnasio Centenario, pereceu afogada.

AGGREDIDO A FOICE

No Posto de Assistencia do Meyer, hontem, á noite, foi soccorrido por apresentar ferimento contuso no lado direito do rosto, o operario Alvaro José de Souza, de 52 annos de idade, casado e morador á rua Barbosa Rodrigues n. 23.

A victima, que deu entrada naquelle dispensario em demasiado estado de embriaguez, declarou que foi aggredido a foice, em frente á residencia, por um desconhecido.

A policia do 23º districto desconhece o facto.

AR CONDICIONADO

AO ALCANCE DE TODOS

PARA ESCRIPTORIOS E RESIDENCIAS

Os ultimos condicionadores do ar "YORK" portateis não requerem encanamento para agua ou esgoto. Pode esfriar, deshumidificar, fazer circular e abastecer de ar fresco e limpo qualquer ambiente, amenizando este com um simples manejo de um interruptor electrico.

Telephone para uma demonstração pratica.

SEM COMPROMISSO

BYINGTON & CO.

Rua São Pedro, Ns. 68/76

Tel. 23-1745 — Rio de Janeiro.

PRG 3-RADIO TUPI
Programma para hoje

As 10.00 horas — Annuncios classificados.
As 11.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com a Orchestra Symphonica, sob a regencia de Prawer e a orchestra de Emil Roosz.
As 11.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira franceza com André Guehô e Andrée Marguy.
As 11.30 horas — Parada Semanal "Odeon".
As 12.00 horas — Programma "Bayer", de musica allemã, com as orchestras Woitschach, Emil Roosz e Oscar Joost.
As 12.15 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
As 13.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira, com Walter Lennep, Eric Helgar, Maria Gran e a orchestra sob a regencia de Emil Roosz.
As 13.30 horas — "O theatre em sua casa": Wagner, trechos da opera "Lohengrin", com Alfred Picaver, da Opera Estadual de Vienna, e a Orchestra Symphonica de Nova York, sob a regencia de Toscanini (a pedido).
As 14.00 horas — Programma do Bairro do Grajahú e Mercado Municipal.
As 15.00 horas — Programma "Antarctica" de musica ligeira, com Jesse Crawford (organista) e Richard Crooks.
As 15.15 horas — Programma de musica de dansa.
As 16.00 horas — Intervallo.

STUDIO

Speaker: Carlos Frias
As 19.00 horas — Hora do Gury: Quarto de hora com o quartetto de cordas infantil.
As 19.15 horas — Quarto de hora com o Côro dos Apiacás.
As 19.30 horas — Quarto de hora com Carlos Galhardo: Regional de B. Lacerda.
As 19.45 horas — Quarto de hora com o Bando da Lua.
As 20.00 horas — Programma dedicado á Cidade de Nova Friburgo, da Série "Mil Cidades Brasileiras": Chronica, Carlos Galhardo, Bando da Lua, B. Lacerda.
As 20.15 horas — Programma de musica popular brasileira: Carlos Galhardo, Bando da Lua, Carmen Barbosa, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
As 20.45 horas — Programma "Oforeno": Bando da Lua, Carmen Barbosa, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
As 21.00 horas — Quarto de hora com Heloisa Vasconcellos: C. C. de Menezes.
As 21.15 horas — Programma de musica popular: C. C. de Menezes, Carmen Barbosa, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
As 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos, C. C. de Menezes.
Das 22.00 horas em deante — Transmissão do discurso do dr. Armando de Salles, por occasião do banquete que lhe é offerecido pelas classes conservadoras de São Paulo.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.403

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

CENTRO

Para alugar

A SENHORA TEM PREDIOS? Confie a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S|A. Informações sem compromisso, Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

ALUGAM-SE quartos com ou sem pensão a casal ou solteiros, mesa farta e variada em casa de familia. R. da Candelaria 85-sobrado, tel. 23-4930.

ALUGA-SE uma sala de frente com boa pensão para casal ou rapazes de fino trato; á Av. Marechal Floriano 171-sobrado, telephone por favor para 43-6277.

APARTAMENTOS PLAZA — Com todo o conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000.

ALUGAM-SE confortavel sala de frente com ou sem moveis e uma vaga para rapaz solteiro, com pensão variada, em casa de familia de respeito. R. Sylvio Romero 30. Tel 22-5622.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. R. Theophilo Ottoni 113-3º. Tel. 43-1296.

ALUGAM-SE 3 quartos, sendo 1 pequeno de frente, a casaes que trabalhem fora, ou a rapazes do commercio, em casa de um casal de todo respeito. Não falta agua. R. Sant'Anna 205-1º.

ALUGA-SE um apartamento com ou sem moveis, no Edificio Sta. Branca, Av. Apparicio Borges 130 (Esplanada do Castello).

LOCADORA PREDIAL S|A — Administração, compra e venda de predios e terrenos. Directores. Oswaldo de Carvalho, Luiz Machado Guimarães e Demetrio Caram. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

CATTETE E LAPA

ALUGA-SE uma pequena sala de frente com ou sem mobilia, a rapaz solteiro, na R. Almirante Tamandaré 25, perto dos banhos de mar.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Ed. Simões

NO bello e novo edificio acima, alugam-se salas para escriptorios. Aluga-se tambem um escriptorio mobiliado. Rua Th. Ottoni 113. Telephone 43-1296.

ALUGA-SE á R. Andrade Pertence 34 optimo quarto e sala de frente, em casa de familia de tratamento. Telephone 25-4614.

ALUG. uma sala de frente, para casal, á R. da Lapa 84.

ALUG. sala para cavalheiro, á R. Candido Mendes 99 ap. 202.

ALUG. um quarto bem arejado, á R. Pedro Americo 90.

ALUG. bonita sala de frente, á R. Taylor 36-sobrado.

ALUG. dois quartos mobiliados, á R. Carvalho Monteiro 56.

ALUG. aparto. de luxo, á R. Santo Amaro 5.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — Alugam-se modernos, acabados de construir, com uma sala e dois quartos, cozinha e banheiros amplos, varandas, terraços cobertos, duas entradas, antenna individual para radio, tomada de telephone, pinturas modernas, tem muita agua, logar alto e socegado, bondes á porta, omnibus perto, proprios para pequena familia de tratamento, aluguel desde 350$, inclusive taxas, á praça Gabriel Soares 3, ponto final dos bondes de Fabrica. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA, Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. optima sala de frente, á R. Bento Lisboa 65.

ALUG. quarto independente, á R. Barão de Guaratiba 74.

ALUG. bom quarto mobiliado, á R. Santo Amaro 44.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE quartos para casal sem filhos. R. das Palmeiras 18.

ALUG. sala ou aparto., á R. Laranjeiras 458.

ALUG. esplendidos quartos, á R. Umarí 17.

ALUG. casa de familia, sala de frente. R. das Laranjeiras 41.

Haddock-Lobo

VENDE-SE ampla e confortavel residencia, construcção de 1ª ordem, centro de terreno de 14x50, 3 pavimentos, 9 salas, 7 quartos, garage para 2 autos, etc. Facilita-se o pagamento. Preço e informações com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

ALUG. predio acabado de construir, á R. Pereira da Silva 96.

ALUG. á R. das Laranjeiras 83 uma espaçosa sala de frente.

ALUG. casa com tres quartos, á R. Cardoso Junior 182.

FLAMENGO

ALUGAM-SE quartos mobiliados ou não, para casal ou rapazes, com pensão. Corrêa Dutra 22

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica. Alugam-se modernos e finos apartamentos com agua quente canalizada em todos os apartamentos e com toda a agua do mesmo filtrada; preços razoaveis. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUGA-SE uma pequena sala de frente com ou sem mobilia, a rapaz solteiro, na R. Almirante Tamandaré 25, perto dos banhos de mar.

ALUG. bons quartos, á R. Paysandú 41. Flamengo.

ALUG. sala de frente, á R. Barão do Flamengo 20.

ALUG. um excellente quarto, á Praia do Flamengo 400.

ALUG. um quarto arejado, á R. Souza Franco 41.

ALUG. duas peças, á R. Ferreira Vianna 33. tel 25-3113.

ALUG. quartos de frente, mobiliados, á R. Almirante Tamandaré 46.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

PALACETE S. PAULO Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á R. Haritoff 35. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. grande sala de frente, á R. Senador Vergueiro 72.

ALUG. optimos quartos, proximo á Praia Senador Vergueiro 274.

MINHA SENHORA. Não se aborreça com os seus inquilinos. Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A. As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

SE O AMIGO TEM PROPRIEDADES E VAE SE AUSENTAR DO RIO, consulte sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A. — Administração, compra e venda de predios e terrenos. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

BOTAFOGO E URCA

ATTENÇÃO! — A senhora vae se ausentar do Rio? Por que não confia a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A? As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

PATY DO ALFERES

Férias, descansar? Procurem o Grande Hotel Paty

COMPLETAMENTE reformado e attendido pela familia dos novos proprietarios. Conforto, hygiene e mesa sadia. Diarias de 12 a 15$000. Não se aceitam doentes. Informações no Rio: Largo José Clemente 16. — Telephone 28-2229.

ALUGAM-SE, no Edificio Carita, confortaveis apartamentos modernos, com assoalho de luxo, 450$, 500$ e taxas; á R. Octavio Corrêa 47-Urca. Trata-se com Abel. R. dos Invalidos 46. Tel 22-2554

ALUGA-SE quarto mobiliado com pensão em casa de familia de tratamento, unico inquilino. R. 19 Fevereiro 71-sobrado.

ALUG. uma sala de frente, á R. Barão de Itamby 31.

APARTO. por 300$000 a casa, á R. Rodrigo de Brito 35.

APARTO. — R. São Clemente 107-1º andar, n. 1-I.

APARTAMENTOS novos, construcção luxuosa. R. Visconde de Ouro Preto 55. Aluga-se. A PATRIMONIAL S|A. R. General Camara 19-5º andar. Tel. 23-3189.

APARTAMENTO DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel 26-6800

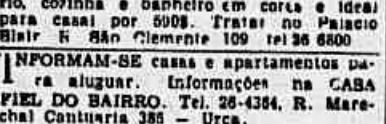
Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dispensa e quintal. R. São Clemente 107, telephone 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 6 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e ideal para casal por 500$. Tratar no Palacio Blair R. São Clemente 109 tel 26 6800

INFORMAM-SE casas e apartamentos para alugar. Informações na CASA FIEL DO BAIRRO. Tel. 26-4364, R. Marechal Cantuaria 386 — Urca.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Estoril

RUA da Estrella, esquina da Praça Condessa de Frontin — Rio Comprido. — Alugam-se lindos apartamentos acabados de construir, com finas installações. Aluguel desde 350$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

O AMIGO TEM MUITOS PREDIOS? — Com certeza não quer se preoccupar com os inquilinos. Então confie a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

QUARTO — Aluga-se em edificio recem-construido, excellente quarto com luz, agua corrente e magnifica vista. No Palacio Blair, á R. São Clemente 109, tel. 26-6800

COPACABANA

ALUGA-SE — Elevado numero de residencias em Copacabana, para veranear e fixar residencia, obterá todas as informações (gratis), no Armazem Elite, na R. Copacabana 1018. Tel. 27-1042, com Araujo, ou na A. Moderna, á R. Copacabana 936, telephone 27-0424, com Henrique

ALUGA-SE uma sala e um quarto ricamente mobiliado, todo conforto, mesa de primeira, a um passo da Av. Atlantica. R. Xavier da Silveira 13.

AVENIDA ATLANTICA 480 — Alug. um apartamento.

APARTO. — Alug. optimo — R. Ministro Viveiros de Castro 46.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTO SHARP — R. Leopoldo Miguez 169. Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

COPACABANA — Alug. uma casa, á R. Pompeu Loureiro 36.

COPACABANA — Posto 4 — Alugam-se apartamentos para casaes e pequenas familias de tratamento, com sala, quarto e banheiro completo, e com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, w. c. com chuveiro e tanque, á R. Copacabana 827, tratar pelo telephone 23-2533

QUARTO e pensão, casal 480$ e 500$. A domicilio 4$, na mesa 3$. R. Copacabana 956. Agua corrente em todos os quartos Tel. 27-4110

Ferias em Fazenda

DISTANTE 3 1|2 horas do Rio, em fazenda, com todo o conforto, recebem-se hospedes durante o verão. Passeios de campo, charrete, cavallos, banhos de rio, cachoeiras, etc., inf. pelo Phone 22-6570 ou Av. Passos 21, com o doutor Baptista.

CASA em Copacabana — Alug. á R. Bulhões de Carvalho 23.

OS SEUS INQUILINOS NÃO LHE PAGAM EM DIA? Faça uma experiencia, entregando a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

QUER TER UMA BOA RENDA DE SEUS APARTAMENTOS? Confie a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

IPANEMA-LEBLON

ALÔ, ALÔ! Quer vender, alugar ou hypothecar seu predio? Consulte sem compromisso á LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

ALUG. um bello aparto. novo, á R. Dias Ferreira 97

ALUG. aparto. com tres quartos, á R. Barão da Torre 37.

ALUG. por 450$ bella casa, á R. Garcia d'Avila 8. Barão da Torre 193.

IPANEMA — Alug. casa nova, á R. Prudente de Moraes 282.

LEBLON — Aluga-se o mais confortavel, moderno e modico apart., com boa sala, 3 qs., 2 bs. e coz., muito fresco, abund. dagua; 350$ e txs. Inf. tel. 25-0593.

QUER RECEBER SEUS ALUGUEIS EM DIA? Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

Residencia — Botafogo

VENDE-SE antiga casa de esquina, terreno de 18x36, tendo 4 quartos, 3 salas, 2 quartos de empregados, etc., e mais um apartamento novo com 2 quartos e banheiro, tudo por 250 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

GAVEA

ALUG. apartos. á R. Eurico da Cruz 28

ALUG. á R. Magalhães 17 linda residencia de construcção moderna

ALUG. um optimo apartamento, á R. Pery 10

ALUG. um bom quarto, á R. Marquez de S. Vicente 67, Gavea

ALUG. duas salas sem mobilia, á Av. Epitacio Pessoa 314-1º andar

ALUG. uma casa com cinco commodos, á R. Americo Brasiliense 69

SANTA THEREZA

ALUG. um aparto á R. Dias de Barros 7, com sete peças.

ALUG. sala bem mobiliada, á R. Almirante Alexandrino 156

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO UYRAPURU' — Urca, á R. Irineu Marinho 35. Nesse edificio terminado aluga-se ultimo apartamento vago com todo conforto moderno e preços modicos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. uma casa. Ver e tratar a Trav do Oriente 15-A.

ALUG. o predio da R. Joaquim Murtinho 82

ALUG. sala e quarto independentes, á R. Felicio dos Santos 62

ALUG. por 55$ e 65$000, apartos., á R. Progresso 14.

ALUG. aparto. novo, á R. Joaquim Murtinho 332

ALUG. a casa á R. Aqueducto 224, Santa Thereza

CATUMBY

ALUG. um bom quarto, á R. do Chicorro 19

ALUG. o pavimento terreo do predio á R. Catumby 85.

ALUG. um grande quarto, á Trav. Agra Filho 28.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Guayba

RUA Marechal Cantuaria 182 — Alugam-se, neste bello edificio, apartamentos com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto para empregado e garage. Aluguel desde 450$. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. uma sala completamente independente: á R. Gonçalves 8.

ALUG. uma grande e boa sala, á trav. Vista Alegre 6.

ALUG. uma boa sala de frente, á R. Navarro 80

ALUG. um optimo quarto, á R. Conde de Bomfim 52: tel. 28-7845.

ESTACIO

APARTOS. — Acabados de construir, á R. Maia Lacerda 91.

ALUG. commodo a casal sem filhos, á R. Zamenhoff 42.

ALUG. sala e quarto de frente, á R. D. Minervina 46.

Concerto de Radio

OFFICINA com technicos competentes. Concertos garantidos. Preços minimos. Largo S. Francisco 21. Tel. 22-3151.

ALUG. um quarto e sala, á R. Carmo Netto 222.

ALUG. quarto independente, mobiliado, tratar pelo telephone 22-3407

QUARTO — Alug um independente, á R. São Carlos 40.

CIDADE NOVA

ALUG. quarto e sala a casal, á R. Guapy 10.

ALUG. um segundo andar com 4 quartos, á R. Visconde de Itauna 181.

ALUG. casa á R. Benedicto Hippolyto 140, para casal

ALUG. porta para sapateiro, á R. Marquez de Sapucahy 369.

ALUG. por 100$ um optimo commodo á R. General Pedra 185.

ALUG. bons quartos, á R. Nabuco de Freitas 303.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. esplendidas salas e quartos, á R. Ibituruna 124, casa 5.

ALUG. optimos aposentos, com pensão, á R. Senador Furtado 32.

ALUG. uma optima sala ou quarto, á R. Mariz e Barros 394.

ALUG. optima sala de frente com pensão, á R. Mariz e Barros 296.

ALUG. um optimo quarto com pensão, á R. Senador Furtado 25.

ALUG. metade de casa, á R. Barão de Iguatemy 86, casa III.

ALUG. duas vagas para moças, á R. do Mattoso 58.

RIO COMPRIDO

ALUG. uma sala de frente, á R. Barão de Petropolis 127.

ALUG. casa de construcção nova, á R. Japery 70.

Terrenos — Humaytá

VENDEM-SE dois lotes, sendo um de esquina, com 10,00 x 18,50, pelo preço de 42 contos e outro medindo 12x20, pelo preço de 45 contos. — JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

ALUG. quarto arejado, á Av. Paulo de Frontin 441

ALUG. um optimo quarto de frente, á R. Barão de Itapagipe 138.

ALUG. a bonita casa da R. do Bispo 146, casa 2

ALUG. um bom quarto, bem arejado, á R. Santa Alexandrina 117.

ALUG. apartos. acabados de construir, á R. Guaycurus 88.

ALUG. em sobrado, á R. Santa Alexandrina 112, uma sala.

ALUG. bungalow de dois pavimentos, á R. Salvador Mendonça 33.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. salas de frente, á R. General Canabarro 44.

ALUG. quarto para um casal, á R. São Christovão 36

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Roberto

RUA Xavier da Silveira 114 — Alugam-se neste edificio apartamentos completamente novos, de varios tamanhos e preços. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.

ALUG. um quarto e uma sala, á R. Francisco Eugenio 182.

ALUG. bom quarto, cozinha, á R. Dr. Sá Freire 57.

ALUG. um quarto independente, á R. Carlos Seidl 93.

ALUG. sala com cozinha. Informa-se á R. São Luiz Gonzaga 293.

ALUG. dois predios, á R. Leonor Porto 48 e 48-A

ALUG. sala de frente a senhoritas ou casal R. Ricardo Machado 73.

ALUG. quarto de frente a rapazes. R. Conde de Leopoldina 125.

ALUG. sala de frente para casal, á R. Paula e Silva 13

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. o confortavel predio da R. Juiz de Fora 170.

POSTO 2
Apartamentos

Edificio Pinheiro

ALUGAM-SE, em edificio acabado de construir, á R. Copacabana 420, tendo linda vista para o mar e para a piscina e campo de tennis do Palace Hotel de Copacabana, optimos apartamentos, com o maximo conforto. Tratar á Praça 15 de Novembro 42-2º andar. Tel. 23-0672.

ALUG. a casa da R. Mearim 106, com dois quartos.

ALUG. por 300$ e taxas, residencias, á R. Caçapava 122 e 124.

ALUG. por 230$ a casa V da R. Ferreira Pontes 313

ALUG. optimo aparto., com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e garage; á R. Barão de Mesquita 546. Tratar tel. 48-4709.

ANDARAHY — Alug. á R. Pereira Nunes 22 o aparto. 3.

SALA de frente, alug. á R. José Vicente 13-sob.

GRAJAHU' — Alug. optima casa, á R. Rosa e Silva 194.

Quarto com pensão

RAPAZ decente, precisa de um em casa de familia, não serve pensão. Cartas nos "Classificados" para L. A.

GRAJAHU' — Terreno vende-se um no melhor ponto. Av. Engenheiro Richard, em frente ao Tennis Club, medindo 10x40, negocio sem intermediario, preço unico 25:000$000; tratar com Salvador pelo telephone 29-0770

VILLA ISABEL

ALUGA-SE por 320$ a casa 4 da R. Gonzaga Bastos 389 — Chaves na casa 1.

ALUG. predio com 4 quartos, 2 salas, R. Jorge Rudge 44.

ALUG. o predio da R. Dona Romana 185, com 3 quartos.

ALUG. a casa 70 da R. Souza Franco.

ALUG. um esplendido galpão, á R. Theodoro da Silva 330.

ALUG. duas portas para ferreiro, á R. Oito de Dezembro 137.

ALUG. o optimo predio á R. Visconde de Santa Isabel 90.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ a 480$, do Palacio Blair, R. S. Clemente 109, tel. 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

ALUG. sala e cozinha. Trata-se á R. Gonzaga Bastos 393.

TIJUCA

ALUGA-SE a casa da R. São Francisco Xavier 358, quatro quartos, duas salas, copa, banheiro completo, despensa, ampla cozinha, varanda e terraço, um quarto fora, jardim e bom quintal, com arvores fructiferas, preço 700$000, está aberta e trata-se telephone 23-3138 — Figueiredo.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Veneza

LOJA DE LUXO—Acceitam-se propostas de arrendamento para a luxuosa e espaçosa loja e sobreloja do imponente Edificio Veneza, sito á Av. Atlantica 434, proximo ao Lido. Ponto magnifico para confeitaria, sorveteria e bar de luxo e restaurante. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. o predio 30 da R. Rocha Fragoso.

ALUGAM-SE dois apartamentos acabados de construir com todo conforto. Tem uma sala, tres quartos, banheiro e quarto para empregada. O outro com as mesmas peças mais um quarto e uma garage. Um por 400$ e o outro por 480$. Tratar no local, á R. Canuto Saraiva 42.

ALUGA-SE esplendido quarto em casa de familia, a rapazes ou senhora de tratamento. Ver e tratar á R. Bom Pastor 152.

ALUGA-SE casa 4 quartos, 2 salas, 2 andares, banheiro completo e luxuoso, cozinha idem. Uruguay 566-VI, aberta. Trata-se Buenos Aires 77-4º, 1 ás 6 — Aluguel 450$000 e taxas.

ALUGA-SE ou vende-se, por motivo de viagem, a moderna e pittoresca residencia da Estrada Velha da Tijuca 208, mobiliada ou não, com terreno de 17x40 metros.

ALUG. dois bons quartos, á R. Delgado de Carvalho 46.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Ferreira Dias

RUA Hilario Gouvêa 19, quasi esquina de Av. Atlantica. Alugam-se apartamentos com quarto, banheiro, cozinha e quitinete; proprios para rapaz e casal sem filhos. Preço desde 250$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUGAM-SE em casa de familia de tratamento bons quartos e uma optima sala de frente, a casal de fino trato ou a senhoras e moças; á R. Conde de Bomfim 520. Telephone 48-3328.

ALUG. casa moderna, com quatro quartos, R. Desembargador Isidro 16.

TIJUCA — Aluga-se "bungalow colonial" em Tenente Villas Boas, 13. Living-room, 4 quartos, entrada para automovel. Aluguel 650$. Contracto minimo: 1 anno.

COLONIA DE FERIAS

DAE a vossos filhos férias á beira-mar na Colonia de Férias da Escola Brasileira de Paquetá. Informações: R. Constituição 33-2º andar.

SUBURBIOS

ALUG. duas lojas com moradia, á R. Barão de Bom Retiro 495

ALUGA-SE uma casinha com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro e bom quintal. 210$000. R. Candido Benicio 104, c. 1. Tratar no local.

ALUG. uma casa independente, á est. Marechal Rangel 560, Madureira.

BOCA DO MATTO — Precisa-se casa nova até 200$000, em terreno arborizado com 3 commodos, cozinha e banheiro completo, não sendo em avenida. Contracto de 2 a 3 annos, com pagamento trimestral adeantado. Telephonar para 29-3855.

BANGU — Alug. uma casa á R. da Chita 20-A.

INTERIOR

ALUG. esplendida casa mobiliada, dispondo de boa varanda á frente, 3 amplos quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto de banho, filtro de parede, telephone e um puxado com uma sala e 2 quartos, além de optimo terreno com arvores fructiferas. Praia Marechal Floriano 89, uma das melhores praias da ilha de Paquetá.

Copacabana

RESIDENCIA — Vende-se por 250 contos optima casa de 2 pavimentos, com 3 varandas, 5 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, despensa, garage e mais dois quartos fora, em terreno de 15x30, esquina, lado da sombra, a 50 metros da praia. — JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

PETROPOLIS — Transfere-se a familia de alto tratamento, por preço vantajoso, o contracto de aluguel, para a temporada de verão do magnifico e confortavel predio da avenida Koeller 144, mobiliado, com grande garage, parque e todas as dependencias. Trata-se com Osorio no Edificio d'"A Noite", 9º andar — salas 914|15. Telephone 23-3365.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MARANHÃO, á R. Duvivier 99. Nesse edificio, acaba de construir, alugam-se modernos e optimos apartamentos, com dois quartos, uma sala banheiro, cozinha e quarto de empregado: preços razoaveis. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

VERÃO em Petropolis — Alug. quarto independente em casa de familia de tratamento. Informações na chapelaria da R. da Assembléa 121-1º andar, sala 2, das 9 ao meio-dia, e das 16 ás 18 horas, sobrado da Casa Derby.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

OFF. uma boa, lava roupas. Tratar na R. São Clemente 340.

OFF. uma boa chefe de cozinha, á R. Candido Mendes 53.

OFF. uma empregada, para cozinhar, á R. Visconde de Silva 143.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 34. Alugam-se os optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

OFF. uma do trivial fino, á Av. 28 de Setembro 417.

OFF. uma moça para cozinhar, á R. Marquez de Olinda 33.

OFF. moça para cozinheira, á R. São Clemente 70.

OFF. um cozinheiro com grande pratica. Tel. 27-5374.

OFF. cozinheira de forno e fogão, á R. Assumpção 80, quarto 9.

OFF. boa cozinheira do trivial fino, á R. São Clemente 340.

OFF. uma cozinheira do trivial fino, á R. Paulo Barreto 123.

OFF. perfeita cozinheira de forno, á R. Machado de Assis 71.

Copeiros e ajudantes

PREC. copeiro para restaurante; á R. Frei Caneca 132.

PREC. rapaz para lavar pratos; R. São Christovão 523.

PREC. um rapazinho com pratica, á R. Buenos Aires 24-2º.

Palacete Mon Rêve

R. Gustavo Sampaio 208

APARTAMENTOS e quartos com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento. — Aceita pensionistas por dia.

PREC. de um rapaz para encerar, R. Primeiro de Março 24

PREC. de um copeiro com pratica, no Brilhante Hotel.

PREC. de um rapaz de 12 a 14 annos, R. Rosario 13-3º andar.

PREC. copeiro e copeira, á R. São José 41-1º.

PREC. copeiro á R. Visconde do Rio Branco 61.

PREC. um rapazinho com pratica, á R. Copacabana 1.066.

Empregadas domesticas

EMPREGADA — Prec. para criança. R. Dr. Jovíniano 38-A.

EMPREGADA — Prec. para todo serviço. R. Queiroz Lima 72.

EMPREGADA para serviços de casal, á R. Piratiny 57.

EMPREGADA — Prec. de uma boa, á R. Hermengarda 133.

EMPREGADA para criança — Prec. á Est. da Gavea 50.

EMPREG. para serviços leves, á R. Dr. Paulo Araujo 146.

EMPREGADA — Prec. de uma, á R. Aquidaban 167.

EM casa de familia prec. arrumadeira, á R. Almirante Alexandrino 180

MOÇA — Off. para copeira, á R. São João Baptista 55, casa 18.

PRECISA de empregadas domesticas? Não se preoccupe. Telephone para a Agencia de Empregados da R. Visconde do Rio Branco 30-1º andar. Tel. 22-3312. Tratar com Gomes.

SENHORAS donas de casa — Precisa de empregada, dirija-se á Liga de Protecção ao Lar Pobre; á R. Pedro I 22-sob. Tel. 22-2572.

EMPREGOS

Barbeiros

PREC. meio official á R. Barão de São Felix 220.

PREC. official de barbeiro, á R. São Pedro 261.

PREC. um bom official, á R. General Samara 313.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes ou que trabalhem fóra, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 342, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros. Luz e telephone. Ver e tratar no local com o encarregado Jorge.

PREC. official de barbeiro, á R. Buenos Aires 221.

PREC. official de barbeiro, á R. Mario Ferreira 85.

PREC. official de barbeiro para effectivo. Cattete 62.

Caixeiros e ajudantes

PREC. caixeiro com pratica, á R. Francisco Bicalho 383.

PREC. rapaz para trabalhar no armarinho. R. Mariz e Barros 73.

PREC. caixeiro para botequim. R. São Christovão 344.

PREC. caixeiro de botequim, á R. Senhor de Mattosinhos 45.

PREC. ajudante de cafeteiro, á R. dos Invalidos 1.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
Administração de predios

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante, neste luxuoso Edificio. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

PREC. caixeiro para salão, á R. do Mattoso 45.

Empregos diversos

ENCADERNAÇÃO — Prec. alceador. R. do Lavradio 98.

PHARMACIA — Prec. de rapaz para entrega. á R. Salvador Corrêa 60.

PHARMACEUTICO diplomado offerece seus serviços. Cartas para M 19510.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN. Av. Atlantica 156. Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 2 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada em todos os apartamentos, antena para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

LABORATORIO — Precisa-se de moças com pratica de rotulagem, R. Haddock Lobo 30; exige-se carteira profissional

PRECISA-SE de um mensageiro, dispondo de motocyclista propria, para entregas ultra-rapidas de telegrammas para os jornaes. United Press, Av. Gomes Freire 81-3º andar.

(Continua na 2.ª pagina)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 1ª pag.)

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

ALFAIATES e officiaes: a revista "Homem", editada em São Paulo, com figurinos e lições de corte, vende-se a só o numero: á R. da Quitanda 33-1º andar.

Nayde Jaguaribe de Alencar

LIVRE docente do Instituto Nacional de Musica, aceita alumnos. Piano, theoria e solfejo. Phone 26-4858. R. Demetrio Ribeiro 38.

OFF. uma costureira para familia. Telephone 26-1063.

OFF. uma costureira para casa de familia. á R. General Argolo 98.

OFF. uma costureira com muita pratica, á R. Marquez de Abrantes 83.

PREC. ajudantes de costura, á R. da Passagem 69.

PREC. de duas collarinheiras, Av. Rio Branco 93 a 97.

Terrenos de praia

A LONGO prazo, vendem-se na melhor praia da Ilha do Governador, "VILLA NAZARETH", com linda vista panoramica, e em local já bastante construido. Trata-se com o sr. URBANO, á travessa Ouvidor 9-3º andar. Telephone 23-1526.

PREC. ajudantes de costura, á R. Senador Dantas 33-A.

PREC. mocinha, para fazer a jour, á R. Senador Furtado 124.

PREC. ajudante de costureira, á R. Sant'Anna 200.

PREC. uma ajuoreira, á R. Machado Coelho 170. Estacio.

PREC. ajudantes de costura, á R. do Ouvidor 150.

PREC. ajudantes [illegible] de costura; á R. Rodrigo Silva 16. loja.

PREC. ajudante de costura, á R. da Gloria 40.

Advogados

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, commercial, Criminal, etc. [illegible] São José 22 Tel 42-1309

Para cinema ou apartamentos

TERRENO no Cattete. Vende-se importante área propria para majestoso cinema ou predio de apartamentos, com frente de 34 metros e saida de 24 metros por rua proxima. Area total de 7.000 m2. Trata-se pessoalmente com Junqueira ou J. de Souza. Av. Rio Branco 173-1º. Telephone 22-9627.

DR. J. GONÇALVES VIANNA — Advocacia e Procuratorios. Av. Nilo Peçanha 155, sala 721, tel. 42-1723. Edificio Nilomex.

DESQUITES, Inventarios, Concordatas e Fallencias — Dr. Manoel A. Lopes da Cruz — R. do Ouvidor [illegible] 22-3678 — Das 16 ás 18 hs.

Predios de renda

VENDEM-SE os seguintes: URCA — Pequeno predio de apartamentos, acabado de construir, rendendo 2:550$ mensaes, pelo preço de 225 contos, sendo 122 contos á vista e 103 contos em prestações mensaes sem juros. COPACABANA — Moderna casa de apartamentos, optima construcção, com 6 apartamentos que rendem 52:400$ por anno, pelo preço de 250 contos, posto no nome do comprador. — JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

Cabelleireiros

ONDULAÇÕES permanentes garantidas, de 35$ a 60$000. Penteados. Tinturas. Massagens e serviços congeneres, só na PRIMA — R. Rodrigo Silva 16-1º andar, tel. 22-0158.

Villa Valqueire

Procure conhecer

— a —

Villa Valqueire

A localidade mais aprazivel dos suburbios

Propriedade da

Cia. PREDIAL

Informações:

PRAÇA FLORIANO

Ns. 31-9, 2.º ANDAR

Tel. 22-7690 - R. 79

Estrada Rio São Paulo

numero 885

Ou com os nossos agentes autorizados

Chiromantes

CARTOMANCIA e [illegible] sciencias mysteriosas [illegible] R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

MADAME [illegible] famosa telepatha [illegible] Praça Tiradentes [illegible] 42-3387.

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, seja intima com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer atrair e embriagues de alguem; trata emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respeitavel publico, á R. 19 de Fevereiro 80. Consultas: 5$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias.

Chapeleiras

CHAPÉOS PARA CARNAVAL — Diademas, gorros, bonets, etc. Qualquer feitio de chapéos para fantasia ou não. Executa-se com perfeição, por preços modicos. R. Santa Luzia 130-sobrado. Telephone 42-3175.

APARTAMENTOS NA AVENIDA ATLANTICA

Alugam-se luxuosos em edificio ainda não habitado, com 2 quartos, sala, cozinha, sala de banho, quarto de empregados e varanda. De 500$ e 650$: á Avenida Atlantica 554, tratar á rua da Alfandega 134, loja com o sr. Nelson.

CHAPÉOS — Mme. Lourdes — Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. R. Uruguayana 104-5º andar. sl508-A. Tem elevador. — Phone 43-3396.

CHAPÉOS executam-se, reformam-se e ensina-se Carioca 34-1º Tel 23-7267

CHAPÉOS senhora a prestação. Faz-se qualquer modelo, reforma e tinge-se em 24 horas — Manda-se a domicilio. Rodrigo Silva 40-1º andar tel. 22-8179

SRAS — O Chapéo Chic está liquidando o seu stock de chapéos de palha a preço do custo! Chapéos desde 15$ até 40$, em todas as palhas. Reformas desde 5$000. R. da Carioca 11-sobrado.

Aluga-se

ALUGA-SE por 300$ mensaes o predio terreo n. 109 da R. Cardoso, no Meyer, bem pertinho do Santuario do Coração de Maria. Chaves no local. Trata-se pelo tel. 48-5857.

Dentistas

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialista de clientes nervosos e de idade. Apparelhagem moderna para tratamento rapido e indolor de focos de infecção e cirurgia buco dentaria. Trabalhos controlados pelos Raios X. Avenida Rio Branco 137-8º salas 811, 812 e 813 Fone: 23-2632 (Edificio Guinle)

DENTISTAS — Compram-se e vendem-se ferramentas e tudo. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

Escolas, professores, cursos, etc

ALLEMÃO, Inglez e Francez — Ensina em aulas particulares professor com methodo pratico e rapido em casa e domicilio, á R. Senador Dantas 83, telephone 22 7819.

ALUGAM-SE

CENTRO — Para escriptorios, alugam-se, no 1º andar do predio á rua do Carmo n. 66,

FLAMENGO — Luxuosos apartamentos no Edificio Lucinda, á Avenida Oswaldo Cruz, 12,

COPACABANA — Confortaveis apartamentos, no elegante predio da rua Toneleros, 131

Trata-se com SAMPAIO, AVELINO & CIA., á rua 1º de Março n. 98 telephone 23-5637

ADMISSÃO GRATUITA — Ao 1º anno do Curso Commercial em 3 annos. Exames em fins de Janeiro. Diploma de accordo com a lei. [illegible] Matriculas abertas: CURSO MATTOS. Largo São Francisco, 14, 2º andar (esquina Ouvidor).

CURSO MARTINS — R. Voluntarios da Patria 403 — Tel. 26-3341 — Fiscalizado pelo Governo Federal. Exames de Admissão ao Curso Commercial em fins de fevereiro. Estão funccionando as aulas dos cursos de admissão primario, para as quaes são aceitas matriculas.

CURSO PREVCINEI — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 173 1º andar.

CURSO PREVCINEI — Com inspecção official, sob nova direcção, aceita transferencias de alumnos para o curso seriado e para exames em 2ª epoca de admissão [illegible] commercial [illegible] intensivo. Matriculas abertas. R. do Rosario 173 — Telephone 23-4472

CURSO PRIMARIO e de Admissão — Explicador lecciona meninos e meninas em turmas de 10 apenas. Adeantamento rapido — Mensalidade 20$000; á R. do Ouvidor 160-1º andar, sala 1. Telephone 22 6889.

CURSO COMMERCIAL QUASI GRATIS

1º anno propedeutico	25$000
2º anno propedeutico	30$000
Admissão	30$000

Aceitam-se transferencias para o 2º anno

NOTA — Estes preços só podem ser feitos porque a Escola é subvencionada pelo Governo Federal.

Turmas reduzidas e ensino controlado pelo pae do alumno, por meio de boletins diarios

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO

— Fiscalizada —

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 20 — TEL. 22-0700

COLLEGIOS — Vendemos uniformes [illegible] desde 18$000 [illegible] "Casa Rollas".

DACTYLOGRAPHIA 60$000 Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos. Aulas das 8 ás 22 horas. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-3º andar, esq. Ouvidor.

DACTYLOGRAPHIA — Curso de [illegible] Commercial. Curso Admissão ao profissional [illegible] Setembro 107 — ESCOLA URANIA — Officializada

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Admittem-se novos alumnos para as novas turmas Alliança Ingleza. L. São Francisco 14-3º and. esq. Ouvidor.

INGLEZ e Francez — Aulas particulares por professor formado, linguagem commercial e scientifica, litteratura e conversação, traducções de qualquer genero [illegible] Senhor Lessing Av. Atlantica 166, tel. 27-3346

I WISCH exchange conversation port: with an english [illegible] Tel. 25-1680.

MME. SORIANO — Dansas de salão, lecciona [illegible]

PORTUGUEZ — Mario Martins. Professor [illegible] Edificio Odeon, sala 807.

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica aceita alumnos. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26-4858. R. Demetrio Ribeiro 38

PROFESSOR de Francez, Inglez e Allemão, registrado no D. N. E., offerece-se dando referencias. Offertas para Carlos Meyer, Hotel Globo. R. dos Andradas.

Apartamentoss na Urca

ALUGA-SE um optimo apartamento occupando todo um andar em edificio novo e confortavel, podendo ser visto a qualquer hora, á rua Octavio Corrêa 45. Tratar á Av. Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 2 e 3.

PREPARATORIOS em 3 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Resultados satisfatorios. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS. L. S. Francisco 14-3º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2056

SENHORA distincta, estrangeira, lecciona francez e italiano, á R. Alvaro Alvim 21-6º andar, apartamento J. Tel. 42-1907

TACHYGRAPHIA — Em 4 mezes Curso rapido com 32 signaes apenas aulas individuaes. L. São Francisco 14-3º and. esq. Ouvidor.

Modas

A ALTAS NOVIDADES — MAGDA' — R. Marquez de Abrantes 164-sob Tel 25 8248 Recebe mensalmente as ultimas creações em modelos, vestidos soirée, tailleurs etc etc

ALTA COSTURA — MAGDA — Alta costura. Creações. Vestidos para baile e costumes genero alfaiate, á R do Ouvidor 147-1º andar Tel 22 6163

ALTA COSTURA — Mme. Madeira executa com esmerado gosto e capricho os ultimos modelos. Corta, prova e corta moldes a 5$000. Faz luto em 24 horas. R. Luiz de Camões 44-1º. Tel. 43-1137, atraz do Theatro João Caetano

ARTE, gosto e perfeição — Mme OLGA — Executa os mais modernos vestidos e tailleurs para verão desde 50$000, vende feito como reclame desde 130$000. Ensina corte e dá diploma. R. Sete de Setembro 181-1º andar. Tel. 22-7305.

Dactylographo

PRECISA-SE um dactylographo redigindo bem o portuguez. Cartas para a Caixa Postal 1.190.

ALTA COSTURA — Mme. Macedo & Haydée fazem vestidos e fantasias a preços modicos, Gonçalves Dias 87-1º andar, sala 14. Tel. 23-5386.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da Casa Mme. Sara; a cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque começa desde 30$000 Casa Mme Sara: Ouvidor 167.

ESCOLA REGIS — Registrada e fiscalisada pelo Departamento de Educação; direcção de Mme. Ottra, confere diplomas, cursos diurnos e nocturnos, annexo atelier de costura; executa encommendas e aceita fazenda; fornece moldes, corta e prova; á R. do Ouvidor 180-2º, sala 1 telephone 43-9634.

Representações

ACEITAMOS representações para a praça de São Paulo. Escreva á "NACIONAL". — Caixa 1.190 — Rio.

LIÇÕES de corte e alta costura em 8 lições dá a domicilio e em sua residencia, á R. Pereira da Silva 128. Phone 25-0609 Mrs Goodim. Corta e prova.

MODA para 1937 — Feitio pelos ultimos figurinos de vestidos e fantasias para Carnaval, 15$ a 40$. Rapidez e perfeição. Atelier: R. D. Pedro I, 41-sobrado. (Perto da Praça Tiradentes).

SENHORA diplomada pela Singer lecciona e executa qualquer trabalho em bordado artistico. Chamar pelo telephone Mme. Corina á R. da Quitanda 63, telephone 23-4061.

VESTIDOS lindos, chegados de Europa, desde 15$; manteaux, desde 70$; chapéos, desde 1$; roupas de cama, preço dado, pelles finas, desde 25$, á R. Senador Dantas 75

Marfim — Madreperola

CONCERTA objectos de marfim e madreperola antigo e modernos, ha vinte annos trabalha para as joalherias e casas do genero. RAPHAEL DE PAULO Praça Olavo Bilac 7-sob. Tel. 23-2495. Rio de Janeiro.

Medicos

ACIDO URICO nos pés? Comichão no corpo, á noite? Eczema secco? Use a pomada DERMOSAN. Receitada pelos medicos especialistas.

ACIDO URICO DOS PÉS E COCEIRAS NOCTURNAS — Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas Dr Fraga, á R Sete Setembro 46-6º and., sala 1. Tel. 22-0065. Attende por correspondencia os doentes do interior do paiz.

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 ás 12 1.2 hs. E ás segundas, quartas e sextas feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 14-1º Tel 22-0752 Res. R. J. Botanico 30, ap. 4 Tel 26-1879

MOVEIS? SAIBA COMPRAR

FAZENDO ECONOMIA

NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE — E GARANTIDOS —

Dormitorios de imbuya e peroba, a 450$. Typo apartamento, folheado a imbuya, com armario de tres corpos, a 600$. Inteiramente folheados, lados e frente, a 1:200$. Salas de jantar para apartamento, a 500$. Folheadas a imbuya, 1:200$. Aceitamos trocas

RUA FREI CANECA N.º 9

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 27-9º andar, sala 906 — Edificio Rex — Consulta das 15 ás 17 horas

DR. CUNHA e MELLO — Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — Tel 22-0767. R. dos Ourives 3 3º, ás 3 horas em deante.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, appendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26 9790. Cons. R. Sete Setembro 13-1º Tel 23-3873 das 15 ás 18 horas

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias — Clinica especialisada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed Carioca, sala 310 Horas reservadas. Tel. 22-7068

APARTAMENTOS MOBILADOS

Com 2 ou 3 quartos independentes, sala de jantar, cozinha, banheiro, telephone, roupa de cama, enceramento, café pela manhã e serviço completo, proprio para dois casaes ou tres senhores. Hotel Mem de Sá — Situado na esquina da Avenida Mem de Sá e rua dos Invalidos. Telephone: 22-9930 — Podem ser vistos a qualquer hora.

HOMEOPATHIAS das Homeopathias — Coelho Barbosa & Cia — R. Uruguay. Carioca 32 Tel. 22-2040 Recebe pedidos do interior

SRS MEDICOS — Compram-se e vendem-se apparelhos de cirurgia e tudo. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

VILLA IDEAL

Linha Auxiliar — Estação de Cavalcanti. Vendem-se optimos lotes, medindo 12 x 30, já plantados com arvores fructiferas, ruas calçadas, em prestações a partir de Rs. 85$000. Propriedade da Cia. Predial. Trata-se no local: á rua Padre Nobrega n. 332, com o sr. Fernandes, ou á Praça Floriano ns. 31-39, 2.º andar, (Edificio do Cine Gloria), com Bonoso. Telephone 22-7690.

ULCERAS julgadas incuraveis, trata com exito Dr. TEIVE E ARGOLLO. Consultas diarias. Consultorio só, á R. Joaquim Tavora 42 Engenho Novo.

Parteiras

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especialisada. R. Miguel Pereira 159. Ramos Tel. 48-7080

MME GUIU — Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio — Offerece seus serviços profissionaes, á R. São José 27, das 15 ás 18 horas. Consultas gratis. Telephone 43-0705

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTAMENTOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139, tel. 22-7834.

TERRENOS E PREDIOS BEM LOCALIZADOS

Vendem-se os seguintes:

BOTAFOGO — Moderna e confortavel residencia, junto á rua Marquez de Abrantes, ao preço de 175:000$000; Dois lotes de terreno á travessa João Affonso (Largo dos Leões), medindo 6,75x25 e outro 11x14,80 e aos preços de 32:000$000 a 20:000$000.

COPACABANA — Varios lotes de terreno á rua Francisco Octaviano, proximos á Avenida Vieira Souto, medindo 12x45.

GRAJAHU' — Lote de terreno á rua Cannavieiras, entre as ruas Grajahú e Araxá, medindo 8,40x21, por 13:000$000.

GLORIA — Optimo lote de terreno á rua Candido Mendes, proximo á rua Almirante Alexandrino (Santa Thereza), medindo 20x20, por 50:000$000.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.

Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fuergons 1936, e usados todos os typos pelos menores preços. Optima valorização nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 94 Telephone 22-0640

AUTOMOVEIS novos e usados. Vendas a longo prazo. Adeantamos qualquer importancia sobre carros em consignação. Avenida Gomes Freire 130 Phone 22-8771

AUTOMOVEIS e caminhões usados, de todos os typos, com grande facilidade de pagamento. Exposição permanente de automoveis novos e usados R. do Riachuelo 243. Tel. 22-4602.

BARATAS, Phaetons, Limousines, sedans, Ford, Chevrolet, Opel e Citroen 1936. Prazo longo; á Av. Gomes Freire 155. Arturo Suares. 22-1484.

BARATA Pontiac, moderna e economica, bem calçada, optimo motor e lindissimas linhas. Vendo pela maior offerta até domingo 24, motivo viagem. Ver em Maria e Barros 221-fundos da villa. Offertas pelo phone 28-5378, M. Barros 296.

DINHEIRO

COMPRAS de automoveis á vista. Vendas a prestações. Av. Nilo Peçanha, 155 sala 810 (Esplanada do Castello)

CHEVROLET para praça ou Carnaval — Vende-se 6 cylindros aberto, negocio occasião. Optimo estado e perfeito funccionamento. Tratar R. Barão Itamby 66 — Botafogo.

CHAUFFEURS — Uniformes, vendem-se desde 25$; á rua Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

CITROEN — Sedan, 4 portas, 4 cylindros. Ver e tratar á Av. Vieira Souto 456

CARRO Oldsmobile, 1935 — Vend. ou troca-se por carro menor, á R. dos Arcos 5.

CHEVROLET 29 — Limousine de quatro portas. Vend. 2:000$, á Av. Amaro Cavalcanti. Garage Ford.

CAMINHÃO — Vend. um Chevrolet fourgon. Fac. pagamento. Telephonar 42-3050

CHRYSLER — Double-Phaeton — Vend ou troca-se por Ford, 1931. Telephonar para 23-1397.

Avicultura

AVES — Compra-se tudo e paga-se bem Rua Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

AVICULTURA Industrial Limitada — Praça Tiradentes n. 39 — Tem sempre em stock: Gallinhas LEGHORN inglesa, typo seleccionado, com dois annos, para ovos grandes a 25$000. Gallinhas LEGHORN americana, em franca postura, com dois annos, mais de 1 000, para entrega immediata a 10$000. Fornece pintos de um dia, de todas as raças, aves de todas as qualidades com pedigré de procedencia, taes como: canarios, periquitos australianos de todas as cores, pombos correio e dragão. Cães FOX e de outras raças. Misturas balanceadas por technico especialisado de todas as qualidades, para aves e passaros. Medicamentos veterinarios em geral. Sementes para lavoura, pastagem, hortas, jardins e adubação verde. Ceramica em geral. Vasos para plantação extensiva, por preços inferiores aos dos jacasinhos. Material para avicultura, apicultura e piscicultura, constando de aquarios em grande variedade de tamanhos e modelos e peixes de diversas procedencias e côres — VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO á Praça Tiradentes n.º 39 (junto á Cia Telephonica) — CONSULTEM NOSSOS PREÇOS. Entrega-se a domicilio. Aceita pedidos pelo telephone n.º 22 8902

CANARIOS francezes, importados — Vend bellissimos exemplares chegados recentemente de Paris; ver á R. Demetrio Ribeiro 283, casa VI. Botafogo.

FRANGOS de seis mezes, Plymouth barrados, Rhodes vermelhos e Gigantes pretos, pura raça, vendem-se. R. Leopoldo 214.

PAVOAS — Compra-se duas pavoas novas. Offertas com preços, para D. M. G., nos Annuncios Classificados deste jornal.

Agricultura

ENXERTOS DE LARANJA PÊRA, typo exportação, vende-se a 1$300 cada. "Casa Rollas", Senador Dantas 75.

Animaes

ANIMAES — Compra-se tudo e paga-se bem. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

BULL-DOG francez — Vend. uma cadella com tres mezes, filha de paes importados e premiados; tel. 26-6063.

CÃES policiaes belgas — Vend. lindos filhotes de tres mezes, preço barato, á R. Monsenhor Amorim 13, Engenho Novo.

CACHORRO de raça "lulu", verdadeiro, vend. casal ou separados, filhotes; ver e tratar á Praia de Botafogo 436, telephone 26-3390

VEND. lindos filhotes pekinezes, pretos, paes importados; Av. Atlantica 990 Phone 27-6400

VEND. um casal de cachorros policiaes, juntos ou separados; á R. das Missões 94. Ramos

VEND. um cachorro perdigueiro de caça, legitimo campeão, idade 2 annos, preço barato. R. Amoroso Lima 8.

Annuncios Diversos

AS DONAS DE CASA têm agora um producto finissimo para conservar e limpar seus moveis, o Reflex um producto SANTA FÉ. Vende-se nas boas casas.

Curso de Férias

PRIMARIO e Admissão ao Secundario e Commercial. CURSO FLAMENGO, R. Paysandu' 156. Tel. 25-0287. Externato e Semi-internato mixto.

ACÇÃO entre todos nossos amigos agradecemos mesmo o que vendemos barato: á R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

ALUGAM-SE ternos, smokings, casacas e tudo para festas; R. Senador Dantas 75

BIBLIOTHECAS de todas as sciencias e livros do Exterior, desde 1$000. Rua Senador Dantas 75

CONSTRUCÇÕES e Reconstrucções de predios e pinturas em geral. Installações electricas e hydraulicas. FRANCISCO MORENO & CIA. Escriptorio e loja: R. do Mattoso 210 Tel. 28-1019. Orçamentos sem compromisso.

CAFE' REI DO BRASIL, de Teixeira & Aguiar. Av. Duque de Caxias 4. Caxias — E. do Rio.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE. REGISTRO DE NASCIMENTOS. CASAMENTOS. CALDAS — Tel. 42-0275 — Lavradio 3.

Viajante para Bahia e Sergipe

OFFERECE-SE moço competente e conhecedor do littoral e do interior brasileiro. Conhece todos os ramos e aceita qualquer representação. Chamar BARRETO, tel. 23-4930, R. da Candelaria 85-sobrado.

COMPRAM-SE brinquedos de criança, trevcicletas, bicycletas e outros, usados; paga-se bem; telephonar para 22 3144 R. Senador Dantas 75

GRATIS — V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 200 réis para a resposta á Caixa Postal 1.535 — Rio. "CONSTIPOSINA" — Grande medicamento contra resfriados.

A NOVA DACTYLOGRAPHA

R. CARIOCA, 34-2º and. Tel. 22-7967

"Registrado e fiscalizado"

Turmas especializadas em dacty., cursos rapidos em diversas machinas. Port., Mathem., Linguas, Primario e Admissão a qualquer curso. Aulas diurnas e nocturnas. Diploma. Preços minimos, aproveitamento maximo

HENRIQUE — Eu cumpri o que prometti Espero você no mesmo local até 28 — Gonçalves.

PELLES Renard e outras finas liquidam-se de 1:000$ desde 50$. R. Senador Dantas 75 Casa Rollas.

TRASITO — Vende-se desde 300$000 — R. Senador Dantas 75 Casa Rollas

Bicycletas e motocycletas

BICYCLETAS 50$ de entrada e 30$ por mez só na CKS — 242, R. São Pedro 242-loja Attenção á 2-4-2 loja.

BICYCLETAS, motocycletas, automoveis, motores e tudo, compram-se e paga-se bem. Rua Senador Dantas 75. Tel. 22-3344 "Casa Rollas".

MOTOCYCLETAS, bicycletas e automoveis, compram-se, R. Senador Dantas 75

MOTOCYCLETA — Vend. duas, uma Indian e uma Douglas em estado de nova. Ver e tratar á R. Quatro de Novembro 12. Ramos.

VEND. tricycle estado novo, com caixa envidraçada, marca Pageot. Marquez de Abrantes 158 Phone 26-2122.

Gratis

ESTUDE de graça no curso de admissão do Instituto A. C. M. Aulas diurnas e nocturnas. — Exames em fevereiro. Esplanada do Castello.

Compra e venda de casas commerciaes

HOTEL vend. com 34 quartos todo mobiliado, pequeno aluguel, optimo ponto. Inf. R. Invalidos 20, com Costa.

ILHA do Governador, praia de Zumby 71, vend. uma leiteria, vendendo 400 litros de leite; trata-se no local, com o sr. Pacheco.

ALUGAM-SE

em edificio moderno, á RUA BENEDICTINOS, 15, 17 esquina da rua Mayrink Veiga

3 SALAS PARA ESCRIPTORIO

no 4.º andar, com 55, 72 e 78 m2, communicando entre si

O edificio é dotado de modernas installações hygienicas e conforto, de elevadores rapidos, "OTIS", telephone interno etc. — A vêr e tratar todos os dias uteis, com MATTERIS & CIA. LTDA, no local.

LEITERIA no centro da cidade — Vend. Informa-se á R. São José 106, café Chave de Ouro, com o sr. Miguel Pedreira.

OFFICINA — Vend. uma boa officina de concertador e alugador de bicycleta, em bom ponto e com optima freguezia. — Para mais informações e o motivo da venda, tratar á Av. Gomes Freire 160. Mensageiro, com o sr. Manoel.

Doenças nervosas

SYPHILIS

DR. ARRUDA CAMARA Uruguayana 12-A, 4º 2as., 4as. e 6as. das 13 ás 18 hs.

PENSÃO — Vende-se com 18 quartos, agua em todos os aposentos. Todos occupados. R. Copacabana 958, telephone 27-4118.

QUITANDA — Vend. 3:500$, bom ponto, casa para familia; á R. Cachamby 193. Meyer.

PROPRIEDADES A' VENDA

Casa de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, em optima situação, proximo á Lagoa Rodrigo de Freitas (Lado do Jardim Botanico), bairro novo, de grande futuro;

Solido edificio, no mesmo bairro, com 6 apartamentos, todos alugados. Excellente emprego de capital;

Terrenos, á rua Marechal Trompowsky (15x23), todo murado e com passeio. Zona esgotada e calçada;

Idem, á rua Pery (Jardim Botanico), com a area de 12x30;

Idem, á rua Aura, idem, com 23 metros de frente por 30 de fundo.

A PATRIMONIAL S. A.

RUA GENERAL CAMARA, 19-5º — TEL. 23-2189

VENDE-SE Pensão Minas e Rio. R. da Alfandega 204. Trata-se a qualquer hora Tel. 23-4241

Compra e venda de predios e terrenos

AV. ATLANTICA — Vende-se predio em terreno de 15x28. Facilita-se o pagamento. G. Maciel. J. Commercio, 5º.

SERVIÇOS SECRETOS

PRECISAES dos serviços de detectives? Quereis tirar alguma duvida do vosso espirito? Fiscalizar alguem? Procure SEMPRE ALERTA ORGANIZAÇÃO — Tel. 48-2502. R. Gal. Camara 112-1º.

BOTAFOGO — Vendem-se dois lotes de terrenos á Trav. João Affonso (Largo dos Leões), medindo um 6,75x25 e outro 11,80x14,80, aos preços de 32 e 20 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

BOTAFOGO — Vende-se confortavel residencia em centro de jardim de 18x40, proximo á R. Voluntarios da Patria. G. Maciel, J. Commercio, 5º.

BOTAFOGO — Vende-se moderna e confortavel residencia, junto á R. Marquez de Abrantes, ao preço de 175:000$. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

CASA — Particular quer uma pequena, mas de grande quintal, até 40:000$ á vista. Rio Comprido, Andarahy, Tijuca, S. Christovão, V. Isabel. Tratar R. Senador Euzebio 180-sob, das 10 ás 20 horas. Urgente.

COPACABANA — Vendem-se varios lotes de terreno, á R. Francisco Octaviano, proximos á Av. Vieira Souto, medindo cada um 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

COPACABANA — Vende-se optima residencia recentemente construida, com 3 quartos, 3 salas etc. G. Maciel, J. Commercio, 5º.

COPACABANA — Vende-se na R. Copacabana, posto 6, predio antigo em terreno de 15x40. G. Maciel, J. Commercio 5º andar.

GRAJAHU' — Vende-se um lote de terreno á R. Cannavieiras, entre as ruas Grajahu' e Araxá, medindo 8,40x21 por 13 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

GLORIA — Vende-se optimo lote de terreno á R. Candido Mendes, proximo á R. Almirante Alexandrino (Santa Thereza), medindo 20x20, por 50:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

IPANEMA — Vende-se terreno á R. Baddock de 84, pouco antes da R. Montenegro, medindo 13x35, ao preço de 70:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210

IPANEMA — Vende-se lote de esq. dando frente para 2 ruas. Optimo local para casa de apartº. G. Maciel, J. Commercio, 5º.

LEBLON — Vende-se optima residencia com 5 quartos, 2 salas de banho, 3 salas e demais dependencias, com ou sem moveis G. Maciel, J. Commercio, 5º.

Casas ou apartamentos

VAE montar sua vivenda? Procurae vêr os typos de dormitorios e salas de jantar e visitas, especiaes, na MOBILIARIA REAL. 100 — CATTETE — 100. Facilitamos os pagamentos.

LAGOA — Vende-se um lote de terreno á R. Carvalho Azevedo (Fonte da Saudade), medindo 10x30 ao preço de 32:000$. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

PRAÇA GENERAL OSORIO — Vende-se propriedade de esq. situada em terreno de 10x35. G. Maciel, J. Commercio, 5º.

SANTA THEREZA — Vendem-se lotes de terrenos optimamente bem localizados e com linda vista para a bahia, ás ruas Candido Mendes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor, Gonçalves Fontes e Ladeira de Santa Thereza. COSTA PEREIRA, BOKEL LTD. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

TIJUCA — Vendem-se magnificos lotes de terreno junto á R. Conde de Bomfim, em local que não inunda, em ruas novas com agua, gaz e esgoto, medindo em média 12x35 mts. e a partir de 26 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

TERRENO LEBLON — Vende-se na Av. Ataulpho de Paiva optimo lote de 12x30. G. Maciel, J. Commercio, 5º.

TERRENO livre e desembaraçado por 500$; tratar á R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

TERRENOS PARA INDUSTRIA:

C. do Porto—Av. Rodrigues Alves, esq.	50x50
Cais do Porto — Av. Venezuela, 4 lotes juntos	10x50
Cais do Porto — R. Gama	1.400 m2.
Cais do Porto — R. Gambôa com duas frentes	1.350 m2.
S. Christovão — R. S. Christovão	15.000 m2.
S. Christovão — R. S. Christovão	2.500 m2.
S. Christovão — R. Sá Freire	6.000 m2.
S. Christovão — R. da Alegria, com galpão	5.400 m2.

Vende-se á Av. Rio Branco 173-1º andar. Tel. 22-9627, com Hilton Junqueira ou J. de Souza.

TERRENOS PARA APARTAMENTOS:

Laranjeiras — R. das Laranjeiras	5.000 m2.
Botafogo — Praia de Botafogo	20,80x154,80
Flamengo — Praia, com entrada de 6 metros	6x154,80
Flamengo — R. Paysandu', com 2 frentes	15,70x40
Copacabana — R. Copacabana	16x60
Copacabana — R. Copacabana, esquina	20x30
Copacabana — Praça Serzedello Corrêa	12x70
Ipanema — Terreno com frente para o mar e planta approvada para 10 andares	780,00 m2.
Cattete — Importante área	7.000 m2.

Vende-se á Av. Rio Branco 173-1º andar. Tel. 22-9627, com Hilton Junqueira ou J. de Souza.

TERRENO RUA SA' FERREIRA — Copacabana, perto da praia, junto ao numero 98, com 13,00 de frente e 40,00 de fundos, com outra frente para a R. Saint Roman, proprio para palacete ou arranha-céo. Existem plantas approvadas para uma construcção de 6 andares. Vende-se urgente. BORIS [illegible], Av. Nilo Peçanha 155, sala 505-3, Edificio Nilomex, Esp. Castello.

TERRENOS no ponto dos Cedros de Agosto Ferreira, vende-se de 12x40 de 14 a 30 contos a vista ou a prazo; tratar com o proprietario á R. Cosme Velho 265.

URCA — Vende-se modernissimo "bungalow", optimamente situado, junto á Av. Portugal e ao preço de 180:000$. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

VENDE-SE um terreno livre e desembaraçado de esquina, com 2 casinhas alugadas; preço 6:000$000. R. Dr. Orlando de Mello 9; informa-se á R. Marina Barreto 19. Estrada do Quitongo, Estação de Cordovil.

VENDE-SE ou aluga-se optimo palacete á R. Dr. Garnier com 7 bons quartos, 4 amplas salas, 2 quartos para empregado e demais dependencias com boas installações, jardim na frente em terreno de 16x100 com arvores fructiferas, etc. Informações e tratar na mesma rua 146 ou pelo telephone 29-0435.

Compra e venda de sitios e fazendas

FAZENDA — Compra-se uma pequena perto de estrada de ferro ou rodoviaria, no maximo 3 horas da capital. Tratar com o sr. Sampaio, á R. Theophilo Ottoni 22-1º and. Tel. 23-6348.

FEIRA DAS CASEMIRAS

5 - Av. Gomes Freire - 5

CASEMIRAS. Brins de Linho e Algodão. Dos melhores fabricantes nacionaes. Preços sem competidores.

FAZENDAS de 50 a 2.500 alqueires e sitios de 3 a 30 alqueires, proximo desta capital, terras proprias para criação, plantações de mamona, algodão, laranja, cacau e outras mais, vende desde 50$ por alqueire de 48.400 m2. N. B. — Nestas fazendas existem muitas madeiras de matta virgem de jacarandá e outras de lei que custam aqui no Rio 450$000 por m.3 vendo a 50$000, e lenha que custa 8$000 por sacco, vende a 5$00 e com muita facilidade de exploração. Facilito o pagamento. Tratar directamente

Copacabana — Rua Saint Roman

VENDEM-SE os ultimos lotes da R. Saint Roman, Copacabana, bellissimo panorama e novo abastecimento dagua. Preços especiaes, com facilidade de pagamento — R. Buenos Aires 86-1º andar. Telephone 23-4080, das 15 ás 17 horas — Cia. Commercio e Construcções S A.

SITIO — Troca-se um perto da cidade por casa pequena, pode-se dar ou receber differença — valor 30 contos, tem laranjeiras, casa pequena, agua nascente etc. Tratar com sr. Pinheiro, J. Commercio 5º, sala 512.

SITIO — Vend. um terreno proprio, com 800 pés de enxertos para em começo de producção, com casa de telhas, 5 minutos da estação, e outro, com 550 pés já produzindo, com um barracão de zinco, 10 minutos da estação, terrenos ferteis, proximo de Nova Iguassu'. Tratar na estação Andrade Araujo, Linha Auxiliar, com o sr. Domingos, armazem.

Lindos "bungalows" em prestações de 300$000

VENDE-SE, acabados de construir, com 2 quartos, sala, varanda, cozinha e banheiro, em centro de terreno, junto á melhor praia da Ilha do Governador. Distante das barcas 5 minutos. omnibus de 200 réis. Entrada 3:000$000. Trata-se com o sr. URBANO, á Travessa Ouvidor 9-2º andar. Telephone 23-1526

SITIO — Vend. em Campo Grande, 500.000 metros quadrados, com 14 mil pés de laranjeiras, sendo que 6.000 já produzindo, 60 contos, 400 pés de fructas de conde, 60 abacateiros, pecegueiros, videiras, cinco nascentes dagua, casa com tres commodos, a oito minutos da estação. Para liquidar 200 contos; trata-se com Darke: á R. Uruguayana 46 e 48.

AUTOMOVEIS

a preços de occasião, com facilidades nos pagamentos, todos em optimo estado, vendem-se phaetons Buick 29 e 28, Chrysler Imperial, sete passageiros, Chrysler de quatro cylindros e Chevrolet de quatro e seis cylindros, Oackland novos e usados, baratas Chrysler 65-75 e Dodge 31, limousines de duas e quatro portas, Ford 31, Chrysler, Studebaker e outras. Caminhões Dodge de cinco toneladas, Gigante Chevrolet, Ramona e outros, na R. Visconde de Itauna 461.

Compras e vendas diversas

CASA TILIO — Moveis e colchoaria, malas de todos os typos, artigos para viagens, reformam-se colchões, grande variedade de tapetes; congoleuns. Preço sem competidor, á R. da Passagem 116, e filial — Passagem 110. Tel. 26-1723.

CAMISAS finas de seda, tendo tricoline desde 8$000, lençoes de linho desde 5$000, colchas desde 15$000, á R. Senador Dantas 75.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem. — R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344.

ESTA' CHEGANDO

CARNAVAL!...

Aprenda a dansar!

Com perfeição e elegancia, dansas modernas como fox-trot, valsas, rumba, samba e o authentico tango argentino, com o professor argentino diplomado

ZABA

R. Alvaro Alvim, 24, 8.º andar, apart. 2. Tel. 42-2425 (Cinelandia). Ensino individual para em salões reservados para damas e cavalheiros. Lições desde 10$000. Horario: diariamente das 10 ás 22 horas. Decencia e seriedade.

CAMISAS finas de linho, seda e tricoline, desde 8$000. R. Senador Dantas 75.

CHAPÉOS desde 3$000. á R. Senador Dantas 75

FANTASIAS FINAS de todos os typos vendem-se e alugam-se desde 10$000. R. Senador Dantas 75.

GUARDA-CHUVA de senhoras, desde 5$000; á R. Senador Dantas 75.

(Continua na 3.ª pagina)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

GELADEIRAS — Vendem-se diversas, pequenas e grandes, por preços baratissimos; á R. Senador Dantas 75.

MOVEIS E BOMBA ELECTRICA — Vendem-se moveis antigos mas em optimo estado de conservação, convenientes para casa de pensão, 5 dormitorios, 1 buffet, 1 grande guarda comida, 1 sofá, 1 porta-chapéos, cadeiras e mesinhas, etc. e mais uma optima bomba electrica. Ver e tratar R. Bernardo ... 22 ... Tel. 26-0421.

MAILLOTS — ... R. Senador Dantas 75.

MALAS finas desde 10$; á R. Senador Dantas 75.

ROUPAS de cama, lenções desde 8$, colchas desde 5$, cobertores de lã ... R. Senador Dantas 75 "Casa Rollas".

TALHERES finos de cristofle prata desde 3$ a peça, á R. Senador Dantas 75.

TERNOS finos, de casemira lisa ... Senador Dantas 75 "Casa Rollas".

TAPETES FINOS de 2:000$, desde 80$; á R. Senador Dantas 75.

VENDE-SE optimo bicicleta ... R. P. da Silva 75-A.

Casamentos

CASAMENTOS — V. S. vae se casar? ... Attenção! ... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalizações, etc. (chame Fonseca Lima. Tel. 22-7535. R. Carioca 10-1º and.

BIBLIOPHILOS

São pessoas que estimam os seus livros. Mande-os encadernar na officina de Leopoldo Berger, Rua Vieira Fazenda n. 62, que é o encadernador dos

BIBLIOPHILOS

Dinheiro

DINHEIRO — Precisamos, dando garantia hypothecaria; pagamos 1% ... R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

Escriptorios

ALUGA-SE o 1º andar da R. São Pedro 118, para escriptorios ou residencia.

ALUGA-SE pequeno escriptorio mobiliado com bom telephone, etc., preço 150$, á R. São José 22-1º andar.

ALUGA-SE consultorio dentario ...

ALUGA-SE escriptorio, sala de frente ... Pedro 33.

ALUGA-SE para escriptorio ou negocio decente ...

ALUGA-SE amplo salão para escriptorio de empreza ou companhia; á R. São José 51-sob.

ALUGA-SE sala de frente para escriptorio; á R. Uruguayana 144. Telephone 23-1121.

ALUGA-SE grande sala, dividida em 4 escriptorios, no 1º andar da R. da Carioca 18 ...

ALUGAM-SE boas salas para escriptorio ...

AMPLO ANDAR proprio para escriptorios ...

ALUGA-SE para escriptorio ou ... 1º andar da R. ...

CONSULTORIO — Aluga-se bem montado, optimas condições, preço modico. Edif. Gloria, ... sala 303. Telephone 22-4943.

Estrangeiros Naturalizae-vos!

Naturalizações — Inventarios — Cartas de Chamadas — Casamentos — etc., etc. Trata-se com JORGE BASTANE.

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 43-1º

Essencias

ESSENCIAS DA CASA PEROLA ... Vende-se qualquer quantidade ...

Flores

CRAVOS americanos, ... Margaridas, ... domicilio ...

Instrumentos de musica

INSTRUMENTOS de Musica — Compram-se ... R. Senador Dantas 75 "Casa Rollas".

PIANO allemão, vende-se ... R. Senador Dantas 75.

PIANOS — Alugam-se magnificos pianos ... CASA FREITAS, R. do Senado 103. Telephone 28-1575.

Pulgas e carrapatos

NOS cães, cavallos e gatos, com 5$ v. ex. os extingue por completo com o "Infernal", inoffensivo e inigualavel; peça 1|2 litro. tel. 28-2428.

Pulges, percevejos

BARATAS, formigas e cupins v. s. por 5$000 os extingue por completo com o "Infernal" — Pedidos pelo telephone 28-2428; 1|2 litro.

A Alfaiataria ACADEMICA DO RIO, sob a direcção do competente contra-mestre J. J. Martins, está fazendo um verdadeiro successo com a confecção de lindos "taillors" e "manteaux" para senhoras e senhoritas, a preço bastante convidativo. "Taillors" de linho sob medida. Procurando a Alfaiataria do Rio, á rua do Cattete 227, é ter bom gosto e ser elegante.

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu

PARA EVITAR CHOQUE E NÃO QUEIMAR CABELLO

SALÃO MME. MARY, de ondulação permanente, processo scientifico sem electricidade, com vapor, sem cotoco e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno, lavando a cabeça, sem precisar mis-en-plis, processo pratico para todas as idades.

Mlle. Maria Helena Palhares, querida netinha do illustre casal dr. Peixoto de Castro, com 14 mezes de idade, foi executada a segunda vez a ondulação permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e crianças de medicos deputados e advogados, feitas varias vezes. Unico novo processo, que se pode concorrer com as mesmas freguezas, que não existe nenhum perigo —

AVENIDA ATLANTICA, 38
Telephone 27-7563

POVO OUVINTE: quem não gosta de comprar á prestação — encontra na CKS, maiores vantagens. RADIOS ao mesmo na CKS que troca usados e aceita mesmo machinas de escrever em parte de pagamento para você adquirir um novo moderno apparelho. — VALVULAS para todo radio. — CONCERTOS garantidos. — Procurem a CKS, 242 R. São Pedro 242-loja. Não tem letreiro mas vende mais barato — Attenção: 2-4-3.

RADIOS — Ouvidor 61-1º ... Philco. Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937, ... preços da praça. Ver para crer. R. Ouvidor 61-1º ... Quitanda.

RADIOS, victrolas e tudo, compra-se bem. R. Senador Dantas 75. Tel. 22-3344.

VENDE-SE Victrola Columbia Consols por 90$, funccionamento perfeito. — Tel. 26-1549.

Pyorrhéa Alveolar

GENGIVITES, Gengivas sangrentas. Halitose. Gengiva roxa congenita (manchas escuras). Tratamento exclusivamente local, rapido, indolor, sem operação, sem vaccinas, sem injecções e sem regimens. Technica propria. Consultas sem compromisso. Dr. F. MEYER FERREIRA. Edificio Regina, 12º (Cinelandia), Aparto. 1210. Telephone 22-7584.

Liquidação

LIQUIDAÇÃO de ternos finos, casemiras finas desde 25$ e paletots desde 10$, capas desde 20$; liquida-se. R. Senador Dantas 75. Hoje e amanhã.

ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINO — Dr. Ernesto Carneiro, assistente da 5ª Cad. Cl. Med Univ. no Hosp. Estacio de Sá. Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod. sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, prisão de ventre. Diabetes, obesidade — 11. Quitanda — 23-8862.

Machinas diversas

ATTENÇÃO — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Oritzner a 400 por mez, entrega immediata; machinas Singer 300 a 600$, 90 na Casa Victor, e a unica que vende machinas novas, com 10 annos de garantia, 10$ ao vendedor. Deposito: R. Souza Barros 104. Eng. Novo. Teleph. 29-1148. CASA VICTOR.

MACHINAS bordadas de costura reformadas com madeira de cedro ou peroba. Trocam-se e compram-se via 500$00. Tel. 22-1312. Av. Salvador de Sá 41.

MACHINAS de costura "Singer" e outras marcas, para coser e cordear desde 250$00. R. do Carmo 17 (Proximo á R. da Assembléa).

MACHINAS de costura Singer, novas e usadas, perfeitas e garantidas, vendem-se, reformam-se, substitue-se a moderna bichada na R. Uruguayana 97. Telephone 23-3450. Casa Retros.

MOTOR Otto Legitimo de 18 HP. Vende-se em perfeito estado de funccionamento, com pouco uso. Ver e tratar com o proprietario, em Moraes, E. F. C. B., E. do Rio.

MACHINAS de costura, escrever, cordear compram-se ... R. Senador Dantas 75. Tel. 22-3344. "Casa Rollas".

MACHINA DE ... de aluguel por mês ... — Querem aprender arranjar um emprego melhor? trabalhar no commercio! Alugue na CKS uma boa machina Remington ... Pocas comprar a longo prazo, desde 60$ por mes com 100$ de entrada — CKS faz concertos. Vence TYPOS TUBOS FITAS — CAPAS FITAS desde 6$ de toda largura. Procurem a CKS 242 R. São Pedro 242-loja. Attenção: é 2-4-3 loja.

MARIPOSAS, amarantes, pello celeste, cabuçu', bico de cera, viuvinhas, degolados, cardeaes africanos e argentinos, diamantes pequitos, gold, Indiano dominó, pintasilgo e cochicho portuguezes, canarios pequitos e cinzentos, mocinonas, diamante mandarim, canarios belgas, hamburguezes e francezes, ... mestiços ... periquitos australianos de todas as côres e outros, gallinhas de todas as raças, cachorros — fox-terrier, basset, gatos angorá filhotes e adultos. Viveiros completos para criação, artigos, medicinaes, ... e outros artigos. Informações no PAISSARO DOURADO, á R. Uruguayana 127.

ARLINDO & CIA. LTDA.

COLLEGIO INDEPENDENCIA

Estão abertas até 31 do corrente as inscripções para os exames da 3.ª e 4.ª serie do curso especializado. Encontram-se funccionando as aulas do curso de ferias, e intensivas para admissão ao Gymnasial em fevereiro. Ha poucas vagas.

RUA BARÃO BOM RETIRO, 226. Tel. 29-1770

Moveis

ATTENÇÃO! Sala de jantar moderna, 10 peças, imbuia, 580$; outra com 12 peças, folheada a imbuia 850$. Vendem-se. á R. Riachuelo 418.

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor 26-3128. Paga-se bem.

FABRICA BRASIL. Moveis a mais baratos no genero. R. General Polidoro, 30. Tel. 26-6087.

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS — Por motivo de traspasse de contracto liquidamos todo o stock de moveis em geral. Moveis de occasião, novos e usados, a preços de leilão, á vista e a prazo. R. Senador Euzebio 78. Tel. 43-6388.

MOVEIS. Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorios. R. Senhor dos Passos 95. Tel. 43-1208. Casa Moutinho.

MOVEIS — Compra-se tudo, paga-se bem. R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344. "Casa Rollas".

SENHORA DONA DE CASA — Deseja modernizar, concertar, lustrar e estufar seus moveis? Telephone para 42-0254. CASA MOREIRA, que tem pessoal habilitado e manda a domicilio. Orçamento gratis.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça 26-5814.

VENDE-SE boa sala de jantar por 400$. Tel. 26-1549.

Pensões

CASA de familia fornece marmitas, fartas e variadas, maximo asseio e variedade; tel. 25-3684.

PENSÃO SÃO PAULO — Alugam-se quartos para casaes de 400$000 para cima e para rapazes a 200$000, mesa farta e variada. Av. Marechal Floriano 191-A — Telephone 43-6587.

PENSÃO FAMILIAR — Fornece-se pensão a domicilio. Optima refeição, e preços modicos. Rua Buenos Aires, 344. Tel. 23-0099.

PENSÃO. Muito bem situada, dando bons lucros, passa. carta para a portaria deste jornal para L. 5096.

AUTOS USADOS

Só compre de quem lhe mereça confiança. Chevrolet, Ford, Dodge, Chrysler, Fiat e outras marcas, passeio e caminhões. Vendas a longo prazo, só na

FILIAL DE COPACABANA
— de —
CHINDLER & ADLER

RUA SALVADOR CORREIA N. 86 — TELEPHONE 27-1129
(Em frente ao Campo de Tennis do Club Botafogo)

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS
CAFÉ'

MERCADO DE NOVA YORK
(Novo contracto A)
ABERTURA

NOVA YORK, 23 de janeiro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.27	7.30
Para maio	7.34	7.38
Para julho	7.43	7.45
Para setembro	7.44	7.49

FECHAMENTO
NOVA YORK, 23 de janeiro.
Mercado accessivel, com baixa de 7 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.22	7.30
Para maio	7.31	7.38
Para julho	7.37	7.45
Para setembro	7.40	7.49

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	10.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 23 de janeiro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.41	10.44
Para maio	10.48	10.51
Para julho	10.47	10.53
Para setembro	10.45	10.53

FECHAMENTO
NOVA YORK, 23 de janeiro.
Mercado accessivel, com baixa de 10 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.34	10.44
Para maio	10.89	10.51
Para julho	10.40	10.53
Para setembro	10.39	10.53

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	10.000

DISPONIVEL
NOVA YORK, 22 de janeiro.
O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1|8 para Santos e alta de 1|4 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo de Santos:		
N. 5	11 1|4	11 1|4
N. 6	10	10
Typo do Rio:		
N. 6	9 3|4	9 3|4
N. 7	9 1|8	9 1|8

FRAQUEZA SEXUAL

E' quasi sempre acompanhada de esgotamento nervoso, insomnia, impotencia. Corrige-se com o uso do Tonico Nervêt — optimo fortificante dos nervos.

TONICO NERVÊT
Em todas as drogarias

Marcas e patentes

MARCAS e PATENTES. Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Trata o dr. Mario Lemos rua 7 de Setembro 107-1º andar. Telephone 22-0781.

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37. tel. 22-0694.

JOIAS — Vendem-se talheres de prata e cristofle, desde 3$ a peça. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

OURO para o Banco do Brasil até ... a gramma; joias com brilhantes paga-se até ... pratarias pelo melhor preço. Beco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco. Tel. 23-4198. Avaliação gratis.

RELOGIOS finos, vendem-se desde 10$, ferros electricos desde 10$, machinas photographicas desde 10$000 e cinema de 50$000, á R. Senador Dantas 75, hoje e amanhã.

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2630 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica 89. Tel. 22-2630.

EMBALSAMENTOS. Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2630.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2630.

FUNERAES a Domicilio. Dia e Noite. Capella para depositos de corpos e remoções. Tel. 48-8041. Av. 28 de Setembro 74-A.

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. Chamado a qualquer hora. Tel. 22-2630.

Traspasses

TRASP. uma casa mobiliada, para pequena familia de tratamento; á R. Bento Lisboa 170, casa 1.

TRASP. contracto de 18 mezes de casa com oito quartos e mais dependencias; ver das 15 ás 18 horas; á R. Almirante Balthazar 26.

TRASP. o contracto de um aposento na R. Viveiros de Castro 104, aparto. 10, com dois quartos e uma sala.

TRASP. um armazem de seccos e molhados ou admitte-se um socio, que possa assumir a gerencia do mesmo. Cartas para M 12323.

TRASP. uma loja ampla para qualquer negocio com boas armações; ver e tratar á R. dos Invalidos 37.

TRASP. um aparto. mobiliado, para casal, Edificio Guanabara, aparto. 73. Av. Presidente Wilson 149.

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA
HAVRE, 23 de janeiro.
O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1|4 e baixa de 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	235 1|4	235
Para maio	240 3|4	240 1|2
Para setembro	251 1|2	252 1|2
Para dezembro	255 1|2	256 1|2

	Saccas
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	75.000

FECHAMENTO
HAVRE, 22 de janeiro.
O mercado do Havre fechou estavel, com baixa de 1 1|2 a 2 3|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	235	235 3|4
Para maio	240 1|2	243 1|4
Para setembro	252 1|2	154 3|4
Para dezembro	256 1|2	258

Vendas	Saccas
No dia de hoje	75.000
No dia anterior	70.000

ESTATISTICA
HAVRE, 23 de janeiro:
Estatistica semanal:

	Saccos
Santos, superior, typo 4:	
No dia de hoje	249
Na semana anterior	247
Na mesma data do anno passado	134
Café do Brasil:	
Na semana anterior	312.000
No dia de hoje	319.000
Na mesma data do anno passado	274.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	392.000
Na semana anterior	383.000
Na mesma data do anno passado	277.000
Total:	
No dia de hoje	705.000
Na semana anterior	702.000
Na mesma data do anno passado	551.000

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 23 de janeiro.
Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje por 113 libras peso e as correspondencias ao fechamento anterior:

Preço do typo 4, superior. Santos, prompto para embarques	48.3	48.3
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	40.3	40.3

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA
HAMBURGO, 23 de janeiro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior cotando-se, por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	43	43
Para maio	43	43
Para julho	43	43
Para setembro	43	43

FECHAMENTO
HAMBURGO, 23 de janeiro.
O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	43	43
Para maio	43	43
Para julho	43	43
Para setembro	43	43

MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA
SANTOS, 23 de janeiro.
O mercado de café em Santos abriu e fechou firme, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Abert.	Fech.
Para janeiro	21$175	—
Para fevereiro	21$325	—
Para março	21$625	—
Para abril	21$575	—
Para maio	21$600	—
Para junho	21$600	—
Para julho	21$600	—
Para agosto	21$600	—
Para setembro	21$600	—
Vendas:		
No dia de hoje ...	12.500	—

Preço do disponivel:

Typo 7, por dez kilos	23$600

DISPONIVEL
SANTOS, 23 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo, cotando-se por dez kilos:

Preços:	
No dia de hoje	23$500
No dia anterior	23$500

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 23 de janeiro.

Entradas:	Saccas
No dia de hoje	46.119
No dia anterior	47.131

EMBARQUES
SANTOS 23 de janeiro.

	Saccas
No dia de hoje	16.052
No dia anterior	29.140
Existencia para embarques	
No dia de hoje	2.194.526
No dia anterior	2.164.459
Saidas:	
Para a Europa	—
Para os Estados Unidos	—
Para outros portos ..	—

MERCADO DE S. PAULO
MOVIMENTO ESTATISTICO
S. PAULO, 23 de janeiro.

	Saccas
Cafés procedentes de:	
Jundiahy:	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	5.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	8.000
Total:	
No dia de hoje	21 000
No dia anterior	13.000

MERCADO DE VICTORIA
TERMO
VICTORIA, 23 de janeiro.
Não cotado

DISPONIVEL
VICTORIA, 23 de janeiro.
O mercado de café a termo funccionou em posição firme, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 15$000 por dez kilos.

ESTATISTICA
VICTORIA, 23 de janeiro.

	Saccas
Entradas	5.301
Saidas	—
Stock	244.670

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA
LIVERPOOL, 23 de janeiro.
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel com as seguintes notações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, inalterado.
No disponivel americano, inalterado.
No termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

Cotações		
S. Paulo Fair	6.94	6.94
Maceió Fair	6.79	6.79
Pernambuco Fair	6.79	6.79
American Futures:		
American Fully Middlings Standard — 1937	.167	7.16
Para março	6.91	6.92
Para maio	6.88	6.89
Para julho	6.81	6.81
Para outubro	6.50	6.50

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 23 de janeiro.
No mercado de algodão a termo, as oscillações foram poucas, devido ás vendas do estrangeiro.
Os operadores locaes liquidam.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	6.89	6.92
Para maio	6.86	6.89
Para julho	6.78	6.81
Para outubro	6.47	6.50

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 23 de janeiro.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém melhorou novamente devido os pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	12.47	12.95
Para março	12.47	12.45
Para maio	12.31	12.29
Para outubro	12.19	12.19
Para julho	11.81	11.80

ABERTURA
NOVA YORK, 23 de janeiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se de caracter normal devido ás liquidações. Os operadores do sul estão vendendo.
Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 3 pontos.

American Futures:	Hoje	Ant.
Para maio	12.44	12.47
Para março	12.27	12.31
Para julho	12.17	12.19
Para outubro	11.75	11.81

ESTATISTICA
Nova YORK, 23 de janeiro
Algodão descaroçado até:

15-1-1934	11.357.000
12-12-1935	11.105.000
15-1-1936	10.250.000

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO
NOVA ORLEANS, 22 de janeiro.
O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	12.41	12.39
Para maio	12.27	12.26
Para julho	12.15	12.14
Para outubro	11.78	11.18

ABERTURA
NOVA ORLEANS, 23 de janeiro.
O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	12.37	12.41
Para maio	12.26	12.27
Para julho	12.11	12.15
Para outubro	11.74	11.78

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA
SANTOS, 24, de janeiro.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	Nicot	—
Para fevereiro	62$000	—
Para março	Nicot.	—
Para abril	62$700	—
Para maio	62$100	—
Para junho	62$000	—
Para julho	61$800	—
Para Agosto	61$600	—
Para setembro	60$600	—

	Saccas
No dia de hoje	2.500

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE 23 de janeiro.
O mercado de algodão, ao meio dia apresentou-se estavel.

Praça de 1ª sorte Por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	55$000	55$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	600
No dia anterior	2.100
Desde 1.º de dezembro do anno passado:	
Exportações:	
No dia de hoje	122.500
No dia anterior	122.960
Existencia:	
No dia de hoje	38.700
No dia anterior	41.100
Exportação:	
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	1.500

—Abatimento do consumo — não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 22 de janeiro.
O mercado do assucar fechou estavel, com alta de 1 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro.	2.89	2.88
Para março.	2.88	2.87
Para maio.	2.85	2.84
Para julho..	2.85	2.81

ABERTURA
NOVA YORK, 23 de janeiro.
O mercado de assucar abriu estavel, com baixa de 1 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio..	2.88	2.89
Para março..	2.87	2.88
Para julho..	2.84	2.85
Para setembri.	2.83	2.85

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 23 de janeiro.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para janeiro. .	5|9	5|9 —3|4
Para março. .	5|10—1|2	5|11—1|2
Para maio. .	5|9 —1|2	5|10—1|4
Para agosto. .	5|9 —1|2	5|10—1|2

MERCADO DE S. PAULO
DISPONIVEL
SANTOS, 23 de janeiro.
O mercado de assucar disponivel funccionou estavel.

	Hoje	Ant.
Branco crystal	73$000	74$000
Somenos	61$000	62$000
Mascavos	51$000	52$000

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	PSSA. MARIA	25	25	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	26	26	B. Aires
Hamburgo	CAP. ARCONA	27	27	B. Aires
Marselha	GROIX	27	27	B. Aires
Hamburgo	G. S. MARTIN	29	29	B. Aires
FEVEREIRO				
Londres	H. PATRIOT	1	1	B. Aires
Hamburgo	G. OSORIO	3	3	B. Aires
Genova	FLORIDA	4	4	B. Aires
South.	ALCANTARA	4	4	B. Aires
Genova	OCEANIA	5	5	B. Aires
Havre	FORMOSE	6	6	B. Aires
Gdynia	PULOSKI	8	—	......
Hamburgo	M. PASCOAL	11	11	B. Aires
Londres	H. MONARCH	15	15	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ALCYONE	25	25	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	26	26	Genova
B. Aires	ASTURIAS	26	26	South.
B. Aires	H. PRINCESS	26	26	Londres
B. Aires	G. ARTIGAS	27	27	Hamb.
B. Aires	JAMAIQUE	29	29	Havre
B. Aires	BORE IX	—	30	Finland.
B. Aires	WATERLAND	30	30	Amsterd.
B. Aires	ALSINA	30	30	Genova
......	BAGE'	—	30	Hamb.
FEVEREIRO				
B. Aires	M. ROSA	4	4	Hamb.
B. Aires	AUGUSTUS	6	6	Genova
B. Aires	CAP ARCONA	6	6	Hamb.
B. Aires	ALPHERAT	—	8	Hamb.
B. Aires	H. BRIGADE	9	9	Londres
B. Aires	A. DELFINO	10	10	Hamb.
B. Aires	ZAALAND	13	13	Amster.
B. Aires	GROIX	14	14	Bordéos

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Kobe	R. JAN. MARU'	—	27	P. Alegre
N. York	W. WORLD	29	29	B. Aires
......	R. DEL PACIFICO	—	30	P. Pacif.

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
......	AYURUOCA	—	26	N. York
B. Aires	AMER. LEGION	28	28	N. York
......	LAGES	—	31	N. Orlean.
FEVEREIRO				
B. Aires	MANILLA MARU'	8	8	Kobe
B. Aires	SANTOS MARU'	16	16	Kobe

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	TAQUARY	26	—	
......	ARARY	—	24	S. Franc.
......	URU'	—	24	P. Alegre
......	ITAPURA	—	24	P. Alegre
......	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
......	VENUS	—	24	S. Franc.
......	JUPITER	—	26	S. Franc.
......	ITAQUATIA'	—	26	P. Alegre
......	ARARA'	—	26	P. Alegre
......	MURTINHO	—	27	Laguna
......	TAQUY	—	27	B. Aires
......	AF. PENNA	—	28	P. Alegre
......	VESPER	—	28	Itajahy
......	IGUASSU'	—	31	P. Alegre
FEVEREIRO				
......	ARARANGUA'	—	3	P. Alegre
......	ROD. ALVES	—	11	Paranag.

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	BUTIA	27	—	......
S. Francisco	ANNA	28	—	......
......	COM. ALCIDIO	—	25	Recife
......	SOME	—	25	Londres
......	ASSU'	—	25	Aracajú
......	ARATANHA	—	26	Belém
......	ARATANHA	—	27	Belém
......	ARAGUA'	—	28	Caravel.
......	CUBATÃO	—	29	Maceió
......	BUTIA'	—	29	Recife
......	P. MORAES	—	29	Belém
......	MIRANDA	—	30	Penedo
......	DUQ. DE CAXIAS	—	31	Manáos
FEVEREIRO				
......	MOGY	—	1	Belém
......	O. ARANHA	—	5	Camoc.
......	DUQ. CAXIAS	—	7	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	24	AIR FRANCE	24	Chile
Europa	24	CONDOR LUFTHANSA	24	Chile
Belém	24	PANAIR	—	
......	—	CONDOR	24	M. G. Bolivia
B. Aires	24	PAN A. AIRWAYS	23	E. Unidos
......	—	A. MILITAR	26	Paraguay
......	—	CONDOR	25	P. Alegre

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 horas e de S. Paulo ás 7.30 horas. excepto aos sabbados e aos domingos.
Aos sabbados a partida é ás 15.40 horas, do Rio, e de S. Paulo ás 13 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; ... Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Terças-feiras para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras para o Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores:

ITAPURA — Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre — Impressos até ás 6 horas do dia 24.

Objectos para registrar até ás 18 horas do dia 23.

Cartas para o interior da Republica até ás 7 horas.

ITATINGA — Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello — Impressos até ás 5 horas do dia 24.

Objectos para registrar até ás 18 horas do dia 23.

Cartas para o interior da Republica até ás 6 horas.

COMTE. ALCIDIO — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Pelotas e Recife — Impressos até ás 16 horas do dia 25.

Objectos para registrar até ás 15 horas.

Cartas para o interior da Republica até ás 17 horas.

PRINCIPESSA MARIA — Santos, Montevidéo e Buenos Aires — Impressos até ás 10 horas do dia 25.

Objectos para registrar até ás 9 horas.

Cartas para o interior da Republica até ás 10.30 horas.

Cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

TERMO — Não cotado e paralysado.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 23 de janeiro.
Funccionou firme, com os seguintes preços por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina primeira	64$000	64$000
Usina segunda	61$000	61$000
Crystaes	58$000	58$000
Demerara..	45$000	45$000
Terceira sorte.. ..	40$000	40$000
Somenos (15 kilos).	10$500	10$500
Sac. brutos (15 ks.)	9$000	9$000

(Continua na 4.ª pagina)

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL, A' RUA DO ROSARIO NS 2 a 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: — 23-8750

LINHA MANAOS-B. AIRES — DUQUE DE CAXIAS
7.841 tons. de deslocamento
7 de fevereiro, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Bahia	10
Recife	12
Fortaleza	14
Belém	17
Santarém	19
Obidos	20
Parintins	21
Itacoatiara	21
Manáos. (cheg.)	22

LINHA PENEDO-LAGUNA — MIRANDA
1.809 tons de deslocamento.
30 do corrente, ás 16 horas, do armazem E. para:

Victoria	1
Caravellas	3
Ilhéos	5
Bahia	6
Aracaju'	8
Penedo (cheg.)	9

LINHA EXTRAORDINARIA — CTE. ALCIDIO
30 do corrente, ás 22 horas, do armazem E. para:
Directo a

Caravellas	1

LINHA RECIFE-P. ALEGRE — "PRUD. DE MORAES"
2.461 tons. de deslocamento
29 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Victoria	30
Bahia	1
Maceió	2
Recife	3
Cabedello	4
Natal	5
Fortaleza	6
Tutoya	7
S. Luiz	8
Belém (cheg.)	10

LINHA BELEM-P. ALEGRE — AFFONSO PENNA
6.841 tons. de deslocamento.
28 do corrente, ás 12 horas, do armazem E. para:

Santos	29
Rio Grande	31
Pelotas	1
P. Alegre (cheg.)	2

CTE. CAPELLA
2 461 tons. de deslocamento
4 de fevereiro, ás 10 horas, do armazem E. para:

Santos	5
Paranaguá (Antonina)	6
Florianopolis	7
Rio Grande	9
Pelotas	9
P. Alegre	10

LINHA PENEDO-LAGUNA — "ASP. NASCIMENTO"
1.892 tons. de deslocamento
26 do corrente, ás 20 horas, do armazem E. para:

A. dos Reis — Paraty	27
Ubatuba, Caraguatatuba	27
S. Sebastião	27
Santos	28
S.º Francisco	29
Itajahy	30
Florianopolis	30
Laguna (cheg.)	31

LINHA SANTOS-HAMBURGO
Sahidas a 15 e 30
BAGE'
15.874 tons. de deslocamento
30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Victoria	31
Bahia	3
Recife	5
Lisboa	17
Havre	22
Anvers	23
Rotterdam	24
Bremen	25
Hamburgo (cheg.) ..	26
R. Soares — 15 fevereiro	

LINHA SANTOS-N. YORK — AYURUOCA

Santos	24	1
Angra dos Reis ..	25	1
Rio	26	1
Victoria	28	1
Bahia	1	2
Nova York (cheg.) ..	17	2

Recebe cargas para Philadelphia e Baltimore.
Recebe cargas, condicionalmente, para Boston e Norfolk.

LINHA SANTOS-N. ORLEANS — "ARAUAJU'"

Rio	24	1
Victoria	25	1
Bahia	28	1
N. Orleans (cheg.) .	14	2

NOTA: — Recommenda-se aos Srs. Passageiros a fineza de apresentarem o attestado de vaccinação na occasião da acquisição das passagens.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 23 de janeiro.
Fechado.
5 % ...

RIO, 23 de janeiro.

Reajustamento c|2 sem vencidos	—	760$000
Idem, c|3 sem vencidos	—	788$000
Idem c|4 sem vencidos	—	[illegible]
Idem c|6 sem vencidos	—	850$000
Uniformisadas, 5 %	770$000	765$000
Div. Emissões, 1:000$000, nom.	775$000	769$000
Idem, port.	770$000	769$300
Obrig. do Thesouro, 1931	—	1:025$000
Idem, idem, 1930	1:027$000	1:025$000
Idem, idem, 1932	1:040$000	1:038$000
Idem, Ferroviarias	1:028$000	1:024$000
Municipaes:		
5 %, nom.	553$000	—
5 %, port.	—	[illegible]
Emprestimo de 1906, port.	—	143$600
Emprestimo de 1914, port.	—	140$000
Emprestimo de 1917, port.	144$000	140$000
Emprestimo de 1930, port.	142$000	140$000
Decreto 1.999, 7 %		159$000
Decreto 1.586, 7 %	165$000	162$000
Decreto 2.264, 8 %	161$000	160$000
Decreto 2.097, 7 %	—	156$000
Decreto 1.622, 8 %	153$000	151$000
Decreto 1.660, 7 %	—	158$000
Decreto 1.933, 8 %	—	185$000
Decreto 3.093, 8 %	—	185$000
Municipaes dos Estados:		
Intendencia de Pelotas, 8 %	—	820$000
Prefeitura de Porto Alegre, 500$		
8 %	—	[illegible]
Gravatahy, 8 %	470$000	435$000
Petropolis, 200$, 1918	850$000	840$000
Bello Horizonte, 7 %	175$000	172$000
	—	705$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$000, 6 %	—	111$000
Municipaes de 1931, 5 %	168$000	166$000
Idem (cautelas)	—	169$000
Rio, 200$, 1934, 5 %	153$000	152$000
Paulista, 200$, 5 % (1936)	190$500	194$000
Paraná, 200$, 5 %	—	125$000
Pernambuco, 100$, 5 %	91$000	92$500
Prof. Porto Alegre, 3 1/2 %	52$000	54$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 % port.	—	929$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %, nom.	820$000	790$000
Idem, 6 %, nom.	—	618$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	760$000	750$000
Idem, antigas	—	625$000
Idem, 5 %, port.	—	595$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.316	858$000	853$000
Idem de 500$, 8 %	—	420$000
Obrig. Minas, 1:000$000, 5 %	—	95$000
Rio Grande do Sul, 8 %	845$000	—
Bonus Paulista	—	95$000

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNIT ED PRESS"

FECHAMENTO COMPRADORES

Bonds:

NOVA YORK, 23 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Allied Chemical	237.50	238
American Can	113.75	114.50
American Foreing Power	13.25	13.37
American Metals	60.75	61
American Radiator	27	26.62
American Smelting and Refining	95.75	96.75
American Tel. and Teleg.	183.37	183
American obacco "B"	97.75	93
American Woolen	14	13.75
Anaconda Copper	54.50	55
Andes Copper	33	Nicot.
Armour Delaware Pref.	Nicot.	Nicot.
Armour Illinois Prior "A"	9.50	9.50
Armour Illinois Prior "P"	89.50	Nicot.
Atlantic Refining	35.5/8	34.1/4
Bethlehem Steel	78.50	79.63
Canadian Pacific	15.75	15.62
Chase Treshing Machine	159	161
Cerro de Pasco	Nicot.	69.50
Chile Copper	Nicot.	46.50
hrysler Motors	122.37	121.37
Columbia Gaz Electric	18.75	18.87
Consolidated Gas of New York	49.87	45.62
Continental Can	65.25	66
Cuban American Sugar	12.50	12.12
orn Products	69.5/8	69.3/4
Dupont de Neumers	175	174
Kastman Kodack	172.50	172.50
Electric Power and Light	23.50	22.50
General Electric	63.25	64
General Foods	42.87	43
General Motors	66.87	66.25
Gillette Safety Razor	18	18.12
Goodyear Rubber	33	33.37
Hudson Motors	20.87	20.75
International Business Machines	Nicot.	187
International Harvster	110.25	110
International Nickel	64.12	64
Interrational Tel. and Teleg.	13.12	13.25
Kennecott Copper	60.37	60.50
Kroger Grocery	23.75	23.75
Lambert Corp.	21	21.12
Lehman Corp.	129.50	130
Loew Ins.	74	74.75
Lone Star Ciment	62.37	60.37
Montgomery Ward	57	75.62
National Cash Register	34.62	34.50
National Lead Co.	36	35.25
New York Central	42.75	42.50
North American Corporation	32.50	32.12
Otis Elevator	44.50	44.50
Pacific Gaz Electric	37.25	37.50
Paramount Pictures	27.25	27.12
Patino Mines	Nicot.	15.25
Pennsylvania Railroad	42.37	42
Public Service of New Jersey	52.50	51.75
Radio Corporation	11.37	11.75
Standard Brands	15.87	16.12
tandard Oil of California	46.12	45.62
Standard Oil of Indiana	48	48
Standard Oil of New Jersey	71	69
Socony Vaccun	17.25	17.12
Swift International	32.12	32.25
Texas Corporatnon	51.87	51.87
Texas Gulph Sulphure	40.62	40.75
Union Carbide	105.37	105.25
United Aircraft	31	30.62
United Fruit	83	83
United Gas Improvement	15.87	16
U. S. Leather	8.50	8.62
U. S. Smel. and Refining	Nicot.	93
U. S. Steel	87.75	[illegible]
Warner Brothers	15.87	15.75
Warren GBrothers	11.37	11.62
Westinghouse Electric	164.50	160
Woolworth	63.87	63.37
L. K. T. P.	25.87	26
Swift and Co	26.75	27.12
CURB		
American Gaz Electric	45.75	46.75
Atlas Corporation	17.75	17.62
Brasilian Traction	21.75	22
Electric Bond and Share	25487	26
Niagara Hudson And Power	17.25	17.12
Pan American Airways	70	69.75
United Gas	12.75	12.63
BANKS		
Bankers rust	74.50	74.80
Chase National Bank of Boston	51.50	51.50
First National Bank of New ork	55.37	55.50
Natonal Vity Bank of New York	46.50	46
Royal Bank of Canadá	224	225

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 23 de janeiro.

Banco do Brasil	—	320$000
Banco Portugues, port.	—	98$000
Banco Portugues, nom.	—	90$000
Banco Mercantil	—	465$000
Banco dos Funccionarios	—	48$000
Banco do Commercio	—	205$000
Estradas de ferro:		
Minas São Jeronymo	—	91$000
Companhias de seguros:		
Sagres	450$000	380$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	270$000	—
Nova America	280$000	275$000
Petropolitana	215$000	200$000
Brasil Industrial	340$000	325$000
Corcovado	—	65$000
Progresso Industrial	310$000	297$000
Alliança	—	70$000
Manufactora Fluminense	—	200$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, port.	232$000	220$000
Idem, idem	211$000	209$000
Hydro Electro Santa Branca	—	1:000$000
Mestre & Blatgé	205$000	202$000
Brasil de Petroleo	460$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	180$000	—
Força e Luz Santa Cruz	940$000	—
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	—	200$000
Companhia Edificadora	720$000	—
Nova America	—	1:045$000
Bellas Artes	213$000	—
Mercado	214$000	210$000
Indst. e Agricola de Jacuecanga	—	1:000$000
Antarctica Paulista	194$000	194$000
Alliança Industrial — 1.ª serie	—	200$000
Idem, 2.ª serie	—	195$000
Manufactora Fluminense	215$000	212$000

CAMBIOS E DESCONTOS

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 23 de janeiro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, $	29.11	29.12
Genova, s|Londres, a|v., por £, $	93.18	29.20
Genova, s|Paris, por 100 F.	88.60	88.65
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, esc.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|comp., por £, esc.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	S|cot.	S|cot.

LONDRES, 23 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.90.25	4.90.25
S|Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S|Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	Nicot.	Nicot.
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.19	12.13
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.95	8.95
S|Berna, á vista, por £, F.	21.42	21.42
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.12	29.12
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.25	110.25

LONDRES, 23 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.90.25	4.90.25
S|Genova, á vista, por £, $	93.12	93.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	Nicot.	Nicot.
S|Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.19	12.19
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl	8.95	8.95
S|Berna, á vista, por £,	2.42	21.42
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.11	29.12
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.25	110.25

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.90. 1/4	4.90. 3/16
S|Paris, tel., por F. c.	4.66. 3/16	4.66. 3/16
S|Genova, tel., por F. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S|Madrid, tel. por P. c.	Nicot.	Nicot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	54.76	54.76
S|Berna, tel., por F. c.	22.90. 1/2	22.92. 1/2
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.84	1685
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.23

NOVA YORK, 23 de janeiro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.90. 1/4	4.90. 1/4
S|Paris, tel., por F. c.	4.66. 1/4	4.66. 3/16
S|Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S|Madrid, tel., por P. c.	Nicot.	Nicot.
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	54.76	54.76
S|Berna, tel., por F. c.	22.90	22.90. 1/2
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.84	16.84
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.23

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23 de janeiro.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c., P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 23 de janeiro.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 23 de janeiro.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel., por £, t|v., P.	38 9/16	39 9/16
S|Londres, taxa tel., por £, t|c., P.	39 9/16	39 9/16

MONTEVIDÉO, 23 de janeiro.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel., por £, t|v., P.	38 9/16	39 9/16
S|Londres, taxa tel., por £, t|c., P.	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 23 de janeiro.
A's 12.10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$600 e o dollar a 11$350.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de janeiro.

(Conclusão da 2ª pagina)

ESTATISTICA
SANTOS, 23 de janeiro.

	Saccas
No dia de hoje	9.200
No dia anterior	3.900
Desde 1.º do corrente:	
No dia de hoje	1.767.600
No dia anterior	1.758.400
Existencia em saccas:	
No dia de hoje	925.200
No dia anterior	919.000
Exportação:	
	3.000
	3.000
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para o norte do Brasil	—
Sul do Brasil	—
Para outros portos do Brasil	—
Total	—

CACA'O

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de janeiro.
O mercado de cacáo abriu estavel com as seguintes cotações apenas estavel.

	Hoje	Ant.
Para março	11.87	12.14
Para maio	11.99	12.26
Para junho	11.10	12.26
Para setembro	11.15	12.40

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 23 de janeiro.
O mercado de trigo fechou estavel, cotando-se por 86 kilos:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	10.75	10.80
Para março	10.75	10.80
Para maio	10.80	10.91
Disponivel typo Barletta para o Brasil	11.20	12.00

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 23 de janeiro.
O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.37.75	1.38.25
Para junho	1.19.00	1.20.37

PRAÇA DO RIO

O Banco do Brasil está pagando os juros de 1936

O Banco do Brasil iniciou o pagamento dos juros das suas acções, equivalentes ao 2.º semestre de 1936.

A Borracha e a sua exportação

A exportação de borracha durante os onze mezes do anno p. passado attingiu um total de 11.292 toneladas, no valor de 56.098 contos, contra 11.080 toneladas e 31.374 contos, em 1935.

O augmento verificado em volume foi apenas de 212 toneladas no valor foi de 24.724 contos. Porém, devemos levar em conta o seguinte, que o valor medio do kilo da borracha foi de 4$698, em 1936 e de 2$852 em 1936.

Podemos dizer felizmente, que a nossa borracha, já obtem preço.

CAMBIO OFFICIAL

Libra .... 55$600

O mercado official de cambio funccionou hontem na abertura dos seus trabalhos calmo e com as taxas mantidas na base anterior.

O Banco do Brasil comprava coberturas a 55$600 por libra, a 11$350 por dollar e a $525 por franco, á vista.

Nessas condições fechou o mercado ao meio dia, sem maior movimento de negocios e calmo.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

A 90 d|s.:	
Londres	55$500
Nova York	11$330
A' vista:	
Londres	55$600
Nova York, dollar	11$350
Paris, franco	$525
Portugal, escudo	$505
Allemanha	3$500
Suissa, Franco	2$605
Argentina, peso	3$375
Belgica (ouro) franco	1$910
Cabogrammas:	
Londres	55$650
Nova York	11$360

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	55$600
Paris	$525
Allemanha (VMark)	3$576
Nova York	11$350
Buenos Aires	3$375

CAMBIO LIVRE

Libra	79$900
Dollar	16$300

Abriu hontem o mercado de cambio livre, em posição estavel e sem alteração apreciavel nas suas taxas. Os bancos estrangeiros declararam sacar a 79$900 por libra e a 16$300 por dollar, e a $760 por franco e comprar a 79$100, a 16$100 e a $750, respectivamente.

Operava o Banco do Brasil a 79$950 por libra e a 16$300 por dollar, para o bancario, e a 79$200 e a 16$180 para o particular, respectivamente.

Assim fechou, ao meio dia, calmo e inalterado.

FIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE NA ABERTURA

A' vista:		
Londres	79$900	—
Nova York	16$300	—
Suissa	3$730	3$743
Allemanha	6$550	6$560
R. Mark	3$350	—
Compensação	5$200	—
Paris	$760	$762
Portugal	$729	$740
Provincias	—	$745
Hollanda	8$930	—
Belgica, ouro	2$745	2$750
Idem, papel	2$549	2$550
Suecia	4$125	4$130
Slovaquia	$579	$571
Austria	3$050	3$070
Buenos Aires, papel	4$930	4$950
Dinamarca	3$580	—
Montevideo	8$930	—
Polonia	3$030	—
Japão	4$690	—

INFORMADOR COMMERCIAL

Diario fundado em 1894

Fallencias e Concordatas — Titulos Protestados no Rio e nos Estados — Importação maritima e terrestre — Exportação — Estatisticas — Commercio e Finanças

ASSIGNATURAS: Anno, 200$000; Semestre, 110$000; Mez, 20$000
Exterior: Anno, 240$000

Direcção: Rua 1.º de Março, 24 — 1.º andar — Tel. 23-3137

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, comprava a 90 dias, libra 55$500, a vista, libra 55$600, Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Na abertura, calmo — Typo 7, 19$000, por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 7 a 9 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 54$000 a 54$500.

Em Londres — Na abertura, baixa de 3 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 3 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, nominal.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 2 pontos.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Libra, prompto	79$950	—
Libra, prompto	79$900	—
Nova York	16$300	—
Paris	$765	—
Portugal	$730	—
Compensação	5$200	—
Hollanda	8$950	—
B. Aires, papel	4$970	—
Belgica, ouro	2$750	—
Suissa	3$740	—
Montevidéo	9$000	—

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE, FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	79$899
Paris	$761
Italia	$898
Portugal	$735
Rg. Mark	3$228
Vm. Mark	5$201
U. Mark	3$304
Belgica (ouro)	2$745
Suissa	3$739
T. Slovaquia	$570
Nova York	16$293
Uruguay	8$970
Buenos Aires	4$940
Japão	4$704
Austria	3$070
Yugoslavia	$290

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS

Libra	79$158
Dollar	16$258
Franco	$753
Franco-Suisso	3$740
Escudo	$739
Franco-Belga	$541
Peso-Argentino	4$958
P. Chileno	$570
P. Uruguayo	8$866
Reichsmark	4$000
Lira	$748
Peseta	1$202
Florim	8$486
Coroa-Sueca	4$100
Coroa-Dinamarqueza	3$400
Shilling-Austriaco	2$975
Zloty	2$986

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 18$400.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 21	313.476.987
Hontem	2.227.751
	315.704.738

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços das moedas metallicas fornecidas hontem pela Casa Adrião F. Porto — Avenida Rio Branco 59

Moedas	PREÇOS Compa.	Vende.
Uruguayos	8$700	8$900
Peseta (Hespanha)	$700	1$000
Liras (Italia)	$750	$850
Francos (França)	$730	$760
Francos (Suissa)	3$500	3$700
Francos (Belgica)	$520	$550
Guldens (Hollanda)	8$600	8$800
Kroners (Suecia)	8$800	4$100
Kroners (Noruega)	3$700	3$950
Kroners (Dinamarca)	3$200	3$700
Dollars (N. America)	16$200	16$400
Schillings (Austria)	2$600	2$300
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	3$200	3$700
Idem, prata	4$000	4$500
Dollares (Canadá)	15$500	16$000
Corôas (Tchecoslovaquia)	$500	$600
Dinares (Servia)	$300	$400
Leis (Rumania)	$080	$120
Marcos (Finlandia)	$350	$400
Zloty (Polonia)	2$700	3$000
Yens (Japão)	4$700	5$000
Argentinos (pesos)	4$850	4$950
Bollivianos (pesos)	$600	$700
Chilenos (pesos)	$500	$600
Libras (Perú)	38$000	40$000
Escudo (Portugal)	$720	$740
Libras (Inglaterra)	78$500	79$000

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libra	134$000
Mil reis (20$000)	300$000
Marcos — 20	130$000
Dollares	268$000
Francos — 20	100$000

Vendas — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata Republica	120 %	130 %
Prata monarchica	185 %	200 %

Mercado estavel.

CASA DA MOEDA
Prata antigo cunho

Monarchica	192 %
Republica	125 %

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de Valores, hontem, pouco activo, com operações de vulto moderado nos titulos em evidencia.

As apolices da União ficaram sem firmeza e as municipaes bem collocadas. Estiveram um tanto indecisas as de sorteio, mantendo-se firmes as obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes.

Não despertaram interesse os demais valores, como se observa em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices Geraes	
1 uniformizada 200$, 5%	140$
1 Div. Emissão 200$, 5%, nom.	140$
1 idem de 500$	350$
14 idem de 1:000$	765$
4 idem port	771$
166 idem	772$
3 idem	773$
117 reajustamento 1:000$, 5%, port. C|3 sem. venc.	788$
91 idem C|6 semestres vencidos	855$
Obrigações da União	
130 Thesouro Nacional 1:000$, 7%, 1930	1:025$
Municipaes	
10 emprestimo 1906, port.	143$
70 idem de 1920	142$
40 Decreto 1535, port. 7 %	165$
210 idem 3264	161$
150 emprestimo 1931, port	166$
25 idem	167$
55 idem	68$
1 idem	150$
Estaduaes	
95 Minas de 200$, 5%, port. — 1934	152$5
36 idem	153$
14 Pernambuco de 100$, 5%, port.	93$000
1 S. Paulo de 200$, 5%, port.	190$
8 idem	190$5
180 idem de 1:000$, 8% uniformizadas	932$
Bonus	
1:904$500 "Rotativos" E. S. Paulo, S|C. G-4	94$500
Obrigações dos Estados	
39 Thesouro de Minas de 1:000$, 9%	853$000
Acções de Companhias	
50 Paulista de Estradas de Ferro	213$
Debentures	
16 Cia. Docas de Santos	188$
88 Cia. Mercado Municipal do Rio de Janeiro	210$

Vendas Judiciaes

20 acções da Cia. Docas de Santos, nom.	211$
3 idem port	228$

MERCADO DE CAFE'

Regulou hontem, na abertura dos seus trabalhos, o mercado cafeeiro, em condições calmas e com as cotações inalteradas.

A commissão de preços sorteada declarou para o typo 7, o preço anterior de 19$000 por dez kilos e os negocios verificados sobre o disponivel accusaram vulto reduzido.

Venderam-se na abertura ás 11 horas, 1.505 e mais tarde 102 no total de 1.607 contra 292 ditas, anteriores.

Fechou o mercado á 12 horas, inalterado e calmo.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 18$800 por dez kilos e em posição calmo.

VENDAS REALIZADAS

No dia 22, vendas 2.923 saccas; posição firme.

No dia 23, de manhã, 1.505 saccas; á tarde, 102, no total de 1.607.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Paiva Nunes e Cia.
A. Villela e Cia.
Julio Motta e Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	21$000
Typo 4	20$500
Typo 5	19$800
Typo 6	19$300
Typo 7	18$800
Typo 8	18$300

Pauta semanal — 1$910.

MOVIMENTO ESTATISTICO

E. F. Leopoldina:	
Minas	4.311
Rio	766
	5.077
Maritima:	
Minas	1.612
Rio	411
S. Paulo	1.521
	3.544
Cabotagem:	
Minas	500
Armazem Re.:	
Flum. "Rio"	1.798
Armazem Re.:	
Esp. Santo	576
Total	11.496
Idem anno passado	11.803
Desde o 1º do mez	140.030
Média	6.658
De 1º de julho	1.361.459
Média	6.577
De 1º de julho do anno passado	1.913.702
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	17.781

EMBARQUES

America do Norte	9.804
Europa	7.080
Cabotagem	35
Total	16.919
Idem anno passado	6.565
Desde o 1º do mez	132.061
De 1º de julho	1.067.567
Idem anno passado	1.789.523
Stock	659.204
Menos consumo local do dia 22-1-37	500
Existencia	658.704
Idem anno passado	701.684

CAFE' A TERMO

Funccionou hontem, em uma unica chamada, o contracto A novo, de café a termo, sustentado, com alta de 25 a 200 e baixa de 25 réis nas cotações e foram vendidas a prazo 6.000 saccas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS
Contracto A novo
UNICA CHAMADA

Janeiro — Vend. 19$300 e comp. 19$200, mais $200.

Fevereiro — 18$825 e 18$750, mais $25.

Março — 18$550 e 18$475, inalterado.

Abril — 18$175 e 18$175, inalterado.

Maio — 17$975 e 17$925, menos $25.

Junho — 17$800 e 17$775, inalterado, respectivamente.

Vendas, 6.000 saccas. Posição sustentado.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 23

Exportadores	Saccas
Nova Orleans:	
Theodor Wille e Cia.	200
Antuerpia:	
Marcelino M. Filho	250
Africa do Sul:	
Leon Israel S. A.	200
Norton Megaw e Cia.	925
Simmer e Cia.	300
Finlandia:	
Pinto Lopes e Cia.	125
Mc. Kinlay S. A.	125
A. Jabour e Cia.	375
Vivacqua Irmãos S. A.	475
Trieste:	
E. G. Fontes e Cia.	2.000
Norton Megaw e Cia.	125
Theodor Wille e Cia.	1.625
Simmer e Cia.	127
Total	6.552

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 18:

Portos	Saccas
"GUARUJA"	
Alger	2.976
Tunis	647
Gilbraltar	500
Oran	251
Alexandria	250
Philippeville	125
Pireu	63
Limassol	32
	5.744
Belem	125
"CORCOVADO"	
N dia 20:	
"CAMPANA"	
Alexandria	3.253
Pireu	2.560
Alexandretta	752
Marselha	574
Tunis	521
Philippeville	439
Beyrouth	438
Volo	385
Sfax	188
Jaffa	188
Bone	126
Port Said	125
Larnaca	125
Haiffa	125
Tripoli	63
	9.862

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto esteve ainda hontem firme, e com os preços mantidos no limite anterior.

Os negocios foram feitos em vulto reduzidos e o mercado fechou com o seguinte movimento estatistico: entraram 1.033 saccos de Campos e 890 de Minas, no total de 1923 ditos. Sairam 3.023 e ficaram em stock nos trapiches 68.709 saccos.

Cotações — Qualidades por 60 kilos — Branco crystal, nominal; demerara 59$ a 61$ mascavinho, 56$ a 57$, mascavo 49$ a 52$.

MERCADO DE ALGODÃO

Permanecia ainda hontem esse mercado em condições firmes, com os preços inalterados e os negocios realizados pelos interessados foram regulares.

Fechou estacionario e o movimento estatistico constatado foi o seguinte: entraram 497 fardos do Ceará, sairam 405 e ficaram armazenados em stock 12.866 ditos.

Cotações por 10 kilos

po 4, 52$, seridos typo 3, 48$500 a ... Seridó, typo 3, 54$ a 54$500; typo 4, 49$; typo 5, 45$500 a 46$000. Ceará, typo 3, nominal; typo 5, 44$500 a 45$500. Mattas, typo 3, nominal; typo 5, 43$500 a 44$500. Paulista, nã cotado.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frango, kilo 3$800, ovos, duzia 2$200. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 5$ a 13$200; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$700 a 3$500; badejete, pescadinha e gallo 1$100 a 6$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 3$200 a 3$300. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 2$200 a 2$100; vitello 1$200 a 2$100. Carne de porco, kilo 3$300 a 3$600, toucinho, 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$000. Laranjas, kilo $600; alcool de 38º, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200 Carvão vegetal, kilo $360.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz		60 ks.
Amarello	108$000	110$000
Sp. brilhado	105$000	108$000
1.º brilhado	92$000	95$000
Especial	100$000	102$000
De terceira	74$000	76$000
De primeira	90$000	93$000
De segunda	82$000	84$000
Japonez		
Especial	84$000	86$000
De primeira	80$000	82$000
De segunda	73$000	75$000
De terceira	68$000	70$000
Alfafa		Kilo
Nacional	$210	$230
Alhos		Cento
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Amendoim		52 kilos
Em casca	20$000	23$000
Alpiste		Kilo
Nacional	1$600	1$700
Bacalhãos		Caixa c|23 ks.
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha		Caixa c|60 ks.
Do Porto Alegre	255$000	270$000
De Laguna	253$000	255$000
De Itajahy	255$000	275$000
Batatas		Kilo
Do interior	$550	$800
Nac. sul	$650	$750
Cebolas		Kilo
Nacionaes	$700	$800
Estr. caixa	48$000	58$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha		50 kilos
Especial	31$000	32$000
Entrefina	29$000	30$000
Fina	27$000	28$000
Feijão		60 ks.
Preto especial	54$000	56$000
Preto bom	—	—
Branco, meudo e graudo	75$000	77$000
Mulatinho	48$000	50$000
Manteiga	70$000	72$000
Enxofre	64$000	66$000
Fradinho nac. novo	103$000	106$000
Lentilhas		
60 kilos	55$000	56$000
Linguas		
Defumadas	3$200	4$500
Lombo		Kilo
De porco salgado:		
Do sul	3$000	3$200
Mineiro	2$800	2$900
Herva		Barrica
Matte	10$500	12$000
Manteiga		Kilo
Do interior	6$500	6$800
Milho		60 ks.
Vermelho Cattete	26$000	27$000
Amarello	22$000	24$000
Mesclado	20$000	21$000
Polvilhos		Kilo
Do Norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
Toucinhos		Kilo
Mineiro	2$800	3$000
Paulista	3$500	3$600
De fumeiro	4$300	4$460
Tapioca		Kilo
Nacional	$900	1$000
Xarque		60 ks.
Mantas puras:		
Nacional	3$100	3$200
Do sul	2$700	3$000
Patos e Mantas		
Mineiro	2$700	3$000
Fubá		30 ks.
Mimoso	14$000	11$500
		30 kilos
Ext-a-fino	25$000	30$000

BANCO DE CORDEIRO

Soc. Coop. de Resp. Limitada

BALANÇO PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

ACTIVO

Valores caucionados	34:441$200
Letras descontadas	10:117$200
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	1:600$000
Moveis e utensilios	10:759$400
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior	93:821$500
Immoveis	153:163$590
Machinismos e accessorios	367:817$940
Installação electrica	9:500$000
Emprestimos em c/correntes	16:884$110
No n/caixa e em outros bancos	758:312$000
Diversas contas	12:722$950
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior	305:058$235
Materia prima e fabricação	107:051$800
Duplicatas a receber	55:156$000
	1.936:405$925

PASSIVO

Capital	233:500$000
Fundo de reserva	178:691$098
Fundo de reserva especial	102:980$432
Dep. em c/correntes	480:384$670
Idem a prazo fixo	266:304$725
Idem em c/corrente limitada	131:134$830
Titulos caucionados	25:000$000
Garantias diversas	9:441$200
Correspondentes do interior	93:821$500
Cheques a pagar	329:313$700
Dividendos	31:978$000
Diversas contas	53:855$770
	1.936:405$925

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

DEBITO

Despesas geraes, impostos, telegrammas, sellos, honorarios, combustiveis, folha dos operarios, etc.	168:308$620
Porc. do Conselho Deliberativo	12:431$000
Obras de Acção Social	4:150$000
Dividendos (12 %)	28:020$000
Fundo de reserva	16:600$000
Fundo de reserva especial	22:620$180
	252:629$800

CREDITO

Lucros verificados neste exercicio, já deduzidos os juros que passam para 1937	252:629$800
	252:629$800

Cordeiro, 21 de janeiro de 1937 — Pelo Banco de Cordeiro, João B. Salgado, director-presidente; Marat. director-gerente; Miguel Simão, director-secretario.

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 23 de janeiro.

FECHAMENTO COMPRADORES

	Hoje	Ant.
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	44.3/8	46
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	45	44.5/8
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	44.1/2	44.1/4
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	31	31.1/2
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	N|c.	N|c.
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	32	31.3/4
Bonds:		
Brasil Federal, 6 %, 1941	87.1/2	87
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	52	52.5/8
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	N|c.	39
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	33.1/8	33.1/4
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	97.1/4	97.1/4
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	42	42
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	N|c.	34.1/2
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	N|c.	N|c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	2.1/4	31.3/2

MERCADO DE CEREAES

Foi o seguinte o movimento verificado:

Entradas	Saccas
Arroz	2.024
Assucar	7.517
Cebolas	—
Batatas	1.971
Farinha	116
Feijão	3.329
Milho	2.940
	Caixas
Banha	140
	Fardos
Xarque	64
Algodão	64
Saidas	Saccos
Arroz	4.879
Feijão	1.864
Farinha	1.339
Milho	—
Assucar	6.000
	Caixas
Banha	3.805
	Fardos
Xarque	—
Algodão	1.083

MERCADO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

	Por 44 kilos
Semolina	56$000
Buda	51$000
Nacional	45$000

MOINHO DA LUZ

	Por 44 kilos
Semolina	54$000
Luz	51$000
Tres Corôas	50$000
Brilhante	49$000

MOINHO FLUMINENSE

	Por 44 kilos
Semolina	54$000
Especial	51$000
Bôa Sorte	50$000
S. Leopoldo	49$000

FARELO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidade	Saccos de	aniagem
Farelo (35 ks.)	9$000	9$500
Farelinho (35 ks.)	9$000	9$500
Remoido (40 ks.)	10$200	10$700
Triguilho (35 ks.)	11$500	12$000

MOINHO FLUMINENSE

		35 kilos
Farelo	9$000	9$500
Farelinho	9$000	9$500
		40 kilos
Nac. inferior	$500	$800
Nacionaes	$700	$800
Para julho	21$100	21$400
Remoido	11$500	12$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições feitas, e de accordo com o disposto no art. 33, do decreto numero 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — duas caixas contendo material para expediente, destinadas á Embaixada da Grã Bretanha e vindas pelo vapor "Highland Princess", entrado neste porto no corrente mez; 19 caixas contendo material diverso, destinadas á Fundação Rockefeller e vindas pelo vapor "American Legion", entrado neste porto em 14 do corrente mez; e 15 caixas contendo champagne, aperitivos, licores, conservas e vinho, destinadas á Legação do Equador e vindas pelo vapor "Aurigny", entrado neste porto em dezembro proximo findo.

— A' Commissão de Efficiencia do Ministerio da Fazenda foi encaminhado o requerimento em que o commandante do rebocador da Alfandega, José Accioly de Almeida, solicita do Conselho Federal do Serviço Publico Civil uma correcção nas Tabellas publicadas com a lei numero 284, de 28 de outubro de 1936.

— Ao director das Rendas Aduaneiras do Thesouro Nacional foi encaminhado o requerimento em que Oliveira Lopes Silva & Cia, pedem restituição da quantia de réis .... 6:864$000, paga a mais pela nota numero 99.165, de 1936.

— O Consorcio Administrador de Empresas de Mineração assignou, no Serviço de Isenção, termo compromettendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, de ..... 605.853 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 por cento sobre 6.058.530 kilos de carvão estrangeiro que o mesmo Lloyd espera receber pelo vapor "Mount Parnasus", a entrar neste porto no dia 7 de fevereiro p. vindouro.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 23 de janeiro de 1937:

Papel	934:694$000
De 1 a 23 do corrente	27.231:508$000
Differença para mais em 1937	4.515:261$000
Arrecadada de 2 a 22 de janeiro de 1937	18.123:655$300

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Comparação da renda

Arrecadada em 23 de janeiro de 1937	1.107:017$200
Arrecadada em 22 de Total	19.230:672$500
Em igual periodo de 1936	17.548:734$300
Differença para mais em 1937	1.681:938$200

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança:	
Bovinos	298
Vitellos	33
Suinos	72
Ovinos	27
Vendidos em S. Diogo:	
Bovinos	153
Vitellos	21
Suinos	54 1|2
Ovinos	25
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	139 3|4
Vitellos	11
Ovinos	16 1|2
Suinos	16 1|2
Rejeições:	
Bovinos	5 1|4
Vitellos	1
Ovinos	—
Suinos	1
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$500
Ovinos	—
Ovinos	2$500

NOVA IGUASSU'

Matança:	
Bovinos	275 3|8
Vitellos	48
Suinos	13 1|2
Ovinos	—
Vendidos em S. Diogo:	
Bovinos	27 7|8
Vitellos	20
Suinos	1
Ovinos	—
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	247 2 4
Vitellos	28
Suinos	12 1|2
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$600
Suinos	3$000
Ovinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança:	
Bovinos	270
Vitellos	93
Suinos	21
Vendidos para S. Diogo:	
Bovinos	76 1|2
Vitellos	45 3|4
Suinos	13 1|2
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	165 3|4
Vitellos	36 3|4
Suinos	7 1|2
Rejeições:	
Bovinos	7 3|4
Vitellos	5 1|2
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$600
Suinos	2$00

Foram para D. Clara 20 bois e 5 vitellos.

MATADOURO DA PENHA

Matança:	
Bovinos	184
Vitellos	—
Suinos	—
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	—
Suinos	3$000

O RACING VIRÁ

junto com a delegação brasileira

E' o que se affirma em Buenos Aires — Os alvi-azues de Avellaneda deverão agradar aos "afficionados" brasileiros, declara um jornal portenho

NÃO deverá constituir qualquer surpresa para os nossos leitores, porque a demos até com prioridade, a noticia de que a valorosa equipe do Racing, de Buenos Aires, nos visitará em breve.

Todavia, vale como uma confirmação e enriquecimento de detalhe a seguinte nota dos nossos collegas de "El Diario", da capital argentina:

Enaltecendo o valor de nossos futuros visitantes, diz o matutino portenho: "A qualidade de jogo que o conjunto alvi-azul de Avellaneda sempre evidenciou certamente agradará aos "aficionados" brasileiros. Baseamo-nos para essa affirmativa no antecedente de que a modalidade dos footballers de Racing e o "despliegue" de suas energias nas partidas de que participam têm muita semelhança com as dos conjuntos cariocas, dos quaes temos, na actualidade, em nossa terra, uma demonstração palpavel ante a representação que participa do Campeonato Sul-Americano.

Doutra parte — prosegue — o animo do onze avellanedense, sua brilhante campanha no anno passado e os reconhecidos valores individuaes de sua equipe permittem suppor que os futuros encontros alcançarão proporções de grande significação provocando em consequencia elogiosos commentarios do publico e da imprensa brasileiros.

NESTA SEMANA SE ENCERRARÃO AS DEMARCHES

Em continuação, "El Diario" diz que já ha promessa formal das autoridades da Confederação Brasileira de Desportes para a realização da tournée, achando-se as ultimações das demarches a cargo dos senhores Malbec e Meanos, por parte do Racing e Carlito Rocha e Castello Branco, pelos brasileiros.

VIRÃO COM OS BRASILEIROS

Já se resolveu — conclue o jornal argentino — que, uma vez concluidos todos os tramites, o onze racinguista embarcará conjuntamente com a embaixada representativa brasileira ao 12.° Campeonato Sul-Americano de Football.

3ª SECÇÃO — O JORNAL — 4 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.403

PARAGUAY E PERU'

Cumprem hoje seu derradeiro compromisso no certamen continental

O "PLACARD" INFLUINDO NA CLASSIFICAÇÃO DOS ULTIMOS POSTOS

A JORNADA de hoje, na capital argentina assignala a despedida do Paraguay e do Peru' do XII Campeonato Sul-Americano de Football.

Sem pretenções aos dois titulos maiores, garantidos ao Brasil e á Argentina, os dois esquadrões vão travar um combate sem maior interesse.

Essa a situação a que chegaram, por não terem correspondido os players do Pacifico ao renome adquirido no ultimo campeonato mundial e os guaranys ao prestigio que lhes trouxera o successo no primeiro jogo em que intervieram.

A caracteristica do match de que será theatro a capital portenha é de equilibrio. Com menor numero de pontos conquistados — 1 —, o Peru' obteve honrosos placards frente ao Brasil e Argentina, respectivamente 3x2 e 1x0 contra. Perdeu, é certo, para o Uruguay, a quem o Paraguay venceu por 4x2, mas tambem este caiu ante os referidos ponteiros do certamen pelas contagens maximas de 6x1 e 5x0.

Pelo exposto, difficil é apontar o favorito desta penultima partida do campeonato continental.

Vencedor o Paraguay ou mesmo empatando, terá conquistado o 3° logar, façanha honrosa, dadas as difficuldades que precederam a organização do seleccionado.

A victoria do Peru', ao contrario, não afastando o team guarany daquelle posto, iria agrupar os dois concurrentes do Pacifico no quarto posto, ficando a sorte do Uruguay a depender da sua ultima batalha, disputada hontem á noite.

Os teams deverão apresentar-se assim constituidos:

(Continúa na 2ª pag.)

A SELECÇÃO jogará em Montevidéo

A visita do Independiente ao Brasil

BUENOS AIRES, 21 (Especial para O JORNAL) — Na tarde de hontem, após terem almoçado com a delegação brasileira, os sportsmen Tonchetti e Sande, respectivamente presidente eleito do Penarol de Montevidéo, e presidente do Independiente, local, reuniram-se no Cecil Hotel, em conferencia com Castello Branco e Carlito Rocha.

Entrevistando estes paredros, após a conferencia apuramos que ficou em definitivo assentada a exhibição do "XI" brasileiro em Montevidéo, quando do regresso da delegação, em 2 de fevereiro proximo.

Essa partida representará um novo élo da entidade official do sport brasileiro, em face da mudança de politica da Associação Uruguaya.

O presidente do Independiente teria feito ver aos dois paredros brasileiros que o seu club está disposto a acceitar o convite que ha mezes recebeu da C. B. D. para realizar uma temporada no Brasil.

Esta é sem duvida uma noticia auspiciosa para os sportmen brasileiros, pois o Independiente possue um dos esquadrões mais completos da Argentina.

Volta-se a falar na ida de Bahia para o Penarol

O ATACANTE DO MADUREIRA SERIA ACOMPANHADO DE BRANDÃO

O assumpto já foi tratado e largamente noticiado: affirmou-se que Bahia, o forward do Madureira, que tão destacada actuação está tendo como integrante da equipe brasileira que se encontra em Buenos Aires, voltaria a actuar pelo Peñarol, de Montevidéo, club a que, como certamente se recordarão nossos leitores, já pertenceu.

Tal noticia, porém, vehiculada logo ao inicio do certamen sul-americano, não teve confirmação, fazendo, assim, suppôr que não passava de uma dessas tantas que têm sido transmittidas com referencia á permanencia de varios de nossos jogadores em clubs de Buenos Aires e Montevidéo.

Todavia, tendo em mão um numero recente do diario uruguayo "El Dia", encontrámos a seguinte nota do seu enviado especial a Buenos Aires, sr. Ulisses Badano:

"Bahia, o excellente deanteiro brasileiro declarou-me voltará a actuar pelo Peñarol, bem como, ao que parece, o center-half Brandão, que é uma das figuras mais efficazes da equipe nortista que participa do Campeonato Sul-Americano."

Como se vê, comquanto seu titulo seja interrogativo — (Bahia e Brandão no Peñarol?) — o tom em que essa nota está redigida da um aspecto incisivo, principalmente com respeito ao atacante do Madureira, que não póde deixar de causar uma certa apprehensão, não só a todos nós como, e sobretudo ao tricolor suburbano, que se vê assim na imminencia de perder o seu mais classificado deanteiro.

OS CLUBS ADHERIRÃO á iniciativa do Vasco

A recepção aos brasileiros será uma verdadeira parada civica

O Vasco resolveu iniciar, como já tivemos occasião de noticiar, um movimento, nos nossos meios sportivos, no sentido de organizar uma recepção brilhantissima á delegação brasileira que, nos campos da Argentina, tem sabido trabalhar com tanto enthusiasmo e com tanta efficiencia pelo bom nome sportivo do Brasil.

Dispondo já do apoio do dr. Luiz Aranha, que prometteu fazer todo o possivel para que a feliz iniciativa do Vasco obtenha o exito que merece, os esforçados directores vascainos Egas Muniz, Castro Menezes e Euzebio Queiroz — aos quaes o presidente Jorge Mattos confiou a honrosa missão — começam a agir desde já traçando planos que deverão ser executados por occasião da imponente parada civica ora em projecto.

Todos os clubs cariocas - naturalmente os que pertencem á entidade official — serão convidados pelo Vasco a adherir ao movimento, não havendo a menor duvida de que, ao primeiro appello se erguerá uma verdadeira avalanche de enthusiasmo e de disposição, para que a patriotica e sincera iniciativa do Vasco da Gama possa attingir proporções gigantescas, como bem desejam todos aquelles que reconhecem o esforço excepcional desenvolvido, nos campos do Prata, por aquella rapaziada que em nenhum momento, pensou em medir sacrificios para conseguir o exito inexcedivel de que, actualmente, se orgulham todos os brasileiros.

«O Uruguay recordou os melhores tempos do football oriental»

A RODADA de hoje do torneio dos campeões

Em Victoria batem-se Fluminense e Rio Branco e em Bello Horizonte Athletico e Portugueza encontrar-se-ão

PELA primeira vez, realiza-se uma rodada do Torneio dos Campeões com duas partidas: uma em Victoria e outra em Bello Horizonte. São dois jogos bastante importantes, um para decidir qual o club do certamen maximo da Federação Brasileira de Football e outro para indicar qual o club que ficará collocado em ultimo logar. Assim, o campeão do Espirito Santo vem occupando, presentemente, a ponta da tabella a um ponto apenas do Fluminense emquanto que Portugueza e Athletico se viram desalojados dos primeiros postos, passando a occupar posições que, embora as mais atrazadas, não são de molde a lhes tirar a esperança da conquista do titulo de vencedores da competição.

INVICTO CONTRA FAVORITO

O Rio Branco é, actualmente, o unico invicto que existe na competição. E o Fluminense, apesar de ter soffrido uma derrota frente á Portugueza, é apontado como o mais provavel vencedor do Torneio dos Campeões, pela excellencia da esquadra que possue. Teremos, assim, um combate renhido, disputado por dois adversarios de valor, capazes de porduzir um bom choque.

A PELEJA ATHLEICO x PORTUGUEZA

O encontro entre os dois campeões de Minas e São Paulo, de que a capital mineira sera theatro, deverá ser bastante interessante, pois ambos os contendores ainda podem manter suas pretensões ao titulo maximo, embora occupem as ultimas posições na tabella. A differença que os separa, entretanto, dos demais concurrentes é pequena e numa reacção forte qualquer um delles poderá alimentar esperanças de vir a se impor ainda aos outros adversarios.

A' PROCURA DA REHABILITAÇÃO

Tanto a Portugueza como o Athletico mineiro tombaram espectacularmente frente ao Fluminense, inscrevendo, assim, nos seus carteis, uma derrota por grande differença. Agora, surge para ambos uma opportunidade de rehabilitação.

(Continua na 3.ª pagina)

Moysés, o famoso zagueiro que reapparecerá hoje em campos cariocas, formando com Octacilio a zaga do Botafogo

Mas, a invicta e briosa equipe brasileira impoz sua grande classe

COMO HUGO MARINI VIU O COMBATE SENSACIONAL

HUGO MARINI é um nome consagrado na chronica sul-americana. No sector dos sports, forma ao lado de "Chantecler" e "Borocotó".

As chronicas do commentador e "speacker" da Radio Rivadavia têm consagrado os nossos patricios que ora visitam Buenos Aires, participando do XII Campeonato Sul-Americano de Football.

Sobre a ultima exhibição da qual participaram brasileiros e uruguayos, Hugo Marini disse:

"Francamente, a exhibição que a turma uruguaya apresentou, hoje, contra os brasileiros, encerra uma surpresa e das maiores. Depois daquellas descoloridas actuações deante dos quadros do Paraguay e Chile, ninguem poderia esperar que a selecção oriental transformasse inteiramente o seu jogo, chegando a fazer perigar a invicta e briosa equipe brasileira.

O jogo produzido por todos os integrantes do quadro do Prata foi em tudo e por tudo differente das exhibições anteriores. Com aquelle ataque rapido e desconcertante, fizeram os uruguayos recordar os melhores tempos do football oriental, nas jornadas de ouro do passado. A inclusão definitiva de Galvalizi e Cavilla no centro da linha media e na zaga, deram á turma uma construcção mais perfeita. Dentre os 13 jogadores que vestiram, hontem, a camisa gloriosa da Federação Uruguaya, não ha nomes a destacar. Todos produziram uma actuação magnifica e puzeram na luta o maximo empenho, chegando por varias vezes a dar a impressão de que seriam os vencedores. No entanto, os rapazes do Brasil, sempre animados, não se deixaram impressionar e acabaram registrando uma victoria que tem mais significação do que aquelles 5 a 0 registados contra o Paraguay.

Esses encomios feitos á exhibição uruguaya é o melhor louvor que se pode fazer aos brasileiros. Na luta que terminou, o quadro de Jahu' teve pela frente um contendor vigoroso e enthusiasmado, que, por duas vezes, conseguiu avantajar-se na contagem. E justamente por isso, a victoria conseguida põe o Brasil numa plana de invulgar destaque. Ao principio, os brasileiros, surpresos, com aquelle ponto feito no primeiro minuto, desconcertaram-se um tanto, mas, depois, foram melhorando e já no final do primeiro tempo, tinham em campo uma presença mais autoritaria. O ataque, como das outras vezes, ainda foi o ponto alto da turma. Nos ultimos 15 minutos, com a entrada de Bahia e Niginho,

(Continua na 3.ª pagina)

MADUREIRA E BOTAFOGO jogarão hoje em Domingos Lopes

CARACTERISTICOS DE REVANCHE - COMO FORMARÃO AS EQUIPES

O CAMPO da rua Domingos Lopes será theatro, na tarde de hoje, de um excellente encontro amistoso, entre as valorosas esquadras profissionaes do Madureira e do Botafogo.

Todos estão recordados o que foi a pugna do returno entre esses dois sympathicos gremios. O team suburbano venceu pela impressionante contagem de tres a zero e o alvi-negro não se conformou com o revés. Pediu immediatamente uma revanche, que não poude ser concedida na occasião em virtude dos compromissos de ambos os clubs na tabella do campeonato official da cidade. Aproveitando, agora, a realização do Sul Americano, foi combinada a revanche, que promette offerecer lances de grande movimentação e belleza.

E' verdade que tanto o Madureira quanto o Botafogo actuarão sem o valioso concurso de Bahia, Canalle, C. Leite, Nariz e Patesko, que estão em Buenos Aires. Seus substitutos para o prelio amistoso de hoje, no entanto, são de grande valor technico.

OS BOTAFOGUENSES

Embora desfalcado de quatro titulares, o Botafogo conseguiu organizar um forte esquadrão para o compromisso da tarde de hoje. O arqueiro será Aymoré, que vem impressionando pelo arrojo e firmeza das suas intervenções. No posto de Nariz foi collocado Moysés, que brilhou nas fileiras do Boca Juniors, e que fará sua estréa nos campos da C. B. D. Octacilio, o infatigavel veterano, será o seu companheiro de zaga. Affonso, Zézé e Luciano constituem solida linha intermediaria. Martin passou para o ataque, formando com Alvaro a perigosa ala direita. Russinho será o commandante da offensiva. Otto, a revelação alvi-negra, occupará a meia esquerda cabendo Pirica, que já figurou no esquadrão profissional do Fluminense, a ponta esquerda.

OS SUBURBANOS

O Madureira collocará em campo o mesmo quadro que empatou com o America por dois a dois e na ultima quarta-feira venceu o Palestra Italia, de Bello Horizonte, por quatro a tres. O team formará sem Bahia, que será substituido por Almir. O trio final é dos mais solidos, contando com Pintado, Norival e

(Continua na 3.ª pagina)

MOYSÉS VOLTA á actividade

MOYSÉS foi um dos zagueiros de maior prestigio no paiz. Ao lado de Bibi, formou uma zaga famosa, defendendo as côres do Flamengo, zaga essa que o Boca Juniors importou e que, na capital portenha, continuou a série de successos que no Brasil vinha obtendo.

Veiu, porém, o declinio dos dois cracks, e em Buenos Aires não obtiveram elles a mesma situação de prestigio que, a seu tempo, des-

(Continúa na 3ª pag.)

A PRETENSA DEMISSÃO do dr. Ary Franco da presidencia da Liga Carioca

"Nada tenho a vêr com o Fluminense, — declara o illustre paredro, — tampouco pensei em renuncia"

COMO já é do dominio publico, o Fluminense felicitou os representantes do seleccionado brasileiro que se acham em Buenos Aires, pela victoria obtida sobre os uruguayos. Querendo explorar o acontecimento, noticiou-se que o dr. Ary Franco, chocado com o succedido, pedira renuncia irrevogavel da presidencia da Liga Carioca. A reportagem d'O JORNAL, desejando pôr a questão em seus devidos termos, procurou o illustre sportista e jurista, colhendo do mesmo o mais cabal desmentido ás noticias propaladas. Quando nos encontramos com o dr. Ary Franco, achamol-o de excellente humor e "blageur" como sempre, o esforçado dirigente da entidade do Edificio Guinle, não levou a sério o propalado a seu respeito, dizendo-nos desde logo que provavelmente o autor da noticia fôra mal informado.

— "O que tenho a ver eu com o Fluminense — disse-nos o acatado magistrado, respondendo com uma pergunta á nossa interrogação. A Liga Carioca nenhuma relação tem com as felicitações que o gremio tricolor haja por acaso dirigido á delegação cebedense que se acha em Buenos Aires. Isto é uma questão da vida interna dos clubs, com a qual a Liga nada tem a ver. Pode, pois, desmentir formalmente pelo seu jornal qualquer informação que me dê como demissionario da presidencia da Liga Carioca, coisa em que jamais pensei e que nunca foi tratada entre nós, pois que os presidentes dos clubs se reunem apenas de 15 em 15 dias, o que somente se dará na proxima terça-feira, em sessão ordinaria do Conselho Administrativo."

E solicitado por outros interesses, o dr. Ary Franco nos deixou, não sem antes haver reaffirmado suas declarações.

UM RECORD DE MIL CONTOS

Mais de duzentas mil pessoas assistiram os jogos do XII Campeonato Sul-Americano

BUENOS AIRES, 21 (Especial para O JORNAL, por via aerea) — O XII Campeonato Sul-Americano de Football chega a seu termo e todos os "records" conhecidos no continente já foram superados.

Realmente, restando apenas os matches Argentina x Uruguay, Paraguay x Peru' e Brasil x Argentina, já foi arrecadada a somma de 207 mil pesos, ou seja, em moeda brasileira, 1.035:000$000.

Até o momento os matches de maior renda foram os que o Brasil disputou ao Paraguay e Uruguay e o que a Argentina teve com o Chile e Paraguay.

Os matches dos brasileiros attingiram 90 mil pesos e os dos argentinos cerca de 60 mil pesos.

Os matches tiveram uma assistencia avaliada em duzentas e oitenta e oito mil pessoas.

Nariz, hespanhol

Uma interessante "broma" de um collega argentino sobre o back do nosso scratch

A pequena nota que os nossos leitores lerão, a seguir, vale apenas como uma interessante piada, uma vez que, como logo notarão, ella não tem qualquer fundamento. Todos sabem que Nariz é tão brasileiro como o que mais o seja, valoroso filho do grande Estado de Minas Geraes.

Aliás, é nossa convicção que o humorista chronista que redigiu essa nota tambem não tinha a menor duvida quanto a nacionalidade do excellente zagueiro do Botafogo e que, ao emprestar-lhe uma outra patria, quiz apenas forçar um motivo para justificar a sua "broma".

Sob o titulo "Um nariz postiço", escreve:

"O dr. Cansado, mais conhecido no ambiente sportivo por Nariz, é um elegante zagueiro do seleccionado brasileiro e sobre quem já nos referimos no "Echando el resto", de terça-feira ultima. Como doutor é summamente educado, e como jogador summamente correcto, pelo que (para não sommar tanto) só lhe falta que fique entre nós, já que players de sua capacidade moral e sportiva são os que elevam a potencialidade do football.

Pois bem: diz a maioria que o dr. Cansado é brasileiro, mas averiguei com paciencia de "registro civileño" que nasceu na Hespanha, tendo obtido a cidadania brasileira. Vendo-o jogar no invicto team estrangeiro... não parece um "nariz" postiço?"

SATISFEITO por ficar no Vasco

POROTO ESCLARECE POR QUE DESISTIU DE VOLTAR PARA O SUL

A noticia da renovação do contracto entre Poroto e o Vasco da Gama repercutiu bem nos nossos meios sportivos, e muito especialmente entre os vascainos. O zagueiro gaúcho, além de ser um elemento disciplinado e zeloso de sua condição de profissional, satisfaz plenamente sob o ponto de vista technico. Sua permanencia na equipe da jaqueta negra póde representar um accrescimo de 50 °/° a confiança que a defesa vascaina inspira aos adeptos do pavilhão cruzmaltino.

A satisfação não se restringiu, porém, apenas aos afficionados e aos technicos. Tambem o destacado zagueiro revela a alegria que lhe causou a decisão do seu caso.

— Estava resolvido — declara Poroto — a voltar para o sul. Tinha saudades dos meus e não poderia ficar tranquillo, aqui, sem uma situação financeira que não me permittisse enviar recursos á minha familia. O Vasco soube comprehender, felizmente, a minha necessidade, e não mais tive duvida em chegar a um accordo. Firmei o novo compromisso, e até 31 de dezembro deste anno, estarei firme entre os vascainos, esforçando-me por corresponder á confiança que depositou em mim. Estou plenamente satisfeito — conclue Poroto — por poder permanecer no Vasco, onde só encontrei amigos e onde, como profissional, disponho de um futuro que não sei se, em outro club, encontraria igual.

Decidido, Fingidor, Jardim e Guitarrita foram alvo, hontem á noite, na bolsa turfista, de apostas de certo vulto

Organdi, Zu'amita, Acertada e Chochita

Disputarão o pareo "25 de Janeiro", o mais importante do "meeting" de hoje no prado da Mooca — As nossas indicações

Pelas informações telephonicas que recebeu da sua succursal na capital bandeirante, O JORNAL indica para a reunião de hoje, no Hippodromo da Mooca, em S. Paulo, os seguintes

PALPITES

Agero's — Mandy — Pintora.
Bougie — Galeria — Caiuia.
Macaco — Al Rachid — Cuba.
Rosinario — Marechal — Ubay.
Taludro — Bilbaina — Delphim.
Acertada — Organdi — Zulamita.
Cow Boy — Mica — Tatragon.
Salpetre — Arbolito — Clazon.
Pizza — Não Pode — Keny.

O PROGRAMMA

E' o que abaixo inscrimos, o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Initium" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Pintora, 53 kilos; 2 Agerois, 53; 3 Mandy, 55; 4 Glorie, 53.
2º pareo — "Velocidade" — 1.000 metros — 4:000$ e 700$000.
1 Onixa, 56 kilos; 2 Galeria, 3 Bougie, 56; 4 Caiuia, 53; 5 Victoria Regia, 53.
3º pareo — "Experiencia" — 1.300 metros — 3:000$ e 700$000.
1 Macuco, 56 kilos; 1 Contratempo, 53; 2 Bambeté, 54; 3 Fanatica, 53; 4 Al Rachid, 57; 5 Mandachuva, 55; 6 Cuba, 49; 7 Onix, 54.
4º pareo — "Progredior" — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Ubay, 53 kilos; 2 Rosinario, 55; 3 Cruzada, 53; 4 Opal, 53; 6 Marechal, 56; 6 Soledad, 53.
5º pareo — "Mirato" — 1.800 metros — 3:000$ e 700$000.
1 Cambrania, 57 kilos; 1 Doradinha, 48; 2 Taludro, 56; 3 Delphim, 55; 4 Enio, 56; 5 Silhuete, 55; 6 Maynas, 49.
6º pareo — "25 de Janeiro" — 2.000 metros — 10:000$ e 2:000$000.
1 Zulamita, 51 kilos; 1 Organdi, 53; Acertada, 57; 3 Chochita, 57.
7º pareo — "Consolidação" — 1.350 metros — 4:000$ e 800$ — ("Betting").
1 Magno, 57 kilos; 1 Mica, 53; 2 Cow Boy, 48; 3 Pickles, 56; 4 Tatragon, 50; 5 L'Amazone, 48; 6 Biynor, 49; 7 Zanago, 53.
8º pareo — "Imprensa" — 2.000 metros — 6:000$ e 1:200$ — ("Betting").
1 Salpetre, 53 kilos; 2 Arbolito, 48; 3 Bilbete, 56; 4 Clazon, 57; 5 Rush, 50 kilos.
9º pareo — "Supplementar" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").
1 Nhandi, 55 kilos; 1 Detania, 43; 2 Pizza, 57; 3 Não Pode, 55; 4 Keny, 57.
O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

Fidelité

Embora houvesse produzido exercicios animadores, a potranca Fidelité decepcionou completamente na corrida transacta, sendo esta sua defecção motivada, segundo a opinião do seu treinador, pelo estado pesado em que se encontrava a pista.

Desta forma, estando o terreno secco na tarde de hoje, os responsaveis de Fidelité esperam vel-a figurar honrosamente e mesmo ganhar. Fica assim o publico avisado.

Dois "forfaits"

Não serão apresentados a correr no "meeting" de hoje na Gavea, além de Ufal e Moleque Doze, que foram excluidos, os animaes Olu' e Pourquoi?, cujos forfaits foram entregues, hontem, á Commissão de Corridas.

A proxima festa do Amparo Basketball Club em homenagem á imprensa

A directoria do Amparo Basketball Club levará a effeito na sua séde no dia 30 do corrente, uma grande batalha de confetti, em homenagem aos moradores locaes e á imprensa.

Nessa occasião de cinema inteiramente gratis. Antes da batalha, haverá uma tis.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje será corrido ás 13.30 horas, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ao meio dia e 30 minutos em ponto.

A promettedora reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

O pareo "Ariette", o mais attrahente da tarde, deverá proporcionar uma disputa renhida entre Micuim, Ordenança, Uyrapara, Tarjador, Guitarrita e Last Pet — As ultimas cotações, as montarias provaveis, o programma e os informes d'O JORNAL

Com um programma composto de nove carreiras cheias e equilibradas realiza esta tarde o Jockey Club Brasileiro a sua sexta reunião da temporada extraordinaria de verão.

Destaca-se, não só pela sua feitura como tambem pela classe dos parelheiros e a difficuldade de se fazer um prognostico seguro, a denominada "Ariette", com 1.800 metros, com 8:000$ ao primeiro collocado, e que levará ás ordens do "starter" os regulares Micuim, Ordenança, Uyrapara, Tarjador, Guitarrita e Last Pet, que promettem uma disputa renhida.

— A seguir, como de costume, os nossos informes completos sobre todos os prelios a serem cumpridos:

1º PAREO — 1.200 METROS

JARDIM — Em condições de ser o ganhador. A cathedra elegeu-o favorito.

SEGURA — Apresentam sensiveis progressos e é dotada de velocidade inicial. Pode, portanto, pregar um susto.

SHIRLEY TEMPLE — As melhoras que obteve não são de molde a consideral-a inimiga. Não cremos nas suas possibilidades.

URCA — Vae fazer a sua "rentrée" regularmente trabalhada. Achamos ainda cedo.

FIDELITE' — O seu estado não soffreu alteração. Dada a fraqueza da turma, poderá entrar placé.

CORÊA — Ha muito que não se apresenta em publico. As suas condições não são ainda de completo apuro.

2º PAREO — 1.400 METROS

DECIDIDO — Demonstrou melhoras e a companhia é bastante camarada. Difficilmente se deixará abater.

BARNABE' — Mantem a forma da corrida anterior. Pode formar a dupla.

MOLEQUE DOZE — Não será apresentado.

FILHINHO — Nas mesmas condições de quarta-feira. Não cremos que figure com exito.

SEU JOÃO — Tem galopado com disposição. E' o melhor azar da carreira.

POURQUOI? — A sua intervenção de ha quatro dias não autoriza consideral-o concurrente. O seu estado é o mesmo. Dahi...

3º PAREO — 1.200 METROS

MADUREIRA — Anda bem e é muito ligeiro. Se lograr uma boa partida venderá caro a victoria.

UFAL — Não será apresentado.

AUDITOR — Estreante, tem sido exercitado com moderação, mostrando-se, todavia, bem disposto. Não deve ficar fóra de cogitações.

JARDINEIRA — Em optimas condições de treino. E' uma das mais provaveis ganhadoras.

URICANA — Nada de util demonstrou até agora. Achamos remota a sua chance.

TENDY — Anda muito bem. Pode decepcionar os que se dizem entendidos.

RAYMUNDA — A sua ultima corrida foi abaixo da critica. Dado o pequeno intervallo, temos que não deverá pretender.

ITATINGA — Bem trabalhada. Pode surgir com os mais cotados para triumphadores.

4º PAREO — 1.600 METROS

FINGIDOR — Melhor de quando sua derradeira actuação. Pode fazer sua a victoria.

SANTITA — Anda bem e é dotada de grande ligeireza. E' inimiga de respeito.

PONTA NEGRA — Como vae muito leve e se adapta admiravelmente ao terreno areoso, não é impossivel que chegue com os ponteiros.

SONADOR — Mantem o estado de sua ultima actuação. Não cremos que ameace os nossos favoritos.

LORRAINE — Tem exercicios soberbos. Se confirmal-os deverá ganhar sem grande esforço.

5º PAREO — 1.400 METROS

MEMBY — Comquanto haja sido prejudicada na reunião de quarta-feira, temos que a sua chance não é das mais dilatadas.

CHICOTE — Perdendo para Atuman e impondo-se aos demais concurrentes, a sua chance é bem regular.

VETO — Nada deverá pretender.

JAPÃO — Anda bem. Pode ganhar.

XAMETE — Deixou boa impressão e demonstrou sensivels progressos. Deverá figurar com successo.

RÊVE D'AMOUR — Em mediocres condições. Azar pouco viavel.

JAQUETINHA — Evidenciou alguma melhoras nestes ultimos dias. E' uma boa indicação para os azaristas.

6º PAREO — 1.600 METROS

SABRE — Em animadoras condições de treino. Os seus responsaveis nutrem esperanças.

SYLPHO — O peso e a turma são inteiramente de seu agrado. Em pista secca os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o.

SANGUENOL — No mesmo estado de quarta-feira. Não deve ser de todo desprezado.

GALOPADOR — Em cellente forma. Em terreno normal poderá figurar.

UTU' — Mantem as condições anteriores. Não deve ser desprezado.

7º PAREO — 1.400 METROS

SASSANGA — Anda muito bem Deverá chegar com os da frente.

ORTRUDA — São magnificas as suas condições. Ha muita fé em sua victoria.

RIBI — Tem trabalhado com desenvoltura. E' candidata ao placé.

MIRORO' — Tem chance accentuada, não devendo a sua carreira de domingo ser levada em consideração.

BRACATÉA — Ostenta boa forma. E', a nosso ver, inimiga de primeira linha.

MUCHACHA — A sua forma é irreprehensivel. Achamol-a, todavia, fraca para a turma.

PARODIA — Vem melhorando a pouco e pouco. Não é impossivel que se classifique placé.

GARIMPEIRA — O mesmo de Muchacha.

8º PAREO — 1.500 METROS

MINERAL — E' uma das forças. Ha fé em seu triumpho.

OLU' — Não correrá.

MOURESCO — Em forma soberba. Pode fazer sua a victoria.

ABAYUBA' — Reapparece bem trabalhado. Não deve ser abandonado nas apostas.

INVEJOSO — O seu estado não soffreu modificação. Achamos diminuta a sua chance.

LIBRA — Lucrou sobremodo com a sua victoria de domingo. Pode apparecer no final

FLAGEOLET — O estado de seus membros locomotores não inspira confiança. Assim sendo, dada a fraqueza da turma, tanto poderá ganhar como entrar no ultimo posto.

YVETTE — Em plenas condições. Pode surgir com os ponteiros.

9º PAREO — 1.800 METROS

MICUIM — Em magnificas condições. Pode ameaçar os favoritos.

ORDENANÇA — A sua corrida de quarta-feira em nada o credencia. Dahi julgarmos remotas as suas possibilidades.

UYRAPARA—Reapparece em bom estado. E' depositario de fundadas esperanças.

TARJADOR — Reapparece bem trabalhado e com um peso de sua feição. Pode entrar collocado

GUITARRITA — Anda muito bem. E' uma das provaveis ganhadoras

LAST PET — Embora haja melhorado, achamos que ainda não attingiu a forma antiga.

— São d'O JORNAL os seguintes PALPITES

Jardim — Fidelité — Segura
Decidido — Seu João — Barnabé
Jardineira — Tendy — Madureira
Lorraine — Fingidor — Santita
Xamete — Chicote — Japão
Sylpho — Sabre — Sanguenol
Bracatéa — Sassanga — Ortruda
Mineral — Mouresco — Yvette
Uyrapara — Guitarrita — Micuim

O PROGRAMMA, AS ULTIMAS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as ultimas cotações e as montarias provaveis, abaixo inserimos o interessante programma a ser cumprido esta tarde no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Sobrevivo" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Jardim, P. Gusso, 55 ks., 25; 2 Segura, P. Vaz, 53, 20; 3 Shirley Temple, J. Mesquita, 53, 60; 4 Urca W. Cunha, 53, 40; 5 Fidelité, A. Silva, 53, 40; 6 Coréa, H. Herrera, 57, 60.

2º pareo — "Dolerita" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1 Decidido, J. Mesquita, 55 ks., 16; 2 Barnabé, A. Silva, 55, 35; 3 M. Doze, excluido, 55; 4 Filhinho, P. Vaz, 55, 50; 5 Seu João, S. Batista, 55, 35; 5 Pourquoi? não correrá, 55.

3º pareo — "Ortruda" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Madureira, P. Vaz, 55 ks., 23; 2 Ufal, excluido, 55; 3 Auditor, J. Mesquita, 55, 35; 4 Jardineira, P. Gusso, 53,30; 5 Uricana, O. Serra, 53, 80; 6 Tendy, A. Brito, 53, 35; 7 Raymunda, H. Herrera, 53, 100; 8 Itatinga, C. Pereira, 53, 50.

4º pareo — "Libra" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Fingidor, A. Silva, 52 ks., 22; 2 Santita, S. Batista, 56, 27; 3 Ponta Negra, J. Santos, 49, 50; 4 Sonador, W. Cunha, 51, 40; 5 Lorraine, P. Vaz, 55, 40.

5º pareo — "Yvette" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$0000.
1 Memby, XX, 48 ks., 55; 2 Chicote, A. Silva, 48, 25; 3 Veto, S. Batista, 52, 100; 4 Japão, O. Serra, 51, 75; 5 Xamete, J. Mesquita, 52, 50; 6 Rêve d'Amour, XX, 56, 80; 7 Jaquetinha, A. Brito, 48, 50.

6º pareo — "Soissons" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").
1 Sabre, P. Gusso, 54 ks., 35; 2 Sylpho, I. Souza, 52, 5; 3 Sanguenol, P. Vaz, 54, 30; 4 Galopador, S. Batista, 56, 30; 5 Utú, J. Mesquita, 54, 30.

7º pareo — "Patrulha" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — ("Betting").
1 Sassanga, J. Mesquita, 55 ks., 30; 2 Ortruda, A. Silva, 53, 30; 3 Ribi, C. Pereira, 55, 25; 4 Miroró, P. Gusso, 55, 50; 5 Bracatéa, C. Brito 55, 50; 6 Muxaxa, W. Andrade, 55, 70; 7 Parodia, H. Herrera, 55, 60; 8 Garimpeira, S. Batista, 55, 40.

8º pareo — "O. Aranha" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").
1 Mineral, W. Cunha, 54 ks., 30; 2 Olu' não correrá, 51; 3 Mouresco, J. Mesquita, 50, 50; 4 Abayubá, S. Batista, 51, 40; 5 Invejoso, J. Santos, 48, 40; 6 Libra, P. Gusso, 52, 40; 7 Flageolet, P. Vaz, 52, 35; 7 Yvette, O. Serra 53, 35.

9º pareo — "Ariette" — 1.800 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000.
1 Micuim, I. Souza, 56 ks., 25; 2 Ordenança, W. Cunha, 53, 60; 3 Uyrapara, J. Mesquita, 54, 25; 4 Tarjador, O. Serra, 51, 50; 5 Guitarrita, J. Santos 52, 25; 5 Last Pet, S. Batista, 54, 25.

O primeiro pareo será corrido ás 13,15 horas.

Estatistica de 1937

E' a seguinte a classificação dos jockeys que ficaram, com a primeira reunião de 1937 no Hippodromo Brasileiro, occupando as principaes collocações:

JOCKEYS

JOCKEYS	M.	V.	S.	T.	Premios
J. Mesquita	21	8	3	4	30:900$000
S. Batista	25	6	3	3	28:400$000
I. Souza	18	4	2	2	20:500$000
O. Serra	9	3	—	2	12:300$000
G. Costa	8	2	2	—	11:400$000
A. Silva	15	2	4	—	11:600$000
W. Andrade	8	2	1	2	11:100$000
F. Mendes	5	2	—	1	7:900$000
P. Gusso	22	1	5	7	12:800$000
W Cunha	17	1	5	1	9:150$000
H. Herrera	9	1	2	2	8:400$000
J. Santos	7	1	1	—	4:800$000
A. Brito	2	1	—	1	4:400$000
L. Mezaros	3	1	—	—	4:000$000
F. Cunha	3	1	—	1	2:800$000

TREINADORES

TREINADORES	I.	V.	S.	T.	Premios
E. Morgado	9	4	—	3	18:600$000
N. P. Gomes	13	4	1	1	16:600$000
F. Schneider	17	3	1	1	14:400$000
E. Oliveira	5	3	1	—	15:200$000
C. Rosa	8	3	2	1	16:100$000
A. Azevedo	11	2	2	4	14:000$000
E. Moreira	10	2	2	1	9:500$000
C. Gomes	7	2	1	3	10:000$000
F. Mendes	3	2	—	—	75:500$000
E. Freitas	13	1	2	2	8:200$000
J. Rodrigues	11	1	3	—	6:600$000
J. Reis	16	1	1	—	6:000$000
L. Santos	1	1	—	—	6:000$000
C. Ferreira	7	1	3	1	5:950$000
W. Costa	14	1	2	3	6:500$000
M. Figueroa	3	1	1	—	4:800$000
M. Coutinho	6	1	1	—	4:300$000
N. Pires	2	1	—	—	4:000$000
M. Almeida	1	1	—	—	4:000$000
M. Oliveira	2	1	—	—	4:000$000

ANIMAES

ANIMAES	I.	V.	S.	T.	Premios
Sobrevivo	2	2	—	—	9:000$000
Soissons	2	2	—	—	8:000$000
Ariette	2	2	—	—	8:000$000
Bripohl	2	2	—	—	7:300$000
Patrulha	2	1	1	—	7:200$000
Algere	2	1	—	1	6:500$000
Thermoxal	1	1	—	—	6:000$000
O. Aranha	1	1	—	—	6:000$000
Uraquitan	2	1	1	—	6:000$000
Micuim	2	1	1	—	6:000$000
Moleque Doze	1	1	—	—	6:000$000
Dolerita	3	1	2	—	5:600$000
Medoc	3	1	2	—	5:500$000
Organdi	1	1	—	—	5:000$000
Lutador	3	1	1	—	4:800$000
Chouannerie	2	1	1	—	4:800$000
Ijuhy	2	1	—	1	4:400$000
Yvette	3	1	—	1	4:350$000
Sassanga	1	1	—	—	4:000$000
Garimpeira	1	1	—	—	4:000$000

A DECISÃO do Campeonato de Amadores da Federação Metropolitana

A ultima partida da serie melhor de tres Vasco x São Christovão

Decide-se, hoje, o Campeonato de Amadores da Federação Metropolitana.

E' que se realiza a ultima partida da série melhor de tres entre os quadros do Vasco da Gama e do S. Christovão, que já se encontraram duas vezes, terminando ambos os prelios empatados, o primeiro por 1 x 1 e o segundo, realizado domingo ultimo, por 3 x 3.

Hoje, finalmente, os dois contendores defrontar-se-ão novamente e um delles deverá colher os louros da victoria e conquistar o titulo de campeão, pois, segundo o Regulamento, caso o prelio termine de novo empatado haverá tantas prorogações quantas forem necessarias até que um dos quadros se torne vencedor.

O jogo já não será mais realizado no campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, e sim no ground do Andarahy A. C., á rua Barão de S. Francisco Filho, com inicio marcado para ás 15 horas.

Para direcção da partida o Departamento Autonomo de Football da Federação Metropolitana designou as autoridades seguintes:

Juiz, sr. Carlos de Carvalho (Americano); chronometrista, sr. F. Nascimento; juizes de linha, srs. A. Neves, A. Amaral Lopes, W. Noronha e M. Silva.

Representante, sr. capitão Dario Coelho.

Antes do embate principal haverá uma partida preliminar entre as equipes do S. C. Portugal-Brasil e do Sporting Club do Brasil.

Arbitrará este jogo o sr. José Pereira Peixoto.

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

Prosegue hoje o Campeonato Suburbano, destacando-se os jogos Mackenzie x Modesto, Abolição x Magno e Del Castillo x Engenho de Dentro — Outras notas

Cinco são as partidas determinadas para hoje, em disputa do campeonato da Federação Suburbana, entre os seguintes clubs:

ABOLIÇÃO x MAGNO

Vem despertando grande interesse entre os clubs da Federação Suburbana, a importante partida de hoje, entre o Abolição e o Magno, no campo do primeiro. Trata-se de dois contendores valorosos, razão por que se torna difficil fazer-se um prognostico quanto ao vencedor. O sr. José Bernardino, um dos baluartes do Abolição, em palestra, hontem, com o reporter d'O JORNAL, expoz que tem absoluta confiança no successo de sua rapaziada.

Os teams

ABOLIÇÃO — Irio; Bibia e Pitta; Tide, Tião e Fidalgo; Oscarino, Emygdio, Edgard, Nestor e Orlando.

MAGNO — Quim; Aragão e Canhôto; Domingos, Adoniro e Silu'; Moacyr, Angelino, Geri, Nóca e Arubinho.

As autoridades

Primeiros teams — Mario Alves Ferreira.

Segundos teams — Adelio Magalhães.

Chronometrista — Oscar Bernardo da Silva.

Representante, do Adelia.

ARGENTINO x RIVER

Este prélio será travado no campo da rua João Pinheiro, em Piedade.

O River combaterá contra o Argentino, sendo o gremio apontado como o provavel vencedor, mas o Argentino pretende fazer surpresa.

As autoridades

Francisco das Chagas Reis foi designado para juiz dos primeiros teams, e dos segundos, Heitor Monteiro.

Chronometrista — Joel de Souza Meirelles.

Representante, do Central.

Os teams

ARGENTINO — Remy; Tinduca e Heitor; Gonzaga, Caçula e Ary; Odvar, Keber, Zéca, Rubens e China.

RIVER — Zbisco; Moysés e Nestor; Walfredo, Fausto e Renant; Xandóca, Macuco, Waldemar, Emir e Aderne.

OPPOSIÇÃO x ADELIA

A partida entre o Opposição e o Adelia será disputada no campo da rua Silva Xavier.

O club de Carlito é possuidor de um bom conjunto. O Adelia, depois da volta de Oldemar Pinheiro, está firmando-se.

Os teams

OPPOSIÇÃO — Hermes; Nelson e Visco; Amaro, Armindo e Charato. Tercio; China, Celica, Gereba e Alfredo.

ADELIA — Eugenio; Cento e Sete e Tezoura; Tavares, Pisca e Museiro; Julinho, Gradim, Rubens Ze 8 e Propato.

As autoridades

Primeiros teams — Luiz Micelli.

Segundos teams — Antonio Menezes.

Chronometrista — José de Faria

Representante, do Modesto.

DEL CASTILLO x ENGENHO DE DENTRO

Uma partida de sensação será a que vão disputar hoje o Del Castillo e o Engenho de Dentro, no campo do primeiro, em Del Castillo.

O Engenho de Dentro, que possue uma esquadra adextrada, é, sem duvida, um terrivel adversario.

O club de Mario Calderato terá de disputar, hoje, uma partida de grande responsabilidade, contra o Del Castillo, que, tendo reforçado a sua equipe com seis novos elementos, tornou-se terrivel, tanto que no domingo passado, empatou com o Opposição.

Os teams

DEL CASTILLO — Batatas; Rubens e Martins; Laedo, Emiliano e Bode; Mingote, Alvinho, Oswaldo, Adalberto e Filgueiras.

ENGENHO DE DENTRO — Jaguaré; Virade e Perminio; Galito e Joffre; Demaco, Caboclo, Izolino, Chatinho e Joãozinho.

As autoridades

Primeiros teams — Alvarino Castro.

Segundos teams — Waldemar Rodrigues.

Chronometrista — Antonio M. Fontoura.

Representante, do River.

IMPORTANTE SERA' O MATCH DE HOJE, ENTRE O MACKENZIE E O MODESTO

Velhos e tradicionaes adversarios, desde o tempo da veterana Metropolitana, Modesto e Mackenzie sempre jogaram para vencer.

A importancia deste prélio resalta do preparo que os contendores vêm fazendo para o match de hoje.

A partida, por isso, promette ser levada de parte a parte.

O jogo, pois, deverá ser emotivo pois ambos são possuidores de excellentes jogadores.

Este jogo será realizado no campo do Engenho de Dentro.

As autoridades

Primeiros teams — Agovino Santa Anna.

Segundos teams — José Cidra.

Chronometrista — João Lemos.

Representante, do Abolição.

Os teams

MACKENZIE — Euro; Lazaro e Altair; Thadeu, Mimosa e Elliot; Chaves, Isaac, Waldemar, Pomba, Goulart, Zazá, Bius e Ultramar.

MODESTO — Newton; Walter e Bolão; Ludovico, Waldemiro e Cito, Rodrigues, Nevercinio, Antoninho Paranhos, Waldemar, Mangueirinha, Estanislão, Gastão, Zéca, Edgard e Jaguaré.

O MATCH AMISTOSO ENTRE O NIEMEYER E O GARNIER

Realiza-se hoje, no campo do segundo, um match amistoso, entre as valorosas esquadras do Niemeyer e do Garnier, e, por nosso intermedio, o director de sports do Niemeyer pede o pontual comparecimento dos amadores abaixo escalados, para, incorporados seguirem para o campo do Garnier:

Primeiros teams, na séde, ás 14 horas

José, Grané, Floriano, Ivan, Chico, Ubirajara Costa, Hermes Nilton, Alberto, Betinho, Cabral, Nónó, Damião e Orlando.

Segundos teams, na séde ás 13 horas

Mercurio, Papera, Daribio, Gallego, Luro, Talles, Jorge, Heraldo, Darly, Orlando II, Cosme, Jurú, Djalma, Alfredo e Eduardo.

Acompanhará o Niemeyer uma grande caravana, chefiada pelo seu presidente.

LOURIVAL NEVES DA COSTA, CASOU-SE

Realizou-se no sabbado passado o enlace matrimonial de Lourival Neves da Costa, amador da esquadra principal do Adelia F. C., com a senhorita Ruth Francisca da Silva. Elle, filho do sr. Joaquim Costa e da sra. ... Costa; ella filha do sr. Julião Gomes da Silva e de d. Bemvinda Carolina da Silva.

AS HOMENAGENS de hontem a Bastos Padilha

José Bastos Padilha, o estimado presidente do Flamengo, recebeu, no dia de hontem, expressivas manifestações de sympathia.

Além da sessão solemne realisada á noite, Padilha teve em sua honra um almoço offerecido pela directoria, o qual teve como convidado de honra o presidente da Associação de Chronistas Desportivos.

O agape transcorreu entre francas e cordiaes manifestações de sympathia, terminando por encerrar brindes humoristicos, feitos por todos os presentes.

A' seguir, terminado o almoço, o anniversariante e a directoria do Flamengo receberam convite para participar de um cock-tail intimo offerecido pelos jornalistas a Bastos Padilha, o qual reuniu a quasi totalidade da chronica sportiva da cidade.

Foi, no genero, a primeira manifestação realizada entre nós, a qual teve um cunho caracteristicamente intimo.

Varios foram os oradores, a todos agradecendo, sensibilisado, o anniversariante.

As manifestações prestadas, portanto, ao presidente do Flamengo, puzeram em foco a pessoa de Bastos Padilha, como uma das mais queridas e estimadas dos jornalistas cariocas.

O arqueiro do Filhos de Irajá F. C. licenciou-se

Tendo recebido uma forte contusão, por occasião do jogo com o Coqueiros F. C. e achando-se ainda em tratamento, o jogador Irenio Delgado, "keeper" do quadro principal do Filhos de Irajá F. C., solicitou á directoria tres mezes de licença, o que lhe foi concedido.

SOFFRERA' RAYMUNDO NOVO BOYCOTTE?

O America Mineiro cogitando de um — novo arqueiro —

Raymundo mereceu de toda a imprensa mineira os mais francos elogios por occasião do seu match de estréa, defendendo o arco do America de Bello Horizonte.

Os proprios players do Madureira aqui chegados, teceram palavras elogiosas a Raymundo, o apontando com o afigura maxima do campo.

Agora, um jornal de Minas nos dá a conhecer que o actual club do ex-jogador rubro-negro, está cogitando em contractar um tal Hyppolito pertencente ao Ferroviario de Divinopolis.

Será que Raymundo soffrerá novo boycott?

Aguardemos a experiencia do novo Hyppolito.

Na Federação de Tennis do Rio de Janeiro

Assembléa Geral Ordinaria — 1.ª Convocação

Será realizada, na proxima terça-feira, dia 26 do corrente, ás 17 1|2 horas, a Assembléa Geral Ordinaria (1ª convocação), da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, para a qual estão convidados os srs. representantes dos socios contribuintes e dos clubs filiados.

A ordem do dia é a seguinte:
a) — Discussão e votação do relatorio da Directoria;
b) — Discussão e votação do parecer da Commissão Fiscal;
c) — Eleição da nova Directoria para o biennio de 1937-1938;
d) — Interesses geraes.

O FESTIVO anniversario da Liga Carioca de Football

Decorreu, hontem, o 3º anniversario da Liga Carioca de Football. Commemorando o acontecimento, a victoriosa entidade fotballistica offereceu, em sua séde, um cock-tail aos chronistas e pessoas de destaque no sport da cidade, festa essa que decorreu na mais perfeita cordialidade. O dr. Alaor Prata saudou a Liga Carioca na pessoa do seu presidente, dr. Ary Franco, enaltecendo a obra que o mesmo havia realizado. Este agradeceu e, destacando o papel cooperador que a imprensa havia tido, fez aos jornalistas presentes elogiosas referencias, o que motivou um agradecimento do nosso collega Antonio Cordeiro, da "A Noite" e "Jornal dos Sports", que, justificando a ausencia do presidente da Associação de Chronistas Desportivos, resaltou o papel que a imprensa desempenhava junto aos sports do paiz.

Foram, pois, horas de intensa cordialidade entre chronistas e paredros sportivos, as que o anniversario da Liga Carioca deu motivo.

OS CASOS RAROS DO SPORT

OPERADO SOBRE O PROPRIO CAMPO DO JOGO

Dois flagrantes onde se observa toda a violencia do inglez. Num e noutro Harry Boom apparece de camisa branca

Ao jogador inglez de rugby Harry Booms acaba de succeder um percalço unico no seu genero: teve de ser operado sobre o proprio terreno do jogo!

Um jogador do campo contrario "carregou" Booms no momento preciso em que este ia executar uma "placagem".

Um outro jogador que vinha em corrida attingiu a rotula de Booms com um pontapé e com tanta infelicidade que este ficou estendido no terreno, com a rotula fractura e soffrendo atrozmente.

Interrompeu-se a partida para prestar soccorro ao ferido e deu-se então este caso curioso: entre os jogadores encontrava-se um estudante de medicina, que considerou a lesão bastante grave e julgou urgente, para evitar a ankilose do joelho, reduzir immediatamente a fractura.

A operação executou-se mesmo sobre o terreno, com o medico rodeado pelos restantes jogadores.

Harry Booms, que recusou mesmo a anesthesia local, deu provas de esplendida energia e coragem.

Pediu simplesmente que lhe dessem alguns bocados de assucar, que foi saboreando durante a operação, de forma a poder supportal-a mais corajosamente.

O festival de hoje do Combinado Azul e Branco em homenagem á imprensa

O Combinado Azul e Branco fará realizar, hoje, em seu campo, um grande festival sportivo, em homenagem á imprensa, com um excellente programma, que é o seguinte:

1ª PARTE

1ª prova, ás 8 horas, em homenagem ao "Radical":
Combinado Preto x Combinado Branco

2ª prova, ás 9 horas, em homenagem ao "Jornal do Brasil":
Azevedo Lima x Faz me cer

3ª prova, ás 10 horas, em homenagem ao "Correio da Noite":
Zampaio Vianna x So:ega

4ª prova, ás 11 horas, em homenagem á "Nota":
Unidos de Mangueira x Paraizo do Grotão

2ª PARTE

1ª prova ás 12.30 horas, em homenagem ao "O Globo":
Independentes F. C. x Cerá F. C.

2ª prova, ás 13.40 horas, em homenagem ao "Diario da Noite":
Cavalheiros A. C. x Imperial F. C.

3ª prova, ás 15 horas, em homenagem a "O JORNAL":
Z 8 F. C. x Casa Sion F. C.

4ª prova, ás 16.20 horas, em homenagem ao "Jornal dos Sports":
Cada Anno Sae Melhor x Flor do Rio F. C.

Madureira e Botafogo jogarão hoje em...

(Conclusão da 1ª pag.)

Cachimbo. O centro da linha media caberá a Damasco, ficando as "azas" aos cuidados de Gringo e Alcides. Adilson, Kola, Almir, Julinho e Dentinho constituirão a arrazadora linha de ataque.

OS QUADROS

Para o grande choque amistoso de hoje os quadros deverá formar assim constituidos:

BOTAFOGO — Aymoré; Moysés e Octacilio; Affonso, Zézé e Luciano; Alvaro, Martin, Russinho, Otto e Pirica.

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Almir, Julinho e Dentinho.

A NOVA DIRECTORIA do Club de Xadrez do Rio de Janeiro

Em assembléa geral ordinaria, realizada em 18 do corrente, foi eleita nova directoria para a Associação Brasileira do Xadrez (Club de Xadrez do Rio de Janeiro), cuja posse acaba de se verificar sob os melhores auspicios para o enxadrismo carioca.

A nova directoria está composta por elementos de grande prestigio e sua eleição foi unanime, o que veiu demonstrar o acerto da escolha dos socios da querida agremiação nacional de xadrez.

Presidente, Francisco V. Agarez; vice-presidente, dr. Ivo Roxo; 1º secretario, Joaquim de Castro Nunes; 2º dito, Adolpho R. Magalhães; thesoureiro, Antonio G. Coimbra; director de séde, Djalma B. Freire.

O Conselho Fiscal ficou constituido pelos srs. Antonio Baptista Lopes, Adolpho Liebermeister e Amando Gustavo Massow.

Afim de ser immediatamente assentado o programma official para 1937, o presidente convocou uma reunião dos directores para a proxima terça-feira, dia 26 do corrente, ás 20 e meia horas.

CAISSA

Em substituição á conhecida publicação periodica "Caissa", que vinha sendo editada em Buenos Aires pela Editorial Grabo, acaba de surgir na literatura enxadristica mais uma revista especializada de xadrez, que tomou o nome de "Caissa", da mesma editora e sob a direcção do conhecido compositor portenho, sr. Arnoldo Ellerman, tendo como secretario o sr. Maximo Podestá.

A nova publicação, em lingua hespanhola, apresenta sob formato grande "in 6º", contendo um texto de grande interesse, em que resaltam varios artigos theoricos.

"Caissa" tem como representante no Rio a sua collega "Xadrez Brasileiro".

KARO KANN

Nenhuma abertura de xadrez tem sido mais discutida do que a chamada Defesa Caro Kann, uma das que mais têm sido analysadas pelos mestres internacionaes.

Pois bem, o sr. Damian Roca, forte jogador argentino, varias vezes representante da Republica do Prata em competições internacionaes, é, hoje em dia, um dos que mais têm estudado e praticado essa defesa, sendo por isso sua opinião consagrada pelo mundo inteiro acaba de dotar a literatura do xadrez de um valioso trabalho em que são estudadas todas as subtilezas desta linha de jogo tão do agrado dos nossos amadores e, quiçá, da maioria dos mestres universaes.

Caro Kann veiu, pois, preencher uma grande lacuna na bibliographia xadrezista, e por ser uma obra admiravelmente escripta e bem impressa, tem assegurada a sua preferencia.

CAMPEONATOS COLLEGIAL E ACADEMICO

A administração da revista "Xadrez Brasileiro" vae proceder dentro em breves dias, á realização dos campeonatos collegial e academico, bem como o campeonato feminino, cujos regulamentos estão sendo objecto de acurado estudo pelos socios cooperadores da revista.

Essas competições irão ser realizadas sob o alto patrocinio do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, já tendo sido trocados pela direcção do Xadrez Brasileiro e a actual directoria do nosso unico centro de xadrez officios que regularizam essas provas.

AS AULAS DE XADREZ NO CLUB A. E. C.

O director de xadrez do Club A. E. C., departamento especial da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, tendo em vista o actual momento, que é de festejos carnavalescos deliberou suspender as aulas que vinha ministrando aos associados, todas as quartas-feiras, reiniciando-as, porém, na semana seguinte ao Carnaval, 17 de fevereiro, continuando, entretanto, abertas as inscripções para a sua frequencia, que é gratuita.

Os novos directores sportivos do Hanseatica

Para o preenchimento das vagas existentes na direcção sportiva do Hanseatica A. C., acabam de ser eleitos os srs. Carlos Mendes Faria e João Leandro, ambos campeões do quadro de amadores do America F. Club.

Os novos directores já entraram no exercicio de suas funcções.

MOYSÉS VOLTA A' ACTIVIDADE

(Conclusão da 1ª pag.)

fru'avam. O Fluminense, então, conseguiu o concurso de Moysés, mas este, submettido a varias experiencias, não approvou. E Moysés regressou para Buenos Aires, mas, chamado a prestar serviço militar no seu paiz, para cá voltou, achando-se já ha algum tempo entre nós.

O antigo companheiro de Bibi é bastante joven, entretanto, e não abandonando as actividades sportivas, conseguiu recuperar a sua fórma, estando agora escalado para formar na zaga do Botafogo.

Assim, dada a ausencia de Nariz, veremos novamente Moysés em campos cariocas, actuando ao lado de Octacilio, na partida que, esta tarde, terá o Botafogo com o Madureira.

OS INFANTIS, JUVENIS E ASPIRANTES DA L. C. N. EM NOVO CONFRONTO

O 2.º CONCURSO DE VERÃO SERA' PATROCINADO PELO "CORREIO DA MANHÃ"

Com excepcional brilho, a Liga Carioca de Natação fará realizar, domingo proximo, dia 31, ás 9 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o seu 2.º Concurso de Verão destinado, exclusivamente, aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes classificados pelo seu modelar Departamento medico.

A feliz e louvavel iniciativa da Liga Carioca de Natação de orientar a preparação physica dos seus nadadores sob um controle medico verdadeiro e, portanto, capaz de assegurar a synergia funccional de todos os seus orgãos, em correlação com o desenvolvimento somatico e o rendimento completo do trabalho physico, vem demonstrar que no nosso meio sportivo já se tem uma noção clara e precisa do valor do medico nos sports.

Creando o seu Departamento Medico, a Liga Carioca de Natação, alem de exigir o controle cuidadoso na realização de esforços physicos violentos, procura tornar exequivel no nosso sport aquatico a selecção dos nadadores infantis e juvenis em grupos homogeneos, de accordo com o desenvolvimento physico de cada um delles, dentro dos modernos principios scientificos".

Ao 2.º Concurso de Verão da victoriosa entidade especializada, que será patrocinado pelo "Correio da Manhã", concorrerão as equipes dos seguintes clubs: Fluminense, Flamengo, Botafogo, Tijuca, Gragoatá, Boqueirão e Vera-Cruz.

O PROGRAMMA

1.ª prova — 50 metros petizes, nado "crawl".
2.ª prova — 50 metros, infantis, nado de peito.
3.ª prova — 100 metros, juvenis, juniors, nado de "crawl".
4.ª prova — 100 metros, juvenis seniors, nado de costas "crawlado".
5.ª prova — 50 metros, meninas petizes, nado "crawl".
6.ª prova — 50 metros, meninas infantis, nado "crawl".
7.ª prova — 100 metros, meninas juvenis, nado de costas "crawlado".
8.ª prova — 200 metros, aspirantes, nado de peito.
9.ª prova — 50 metros, infantis, nado de costas "crawlado".
10.ª prova — 100 metros, juvenis juniors, nado de peito.
11.ª prova — 100 metros, juvenis seniors, nado de "crawl".
12. prova — 50 metros, meninas infantis, nado de peito.
13.ª prova — 100 metros, meninas juvenis, nado de "crawl".
14.ª prova — 100 metros aspirantes, nado de costas "crawlado".
15.ª prova — 50 metros, infantis nado "crawl".
16.ª prova — 100 metros, juvenis juniors, nado de costas "crawlado".
17.ª prova — 100 metros, juvenis seniors, nado de peito.
18.ª prova — 50 metros, meninas infantis, nado de costas "crawlado".
19.ª prova — 100 metros, meninas juvenis, nado de peito.
20.ª prova — 100 metros aspirantes, nado "crawl".

Jogará desfalcado o Z-8 F. C.

No match de hoje, contra o conjuncto do Casa Sion, o gremio do Rio Comprido não terá o concurso de Bala, China, Matto Grosso, Alberto e Alcides. Dessa forma, o gremio de Renato entrará em campo sensivelmente desfalcado, de cinco de seus melhores elementos.

FOOTBALL EM S. PAULO

A Liga Paulista de Football teve disputada domingo mais uma "rodada" do returno do certamen official.

Os teams disputantes após aquella "rodada" classificaram-se da seguinte forma:

1º—Corinthians	0
Palestra	0
2º—Portugueza	2
Estudantes	2
3º—Juventus	4
Hespanha	4
4º—São Paulo	5
5º—S. P. R.	7
Santos	7
6º—Paulistas	11
7º—Lusitano	16

No turno inicial o campeão foi o Corinthians, tendo sido a seguinte a classificação final:

1º—Corinthians	0
2º—Palestra	4
3º—Portugueza	7
5º—Hespanha e Juventus	9
6º—Estudantes	11
7º—S. P. R.	15
8º—S. Paulo	16
9º—Paulista e Lusitano	17

Computados os pontos perdidos numa e noutra etapa para que se avalie do poderio dos concurrentes, apresentamos a classificação geral.

1º—Corinthians	0
2º—Palestra	4
3º—Portugueza	9
4º—Juventus	13
Hespanha	13
Estudantes	13
Santos	13
6º—São Paulo	21
7º—S. P. R.	22
8º—Paulista	28
9º—Lusitano	33

O Rio Grande sagrou-se campeão do Estado

PORTO ALEGRE, 22 (A. M.) — O team do Rio Grande, vencendo o Internacional, sagrou-se campeão do Estado.

E' a primeira vez que aquelle club, um dos mais antigos do Rio Grande recebe o titulo de campeão.

A rodada de hoje...

(Continuação da 1ª pagina)

litação, afim de apagarem a figura discreta que vinham fazendo no Torneio dos Campeões.

Esquadras bem classificadas e integradas por bons elementos, poderão fazer um choque interessante. A capital mineira, pois, assistirá a um prelio que deverá agradar.

TUMULTUOSO

o jogo Ypiranga versus Atlanta

Referindo-se ao jogo, Atlanta x Ypiranga, assim se expressa o "Estado da Bahia", ao noticiar o tumulto occorrido:

"Parece que os visitantes não se conformam muito com a idéa de perder. E surgiram multas reclamações, apoiadas escandalosamente pelo seu technico, sr. Garay e até pelo professor Lubet, que exhibiu sua careca para ir ao campo reclamar grosseiramente com o arbitro. Incitados assim, os players não tiveram meios modos. E a violencia em campo degenerou ao cumulo de intencionalmente prejudicar-se gravemente a integridade physica de um jogador que estava sendo o principal promotor da victoria. A revoltante brutalidade do portenho fez surgir o conflicto, no qual a policia agiu muito mal. Correndo para o local em que se verifica a briga entre jogadores, ao invés de postar-se nas grades, evitando que o povo invada o campo a policia assim estabelece uma balburdia incrivel, mais difficil ainda de se solucionar. E quando o conflicto inevitavelmente se alastra, age a policia de choque de maneira a attingir implicados e não implicados na historia. Apanha todo mundo!

Policiamento num campo de football com muitos milhares de pessoas não é assim que se faz. Resolve-se facilmente uma briga entre jogadores, que são apenas 22. Mas um campo invadido por mil é difficilimo de ser evacuado. O resultado é que hontem pessoas de responsabilidade foram attingidas pelos "casse-têtes" de borracha e até jogadores!

GRANDE TUMULTO

Os locaes investem pelo centro. Manteiguinha recebe um passe e Blanco dá-lhe violento foul, caindo machucado o jogador local. Com isso arremettem os seus companheiros e alguns tentam revidar. Juquiá avança e esmurra um dos visitantes. Varios jogadores travam lutas corporaes e a policia entra em campo acompanhada de directores dos gremios, sr. Genebaldo Figueiredo, dr. Arnaldo Silveira e varios outros. Diante da confusão e da má acção da policia, o publico invade o campo, estabelecendo-se confusão geral. Ha pancada por todo canto, gente correndo, cavallaria querendo entrar, o diabo! O jogo leva suspenso oito minutos. Quando os animos se serenam, Manteiguinha é levado para a assistencia e o jogador Peres sae carregado, em estado lastimavel, tendo recebido forte pancada na cabeça, produzida por cassetête de borracha, segundo affirmava. O jogo reinicia-se faltando dois minutos para acabar o tempo. Vista volta a jogar no logar de Manteiguinha e Mirando no de Peres. Os argentinos fazem perigosissimos ataques, mas a peleja se finda sem que o placard se augmente.

Vencera brioamente o Ypiranga por 2x1, assignalando uma lindissima victoria."

Integrado dos novos titulares

O Villa Nova receberá hoje, em seu campo, a visita do Americo Mineiro

Ambos os quadros apresentar-se-ão completamente modificados

BELLO HORIZONTE, 23 — Amanhã, em Nova Lima, será realizado um match amistoso que promette alcançar transcurso bastante movimentado e está attrahindo a attenção dos adeptos do Villa Nova e America.

Ambos os clubs, apresentar-se-ão com suas equipes completamente modificadas, fazendo assim, convergir para o referido encontro intensa curiosidade.

UM NOVO "TERROR DAS MONTANHAS"

Domingo surgirá ante os olhares curiosos da torcida de Nova Lima, um esquadrão completamente novo e disposto a avocar para si o titulo dado ao team que o anno passado a custa de exhibições espectaculares ficou conhecido como o "Terror das Montanhas".

O Villa Nova fará nesse dia uma apresentação experimental, pondo á prova ante um adversario de notavel cartel o seu novo quadro, organizado após a deserção de seus melhores elementos.

Não contará o Villa Nova de hoje, com elementos do quilate de Chico Preto, Alfredo, e muitos outros que conquistaram innumeros triumphos para o Villa Nova de hontem, todavia uma equipe bastante homogenea tentará recuperar a fama de outrora.

OS "DIABOS RUBROS"

O America é o favorito nesse encontro. Seu team que está bem preparado por Cabelli, e possue alguns elementos de valor apresentará tambem nova organização. Mesmo com os factores campo e torcida contra, os "diabos rubros" deverão vencer, pois estão mais bem entrosados em conjunto.

Os dois quadros para este encontro serão os seguintes:

OS TEAMS

VILLA — Geraldão; Jair e Sergio; Pintado, Negrito e Geminho; Theo, Prão, Waldemar, Peracio e Mestiço.

AMERICA — Raymundo; Lima e Juvenal; Jacyr, Moacyr e Papha; Carlos Alberto Celeste, Rebollo, Nelson e Alcides.

A "REENTRÉE" DE GERALDÃO

O Villa Nova affirma que apresentará no arco de sua equipe seu antigo guardião Geraldão. Na escalação official fornecida á imprensa consta o nome do conhecido arqueiro alvi-negro, todavia, nada se sabe de positivo pois Geraldão ainda não assignou contracto com nenhum club e está indeciso a esse respeito.

O Jequiá F.C. homenageia os seus jogadores

O sr. Antenor Magalhães, director de sports do Jequiá F. C. querendo premiar o esforço dos defensores do club, offerecerá, hoje, ás 10 horas, na séde, um chocolate aos jogadores profissionaes e amadores, pedindo, por nosso intermedio, o comparecimento de todos.

O Vallim enfrentará, hoje, o 18 de Maio Football Club

Realiza-se, hoje, no campo do S. C. Vallim, em Cachamby, o encontro amistoso entre as equipes do club local e do 18 de Maio F. C.

Com o embate de hoje, o valoroso gremio da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana dará inicio á série de pugnas que pretende levar a effeito em seu campo que passou por grandes reformas.

Um outro triumpho do Rio F. C.

Tendo enfrentado novamente o forte conjuncto dos Demonios Rubros F. C., a esquadra do Rio F. Club confirmou o seu triumpho anterior, impondo-se pela contagem de 3x1.

Foram autores dos pontos: Lili, Sylvio e Francisco.

O quadro vencedor foi o seguinte: Bahia — Moreno e Sylvio — Fernandes, Jurandyr e Airosa (depois José Maria) — Walter I (depois Moacyr), Nelson, Arlindo, Lili e Francisco.

O Uruguay recordou...

(Conclusão da 1ª pagina)

serie ininterrupta de perigos para a vanguarda brasileira criou uma o arco de Ballesteros, chegando a obrigar os dois meias a retrocederem para auxiliar a defesa. Foi nesse periodo que ninguem mais teve duvidas quanto a victoria do Brasil. O marcador assignalava os 3 a 2 e o ataque brasileiro não dava treguas aos defensores uruguayos.

A partida, graças ao brioso desempenho dos dois conjuntos, chegou a emocionar aquella multidão calculada em 65 mil pessoas e que torcia pelos brasileiros, mais que pelos uruguayos. Effeitos da velha rivalidade entre o "soccer" buenairense e montevideano".

Paraguay e Perú

(Conclusão da 1ª pagina)

PARAGUAY — Gonzales; Invernizo e Olmedo; Ayala, Ortega e Aguirre; Erico, Amarilla, Gonzales II, Flór e Velloso.

PERU' — Honores; Fernandes e Sória; Tovar, Castillo e Jordan; Alcalde, Ibanez, Fernandes, Theodoro e Paredes.

O S. C. Portugal-Brasil caiu vencido ante o Municipal

Em attenção a um convite que recebeu, o S. C. Portugal-Brasil foi no dia 20 do corrente á Ilha de Paquetá, encontrar-se em partida amistosa com o forte conjunto do Municipal, F.C.

A partida não correspondeu ao que se esperava dos dois quadros, pois ambos se empregaram com excessiva violencia, tirando todo o brilho que a partida poderia ter.

Depois de um jogo accidentado e pouco interessante o club local impoz-se ao club visitante pela contagem de 3 x 0.

O valor do pequeno sport ou gymnastica diaria

Os beneficios que resultarão de 15 minutos de pequenos exercicios quotidianos

Escreve Carlos B. Carlomagno

E' uma lei natural perfeitamente comprovada e não ignorada que o nosso organismo pouco a pouco se desgasta. Este desgaste organico ou desassimilação é uma lei physiologica inevitavel. Se nos mantemos inactivos, nosso sangue, sem que o notemos, se empobrece. Impõe-se, assim, como absolutamente necessario um pouco de actividade sportiva, ainda que seja por um minimo de 15 minutos diarios, afim de que, por uma transpiração completa, se opere, em nossas funcções physicas uma perfeita depuração.

Os residuos toxicos da desnutrição vão ao sangue e por este se transmittem a todo o corpo através das arterias e veias. Sua permanencia no corpo nos intoxicaria se não fôra a defesa realizada pelas glandulas sudoriferas que têm como funcção extrahir do sangue as substancias toxicas e eliminal-as pelo suor. O exercicio ajuda, deste modo, aos nossos orgãos desprenderem-se dessas substancias "gastas" e que devem ser substituidas por outras mais fortes e sãs, o que é, em synthese, o phenomeno da "nutrição" organica ou seja a "assimilação". E para que isto se realize com maior efficiencia, necessario se torna um pouco de movimento e respiração continua com que se proporciona ao nosso sangue substituir nas varias partes do corpo o "gasto" pelo bom, provocando ao mesmo tempo a reacção de nossas capacidades. Aos orgãos é necessario dar-lhes trabalho e movimentos naturaes: coração, pulmões, cerebro, rins, figado, intestinos, pernas, braços, etc., a todos é preciso exercitar para que possam com maior capacidade cumprir a missão de que estão investidos.

Quão necessaria é a actividade. Como rejuvenesce. Como fortifica e vigoriza, dando nos até mais vontade e decisão para as nossas tarefas diarias.

Nossa estructura anatomica, para que obre e coordene, necessita um desenvolvimento constante e progressivo. E isto se pode obter através um methodo racional e especial para cada caso, afim de que não se dê o desenvolvimento de um com o atrophiamento de outro, como se poderá observar em certos trabalhadores, cuja occupação requer o emprego constante de um determinado orgão. Este se desenvolve amplamente, mas os demais, pela inactividade, apresentam verdadeiras caracteristicas de rachitismo.

Com um minimo de 15 minutos apenas de exercicio por dia, seguindo um methodo adequado, pode-se obter uma grande accumulação de energias. Nada de esforços bruscos e repentinos. Todos os nossos musculos se revigorarão mas sempre devemos ter em mente que isso se produzirá com o accumulo de energias, que virão com os dias subsequentes. Tudo se deve fazer com tempo e moderação. O começar violentamente leva comsigo todas as nossas forças. Disto resulta que muitos que se iniciam com muito brio, depois se cansam e se aborrecem, abandonando por completo tão necessaria e benefica pratica.

Muita paciencia, constancia e vontade são as condições que toda pessoa deve ter.

Assim procedendo todos os membros se desenvolverão perfeitamente e os orgãos internos estarão sufficientemente fortificados. Os exercicios a effectuar-se devem ser cuidadosamente escolhidos. Deve-se procurar desenvolver os membros inactivos, dando-se exercicios moderados aos semi-desenvolvidos e simplissimos aos já fortes e completamente desenvolvidos. Desta maneira e progressivamente cada exercicio ou treinamento deixará os resultados que na maioria das vezes, não encontramos em nossa vida ou occupação.

Como se verifica, este é um meio facil, agradavel e seguro com que, por meio de paciente repetição, se conseguirá aquillo que se necessita para nutrir e vigorizar de accordo com a profissão e costume de vida que se leva.

O FIM de um drama de sangue

Foi sepultada nesta capital a victima do crime do Casino de S. Lourenço

O facto causou profunda impressão, não só na localidade que lhe foi theatro, como nesta capital, onde reside a familia da victima, e foi por nós amplamente noticiado na edição de hontem.

No interior do Casino de S. Lourenço foi morto a tiros, pelo pagador de roleta Plinio de Paula Rodrigues, o sr. Manuel Visconti Filho, inspector geral dos Correios de Poços de Caldas e daquella cidade.

O SEPULTAMENTO

Consoante adeantámos, o corpo da victima foi trasladado para esta capital, tendo aqui chegado ás primeiras horas da manhã de hontem, em carro especial ligado ao trem da tabella.

A's 4.30 horas realizou-se o sepultamento dos despojos da victima, saindo o feretro da estação de Alfredo Maia para o cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento.

AINDA FORAGIDO O ASSASSINO

Plinio Rodrigues, o criminoso, desapparecendo do local da scena de sangue, homisiou-se em logar ignorado.

O delegado José Bacha, da policia de São Lourenço, entretanto, desenvolve intensa actividade para a sua captura, tendo entrado em communicações com seus collegas de Minas Geraes e dos Estados vizinhos, naquelle sentido.

ROLOU NO ABYSMO

O VENDEDOR AMBULANTE FALLECEU, HONTEM, NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Noticiamos em edição anterior, o accidente de que foi victima, no dia 20 do corrente, o vendedor ambulante Pinheiro, residente na rua do Pinho numero 8.

Rolando de uma altura de 100 metros, no morro de São Carlos, o inditoso homem soffreu varios ferimentos, alguns de maior gravidade, motivo por que foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Nesses dois ultimos dias, porém, os males de Manoel Pinheiro aggravaram-se muito, e, hontem, ás 12.45 horas veiu a fallecer.

O seu cadaver, com guia do 10.º districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Só roubaram cem mil réis

Os ladrões na zona suburbana proseguem na sua acção nefasta, commettendo os mais audaciosos assaltos.

Hontem, a residencia do sr. Alfredo Viveiros, na estação de Bangu', foi assaltada pela madrugada. Os ladrões subiram ao telhado, e, pela clarabóia, depois de amarrar um cabro no mesmo, desceram ao interior para agir como desejavam. Os amigos do alheio não foram, porém, bem succedidos como talvez pensavam naquelle assalto.

Não podendo arrombar o movel, os gatunos só conseguiram roubar a importancia de 100$000 que se achava numa fragil gaveta.

O lesado, pela manhã, teu pelo roubo e queixou-se ás autoridades policiaes do 27.º districto, que iniciaram diligencias para o esclarecimento do facto.

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE

RADIO JORNAL

Programmas para hoje

NACIONAL — Das 18,30 ás 23, studio, com Glyta Zambloski, Gambardella, Zulmira Santos, Amalia Dias, etc.

CRUZEIRO DO SUL — Das 18 ás 23 studio, com Candida Leal, Esmeraldo, etc.

TRANSMISSORA — 12 horas, studio, 20 ás 22, idem.

PETROPOLIS DIFFUSORA — Das 19.30 ás 22, studio com Marcarida d'Albuquerque; Margarida Gomes, Spalla, Duponte, etc.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 15 horas — Hora certa. Trechos de operetas. 20 horas — Hora certa. Jornal da noite. Complemento musical. 21 horas: Transmissão do concerto "Rigoletto", de Verdi (Gravações).

UM COCK-TAIL A' IMPRENSA NA RADIO DIFFUSORA PAULISTA

Amanhã, ás 16 horas, a Radio Diffusora Paulista, P R F-3, offerecerá um cock-tail á imprensa, no Centro Paulista.

AS NOSSAS MUSICAS CARNAVALESCAS RETRANSMITTIDAS NA ALLEMANHA

Realizou-se hontem, das 16.30 ás 17 horas a irradiação especial para a Allemanha de um programma de musicas carnavalescas organizado pelo Departamento de Propaganda em collaboração com a Radio Tupy. O programma que foi retransmittido pelo Ministerio da Propaganda da Allemanha, foi o seguinte:

1 — Paulo Barbosa — Lig lig li (marcha), Bando da Lua.

2 — Nassara e Roberto Martins — O que é que você quer mais? (samba), por Heimano de Azevedo.

3 — Benedicto Lacerda e Herivelto Martins — Passa, manda (marcha) por Aizinha Camargo.

4 — Assis Valente — O que você Maria tem? (samba) Bando da Lua.

5 — Benedicto Lacerda e Herivelto Martins — Porque você vae (samba) por Aizinha Camargo.

6 — Ary Barroso — Chiribiribi (marcha) Bando da Lua.

7 — João de Barros e Alberto Ribeiro — Balancê (marcha) — Helmano de Azevedo.

UMA ESTAÇÃO DE RADIO NA PARAHYBA

O director geral interino dos Correios e Telegraphos, dr. Elysio de Carvalho Vellozo, autorizou a inauguração, a titulo experimental, da estação radiodiffusora que o governo do Estado da Parahyba montou na capital daquelle Estado.

Essa estação que é dotada de apparelhos que são das mais modernas que possuimos, do typo [illegible] e opera na onda de 277,8 metros com o indicativo PRI-4.

Fiscalizou a sua montagem por parte dos Correios o telegraphista Alcides Parisio de Sousa.

O JORNAL

POLICIA ★ REPORTAGENS

Como agem os communistas

Reflecte-se em Nova York uma calumnia dos vermelhos ás autoridades brasileiras

Maria Prestes, ou Olga Benario, a companheira do chefe communista Luiz Carlos Prestes, como é sabido, achava-se em estado de gestação, quando aquelle ex-official do Exercito caiu ás mãos das nossas autoridades.

Recolhida a um dos presidios destinados á guarda dos inimigos da ordem e do regimen, a mulher de Prestes teve uma delivrance prematura, devido, talvez, ao desconforto da prisão.

Já a esse tempo, entretanto, era concluso seu processo de expulsão, e ella só não tinha transposto as fronteiras do paiz graças á benevolencia das autoridades, que contemporizaram com sua situação até seu completo restabelecimento, visto como esteve ella acamada, durante um mez em virtude do parto extemporaneo.

A acção nefasta de seus companheiros de credo, porém, visando desmoralizar o Brasil, levou a sua obra abominavel até aos centros do exterior, onde mais intenso é o nosso intercambio commercial, por meio de uma infame calumnia. Assim fizeram espalhar nos Estados Unidos que Maria Prestes fôra expulsa para a Allemanha, emquanto seu filho era retido pela nossa policia.

Os effeitos de tal "propaganda" não tardaram, e ahi vemol-os, na gravura acima: communistas de Nova York protestam, em manifestação publica, pela prisão do filho de Maria Prestes no Brasil...

Morreu de uma syncope

O OPERARIO ESTAVA DESCANSANDO, QUANDO O MAL ACONTECEU

Hontem, pela manhã, verificou-se um caso de morte repentina, do qual foi victima um pobre operario chefe de familia.

O facto occorreu á frente do "Moinho Fluminense", quando varios trabalhadores do grande emporio ali se encontravam a descansar.

Francisco de Almeida, de 42 annos, residente á rua Conselheiro Zaccharias numero 100, era do numero daquelles. Em dado momento, Francisco começou a dar mostras de grande affeição, entrando, em pouco, a tremer convulsivamente, para, afinal, cair ao solo.

Com o intuito de lhe prestar auxilio, seus companheiros accorreram e o ampararam; emquanto não chegava uma ambulancia da Assistencia, que fôra solicitada.

Esta tardou, porém, o infeliz operario falleceu, então, sem assistencia medica, tendo o facultativo, de serviço attestado collapso cardiaco, como a causa da morte do desventurado homem.

Empregado do "Moinho Fluminense" desde 22 de março de 1933 Francisco de Almeida ali tinha o numero 411, e era geralmente estimado.

O morto era casado, tendo uma filha já mocinha, e natural de Portugal.

O cadaver do operario foi removido para o necroterio com guia da policia do 9.º districto.

Asphixiado num pantanal quando trabalhava na Baixada Fluminense

Entre os muitos operarios que trabalham nas obras de aterro e drenagem, que estão sendo executadas na Baixada Fluminense pelo governo do Estado do Rio, figurava o de nome Saturnino Cordeiro de Andrade.

No dia 21 do corrente, ás 10 horas, sem que nenhum dos seus companheiros pudesse lhe prestar soccorros, Saturnino foi tragado por um pantanal.

As autoridades de Nova Iguassu' tiveram conhecimento do facto, não sendo, entretanto, encontrado o cadaver do infeliz operario.

Saturnino Cordeiro, que era casado, deixa ao desamparo sua mulher e quatro filhos, sendo que o maior, conta apenas 12 annos de idade.

Subtrahiu valores sob sua guarda

Exonerado o ex-agente postal de Mundo Novo, na Bahia

Na pasta da Viação foi assignado decreto exonerando Elysio Nunes de Magalhães, telegraphista de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, em virtude de inquerito administrativo. Nesse inquerito ficou apurado que, como agente postal de Mundo Novo, na Bahia, aquelle funccionario subtrahiu valores sob sua guarda e responsabilidade, emittiu vales postaes clandestinamente, sendo, além disso, encontrado em alcance.

Por sentença do juiz federal daquelle Estado, Elysio foi condemnado a oito annos de prisão cellular com inhabilitação para exercer qualquer outra funcção publica por 16 annos e á multa de 15 % sobre o damno causado.

Fogo no "Congresso dos Fenianos"

O CALDEIRÃO EXPLODIU LEVANDO A FEIJOADA PELOS ARES

Quando se preparava uma feijoada na manhã de hontem na séde do "Congresso dos Fenianos", o caldeirão em que era cozinhado o quitute explodiu provocando um principio de incendio no predio.

Avisados immediatamente, os bombeiros ali compareceram com um soccorro, sob o commando do tenente Baptista, extinguindo, em pouco, as chammas que se desenvolviam ameaçadoramente.

A policia do 10.º districto teve conhecimento do facto, tomando as providencias que lhe competiam.

Mascarado de arma em punho

Um guarda-civil preso em flagrante, quando ia commetter um assalto

S. PAULO, 23 (A. M.) — Esta madrugada, a policia local effectuou uma prisão que encheu de surpreza a ella propria e a quantos tiveram conhecimento do caso.

Achava-se o commerciante Ignacio Mateiha, após fechado seu armazem, que fica á rua Julio Conceição 106, a conferir a feria, quando alguem lhe bateu á porta. Mas, quando foi abril-a, quasi cahiu de susto: um individuo, mascarado e de arma em punho, intimava-o a entregar-lhe o dinheiro todo.

Gritando por soccorro, Ignacio viu, para felicidade sua, attender um seu filho, emquanto do lado de fóra, corriam varias pessoas.

O assaltante, entretanto, não se intimidou e reagiu a bala, alvejando o commerciante e o rapaz.

Foi então que a chegada da policia resolveu tudo.

O mascarado foi preso e... desmascarado.

Era o guarda-civil José Enides da Silva, o audacioso assaltante, o qual vae ser convenientemente processado.

Ignacio Mateihno e seu filho, Pedro Mateihno, sahiram illesos, isto é, apenas contundidos ligeiramente devido á luta que sustentaram com o ladrão mascarado.

Chocaram-se tres vehiculos em Copacabana

UM MENOR FERIDO, E BASTANTE AVARIADOS OS CARROS

Um singular choque de vehiculos, felizmente sem maiores consequencias, occorreu, á tarde, de hontem, em Copacabana, na esquina das ruas Copacabana e Duvivier.

O carro de praça numero 7.325, dirigido pelo motorista Seraphim Alos Braga, colheu, naquelle local, pela rectaguarda, a "limousine" particular numero 15.988, guiada por Haned Stanley Quilan, que, pela rua Duvivier procurava ganhar a avenida Atlantica, cortando a rua Copacabana.

Com o choque, porém, esse carro foi alcançar o "taxi" numero 16.416, que é dirigido pelo motorista Antonio Alves, e que se achava parado na esquina, fóra do ponto.

Todos os vehiculos soffreram consideraveis damnos, ferindo-se, ainda, o menor Paulo Machado Velho, que era passageiro da "limousine".

O commissario Joel, do 2.º districto policial, tomou conhecimento do facto.

O operario perdeu o equilibrio

CAIU DO SEGUNDO ANDAR AO SOLO, SOFFRENDO FRACTURA DO CRANEO

Quando trabalhava na manhã de hontem, nas obras do edificio da Prefeitura, á Praça da Republica, foi victima de uma lamentavel queda, o operario Antonio Guimarães, portuguez, de 30 annos de idade, tendo perdido o equilibrio quando se encontrava no 2.º andar, o trabalhador caiu no solo, soffrendo, em consequencia fractura do craneo.

Soccorrido por uma ambulancia da Assistencia, Antonio foi internado no H. P. S.

Preso como extremista, requereu "habeas-corpus"

ACCUSADO COMO RESPONSAVEL PELO MOVIMENTO NO RIO GRANDE DO NORTE

Impetrou uma ordem de "habeas-corpus" hontem, ao Supremo Tribunal Militar, o commerciante Heroiso Pinheiro, estabelecido na capital do Rio Grande do Norte, o qual se acha preso preventivamente, por ordem do Juizo Federal na Secção do mesmo Estado, como incurso na Lei de Segurança.

Allega o paciente, que no inquerito policial mandado proceder pela Secretaria de Segurança daquelle Estado, após o movimento revolucionario de novembro de 1935 foi o impetrante accusado de possuir livros de propaganda communista. Nenhuma outra accusação foi levantada contra o mesmo, nem sua pessoa foi alvo de qualquer referencia, não só naquelle como em nenhum outro inquerito procedido para apurar responsabilidades na referida intentona.

A petição foi encaminhada ao almirante presidente do Supremo Tribunal Militar, para distribuição, o que será feito amanhã na ter feira a sessão daquella Côrte de Justiça Militar.

Inqualificavel violencia policial em Itaborahy

A VICTIMA, EM COMPANHIA DO PREFEITO LOCAL, VEIU PEDIR PROVIDENCIAS AO CHEFE DE POLICIA

O prefeito de Itaborahy esteve, hontem, á tarde, no gabinete do chefe de policia, afim de apresentar o lavrador Nestor José de Rezende, residente no logar denominado Taquecos, o qual vem de soffrer uma violencia por parte da policia local.

Contou a victima que as autoridades já ha dias vem procurando descobrir o paradeiro de um seu filho menor, de nome Mario Rezende, que é accusado de haver ferido á canivete a um rapaz. Procurado varias vezes pela policia, o lavrador affirmou que desconhecia o logar em que se acha o filho.

Suspeitando que o joven estivesse homiziado em sua propria residencia, agentes da [illegible] locaL, acompanhados do commandante do destacamento e de um escrevente do cartorio de nome Affonso Tartan, invadiram a residencia do lavrador, sem a menor formalidade legal, violaram todos os commodos, espancaram um menor de nome Miguel, que se encontrava acamado e como não encontrassem a pessoa que procuravam arrastaram o lavrador por uma longa estrada, deixando-o ficar, depois de o espancarem impiedosamente, nas immediações da fazenda do sr. Fidelis Alves.

O chefe de policia promoveu tomar providencias.

O Carnaval que se approxima

Os festejos de Momo no querido Tijuca Tennis Club — Em festa o Penha Club — Os Tenentes do Diabo e o incidente da sua séde — O baile dos Lords da Tijuca será realizado em 2 de fevereiro — O baile do Municipal — High-Life sempre imperando

O fluido carnavalesco já se apoderou da alma carioca, vencendo o calor, distrahindo a opinião publica dos casos politicos, fazendo esquecer a falta dagua dos dias de sol e o excesso dagua dos dias de chuva.

O proprio vocabulario do bom povo carnavalesco da cidade de S. Sebastião é signal insophismavel do poderio de Momo, o glorioso soberano.

O grito de "Socega Leão!..." ouve-se a cada passo, lê-se em cada vitrina. Para hypocrisia, aliás porque ninguem cuida de socegar. Hoje todo o mundo quer é goiabada...

— Tem sim senhô

Os tamborins, as cuicas, tudo quanto serve para fazer barulho já entrou em movimento. A cidade encheu-se de luz e de alegria, de confetti e de dansas e de folliões sympathia pelos subditos de Momo.

Tem pandega, senhores! Lá vem o Carnaval!

A FOLIA CARNAVALESCA TIJUCANA

Cresce dia a dia o enthusiasmo e ansiedade pelo grandioso baile á fantasia que, na segunda-feira gorda, o Tijuca Tennis Club fará realizar em seu majestoso palacio colonial.

Toda a séde cajuti receberá artistica decoração, obedecendo aos motivos da época, a cargo de renomados scenographos patricios.

O jardim e os courts de tennis fronteiros ao edificio social serão illuminados e ornamentados de forma a causar sensação, sendo que um court será aproveitado para dansas e outro para bar, onde haverá serviço de ceia.

O pomposo baile de Carnaval do gremio cajuti está fadado a um exito brilhante nos circulos sociaes da cidade. Para as dansas tocarão tres excellentes "jazz-bands".

Para hoje, o Tijuca Tennis Club levará a effeito uma formidavel Folia Carnavalesca, que terá a maxima animação.

A passeata dos tijucanos foi transferida para o dia 4 de fevereiro. O passeio carnavalesco dos associados do grande club constituem, sempre, um motivo de grande sensação do Carnaval carioca.

De regresso á séde, os passeantes serão recebidos pelos quadrilheiros invenciveis, que lhes offerecerão uma renhida batalha no gymnasio.

"MAISON MODERNE" E OS SEUS BAILES POPULARISSIMOS

O interesse que os bailes popularissimos do Carnaval vem despertando na "Maison Moderne" são motivados tambem pelo preço baratissimo dos seus ingressos, apropriados a todas as bolsas do publico.

Duas excellentes bandas de musica militar não permittirão que os bailarinos tenham sequer um minuto de descanso... Além do mais, o ambiente da "Maison Moderne" é dos mais convidativos.

PENHA CLUB

O anniversario do seu presidente

Commemorando o anniversario de seu incansavel presidente, que terá logar no proximo dia 28, o Penha Club offerece aos seus amigos um grandioso baile a fantasia, que terá o concurso de tres grandes orchestras.

Para a noite de hoje, o Penha Club offerece á sua legião de associados e amigos uma elegante soirée dansante, que terá inicio ás 20 horas.

Tres grandes bailes a fantasia e uma interessante matinée infantil estão sendo organizados para os dias consagrados a Momo.

O INCIDENTE NA SE'DE DOS TENENTES DO DIABO

Os Tenentes do Diabo avisam ao respeitavel publico que, felizmente, os incidentes occorridos em sua séde, domingo ultimo, tiveram o seu epilogo com a cessação das medidas tomadas no primeiro momento, pelas autoridades policiaes.

Apurando melhor os factos desenrolados na séde da veterana associação, cujo patrimonio moral vale por si só como uma garantia da perfeita comprehensão de sua finalidade, o sr. chefe de Policia fez cessar as medidas coercitivas da liberdade de acção do glorioso Club, fazendo reabrir a sua séde para as actividades agora iniciadas.

Ninguem mais que a directoria dos Tenentes lamenta o que lá se passou, fruto tão só da incomprehensão de quem não raciocina nos males de uma attitude irreflectida.

Os factos em que se viram envolvidos os Tenentes, factos communmente repetidos em associações dessa natureza, merecem de todos os associados o repudio indispensavel, afim de que futuramente possa reinar na séde do veterano Club aquella camaradagem que o torna querido de quantos a escolhem para o prazer de algumas horas de Folia.

OS FESTEJOS CARNAVALESCOS DO GYMNASTICO PORTUGUEZ

A directoria do Gymnastico Portuguez organizou as seguintes festas para os folguedos de Momo:

Janeiro, 30 — sabbado — Preludio do Carnaval e recepção ao rei Momo, das 22 ás 2 horas. Fantasias ou traje de passeio; fevereiro, 6 — sabbado — Grande baile a fantasia com imponente e caracteristica ornamentação. Tocarão duas allucinantes orchestras, das 23 ás 4 horas. Fantasias de luxo ou traje de rigor, sendo permittido o branco. Serviço de ceias com reserva de mesas (pedidos á secretaria do Gymnastico); 7 — domingo — Tarde infantil a fantasia, das 16 ás 19 horas, com distribuição de brinquedos. Em virtude das grandes accommodações do Automovel Club, esta festa não é exclusiva para crianças.

SERA' REALIZADO A 2 DE FEVEREIRO O BAILE DOS "LORDS DA TIJUCA"

A ansiedade reinante em torno da festa maxima do "Lords da Tijuca" reflecte, auspiciosamente, o acontecimento social que será o elegante baile do "Lords", do programma de Turismo, que a exemplo dos annos anteriores, será realizado, no Theatro João Caetano, no proximo dia 2 de fevereiro.

Uma providencia acertada e elogiavel da Commissão de Carnaval determinou que sejam respeitadas, até o dia 30 do corrente, as localidades das pessoas que compareceram ao baile do "Lords" realizado no anno recem-findo, bastando, apenas, os interessados communicarem-se com a bilheteria do João Caetano, onde se encontra uma planta elucidativa do theatro.

DESTEMIDOS DA CAVERNA DO ENCANTADO

E' verdadeiramente surprehendente a azáfama no barracão do querido club da estação do Encantado. Quando hontem ali estivemos, assistindo aos ensaios que vão muito adeantados, tivemos occasião de examinar detidamente as fantasias com que o valoroso rancho Destemidos da Caverna se apresentará ao publico carioca nos dias de Carnaval.

Glorificação de Octaviano Augusto é o seu enredo, muito bem escripto e melhor trabalhado.

O IMPERIO DE MOMO NO PALACIO DAS FESTAS

O assumpto palpitante de todas as palestras nos dias que correm é, innegavelmente, o Carnaval. S. M. rei Momo e as numerosas festas noticiadas para os tres dias maximos do seu reinado, onde ha a espontaneidade do riso, a graça do "trote" e uma alegria contagiante, prendem no momento a attenção de todos os cariocas. E se é de facto irresistivel o fascinio de Momo, se é inquestionavel o seu absolutismo e irrecusavel o dominio que exerce sobre toda a gente, é tambem verdadeiro que os bailes carnavalescos do Palacio das Festas tornaram-se a "preoccupação numero um" dos foliões elegantes da cidade.

Os bailes deste anno, que serão realizados em dois amplos e confortaveis salões cobertos, que terão soberba e magnifica decoração, em scenographia inspirada em motivos carnavalescos de Armando Pontes e Haroldo Luz e tambem num salão ao ar livre, ornamentado com dezenas de arbustos, trepadeiras viçosas e folhagens, ou seja com o esplendor da propria natureza.

Entretanto, o que faz o Palacio das Festas ainda mais attrahente, mais convidativo, o recinto ideal mesmo para os folguedos de Momo, é a sua temperatura incomparavel e agradabilissima, pela ventilação permanente e natural de que é servido, pelo ar puro e saudavel que nelle se encontra, rarefeito e renovado por constantes e amenas brisas vindas do mar.

No Palacio das Festas não se sente calor. Os seus dois grandes salões cobertos são dotados de innumeras janelas, de modo que, mesmo durante o auge do enthusiasmo dos foliões, durante a maxima animação dos bailes, haverá frequente e agradavel viração. No salão ao ar livre, então, nem se precisa dizer nada...

Assim, pode-se affirmar que ninguem sentirá calor nos bailes do Palacio das Festas.

ATLANTIC REFINING CLUB

"V. Exa. sabe o que é a duvida, esse monstro que embriaga corações, transforma cada sonho numa desillusão, cada deslusão numa lagrima e cada lagrima uma dor?"

Pois se sabe, meu amigo, procure livrar-se della, deixando de parte, ao menos durante os folguedos de Mômo, as tristezas, os pensamentos máos e pessimistas. "Sorria sempre", goze as alegrias da vida. Diga adeus ao Carnaval fechando com chave de ouro seu coração ás amarguras...

"Lá vem o "seu" China, na ponta do pé" — Delicado e colorido final ás irreverencias dos tres unicos dias em que o Carioca faz jus á fama de que goza, especialmente por que a ultima impressão é que perdura. Festa de arte, festa de elegancia, onde mimosas "chinezinhas" deslisarão como plumas procurando com os olhos medrosos e semi-cerrados adivinhar os pensamentos dos mandarins que lhes dominam o coração. Festa de alegria, festa do sonho. Despedida inesquecivel, prologo de romance, promessa de amor em futuro risonho.

"Lá vem o "seu" China, na ponta do pé..." — Guizos, musica, alegria, luz, cores, graça, arte, belleza!

A' postos, foliões inegualaveis da Cidade Maravilhosa.

Os socios e pessoas amigas do Atlantic Refining Club, estão intimados a prestarem suas ultimas homenagens a Mômo, deus da galhofa, adiposo e barulhento.

Dia 9 de fevereiro, terça-feira gordissima no gymnasio do Fluminense F. Club.

Formidavel em arrojo de imaginação.

"Zunem vozes
na zoada civilizada do salão,
A um canto,
cheio de espanto,
um garoto goza
a visão côr de rosa
de uma perna formosa,
de melindrosa".

"Lá vem o "seu" China, na ponta do pé..." — Os convites estão sendo distribuidos pelo sr. Edgard Pereira, avenida Nilo Peçanha, 151, 5º andar, Esplanada do Castello — Phone 22-2020.

O CARNAVAL DOS BANCARIOS

O Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios, a exemplo dos annos anteriores, fará realizar este anno, durante o reinado de Momo, quatro sumptuosos bailes de Carnaval, nos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro, em sua séde social, á avenida Rio Branco n. 133, quarto andar.

Estas festas por certo, se revestirão de um brilhantismo excepcional, e da sadia animação que sempre caracterizaram os tradicionaes bailes do Centro Bancario. As dansas serão animadas por dois excellentes jazz e se prolongarão das 22 ás 4 horas da manhã.

Além desses bailes, haverá, no domingo, dia 7, uma animadissima matinée infantil, dedicada aos pequeninos foliões das familias dos bancarios. Nessa matinée carnavalesca serão distribuidos brinquedos ás crianças presentes.

O CASINO ATLANTICO E OS SEUS BAILES CARNAVALESCOS

A cidade vem acompanhando com o mais vivo interesse os preparativos dos grandes bailes carnavalescos do Casino Atlantico, nos dias 6, 7, 8 e 9.

A nossa mais sumptuosa casa de diversões ostentará naquelles dias indescriptiveis, magnifica decoração dos consagrados artistas Delio Sá e Arnaldo Rosenmayer e offerecerá á sociedade carioca o imprevisto de um programma inedito de alegria e brilho com concurso de quatro das melhores orchestras da cidade. Delio Sá e Arnaldo Rosenmayer cobriram os grandes salões do Casino com esplendidas visões de arte, belleza e graças, realizando um trabalho verdadeiramente notavel sob todos os aspectos, sobretudo pelo sentido technico, por isso que procuravam não perturbar a normalidade do funccionamento dos dispositivos, espalhados por toda a parte, da installação de refrigeração daquelle edificio.

A decoração do Casino Atlantico constituirá, sem duvida alguma, para os dois conhecidos artistas uma victoria decisiva.

O BAILE DOS "COMPADRES"

Os "Compadres" farão realizar, nos salões do Sul America, no proximo sabbado, um baile de Carnaval, estando para isso, a sua directoria em preparativos.

Dada a grande animação reinante entre os seus componentes, os "Compadres" esperam uma noitada alegre de accordo com as suas festas anteriores.

MARCHAS E SAMBAS

"Mariscada" do Cordão dos Mariscos, filiado ao Vasco da Gama — Marcha — Letra de Hamilton Silva e musica "Socega Leão".

Estribilho:

Cuidado menina, olha o chuvisco
Allô-o Jones
Marisco.
Somos da praia e todos sabem
A chuva em nada pega
Allô-o Jones
Socega
Somos campeões de terra e mar,
Por isso nós devemos abafar.
Não teremos temporaes nem coriscos
Allô-o Jones
Marisco.
Somos dos sports o primeiro,
Orgulho deste povo brasileiro;
Por toda a parte corre a nossa fama
Allô-o Jones
Vasco da Gama.

O BAILE DO THEATRO MUNICIPAL

A' medida que se approxima o Carnaval, mais e mais cresce o enthusiasmo que reina em torno do baile do Municipal, a realizar-se, com toda a pompa e brilho, na segunda-feira gorda.

Em todas as rodas da nossa mais fina sociedade não ha outro assumpto que não essa festa, a mais requintadamente elegante do Carnaval carioca e que tem prestigio para attrahir do estrangeiro figuras de projecção social. Os trabalhos de decoração do nosso principal theatro continuam activos e é certo que o nosso Municipal está passando por uma transformação maravilhosa, graças á arte de Fritz e Luiz Peixoto que á frente de dezenas de operarios trabalham activamente.

O Municipal apresentará, assim, na segunda-feira gorda um aspecto deslumbrante e magnifico. Transformada a sua vasta platéa e seu grande palco num unico e immenso salão, sobre o qual se derramarão clarões e clarões de luzes multicôres o Municipal será um ambiente de sonho e deslumbramento nessa festa elegante e unica. Nos seus menores detalhes, o salão terá decorações primorosas, que causarão admiração não só pela originalidade da concepção artistica como tambem pela feliz combinação dos matizes.

Varias orchestras já foram contractadas para animar as dansas, assim como já estão sendo providenciados os serviços de refrigeração e buffet. No fim do mez, chegarão de Paris os "cotillons" adquiridos por vinte mil francos pelo empresario. Serão premiadas as fantasias mais elegantes, mais originaes e a baseada no mais expressivo motivo nacional, sob julgamento de uma commissão constituida por nomes de grande projecção social e artistica. E' grande a procura de ingressos para o baile mais elegante do Carnaval carioca, cujo prestigio já é tão grande que attrahe centenas e centenas de turistas que vêm ao Rio especialmente para delle participar.

A MOCIDADE ACADEMICA E OS FOLGUEDOS DE MOMO

Os quatro bailes de Carnaval, na Casa do Estudante, costumam ser os mais animados de quantos se fazem nesta cidade. E' o Carnaval dos Estudantes, que a C. E. B. sempre realizou, os quaes constituem permanentemente uma nota predominante na vida momifera da Cidade Maravilhosa.

O VERÃO E OS TRADICIONAES BAILES DO HIGH LIFE

Já se foi o tempo em que o turista estrangeiro desembarcava no Rio, descendo dos "steams" coberto com o chapéo typico de cortiça, conhecido como chapéo de explorador, trazendo a tiracollo o binoculo, a kodack, no bolso o block-notes e, na valise, armas, até! Hoje, o turista de qualquer das cinco partes do mundo, quando chega á Guanabara, já sabe que vem desfrutar a vida numa capital civilizada, moderna, e localizada no panorama mais seductor e empolgante do mundo. E, como é por occasião do Carnaval que maior numero de turistas aportam cada anno no Rio de Janeiro, estes itinerantes desde logo se inteiram da não necessidade de proteger-se contra a canicula e o verão carioca, com os chapéos de cortiça e demais protectores preventivos, por isso, que dentro elegante dos divertimentos do Carnaval, no Rio, fica localizado á rua Santo Amaro, ao centro de um parque ajardinado de proporções e encantos como não ha outro em todo o continente sul-americano.

O turista é informado promptamente de que deve encaminhar-se á séde do High Life Club cujos amplos salões são doptados de numerosas e grandes janellas, communicando-se com o ar livre, abrindo sobre o jardim aberto que circumda o palacete. Sabe, tambem, immediatamente, como no parque do palacete da rua Santo Amaro existem pavilhões, e que este anno será ali inaugurado um pavilhão-buffet tudo de molde a tornar o High Life attraentissimo na época do Carnaval, e do calor.

A vastidão natural, a distincção dos frequentadores, tudo torna o High Life Club, durante os quatro dias consagrados a Momo, no Rio de Janeiro, um verdadeiro Eden.

PRG 3 - Radio Tupi

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

As 10.00 horas — Annuncios classificados.

As 11.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).

As 12.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Gerd Niemar, Bergmann, Ruffin e Forest, côros e orchestra, e a Orchestra Gebr. Enders.

As 12.15 horas — Quarto de hora "Jabou-Euforol" de musica ligeira, com Georges Thill e Germaine Feraldy.

As 12.30 horas — Quarto de hora de musica de dansa com as orchestras John Ellsworth e Fernando Worms.

As 12.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira com a Orchestra Samuel Nafshun e Walter Rehberg.

As 13.00 horas — Quarto de hora com Heinrich Schlusnus (baryton) e Waclaw Niemczyk (violinista).

As 13.15 horas — Quarto de hora com Lotte Lehmann (soprano) e Sergei Rachmaninoff (pianista).

As 13.30 horas — "O theatro em sua casa": Wagner, "Tristão e Isolda", preludio, pela Orchestra Philarmonica de Berlim, regencia de W. Furtwaengler; Wagner, "Tristão e Isolda", ("Morte de Isolda") pela soprano Elisabeth Ohms; Wagner, "O crepusculo dos deuses", marcha funebre, pela Orchestra Philarmonica de Berlim, sob a regencia de Eric Kreiber.

As 14.00 horas — Intervallo.

As 16.00 horas — Hora Elegante: Maria Claudia.

As 16.30 horas — "Anthologia Sonora de P.R.G. 3": Mozart, "Concerto em la maior", para piano e orchestra, com Marguerite Long e orchestra sob a regencia de Philippe Gaubert; Debussy, "Iberia", pela orchestra do Conservatorio de Paris, sob a regencia de Piero Coppola.

As 17.15 horas — Hora do Gury.

As 18.30 horas — Hora Agricola: Horta, Avicultura, Jardins.

As 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Speaker: Carlos Frias

As 19.30 horas — Bolsa do Café.

As 19.35 horas — Programma de musica ligeira: Jazz Tupi, Jorge Fernandes, C. C. de Menezes.

As 20.00 horas — Programma "Radios Cacique": Helmano de Azevedo, Jazz Tupi, Jorge Fernandes, C. C. de Menezes.

As 20.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Jorge Fernandes, Jazz Tupi, C. C. de Menezes.

As 20.30 horas — Programma "Iofosral": Helmano de Azevedo, B. Lacerda e seu Conjunto Regional, Mára e Waldemar Henrique.

As 20.45 horas — Programma "General Electric": Jorge Fernandes, Mára e Waldemar Henrique, C. C. de Menezes B. Lacerda e seu Conjunto Regional.

As 21.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Jazz Tupi, Jorge Fernandes, C. C. de Menezes.

As 21.15 horas — Quarto de hora com Mára e Waldemar Henrique.

As 21.30 horas — Programma de musica ligeira: Jazz Tupi, Alma Cunha Miranda, C. C. de Menezes Mára e Waldemar Henrique, Arnaldo Estrella.

As 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.

As 22.05 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Jazz Tupi, Alma Cunha Miranda, C. C. de Menezes, Arnaldo Estrella.

As 22.20 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda.

As 22.35 horas — Programma de musica popular: Jazz Tupi, Helmano de Azevedo, B. Lacerda, Alma Cunha Miranda.

As 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

Atacado, a tiros, de emboscada, pelo cunhado

A VICTIMA FOI HOSPITALIZADA EM NICTHEROY

Chegou, hontem, pela manhã, a Nictheroy, sendo operado no Serviço de Prompto Soccorro, o lavrador Abilio Loureiro Carneiro, de 52 annos, casado e morador no logar denominado Rio do Ouro, em São Gonçalo, o qual apresenta ferimentos por projectis de arma de fogo, no abdomen e no thorax. Depois de operada, a victima foi internada no Hospital de Santa Cruz.

Carneiro teve, ha tempos, uma desintelligencia, por questões de terra, com o seu cunhado, Norival Campos, jurando este que, na primeira opportunidade, se vingaria do lavrador.

Hontem, muito cedo, quando se dirigia ao quintal, o lavrador foi atacado a tiros pelo cunhado, que se havia escondido atrás de uma cerca.

O criminoso fugiu e a policia abriu inquerito.

AGGREDIDO PELO CREDOR

O commerciante Miguel Rotundaro, italiano, de 47 annos, casado, morador á Avenida Suburbana numero 316, ha tempos contraiu uma divida com Joaquim Simões, morador á rua 10, numero 90, em Marechal Hermes.

Com o intuito talvez de saldar o debito, Rotundaro, combinou um encontro com o credor, no botequim de Joaquim Tavares, sito á Avenida Suburbana, numero 230.

Os dois homens se encontrando antes de falarem sobre o assumpto que os interessava, passaram a bebericar em demasia. Em meio a libação surgiu forte desintelligencia entre os dois, tendo Simões ferido Rotundaro, com uma garrafa, nas costas e no frontal.

A victima depois de soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se para a residencia.

O aggressor, quando fugia, foi preso pelo operario Moacyr Ferreira, morador na praça da Republica numero 57. Simões para se livrar, deu com a garrafa na cabeça de Moacyr, pondo-o fora do caminho, e conseguindo assim escapar.

A policia do 19.º districto, tomou conhecimento do facto.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

14 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.403

O segundo periodo presidencial de Franklin Delano Roosevelt

Henry M. LASKEN

(Para os "Diarios Associados")

WASHINGTON — Janeiro.

COM o prestigio de seu valor pessoal, a força de uma maioria eleitoral unica na historia dos Estados Unidos e a autoridade que lhe confere o facto de haver levado a bom termo a tarefa presidencial, iniciada ha quatro annos, entre inquietações e apprehensões, Roosevelt prepara-se para o segundo periodo [illegible] quinhentos e trinta e cinco votantes do collegio eleitoral, deram seu suffragio a Franklin Delano Roosevelt, 32º presidente dos Estados Unidos da America do Norte. Alfredo M. Landon, governador de Kansas e candidato do Partido Republicano, reuniu apenas oito votos no memoravel pleito que prendeu, durante semanas, a attenção do Universo.

Entre as acclamações da multidão, os accentos das bandas militares, os apitos das sirenes e as detonações dos foguetes, realizar-se-ão as varias phases da pósse e do juramento, com a originalidade, desta vez, de passar a União de um periodo presidencial para o outro mediante o acto pouco commum de "auto-transmissão dos poderes".

O povo manifestará sua alegria, os governos valer-se-ão da occasião para uma demonstração de sympathia.

— E agora?... — perguntará o Mundo.

LOOKING FOWARD!

Looking foward! Olhando para a frente! Esse titulo de um livro de Roosevelt parece ser, tambem, a definição de sua attitude.

Corajosamente, Roosevelt olhou para a frente, sem ignorar que o Mundo muito espera de sua actuação na direcção da Administração Federal. O presidente, é verdade, apresenta-se no limiar do segundo periodo com a temivel responsabilidade de um grande passado.

Os que apenas trazem esperanças ou promessas podem ser mediocres ou revelar falhas entre signaes de efficiencia e de valor. Roosevelt, porém, com a gloriosa herança de seu proprio governo, marcado por ousadas e felizes realizações, sómente póde ser sublime.

Do contrario, decepcionará. Não é apenas a "continuação" que delle se aguarda, e o presidente bem o comprehendeu, quando formulou, em recente discurso, esta declaração, que vale por um programma de governo:

"Estimaria que se dissesse do meu primeiro periodo que, naquelles quatro annos, as forças egoisticas e dos ambiciosos do poder encontraram com quem lutar. Estimaria que se dissesse do meu segundo periodo que, no seu decorrer, essas mesmas forças encontraram seu mestre."

CONSOLIDAÇÃO

O segundo periodo será, pois, assignalado pela consolidação da obra realizada no quatriennio anterior.

Ha, disso, signaes evidentes, e preciosas indicações a esse respeito encontram-se num recente artigo de George Creel.

Franklin Delano Roosevelt e George Creel iniciaram, ha muitos annos, suas relações: trabalharam lado a lado, no governo de Woodrow Wilson. Seguiram, depois, caminhos differentes, mas George Creel "conhece" Roosevelt; George Creel "comprehende" Roosevelt, e George Creel é considerado o homem melhor qualificado para escrever sobre Roosevelt.

Ainda está na memoria dos observadores o artigo em que, [illegible] foi esquecido, tão pouco, o artigo do mesmo autor, em setembro de 1936, com verdadeiras prophecias sobre a politica de Roosevelt.

Em novo artigo, agora divulgado, George Creel indica qual será a orientação do presidente no seu segundo periodo.

Desfaz, inicialmente, os rumores de que Franklin D. Roosevelt pretenda prolongar por um terceiro periodo sua permanencia no poder.

O presidente aspira, ao contrario, a descansar, uma vez terminada sua segunda phase de governo.

Embora se tenha dito que nada, nos seus discursos, permittia antever os planos do presidente, George Creel sustenta que nelles se encontram idéas muito precisas e que accentuam a philosophia politica e social de Roosevelt.

O FIM DE UMA ERA

"Tão claramente quanto a lingua ingleza o permitte — escreve George Creel — o presidente expressou sua convicção de que os factos a que assistimos em 1929 não representavam apenas uma derrocada financeira, mas sim o termo de uma éra, e de que os fins do "New Deal", seus verdadeiros fins, eram estabelecer uma nova ordem de coisas que daria a cada homem, mulher e criança, o direito de caminhar de cabeça erguida, com orgulho e respeito-proprio, de ver as estrellas e ter a sua parte na gloria do sol. Para que todos o ouçam, ponderou com insistencia que não basta a simples restauração e que continuará na defesa das reformas economicas e sociaes, as quaes deverão edificar a vida da nação num rochedo insensivel ao vento, á chuva, ás correntes. Sem se embaraçar com palavras amaveis, não receou declarar que um governo incapaz de cuidar dos velhos, de dar trabalho aos homens fortes e que queiram trabalhar, de fazer com que veja crescer seus jovens no ambiente insalubre das manufacturas, que deixe á sombra da falta de segurança pairar sobre todos os lares, não é um governo que possa nem deva perdurar.

CAPITALISMO

"Em vez de destruir o systema capitalista, o presidente acredita que o está salvando, mediante a correcção de seus abusos e a rectificação de seus excessos. Nunca fez a menor referencia á apologia do collectivismo, mas não esconde sua convicção de que a propriedade privada deve respeitar o bem estar geral. Tem dito, repetidas vezes, que a iniciativa privada se encontra na base da prosperidade economica na America, mas que deve elevar o nivel social e não se manifestar através de fins anti-sociaes."

SENTIDO DE UMA VICTORIA

São muito importantes essas observações do sr. George Creel, porque salientam o verdadeiro sentido da victoria de Franklin D. Roosevelt. Acima das pessoas, acima dos partidos, os eleitores estavam chamados a se pronunciar sobre dois sys- [illegible] na justiça social, pelo bem estar de todos: sómente uma visão geral do progresso industrial; do outro lado, a philosophia rooseveltiana.

Foi este que o povo escolheu, contra aquelle, que tinha a defendel-o os que se julgam prejudicados pelo "New Deal", sem perceber que a prosperidade geral — a prosperidade do consumidor — é a mais segura garantia da prosperidade individual. Chegaram a chamar o sr. Roosevelt de communista, mas não foram necessarios grandes esforços para provar a inepcia da accusação.

O presidente, ao contrario, desarmou o communismo, retirando-lhe as proprias bases de argumentação, já que toda politica do "New Deal" tende a fazer desapparecer as injustiças sociaes e augmentar o conforto do trabalhador, sem por isso modificar a ordem vigente. Porque, na verdade, Roosevelt não combate, com seus "codigos", "todos" os homens de negocio, mas tão sómente os que agem criminosamente e a falta de lisura em certos negocios.

A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A recente visita do presidente Roosevelt aos paizes da costa sul-americana do Atlantico, e sua presença na inauguração da Conferencia de Buenos Aires, por elle idealizada, são factos recentes e que tamanha repercussão tiveram no mundo inteiro que seria ocioso lembral-os agora.

Esses factos, porém, não são occorrencias esporadicas, fructos de um momento de enthusiasmo. São parte de um conceito profundamente amadurecido e que George Creel assim define:

"Uma America unida é sua ambição, e uma grande tentativa americana, no sentido da cooperação, seu mais ardente desejo. Entretanto, emquanto se esforça para a vigencia de uma politica de conciliação, não deixa ninguem commetter o erro de pensar que as novas tendencias surgirão de uma declaração de principios. Todo ponto de vista honesto será considerado, a collaboração de todo homem honesto será solicitada, mas em caso algum será permittido que o movimento em pról da cooperação sirva de pretexto para deter a campanha contra os privilegios, as explorações e a falta de correcção."

O sr. George Creel aponta a luta de sempre entre idealismo e realismo, e accrescenta:

"E' a divisão fatal das forças da America que se deve terminar, e não é a menor das esperanças do presidente que seu segundo periodo seja testemunho da união do idealismo com o realismo, para a execução de honesto programma economico e social."

"Em todos os dominios, quer internacionaes, quer nacionaes, o presidente Roosevelt pugnará pela cooperação.

"Todos nós — disse o presidente, no discurso que pronunciou no Rio de Janeiro — aprendemos a conhecer as glorias da independencia."

Aprendamos agora as da interdependencia."

A FORMAÇÃO DE UMA N[illegible]

[illegible] annos do primeiro periodo presidencial contribuiram decididamente para a formação, entre a população, de uma nova consciencia civica.

E' de se notar, porém, que uma minoria apparentemente insignificante basta para pôr em cheque a execução dos planos para os quaes o presidente tivera que appellar para os sentimentos de honra da collectividade.

"Franklin D. Roosevelt deverá procurar vencer as ultimas resistencias e buscar nas leis, a serem votadas, as armas com que impedirá que um industrial, agricultor ou commerciante possa tornar inutil, até perigoso, o sacrificio livremente consentido pelos demais membros de sua corporação.

Todos deverão comprehender a nova verdade: que "todo negocio de que não se póde auferir lucro razoavel sem recorrer á competição desleal, a salarios miseraveis, a horas supplementares e trabalho infantil, não é negocio que se possa permittir á America".

RESPONDENDO A'S CRITICAS

Entre as pessoas que combatem Roosevelt e a politica do "New Deal", é frequente ouvir os adjectivos de visionario e utopista, applicados ao presidente, que é tambem censurado por sua "falta de senso pratico".

George Creel responde de modo cabal a essas criticas, perguntando-lhes se o que se fazia antes de 1929 era pratico. Conclue o escriptor com esse trecho impressionante:

"Como governador do Estado de Nova York durante os annos de depressão economica, Franklin Roosevelt visitou muitas fabricas paradas, e, uma vez, viu as machinas com uma camada de graxa e cobertas de lonas. Guardas percorriam os edificios, para protegel-os contra o risco de incendio, e milhares de dollares estavam sendo gastos para que as machinas não deixassem de estar em bom estado no momento de reiniciar o trabalho. Do lado de fóra das manufacturas, entretanto, apinhava-se uma multidão de homens sem lar e sem emprego, e nem só vintem lhe sendo dispendido para que fossem conservados em boas disposições até o dia em que se precisaria novamente delles.

"Havia senso pratico no facto de considerar o sangue e a carne humana de menor importancia, na escala dos valores, de que pedaços de metal?"

SENSO PRATICO

Tudo depende da significação que se deseja dar á expressão "senso pratico".

(Continua na 3.ª pag.)

O SORRISO VENCEDOR

P. G. WODEHOUSE

ADRIANO Mulliner era um "as" na sua profissão. Quando saiu de Oxford experimentou uma ou duas carreiras, mas acabou entrando para a firma Widgery & Bean, detectives em Albermale Street. Foi durante o segundo anno de estadia nesta firma que conheceu e amou lady Millicent Shipton Bellinger, filha mais moça do quinto duque de Brangbolton.

O desapparecimento de um "sealyham" foi a causa de tudo.

Sob o ponto de vista profissional Adriano nunca considerou este caso como um dos mais brilhantes de sua carreira, mas as suas consequencias foram taes, que pode-se dizer que este caso, se não foi o mais brilhante, foi, sem duvida, o mais importante de sua carreira. Tendo encontrado o cachorrinho em um parque, com o endereço e o nome da proprietaria escriptos na colleira, descobriu sem muito trabalho que pertencia a lady Millicent Shipton Bellinger, 18bis, Upper Brook Street, onde elle o levou no fim do passeio. Mas lady Millicent enthusiasmou-se pelo facto, como se fosse um trabalho difficilimo. Ella convidou meu sobrinho, Adriano é meu sobrinho, a tomar chá em sua companhia, e no fim do chá separaram-se como velhos amigos, talvez mais que amigos. Emfim, acho que, desde o primeiro instante, apaixonaram-se perdidamente um pelo outro. Elle estava encantado pela sua radiosa belleza loura. Ella, fascinada, eu o creio, pela regularidade de seus traços e tambem pelo seu ar melancolico, resultado dos constantes ataques de dyspepsia. Mas a moça naturalmente via neste ar o reflexo de uma alma romantica e generosa. Um homem não poderia parecer tão triste, se não tivesse occultos pensamentos profundos.

De qualquer maneira, foi um amor que progrediu rapidamente, pois ao fim de uma semana, num almoço para o qual elle a convidara, Adriano pediu-a em casamento. E durante ás vinte e quatro horas que se seguiram, pode-se dizer que em toda a cidade de Londres não havia creatura mais feliz que Adriano Mulliner. Mas ao encontrar-se com Millicent no dia seguinte, á hora do almoço, ficou inquieto por ver estampada em sua physionomia uma expressão de profundo abatimento.

— Adriano, não imaginas o que acaba de acontecer. Papae nem quer ouvir falar em nosso casamento. Quando eu lhe disse que estava noiva riu, dizendo-me que não dissesse bobagens. Desde que meu tio Joe teve, em 1928, aborrecimentos por causa de um detective, papae nem pode ouvir falar nelles.

— Não creio que conheço seu tio Joe.

— Você o verá o anno que vem. Será solto por boa conducta em julho. Além disso ha ainda outra coisa!

— Ainda outra coisa?

— Sim, já ouviu falar em sir Jasper Addleton, conselheiro do [illegible] Papae quer que eu me [illegible] mais agr[illegible] disse Adri[illegible] isto pede um longo estudo e muita reflexão.

A reflexão de Adriano, teve como resultado, o augmento de suas dores de estomago. Depois de uma noite de insomnia, em que sentiu dores, como se um bando de escorpiões passeassem em seu estomago, decidiu procurar um especialista.

O especialista examinou Adriano, depois disse-lhe:

— Sorria.

— Hein! disse Adriano.

— Faça-me a fineza de sorrir.

— O senhor ordena-me que sorria?

— Perfeitamente, sorria.

— Mas eu acabo de perder, talvez para sempre, a unica mulher que amo.

— Tanto melhor, sorria apesar de tudo.

Adriano estava perplexo, não sabia o que pensar.

— Escute, disse elle, que quer o senhor com esta ordem: "sorria"? Se não me engano, vim aqui para tratar do estomago. Agora, não sei como, eis-nos tratando de sorrisos. Que quer o senhor dizer com esta palavra: sorria? mas eu nunca sorri na minha vida.

— Eis precisamente a razão porque seus orgãos digestivos não funccionam bem, disse o especialista. A dyspepsia, continuou elle, é reconhecida hoje em dia como uma doença puramente imaginaria. Nós, medicos, combatemos a dyspepsia por meio da felicidade, da alegria. Seja alegre, se não o consegue, ao menos sorria.

— Assim?, perguntou Adriano com um sorriso forçado.

— Não, ainda não é bastante.

E como Adriano sorrisse, elle olhou-o pensativo.

— E' estranho, disse, o senhor tem um sorriso curioso, Mr. Mulliner. Elle lembra-me o sorriso de Mona Lisa. Seu sorriso tem a mesma expressão fugitiva, com algo de sinistro e sardonico. Dá a impressão de que o senhor sabe tudo. Felizmente, minha vida é um livro aberto, mas eu penso que vale mais o senhor não sorrir deante das pessoas nervosas ou que possam ter qualquer coisa na consciencia. Boa tarde, Mr. Mulliner. São cinco guinés.

Mas, esta tarde, quando Adriano se preparou para cumprir a inspecção para a qual tinha sido escalado, seu rosto não deixava transparecer nenhuma expressão que pudesse ser comparada a um sorriso. Elle tinha recebido ordens para guardar a "corbeille" de casamento, numa recepção em Govenor Square, e naturalmente tudo que dizia respeito a casamentos punha-o de máo humor. Até esse dia sempre tivera orgulho de que ninguem, nunca o havia reconhecido como sendo um detective. Mas nesse dia uma criança teria adivinhado sua profissão. Geralmente attento nestas occasiões, desta vez estava alheio a tudo. Elle pensou com tristeza em Milicent, e subito — resultado de suas meditações, ás quaes havia juntado uma taça de champagne — uma dor aguda fez-se sentir proxima ao terceiro botão de seu collete; uma dor tão aguda que elle sentiu uma necessidade immediata de tomar uma providencia.

Fazendo um violento esforço obrigou o rosto a executar um sorriso. No mesmo instante um homem, que elle vira admirando uma das mesas de presentes, virou-se e viu-o.

— Meu Deus! murmurou empallidecendo.

O barão Sutton Hartley Wesping — pois era elle o homem — tinha passado uma tarde agradabilissima. Como todos os barões que vão a um casamento, elle tinha examinado todas as mesas de presentes, embolsando em cada uma ou um talher de peixe ou um saleiro de prata, até o momento em que julgando que sua carga attingira o maximo, ia dirigir-se a uma casa de penhores, em d'Euston Road, com a qual fazia a maior parte de seus negocios. Vendo o sorriso de Adriano elle deixou-se ficar no mesmo logar, com um ar aterrorizado. Já sabeis o que o especialista pensava do sorriso de Adriano. Mesmo a elle, homem de consciencia pura, esse sorriso parecera sinistro, sardonico. Imaginem o effeito que não teve sobre Sir Sutton Hartley Wesping. Elle comprehendeu que, de qualquer forma, devia reconciliar-se com o homem que sorria de tal maneira.

Tirando rapidamente de seus bolsos, um collar de brilhantes, cinco talheres de peixe, dez isqueiros e dois saleiros, collocou-os sobre uma mesa e approximando-se de Adriano, com um sorriso nervoso, disse:

— Como vae passando, caro amigo?

Adriano respondeu que ia muito bem. E era verdade. A receita do especialista tinha surtido um effeito optimo. Elle ficou espantado de que uma pessoa que elle nunca vira antes lhe falasse com tanta amabilidade; attribuiu-o ao magnetismo que emanava de sua pessoa.

— Tanto melhor, disse o barão, extraordinario, esplendido... a [illegible] O senhor comprehende...

— Mas sim, eu comprehendo, o senhor descobriu a "blague" que eu quiz fazer aos donos da casa e isto divertiu-o, porque o senhor comprehendeu que eu fazia sem nenhuma segunda intenção. Que faz o senhor este "week-end"? Quer vir passal-o na minha propriedade em Sussex?

— Isto é muita amabilidade, começou a dizer Adriano.

Seu estado de espirito não era para divertimentos.

— Eis aqui meu cartão de visitas. Teremos muito pouca gente: sir Jasper Addleton, lord Bangbolton e alguns outros amigos. Até sexta-feira, então.

Todo e qualquer escrupulo, que Adriano tivesse em aceitar o convite, desappareceu ao ouvir o nome dos outros convidados.

Sexta-feira elle preparou sua maleta, com grande alegria, e partiu com grandes esperanças.

Uma coincidencia feliz veio dar a Adriano a impressão de que o destino estava por elle. Percorrendo a estação de Victoria, procurando um vagon vasio, viu um velho aristocrata que se achava installado num compartimento. Certamente devia ser lord Brangbolton. Precipitou-se pois, para o compartimento, no momento em que o trem se punha em movimento; o duque, levantando os olhos do jornal, mostrou-lhe a porta.

— Saia, bem vê que este compartimento está occupado, disse elle.

Como não havia mais ninguem no carro, Adriano não fez um movimento sequer para obedecer. Aliás o trem ia muito depressa para se poder saltar. Elle disse, pois, amavelmente ao viajante:

— Lord Brangbolton, creio?

— Vá para o inferno, disse o lord.

— Se não me engano, fomos ambos convidados para o mesmo "week-end" em Wesping-Hall.

— Sim, e que tem isso?

— Nada, uma observação como outra qualquer.

— Bom, desde que estaes aqui, porque não jogariamos uma partida de cartas?

Como era habito entre os que occupam uma posição social como a sua, lord Brangbolton não viajava sem um baralho. E como a natureza tinha-lhe dado uma grande dextreza em trocar as cartas, as viagens de trem sempre lhe davam algum lucro.

— Sabe jogar rei da Persia? perguntou elle embaralhando as cartas.

O desapparecimento de um "sealyham" foi a causa de tudo

— Acho que não, disse Adriano.

— E' muito simples, aposta-se o que se quizer, depois tira-se uma carta; aquelle que tiver a carta mais alta ganha.

Até chegar a estação de Wesping, Adriano tinha escripto no seu "carnet" vinte livros a favor do lord. Mas, ao invés de mostrar-se preoccupado com o rumo [illegible] tava-se cada vez mais [illegible], e Adriano decidido a tirar um bom partido desta affabilidade, na primeira occasião.

Quando chegou em Wesping-Hall não perdeu tempo. Pouco depois do primeiro toque do gongo, elle foi ao apartamento de lord Brangbolton, que elle encontrou no banho.

— Posso falar comsigo, lord Brangbolton?

— Pode não sómente falar commigo, mas ajudar-me tambem a achar meu sabão, respondeu o outro com amabilidade.

— O senhor perdeu seu sabão?, perguntou Adriano.

— Sim, a um minuto estava com elle na mão e eis que desapparece.

— E' estranho, disse Adriano.

— Isto até dá que pensar, disse lord Brangbolton... E era, meu sabão, eu o tinha trazido commigo... Comprehende uma coisa igual?

— Diga-me exactamente o que se passou, disse Adriano. Não me esconda nada. O menor detalhe é importante.

No banho como estava, lord Brangbolton resumiu suas idéas.

— Ella convidou meu sobrinho Adriano a tomar chá em sua companhia...

— Meu nome, disse elle, é Reginaldo Alexander Montacuta James Bramfylde Tregennis Shipton Bellinger, quinto duque de Brangbolton. No dia 16 do mez corrente, isto é, hoje, estando na propriedade de meu amigo o barão Sutton Hartley Wesping, sabendo que meu amigo deseja que seus hospedes estejam á vontade, decidi tomar um banho antes do jantar. Desembrulhei meu sabão e depois de estar coberto de espuma até o pescoço, no momento preciso em que ia ensaboar minha perna esquerda, eis que meu sabão desapparece.

Adriano escutou esta descripção com grande attenção, sem duvida havia nella varios pontos interessantes.

— Queira precisar mais os factos, disse Adriano, este desapparecimento difficilmente teria sido producto de um bando de ladrões.

— Eu estava no banho, com o sabão nas mãos, e subito elle desappareceu.

— Está certo de não esquecer nenhum detalhe?

— Ah! sim, eu cantava.

— E que cantava o senhor? perguntou Adriano.

— Eu cantava Sonny Boy.

— Era o que eu pensava, disse Adriano, com satisfação. Comprehenda-me lord Brangbolton; quando se canta Sonny Boy os musculos se contrahem no Boy final. Assim: "I still have you, sonny boy..." Reparou como? E' impossivel quando se canta com um pouco de sentimento, impedir nesta final que as mãos se unam, si ellas estiverem bastante proximas para isso.

E se se tiver nas mãos um objecto escorregadio, é claro que elle será projectado nos ares e cairá depois... — elle rebuscou com o olhar todos os cantos da peça — sobre o tapete da sala de banho... E é o que se passou, disse elle, devolvendo o sabão a lord Brangbolton.

— Isto é o que eu já vi de mais extraordinario em todos os meus week-ends", disse lord Brangbolton.

— Isto é elementar, respondeu Adriano.

— O senhor devia ser detective, disse o velho lord.

— Eu sou detective, meu nome é Adriano Mulliner, agente de informações.

Durante um minuto, o velho lord pareceu não ligar nenhuma recordação a tal nome, mas, de repente seu rosto tomou uma expressão que era o preludio evidente de uma scena de máo humor.

— Mulliner? Foi bem isso que o senhor disse?

— Sim.

— O senhor não é, por acaso, o sujeito pelo qual...

— Sua filha está apaixonada e que tambem está apaixonada por ella.

— Sim, lord Brangbolton, sou eu. E eu espero que o senhor permitta esta união.

Era terrivel a expressão do lord quando fallou:

— Ah! Espera que eu permitta esta calamidade. Pensa que eu vou receber em minha familia um inspector de impressões digitaes [illegible] Pois bem, [illegible] detectives?...

— Mas, que tem o senhor contra os detectives?

— O senhor não tem nada a ver com o que eu tenho contra os detectives. O que eu admiro é o seu topete! O senhor não ganha bastante, não poderia nem ao menos pagar o rouge que minha filha usa.

Adriano não perdeu a calma.

— Estou de accordo com o senhor, disse elle, meus serviços não são bem remunerados, mas a casa fala num augmento por occasião do Natal.

— A mim nada disto interessa, disse lord Brangbolton, e se os compromissos matrimoniaes de minha filha podem interessal-o, saiba que Millicent vae casar-se com Sir Jasper Addleton, logo que elle acabe de lançar as acções das minas de ouro de Bramah-Yamah. Quanto ao senhor, só tem uma coisa a fazer: desapparecer de deante de mim o quanto antes.

— Assim seja, disse Adriano com extraordinaria calma.

E sem parecer notar a escova que o attingiu na cabeça, retirou-se.

O almoço que sir Sutton Hartley Wesping offereceu a seus convidados satisfaria ao mais exigente gastronomo, mas Adriano apenas sentiu o gosto dos pratos deliciosos que desfilavam deante delle. Toda a sua attenção estava presa no seu vizinho de mesa, sir Jasper Addleton. E quanto mais elle o examinava, tanto mais achava-se revoltado ante a idéa de que Millicent tivesse que se casar com elle.

Em primeiro logar sir Jasper Addleton, era bastante gordo para formar em vez de um, dois financistas. Não sómente era obeso, mas tambem era calvo e possuia olhos de coruja. E ainda que a pessoa fechasse os olhos a todos esses defeitos tinha-se de concordar que elle era de uma idade bastante avançada. Este homem deveria estar vendendo logares no cemiterio de Kensak Green, ao invés de fazer a côrte a Millicent, taes eram os pensamentos de Adriano.

No fim do almoço elle approximou-se de sir Addleton, e pediu para falar-lhe.

Seguindo-o a caminho do terraço, sir Addleton estava bem inquieto, elle havia notado o extraordinario interesse que Adriano tinha demonstrado a seu respeito durante todo o almoço, e, se ha uma coisa que um financista deteste, é ser alvo de um interesse muito visivel, no momento em que acaba de lançar as acções de uma mina de ouro, nas Indias.

— Que deseja? — perguntou.

— O senhor já se olhou num espelho? — disse Adriano.

— Muitas vezes — disse sir Jasper.

— O senhor se pesa de quando em quando?

— Diariamente

— O senhor escuta, quando seu alfaiate diz a medida de sua cintura?

— E' claro.

— Então vou dizer-lhe uma coisa, inspirada no sentimento mais puro que se possa imaginar. O senhor parece um velho polichinello, e não comprehendo como é que o senhor póde ter a idéa de se casar com lady Brangbolton.

O senhor já pensou nos riscos que corre um grande financista? Imagine a emoção que sentiria sua senhora se um dia recebesse um aviso

(Continua na 2.ª pag.)

Nascimento de uma cultura

Murillo MENDES
(Autor de "Tempo e Eternidade")
(Para O JORNAL)

O ultimo livro de Jean Richard Bloch, "Naissance d'une culture", interessa profundamente a todos os que se preoccupam com os grandes problemas que a nossa epoca está procurando resolver. E' curioso notar que nesta obra de um atheu, de um socialista, repônta a todo o momento o assumpto religioso. Começa o livro com um magnifico elogio da igreja medieval, destruindo o preconceito, ainda existente entre tantos espiritos, de que a Idade Média foi a "longa noite de mil annos". Aborda a questão da actual renascença catholica, chegando mesmo a lamentar o facto de não encontrar nas hostes revolucionarias intellectuaes que justifiquem a sua adhesão á Revolução com o mesmo ardor e autoridade com que certos escriptores catholicos — em particular Claudel — justificam a sua adhesão á Igreja.

Defende a liberdade do escriptor contra a tyrannia da opinião publica, achando dignos do mesmo respeito um homem que escreve para cinco leitores, como um que escreve para quinhentos mil.

Certas reflexões desta parte do livro — "Pour qui écrives — vous?" — devem ser meditadas pela maioria dos poetas e romancistas brasileiros, sobre os quaes perpassa agora uma onda de saudosismo e de medo ante as transformações do mundo. Ha uns tantos poetas nossos que se caracterizam por uma concepção anti-dialectica da vida. Recusam-se a incorporar ao patrimonio da poesia certos elementos trazidos pelas conquistas da sciencia e da technica. Attribuem á poesia um caracter puramente evocativo. Pertencem á categoria dos homens que morrerão de pesar se forem destruidas as mobilias de jacarandá. Outros, installados em confortaveis arranha-céos, com Bancos á sua disposição, transcrevem o meloso e cacete Casemiro de Abreu, autor dos "Meus oito annos", ou "Cantiga pra boi dormir", que as crianças de agora, nutridas de Walt Disney e escoteirismo, vomitam com repugnancia. Temos tambem ensaistas e romancistas que vivem suspirando pelos bons tempos de outrora, quando tudo era "menos complicado" e existiam as rêdes e as mucamas para nos catarem cafunés.

Num capitulo commovido sobre a grande figura de Romain Rolland, accentua o autor que o primeiro logar na sociedade compete hoje ao santo ou ao revolucionario. Lembramos aqui que o primeiro drama de Romain Rolland [illegible] do [illegible] Luiz [illegible]. O creador de "Jean Christophe" via no, ás vezes tão ridicularizado movimento das cruzadas, aspectos de incomparavel grandiosidade, uma especie de "Internacional da Fé".

Toda a vez que penso em Romain Rolland, pregador da Paz, occorre-me com singular insistencia a figura do Papa Bento XV, cuja acção foi quasi esquecida no tumulto da guerra européa e dos acontecimentos que se lhe seguiram. Retomando a linha pacifista de Leão XIII e Pio X, o Papa Bento XV reclama, anteriormente a Wilson, a suppressão do serviço militar obrigatorio (Encyclica de 28 de setembro de 1917). Em outra carta publica de 1.º de outubro do mesmo anno, propõe a boycottagem universal contra o aggressor. Esse generoso Pontifice, ao qual os musulmanos ergueram uma estatua em Constantinopla, talvez se entendesse bem com Romain Rolland...

O livro de Bloch termina com um capitulo dedicado á "consagração da machina". Receiando justamente os erros que se alastram dia a dia, provenientes de uma paganização do pensamento, suggere o autor que o homem moderno consagre a machina, "do contrario terá que se consagrar a ella e deixar-se reduzir a uma servidão grotesca".

E' agradavel a um catholico constatar que a Igreja havia já examinado este problema (como, de resto, todos os outros). Desmentindo os que, apoiando-se no esporadico, complexo e mal comprehendido caso de Galileu, pretendem que ella é inimiga irreductivel do progresso e da sciencia, a Igreja desde já ha alguns annos consagrou a machina, valendo-se do elemento mais elevado de que dispõe — a sua Liturgia, — incluindo no Missal Romano a benção do avião, do radio e de outras machinas. Já se celebram missas submarinas e procissões aereas. Não pensem que é uma simples adhesão de ultima hora: consta da Regra benedictina (seculo V.º da nossa era) a benção dos instrumentos de trabalho.

Não podemos subscrever todas as affirmações e conclusões deste livro, onde se attribue de quando em quando á sciencia objectiva um papel a nosso ver excessivamente largo na regeneração da sociedade actual. Mas não podemos deixar de saudar um adversario leal, de boa fé, lucido, equilibrado, que fecha seu livro com a esplendida phrase: "Nous sommes au commencement de tout", grata ao espirito do membro de uma Igreja que, depois de 19 seculos de existencia, começa a organizar a sua acção, enterrando os mortos e os pessimistas, debruçada sobre o futuro. O socialista Jean Richard Bloch encontra-se aqui com o modernis[illegible] que [illegible] Epistola aos romanos, capitulo 8, descreve o christão como um ser que vive permanentemente na expectativa de grandes coisas que vão succeder, accrescentando que todas as coisas, até as más ou erradas, cooperam para o bem universal.

O sorriso vencedor

(Conclusão da 1ª pagina)

de que não o esperasse para o jantar, porque o senhor ia fazer uma estadia, forçada, de oito annos na prisão de Dartmoor!

A resposta furiosa, contra semelhante insolencia, que sir Jasper Addleton estava prestes a dar, morreu nos labios antes que elle pronunciasse qualquer palavra. Elle empallideceu e olhou seu interlocutor apprehensivo.

— Que quer dizer com isto? — perguntou elle.

— Nada. — respondeu Adriano.

Elle tinha falado baseado no exemplo de quasi todos os conselheiros de Estado, que sempre acabam na prisão devido aos negocios de altas finanças.

Creio já ter dito que durante o almoço preoccupado com seus pensamentos, Adriano havia ingerido uma quantidade de alimentos muito maior do que a que permittia o estado de seu estomago. Um espasmo agudo, obrigou-o a dobrar-se em dois, e rodopiar como um louco.

— Acho que não é o momento de bailar a dansa do "scalp", — disse sir Jasper Addleton. — Explique-me o que quiz dizer com suas palavras ácerca da prisão de Dartmoor?

Adriano estava com o rosto illuminado pelo luar e foi com verdadeiro pavor que sir Addleton viu que elle sorria de uma maneira sardonica, sinistra, um sorriso que parecia esconder uma ameaça.

Que os financistas não gostam que os encarem de perto, é mais que sabido, mas o que nem todos sabem é que não toleram que lhes seja dirigida uma certa classe de sorrisos desapprovadores.

Sir Jasper estava prestes a repetir sua pergunta, quando subito Adriano desappareceu de deante delle.

O financista precipitou-se para o salão, onde estava certo de achar um licor bastante forte, para levantar-lhe o animo, mas ao entrar no salão elle reconheceu a voz de lord Brangbolton que dizia:

— Considero isto uma affronta, uma affronta imperdoavel.

Abrindo a porta sir Jasper encontrou lord Brangbolton que deante de sir Hartley-Wesping parecia furioso.

— Que é que ha? — perguntou o financista.

— Que é que ha? Já vou-lhe dizer o que ha, — gritou lord Brangbolton.

Sutton teve a audacia de mandar vir um "detective", para observar seus hospedes. Um tal Mulliner. E' esta a hospitalidade ingleza de que tanto nos orgulhamos. Eu quando tenho umas tantas pessoas da sociedade em minha casa, eu amarro com uma corrente de prata as escovas de cabello, dou ordem ao copeiro de contar todas as noites as colheres e todos os talheres, mas eu nunca teria a idéa de empregar um destes "detectives" para vigiar meus hospedes.

— Mas escute-me por favor, — disse o barão. — eu fui obrigado a convidar este rapaz. Pensei que sendo meu hospede, sentando-se á minha mesa nunca me denunciaria.

— Como denuncial-o?

— Oh! nada, uma brincadeira que podia ser mal interpretada. Então quando eu olhei para elle e, que eu vi que elle sorria com um ar sinistro...

— Ah! — disse sir Jasper, — elle sorria. [illegible] um destes sorrisos que parecem illuminar, como um projector, sua alma.

Sir Jasper engoliu em secco e perguntou:

— Não seria por acaso aquelle rapaz que estava sentado deante de mim na mesa do almoço?

— Perfeitamente, é elle mesmo.

— E é um "detective"?

— Sim, — disse lord Brangbolton, — e o mais esperto que eu já vi em toda minha vida, ajuntou elle, ainda que a contra gosto. A maneira como elle achou meu sabão... Elle parecia possuir um sexto sentido... Eu detesto estes "detectives", elles me dão arrepios na espinha. E este quer se casar com Millicent. Que audacia!

Lord Brangbolton ainda falava e já sir Jasper Addleton tinha saido á procura de Adriano. Encontrou-o no terraço, no momento justamente em que seguindo os conselhos de medico tratava de sorrir para minorar suas dores.

Sir Jasper ao vel-o, teve um verdadeiro sobresalto. Tomando Adriano pelo braço, disse-lhe:

— Eu decidi seguir o seu conselho a respeito das minas de ouro, vou encerrar o assumpto. Não acha que faço bem?

— Não poderia fazer nada de melhor, — disse Adriano.

— Mas como se eu ficasse na Inglaterra poderia ter aborrecimentos por causa disto, decidi partir para a America. Não acha que eu tenho razão? — disse elle com uma caderneta de cheques na mão.

— Acho que tem toda razão, — disse Adriano.

— Mas não contará nada a ninguem do meu projecto, não é? Este segredo ficará entre nós? E se, por exemplo, seus amigos de Scotland Yard mostrassem algum interesse em saber meu endereço, você diria que nada sabia a respeito.

— E' claro.

— Perfeitamente. — disse sir Jasper, — agora outra coisa. A respeito de meu casamento com lady Millicent; se não me engano disse que queria se casar com ella. Pois como na época do casamento eu não estarei aqui, eu queria dar meu presente já.

Elle escreveu rapidamente algumas linhas no seu "carnet" de cheques e entregou-o a Adriano.

— Lembre-se, — disse elle. — nem uma palavra a ninguem.

— Promettido. — disse Adriano.

Elle olhou desapparecer na direcção da garage o financista que julgára tão máo e que agora demonstrava ter tantas qualidades. Neste momento ouviu um barulho de motor, que indicava a partida de sir Jasper Addleton, ex-conselheiro do imperio.

Sentindo um obstaculo de menos entre elle e seus sonhos, Adriano entrou para ver o que faziam o resto dos convidados.

A scena que deparou quando entrou na bibliotheca era calma e commum.

Lord Brangbolton tinha reunido os outros convidados em torno de uma mesa de jogo, e ensinava-lhes seu jogo favorito: Rei da Persia.

A partida começou emquanto que Adriano passeava pela sala pensando como poderia fazer lord Brangbolton voltar atrás na decisão tomada, agora que sir Jasper, o maior obstaculo existentes, não existia mais praticamente falando. Evidentemente seria difficil, ainda que houvesse sómente a questão da fortuna a tratar.

De repente lembrou-se do choque lhe havia dado sir Addleton, o financista. Tirou-o do bolso. Tendo-o, lido, quasi desmaiou. Elle não poderia dizer que quantia elle tecia esperado ao justo: talvez no maximo, cem libras.

O cheque era de cem mil libras.

O choque foi tão violento que Adriano apenas reconheceu seu proprio rosto reflectido no espelho deante delle. Elle via tudo através uma nuvem.

Depois a nuvem dissipou-se e elle viu claramente não sómente sua propria silhueta mas tambem lord Brangbolton que se preparava a dar uma certa a seu visinho de mesa, lord Knubble of Knopp. Lembrando-se do effeito que esta fortuna faria sobre o pae daquella a quem elle tanto queria, seu rosto illuminou-se com um sorriso. No mesmo instante ouviu uma exclamação e encontrou no espelho os olhos de lord Brangbolton, que, sendo em geral um pouco saltados, estavam totalmente fóra das orbitas.

Lord Knubble of Knopp acabava de tirar uma nota de seu bolso, exclamando:

— Ainda um az! Isto é demais!

Lord Brangbolton levantou-se:

— Um momento faz favor, — disse com voz estrangulada. Desejo dizer duas palavras a meu velho amigo Mulliner, que aqui está. Posso dizer-lhe duas palavras em particular Mulliner?

Os dois homens dirigiram-se em silencio até o terraço bem longe das janellas para que ninguem os ouvisse.

Lord Brangbolton disse:

— Mulliner, meu querido amigo, qual é o seu nome?

— Adriano.

— Pois bem, Adriano, meu filho, — disse lord Brangbolton, — se não me engano você desejaria se casar com minha filha Millicent. Não é assim?

— Sim, — disse Adriano, — e se suas objecções são de ordem financeira, posso garantir-lhe que desde que lhe falei pela ultima vez, tornei-me um homem rico.

— Não, — disse lord Brangbolton, — não tenho nenhuma objecção a fazer contra esta união, ao contrario, sempre pensei que o marido de minha filha deveria ser um coração nobre e generoso como o seu.

E estendeu a mão, para que Adriano a tomasse, o que elle fez sem nenhuma hesitação.

Nunca houve no mundo noivos mais alegres e felizes.

O casamento realizou-se numa igreja em moda no momento. Toda a sociedade londrina compareceu.

O celebre especialista em doenças do estomago, foi o padrinho, é claro.

E depois do casamento, quando Adriano póde emfim apertar em seus braços Millicent já então sua esposa, sua alegria não tinha mais limites, feliz como estava pela primeira vez em sua vida sorriu naturalmente.

No mesmo instante o pastor que se achava em sua frente, bateu-lhe de leve no hombro e disse-lhe:

— Senhor Mulliner, poderia dizer-lhe uma palavra?

FIM

BRIDGE - JORNAL

— XV —

Ruben de TOLEDO

TORNEIO DE BRIDGE NO RIO DE JANEIRO ATHLETIC ASSOCIATION

Realizou-se, em 16 de janeiro de 1937, nesta Associação, um Torneio de Bridge com 28 participantes.

Apraz-nos verificar que tambem entre nós já se faz sentir o esforço de alguns abnegados bridgistas no desenvolvimento e incremento do Bridge. Devemos esta victoria aos srs. Eugenio Soâra e P. Thonard que souberam imaginar, promover e realizar o torneio entre os socios do Rio de Janeiro Athletic Association.

Proclamos agora levar avante esses emprehendimentos, promovendo a realização de um torneio inter-clubs.

Tomaram parte no Torneio de Bridge daquella Associação as seguintes pessoas:

C. W. Faber e senhora — Senhora Penn — Gilbert Hoare — W. Lewis e senhora — T. S. Allan e senhora — Eugenio Soâra e senhora — Max Vernier — P. Thonard — H. Greig e senhora — Almirante Castro e Silva — T. Janer e senhora — A. Twedberg — G. Cowan e senhora — J. H. Kohmann e senhora — Nils Ericsson — R. M. Dickey — S. Lindgren — J. Walters — J. D. Walker e Johansson.

Participaram, portanto, 28 pessôas.

O torneio teve uma caracteristica original. Sua finalidade era a classificação individual dos jogadores. Geralmente, o criterio adoptado é o da classificação por duplas. Entretanto, já não é a primeira vez que se tem visto tal systema de selecção. Bem recentemente na Argentina, realizou-se um torneio interno no Club Social de Bridge, cuja finalidade foi a selecção do jogador mais forte.

A classificação final do torneio do Athletic foi a seguinte:

1º logar — Sr. T. S. Allan, com 2.350 pontos.
2º logar — Sr. Paul Thonard, com 2.300 pontos;
3º logar — Sr. S. Lindgren, com 2.190 pontos.
4º logar — Sr. W. Lewis, com 1.910 pontos.

Aos vencedores acima foram distribuidos premios.

Desejamos que continuem realizando-se estes torneios internos, seleccionando-se assim, dentro dos proprios clubs, os bridgistas mais fortes para que possam participar brilhantemente do Torneio Inter-Clubs.

Daremos agora alguns conselhos aos principiantes, em continuação aos de artigos anteriores. Note-se bem que essas regrinhas não são rigidas, devendo ser seguidas de um modo geral mas não absoluto.

1) Se durante o leilão ou o inicio do carteado, você verificar que o plano do carteante consiste em cortar algum naipe no "morto", jogue trunfo todas as vezes que tiver a mão;

2) Pelo contrario, se por qualquer motivo suspeitar que o naipe de trunfos do carteador é de quatro cartas, isto é, curto e mais ainda que corta um naipe qualquer, joga esse naipe para que cortando o carteador se enfraqueça;

3) Se as pégas do "morto" forem poucas, trata de tiral-as, que assim difficultará o jogo do carteador, especialmente se no "morto" houver um naipe longo com probabilidades de ser estabelecido;

4) Evita sempre sair em naipe de fourchette, pois em geral, sacrifica uma vaza;

5) Evita sempre sair com um As, pois com elle poderá capturar uma honra (Rei ou Dama) dos adversarios;

6) Salvo rarissimas excepções, não se deve nunca jogar para um naipe em que o ultimo a jogar possue fourchette. Sacrificará na certa uma carta alta do seu parceiro;

7) Todas as vezes que a mão estiver no "morto" e as pégas deste forem reduzidas, aproveita a opportunidade para fazer os impasses necessarios;

8) Na phase final do carteado, quando houver na sua mão sómente trunfos e demais cartas perdedoras certas, bate preliminarmente todos os seus trunfos, pois assim talvez haja uma chance dos adversarios baldarem cartas ganhadoras, firmando uma ou duas cartas em sua mão;

9) Em geral o segundo a jogar joga carta baixa e o terceiro a mais alta. Ha, entretanto, bastantes excepções;

10) Carteando um jogo em trunfos, quando o total das cartas de trunfos fôr de nove e possuir As e Rei, joga essas duas cartas que a maior probabilidade é da Dama cair sob a segunda vaza;

11) Não ajude nunca o seu parceiro no naipe por elle declarado se não tiver quatro cartas quaesquer de trunfo ou no minimo tres de Dama. Augmentar no naipe declarado pelo parceiro sem o abono necessario é uma falta gravissima no leilão de Bridge;

12) Se o seu parceiro redeclarou o proprio naipe sem que ainda o tivesse abonado os requisitos para o abono diminuem: são sufficientes tres cartas quaesquer de trunfo ou duas de Dama. O abono para naipe redeclarado é sómente uma carta menor que o abono para o naipe simplesmente declarado. Para uma abertura em nivel de tres, bastam duas cartas pequenas ou uma honra (Dama, Rei, As) mesmo secca.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"Nação Brasileira", (janeiro); "Brasil Assucareiro", (dezembro); "Vida", (novembro); "Bahia Rural", (outubro); "Boletim do Centro do Commercio de Café, (dezembro); "Actas da 2ª reunião Congressual das Caixas Economicos Federaes"; "Chacaras e Quintaes", (15 de janeiro); "Touring", (dezembro); "Taboas das Marés para o anno de 1937", (publicação do Observatorio Nacional); "Agricultura - Viticultura", (discurso pronunciado pelo deputado Bento A. Sampaio Vidal); "Idort", (dezembro); "Tacape", (19 de janeiro); "Monitor Mercantil", (16 de janeiro); "Guia do Comprador", (setembro); "Segundo avance del Informe Oficial...", (publicação do governo de Burgos); "As plantas ornamentaes da Flora brasilica", (pelo sr. F. C. Hoehne); "O Observador Economico e Financeiro" (janeiro); "Boletim da Repartição de Aguas e Esgotos" (São Paulo — novembro); "Calçados e couros, (dezembro); e "Archivos do Instituto de Educação, (junho).

O segundo periodo presidencial de Franklin Delano Roosevelt

(Conclusão da 1.ª pagina)

Franklin Delano Roosevelt nos trará a que escolheu, procurando consolidar no segundo periodo as conquistas do primeiro.

Entre essas, colloca no primeiro plano o Acto de Segurança Social; a legislação relativa ás companhias financeiras; a Lei do Trabalho (Lei Wagner), que garante os contractos collectivos e uma organização que permitte aos operarios resolver sem constrangimento seus interesses; o imposto sobre os dividendos não distribuidos; a conservação dos plantios; a "Lei do Valle do Tennessy; a lei bancaria, que dá ao governo federal o controle da moeda e do credito; a lei sobre titulos e cambio.

Os proprios factos vieram mostrar o valor e a utilidade dessas leis, algumas das quaes, como a do Valle do Tennessy, serão possivelmente estendidas a outras regiões ou outras actividades.

A TAREFA ORÇAMENTARIA

Na opinião do presidente, cada cidadão deve pagar impostos proporcionados ás suas possibilidades de contribuição e aos beneficios que recebe do governo.

Continúa Franklin Roosevelt convencido de que a maneira a mais segura para equilibrar o orçamento do paiz é de equilibrar o orçamento do cidadão americano. A justa relação entre receita e despesa deverá ser obtida, segundo acredita, mediante um augmento das arrecadações, graças ao augmento geral dos rendimentos no paiz.

AGRICULTURA

Ser previdente em materia de cultura será outra preoccupação de Roosevelt, que cogita de promover novas leis para regular as transacções de fazendas, com auxilio da administração federal. Medidas serão tomadas, no sentido de prevenir as folhas das safras eventualmente deficientes.

POLITICA INTERNACIONAL

George Creel assim define as idéas do presidente:

"Os negocios estrangeiros estão destinados a occupar importante logar no segundo periodo. O bom senso mostra a necessidade de uma Marinha poderosa, mas, mesmo construindo navios de guerra, a Administração cuidará de deixar patente que os Estados Unidos nutrem propositos pacificos e verdadeiro amor á paz mundial. Uma legislação drastica de neutralidade, collocou fóra [illegible] guerra e cancellou espontaneamente os habituaes direitos de neutralidade, direitos esses que representam um convite para a guerra. Nosso accordo com a França e a Grã-Bretanha, preparou o caminho para a estabilização geral das moedas, e agora que sua politica de tarifas de reciprocidade foi approvada, o presidente incentivará os trabalhos da "secção de accordos commerciaes", não só para restabelecer completamente os nossos mercados no exterior, como tambem para nivellar as barreiras artificiaes, causadoras da irritação internacional.

"De maneira alguma é o presidente "Pequeno Americano" ou partidario do isolamento. Mas, embora dotado de sufficiente senso das realidades para não acreditar na Sociedade das Nações, tal como está actualmente constituida, elle ainda tem fé numa reunião internacional, como caminho mais seguro para o desarmamento e a paz.

Sua decisão de comparecer á Conferencia de Buenos Aires não era de todo alheia ao desejo de realizar essa bella viagem, mas provinha, inteiramente, de seu sonho dum Novo Mundo, unido, com as 21 Republicas do hemispherio occidental erguidas, hombro contra hombro, em perfeita confraternização, provando ás nações do Universo que o bom entendimento internacional não é coisa impossivel."

CONCLUSÃO

Ostentando o bom humor que já se tornou proverbial e o optimismo que irradia a fé no porvir Franklin Delano Roosevelt vae iniciar, num ambiente confiante e esperançoso, seu segundo periodo presidencial.

Não ignora que a tarefa requererá um grande esforço, mas não lhe faltará energia, porque tem a convicção de agir em beneficio da collectividade humana.

Indicamos, aqui, alguns dos problemas sobre os quaes se deterá á procura de solução equitativa. Ha, entretanto, muitas outras questões que dependem de solução.

"Ainda ha milhares de coisas para serem feitas" — disse o presidente num recente discurso.

Responderemos aos nossos leitores da mesma maneira que Alexis Carrel refuta, antecipadamente, no prefacio de "O Homem, este desconhecido", as criticas dos a quem seu livro poderá parecer incompleto.

"A brevidade na exposição de um assumpto immenso tornou essa exposição inevitavelmente falha."

BELLAS ARTES

LUIS MARTINS NO SEXTANTE

Henri KAUFFMANN

Diariamente, a bordo dos navios, um official arma-se de instrumentos complicados, mira o céo, mede o horizonte, e, após uma série de calculos, marca no mappa, com um alfinete, a posição em que se encontra a nave. Chamam isso "fazer o ponto".

Não é apenas para obedecer a antiga praxe que, quotidianamente, se repete a scena. E' para responder a dupla necessidade: uma no presente, outra no porvir.

Feito o ponto, determinada a posição do navio, pode se observar a influencia dos ventos, das correntes, quiçá dos erros de orientação. Vê-se se a nave andou seguindo o caminho traçado, ou se a derivação fez que delle se afastasse. Isto é para o presente.

Algumas das viagens que hoje não nos parecem offerecer interesse maior podem, no emtanto, reter a attenção dos historiadores. No "Diario de Bordo" encontrarão o "ponto" quotidiano e poderão, por essa forma, estabelecer o roteiro da nave.

A disciplina da marinha é digna, nesse particular, de se tornar a lei para todos. Regosijei-me, ha dias, ao saber que os irmãos Pongetti preparavam um annuario literario que será, ao que se diz, um verdadeiro panorama da actividade intellectual de 1936: regosijo-me, hoje, lendo, depois de a ter ouvido, a conferencia de Luiz Martins sobre a Pintura Moderna do Brasil. Em todos os ramos onde se desenvolve a intelligencia humana, precisamos "fazer o ponto", e a necessidade, tambem, é dupla: guiar a actualidade, informar o futuro.

Luiz Martins, publicando num livro, com o titulo "A Pintura Moderna no Brasil", a conferencia que pronunciou em junho de 1936, permitte sejam meditadas e discutidas no presentes, consultadas mais tarde, as observações que apresenta como coordenadas do [illegible] os annos [illegible] numero de publicações desse genero saissem do prelo.

No prefacio, Luiz Martins defende-se, modestamente, de ter feito obra completa, de ter-se pronunciado de modo definitivo ou absoluto. Não hesitarei em dizer que quem quizesse, em materia de arte, ser completo, absoluto ou definitivo, seria o coveiro da arte, ou pelo menos seu necrologo. Como, de facto, ser completo quando, a cada instante, surge nova obra? Como ser definitivo, já que tudo evolue (a arte mais ainda do que outras coisas quaesquer), já que a arte não pode ser estatica? Como ser absoluto, emfim, sem se arriscar ao ridiculo com que Apollinaire, Dorgelés e alguns outros "Montmartrois" estigmatizaram certos criticos emproados, chamando-os a se pronunciarem sobre "Le soleil se couche sur l'Adriatique", tela pintada a esmo pelo rabo innocente de um burro que, abanando sua parte caudal, para agradecer algumas cenouras, nunca cogitara de concorrer para o "Salon".

O livro de Luiz Martins, muito felizmente, não é completo, nem definitivo, nem absoluto. E' tão completo quanto possivel; era "definitivo" no momento exacto em que foi concebido; seu absolutismo é apenas o de uma pessoa que sabe possuir julgamento bastante formado para ter o direito de opinar. Homem de gosto, estheta, conhecendo a historia da arte e acompanhando sua evolução, o autor deixa ficar no "Diario de Bordo" um depoimento precioso do que era, em junho de 1936, a posição da pintura moderna no Brasil. Fez uma obra interessante, que não poderá deixar de ser consultada, a todo momento, por todos quantos se interessam pelo desenvolvimento da pintura entre nós e pela victoria das tendencias modernistas.

Luiz Martins, porém, não deverá dar sua tarefa por terminada com o apparecimento do presente livro, que precisa, ao contrario, ter periodicamente seu prolongamento, em outras conferencias e outros livros concebidos nos mesmos moldes.

NOVA HISTORIA DA DESCOBERTA DA AMERICA

Foi no Congresso Internacional de Americanistas, reunido, ha tempos, em Sevilha, que o escriptor e erudito, sr. Romulo D. Carbia, levantou uma these segundo a qual se poderia comprovar a falsidade da versão actualmente aceita sobre o descobrimento da America. Agora, publica o sr. Carbia um volume em que amplia os argumentos e considerações expendidas daquella vez. E "La nueva historia del descubrimiento de America". São dez capitulos dedicados a estudos, pesquisas tendentes a demonstrar se houve ou não adulteração dos factos relativos áquelle acontecimento que ficou sendo, por sua extraordinaria importancia, um marco entre a Idade Media e os tempos modernos. Como é natural, o autor parte da famosa chronica sobre o descobrimento deixada por frei Bartholomeu de Las Casas em sua "Historia". O relato ahi feito não apresenta, segundo muitos estudiosos, contradicção alguma com a verdade dos factos historicos referidos nos documentos achados nos archivos da Corôa de Aragão. O mesmo, porém, não acontece em relação ao texto da capitulação de 1492 e aos despachos reaes ao mesmo appensos. Chega assim o autor a pôr sobre bases solidas a suspeita de que não seja a real a historia que até o presente se considera veridica, quanto á descoberta do Novo Mundo. Las Casas teria sido então o cumplice de uma grave fraude historica. O autor esposa esse ponto de vista. E sua obra de erudito se inflamma, ahi, em rasgos de polemica, refutação de pontos considerados em pureza de verdade, numa demonstração e conhecimento profundo das velhas fontes de elucidação do grande feito colombiano.

Dada a amplitude do thema, o escriptor argentino não o esgota na actual publicação. Annuncia, porém, o seu debate mais completo nos tres volumes que, sob o mesmo titulo, publicará dentro de algum tempo e que constituirão certamente mais uma preciosa contribuição aos estudos sobre a descoberta da America.

LETRAS EXTRANGEIRAS

LOUIS LAVELLE — "Le Moi Et Son Destin" — 1936

Euryalo CANNABRAVA

Será a philosophia méra expressão dos valores individuaes? Até que ponto se poderá vincular a creação philosophica ás qualidades especificas do individuo? Philosophar não será o mesmo que reflectir com os recursos inalienaveis da personalidade?

Eis as perguntas que nos occorreram durante a leitura deste livro sobre o destino do "eu". Lavelle pode ser considerado um representante do individualismo philosophico, isto é, da tendencia para collocar o individuo no centro da actividade especulativa. A sua obra procura reproduzir os diversos aspectos da personalidade e do "eu" que estimulam, permanentemente, o pensamento metaphysico.

Desde os problemas que dizem respeito á intimidade do "eu" até ás questões que se relacionam com a angustia, a consciencia, a liberdade, o retorno eterno e a noção temporal, permanece inalteravel a vigorosa inclinação do autor para surprehender, no fundo dessas interrogações ansiosas, o elemento espiritual e humano que imprime o colorido da vida a todas as concepções abstractas. Mas, nenhum dos seus commentarios criticos, por mais transcendentes e abstractos que sejam, perde contacto com o problema do individuo e da sua posição no mundo.

Lavelle comprehendeu muito bem que a meditação philosophica representa o aguçamento das qualidades individuaes do espirito, e que não é possivel reduzir a critica especulativa a uma actividade incolor e diluida das massas ou dos agrupamentos collectivos.

Ha quem justifique a tentativa, realizada pela Russia, de orientar a politica, a arte e a sciencia de accordo com as exigencias sociaes e as reivindicações proletarias, e de submetter as tarefas politicas, as creações artisticas e as obras scientificas a uma elaboração collectiva, como se devessem resultar do espirito cooperativo das massas e não da iniciativa individual e isolada do politico, do artista ou do homem de sciencia. E' possivel ainda admittir que a socialização da politica, da arte e da sciencia tenha contribuido para dilatar o campo restricto em que operavam os valores tradicionaes, mas seria absurdo estender a mesma disciplina collectiva ás formas puramente individuaes do raciocinio philosophico.

Admitte-se que a politica, a arte e a sciencia possam resultar do movimento e do rythmo da collectividade ou, pelo menos, de certos grupos numerosos que se dedicam ás tarefas solidarias e organizadas. Mas, não ha quem, de boa mente, possa affirmar que algum systema philosophico proveiu jámais da collaboração desinteressada do grupo, da massa ou da communidade. A philosophia offerece, assim, difficuldade, intransponivel ao impeto socializador dos regimens totalitarios. A collectivização da philosophia redunda no anniquilamento das vocações especulativas.

O systema de Heidegger, cujas idéas ainda não foram expostas nesta secção, porque implicam, por parte do leitor, o completo dominio da technica e do vocabulario philosophicos, demonstra claramente que a consciencia individual é o unico orgão apto ao exercicio da critica e da especulação.

Lavelle assignala, ainda, a completa mudança, operada por Heidegger, no dominio dos conceitos classicos e o singular attributo, manifestado pelas suas idéas, de provocarem na consciencia de cada um de nós o sentimento da nossa presença pessoal no mundo.

Foi, sem duvida, o pensador germanico um dos primeiros a accentuar o que ha de extraordinario e de profundo no simples facto de nos acharmos presentes a este mundo, rodeados de multiplas possibilidades e dispostos a realizar livremente o nosso destino. Pela primeira vez, a simples existencia do individuo, isto é, o facto delle se tornar um hospede eventual do mundo com a preoccupação absorvente de viver, constituiu motivo basico de todo um systema philosophico e eixo central da construcção especulativa de pensadores como Heidegger e Karl Jaspers.

A analyse do methodo applicado por esses philosophos ao estudo das differentes vias de accesso á propria existencia que o homem dispõe para realizar o seu destino, leva-nos á convicção arraigada de que o individuo e a personalidade consciente constituem, ainda, o sujeito constante do verbo "philosophar".

Eis a razão porque a tentativa de socializar a philosophia, isto é, de transformal-a em uma actividade que a consciencia collectiva estaria em condições de exercer, só poderá redundar em irremediavel fracasso. A reacção anti-individualista, insufflada pelo marxismo, attingiu, tambem, a esphera da creação philosophica. O anniquilamento da liberdade individual, isto é, a suppressão da iniciativa particular no dominio da cultura, que passa a ser controlada pelos interesses collectivos, implica o estancamento da fonte mais pura da inspiração e do genio especulativo.

Seria opportuno indagar, agora, se a philosophia poderá restringir-se á interpretação dos principios e categorias especificas da consciencia individual. Não haverá meios de fazer com que a reflexão critica ultrapasse o circulo limitado do individualismo philosophico?

Se a especulação parte necessariamente dos dados subjectivos que a consciencia do individuo isolou, afim de exercer sobre elles uma investigação penetrante, não ha duvida que o progresso da analyse philosophica implica o alargamento crescente do seu centro de interesse até abranger os dominios mais estranhos ao homem e ás suas qualidades particulares. A philosophia deixa de se preoccupar com os processos da consciencia individual e os dados subjectivos para se tornar uma interpretação activa dos valores eternos da cultura. A philosophia passa a constituir, dessa forma, uma technica interpretativa da cultura, um instrumento malleavel a serviço da vida e da evolução culturaes, um methodo adequado á pesquisa dos valores sociaes, artisticos, scientificos, politicos e religiosos.

Esse conceito da philosophia exige o esclarecimento de outras noções differentes e parallelas. Se a philosophia interpreta os valores da cultura, a Historia procura realizar concretamente esses valores através do tempo e a Civilização nada mais é do que a applicação da technica a esses valores ou, melhor, o aproveitamento e a exploração systematica de todos os bens e producções uteis que resultam da actividade social, artistica, scientifica, politica e religiosa.

Não poderia prolongar o exame das connexões visiveis ou latentes que prendem a philosophia á Historia e á Civilização, pois o que se deseja frisar é apenas a fecundidade do methodo philosophico quando se applica a um dominio mais amplo do que o das simples categorias individuaes.

Seria injustiça omittir que Lavelle combate o individualismo intransigente do systema de Heidegger, pois a tendencia espiritualista do critico francez não poderia excluir da philosophia a preoccupação com o infinito e com os principios absolutos ou supra-individuaes. Lavelle considera que não ha problema nenhum mais commovente para o homem do que o da consciencia que elle pode adquirir de si mesmo, da significação profunda de sua existencia e da situação que ella occupa no mundo. Eis ahi o que visa a philosophia, cujo objecto abrange quatro themas principaes: a intimidade que é a experiencia secreta que o individuo realiza de si mesmo, por um acto indivisivel de pensamento, de vontade e de amor; a ansiedade que dá á consciencia a sua maior agudeza, desde que o individuo percebe ser a vida, apenas, uma possibilidade pura, cujo destino lhe cabe actualizar; a liberdade que gera a ansia, que crêa, o sentimento da responsabilidade e que transforma o individuo em pessoa; e, finalmente, a eternidade que é a razão verdadeira do tempo, embora os crentes affirmem que ella começa quando o tempo esgota, para cada um de nós, a sua passageira missão terrena.

O homem não pode afastar de si essas preoccupações porque, segundo Lavelle, ellas constituem a propria essencia da vida. E' necessario que o homem enfrente, livremente, todas essas questões, porque ninguem pode, na actualidade, dedicar-se a uma existencia meramente contemplativa, desde que a contemplação deva ser a recompensa da acção mais pura. Reunindo as forças espirituaes, participando do absoluto e reconhecendo a communidade do seu destino com o dos outros seres, talvez os homens aprendam que os maiores de todos os bens são a lucidez, a coragem e a doçura.

Eis ahi, em rapidos traços, a directriz principal da critica que Lavelle realiza, semanalmente, no supplemento do "Le Temps". As suas paginas reflectem sempre esse discreto brilho que provém, directamente, da luminosa philosophia christã. A sua analyse das obras de Maine de Biran, Bergson, Max Scheler, Gabriel Marcel, Jean Wahl, Kierkegaard, Minkowsky e outros, deixa bem clara a convicção do autor de que a philosophia só se mostra realmente fecunda a serviço do ideal espiritualista.

A persistencia com que Lavelle descobre pretextos para voltar, constantemente, á consideração do ser e ao problema da existencia demonstra, nitidamente, que a disposição fundamental do autor é para rundar as raizes da vida e descrever o drama da angustia e da affirmação voluntaria do homem. Todas as paginas do escriptor francez estão repassadas pelo sentimento de uma eterna e mysteriosa presença. Sente-se que a morte ou a sobrevivencia espiritual representa para o autor muito mais do que aquella "mysteriosa hospitalidade" a que se refere Gabriel Marcel, mas o unico meio de resgatar a infelicidade e a angustia de viver.

Lavelle comprova, mais uma vez, que a philosophia christã, na sua mais alta expressão, conduz sempre á metaphysica do soffrimento. Pouco importa que o seu livro não offereça soluções repousantes aos problemas que se relacionam com a personalidade e o seu destino. Pouco importa que sua promessa de felicidade e de socego espiritual não possa interessar aos que só encontram na duvida a consciencia de viver corajosamente. Pouco importa que os criticos assignalem a ausencia, nesta obra, de um systema de idéas ou de uma theoria que justifique os principios doutrinarios adoptados pelo escriptor. Nada disto prejudica o livro, pois o seu valor está, antes de tudo, em suscitar problemas e reflexões que enriquecem o conteudo tradicional da philosophia.

Os erros classicos de apreciação dos factos historicos-culturaes

Mario LINS

(Copyright dos "Diarios Associados")

NA apreciação dos phenomenos sociaes e dos factos historicos predominam ainda, quando philosophicamente encarados, dois erros classicos, de observação. Um, em se considerar na philosophia, categorias a priori do entendimento e fórmas immutaveis do sentimento, com desprezo evidente pela realidade historica. O segundo, em se estudar as fórmas sociaes em funcção de outras, com absoluto desprezo da technica comparativa na morphologia das culturas.

Na morphologia das culturas está a nova orientação imprimida aos estudos sociologicos e historicos pela philosophia spengleriana. Spengler, pela sua agudeza critica e visão de profundo pensador, revolucionou os moldes, porque a sua philosophia classica encarava os problemas da anthropologia e das sciencias sociaes.

Relativizou os problemas humanos ás contingencias do tempo historico, encerrando o homem em culturas particulares morphologicamente sentidas e estudadas, como centros biologicos encerrados em si mesmos.

O homem, deslocado de seu centro historico, é uma abstracção: não ha o — Homem —, mas, homens, submettidos ao viver e sentir de sua cultura. Uma cultura, na concepção de Spengler, é um organismo, com intuição propria do mundo: "cada una de essas culturas imprime á su materia, que es el hombre, su forma propria; cada una tiene su propria idea, sus proprias pasiones, su propria vida, su querer, su sentir, su morir proprio." (1)

O homem da cultura antiga é, historicamente considerado, a maior differenciação possivel do homem da cultura occidental, o faustico, concretizado no Fausto de Goethe, com a sua ansia do infinito. Aquelle tinha do mundo uma apprehensão estatica, que se revelava nas suas artes, na sua mathematica euclydeana, nas suas manifestações do pensamento, na concepção do espaço e do tempo.

O homem da cultura occidental, ao contrario, tem da vida um sentido puramente dynamico, revelado na sua mathematica pluridimensional, na sua physica, nas suas realizações artisticas e manifestações do pensamento.

A um [illegible] seria impossivel conceber uma physica einsteiniana ou introduzir na sua mathematica o calculo infinitesimal, porque a cultura antiga e a cultura occidental representam fórmas de vida e de conceber o mundo, completamente distinctas e inconfundiveis.

Como então admittir o homem absoluto, com criterios immutaveis de sentimento e categorias a priori do entendimento, através o tempo historico, se o homem é uma funcção da relatividade, uma funcção das condições historicas de sua cultura?

A philosophia kantiana concebeu fórmas a priori do entendimento, estabelecendo categorias mentaes, desenraizando do ambiente historico a formação de sua cultura. Kant, apesar das fórmas relativistas que introduziu na philosophia de seu tempo, ficou ainda nos fundamentos de uma concepção absoluta do mundo.

Admittir a unidade do pensamento humano, com principios que eram verdadeiras categorias a priori do entendimento, invariaveis no seu conteúdo e immutaveis na sua expressão historica. Spengler emphaseia esta unidade humana pelo pluralismo e homem na concepção das culturas.

[illegible] philosophia que mais tenha levado ao relativismo de fórmas humanas de concepção. O relativismo de Spengler chega até á admissão de um scepticismo nos fundamentos de sua philosophia. Alliás, todo relativismo philosophico verdadeiramente profundo implica uma noção de scepticismo, pela negação da verdade eterna e dos principios absolutos. "La verdad, salienta Spengler, es el pensador humano; es esencia propria, reducida á palabras, al sentido de su personalidad, vaciado en una doctrina." (2)

A philosophia evolucionista spenceriana admitte o progresso moral da humanidade, numa successão de factos rectilineos, passando pela idade média e moderna. Tal successão rectilinea da historia é um dos maiores preconceitos existentes na philosophia da historia occidental, e impeditivo de uma visão exacta sobre a relatividade da morphologia das culturas.

Os problemas politicos, economicos e culturaes, o phenomeno juridico, a mathematica, as artes, as fórmas sociaes e a philosophia estão integrados na concepção da cultura onde são estudados: concepção, que imprime a essas manifestações culturaes um cunho caracteristico e proprio, que não se estende a outras organizações de cultura, mas se extingue na cultura onde nasceu.

Onde o "apriorismo" das categorias do entendimento e os principios universaes da concepção humana, falsamente admittidos pela philosophia classica?

O segundo erro prende-se ao facto de se estudar as fórmas sociaes existentes numa cultura em funcção de outra, ao invés de se apreciai-as, não como funcção, mas sob o aspecto critico-relativista na morphologia comparativa das culturas.

Spengler demonstrou o erro que existia no dominio da philosophia da historia, em se considerar a historia das grandes culturas em funcção do occidente. De facto, a historia dos mundos antigos era até Spengler toda estudada como extensão da vida historica occidental; desconhecia-se que são processos historicos proprios e inassimilaveis com a visão historica do occidente.

Fazia-se girar a historia das grandes culturas em torno da cultura occidental, applicando-se a nossa concepção do mundo a essas culturas, como se o rythmo cultural, os seus symbolos e a sua alma fossem identicos.

Surgiu uma visão parcial sobre a realidade historica, onde os factos não eram apreciados em sua exacta posição, mas dissociados do ambiente cultural onde têm o seu rythmo. O relativismo fundamental á concepção da philosophia da historia não nos permitte mais relacionar os factos numa successão monolinear, admittida pelo schema evolucionista.

Por esse schema, dar-se-ia um progresso successivo das fórmas sociaes, um desdobramento incessante desde a antiguidade á época moderna. As instituições se succederiam na historia impulsionadas pelo mesmo rythmo, um rythmo universal, que abrangeria o mundo historico.

Que não ha esse rythmo universal está a demonstrar uma investigação mais profunda que se faça sobre a historia das grandes culturas. Não se póde identificar concepção do mundo da cultura china, da cultura arabe, da cultura antiga com a concepção propria do mundo occidental.

As instituições sociaes, as fórmas politicas de organização, os fundamentos das estructuras economicas, as manifestações artisticas e culturaes, todos os factos que se processam no organismo de uma cultura, participam implicitamente de seu "sino", de sua alma, de sua visão do mundo.

Destróe-se, assim, a idéa de um rythmo universal, extensivo á humanidade toda para subsistir o rythmo relativo á cada cultura.

Não se nega na philosophia spengleriana que instituições e factos desenrolados no scenario de uma cultura se repitam no scenario de outra cultura.

Assignalar esses marcos caracteristicos de uma cultura em relação a outras, consiste num dos fundamentos da morphologia comparativa das culturas. Deixa-se de admittir, apenas, que instituições e factos desenrolados numa cultura, tenham um mesmo rythmo, uma mesma significação, a mesma symbolica das instituições e factos de outra cultura.

E' o sentido que representa para uma cultura, uma instituição ou um facto o que importa em primeiro plano. E' a sua interioridade, a sua significação mais profunda, o sentido que a anima e sua expressão e apparecimento, o que se impõe primordialmente, antes que sua simples apparencia.

Um superficialista da historia vê o simples apparecimento de um facto. Deve-se indagar a sua logica interna, a relação com a sua cultura, os imperativos de seu apparecimento, em attender á importancia de sua funcção, as condições historicas e imposição do ambiente cultural.

O historiador occidental inclinado no sentido em apreciar os factos mais diversos, instituições as mais complexas, organizações cujos fundamentos são os mais distinctos, desenrolados no organismo das culturas antigas, arabe, china, mexicana, egypcia, india, etc., como se fossem uma extensão da nossa vida historica ou representassem num circulo, cujo centro seja a cultura occidental.

Esses dois erros classicos na apreciação dos factos historicos sociaes têm impedido uma visão imparcial da historia do mundo.

Spengler, transportando á sciencia social e philosophia da historia o sentido einsteiniano da relatividade, rehabilitou o estudo social, com a sua genial concepção das culturas.

Rio, Dezembro de 1936.

(1) Oswald Spengler — La Decadencia del Occidente — t. 1, pg. 38.

(2) Oswald Spengler — op. cit. pag. 2.

MARIA LABAY

Mercedes Silveira PAMPLONA

(Para O JORNAL)

QUANDO Alexandre Dumas Pae — o correcto marquez de La Pailleterie ou melhor Alexandre Davy — grangeou a sympathia do Duque de Orleans, graças a seu talento e successos literarios embora de pouco vulto nessa epoca, resolveu residir num predio melhor do que o que até então occupara. O duque recebera-o a seu serviço e elle, mal refeito de sua fugitiva paixão por Adelia Dalvin, procurava um novo ambiente onde melhor estudasse, educando a imaginação, e onde alcançasse tambem a paz do coração bohemio. Não tardou, porém, em reparar na graça de sua vizinha de apartamento, a ex-midinette Maria Catharina Labay que installara um pequeno atelier por conta propria. Insinuante, sympathica e dona de lindos olhos impressionantes não lhe foi difficil emocionar o joven romancista que então contava apenas 22 annos. De um primeiro encontro no patamar da escada e no dia seguinte em longo passeio no Luxemburgo nasceu aquella ligação amorosa que, se não teve a iniciai-a ceremonias nem preconceitos, foi, no emtanto, cheia de encantos. Aos domingos passeiavam quasi sempre nos arredores de Paris quando não percorriam sorrindo, enlevados, o Bois de Boulogne ou os Champs Elysées. E era nesses passeios que Alexandre encontrava suas melhores inspirações, suas mais bellas imagens. Maria punha tão graciosamente seus vestidos simples de mousseline e tão bem lhe assentava a enorme "capelline" branca que ella enfeitava com flores do campo! Elle achava-a mais formosa que todas as fidalgas senhoras da Côrte.

Alexandre lia á companheira as suas producções ineditas, ouvia-lhe as opiniões e os conselhos. Maria incentivava-o e predizia-lhe um grande futuro nas letras. Era com certo ciume que Alexandre ouvia-a recitar enthusiasmada, versos do seu contemporaneo Victor Hugo, aquelle que mais tarde seria o chefe da Escola Romantica, emquanto correndo satisfeita ora nas alamedas sombrias, ora nos prados floridos declamava:

"La pauvre fleur disait au papillon celéste:

Ne fuis pas
Vois comme nos déstins sont differents:

Je reste, tu t'en vas...

Um dia levou-a a Villers Cotterets, o logar onde nascera.

Falou-lhe de sua infancia, de seu pae — o general illustre a quem Napoleão appellidara de "novo Horacio Coeles", não lhe escondendo sua origem mestiça. Fez-lhe confidencias a respeito de sua juventude cheia de privações, após a morte do pae, de seus amores de adolescente, terminando por lhe dizer que sua maior ambição seria um filho, seu verdadeiro successor na intelligencia, e, talvez, o realizador de seu ideal elevado...

Mais tarde Maria dava-lhe esse filho que elle chamou "sua melhor obra", aquelle que, mais tarde, foi o autor da "Dama das Camelias", romance immortal que até hoje inspira motivos musicaes, theatraes e cinematographicos.

Alexandre perfilhou-o e por muito tempo ainda o pequenino foi o anjo da guarda dos amores de seus paes. Dumas Pae, porém, não tardou a seguir os impulsos de seu temperamento inconstante. Veiu a gloria e com ella sua convivencia nas rodas elegantes. Foi aos poucos esquecendo a costureirinha que lhe havia dourado a vida, que com elle repartira o melhor de sua alma. Sentia-se diminuido a seu lado e, um dia, abandonou-a. No processo judicial para a conservação do filho, Maria perdeu. Olvidou-a, rapidamente. Educou o filho com esmero mas, para a satisfação de sua vaidade e todo para o seu amor.

O mundo homenageou-o e não lhe poupou laureis. Foi um dos raros romanticos felizes e nem se lembrou mais daquella que lhe illuminara os dias aridos, tristes e isolados, da pobreza.

Fora o seu maior incentivo mas era demais obscura para um romancista em pleno successo, em todo o apogeu da gloria!

Maria Labay ficou sosinha, esquecida, sem animo para viver. Dera-lhe o seu affecto exhuberante, dedicara-lhe inteiramente sua radiosa mocidade, pujante de belleza sadia, ajudara-o a alcançar suas aspirações, alentando-o, muitas vezes, nas horas de desanimo. Não lhe poupara carinhos e elle, em troca, roubara-lhe o filho não lhe deixando senão a tristeza dos dias perdidos, amarga experiencia da vida na magua da dor que se não esquece jámais: — a ingratidão. Mais do que nunca a pobre midinette sentia a belleza da poesia de Victor Hugo lembrando-se com presigente saudade de um dia alegre que passara entre collegas, num lindo domingo cheio de sol. Ignorante da coincidencia que teriam mais tarde em sua vida os versos de sua predilecção recitara-os com emphase, sallentando a ultima estrophe:

Ah! pous que notre amour coulent de jours fidéles,
O' mon roi!
Prends comme moi racine on donne-moi d'ailes
Comme á toi...

Após o descalabro da illusão que a embalara tão docemente escrevia nos seus livros preferidos, nas margens das producções de Alexandre — que, impaciente lhos prohibira declamar naquelle dia memoravel — no caderno de apontamentos quando não dizia baixinho, a cada momento, no intervallo de uma costura, entre dois suspiros, mixto de saudade e de pesar:

Tu fuis... puis tu reviens...
tu tén vas encore...
Luire d'ailleurs,
Moi, one trouves tu toujours a chaque aurore
toute en pleurs...

LIVROS NOVOS

"TRATAMENTO DOS MALES SEXUAES" — Pelo dr. Ernani de Irajá — Livraria Freitas Bastos — Rio — 1937.

A Livraria Freitas Bastos acaba de lançar a 2ª edição dessa obra do conhecido escriptor.

"BRASIL 1936" — (Publicação do Itamaraty) — Rio — 1937.

O livro "Brasil 1936", publicação official do Ministerio das Relações Exteriores, organizado pelo consul Carlos Alberto Gonçalves, e que tanto exito obteve nos numeros anteriores, apresenta-se agora como um dos volumes mais uteis, para a consulta diaria, aos estudiosos da economia nacional.

Contando minuciosas informações, todas illustradas com estatisticas e graphicos, o novo exemplar do "Brasil 1936" excede não só em tamanho como em esclarecimentos, aos volumes já publicados e tendo sido confiado a um technico escrupuloso em assumptos economicos e commerciaes, esta publicação do Itamaraty destina-se a prestar os mais relevantes serviços a todos que se interessam pela actividade nacional, nas suas multiplas feições.

BIBLIOTHECA DE DIVULGAÇÃO AERONAUTICA

A Commissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil editou em brochuras os seguintes trabalhos premiados no concurso que se realizou durante as commemorações da "Semana da Asa":

"O Pae da Aviação", (por Arthur de Miranda Bastos); "A Aviação e o Brasil, (por Abel Pereira Leite); "A Lenda de Icaro, (por Basilio de Magalhães); "A Conquista do Ar", (por Iria de Lourdes Portella).

Estes trabalhos foram premiados por uma commissão julgadora, incluindo nomes illustres e que, escolhendo as theses e autores acima referidos, premiou, realmente, o valor.

"VOZES DA CARNE" — Pelo sr. J. de Souza Martins — Empresa Editora J. Fagundes, — São Paulo.

"Vozes da Crne", é um livro de novellas, de novellas realistas, escriptas com muita propriedade de linguagem e num estylo scintillante. Não se trata de literatura escatologica.

"Vozes da Carne", é um livro de merito, medido e pesado com senso critico, que nos mostra todos os complexos, todos os recalques freudianos de uma série de personagens arcantes.

"COMO EVITAR A TUBERCULOSE" — Pelo dr. A. Ibiapina — Livraria Francisco Alves Editora — Rio.

Com esse livro procurou o autor fazer uma obra de divulgação scientifica e de educação hygienica. E' um livro destinado aos leigos e em que se encontram expostos com clareza as caracteristicas da doença, suas causas mais frequentes e sua prohylaxia.

Reveste-se, pois, esse livro, que responde perfeitamente a seus fins, de grande alcance social.

"MANUAL DAS MÃES" — Pelo dr. Ladeira Marques — Rio.

Num paiz como o nosso, onde a mortalidade infantil attinge proporções assustadoras, assume feição de alta importancia a campanha em pról da criança.

Nesses ultimos annos, vem se processando um movimento bastante intenso em favor da criança brasileira, já tendo sido publicados alguns trabalhos com o fim de instruir e orientar convenientemente as mães.

O conhecido pediatra patricio, o dr. Ladeira Marques, acaba de vir prestar o seu contingente nessa cruzada de preparar verdadeiras mães, lançando o "Manual das Mães", repositorio de conhecimentos geraes praticos de puericultura e hygiene infantil.

AUTO-BIOGRAPHIA DE CHESTERTON

A MELHOR obra de G. K. Chesterton. Eis um ponto em que os criticos londrinos estão todos de accordo, ao apreciarem a "Auto-biographia" deixada pelo autor de "O homem eterno". Para muitos, é esse o livro mais interessante e seductor, alguns dizem mesmo "mais importante", dentre os apparecidos na Inglaterra durante os ultimos mezes. Aliás, o exito da obra talvez tenha encontrado um de seus factores numa circumstancia melancholia: sua publicação coincidiu quasi com a morte do autor.

Além disso, ao que parece, nem o publico nem os criticos esperavam que Chesterton, com seu mixto de pensador, de humorista e de poeta, preoccupado com os espectaculos actual e historico do mundo e dos homens, se manifestasse um dia cultor do genero de auto-analyse e das confissões. Com sua manifesta predilecção por estas duas figuras de tocante correspondencia, Christo e d. Quixote, elle sempre se manifestara um descuidado de si mesmo.

Houve pois uma intensa curiosidade em torno de seu livro. E logo se verificou que esse se differencia das outras auto-biographias: não relata uma successão de acontecimentos, mas tudo feito com tal engenho, que, do traçado despretencioso onde se nota um certo esquecimento do "eu", resulta afinal um bom auto-retrato.

Seguindo a maneira de sua "Historia da Inglaterra", onde não se encontra data alguma, Chesterton, auto-biographando-se, quiz falar muito a respeito de outras pessoas e pouco sobre o autor, sem duvida julgando estar ahi o melhor modo de apresentar sua maneira de ser e de sentir. E a obra resultou cheia de humor e de graça caracteristicos, e de amor pela vida; sob esse aspecto anecdotico e risonho, porém, palpita o pensamento de Chesterton, de Chesterton, em sua mais legitima expressão, preoccupado com os problemas do universo, de Deus, das religiões, as inquietações e esperanças do mundo. A certa altura, elle confessa que se nunca levou muito a serio sua pessoa, sempre olhou com o maior cuidado e seriedade suas opiniões.

E', emfim, um livro onde não se encontra nada de pesado, falso, rebuscado, pois elle é todo feito á maneira de uma conversação viva, elegante, elaborada por cerebro subtil e inspirada por um coração extremamente generoso.

POESIA ARGENTINA

A critica portenha recebeu muito bem o novo livro do poeta Felix B. Visillac, intitulado "Peregrino de la inquietud".

Em realidade, agrupados sob as denominações "De las horas vividas", "Aguafuertes" e "Viejos eslabones", os versos desse volume formam verdadeira obra de arte, por sua expressão clara, simples, sincera. São composições de rythmo e metro variados, sonetos inclusive, com riqueza de rimas e sonoridade encantadora, confirmando o nome já conquistado pelo poeta, por seu caracter communicativo e aquella mesma musicalidade adequada aos themas que elege para cada um dos seus cantos. E nessa, como em obras anteriores, foge o autor das intenções do classico ou do moderno. Sua poesia é um canto simples, por isso mesmo puro, "impressão" justa, espontanea do motivo, isenta de imposições de escola.

* *

UM lyrismo de doçura extrema, e fantasia que se diria azul, como impressões de alma de criança, formam o sabor ingenuo das "Canciones para Malvamar", da sra. Alvarez Valdez. Som suave, linguagem de legenda, conta a poetisa como nasceu Malvamar, de um pacto entre a luz, o sol e a agua.

Em sua immaterialidade, Malvamar é a illusão e o sonho. A's vezes, porém assume feição humana, com nos lances mythologicos em que as flores ou as fontes, as pedras ou as arvores se metamorphoseam de subito, nos deuses e nos heróes, ou o contrario.

Nina-nana para crianças, canções embaladoras, ronda luminosa de um mundo de fantasias em torno da alma infantil, versos que melhor se diriam, a certa altura, sem a palavra articulada, num "nánnan" que os fizesse mais intimos e calados, como a voz que se extingue junto a um berço onde o somno chegou

Malvamar não é entretanto apenas uma creação para crianças. Depois ella cresce. Malvamar tem vinte annos, e a rodeiam as andorinhas enganosas que a impedem de ver como seria fugaz a bella imagem do cavalleiro encantado cuja espada, entretanto, lhe ia partir o coração. Sente-se então ahi o drama do sonho adulto.

E Malvamar, que crescera com o sol e as flores, acaba dissolvendo-se no crepusculo, diluindo-se no mar. De sua realidade ficaram apenas esses versos de rythmo lento e embalador.

Livro unico, differente, o da sra. Alvarez Valdez.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

João Dornas Filho, SILVA JARDIM. Brasiliana. Companhia Editora Nacional. São Paulo, 1936.

Os propagandistas e fundadores da Republica começam a ser estudados. Todos ou quasi todos (prestarão apenas dois ou tres) já se partiram, mais ou menos desilludidos ou illudidos. A Republica que pegou, deitando raizes e abrindo fronde não realizou o sonho de muitos delles...

O primeiro dos republicanos tomado de desanimo, amargurado de decepção, foi Silva Jardim. Este realmente não teve nada do regimen que ajudou a implantar e foi excluido das proprias combinações para o golpe de 15 de novembro, participando um pouco daquella bestificação a que se referiu, se me não engano, Aristides Lobo.

O sr. João Dornas Filho procura evocar-lhe a vida, em paginas em que a sympathia se mistura á admiração. Pena é que frequentemente se deixe inflar de emphase, carregando as cores...

Ninguem negará o ardor de propagandista de Silva Jardim, o enthusiasmo com que se entregou á colheita de proselytos, o destemer de suas campanhas. E é facil de avaliar a repercussão dos seus discursos e conferencias, o effeito que causavam. Dizer, porém, que Silva Jardim "incendiou as provincias com o seu verbo apocalyptico, erguendo em cada mão um facho de revolta", é pura rhetorica, cabivel em oração de gremio academico, mas fóra de logar num genero literario como a biographia, em que é preciso ser tanto quanto possivel objectivo.

O que o sr. João Dornas Filho nos conta da infancia e da primeira juventude de Silva Jardim dá para logo a medida de sua natureza, em traços que são peculiares aos homens de convicções nitidas, apaixonados por idéas, capazes de todos os sacrificios por ellas, simples até ao extremo do fanatismo...

No estudante pobre, que escreve ao pae, satisfeito por não lhe ser mais pesado, graças á obtenção de um emprego de 50$000, havia uma seriedade precoce, signal de um feitio estricto, talvez um pouco secco, feitio de quem não saberia transigir.

Por ser assim, elle, que deu á propaganda da Republica o melhor de sua mocidade que abandonou vantagens materiaes, que peregrinou por todo o paiz a serviço do regimen sonhado, quando este se implantou, foi posto de lado, ficou esquecido, julgado "homem perigoso", como lhe disse uma vez Benjamin Constant, ou, mais exactamente, homem incommodo...

O sr. João Dornas Filho exaggera um pouco quando diz que, ao tempo de Silva Jardim, era bravura discordar das instituições monarchicas. Seria bravura no sentido de desapego ás commodidades, de não-conformismo; mas nunca no sentido de perigos a arrostar, de perseguições a enfrentar. A monarchia foi muito tolerante, muito complacente com a propaganda republicana e, salvo um ou outro arreganho, a campanha de subversão do throno se fez tranquillamente, sob o olhar quasi cumplice de Pedro II.

O biographo de Silva Jardim não nos pinta o quadro da epoca, não situa o homem no meio, não nos explica porque o regimen monarchico caiu. Falta ao livro espirito critico ou foi intenção do sr. João Dornas Filho ficar na superficie dos acontecimentos, vendo-os sem se preoccupar com os factores que os determinaram.

Foi por isso sem duvida que a exclusão de Silva Jardim dos postos de direcção em 15 de novembro causou tanto espanto e tanta indignação ao sr. João Dornas Filho.

Silva Jardim era um intransigente, um exaltado, era, em relação ás idéas que defendia, o que se chamaria depois um extremista.

Ora, ha como que uma lei sociologica, tão bem presentida por Joaquim Nabuco, que exclue do governo os homens desse feitio. Sem elles, sem os exaltados, as revoluções não se fazem; mas, com elles, é impossivel qualquer governo, se governo implica forçosamente estabilidade, contemporização, composição.

O proprio Silva Jardim, em trecho de suas "Memorias e Viagens", transcripto pelo sr. João Dornas Filho, se apercebeu disso, quando tratou do 7 de abril: "Por que razão o 7 de abril degenera em movimento monarchico? porque o grupo dos exaltados deixou-se vencer pelo dos moderados..."

Assim acontece sempre, nas grandes e nas pequenas revoluções, desde a russa, com a exclusão a principio de Trotsky e ainda agora de tantos revolucionarios veteranos sacrificados ao opportunismo realista de Staline, até a nossa, de 1930, com o pirarucurismo dos tenentes e outros authenticos revolucionarios e definitiva consolidação do mais moderado, do mais manso, que sempre foi incontestavelmente o sr. Getulio Vargas...

Bem apurado tudo, Silva Jardim ganhou em ser excluido dos proveitos da victoria. Valeu-lhe a intransigencia uma aureola romantica, que a morte inesperada, numa ascensão aventurosa ao Vesuvio, só concorreu para augmentar o brilho e a duração.

Porque não se diminuiu nos conchavos e não foi forçado a capitulações, o moço que o Vesuvio tragou póde continuar a inspirar a outros moços, como o sr. João Dornas Filho, admiração e enthusiasmo.

Ivan Monteiro de Barros Lins. BENJAMIN CONSTANT. J. R. de Oliveira. Rio 1936.

Tambem a este uma morte prematura poupou a descida do pedestal a que o elevaram e em que o mantêm, no culto de sua veneração, o seu ultimo biographo.

O sr. Ivan Monteiro de Barros Lins tem para apreciar a vida e a acção de Benjamin Constant affinidades de convicções philosophicas, de formação moral, de sentimentos religiosos.

Positivista como o chamado "fundador da Republica", é pelo prisma da politica positiva e dos ensinamentos sociologicos de Augusto Comte que o sr. Ivan Monteiro de Barros Lins estuda Benjamin Constant.

O retrato que delle nos dá será talvez por isso um pouco embellezado, terá por vezes o tom de panegyrico, embora não lhe falte a necessaria isenção para significar que, sendo Benjamin Constant uma natureza evidentemente theorica, formava o mais frisante contraste com o typo do verdadeiro homem de Estado...

"Benjamin não era um estadista", diz-nos o sr. Ivan Monteiro de Barros Lins, ao mesmo tempo que o accusa de graves erros politicos, o maior dos quaes foi a reforma do ensino secundario e superior... O que Benjamin Constant deveria ter feito, segundo o seu mais recente biographo era a suppressão do ensino pelo Estado, salvo o primario e o normal...

Divagando acerca do problema da escravidão do Brasil e louvando com toda a razão o grande projecto de José Bonifacio, o sr. Ivan Monteiro de Barros Lins não está com a realidade historica quando allude ao descaso de Pedro II pela emancipação dos escravos.

Pela escravidão, a favor de sua manutenção, tramavam infelizmente os interesses economicos do Brasil. O mesmo José Bonifacio, com o seu espirito realista, queria extinguil-a não do dia para a noite, mas em 33 annos, isto é, um terço de seculo. Quando Pedro II teve consciencia plena do problema em toda a sua complexidade, a solução era ainda mais difficil do que ao tempo do Patriarcha da Independencia. E a verdade é que o imperador foi quem desencadeou a questão, quem a poz em marcha, com os projectos e Pimenta Bueno no Conselho de Estado, a instancias suas.

Mais justo é o sr. Ivan Monteiro de Barros Lins no considerar certos erros politicos de Pedro II, principalmente no que diz respeito á questão militar e á incrivel visita que fez ao quartel do 1.º Regimento de Cavallaria depois do assassinio de Apulchro de Castro.

Voltando, porém, a Benjamin Constant, a creatura que se desenha na intimidade é de grande seducção, um homem de bem, uma alma cheia de nobreza.

Sem a mais leve eiva de militarismo, Benjamin Constant foi de um largo desprendimento, não fez revolução para gozar, para enriquecer, para tirar proveito.

Quando o promoveram a general, contra a sua vontade, entendeu que os bordados lhe "queimavam os pulsos". Deante da fraqueza de Deodoro que, dando ouvidos a intrigas e credito a cartas anonymas, o julgou capaz de tramas para substituil-o na presidencia, excedeu-se na repulsa, declarando-lhe que nunca tivera medo de imperador de carne e muito menos teria de um imperador de papelão...

Morrer desilludido é proprio dos sonhadores...

Primitivo Moacyr. A INSTRUCÇÃO E O IMPERIO. (Subsidios para a Historia da Educação no Brasil). 1823-1853 — 1.º volume — Brasiliana. Companhia Editora Nacional. São Paulo, 1936.

Ao contrario do sr. Ivan Monteiro de Barros Lins, o sr. Primitivo Moacyr não applaudiria nunca a lei que supprimisse o ensino do Estado. Aliás, ao autor de "A Instrucção e o Imperio" interessa objectivamente toda e qualquer instrucção, sem se deter na consideração comtista de que a materia não incumbe ao poder temporal... O que o sr. Primitivo Moacyr se dispoz a fazer foi a historia da educação no Brasil e para isso emprehendeu o trabalho de benedictino que já revela o primeiro volume publicado, a que se seguirão mais tres, todos certamente da mesma polpa.

Livros como este são sobretudo uteis, livros que, como diz o sr. Afranio Peixoto no prefacio, suscitarão uma extensa geração...

Como quer que seja obrigado á mais simples pesquisa entre nós, sabe as difficuldades de toda a especie que encontra. Tudo é ainda aqui falho, deficiente, incerto. Um trabalho serio de investigação no Brasil é sempre obra pessoal, que absorve tempo infinito. Por isso, muita gente se limita a repetir o que os outros já disseram e os nossos estudos historicos têm muito de realejo. As velhas arias voltam incessantemente...

O sr. Primitivo Moacyr faz esforço altruistico: reune material para os outros e se sente muito feliz.

Compulsando com mão paciente as collecções da Bibliotheca Nacional e do Archivo Publico, sacudindo a poeira das leis do Reino de Portugal e do Imperio do Brasil, annotando os Annaes da Assembléa Geral Legislativa e lendo os relatorios do Ministerio do Imperio, deu-nos este livro sob varios titulos notavel.

Nelle, ha a historia do ensino publico no Brasil. Mas ha mais alguma coisa, que é muitas vezes a historia do espirito brasileiro, a historia das nossas muitas tentativas mallogradas e das nossas poucas realizações felizes.

Nem só, pois, ao especialista de assumptos de educação o livro do sr. Primitivo Moacyr interessa. Os historiadores da phase imperial encontrarão já reunidos e com segurança e honestidade elementos preciosos.

E' necessario que não tardem os tres outros volumes promettidos.

LIVROS RECEBIDOS:

Martinho Nobre de Mello. EXPERIENCIA. Romance. Livraria José Olympio Editora. Rio. 1937.

Flavio de R. Carvalho. OS OSSOS DO MUNDO. Ariel, Editora Ltda. Rio. 1936.

P. José Caeiro. OS JESUITAS DO BRASIL E DA INDIA. Edição da Academia Brasileira de Letras. 1936.

Vice-almirante Souza e Silva. O ALMIRANTE SALDANHA E A REVOLTA DA ARMADA. Livraria Olympio Editora. Rio, 1936.

Criação de canarios

POSTURA E INCUBAÇÃO

III

A Postura — Quasi sempre, tres dias depois de construido o ninho, a femea põe o seu primeiro ovo. Devemos advertir que a postura do primeiro ovo é, ás vezes, muito difficil, razão porque o canaricultor diligente deve estar precavido para poder intervir, como ensina no capitulo VI acerca da retenção do ovo.

No dia seguinte põe outro; no terceiro outro. Quando tem já tres ovos a canaria começa logo a querer incubar, apesar de ainda não estar terminada a postura visto que pode ainda pôr um quarto, um quinto e mesmo (para as grandes poedeiras) um sexto ovo. Porque isto dá logar a nascimentos em dias diversos, alguns criadores costumam retirar o segundo, terceiro e quarto ovos, não deixando mais do que um no ninho, para que a canaria não choque, repondo-os logo que vêem que a femea terminou a postura.

Não vemos a vantagem deste methodo, porquanto, como a ave continua no ninho não falta o calor para o final da incubação dos ultimos ovos postos; mas se preferirmos que os canarios nasçam no mesmo dia, devemos então retirar os ovos do ninho com uma colherinha bem limpa e collocal-os em logar fresco e muito limpo, sem lhes tocarmos com os dedos, voltando todos s dias para que não se separem, segundo as densidades, os liquidos constitutivos do ovo.

No ninho collocar-se-á um ovo-index de marfim, que se retira depois de posto o quarto ovo, pondo-se no ninho toda a postura.

Varios accidentes podem dar-se durante ou logo após a postura; por exemplo: a queda dama gaiola que inutiliza os ovos, ou a fractura destes outros passaros. Nestes casos é quasi certo que oito dias depois a canaria inicia nova postura.

A's vezes as canarias põem, o primeiro ovo fóra do ninho; basta tomal-o com cuidado e depositai-o neste para que a ave aprenda o local proprio para a postura. Tambem acontece, quando vivem varias femeas no mesmo viveiro, que duas dellas escolham o mesmo ninho, onde vão pondo os ovos á mistura, brigando e destruindo tudo logo que lhes chega a febre do choco, por ambas pretenderem incubar.

As femeas podem numa temporada fazer e incubar tres ou quatro posturas; se lhes tirarmos os ovos para madrastas, podem chegar a seis ou sete. A ultima postura coincide com o principio da muda, isto é, com o fim de julho ou principios de agosto.

Na primeira postura quando as canarias têm um anno, põem muitas vezesapenas um ou dois ovos; quasi sempre infecundos, e que pretendem chocar; devemos evitar que ellas se exgotem inutilmente, retirando-lhes os ovos.

A hora da postura é sempre entre ás 6 e 7 horas. E' facil saber-se quando terminou uma postura, lembrando-nos que os ovos são postos em dias seguidos com exclusão do ultimo, que é posto com um dia de descanso; este ovo étambem facil de reconhecer por ser mais pequeno e ter uma coloração azul mais pronunciada.

Incubação — A incubação ou choco dura 13 a 14 dias, e é feita normalmente pela femea; ás vezes, os machos, já velhos paes, acabam por querer auxiliar as canarias nesta maternal tarefa.

Durante a incubação, o macho bom redobra de attenções para a femea; leva-lhe comida no bico, canta com prazer as suas melhores melodias, e, quando ella se esquece de mudar de posição e arejar os ovos, vae até ao ninho, como a convidal-a a fazel-o.

A femea, em cada hora ou cada duas horas, levanta-se de cima dos ovos, pousa na borda do ninho, examina-os dahi e com o bico os vae voltando, a pouco e pouco. Depois, estende as pernas e as asas como a espreguiçar-se, voa um pouco para fazer exercicio, come, bebe, excrementa e volta ao choco.

Aos treze dias, a femea mostra-se mais inquieta, parecendo sentir bem as vidas novas que tem debaixo de si; os canaritos picam, então, o fragil ovo, ajudando-os a mãe a sair, despedaçando a pouco e pouco a casca que os opprime, comendo-a mesmo muitas vezes.

Alguns, por falta de forças, não conseguem sair do ovo; e, quando a mãe os não ajuda, morrem na casca.

Podemos nós soccorrel-os, levantando a pouco e pouco a casca com um alfinete ou agulha desinfectada ao fogo, alargando a fenda do lado do bico, mas procurando não fazer sangue; se este apparece, suspende-se logo a operação e põem-se os ovos no ninho para que a mãe os venha aviventar com o seu calor.

Quando se opera assim, deve saber-se a posição do passarito no ovo; está enrolado em bola, com o pescoço dobrado e descido até ao ventre, a cabeça occulta debaixo de uma das asas (geralmente a direita), saindo o bico para o lado da casca por debaixo dessa asa; as patas estão pregadas debaixo do ventre.

Ha passaros que levam uma hora a sair da casca, outros demoram até 6 horas, que é o mais corrente; mas, tambem, os ha tão fracos que só conseguem desprender-se 24 horas depois de terem picado.

Assim que nascem ou á medida que vão nascendo, a canaria cobre os filhos com as suas asas para que enxuguem e se aqueçam.

Durante as primeiras 24 horas de vida, o canario alimenta-se com os restos da gemma do ovo, donde provêm, e que ainda lhe restam no intestino para consumir. Geralmente, só no segundo dia é que os paes começam a alimental-os. Não se devem espantar as femeas quando estão nos ninhos; para vermos os filhos, é preferivel aguardar uma occasião em que os paes tenham saido a comer ou a fazer exercicio.

Todos os ovos, para um bom desenvolvimento do germen, necessitam, além do calor, de um certo grão hydrometrico, ou seja de humidade ambiente. Os bons e máos annos para a criação são especialmente consequencia de um bom ou de um máo estado higrometrico da atmosphera, sobretudo no fim da incubação. Por isso, é boa pratica borrifar os ovos, ou as pennas das canarias, do 10° ao 13° dia, com alguma agua. Ha criadores que preferem o vinho branco ou uma solução aquosa de aguardente para o humedecimento, no que não vemos vantagem, pois nos parece que o alcool não intervem favoravelmente, antes pelo contrario, pôde, como desidratante, contribuir para mais rapida evaporação da agua.

O banho da mãe, que não deve ser retirado durante a incubação, é um correctivo a secura ambiente.

Ao oitavo ou nono dia de incubação, deve fazer-se a miragem dos ovos, para retirar os gôros.

Se isto se não fizer e as canarias, passado o 18° dia de choco, continuarem sobre os ovos, é signal de que estes estão sem vitalidade e devem retirar-se.

Na vespera da eclosão deve fazer-se uma limpeza cuidadosa da gaiola, para não se ter que incommodar os paes, que, na sua primeira semana de vida, que é a mais perigosa. Isto não quer dizer que se não vigiem, diariamente, retirando immediatamente algum que morra.

Ha canarias que se prendem com tal febre ao choco que não abandonam os ovos nem para comer, chegando a morrer de inanição sobre elles, se o criador não intervir para obrigal-a a tomar alimento.

Quando tenhamos uma canaria de muito boa raça e queiramos aproveital-a ao maximo na reproducção, poderemos unil-a a um bom canario, e esperar que ella inicie a incubação; aos tres ou quatro dias de choco, podemos retirar-lhe os ovos e collocal-os debaixo de outras canarias, que estão incubando do mesmo tempo, retirando sempre um numero de ovos igual ao que se junta, para a madrasta não dar pela troca.

Não se dispondo de canarias chocas, mas havendo nas immediações, pelos arbustos, ninhos de pintasilgo, podemos fazer a substituição de tantos ovos de pintasilgo quantos os que tem o ninho de canaria, procurando para isso uma occasião em que a pintasilga esteja a comer, e escolhendo, quanto possivel, uma incubação da mesma idade, para que a pintasilga não seja obrigada a permanecer sobre os ovos mais do que o tempo normal. Quando isto não fôr possivel, é preferivel sacrificar todos os ovos da pintasilga para que os passaros não nasçam em épocas differentes.

Os pintasilgos tratarão dos canariozitos com todo o interesse; em geral quando já na altura do vôo, colhem-se para dentro duma gaiola, que se põe no local do ninho, para que os padrastos os acabem de criar.

Ao mesmo tempo, põe-se alpista e o alimento já indicado, e, agua, para que aprendam por si a comer.

Entre as canarias, especialmente quando fazem as primeiras criações, é facil encontrar algumas que, depois de porem, abandonem os ovos, ou que principiem a incubal-os para, aos dois ou tres dias, se levantarem e não mais voltarem ao ninho. Contra esta ausencia de instincto maternal não se conhece remedio: ás vezes, dá resultado, na postura seguinte, collocal-as em frente duma gaiola, onde outra canaria, boa mãe, lhe sirva de exemplo; os ovos abandonados devem ser logo postos sob outra femea para se não perderem.

Quando se fazem criações em regimen cellular, á maneira que as femeas vão ficando sobre os ovos, devem prender-se os machos na sua gaiola, deixando que as femeas cuidem sósinhas dos filhos. O macho voltará ao seu logar logo que os filhos saiam do ninho.

JOAQUIM PRATAS.

Como a avicultora d. Maria Thereza de Zunigo cria marrecos

Casal de marrecos de Pekim

Esta raça de que nos occupamos, Kahaki Campbell, como a de Pekin, adapta-se perfeitamente a viver sem ir á agua. Nós temos o systema de deixar a maior parte em liberdade, e em suas correrias pelos caminhos, prados, hortas e jardins, fazem uma grande limpeza de caracóes, lesmas, etc. que tanto prejudicam ás plantas e para elles são um grande alimento.

Para o ajuntamento dos marrécos — No verão cada cinco ou sete femeas necessitam um macho, cujo numero deve augmentar á medida que augmentar o frio, até ficaram quatro femeas para cada um macho. Para manter a criação em bom estado, devem renovar-se os reproductores cada quatro ou cinco annos.

Até o terceiro anno a postura vae augmentando, sendo seus ovos brancos e gordos com um peso medio de setenta grammas.

Tem uma vitalidade maravilhosa e é tão grande sua rusticidade que padecem poucas doenças. A maior parte destas vem da falta de cuidados na primeira idade dos filhotes, de estes beberem agua demasiado suja, ou de defeito de incubação. A verdadeira medicina consiste em ter muita hygiene e cuidados bem comprehendidos.

A difteria entre os palmipedes está reconhecida como caso raro.

Alimentação — Para a alimentação dos marrecos não se deve buscar comidas complicadas; elles comem de tudo, e digerem com uma facilidade e rapidez maravilhosa. Todos os grãos, são bons. As comidas devem consistir em farinhas cozidas ou cruas. Como verdura está muito indicada a orgiga e alguns creadores empregam-na no logar das farinhas.

Esta planta, em estado secco, contem 18 por cento de materias grassas, e 10 por cento de acido phosphorico.

Podem comer tambem couves, muito recomendadas pelo assucar que contêm alfaces, beterrabas, treból, alfafa, etc.

Podem-se distribuir estes alimentos de maneira seguinte: pela manhã, massa, de 70 a 80 grammas de peso por cabeça, ao meio dia, verduras, e ao anoitecer grão de aveia ou cevada, misturado em tempo de postura com milho ou trigo, de 60 a 80 grammas por cabeça. As massas, assim como os grãos, deve ser sempre humedecidas.

A's industrias aviculas deve-se proporcionar um regimen de alimentação equilibrada, que resulte da maior economia possivel. Para isto deve ser variada; porque, assim como no crescimento necessitam uma alimentação rica em azoto, aos adultos se lhes pode preparar rações de entretenimento, que podem ser preparadas com muita economia, visando unicamente que a criação se conserve em bom estado. Essas rações podem constar de verduras, tuberculos, farellos grossos, polpas, tortas industriaes, etc. Variando as rações, estimula-se o apetite.

São muitos os livros escriptos estes annos, sobre avicultura pratica; e estando estes ao alcance de todos, limito-me a dar sómente os detalhes que me parecem mais necessarios. Mas deve ter-se em conta que nem sempre se póde seguir a fio todas as recommendações que se aconselham.

A uns convem uma coisa que a outros prejudica, por razão de clima diverso e por variar o custo dos alimentos segundo a região, ou por circumstancias especiaes. E somos partidarios de que, um pouco de sentido commum, cada qual deve procurar os alimentos que lhes resultem mais convenientes. Sem embargos, darei algumas formulas de rações typicas nos grandes criadeiros do estrangeiro.

Ração para patinhos de quinze dias — Farinha de trigo, duas partes; farello grosso, uma parte; farinha de milho ou cevada, duas partes; verdura picada, uma parte; farinha de carne ou pescado, uma quarta parte; areia grossa, uma oitava parte.

Ração para patinhos de um mez — Farinha de trigo, duas partes; farinha de aveia, uma parte; farinha de milho ou cevada, duas partes outras em pó, meia parte; osso em pó, uma quarta parte; farinha de pescado ou carne, uma parte e meia; batatas, duas partes.

Ração de entretenimento — Farelo grosso, duas partes; farinha de aveia, uma parte; farinha de trebol, uma parte; ossos verdes, uma quarta parte, verdura picada.

Rações varias — Ortigas, picadas, batatas e farelo em partes iguaes.

Farelo, 500 grammas,; batatas, 300 grammas; carne cozida, 200 grammas.

Farinha de cevada, 100 grammas; farelo, 500 grammas; verdura, 400 grammas.

Farelo, 600 grammas; farinha de cevada, 200 grammas; farinha de pescado, 100 grammas.

Farelo, 500 grammas; nabo, 300 grammas; desperdicios de carne, 200 grammas.

Farelo, 600 grammas; ortigas 200 grammas; arroz cozido, 300 grammas.

Farelo, 600 grammas; tuberculos 400 grammas; desperdicios de pescado, 100 grammas.

Outras rações — Sangue cozido, 1 kilo; torta de amendoim, 1|2 kilo; farelo, 1|2 kilo; ortigas picadas, 1 kilo; leite desnatado, 2 kilos; polpa de feculas, 6 kilos; farinha de carne, 1|2 kilo; osso verde moido, 1|2 kilo; farinha de milho, 1 kilo; treból picado, 1 kilo; leite desnatado, 1 kilo.

Desperdicios de cerveja ou residuos, 6 kilos; desperdicio de carne, 1 kilo; torta de côco, 1|2 kilo; farinha de cevada, 1 kilo; leite desnatado, 2 kilos.

Rações de engorda — Residuos de cevada, 5 kilos; residuos de batatas, 5 kilos; farelo de trigo, 1|2 kilo; torta de linho, 1|2 kilo; farinha de milho, 1 kilo; graminea tenra 1 kilo; leite desnatado, 2 kilos.

Batatas cozidas, 5 kilos; beterraba cozida 5 kilos; farelo de trigo, 1|2 kilo; torta de linho, 1|2 kilo; farinha de cevada, 1|2 kilo; farinha de pescado, 1|2 kilo; leite desnatado, 2 kilos.

Rações para poedeiras — Farinha de trigo, uma parte; farelo grosso, uma parte; milho triturado, uma parte; aveia moida ou triturada uma parte, farinha de carne, uma parte; conchas de ostras, em pó, meia parte; osso moido, meia parte; phosphato de cal, um quarto; verdura picada, um quarto (em peso).

Pó estimulante para a postura e desinfectante para a fermentação — Conchas de ostras, uma parte; carvão de madeira pulverizado, uma parte; sal de cosinha, uma parte, ossos, uma parte; quinino em pó, meia parte; sulfato de ferro em pó, meia parte.

Deste pó deve-se agregar ás rações umas oito grammas por cabeça: e uma boa ração 80 grammas de massa por cabeça e não substituir nunca uma massa por outra rapidamente, para que a mudança não seja brusca, pois com facilidade estranham os marrecos até a côr da comida e deixam de comer. Neste ponto são mais sensiveis que a gallinha e mesmo se resentem ao mudal-os de localidade.

Ponha-se especial cuidado quando começa a postura, para que não se assustem com ratos, cachorros etc.

(Conclue no proximo domingo).

Engorda forçada de ganso, processo barbaro, hoje prohibida na Allemanha

UM NOVO METHODO DE PLANTIO DA MANDIOCA

Encontramos a descripção desse novo processo de plantação na revista "Agricultura y Zootechnica", que se publica em Havana, Cuba. Diz a citada revista que esse methodo não é original seu e que, ao descrevel-o, apenas ajuntou-lhe algumas idéas.

Para que todos os nossos agricultores possam experimental-o, para aqui trasladamos, tão exactamente quanto possivel, a sua descripção, que traduzimos do original:

"Como por esse methodo se obtem praticamente o dobro do rendimento e se antecipa tambem a época da colheita, vale a pena fazer cada um seus proprios ensaios e comprovar seu valor em confronto com a pratica actual.

Todos os nossos camponezes costumam usar pedaços de duas ou tres gemmas ou nós, e estes, enterrados mais ou menos profundamente, devem formar debaixo da terra suas ramas, perdendo um tempo precioso. Outro defeito deste systema é que se escolhem as estacas mais duras da planta-mãe, e está plenamente provado que, em todas as plantas que se reproduzem por estacas, tuberculos ou fragmentos de raizes, a producção é menos em relação com a maior maturidade das sementes, como succede com a canna, a batata e outras plantas, cujas sementes botanicas não se usam para a sua reproducção commercial. Com a mandioca acontece o mesmo: devem ser empregadas porções de rama, que ainda estejam verdes, que mostrem, sob a delgada cuticula collorida que cobre a casca, outra verde.

O outro detalhe é o tamanho das estacas. Quanto maiores forem estes, maior é o rendimento.

Sobre o modo de plantar, podemos dizer que, com este systema, é mais rapido e economico. As estacas são cortadas em mólhos ou feixes de com, collocando, naturalmente, em cada feixe, as partes inferiores das estacas numa mesma direcção, para facilitar o plantio, depois. Em vez de sulcar o terreno, passa-se uma grade ou rôlo para o nivelar, e depois vão sendo introduzidas, de um só golpe, as estacas, ligeiramente inclinadas, até onde penetrar sem resistencia.

Deste modo, a formação das ramas novas começa, sem demora, á uma boa altura, e cobre a solo com a maior rapidez, poupando-se uma ou duas limpas. Com o systema de estacas curtas e completamente enterradas, a folhagem tarda muito a cobrir o solo e são necessarios mais cuidados, além da despesa de cobrir os sulcos.

Recommenda-se que se colloquem as mudas á regular distancia, nas fileiras, devendo estas estar sufficientemente afastadas, de modo que se possa trabalhar com cultivadores, emquanto que as limpas nos pés serão menos necessarias, uma vez que a propria sombra das plantas na linha impedirá o desenvolvimento das hervas.

Outros detalhes que falam em favor do plantio unido na fila é que as raizes são mais tenras e amollecem depressa.

Com o systema de estacas grandes, obtem-se a colheita de raizes dois ou tres mezes antes e o rendimento duplica.

Ha tambem a grande vantagem de que, mesmo com muita sêcca ou muita chuva, a plantação nunca se perde, porque a muda grande se defende melhor, cedendo ás gemmas que estão sob a terra, o alimento contido na parte alta, se houver muita sêssa, ou subindo e estabelecendo a transpiração activo com rapidez, se houver abundancia de chuvas.

Experiencias realizadas na Estação Experimental do governo da Jamaica demonstraram que o plantio da mandioca com estacas grandes e feito na fórma indicada, fazia duplicar o rendimento e apressar a época das colheitas."

Indicação sobre adubação das fruteiras

Culturas como a da batata, das hortaliças, do algodão, etc. em vista do seu rapido crescimento, mostram nitidamente, dentro de poucas semanas, o effeito de uma boa adubação chimica, deixando o agricultor plenamente convencido de sua necessidade. Nas fruteiras, porém, em geral, esse effeito se manifesta muito mais lentamente. Além disso, ou talvez por isso mesmo, nem sempre ella é tão facilmente visivel na propria vegetação, e no que toca á fructificação muitas vezes só um ou mais annos depois de feita é que a adubação se reflecte de modo convincente. Dahi, talvez, a razão de ella não se achar ella tão vulgarizada entre os nossos fruticultores, como já o é entre os que se dedicam ás outras citadas culturas.

São, entretanto, consideraveis as quantidades de elementos nutritivos que as fruteiras retiram da terra. E esta se acha, por outro lado, sujeita a outras causas de enormes perdas desses elementos, por vezes ainda maiores que as occasionadas pelas colheitas e pelo desenvolvimento das proprias plantas. Nestas condições, mesmo plantadas em terra inicialmente fertil, com o correr dos annos não podem as fruteiras produzir colheitas remuneradoras, sem que se lhes forneça, em fórmas facilmente utilizaveis, os elementos nutritivos de que necessitam e que a terra já não lhes pode dar no momento apropriado.

Adubação a ser feita — A sciencia e a pratica têm demonstrado que, na maioria dos casos, as mais abundantes colheitas só podem ser conseguidas quando, além de humus e cal, as plantas encontram simultaneamente na terra, em fórmas facilmente utilizaveis e em proporções adequadas, os chamados tres elementos nutritivos essenciaes: azote, acido phosphorico e potassa.

Como estes elementos, nas terras repetidamente cultivadas, em geral existem em quantidades insufficientes, tambem em geral é o emprego de uma adubação que os contenha, isto é, de uma adubação completa, que conduz aos mais seguros resultados, não só quanto ao augmento de producção, em quantidade, como no que toca á melhoria da qualidade. Estas exigencias podem ser satisfeitas, da maneira mais commoda, com o emprego do adubo completo Nitrophoska IG, do qual existem varios typos.

Typos de Nitrophoska IG a serem empregados — Dos varios typos de Nitrophoska IG, os dois seguintes satisfazem ás exigencias de um grande numero de fruteiras:

Nitrophoska IG "Ac" — Com 12% de azoto, 12% de acido phosphorico, 21,5% de potassa e cal correspondente a 16,20% de carbonato de calcio.

Nitrophoska IG "Bc" — Com 14% de azoto, 14% de acido phosphorico, 18% de potassa e cal correspondente a 16,30% de carbonato de calcio.

Dóses de Nitrophoska IG a serem empregadas — Para as fruteiras adultas, recommendam-se as seguintes dóses por metro quadrado de terra:

Nitrophoska IG "Ac" — 40-50 grammas, na cultura da banana; 30-40 grammas, na da vinha.

Nitrophoska IG "Bc" — 40-50 grammas, nas culturas da laranja, do pomelo, do abacate, da manga, Porto Rico, para chegar, agora, ao mente representar as expressões de do figo e do mamão; 30-40 grammas, nas da lima, do limão, da tangerina, da jaboticaba, da anona, da fruta de conde, do kaki, da ameixa, da maçã, da pêra, do pecego e do marmelo; 25-30 grammas, nas de romã, da groselha, da goiaba e do araçá.

Em vez de empregar o adubo em toda a superficie da plantação, em geral prefere o fruticultor fazer a adubação local. Neste caso, deve elle calcular a dóse empregada por planta ou por metro corrido de linha. Isto se faz, na pratica, multiplicando a dóse escolhida para cada metro quadrado pela área — em metros quadrados — á disposição de cada planta ou cada metro corrido de linha.

Variando muito os methodos de cultura e os espaçamentos adoptados nas plantações de fruteiras, variam tambem consideravelmente as dóses de Nitrophoska IG a serem empregadas numa mesma especie. Quem não quizer, comtudo, dar-se ao trabalho de calcular mais precisamente, de accordo com a regra acima, poderá orientar-se pela tabella seguinte, a qual foi calculada levando-se em consideração os espaçamentos mais usados em nosso meio e tendo-se em vista o emprego de dóses moderadas:

DOSES DE NITROPHOSKA IG PARA FRUTEIRAS ADULTAS

Cultura	Typo de Nitrophoska IG	Dóse por pé, em grammas
Abacate, manga, pomelo	Bc	1.000 a 1.500
Laranja, jaboticaba	Bc	800 a 1.200
Tangerina, lima, limão, kaki, maçã, pecego, ameixa	Bc	700 a 1.000
Marmelo, pêra, fruta de conde, anona	Bc	600 a 900
Banana	Ac	400 a 600
Goiaba, romã	Bc	400 a 600
Figo, mamão	Ac	600 a 800
Araçá, groselha	Bc	200 a 300
Uva	Ac	100 a 150

Epoca mais apropriada para a applicação. — A época apropriada para se effectuar a adubação depende muito das condições locaes. Em geral a mais conveniente é um pouco antes ou mesmo na entrada da primavera ou da estação chuvosa. E' pratica muito recommendavel dividir-se a quantidade a empregar annualmente em duas partes, applicando-se 2/3 a 3/4 da dose total na epoca acima indicada e o resto nas proximidades do termino da estação chuvosa.

Modo de applicar. — Como nas plantações em plena producção as raizes geralmente se cruzam em todos os sentidos e praticamente occupam todo o terreno, pode-se fazer, pelo menos nos terrenos horizontaes ou levemente inclinados, a adubação em toda a superficie da plantação livrando-se apenas um pequeno circulo em torno do tronco. Espalhado o adubo, passa-se, em seguida, uma grade, um cultivador de disco ou cousa semelhante, de modo a mistural-o bem com a terra.

Em regra porém os fruticultores preferem fazer a adubação individual, dando a cada planta a dose que lhe corresponde. Neste caso, proceda-se assim:

Nos terrenos horizontaes ou levemente inclinados:

a) O mais facil é espalhar-se a dose em torno de cada planta, acompanhando sempre a projecção da copa e deixando livre um pequeno circulo que tenha o tronco como centro. Em seguida mistura-se o adubo com a terra revirando-a levemente com uma enxada, um ancinho, etc. A fig. 1 mostra, schematicamente, como se procede, e dá ao mesmo tempo uma idéa das proporções da coróa a adubar e do circulo a deixar livre do adubo. (O adubo está representado por pontinhos).

b) Melhor, porém, é cavar-se em torno de cada planta um sulco largo, espalhar nelle o adubo e cobril-o em seguida (fig. 2).

c) Onde fôr possivel o uso das machinas, torna-se mais pratico fazerem-se, de cada lado da planta, dois ou tres sulcos continuos e parallelos, applicando-se o adubo numa extensão correspondente ao diametro da projecção da copa como mostra a fig. 3. Convém, no anno seguinte ou na segunda applicação, fazerem-se taes sulcos "cruzando" com os da applicação anterior e assim alternadamente.

Nos terrenos fortemente inclinados:

d) Em vez de fazer-se um sulco como o recommendado em b, basta que se abra, na parte mais elevada do terreno, um em forma de crescente, como o indicado na fig. 4.

e) Onde fôr possivel o uso das machinas, pode-se abrir sulcos continuos, como em c, quer dos dois lados, quer sómente do lado mais elevado do terreno mas sempre "cortando as aguas".

CORRESPONDENCIA

O SUCCO DA LARANJA E SUA CONSERVAÇÃO

A. B. C — Iguassu' — Escreve-nos. Não se poderia engarrafar o succo de laranja e conserval-o, como se faz com o succo de uva?

RESPOSTA — Respondendo consulta semelhante, o sr. M. S. B. da Escola de Eng. do Rio Grande do Sul, assim se externou:

O SUCCO DA LARANJA é uma bebida deliciosa e refrescante muito aconselhada e largamente usada, especialmente nos Estados Unidos da America do Norte, onde o seu consumo é enorme, devido ás suas boas qualidade e excellente paladar. E' uma bebida estomacal, diuretica, reguladora dos intestinos, vitalizadora do organismo e recommendada em todas as idades para doentes e sãos.

E' pois de estranhar que em nosso paiz, productor por excellencia de laranjas, muito pouco uso se faça de tão util bebida.

Sendo a laranja uma fruta de inverno e os refrescos usados no verão, poder-se-á obter o succo desta fruta na estação calmosa preparando-o convenientemente na epoca propria afim de ser conservada.

Para isso tomam-se as laranjas que se lavam bem e descascam, tirando a pelle branca. Cortam-se depois em pequenos pedaços que se passam numa machina de cortar carne ou se expremem a mão. O caldo assim obtido deve ser passado num sacco de algodão bem limpo onde se expreme bem o residuo que fica. Este residuo pode-se aproveitar dando-o aos porcos ou ás aves domesticas.

Juntam-se depois ao succo assim preparando umas 40 a 50 grammas de assucar por litro, afim de tornal-o mais doce. Feito isso, procede-se ao engarrafamento do liquido afim de pasteurizal-o. Deve-se ter o cuidado de não encher as garrafas em demasia para evitar que rebentem e as rolhas, que são postas a ferver para ficarem macias e esterilizadas, devem ser seguradas por meio de um cordão ou fio de arame ao gargalo da garrafa, afim de não saltarem durante a operação de pasteurisação.

As garrafas assim preparadas se collocam dentro de um tacho com agua que attinga a parte inferior dos gargalos. No fundo do tacho deve-se collocar uma tela metallica para as garrafas não o toquem. Uma das garrafas deve ficar destapada afim de se verificar a temperatura do seu conteudo por meio de um thermometro.

Aquece-se agora o mais rapidamente possivel o tacho até que a sua agua chegue a 65.°C, neste momento se o retira do fogo e colloca-se o thermometro dentro da garrafa, destapada. No instante em que este instrumento marcou 60°, que é a temperatura de pasteurização mais adequada para o succo de laranja, deve-se manter constantemente esta mesma temperatura durante 5 minutos, addicionando agua fria ou quente ao conteudo do tacho, que deve ficar sempre ao mesmo nivel, caso se eleve ou baixe a temperatura.

Passados os 5 minutos retiraram-se immediatamente todas as garrafas que se mergulham nagua fria e nos primeiros instantes girando-se nas mãos dentro dagua, para não se quebrarem ao se porem em contacto com o liquido frio. O resfriamento deve ser feito o mais rapidamente possivel para que o succo conserve as suas boas qualidades.

Retiram-se depois as garrafas da agua, quando o seu conteudo estiver frio e cortam-se as ligaduras das rolhas, cujos escessos se aparam. Para evitar a fermentação do liquido, parafinam-se as rolhas, mergulhando a extremidade do gargalo em parafina liquida. As garrafas devem ser guardadas em logar fresco, e deitadas para que as rolhas não ressequem.

M. S. B.

COMO TIRAR O CHOCO DE UMA GALLINHA

Leitora assidua, Rio, escreve-nos: "Ouvi dizer que não convem metter nagua fria as gallinhas afim de deixarem o choco e neste caso, como desagarral-as da mania:

RESPOSTA — Realmente o choco é um inconveniente que na avicultura moderna deve ser evitado, pois as incubadoras substituem, com vantagem, as gallinhas chocas.

Hoje em dia, taes progressos se faz na selecção de raças, que se conseguiu obter aves que raramente esboçam uma tentativa de choco, assim são as Leghorns e as Minorcas, poedeiras de elite.

Desta maneira, o nosso consulente deve ir substituindo a criação por aves daquellas raças, cuidando que não haja cruzamento com a nossa crioula, que tem uma grande tendencia para o choco e porque, além disso, ficaria com a sua criação desvalorizada.

Para tirar o choco ás gallinhas por um modo mais efficaz e sem prejuizos á sua saude, usa-se o seguinte methodo: Encerra-se a ave em uma gaiola de madeira toda gradeada, de fundo quadrado e com a dimensão de 40 a 45 cms. de lado e 35 de altura.

Esta gaiola pode conter tres a quatro chocas e deve ser suspensa a uns 30 cms. do solo, por meio de um cordel, de modo que fique oscillante.

Durante o tempo em que as aves estiverem encerradas, deve-se lhes dar alimentação conveniente e agua afim de preparal-as para a postura logo que deixem a gaiola. Nesta prisão, dentro de tres a quatro dias, no maximo, as gallinhas perdem o choco completamente.

QUEDA DAS "MAÇÃS" DO ALGODOEIRO

A proposito da quéda das "maçãs" do algodoeiro, escreve R. D. Gonçalves, n'"O Biologico":

"A quéda anormal das maçãs do algodoeiro, assim como das frutas em geral, não obstante poder ser tambem de origem parasitaria, devido ao ataque de algum insecto ou micro-organismo, quasi sempre não passa de um phenomeno simplesmente physiologico, isto é, de um verdadeiro desequilibrio physiologico, que se dá na planta e para o qual concorrem factores locaes os mais diversos.

Entretanto, por observações feitas entre nós e nos demais paizes onde se cultiva o algodão, parece que esse desequilibrio está ligado, principalmente, ás mudanças bruscas de tempo, ou melhor, á passagem rapida de um tempo muito sêcco a um periodo de chuvas prolongadas, ou vice-versa.

O excesso de sêccas ou de humidade no terreno, forçosamente, influe na seiva que a planta absorve, sendo essa, ás vezes, em quantidade insufficiente para a perfeita nutrição de todos os frutos produzidos.

Acontece tambem, naturalmente, por influencias diversas, chegar a ter uma planta uma excessiva producção de flores e, consequentemente, uma sobrecarga de frutos, os quaes, por deficiencia de nutrição, não pódem se desenvolver, sendo, nesse caso, indispensavel reduzir o seu numero de fórma a haver uma equitativa distribuição dos mesmos sobre a planta, para se conseguir o completo desenvolvimento dos que forem conservados.

No algodoeiro, ha quem affirme ser a quéda das maçãs ainda verdes uma consequencia natural dessa superproducção, nella influindo a natureza do terreno, a variedade cultivada, as adubações empregadas e os processos de cultura em geral.

Experiencias feitas nos Estados Unidos parecem provar que as maçãs de cinco lojas cáem com muito mais facilidade do que as de quatro lojas, sendo tambem muito menos sujeitos ao phenomeno os algodoeiros que produzem maçãs pequenas e de poucas lojas.

Portanto, do que acabamos de expôr conclue-se que a quéda anormal das maçãs do algodoeiro, em geral, não é causa parasitaria, mas um simples phenomeno physiologico, dependendo, principalmente, das mudanças bruscas de tempo, sobre as quaes nenhuma influencia poderemos exercer."

MINERIOS PARA IDENTIFICAR

João Gentijo dos Santos — Capivary — Escreve: "Como assignante e grande apreciador d'O JORNAL, lendo-o sempre, principalmente a "Vida dos Campos", tenho observado a attenção e delicadeza que dispensa aos consulentes desta secção. Assim confiado, tomo a liberdade de enviar-lhe algumas pedras, afim de que faça o obsequio de examinal-as e responder-me os resultados pelas columnas d'O JORNAL. Sei que ellas, em si, não têm nenhum valor; mas, pelos vestigios, podem indicar a existencia de algum minerio. Para facilitar as respostas, as pedras são seleccionadas e numeradas em envelopes, e peço o obsequio de responder tambem pelos numeros.

E' preciso notificar que estas pedras foram apanhadas sem difficuldade. As n. 1 constituem 3 grandes morros, cujos cimos são completamente desnudos. Tenho enormes camadas d egis, de cores varias. Nota-se, assim, como segue, um gis mais duro que os outros, parecendo ter sido queimado. E é justamente nest elogar, Capivary, que se encontram pedras, das quaes segue um fragmento no enveloppe numero 14.

Nas encostas destes morros, acham-se cascalhos que têm grande quantidade das pedras ns. 2 e 3. Estes morros de gis formam um semi-circulo e entre elles nasce o corrego T. V., que tem as pedras n. 4. Ha, distante destes morros uns tres kilometros, outros montes que têm as pedras ns. 6, 7 e 8.

Adeante um kilometro, acham-se as de ns. 12 e 13; e, nas immediações destas estão as de n. 5.

Distante uns nove kilometros, nas margens do rio Lambary, confluente do São Francisco, estão as pedrinhas cujos fragmentos vão nos enveloppes ns. 9 e 11. As do n. 9 são prateadas, mas existem tambem douradas. As pedras n. 10 são de um corrego affluente do Lambary".

Resposta

Amostra n. 1 — Argila plastica com oxydo de ferro proveniente dos feldespathos.

Amostra n. 2 — Constituido dos seguintes elementos:

a) escuras — pyrites de ferro;
b) — clara — quartzos cristalizados;
c) roseos — feldespatho ortozo;
d) arredondados — seixos de quartzo rolados e de decritos com indumentos de argila.

Amostra n. 3 — Identica ao numero 2.

Amostra n. 4 — Feldespatho ortosico ou potassico — é um dos elementos integrantes das rochas graniticas e gnaissicas. Decompondo-se, produz argila ou barro. Algumas amostras n. 2 apresentam um mineral em decomposição, caolinisado.

Amostra n. 5 — Grés argiloso, c] palhetas de micas muscovitas.

Amostra n. 6 — Conglomerados com pyrites de ferro e grés silicoso.

Amostra n. 7 — Identico aos ns. 2 e 3.

Amostra n. 8 — Feldespatho caolinisando-se.

Amostra n. 9 — Micaschistos, composto de mica e feldespatho como elle muito accidentado, parecendo-se um pouco.

Amostra n. 10 — Feldespatho em decomposição, caolinisando-se.

Amostra n. 11 — Cristal de rocha em bloco e isolado.

Amostra n. 12 — Cascalho de feldespatho.

Amostra n. 13 — Identico aos ns. 2, 3 e 4.

Amostra n. 14 — Ardosia.

Como vê, só o crystal da rocha e a ardosia têm relativo valor commercial.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos e agradecemos as seguintes obras enviadas pela Directoria de Estatistica da Producção, Ministerio da Agricultura:

"Aguas Mineraes do Brasil", pelo dr. Alpheu Diniz Gonsalves, vol. 164, ps. il. e com mappas. Rio, 1936. O autor reuniu dados que pela primeira vez apparecem juntos sobre fontes thermaes e mineraes do Brasil, a sua localização, nome, valor das aguas, analyses, etc.

Existem 173 fontes de aguas mineraes localizadas e baptizadas.

Dos principaes estabelecimentos de aguas mineraes dá o autor uma noticia minuciosa, estuda a formação geologica da região, o clima e lança os primeiros lineamentos da estatistica da producção.

"O Caroá", pelo agronomo Gonçalo Santiago do Nascimento. Folh. 6 ps. Rio, 1936.

O autor admitte que o caroá, em Parahyba do Norte, espontaneo em largo agrupamento floristico que se estende por varios municipios, pode ser avaliado 1.113.565 toneladas, o que daria 111.356 toneladas de fibras.

A exportação desta fibra que foi de 55:465$000 em 1928, tem caido em declinio, chegando a 5:400$000 em 1935.

"Demonstração de Processos de combate á sauva" — Relatorio da Commissão Technica — Rio, 1936. — No Concurso inscreveram-se 86 processos diversos, realizaram demonstração 62 (72 °|°) e foram classificados 30 (48,3 °|°). Já tivemos ensejo de nos referir á esse concurso minuciosamente.

"Boletim da Secretaria de Agricultura Industria e Commercio do Estado de Pernambuco" — Outubro 1936. E' o terceiro volume publicado. Trata-se duma publicação util, bem collaborada e de feitura graphica excellente.

"Chacaras e Quintaes" — Janeiro, de 1937 — Do seu summario destacamos:

"Industria rural de Oleos Essenciaes, pelo dr. N. Botafogo Gonçalves, do Instituto Oswaldo Cruz (ill.).

"Adubação do coqueiral", pelo dr. Gregorio Bondar.

"Cultura da Oliveira", pelo dr. Celeste Gobbato.

"A gallinha Wyandotte Branca" (ill.).

"O grande alcance dos "Clubs de Trabalho de São Paulo" (ill.).

"Tortas de Amendoim", pelo engenheiro agronomo A. P. de Figueiredo.

"...Forragem para gado".

"O cavallo Mangalarga e a gymnastica funccional", pelo hyppologista sr. J. F. D. Junqueira (ill.).

"A industria das flores de laranjeira", pelo chimico dr. Jayme Sta. Rosa.

"Um pouco de taxidermia", pelo prof. Leopoldo Cathoud (ill.).

"Debulha do feijão".

"Cultura do algodoeiro no Norte" — "Porque deve ser preferido o "Mocó", pelo dr. Pimentel Gomes (ill.).

"Descobrindo a verdade" (Resultado do concurso) (ill.).

"Gallo combatente Assel ou Calcutá", pelo dr. E. P. Pithon (ill.).

"3.° Congresso Brasileiro de Viticultura e Enologia".

"O abacaxi na Inglaterra".

"Escolha e refugo precoce das aves". — "Reconhecimento pratico das que merecem ficar no aviario e das indesejaveis", pelo dr. O. Sampaio" (ill.).

"Cercas vivas de "Espinho de Maricá" (ill.).

"Lã de carneira", pelo technico Oswaldo M. de Carvalho e Silva (ill.).

"Cipó Suma", pelo dr. Waldemar Peckolt (ill.).

"Allimentação Humida".

"Consultas a premio" — "Barco para o rio" — "Pesca a electricidade".

"Exportando abacaxi" — Concurso — "Referendum da CHA E QUI. (ill.).

"O novo concurso-original da CHA E QUI" — "Uma historia sem palavra" (ill.).

FOLHINHA — Da firma Fernando Hackradt, especialistas em adubos e adubações, recebemos uma bella e util folhinha, que agradecemos.

«MACHADO DE ASSIS»

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

NÃO diremos com o sr. Octavio Tarquinio de Souza que o "Machado de Assis" da senhorita Lucia Miguel Pereira é um "grande livro". Grandes livros são a "Odysséa", a "Divina Comedia", o "Fausto", ou, dentro da relatividade brasileira, as "Espumas Fluctuantes", os "Sertões", o "Atheneu".

De qualquer modo, é um bom livro que se percorre sem nenhuma possibilidade de tedio. Lamente-se apenas que a illustre patricia se haja deixado colher por certos logares-communs relativos ao seu modelo.

Um delles consiste em affirmar que Machado soffreu muito, ás voltas com "dolorosos dramas intimos", chegando por vezes ás "lagrimas do desespero". E' esse um "leit-motif" que reponta a cada passo no volume, reponta mesmo de modo abusivo. A rigor, o memorialista de Braz Cubas não haveria padecido mais que um Junqueira Freire, com as suas indecisões entre o lar e o claustro, ou, para falar de dois brasileiros mais proximos de nós, que um Raul Pompeia, o suicida, e um Euclydes da Cunha, o assassinado.

Todas as portas se franquearam á chegada do jovem Joaquim Maria. Mais tarde, boquiabriam deante delle na Garnier, na redacção da revista do Verissimo, na Academia de Letras, e, no proprio Ministerio, á parte um ou outro encontrão inevitavel em taes ambientes, chegou elle ao supremo posto burocratico e nunca ninguem o affligiu demais.

A côr, "a maldição da côr humilhante"? Mas a côr, num Brasil menos preconceituoso do que parece, não impediu Cotegipe de ser ministro do Imperio, como não impediria Gonçalves Crespo de ir desposar, na Lusitania, a branca Maria Amalia Vaz de Carvalho. Aliás, branca tambem era a portugueza Carolina, esposa de Machado...

Em summa, todos ajudaram o nosso artista desde a sua estréa, ao que a propria senhorita Lucia reconhece: Caetano Filgueiras, Paula Brito, Pedro Luiz, Francisco Octaviano, Quintino Bocayuva. Isto antes de chegar aos decisivos louvores de um Camillo, de um Eça, de um Ruy. Quanto á sua epilepsia, atormental-a mais que as suspeitas de morphéa que envenenaram os ultimos annos de Bilac ou a tisica mesenterica de que o autor do "Primo Basilio" soffreu, males repugnantissimos um e outro?

No que se prende á couraça de frieza do nosso prosador haver sido preparada intencionalmente por elle, para acobertal-o de golpes adversos, para resguardar-lhe uma sensibilidade de muito vulneravel, existe brilhante justificação da senhorita Lucia á pagina 16. E' um bello trecho, mas com a desvantagem de não ser interpretação critica original, porque tudo isso já foi dito, em outras palavras, mas com perfeita identidade de essencia, pelos criticos francezes de Mérimée. E' essa a explicação commum da carapaça de insensibilidade que o amigo de Stendhal ostentou em Compiègne, em Cannes, onde quer que estivesse. Bastante definidora de uma tal crença é a conhecida passagem de Taine nos "Derniers essais de critique et d'histoire".

A meu ver, a vida de Machado continúa a não ter quasi importancia para psychologos e historiadores literarios. Nella, só occorreram de importante os seus livros. Tudo o mais é de um prosaismo inaffrontavel. E o pouco que havia de util na biographia do mestre já está no trabalho de Alfredo Pujol, que, seja ou não um inventario, tenha sido ou não organizado á maneira de auto forense, ainda arrola o essencial sobre o morto illustre e até agora não nos parece haver sido excedido.

Recorde-se, para ser justo, que a senhorita Lucia não tece apenas a apologia de Machado de Assis. Faz-lhe tambem restricções intelligentes e honradas. Aceita o insosso, o monotono de certas paginas do nosso ficcionista. Reconhece-lhe a banalidade da correspondencia. Elogiando-lhe sem reservas os contos, acha que "nos romances, mesmo nos melhores, as delongas, as intromissões do autor, dão á narrativa um aspecto indeciso e zigue-zagueante, que têm por vezes grande encanto, mas é em outras um tanto maçante".

Infelizmente, quando, no sentido biographico, o novo livro pretende accrescentar algo a Pujol, é para resvalar na hypothese, na conjectura e — por que não dizel-o? — na tagarelice de certas senhoras da alta roda que repelliriam sem duvida o Machado moleque e baleiro dos tempos de criança, mas falam com desvanecimento de quem acabou presidente da Academia de Letras, estatua de bronze e fetiche dos nossos literatos. Em passagens taes como que se cae na historia romanceada e até na "mignardise". A autora, com diminutivos carinhosos, enternece-se ao ver a "cabecinha encarapinhada" do garoto Joaquim "encostada á fronha de algodãozinho".

Perigoso reproduzir o que dizem donas de Botafogo e Cosme Velho, parentes, visinhos e collegas de repartição de qualquer morto notavel. No caso, um dos informantes é caçador e sabe-se que o barão de Munchhausen tambem é patrono da gente de Santo Huberto. Muito vago, entre outros, esse "antigo morador de São Christovão", que, numa barca que vinha daquelle bairro ao Cáes dos Francezes, via Machado, mocinho, lendo e lendo, sem olhar para os companheiros de viagem, para as outras embarcações, para as bellezas da bahia.

Julgo tambem exaggerada a influencia attribuida a Carolina sobre o creador de Capitú. "Senhora fina, de boa educação"? Provavelmente, mas sem nada de extraordinario. Não creio que pudesse ter grande cultura a filha de um ourives do Porto e irmã de um satirico de terceira ordem, tão caceto quanto o nosso Corrêa de Almeida, e que hoje estaria perfeitamente esquecido se Camillo não falasse tanto nelle, sabendo-se que Camillo, mão poeta, embora prosador estupendo, louvava sempre os vates mediocres, como Narciso de Lacerda, e atacava os grandes poetas, como Varella e Junqueiro. Lendo os romances desse mesmo Camillo, que decorrem ás bordas do Douro, vê-se bem o que valiam em instrucção e distincção as raparigas de lá. Não carreguemos, portanto, nesse papel de Egeria conferido á inspiradora do famoso soneto. Ainda o que as mulheres de grandes artistas fazem de melhor é passar em silencio, na ponta dos pés, pela vida do marido. Mulher não gosta da ironia, gosta de sentimento, e Machado era ironico e quasi nada sentimental...

Quanto a dictar elle á consorte as "Memorias postumas de Braz Cubas", parece-me versão pouco acceitavel, em que pese á informação verbal de duas senhoras distinctas. O romancista carioca era lento na producção, tudo aquillo era demasiado aphoristico, saindo-lhe gota a gota, com um esforço de ideação e estylização indiscutivel. O que é dictado conduz logo á eloquencia, ao periodo discursivo, e em "Braz Cubas" isso absolutamente não occorre. E Machado, segundo conta em outro logar a propria senhorita Lucia, rascunhava, com certeza, pois, e repolia até as suas informações de burocrata, antes da cópia definitiva.

Pouco verosimil igualmente a exhibição do nosso sarcasta na casa do Cattete, onde, da rua, o enxergavam de mãos dadas com a mulher, que lia alto para elle (é ainda informação de uma daquellas duas senhoras). Esse Machado, assim visivel para a galeria em effusões domesticas, deixa de ser o Machado pudico e affeito a "cacher sa vie".

E desnecessaria pieguice é que a vontade do mestre de ser enterrado na mesma sepultura de Carolina "obedeceria porventura a um desejo semelhante ao do romantico Dom Pedro o Crú de Portugal, que queria ser sepultado em frente a Ignez de Castro, afim de que, erguendo-se no dia do Juizo Final, ainda se vissem uma ultima vez". Oh! romantismo! Oh! 1830 em 1936!

Examinemos, porém, outros pormenores do livro da senhorita Lucia Miguel Pereira. Antes do mais, accentuemos que a sua bibliographia anda longe de ser completa. Quando ella quer fornecer explicações scientificas sobre o Machado "glischroide", segundo se diz eruditamente, sinto-a meio desageitada, como quem recolheu material ás pressas, não obstante ser filha de um grande medico. Quanto á phrase de que a epilepsia é "o tremor de terra do homem", já a vi attribuida a Paracelso. E a citação de Proust, como a do "grande complexo" de Freud, são hoje fataes em todo o escriptor que se preze.

Muitas phrases-feitas no volume: "innata finura de espirito e de maneiras", "nem tudo seriam flores no seu caminho", "coração bem formado", "não media esforços". Numa unica pagina: "não logrou exito", "firmou-se logo a sua reputação", "fogo sagrado" "arraiaes literarios". Dois versos, um de Alvares de Azevedo e outro parodiado de Camões, apparecem-nos capengas. Culpa dos respectivos autores, ou de quem os transcreveu?

Um pequeno estudo das fontes do morto, bem que a senhorita Lucia o poderia ter conduzido com brilhante desenvoltura, ella que sabe tanto de letras européas. Conheci um parisiense que, em percorrendo paginas de Machado, declarava encontrar ahi apenas um Anatole bem traduzido. Mas era facil objectar-lhe que elle foi um Anatole antes de Anatole e só nos ultimos livros, especialmente no "Memorial de Ayres", ao que me observou o José Maria Bello, ha nelle um pouco de Sylvestre Bonnard. Ainda se o tal francez fosse para o lado de Mérimée, de Stendhal, de Feuillet, ou remontasse ao Diderot do "Neveu de Rameau", ao Voltaire do "Zadig".

Isto sem insistir nos eternos inglezes, os Swift, os Sterne, os Thackeray, que constituem uma "scie", em vindo á baila o prosador brasileiro. E sem acceitar a affirmação do sr. Teixeira Soares de que um tal de Insley Pacheco, tendo estado na America do Norte, lhe revelára muita coisa de literatos britannicos e "yankees". Esse Insley, photographo e autor de "gouaches" da rua do Ouvidor, foi um simples infusorio da arte, invisivel a olho nu', e não poderia transmittir nada de util a um homem da altitude mental de Machado.

Aqui mesmo, no trabalho da senhorita Lucia, já existem alguns pontos de partida que, bem aproveitados, indicariam certas inspirações livrescas do animador de "Esau' e Jacob". Isso delle estudar grego nas proximidades dos setenta annos, facto aqui narrado duas vezes, e quasi com as mesmas palavras, não é de certo modo influxo do caso de Catão? A cachorrinha de Beaumarchais não entraria na composição de "Miss Dollar"? Até onde iria o snobismo do nosso patricio, preferindo o chá das novellas londrinas, tisana de spleeneticos, ao delicioso café cheiroso e forte, encanto de Balzac? O marido que, em "Quincas Borba", gostava de exhibir o collo e os braços da mulher nos bailes, expondo "aos outros as suas venturas particulares", recorda o caso do rei Candaule, romanceado por Théophile Gautier. E sobre a belleza dos braços ha uma observação definitiva no "Nabab", de Daudet, saido em 1878.

A dona Benedicta de um dos seus melhores contos, ouvindo alguem dizer: "casa... não casarás... se casas", traz á memoria velha anecdota de Rabelais, tambem já aproveitada pelo sr. Afranio. A phrase "Meu nome é Velleidade", desse mesmo conto, lembra conhecida sentença de Shakespeare. Isso de que a agitação humana só serve para "divertir o planeta Saturno" (não está bem explicado pela ensaista se o conceito é de Machado ou de Proust), faz pensar numa nova modalidade da tirada de Renan allusiva a Sirius. O coveiro de si mesmo, de Poe, reapparece, em dada altura, com pequena variante. E o jornalista Antonio Noronha Santos informou-me de que certo romance de Machado se desenvolve em progressão psychologica, em movimentação de typos analoga á da "Educação sentimental" de Flaubert, e ficou de fornecer-me detalhes a respeito.

Ora, tudo isso é curioso de investigar e de forma nenhuma ultraja a gloria de quem é o nosso maior fornecedor de anthologias e já se viu transplantado para o hespanhol e para o italiano, surgindo agora mesmo em Paris numa traducção prestigiada pelo nome famoso de Francis de Miomandre; de quem, segundo Ruy, "prosava como Luiz de Souza e cantava como Luiz de Camões", e é pela senhorita Lucia considerado, sem medrosos circumloquios, "o maior escriptor brasileiro".

Observe-se que a autora deste ensaio insiste muito em tres ou quatro phrases de Machado de Assis, quasi dando a impressão de que elle não possuia outras de igual belleza, o que importaria em criterio inexacto. Mas não ha negar, na parte da propria autora, alguns conceitos admiraveis. Este, por exemplo, sobre a segurança do psychologo de Machado: "A arte com que vae firmando os contornos de Bentinho e Capitu', por gradações imperceptiveis, só pode ser comparada á da natureza, ao crescimento das plantas, ao clarear dos dias". A proposito das suas cartas a um amigo distante: "Falar a Nabuco, era falar sem falar, ter a illusão do apoio sem o vexame da presença nem o receio de ser indiscreto".

Registremos pequenos deslizes da senhorita Lucia. Smith de Vasconcellos é o certo e não Schmidt Vasconcellos, como lhe vem umas quatro vezes no livro. Gilbert nunca foi poeta romantico, e sim classico: romantico foi apenas o seu supposto suicidio. Por que tirar um "t" ao delicioso Garrett, que tanto ajudou Machado de Assis a achar o seu caminho de lyrista? Quando Ribeyrolles foi banido da França, Napoleão III era ainda Luiz Napoleão. Confuso isso de dar o barão de Macahubas como "director do Atheneu de Raul Pompeia". O collegio de Abilio Cesar Borges chamava-se exactamente Collegio Abilio e, de resto, Pompeia sempre affirmou que o seu atheneu não era a reproducção literal da vida daquella casa de ensino.

Uma redacção ambigua pode fazer crer que o Ministerio da Viação tivesse ao mesmo tempo dois consultores technicos, o que nunca occorreu. Errado traduzir "Les Plaideurs", de Racine, por "Os Descontentes": "plaideur" é litigante, demandista. Nunca tive noticias de que a actriz Lucinda Simões se assignasse Lucinda Coelho. A pag. 107 é de uma lamechice deploravel, com a allusão ao "voluvel Machadinho", é uma dissonancia na maneira intelligente e fina da senhorita Lucia.

Illogica a referencia a uma revista "cuja vida foi ephemera por terem os cobradores, ao cabo de poucos mezes, fugido com todo o dinheiro da caixa". O que me parece mais provavel é que o dinheiro fosse desviado pelos cobradores antes de chegar á caixa... "Ternura meiga" é redundancia. Citar Shakespeare no original não prova que Machado de Assis soubesse inglez: a senhorita Lucia, que é forte em literatura comparada, devia procurar outras provas. Anachronismo a evocação do nome de Ohnet a proposito da "Resurreição" machadeana, que saiu em 1872, quando "Sergio Panine" é de 81 e "Le Maitre de forges" de 82.

Quanto a ser o velho Martins "grande autoridade em bibliographia luso-brasileira" é quasi guindal-o a Innocencio ou a emulo tropical dos Brunet e dos Paul Lacroix. Apenas um "sebista" habil. E um pouco mais honesto que esse Garnier em que a senhorita Lucia, ironicamente, vê um bom amigo de Machado, como quem diz bom amigo do alheio...

A casaca, ao menos no caso de Joaquim Maria, não foi "antecessora do fardão academico", porque elle nunca usou tal coisa.

Finalmente, o nosso romancista chamava Arthur de Oliveira de "sacco de espantos" e não de "sacco de surpresas"...

Nota: — Já eu havia entregue este artigo ao sr. Secretario do O JORNAL, segunda feira ultima, quando tive ensejo de ler a critica do sr. Eloy Pontes ao mesmo livro.

NAQUELLE tempo vivia, em Bassora, o celebre juiz Semul Takvin que os arabes appellidaram "El-Zaky", palavra que significa agudeza de espirito e brilho de intelligencia. O preclaro "El-Zaky" era temido e respeitado...

Certa vez dois arabes, que contendiam sobre uma questão de dividas, foram ter á presença do venerando magistrado.

— Qual é a causa da divergencia? — inquiriu o juiz.

Tomando iniciativa, o accusador assim falou:

— Este homem, sr. juiz (e apontou arrogante para o accusado), deve-me a apreciavel quantia de trinta e um dinares e quer pagar-me, apenas, cinco. Trouxe-o, pois, ao tribunal, pois não vejo outro modo de forçal-o ao pagamento integral da divida.

— E' falso, sr. juiz! — protestou vivamente o accusado — Devo, apenas, ao meu amigo Neif a quantia de cinco dinares e não pretendo fugir ao resgate desse compromisso.

— Explique-me — volveu o juiz, dirigindo-se ao devedor — qual é a origem dessa duvida. Não é possivel julgar-se uma causa sem conhecer profundamente as razões que deram motivo á duvida.

Interpellado dessa forma, disse o accusado:

— Chamo-me Teil Akdar e exerço, nesta cidade, o officio de pasteleiro. Fui, ha pouco mais de vinte dias, obrigado a fazer sosinho uma longa viagem. A jornada era monotona e triste. Resolvido a recrear-me nos momentos de descanso, tomei um par de dados e iniciei uma partida. Imaginei que tinha um parceiro e que esse parceiro era precisamente Neif. Jogava, então, uma vez, por mim e outra vez por elle. E, afim de evitar que o jogo fosse destituido de interesse, jurei que pagaria a Neif a quantia que viesse a perder se por ventura a sorte não me viesse a favorecer. Agi, durante o jogo, com absoluta lisura e lealdade. Eis, afinal, o que succedeu: joguei cinco partidas e perdi-as todas. Em cada partida Neif (segundo eu convencionara commigo mesmo), apostou um dinar; houve, pois, para mim, um prejuizo de cinco dinares que devo, em consequencia do juramento, ao meu amigo Neif.

— Não comprehendo — observou, com visivel ironia, o juiz — como uma divida, surgida de um jogo no qual o feliz vencedor não teve a menor interferencia, possa passar de cinco para trinta e um, accrescida de tal maneira!

Neif, o queixoso, tomou da palavra e justificou a sua reclamação:

— Asseguro-vos, sr. juiz, que a razão se acha inteiramente a meu lado. Teil Akdar, o accusado, sabia muito bem (pois muitas vezes temos jogado juntos), que eu applico o systema de dobrar as paradas sempre que sou, nos primeiros golpes, beneficiado pela sorte. Ora, assim sendo, é claro que na primeira partida eu ganhei um dinar; é evidente que, na segunda, apostei dois e ganhei outros dois; na terceira, tendo arriscado parada maior, o meu lucro já foi de quatro dinares; no golpe seguinte obtive oito e, na ultima jogada, graças ao meu animo arrojado, ganhei 16 dinares. "Retirei-me" com um capital de 32 dinares do qual, descontada a quantia inicial, ficam ainda 31 dinares. E', pois, essa, sem duvida, a quantia que tenho a receber de Teil Akdar.

Aquella explicação absurda, cynica e inconcebivel, deixou o digno juiz estarrecido de espanto. Via-se deante de uma demanda singular na qual cada uma das partes fundamentava de modo inacreditavel a legitimidade de sua causa.

Depois de meditar durante alguns minutos, o juiz voltou-se para Teil Akdar e disse-lhe:

— Quero examinar os dados que serviram na partida! Cumpre-me verificar se são perfeitos ou não.

Ao receber os dados, o juiz atirou-os sobre a mesa e enunciou, em voz alta, os pontos que elles indicavam:

— Onze !

Outra vez, ainda, experimentou a sorte:

— Oito !

Tirou, assim, a sorte varias vezes annunciando sempre, em voz alta, o resultado:

Os dois arabes litigantes, Neif e Teil, observavam, em silencio, cheios de curiosidade, a attitude pachorrenta do juiz.

Por fim o judicioso "El-Zaky" declarou aos interessados:

— Ao conferir os dados que me foram entregues, aproveitei o ensejo e joguei uma pequena partida na qual os parceiros eramos nós tres. Nesse partida dei os golpes, não só por mim, como tambem por vocês dois. Querem saber qual foi o resultado? Você, Neif, foi infeliz e perdeu para o seu amigo Teil a quantia de 31 dinares. E' claro que a divida que existia, allegada por você, na causa, já não existe mais. Quanto a mim a sorte foi benefica. Ganhei de cada um de vocês a quantia de dez dinares, e determino que effectuem immediatamente, sob pena de prisão e bastonadas, o pagamento dessa divida! E considerem-se muito felizes, pois, ao perceber que a sorte não os queria favorecer, resolvi interromper o jogo, contentando-me com um pequeno lucro!

E concluiu energico:

— E' essa a minha sentença. Se voltarem a importunar este tribunal com outras contendas do mesmo genero, usarei de impiedoso rigor !

A GRAVURA NA ARTE JAPONEZA

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

FOI através da gravura que a Europa começou a interessar-se pela arte japoneza. Sendo a gravura relativamente recente na historia da arte, conclue-se que o Japão e o occidente principiaram tarde o seu intercambio artistico.

Para se encontrar a fonte que deu origem á gravura, chega-se, através da glyptica, que é a arte de gravar em pedras preciosas, até aos remotissimos tempos dos escaravelhos egypcios e dos sinetes romanos.

Foi Maso Finiguerra, celebre ourives florentino, o descobridor da gravura, apesar de que a Allemanha reivindica para si essa descoberta, na pessoa de Martinus Schoen e apesar, tambem, das asserções contrarias de Vasari, no seu livro sobre pintores celebres. O que ficou assentado entre os historiadores da arte, depois de estudos e confrontações de datas, foi tocar a Finiguerra o titulo official de descobridor da gravura.

Emquanto Gutenberg imprimia a sua primeira biblia latina, a chamada "de quarenta e duas linhas" lá pela metade do seculo XV, Finiguerra trabalhava em Florença para a igreja de São João Baptista e um dia, quando menos esperava, fazia o seu grande descobrimento, ao tirar uma prova do desenho que gravara numa patena. Nessa epoca era costume encher as incisões desenhadas no metal com uma preparação de côr preta que se chamava nigella. Se houvesse algum defeito no desenho, a nigella o deixaria em evidencia em nitidos traços negros. Dahi o cuidado dos ourives em tirar uma impressão negativa sobre enxofre derretido, para julgar do desenho e corrigil-o, antes de passar definitivamente a nigella sobre o metal trabalhado.

Uma vez, Finiguerra, tirando a prova de um desenho em parte nigellado, notou que a nigella se havia adherido á pasta de enxofre, reproduzindo em sentido inverso a gravação da patena. Teve a alegria do descobrimento e poz-se a fazer experiencias. Concluiu que se obtinha o melhor resultado enchendo os entalhes com uma mistura de negro de fumo e oleo, esfregando-se depois com um panno a chapa metallica, para que a tinta se conservasse sómente nos entalhes, applicando-se depois sobre ella uma folha de papel humedecida, sobre a qual se exerceria uma forte pressão para que a tinta adherisse ao papel. Esse processo teve grande exito entre os ourives e os pintores italianos, repercutindo rapidamente por toda a Europa. Mal sabiam que essa invenção era coisa velha no Oriente, conforme o testemunho do celebre viajador veneziano, Marco Polo, que, descrevendo as suas viagens pela China, no seculo XIII, conta ter visto documentos gravados em chapas de cobre e impressos em papel de amoreira. Em tempos immemoriaes já era conhecida no Oriente, a arte de imprimir, em pannos, figuras em relevo.

As estampas se fazem pela gravação em chapas de metal, de madeira, de pedras e outras materias. Estampa é expressão generica, applicada a todas as pinturas e desenhos impressos.

Os japonezes se dedicaram principalmente á gravura em madeira, sendo que os antigos só conheciam esse processo. O primeiro artista afamado pelas suas gravuras foi Moronobu, que morreu em principios do seculo XVIII. Os seus trabalhos são todos em branco e preto.

A gravura na arte japoneza representa a sua democratização: eram os seus artistas gente humilde, saida do povo, levando comsigo um elemento rico de espirito sadio. O assumpto escolhido por esses artistas, era tirado da sua propria vida e, por si só, constituia motivo de desprezo por parte das familias aristocraticas. Pintavam commumente actores em seus differentes papeis. O povo era irresistivelmente attrahido pelo theatro, emquanto que uma familia distincta nunca se atreveria a assistir uma peça theatral. O theatro e seus interpretes eram abominados pelas classes elevadas e os proprios pintores de estampas, saidos de entre pescadores, ferreiros, sapateiros, olhavam de cima para os actores que lhes serviam de modelo, porque estes representavam a ultima das categorias sociaes.

A gravura, pelo seu preço baixo, era a pintura destinada á classe humilde e assim penetrou em todas as moradias nipponicas, levando-lhes o conforto espiritual na belleza das suas linhas e das suas côres.

Toru Kiyonobu, depois de Moronobu, trouxe grande aperfeiçoamento á arte da gravura, introduzindo o uso das cores. Foi o fundador de uma dynastia de pintores apaixonados pelos assumptos theatraes. Os seus trabalhos eram reproduzidos com duas ou tres tintas. Suzuki Harunobu aperfeiçoou o processo e se tornou o primeiro dos grandes pintores de gravuras coloridas, sendo ellas de formato pequeno, contendo uma unica figura, magnificamente tratada na graça do desenho e na harmonia das suas côres, que se tornaram typicas pelo vermelho discreto, pelo cinzento vago e pelos tons suaves de verde-oliva. Uma gravura de Harunobu equivale a uma fortuna.

Depois de Shunsho, Hokusai, Toru Kiyonaga (não confundir com Toru Kiyonobu) apparece o celebre Kitagawa Utamaro, o grande artista de figurinhas graciosas de mãos perfeitas, de paizagens poeticas, de flores emotivas. Deixou tambem um livro com maravilhosos desenhos de insectos.

No mesmo plano que Harunobu e Utamaro está Toyokuni I, nascido em fins do seculo XVIII. Tornou-se, no Japão, tão querido e popular quanto Utamaro. Entre os seus discipulos, o mais afamado foi Toyokuni II. Mas o pintor que chamou mesmo a attenção de seus contemporaneos, foi Hokusai, tambem nascido em fins do seculo XVIII.

Hokusai fez seus estudos com Shunsho até a idade de dezoito annos. Viveu sempre pobre, vendendo, durante alguns annos pelas ruas de Yedo, comestiveis e quinquilharias. Elle proprio resumiu a sua vida no prefacio de uma collecção de gravuras que se chama "Cem vistas de Fuji" e é assim que elle se expressa: "Desde os dezeseis annos de idade, peguei a mania de desenhar a forma das coisas. Aos quinze já havia publicado grande numero de desenhos; mas tudo quanto produzi antes dos dezesete annos não vale a pena ser mencionado. Aos setenta e tres annos creio ter adquirido algum conhecimento da estructura verdadeira dos sêres naturaes, animaes, plantas, arvores, passaros, peixes e insectos. Penso que, quando tiver completado oitenta annos, terei progredido notavelmente. Aos noventa penetrarei o mysterio das coisas; aos cem farei uma obra assombrosa e aos cento e dez quando desenhar, ainda que seja somente uma linha, essa linha possuirá o sopro da vida.

"Escripto na idade de setenta e cinco annos por mim, antes Hokusai e agora Gakkaio Rojin, o velhinho louco pelo desenho".

A sua imaginação trabalhou até os seus ultimos dias. Morreu muito velho, aos noventa annos, em metade do seculo XIX, dizendo: "Se os céos me concedessem mais cinco annos..." E depois: "Ai de mim, se isso me fosse concedido, chegaria a ser um grande pintor!"

Ao lado de Harunobu, Utamaro, Toyokuni e Hokusai se acha tambem Hiroshige I, notavel pelas suas paizagens crepusculares.

Esses nomes synthetizam a arte japoneza na gravura antiga. De cincoenta annos para cá, os artistas nipponicos cada dia mais se occidentalizam, e hoje, o cunho regionalista vae desapparecendo pela pressão inexoravel da vida omnipresente.

LETRAS E ARTES

NOVELLA curta se levarmos em conta sua extensão graphica, pouco mais de Ernani Fornari, "Emquanto ella dorme", reflecte, entretanto, uma tragedia immensa, o drama dos nevrosados, daquelles que, no tumulto, nas preoccupações e incertezas entre que se desenrola a luta pela existencia, em nossa época, vêm afinal desencontrados, no complexo de seu ser, os impetos activos e as exigencias do repouso. Os insomnes e neurasthenicos, os que, em plena exhaustão resultante dos dias intensos, não encontram, entretanto, por mais que o busquem, o contacto reparador dos somnos profundos. Isso créa, a par do mal estar physico, uma psychose fatal, especie de monstro intimo que, toda a noite, ao longo das vigilias irremediaveis, vae rasgando, estraçalhando, na aspera ponta dos pensamentos confusos e irritados, as disposições de luta, as esperanças de realizações, a belleza em summa que a vida poderia apresentar, se, para aquella creatura que acompanhou com pavor e colera a marcha impassivel das horas todas da madrugada, a manhã que nasce, radiosa e promissora para os outros, não fosse mais do que a confirmação de um mal subtil e cruel como um anathema.

A personagem, quasi unica, do livro de Ernani Fornari, é uma dessas victimas. E aquella ronda habitual, em que se empenham seus pensamentos e passos, toda a noite, pelas dependencias da casa silenciosa e da imaginação adoentada, emquanto a esposa e o filho dormem um somno delicioso, é em verdade todo um immenso supplicio capaz de justificar os desvarios em que o pobre Marcos ás vezes cáe e que, de certa forma, nos faz admittir o allucinado gesto do final, aquella morte que será emfim o somno.

O volume, editado pelos irmãos Pongetti, traz illustrações muito interessantes de Paulo Werneck.

E' BASTANTE curioso o que está acontecendo com os premios de Bellas Artes de 1936. Primeiramente, houve premiados em duplicata; depois, resultou que os premios não foram, até agora, praticamente conferidos a ninguem.

Como se sabe, o jury do "Salão" tinha indicado, para receberem os premios "Europa" e "Brasil", respectivamente, os pintores Joaquim Ferreira e Eulydes Fonseca. E' essa a attribuição do jury: indicar. Ao Conselho Nacional de Bellas Artes compete conferir os premios. Esse orgão, porém, allegando não ter havido unanimidade nas indicações do jury, resolveu que os premios deviam ser dos pintores Manoel Constantino, Europa; e Martinho de Haro, Brasil. A allegação relativa á falta de unanimidade resultava de um dispositivo regulamentar que dá ao Conselho faculdade de divergir das decisões do jury, quando estas não forem unanimes. Esse dispositivo, porém, se refere á acceitação dos trabalhos no "Salão".

O Conselho adoptou o criterio em relação aos premios. Estabeleceu-se, então, o conflicto. Os indicados pelo jury recorreram ao ministro da Educação. Este, em seu despacho, concluiu que "os premios devem ser conferidos pelo Conselho, mas devem recair em candidatos indicados". Indicados naturalmente pelo jury.

Teria, pois, o Conselho de voltar a reunir-se para tratar do caso; foi, porém, nesse meio tempo, extincto pela reforma do Ministerio da Educação. E o caso ficou assim, sem solução final. Houve quatro premiados, mas ninguem recebeu o premio...

A ESCRIPTORA Tetra de Teffé publicou, durante a semana, um volume intitulado "Palco giratorio" em que reune longa série de chronicas publicadas em matutinos cariocas e tratando de variados themas de actualidade artistica, literaria, vida mundana e mesmo assumptos de repercussão internacional, como no artigo em que ergueu appello em favor das mulheres do Paraguay e da Bolivia, ao tempo da guerra do Chaco.

VAE ser breve lançado pela editora "A Noite", o livro do sr. Gastão Pereira da Silva, "Conhece-te pelo sonho", obra de divulgação das doutrinas de Freud sobre thema indicado no titulo.

COM illustrações de Oswaldo Teixeira e Vicente Leite, e prefacio de Afranio Peixoto, appareceu o volume "Imagens e poesias" de Augusto Accioly Carneiro.

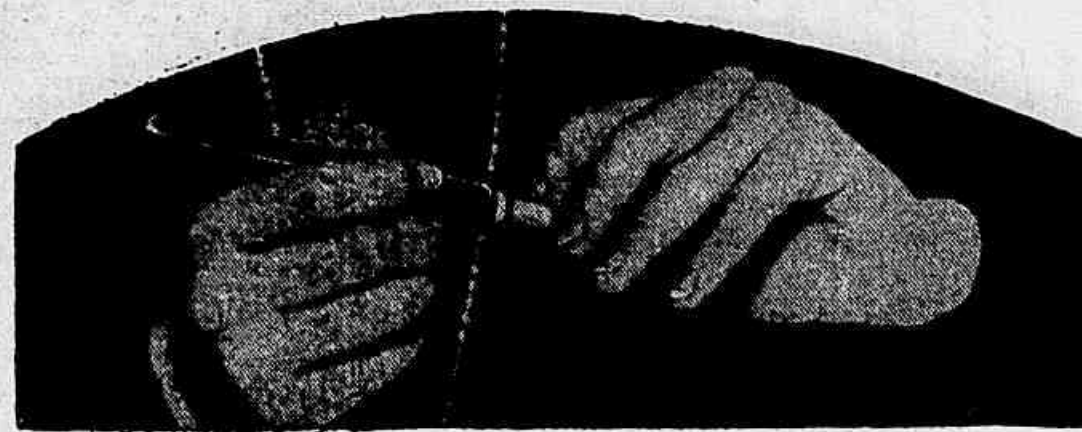
A LIVRARIA do Globo, de Porto Alegre, está dando execução a uma iniciativa de grande alcance cultural, qual seja a edição do "Diccionario Analogico da Lingua Portugueza", do padre Carlos Spitzer, da Companhia de Jesus.

PELA Sociedade Felippe de Oliveira foi editado um novo volume de Tristão da Cunha intitulado "Historias do Bem e do Mal".

O BAZAR DA BELLEZA

Por DELIGHT DIXON – Famosa Autoridade em Questões de Belleza Feminina

TRATE AS SUAS UNHAS COMO O FARIA UMA PROFISSIONAL

Algumas indicações de como se deve limpar, polir e envernizar as unhas e cuidar das pontas dos dedos

O TABU' de que só as manicuras podiam arrumar bem as unhas, já desappareceu completamente. O cuidado das mãos, hoje em dia, é tão simples quanto o a, b, c. Os novos removedores de verniz, tanto em creme quanto em oleo, lubrificam a unha e a cuticula e removem o verniz antigo, tudo com uma só applicação. Um moderno apparelho automatico para applicar o verniz torna a pintura das unhas extraordinariamente facil. Ha ainda outros accessorios que poupam tempo e aborrecimentos.

Deixe-me dizer-lhe o que deve fazer para simplificar o arranjo de suas mãos: em primeiro logar, aconselharei o uso de um preparado em creme ou oleo que tem uma acção triplice ao mesmo tempo, para lubrificar a unha, amollecer a cuticula e retirar o verniz antigo. O removedor oleoso é applicado com um algodão enrolado firmemente na ponta de um páozinho de laranjeira. Submerja o algodão no removedor e esfregue-o sobre as unhas e ao redor de cada cuticula. Applica-se o creme removedor sobre cada unha, com a ponta do dedo e deixa-se permanecer durante um segundo, depois retira-se com um pedaço de tecido ou de algodão. Póde esfregal-o ao redor da cuticula, emquanto espera que o vernir amolleça. Depois lave as mãos.

Depois que houver removido todo o verniz e lavado as mãos, lime as unhas. Use uma lima longa e flexivel e dê ás unhas uma fórma arredondada, depois passe uma lixa para amaciar as pontas. A lixa deve ser passada levemente sob as pontas das unhas, para retirar essas pellezinhas que sempre sobram, tornando-as asperas.

Depois de lixar as unhas, lave as mãos novamente. Depois submerja as pontas dos dedos em uma tijela com agua morna ensaboada e deixe-as permanecer durante alguns minutos para amollecer bem as cuticulas e poder empurral-as facilmente para o logar. Logo após, passe levemente um páozinho de laranjeira ao redor da base de cada unha. Se a sua cuticula fôr extraordinariamente secca, é aconselhavel fazer uma nova applicação do lubrificante sobre ella. Ha uma infinidade de cremes e oleos preparados especialmente para esse fim e você póde comprar o que preferir.

E' facil de retirar essa côr escura que algumas pessôas têm na parte inferior da ponta da unha, com uma ou duas applicações de um novo preparado para branquear. Vem em um tubo com um bocal longo e fino para ser introduzido na parte inferior da unha; o que facilita consideravelmente a applicação, pois basta comprimir levemente o tubo para que o branqueador saia pelo bocal e se installe apenas no logar que se deseja. Para espalhar o branqueador sob a unha use um páozinho de laranjeira. Espalhe tambem o branqueador sobre a pelle que fica debaixo da unha. Deixe-o permanecer durante um minuto e retire-o, lavando as unhas com uma escova ensaboada. Todas as vezes que lavar as mãos tome cuidado para que não fique nenhum resquicio de sabonete e enxugue-as muito bem. Empurre sempre a cuticula com a toalha, isso servirá para conserval-a permanentemente no mesmo logar.

Appareceu, finalmente, um accessorio fabuloso que resolve o maior problema da mulher que arruma as unhas em casa: é um apparelho automatico para applicar verniz. Esse apparelho é de vidro e tem o feitio de uma caneta-tinteiro. Todo cabo da caneta está cheio de verniz. Uma capa verde amolda-se na ponta aberta do tubo de vidro. Dentro dessa capa foi collocado o numero sufficiente de fios para formar um pequeno pincél; exactamente no centro desse pincel ha um buraco do tamanho de uma cabeça de alfinete. Segure o applicador de verniz do mesmo modo que seguraria uma caneta-tinteiro, faça uma leve pressão sobre a capa verde e deixe escorrer uma gota de verniz pelos fios do pincel. Póde então passar o pincel sobre a unha que ficará envernizada com a maior facilidade. O applicador é do tamanho exacto, para ser manipulado confortavelmente. Os fios do pincel são cortados de modo a assegurarem a perfeição da meia lua.

Essa caneta automatica já vem cheia com o seu tom predilecto de verniz. Ha dezoito tons entre os quaes você póde escolher: onze, consistentes, e sete, transparentes.

Muitas senhoras têm conseguido conservar as suas mãos em perfeito estado, mesmo guiando automoveis, jogando golf ou trabalhando em casa ou no jardim, usando luvas especiaes forradas com creme. Essas luvas são maravilhosas e conservam as mãos tão macias e finas como se nunca tivessem levantado o menor objecto. São preparadas anteriormente com um creme especial, de tal modo que, emquanto jogamos ou trabalhamos, as mãos são conservadas e tratadas por elle. As luvas são lavaveis e não perdem a sua acção benefica ao contacto da agua e do sabão.

Com todas essas facilidades, já não ha explicação possivel para que uma mulher cuidadosa ande com as unhas maltratadas. Tudo o que é preciso para conservar as mãos em perfeito estado são alguns minutos de cuidado diario.

A Posição do Corpo é Importante

Sente-se Erecta, Olho Firme e Caminhe Elegantemente Para Ser Attrahente

O acanhamento da estreante é uma historia do passado. E precisamos agradecer aos deuses! O caminhar acanhado, com o queixo enterrado no peito, destróe qualquer rosto gracioso e estraga a linha dos hombros e do queixo. Ao lado, vemos Annita Gwynne, uma das mais bonitas e elegantes pequenas da sociedade de Nova York, que nos dá um exemplo da posição correcta para caminhar na rua.

Quando os hombros estão distendidos, o estomago entra, a linha da cintura fica correcta, a barriga desapparece e a silhueta surge com todas as suas curvas naturaes. A figura deve ter curvas, quando os vestidos se amoldam bem.

O melhor meio para achar a melhor posição é parar-se em frente a um espelho que reflicta inteiramente o seu corpo.

Distenda os hombros. Repare como o busto subiu, o estomago entrou e os braços penderam graciosamente dos lados. Depois que houver achado a melhor posição para a parte superior do seu corpo, pare erecta com os dedos dos pés apontando para a frente, depois distenda ou relaxe os seus joelhos até que as cadeiras fiquem em posição correcta.

Algumas posições, em pé, especialmente aquellas em que os joelhos ficam demasiado tensos, fazem com que as cadeiras pareçam muito agudas. Isto póde ser facilmente corrigido com o relaxamento das cadeiras e o levantamento do busto. A distensão do busto é de uma importancia vital para a boa posição. Se duvida disso, experimente essa simples pose deante do seu espelho: sente-se erecta, depois, sem abrir os hombros, levante o busto tão alto quanto possivel.

DELIGHT DIXON ACONSELHA...

INCLUA um espelho duplo entre os seus accessorios de belleza. Azul de um lado e naturalmente branco do outro; esse espelho dar-lhe-á a impressão exacta do seu aspecto com a luz do dia e com a da noite. Use o espelho branco para fazer a maquillage diurna e o azul para olhar-se com as luzes artificiaes.

Você pode fabricar com a maior facilidade um perfumador para a sua roupa. Basta para isso saturar um pedacinho de mata-borrão com o seu perfume favorito, e collocal-o entre a sua roupa. O mata-borrão conserva o perfume por um tempo surprehendentemente longo e espalha-o pelas coisas que ficam ao redor.

NÃO BASTA CUIDAR DAS UNHAS PARA TER LINDAS MÃOS

NÃO negligencie as suas mãos! Para conserval-as lindas basta observar algumas regras simples. Eis aqui algumas das coisas que deve e não deve fazer para que as suas mãos sejam perfeitas:

DEVE

Laval-as frequentemente.

Retirar completamente o sabonete antes de enxugal-as cuidadosamente.

Usar uma escova de unhas para esfregal-as pelo menos uma vez por dia.

Fazer massagem com um creme ou loção especial no minimo uma vez por dia.

Usar agua fria em vez de quente para lavar mãos muito sujas.

Conserval-as, principalmente os dedos, tão abandonadas quanto possivel.

Quando precisar clarear a pelle, não use um preparado sem ter a certeza de que elle é bom.

NÃO DEVE

Collocar as mãos sujas dentro de agua quente. Se fizer isso, a sujeira entranhar-se-á terrivelmente na pelle.

Estragar a apparencia de suas mãos usando uma côr de vernis inadequada.

Cortar as unhas e a cuticula. Isso torna-as quebradiças e provoca um levantamento da pelle em pequenas pontas.

Não esquecer os pequenos defeitos que apparecem nas unhas, cuticulas e pelles. O uso de um bom creme para cuticula conserva a saúde das unhas e evita a sequidão da cuticula. A applicação regular de um bom branqueador liberta as mãos das manchas e das sardas, e de uns pontos brancos igualmente desagradaveis á vista.

A Belleza Exige Cuidado

GERALMENTE emprega-se uma quantidade de methodos errados para corrigir os defeitos da pelle facial. Frequentemente usa-se as pontas das unhas para retirar os cravos e isso prejudica a pelle deixando-a geralmente cheia de marcas vermelhas. O alcool puro, tambem, além de outros productos semelhantes, é usado como adstringente para corrigir as pelles oleosas; isso resecca demasiado e com a continuação torna-se prejudicial.

Se você deseja retirar as impurezas da pelle, deixe-me suggerir-lhe o processo correcto que deve usar. Em primeiro logar limpe o rosto cuidadosamente, usando agua morna e um bom sabonete. Depois, retire todo o resquicio de sabonete com agua limpa. Em seguida submerja um tecido limpo em agua quente, aperte-o para tirar o excesso do liquido e colloque-o sobre o rosto, durante tres minutos.

Segure um lenço limpo e enrole-o nas pontas dos dedos. Colloque o espelho á luz e aperte os cravos com os dedos enrolados. Nunca encoste as unhas na pelle; repare se as unhas ficaram enroladas de forma a se tornarem macias e a não irritarem a pelle.

Depois que houver terminado essa operação, lave o rosto novamente e, após seccar, dê palmadinhas na pelle. Molhe um pedaço de algodão no seu adstringente favorito e bata-o sobre a pelle, especialmente sobre o nariz e outros logares oleosos. Repita isso uma vez por semana ou de dez em dez dias.

UM EXERCICIO

SENTE-SE erecta, depois levante os joelhos e approxime-o do corpo tanto quanto possivel. Abrace os joelhos. Balanceie o corpo para os lados sem parar. Isso deve ser feito emquanto se abraça fortemente as pernas. Repita este exercicio com os pés levantados durante um minuto. E' excellente para fortalecer os musculos abdominaes e tirar o excesso de gordura das cadeiras.

Lição de córte

Com qualquer tecido lavavel póde ser realisado este vestido muito singelo e pratico. Convem que seja de tom liso, para o realce do adorno applicado na frente e decote da blusa, nas mangas, cinto e bolso. O "foulard" de seda, o tussor, os novos linhos que surgem nesta temporada, os crêpes de seda e linho e tantas fantasias de tramas irregulares, prestam-se maravilhosamente á confecção destes modelinhos tão simples

BRASIL-ARGENTINA

Aci CARVALHO

A PONTE internacional, estendida desde Uruguayana a Passos de Los Libres, vae ser uma realidade, na hora justa da maior fraternidade entre as duas grandes patrias. Vae ser uma realidade a construcção majestosa, ensinando, pela mudez eloquente, que a conquista é esta — a dos caminhos faceis, a das estradas abertas, mesmo sobre as aguas, para que os homens, esquecidos de armas e lutas, se approximem tanto, tanto, que se toquem os animos e communiquem as energias quasi não vendo as linhas divisorias, mas vendo que os cobre o mesmo céo estrellado...

• • •

Uruguayana, que eu sei bem onde fica, pela aprendizagem do berço, sabendo tanto della quanto de mim, enraizada na minha saudade, que fica a oéste do Rio Grande do Sul; Uruguayana, brasileira bonita, quiz é vae ter uma ponte internacional que a approxime mais estreitamente de Passos de Los Libres, mais do que anda approximada pelas aguas do Uruguay, essas onde os botes contrabandistas cruzam, de uma banda para outra banda, com a carga de gente p'ra lá e gente p'ra cá...

E' lindo! O rio é cheio de luz, com suas aguas profundas, de vezes rugidoras e, com esse elemento de belleza, parece um pedaço de mar, impressionando como uma paizagem de agua e de sol; quasi como uma rua, com palavras differentes, que se entreveram pittorescamente. Manhã cedinho, o bando de verdureiras, correntinas, com seus cestos cheios de legumes, com o chale dobrado em triangulo, trançado sobre o corpo com a graça sevilhana, ou por sobre a cabeça, como um manto religioso, é o primeiro sorriso da rua do Commercio. E desloca-se aquelle redemoinho de mulheres, de porta em porta, de rua em rua, apregoando frutas e legumes e, em surdina — outras "cositas más"...

E' a balburdia das patacas: Um "real"... Um "meio"...

Ha nesse detalhe um pittoresco inedito, que é só da vida da fronteira, com o gosto de sermos todos o peccador amnistiado pelo gesto commum no ar ambiente, numa fatalidade amavel, ingovernada pela razão.

Lembro o contrabando, que não quer dizer fraude á legislação das aduanas, que não tem a côr vermelha dos recontros á beira-rio, que não é a audacia perigosa dos "passadores" guapos, levando a mercadoria além da linha divisoria, á disparada, sob forte tiroteio ou no entrevero, defendendo-a ao ruido secco das facas que se cruzam...

Esse de que falo, é risonho, é esportivo, é harmonia, é soma e dá, é realidade que alegra a vida, na voz castelhana, em nossa porta:

— Quem é?

— Es Flôr de Liz... Echarpes de piel, cinturones, perfumes...

Flôr de Liz... Não importa saber onde páras, se a vida continúa os teus dias de moura. O pensamento é vida, e no meu anda a tua figura impressionante, porque individualisas a primeira mulher que vi luter pelo pão de cada dia, accumulando deveres de mãe e porque, graças ao teu trato diario, misturei na curiosidade e no amor, o impeto, a arrogancia, a liberdade do teu gaúcho e do meu gaúcho; dos cantos dos meus pagos e das "coplas" saborosas de Martin Fierro...

COISAS DO MUNDO

ABYSSINIA

Antes da victoria italiana sobre a Abyssinia, o explorador Roberts percorreu uma parte da Ethiopia, e narra, entre outras coisas interessantes, a fórma como se faz justiça entre os abyssinios.

Os tribunaes indigenas reunem-se, quasi sempre, á sombra de uma velha figueira, arvore que lá alcança dimensões enormes.

Não ha leis escriptas, nem advogados, nem pessoas que trabalhem na justiça. Cada litigante rodeia-se de vizinhos e curiosos e defende á viva voz e a seu modo, o seu direito nessas reuniões ao ar livre.

O explorador Roberts conta que a primeira vez que presenciou um desses julgamentos publicos, alarmaram-no os gritos e a oratoria apaixonada, com excessiva gesticulação, o que fazia o litigante approximar as mãos do rosto do juiz.

Soube depois que toda a questão se resumia em saber se fulano tinha visto uma cacarola desapparecida a beltrano. Percebeu então que essas scenas constituiam mais um divertimento popular que um acto de justiça.

Mas a lei tem um aspecto mais severo, quando a offensa é grave.

Certa vez, Roberts deixou a expedição e se distanciou sózinho. Duas semanas depois, ao seu regresso, viu que lhe haviam roubado doze mulas. Os guardas deram-lhe desculpas varias, explicando o facto. Roberts foi á autoridade local e discutiram o caso. O capataz aconselhou-lhe que pedisse uma "alfarsata". Sem saber o que isso fosse, pediu á autoridade que fizesse uma em seu favor.

Não se realizou a "alfarsata" porque as mulas appareceram. Soube, então, em que consistia uma "alfarsata". Declarada esta, todos os habitantes da aldeia onde se commetteu o delicto, são encerrados em um curral de sarças espinhosas.

Ninguem póde sair. Todos os que estão nesse cerco, fazem lamentos, e por fim escolhem seus delegados oito ou dez, chamados "passaros", os quaes prestam este juramento: "Não occultarei nada do que vejo e ouça."

Transcorre, então, uma longa espera, que póde durar um mez e durante o qual os delegados circulam entre os habitantes, vendo e ouvindo. Aos que estão encerrados, se se acaba a agua e as provisões, padecem fome e séde.

Por fim, um dos "passaros" diz ao juiz o nome do delinquente. Se este se encontra no cerco, é alli preso e castigado. Se fugiu, todos os habitantes da aldeia em que morava, soffrem multa.

E' assim a "alfarsata", e é por isso mesmo temida, tanto que quasi todos os litigios se arranjam conciliatoriamente.

Em assumptos de menor importancia, é commum que duas pessoas, em discordia, detenham outra na rua e lhe peçam que sirva de juiz. Geralmente, um ancião, porque "a sabedoria vem com a velhice".

E acatam sua sentença.

CONVEM SABER...

... que um dos segredos da belleza está no regimen alimentar. Cada mulher deve seguir aquella que mais convenha ao seu organismo.

A preparação, em casa, do perfume é em geral defeituosa, porque se omitte a desoridosação previa do alcool, base da maior parte das aguas de toucador.

O calor e o frio seccos são melhores supportados pelo organismo que o frio e o calor humidos.

As folhas de hortelã afugentam os ratos e perfumam o ambiente.

Para a limpeza e curativo das feridas nunca se deve usar a esponja, porque contém em seus póros materias infecciosas.

As manchas do alcatrão são retiradas com manteiga. Depois lava-se com uma mistura de cincoenta partes de essencia de therebentina e dez de benzina.

Os banhos á vapor produzem transpiração abundante e grande debilidade. Por isso devem ser tomados só por conselho do medico.

As perturbações digestivas têm origem quasi sempre no abuso das bebidas, durante a refeição.

VERDADES DA VIDA

A unica dôr inconsolavel é aquella que se mereceu.

—o—

A verdade sempre parece uma traição aos que vivem do engano.

—o—

Defender uma verdade custa muitas mentiras.

—o—

Os sentimentos têm tambem personalidade. Ha quem os leve com naturalidade e ha quem os leve com fatuidade.

—o—

Por que não se póde viver contente consigo mesmo? Isso é permittido, mas em segredo. Provoquemos cada dia um anseio de superioridade... São as melhores preces da alma.

—o—

O casamento não é santo porque seja amor. E' santo porque cria deveres que o santificam.

Com se vestem as estrellas mais jovens

ANNITA LOUISE veste essa linda blusinha de seda branca, adornada de trancinhas, vermelho e prata, côres que se repetem nos hombros que fecham a frente. A mesma artista apresenta esse original conjunto — um vestidinho de seda azul e branca, com golla e saia branca.

ANNE SHIRLEY escolheu para o seu passeio um trajo de seda grossa, de côr preta, levando gravata de tecido metallico, vermelha.

YDA LUPINO apparece com um vestidinho de garden-party, executado em voile de séda rosa, estriado de prata e cinto de velludo preto. Um ramo de flores de um rosa pallido, completa a sua toilette. A mesma artista leva este outro vestido de musseline, marron e amarello, com grandes flores do ultimo tom, no decote.

MEDITAÇÕES

Lê-se nas Sagradas Escripturas: "Bemaventurados os pobres; bemaventurados os que choram; bemaventurados os que são perseguidos e bemaventurados os que forem achado sdas manchas"...

Mas, ao contrario disso, o mundo não encontra felicidades sem a riqueza, sem os prazeres, sem a vida livre de mystificações e miserias. Chama felizes aos principes poderosos, aos ministros astutos, aos grandes collocados, ás mulheres que nadam no mar de delicias, a todos aquelles que servem ás ambições, á avareza, á torpeza.

Bemaventurados, dizem, os ricos que, com o metal magico, se proporcionam a satisfação dos seus desejos; desventurados os que riem no festim, no prazer, celebrando com ironias e cantos a má sorte do inimigo, o trabalho sobrecarregado do rival, as miserias de todos; bemaventurados, emfim, aquelles que jámais tiveram o rosto franzido as attribulações, de quem não correram as lagrimas por motivos outros que o excesso de alegria, sempre alegres, sempre servidos e celebrados por todos.

Mas, quem terá razão?

Quem qualificará as coisas conforme mesmo ellas são, sem tocar nas idéas, sem fazer uma mistura da verdade e da mentira?

Quem será o que nos dê uma instrucção verdadeira? Será o mundo ou será Deus

Se fossem nossas paixões que dessem resposta, esta viria do mundo. Mas, se vier da razão e da experiencia, virá de Deus, que é a verdade, que é o caminho verdadeiro.

Entre amar e odiar ha um mundo, mas tambem existe um nada.

O amor é o maior dos mathematicos. O odio é o menor.

Quando a paixão positiva é substituida pela paixão negativa em dois corações, são elles como linhas parallelas. Só se encontram no infinito. O mesmo que dizer — na outra vida

O odio é o pae da vingança.

O homem se agita e Deus o conduz — disse um philosopho.

O odio se agita no homem, buscando alguma coisa e o homem o conduz ao lad odo que busca.

A CONQUISTA DA GRAÇA

Não é sobre todos os berços que as fadas boas se inclinam, para dar o seu toque, com a varinha magica, concedendo dons maravilhosos.

Mas não vale desesperar porque a vida seja falha de encantos pessoaes.

A astucia feminina é sufficientemente poderosa na conquista, adquirindo os serviços dessas mesmas fadas, por uma disciplina em que empenhe a vontade maior. A graça cantada pelos poetas é excepcional, mas se adquire.

Controlar os gestos, vigiar as attitudes, eis todo o segredo.

Os movimentos graciosos proporcionam segurança e a segurança a desenvoltura.

O busto deve conservar-se direito, mas sem rigidez; o pescoço erguido, um pouquinho inclinado para o lado. Os braços não precisam de occupação... Pessoas ainda existem que querem as mãos occupadas, para excessos de desenvoltura.

Tenhamos a certeza que essas estrellas americanas, das quaes admiramos o chic, o desembaraço, a belbelleza, não nasceram vestidas dessens dons invejaveis. Muito se exercitaram antes na gymnastica para alcançá-los.

Descrevemos, de tantos exercicios, alguns bem singelos:

1) Levantar-se sobre a ponta dos pés, elevando os braços quanto possivel, numa attitude de dança classica.

2) Deixar-se cair de joelhos, sem suster-se em nenhum movel e levantar-se tambem sem auxilio.

3) Fazer um circulo com os braços, por sobre a cabeça, os dedos tocando-se e inclinar-se para a frente, quanto seja possivel.

4) Com as mãos nas cadeiras, levantar uma perna esquerda, para estendel-a depois, bruscamente.

5) Fazendo um esforço, para manter-se na ponta de um pé, traçar com o outro um circulo, aproximadamente, á altura dos joelhos. E é tudo. Repita-se, cinco vezes cada movimento, pela manhã e pela noite.

Basta um pouco de perseverança e vontade. Apenas tenham transcorrido 15 dias, sente-se mais ligeireza em todos os movimentos habituaes. E então pode-se dizer que a graça acaba de chegar...

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo Dr. David ADLER

O apparecimento das rugas não é sempre condicionado á idade da pessoa; entretanto, desde o momento que ellas existem, tornam-se motivo obcecante para o sexo feminino, que procura então lançar mão de todos os meios que julga capaz de combatel-as efficientemente.

O combate ás rugas não é facto recente; já na antiguidade, as mulheres usavam os meios mais dispares no tratamento do rosto, pois para ellas as rugas constituiam o mesmo inimigo que constituem para as mulheres de hoje. Ellas usavam e hoje continuam a usar e abusar, cremes, loções, mascaras e massagens. O resultado que todos esses variados methodos trazem é infelizmente nullo, pois não têm a minima influencia no desapparecimento das rugas. O unico tratamento efficaz, a unica arma de que as mulheres são dotadas no tratamento das rugas é a cirurgia e, graças aos cirurgiões de plastica que crearam a intervenção, é possivel transformar um rosto, dar-lhe 10 a 15 annos menos de apparencia.

Foi Passot, cirurgião francez recentemente fallecido, o creador da intervenção conhecida por "face lifting" entre os americanos, designação aliás impropria scientificamente, mas que o uso consagrou.

Em 1918 Passot ideou a intervenção e nos conta a maneira interessante como ella nasceu: observou o gesto tantas vezes repetido que costumam fazer as mulheres possuidóras de rugas, quando deante do espelho; ellas levantam com as mãos os tecidos do rosto, em direcção das temporas e notam então a differença que essa manobra faz no rosto; o aspecto da mocidade, que se torna evidente. Passot teve, então, a original idéa de fixar esse gesto fugaz por meio de uma intervenção e assim foi creada a sua technica, hoje modificada de accordo naturalmente com cada caso, mas que basicamente é a mesma.

Em 1919, com a sua coragem de pioneiro, resolveu fazer uma communicação sobre o assumpto á Academia de Medicina de Paris; foi tero e data dahi o desenvolvimento e applicação constante desse methodo ao lado das outras intervenções de plastica.

Os resultados da intervenção, que é aliás a mais simples de technica entre todas que habitualmente o cirurgião pratica, são muito bons.

E' difficil precisar a idade em que a mulher necessita uma intervenção dessa natureza; muitos factores entram em conta: saude geral, estado da pelle, profissão e tratamentos anteriores que tenham sido feitos com o fim de conservar o rosto. A idade mais habitual é dos 35 aos 45 annos, embora muitas vezes pessoas de até 25 annos procurem o cirurgião.

O factor que influe, levando o paciente a se submetter a uma intervenção, não é a vaidade, como parece á primeira vista; é a necessidade de uma apparencia boa, joven, que é hoje indiscutivelmente um auxiliar indispensavel na vida moderna. Em outros casos nasce do conflicto interior, despertado por uma velhice physica, quando esta não é acompanhada de velhice psychica; a apparencia de se possuir uma certa idade condiciona a maneira de agir do individuo.

—:-:—

CYRENE — Rio. — Para obter o resultado que deseja nas pernas deve praticar exercicios apropriados para ellas, sendo ao lado da gymnastica sueca o cyclismo um dos melhores. Quanto aos seios, é preciso discernir a causa da atrophia para poder tratal-os; disturbio glandular é uma das mais frequentes.

GAUCHA — Rio. — Todos esses tratamentos de pelle que cita, quando não são prejudiciaes, são absolutamente inuteis. O unico tratamento para rugas é a intervenção. O repouso pode ser limitado a 2 ou 3 dias apenas.

—:-:—

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será fornecida; correspondencia para a redacção deste jornal, secção Cirurgia Plastica.

Um elegante "store" de malha

Os trabalhos de malha filet agradam sempre pela delicadeza e transparencia, com um bordado geralmente destacando-se pelos detalhes interessantes, o que constitue sempre uma decoração artistica para o ambiente.

O "store" aqui apresentado é de grande originalidade. E' feito com malha marfim e o bordado em linha branca marfim e ocre, numa combinação feliz dos desenhos.

Feito com malha de outra côr e bordado com linha de outros tons, de variados matizes, o effeito será de muita alegria para a janella de um "living".

MONOGRAMMAS

CORRESPONDENCIA

ZILA' SILVA — Rio — O engano foi occasionado pela illegibilidade da carta que me escreveu; se V. tivesse feito o pedido dactylographado, não teria esperado mais uma semana para receber o monogramma devido, não é verdade?

M. M. P. — Campos — Mande fazer o monogramma em ouro e pregar na cigarreira.

NILE.

Para alegrar nossos vestidos

Mesmo como os dias cheios de sol do verão carioca, a alegria revive na moda. A illustração mostra lindos e alegres detalhes, bem na moda nesta estação. Monogrammas e medalhões, pequenos botões, modelos ramalhetes de flores do campo, avivarão blusas e golles, e mesmo os vestidos escuros

Motivos bonitos para o pequenino

Os motivos apparecem em tamanho natural. São desenhados no tecido e bordados com o ponto e linha indicados, seguindo os detalhes claros dos desenhos. Algodão perlé ou linha "mouliné" e tons vivos. Para os contornos de cada motiv o ponto de "haste" e o ponto "pastilha". Para effeitos decorativos differentes tons de linha

PARA AS MÃES

Para lavar os ouvidos do pequenino, deve-se fazer uma mécha de algodão, mesmo como a gravura indica.

—o—

Ao penetrar a mécha no canal auditivo, ter-se-á cuidado de não affectal-o, fazendo toda a operação com muita suavidade.

—o—

Se uma criança convalesce de alguma enfermidade e mostra-se abatida e sem appetite, mesmo sem vontade de brincar, é preciso não abandonar alli o conselho do medico, que poderá evitar outro mal.

—o—

E' necessario ensinar á criança a comer lentamente e a mastigar muito bem cada bocado. As pessoas grandes, que vêmos comer precipitadamente, não tiveram a sorte desse ensinamento, quando pequenas.

—o—

Os paes creám ás vezes, a timidez no espirito dos filhos isso com constantes observações, para mantel-os distanciados do perigo.

E' certo que a criança deve ser prudente. Mas se a mãe lhe diz que não corra, que não brinque com isso, com o fogo, que tenha esse ou aquelle cuidado, para não ser atropelado por automovel e levado para a Assistencia, cultivará a timidez, com a idéa que lhe dá de que está cercado de perigos. Essas advertencias dão o effeito desejado, mas não são constructivas de um caracter.

—o—

Quando uma criança revela pallidez e gestos languidos, cumpre não se passar por alto essa observação e faça-se a denuncia ao medico.

As anemias podem esconder-se atrás desse symptoma.

—o—

Nem sempre o accesso de tosse é um indicio da coqueluche, e por isso o diagnostico não é facil, deixando duvidas pois existe em varios gráos essa doença infantil.

Ante a criança que tosse, de modo suspeito, com antecedentes da coqueluche na visinhança ou mesmo em casa, tem-se razão bastante para o dignostico e proceder como é de regra.

Contrariamente ao que succede com o sarampo, escarlatina, etc. os recem-nascidos não têm immunidade natural contra a coqueluche e por isso convém separal-os immediatamente do meio affectado, pois os resultados são, quasi sempre funestos.

Não existe um tratamento especifico da coqueluche, mas os banhos quentes, a alimentação em pequenas quantidades e peça arejada são benéficos.

—o—

Desde o ponto de vista hygienico a criança recem-nascida, e mesmo a de poucos mezes, é mal dotada para a vida exterior, a qual só se adapta progressivamente.

D'ahi a necessidade de protegel-a contra o frio e o calor que nella actuam, de modo nocivo.

PENSAMENTOS AZUES

Olhae para as aves do céo, que não semeiam nem cegam, nem fazem provimentos nos celeiros. E comtudo, vosso Pae celestial as sustenta. Porventura não sois vós muito mais do que ellas? E por que andaes vós, solicitos, pelo vestido. Considerae como crescem os lyrios no campo. Elles não trabalham, nem fiam.

(Jesus, aos Galileus)

—o—

O prudente não vae atrás do prazer. Ségue a renuncia das dôres.

Aristoteles

—o—

Na verdade, dizer a um homem — seja bom! — não é só lhe dar um bom conselho moral, porque se poderia accrescentar — assim serás mais bello e mais prolongarás tua juventude.

Pierre Vachet

MASCARA DE HORMONIOS

(4 HORAS)

MARILU

A mascara em base de hormonios, productos estes elaborados pelas glandulas de secreção interna, constitue a mais sensacional descoberta, destes ultimos tempos, nas espheras da sciencia do Embellezamento. Intensificando a nutrição dos tecidos sobre os quaes é applicada, opera verdadeiros milagres, augmentando a elasticidade da epiderme, tornando-a attenuada e rejuvenescida e produzindo um bem estar admiravel. Desde a primeira applicação o resultado é seguro e efficaz, accentuando-se cada vez mais nas outras applicações. A mascara de hormonios, ou das 4 horas, é feita com hormonios novos e de franca actividade.

Consultorio Scientifico de Belleza MADAME HYGINO

PRAÇA FLORIANO, 55 — Tel. 22-7828 - 8º andar — Ap. 18

Minha receita de belleza

Greta GARBO

Considero o descanso, o verdadeiro descanso, como um agente muito mais poderoso á belleza verdadeira, que o exercicio extenuante. O exercicio cria musculos e um braço musculoso jamais será formoso. O esforço excessivo crêa linhas no rosto. O descanso, o completo descanso, as afugenta.

As horas de somno, á noite, são, naturalmente, de necessidade vital, mas o repouso durante o dia é tambem necessario, mas pouco se tem dado ao corpo. Mesmo as jovens empregadas, que só contam com uma hora para o seu almoço, podem contar com 15 minutos para esse repouso — uma relaxação dos musculos.

Uma vez ao dia, geralmente depois do almoço, eu me estendo na cama. Fecho os olhos, e me concentro no desejo de transformar o meu corpo numa massa inerte.

Não penso em nada e não durmo, isso porque não me agrada a sensação experimentada após o somno curto.

Tambem creio na cura da agua. Nada ha melhor no mundo, para o corpo e para a mente, que a agua. As duchas frias são boas para os nervos e tonificam a pelle; os banhos tibios mantém a suavidade, o gelado evita a lassidão dos musculos e doze copos de agua, bebidos por dia, evitariam impurezas no corpo.

Duas vezes ao dia, de manhã e á noite, lavo o meu rosto com agua fria. A pelle necessita este tonico. Depois, applico-lhe uma suave capa de cold-cream. Depende tudo da maior ou menor delicadeza da cutis. Pela manhã retiro o cold-cream com um panno suave e então meu rosto está preparado para receber o pó e os cosmeticos precisos.

Quanto mais leve e fino o pó, tanto melhor será o seu effeito sobre a pelle. Para applical-o eu prefiro uma camurça.

O segredo de um arranjo perfeito, está em que não pareça um artificio.

Por isso, devemos nos assegurar que a côr do pó harmonize com a côr da cutis. Tambem o "rouge" deve ser muito natural á côr das faces. Estendel-o até ás temporas é um erro, pois é um artificio que só da resultado á distancia.

E' facil possuir uma cutis formosa, desde que o corpo esteja em excellentes condições de saude. E' porque aconselho repouso, muita agua, as refeições vegetaes com preferencia e quasi nada de preoccupações.

Breves conselhos á mulher

NESTA epoca em que se dá á cultura physica uma tal importancia, mesmo como elemento doador de belleza, é preciso insistir na advertencia que, se fortalece a silhueta e os membros tornam-do mais harmoniosa a figura, o excesso, por conseguinte o cansaço, faz mal á cutis, envelhencendo prematuramente o rosto e tornando inutil todo "maquillage" empregado.

—

A flacidez das faces é o que mais conspira para a formação de rugas, por isso convém um adstringente. O alumen, o bicarbonato de sodio, o alcool, o summo do limão, figuram entre os mais communs e recommendaveis.

—

E' moderno pôr-se ao sol da praia, para que este e o oido do ambiente, bronzeiem a pelle. Mas tambem se dá ao corpo e ás regiões tocadas pelo banho solar, uma tintura espessa, capaz de prevenir contra as queimaduras.

Sem discutir o methodo e as suas vantagens para o moreno artificial, aconselhamos toda precaução contra as queimaduras, por mais leves que sejam, porque ao se dar o fatal descascamento, o quasi imperceptivel signal que fica na epiderme, é um caminho aberto para as rugas, principalmente se não se é muito joven.

—

Uma massagem de effeitos rejuvenecedores, é aquella que se faz pela manhã, ao lavar o rosto, depois, com a toalha secca, numa direcção sempre ascendente.

A circulação se apura e beneficia a pelle.

—

Para evitar a formação do duplo queixo, é efficaz o uso dessa "mentonière", depois de uma boa applicação de creme.

E' possivel que esse apparelho torne o repouso muito relativo, durante as primeiras noites, mas o habito será quem o solicite, tanto mais que o espelho marcará os beneficios.

—

Uma excellente loção para branquear e suavizar as mãos, obtem-se com meia chicara de glycerina, outra meia de alcool e uma de summo de limão.

O remedio é simples e barato. Em pouco se observará o progresso assombroso.

A CUTIS JOVEN E SÃ

Eis aqui, leitoras, o que deve servir de base á vossa belleza.

Não faz muito tempo que sabemos e proclamamos que nenhum crême, o mais perfeito que seja, pode levar frescura natural á epiderme, que nenhum pó de arroz pode dar ao rosto um avelludado bonito e nenhuma pintura o brilho da propria vida á physionomia.

Os cuidados ao rosto são realmente singelos para o bem inestimavel da saude e juventude desejadas.

Não se acredita que são precisos muitos potes, caixas, garrafinhas, tubos, todas essas coisas que guardam em seu bojo segredos da belleza e frescura. Nem que seja preciso ficar horas e horas em frente ao espelho, na intimidade do toucador.

Antes de tudo e por tudo, esses cuidados repousam na hygiene da cutis, na limpeza da epiderme.

O rosto é a parte mais exposta ao contacto do exterior, de tudo que a atmosphera encerra e a sua limpeza encerra mil razões para que se mantenha bella.

A pelle deve respirar durante a noite, pelos seus mil póros e estes devem estar limpos e livres, condição unica para evitar a intoxicação dos tecidos, a obstrucção das glandulas dermicas e o enfraquecimento das capas cellulares.

Em que consistem esses cuidados principaes?

Muito se tem discutido sobre esse ponto. Agua quente, fria ou morna? Limpeza á base de leite, crêmes ou oleos? Loções alcoolizadas? Sabões? Por estes ultimos tomos que ter algumas reservas; mais ou menos alcalinos, os melhores sabonetes produzem mais ou menos uma sensação de repuxamento de que as cutis seccas e frageis se resentem. A mesma observação para as loções alcoolizadas que não só irritam e seccam a epiderme mas que favorecem a insufficiencia glandular. Só as cutis muito oleosas podem, ou quando em quando, fazer uso dellas e dellas.

A maneira ideal para a limpeza, é sem duvida aquella que se emprega com leite especial para tirar a maquillage. Existem leites para pelle gordurosas, normaes, seccas, que as põem ao abrigo de todo erro. Ao mesmo tempo que fazem a limpeza defendem a cutis. Seu emprego é simples e não pode surgir nenhuma complicação, nem perda de tempo.

Começa-se por molhar o rosto com agua, sem auxilio de toalha ou esponja, mas com a palma da mão. A cutis oleosa, empregará agua bastante quente em que se ajuntou um pouco de borato de soda.

A cutis normal, empregará agua morna e do mesmo modo a pelle secca, fina e escamosa.

Em seguida toma-se um pedaço de algodão embebido no leite escolhido, de accordo com a natureza da pelle e passa-se, cuidadosamente, sobre todo o rosto e sobre o collo. Quando se trata de pelle oleosa ou de normal, e leite apropriado fecha os póros e alisa as rugas que possam existir. Quando se trata de pelle secca, alimenta os tecidos empobrecidos e evita as rugas.

Esta defesa se realiza de manhã e á noite.

Além desses cuidados, um outro existe, bem simples e optimo em sua finalidade: Consiste em passar no rosto uma escova propria, suave, com movimentos circulares que, partindo do mento, se dirijam ás orelhas.

Mesmo que se observe certa irritação nas primeiras vezes desse cuidado, é preciso não esmorecer, continuando-o suavemente, todos os dias, pois a pelle se habitua e ganhar vida nova.

Depois desse trabalho, lava-se o rosto com agua fria, muita agua fria.

ACIDO URICO

Cavalheiro que soffria de acido urico chronico ficou radicalmente curado e prometteu indicar a receita a quem lhe pedir. Endereço e um sello de 200 réis á Caixa Postal n. 3.117.

PARA A DONA DE CASA

UMA IDÉA ORIGINAL

PARA fazer mais amplo o apartamento em que é necessario mais espaço e com o mobiliario preciso, a gravura apresenta uma idéa pratica: a escrivaninha, com a cadeira que penetra toda no espaço destinado ás pernas.

Observe-se no segundo desenho como, embutida nesse vão, fica um movel original e bonito.

—

Para dar brilho ao tom branco dos lenços de linho e de seda, com estampados nas bordas basta submettel-os a um banho preparado com farello e agua fervente. Lavados nesse liquido, logo depois são enxaguados na agua pura.

—

Não é conveniente deixar os relogios sobre a mesa que tem pedra marmore, porque a frialdade ataca a complicada engrenagem. Tambem não lhes serve a superficie metallica.

—

Quando os objectos dourados ou prateados estejam sujos e manchados, são elles submergidos em agua fervendo, para logo serem enxutos. Depois são untados com branco de Hespanha, desfeito em agua. Deixa-se seccar a pasta que se fórma para se escovar e esfregar para a limpeza desejada.

—

Os recipientes que servem para guardar o azeite lubrificante das machinas e seus similares, podem ser limpos com o pó de café já servido, bastando sacudil-os em todas as direcções.

Depois de retirado o café, basta enxaguar, que limpos estarão.

—

Para conservar bem os impermeaveis, não ha como guardal-os em uma atmosphera humida e por sua vez quente.

—

Se ao terminar os dias chuvosos deseja limpar a sua capa, passe-lhe uma esponja embebida em agua e vinagre.

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feia quem quer. Esta é a verdade. Os crêmes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o crême de Alface Ultra concentrado que se caracteriza por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um crême elaborado com os succos vitaminados da alface. A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O Crême de Alface permitte a pelle respirar ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas, e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia voltam a imperar com o uso do Crême de Alface "Brilhante".

Experimente-o. Tubo, 6$500.

Assigne hoje mesmo O SEU JORNAL

A todos os que tomarem uma — assignatura annual de —

O JORNAL

o matutino carioca mais diffundido no Brasil — distribuirá como bonificação UM LINDO ESTOJO "GILLETTE", UMA CANETA TINTEIRO "IRIDIO". O valor dos brindes que offerecemos é de 30$000 e o preço da assignatura annual é o mesmo de 55$000, cobrando-se ao assignante apenas mais 2$000, para o porte dos brindes. Dessa fórma, gastando apenas 57$000, o assignante d'O JORNAL receberá, durante todo o anno, um grande diario e ganhará dois uteis brindes no valor de 30$000, ficando a assignatura, assim, reduzida a 27$000. Além dessa bonificação, O JORNAL distribuirá 369 premios no valor de Rs. 469:333$000 aos seus assignantes e leitores, de accordo com o plano do 5º Concurso. Assigne hoje mesmo O JORNAL, com os nossos agentes em todo o paiz, ou directamente com a gerencia, á rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar, pagando a assignatura por cheque, ordem ou vale postal.

Illmo. sr. gerente d'O JORNAL — Rua 13 de Maio ns. 33-35, 3º andar — RIO DE JANEIRO.

Junto a quantia de 57$000, para pagamento de uma assignatura annual d'O JORNAL e porte do brinde offerecido.

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE .... ESTADO ....

50 MIL ESTOJOS "Gillette" foram adquiridos na Gillette Safety Razor of Brasil para serem distribuidos como brindes aos assignantes d'O JORNAL.

Novos modelos tirados do romance e da historia

EIS aqui uma prova de que a encantadora moda do Directorio volta novamente e jámais houve uma linha tão attrahente e que désse á silhueta um aspecto tão gracioso do que essa que tanto esteve em moda nos fi s do seculo XVIII.

Dois lindos vestidos adaptados desse periodo pelos nossos desenhistas são apresentados aqui hoje. O da esquerda é um ensemble de noite no qual um longo casaco cobre completamente um vestido simples e leve, exactamente do mesmo feito.

O casaco é feito em chiffon côr de cravo e fecha sobre o peito com um immenso bouquet de flores. O outro vestido é confeccionado em chiffon amarello com a linha da cada por uma estreita ficintura muito alta marta violeta.

RECEITAS DIVERSAS

COMPOTA DE BANANAS

DESCASCADAS as bananas, são cortadas em rodelinhas e postas de molho em agua com limão.

Faz-se a calda grossa, em ponto de fio, deitando então as bananas, bem escorridas. Cozinham em fogo brando, pingando umas gottas de limão. A côr rosada obtem-se pelo fogo muito lento.

COMPOTA DE PECEGO

Passam-se os pecegos em uma simples fervura. Põe-se depois de molho em agua com limão, que se muda tres vezes ao dia. Os pecegos são partidos ao meio e retirados os caroços.

No dia seguinte faz-se uma calda em ponto de fio, na qual se deitam os pecegos, bem escorridos, com um pedacinho de limão. Fogo lento até ficarem cozidos e a calda bem rosada.

BOLO DE AVEIA

150 grammas de aveia, 1 chicara de leite, 150 grammas de manteiga, 150 de assucar e dois ovos.

Põe-se a aveia de molho no leite, durante 2 horas. Bate-se a manteiga com o assucar. Junta-se a aveia já preparada no leite e as gemmas, e por fim as claras batidas em neve.

Fôrma untada. Forno regular.

PÃO DE MINUTO EM FORMINHA

12 colheres grandes de farinha de trigo, 2 de manteiga, 2 de assucar, 1 (de sobremesa) de fermento, dois ovos inteiros, 1 copo de leite, sal. Fica tudo em mingáo ralo para ser collocado em forminhas, untadas de manteiga.

DOCE DE ABOBORA

Abobora descascada e assucar, pesados á parte para igual quantidade. Corta-se a abobora em pequenos pedaços, que se cozinham apenas com uma chicara d'agua. Depois de cozida, passa-se a abobora numa peneira, junta-se assucar e leite de côco e leva-se ao fogo, mexendo sempre, para não pegar. Quando o fundo da caçarola começa a apparecer, o doce está prompto.

Tres stores modernos

São de malha unida á mão, em linha creme. Levam como unico adorno uma formosa sanefa bordada em branco, creme e ócre claro. Os motivos da sanefa, que decóram o segundo modelo, são mais variados, com uma nota delicada e rica em detalhes. O cordãozinho que enquadra os motivos, é grosso e de côr ócre claro. O terceiro store, é muito bello e artistico. Leva uma larga sanefa, bordada em branco, creme e ócre, claro. Os motivos centraes, offerecem um bello effeito pelo trançado alternado das malhas e são feitos em linha de cor creme. Todos esses motivos levam uma borda em relevo, executado com linha ócre, bastante grossa. O "fleco" é feito com linha dos tres tons empregados no bordado. Será de bello effeito, qualquer delles em um pequeno "living"

PARA AS MAES

MUITAS mães commettem a imprudencia de dar alimentos e deitar as crianças sem a regularidade das horas, facto que origina perturbações diversas. Pouca cousa custa medir os alimentos e fixar o relogio, para que cada refeição e cada somno, sigam seu rythmo invariavel.

A agua de arroz é aconselhavel na diarrhéa infantil e a de cevada é de leve effeito laxante.

Para alliviar a mãe, a partir do oitavo mez, em que o pequenino já consome grande quantidade de leite, recorre-se á "papinha" preparada com leite e farinha e assucar, mais ou menos espessa, conforme a idade.

O leite materno é mais abundante e rico pela manhã. Tem importancia, por isso que a mãe não dê o seio á noite.

Outras razões collaboram nesse como as perturbações pela alimentação excessiva

Os pediatras aconselham que se dê ás crianças de um a tres annos, caldo de laranja, logo pela manhã.

Consiga-se acordar a criança, acostumando-a, entre 6 e 6 1/2 horas.

Nesse momento lhe será dado o caldo.

Faz-se depois com que a criança esvazie a bexiga, para collocal-a de novo na cama, para brincar socegada. A's 7 horas, será retirada para o banho ligeiro e tomará o seu alimento.

CUIDE DOS SEUS OLHOS

OS conselhos de um psychologo são, ás vezes, mais valiosos que os de um especialista em belleza, quando se trata de aformosal-os." Disse isto faz pouco, Ann Dvorak. E continuou seu conceito: "O que se diz de que "os olhos são o espelho da alma" é muito mais que uma simples phrase literaria. Nas actrizes, sabemos muito bem, cada uma de suas emoções mais recondidas, de seus sentimentos mais profundos, se reflectem nos olhos. Por conseguinte, ao sentirmo-nos cansadas, sem alento, nossos delatores são os nossos proprios olhos.

Por isso dizem, com acerto que a idade de uma pessôa depende do seu animo. Se v. está preoccupada sob um esforço mental, não ha cosmeticos capaz de occultar sua perturbação. As preoccupações são uma enfermidade puramente mental que podem ser combatidas. O tratamento para esse mal está em encarar as coisas... preoccupações, que não alcança resolver nada com ellas, e nisso está toda a razão do conselho."

Miss Dvorak falou assim a uma amiga, e havia verdade em suas palavras.

Você, leitora, saberá observar ao pé da letra a tarefa de embellezar os seus olhos, sentindo facilidade em seu desejo porque depende de v. mesma, de não agasalhar idéas fixas e dominantes, que a absorvam completamente.

Existem outros meios (a parte da maquillage) para velar pela belleza dos olhos: usar oculos esfumados para sair ao sol ardente, ter cuidados para que a luz artificial seja bôa para lêr á noite.

Os olhos não devem ser esfregados nunca — podem soffrer inflammações nas pupilas e provocar os "pés de gallinha".

Os olhos fundos, podem ser corrigidos apparentemente, empoando-os muito sobre as olheiras, junto ao nariz e dando mais intensidade ao sombreado das palpebras...

Nunca, sob nenhum pretexto, se deve applicar a sombra debaixo dos olhos e está errada a mulher que acredita ficar muito interessante, realizando esse sombreado

Ao applicar-se o sombreado, evite que as palpebras brilhem demais

Acostume-se a lavar os olhos, sempre, com uma loção recommendavel. Existem, pois, cremes que iu do fazem para manter os olhos formosos: o de branquear a pelle e o creme para a pelle. O primeiro, deve ser usado duas vezes por semana... segundo é para alimentar os tecidos, evitando as rugas prematuras.

Se os olhos são muito pequenos deve-se accentuar a borda das palpebras com um "crayon" de sobrancelhas. Tenha sempre o cuidado de espalhar depois essa linha com a ponta do dedo até que se desvaneça.

Com o mesmo recurso, póde-se corrigir os olhos muito redondos dando-lhes a fórma de amendoas, estendendo a linha dos lados para fóra, desde a linha natural formada pelas palpebras, até que se...

Loretta Young e Franchot Tone estão juntos em "O segredo de Lady Helen", cartaz do Pathé Palace, amanhã

CONSELHOS DE BELLEZA

Por Margaret LINDSAY

Um orçamento especial e certo para a belleza! Eis o que aconselha aos "fans", a graciosa Margaret Lindsay, a linda "star" morena de "Mulher de Gangster".

— "As mulheres, em geral, perdem muito tempo e gastam demasiado dinheiro com o tratamento da belleza, a compra de cosmeticos... e, mesmo assim, não recebem todo o beneficio que desejariam obter depois de tantas despesas... porque não estudam e adoptam um systema mais racional, mais logico e efficiente! Ouvem muitos conselhos e misturam todos elles!

"Alem de tudo sempre procuram seguir suas tendencias naturaes, comprando um determinado creme, porque tem melhor perfume ou aquelle cosmetico, porque é mais facil de ser applicado ou custa mais barato... Mas na verdade, não sabem, com certeza, se taes productos são realmente os indicados!

"Frequentam os salões de belleza tres e quatro vezes por semana... para desapparecerem dos nossos ateliers durante tres, quatro ou mais mezes seguidos!

— Verdadeiramente, estou convencida de que em nenhum outro assumpto uma mulher enxerga tão pouco como no tratamento da belleza.

— Você deve dividir o seu ordenado, reservando tanto para o aluguer da casa, outro tanto para a alimentação, roupas, etc. Deve dividir o tempo intelligentemente, para trabalhar, limpar a casa, dormir, preparar suas refeições, viajar para o escriptorio, voltar do mesmo, etc.

— Então, por que não applica o mesmo systema ao cuidar da sua apparencia? Darei em seguida uma suggestão para remediar essa falta.

— Antes de mais nada, installe-se diante de uma mesa com um lapis na mão. Escreva, conscientemente, tudo quanto costuma gastar, annualmente, em cosmeticos, permanentes, massagens, manicures, perfumes e tudo o mais que preferir. Em seguida, conte quantas caixas de rouge, pós de arroz, lapis para sobrancelha, batons (enumere um baton de superior qualidade e mesmo dois, para o caso de um se extraviar), gasta annualmente.

Não se esqueça de verificar quantos permanentes precisa em doze mezes, quantas massagens, shampoos e manicures...

Desde logo, com certeza, achará que póde "cortar" alguns d'estes trabalhos, apparentemente necessarios, para que possa dividir exactamente o dinheiro que, realmente, pode gastar.

Procure descobrir quaes os processos mais efficientes e mais faceis para você. Por exemplo, conheço uma joven elegantissima que aprendeu a tratar, ella propria, de suas unhas, emquanto outra cuida, pessoalmente, dos seus cabellos, podendo d'essa forma, pagar mais uma massagem por anno, operação que, realmente, só deve ser feita por um perito. Tudo está em saber dividir o tempo e o dinheiro necessarios para cada operação, procurando-se os cosmeticos que sirvam pela qualidade e não apenas pelo preço. No fim sempre haverá lucro!

Com os bons cosmeticos existentes no mercado, actualmente, é muito facil de se encontrar uma qualidade excellente, em accordo com o preço que se deseja pagar. Pode-se encontrar um bom pó de arroz por pouco dinheiro; comtudo, seria melhor se pudesse comprar o mais caro, que bem póde não ter um perfume tão agradavel, mas sempre é o mais inoffensivo.

Outro ponto importante é que, quando se começa a annotar os preços, no papel, marcando quantas vezes é possivel comparecer ao salão de belleza, chega-se sempre a um resultado que satisfaz e tranquilliza, o que, naturalmente, tambem concorre para que se tenha uma boa apparencia!

Margaret Lindsay dá conselhos de economia aos "fans". Mas a linda interprete de "Mulher de Gangster" fala por experiencia e não pela idade...

Marlene Dietrich e Lionel Atwill vão reapparecer, amanhã, no Cine Gloria, em "O Cantico dos Canticos", da Paramuont

O SEGREDO DE LADY HELEN

Será, finalmente, amanhã, a estréa, no Pathé Palacio, do drama attraente e mysterioso — "O Segredo de Lady Helen", film que Sam Wood dirigiu para a Metro e que Loreta Young, Franchot Tone, Lewis Stone e o finissimo Roland Young interpretaram.

Trama suggestiva, adaptada de uma peça do illustre theatrologo hungaro Ladislão Fodor, "O Segredo de Lady Helen" colloca Loreta Young numa grande "performance".

Mickey Rooney, Freddie Bartholomew e Jackie Cooper reunidos pela primeira vez em "O Diabo é um poltrão", em exhibição no Metro

DARIA A PROPRIA VIDA

"Daria a Propria Vida" é o titulo da producção que a Paramount vae apresentar na proxima semana.

E' este um film de intensa acção dramatica, interpretado por um selecto conjunto de actores da Marca das Estrellas, taes como Sir Guy Standing, Tom Brown, Frances Drake e Janet Beecher.

"Daria a Propria Vida" relata-nos a historia emocionante de um governador de Estado, homem honesto e leal, empenhado sempre em combater a acção criminosa dos malfeitores que infestam a cidade. Certo dia, porém, elle vê o nome da sua querida esposa envolvido num escandalo engendrado por um criminoso sem escrupulos.

No papel de membro da quadrilha de "gangsters" apparece-nos Tom Brown, que é no film um pobre rapaz victima do meio corrompido em que foi creado. Mas quando lhe mandaram cumprir uma ordem por demais perversa, elle revolta-se contra seu chefe e muda de vida definitivamente, afim de poder ser digno do amor de Frances Drake, a sua encantadora noiva.

Não faltam nesta producção da Paramount situações dramaticas, passagens emocionantes e scenas romanticas, o que faz de "Daria a Propria Vida" um dos melhores films da presente temporada.

Frances Drake em "Daria a propria vida", amanhã no Odeon. Quem não daria a propria vida por uma pequena destas?

TRAHIDORES

A guerra se approxima a passos largos, exclamam apprehensivos todos os que acompanham com interesse as marchas e contra-marchas da politica européa. Mas, para o carioca, taes factos estão muito afastados das suas cogitações. Por estas bandas tudo continua em paz, pelo menos apparentemente... As batalhas que realmente interessam são... as de confetti. Com o Carnaval proximo, todas as attenções estão voltadas para as escaramuças que hão de ter lugar nos dias neuroticos do reinado de Momo. Agora o que preoccupa ao habitante da "cidade maravilhosa" é decorar um bom samba e inventar uma farra qualquer para aguentar o "rojão" da Folia. Emquanto isso, que leve a bréca o Velho Mundo, com as suas complicações e os seus problemas. Mas até que o rubicundo monarcha assuma o poder pelo espaço de tres dias, muita coisa deve ser feita dentro da zona da sensatez. E' quando achamos opportuno recommendar esse film da UFA que se intitula "Traidores". Para os animos em effervescencia, não pode haver melhor ducha. A realidade do que será uma guerra futura é mostrada nessa pellicula com a vehemencia de um libello. As manobras dos armamentistas se desmascaram deante de scenas que mostram a trama diabolica urdida pelos emissarios da morte em torno das grandes potencias.

No caso focalizado pelo film, trata-se de roubar á Allemanha o segredo de um avião super-rapido, de grande efficiencia para um caso de guerra...

A espionagem posta em funcção tudo faz para se intrometter no interior das fabricas e dos laboratorios.

E, afinal, quando um audacioso membro da camarilha infernal logra fugir com o disputado apparelho, o film se transforma num espectaculo de grande belleza epica.

Centenas de aviões, quantidades incriveis de tanks e um numero infindavel de destroyers se lançam em perseguição do fugitivo.

Travam-se combates tremendos no ar, no mar e na terra...

De permeio, varios romances amorosos têm logar.

Lindas mulheres soffrem as consequencias da politica internacional. Ha zonas de repouso para as sensibilidades delicadas.

Interiores sumptuosos, musicas modernas e bellos rasgos de natureza, surgem para attenuar a brutalidade de certos quadros.

Por tudo isso, "Traidores" é o film que melhor se adapta ao preparo dos espiritos para as batalhas que se hão de ferir na nossa capital em honra do risonho soberano de Pandegolandia.

E notem que a data de exhibição está proxima. Primeiro de fevereiro.

Como interpretes um punhado de celebridades: Lida Baarova, Willy Birgel, Irene V. Mayendorff, etc.

"POR CAUSA DE UMA MULHER"

Gloria Shea é a principal figura em "Por causa de uma mulher", que o cinema Rio exhibirá a partir de amanhã

Ninguem duvida da capacidade de acção de Ralph Bellamy em relação ao sexo fragil. Sua figura é um constante repto de ousadia á feminilidade. Entretanto, eil-o agora, complicadissimo, soffrendo lyricamente, como um personagem de Geraldy ou de Bataille, entre os dois jogos de seducção — uma rainha de belleza (Gloria She) e um desacatante manequim vivo de Manhattan (Joan Perry) que o enleiam nos fios de um romance melodramatico, bem digno deste seculo, com corridas vertiginosas, pelos ares e pela terra, e beijos a 100 kilometros por hora...

"Por causa de uma mulher"... Eis o titulo desse pareo duro e encantador, que o nosso masculo galã tem que resolver a seu modo e que vocês verão já na proxima semana. E' um film da Columbia e, tambem, um espectaculo excitante para os que jogam na perspicacia masculina...

«PERIGO A' FRENTE»

A publicação total dos accidentes de automovel — quasi um milhão o anno passado só nos Estados Unidos — nada adeanta no sentido de levar o motorista á comprehensão dos graves riscos que encobre a locomoção em automovel. Não será desse modo que elle chegará a traduzir as áridas estatisticas por uma realidade de sangue e de agonia.

Os algarismos não pintam a dor, o horror das barbaras mutilações, não ferem, portanto, o ponto essencial. E aquelles aspectos é que precisam ser postos em destaque. A contemplação passageira de um grave choque de automoveis ou a noticia de que um amigo com quem se almoçou a semana passada está de costellas quebradas num hospital, fará qualquer motorista acalmar a sua furia, pelo menos temporariamente. Mas do que ha mistér é da comprehensão nitida e "prolongada" de que cada vez que o individuo pisa o seu accelerador a morte se senta no automovel a seu lado, aguardando ansiosamente a sua hora de agir.

Foi justamente desejando collaborar de um modo mais concreto na campanha contra os motoristas imprudentes que a Paramount resolveu levar ao ecran "Perigo á Frente", um emocionante film que apresenta os desastres mais communs occasionados pela audacia de certos automobilistas.

"Perigo á Frente", que tem no seu elenco um grupo seleccionado de actores da Marca das Estrellas — Randolph Scott, Frances Drake e Tom Brown — estará em cartaz na proxima semana.

Frances Drake, Randolph Scott, Billie Lee e Tom Brown em "Perigo á frente", da Paramount, amanhã na téla do Rex

JOAN PERRY, A PHOTOGENICA

A civilização americana, que creou um padrão novo para a vida de uma collectividade babelica, systematizou por tal fórma todas as actividades em suas metropoles, que um mundo inédito de profissões surgiu em cada canto. E a belleza feminina, então, passou a ser um manancial de fortuna, para os mais antagonicos mistéres. Entre tantos empregos possiveis á plastica e ao sorriso de uma bonita mulher, a photographia commercial tem sido um mais felizes meios de "to make money".

Que o diga a bella Joan Perry, que andou de atelier em atelier, lá pela capital dos musculos de aço, posando para quantos annuncios de dentifricios, preparados de belleza, meias, joias, etc., solicitaram aos seus "manageres"... E tal foi o seu successo, que, antes da Broadway segural-a num dos seus "shows", Hollywood mandou buscal-a, depressa, para a sua galeria de "girls"...

Mas, a seguir, a Columbia contractou-a, conforme vocês verão, para posar em "Por causa de uma Mulher".

MARLENE E A CRITICA AMERICANA

O applauso unanime da critica, especialmente da mais rigorosa, coroou o magnifico esforço de Marlene Dietrich em "Cantico dos Canticos", versão cinematographica da novella de Herman Sudermann que a Paramount compoz e que segunda-feira estará no cartão do Gloria.

"Screeland", uma das mais ponderadas revistas da vida cinematographica americana, escreveu a proposito da creação da grande artista allemã:

"...Marlene deu lições a Hollywood em materia de fascinação de alta potencia. Os "clouse-ups" da Dietrich em "Marrocos", "Expresso de Shanghai" eram os mais lindos que ella jamais apresentou. Mas no "Cantico dos Canticos", ella parece uma nova Dietrich, dotada de uma nova fascinação, ainda mais perigosa.

"ESPIÃO DIABOLICO"

O cinema como dissecador de almas tem proporcionado ao mundo obras realmente notaveis. Mormente o cinema europeu que se especializou no genero. Azeff, o espião diabolico é a mais recente realização dentro do thema fascinador dos antinomias sentimentaes. Nelle se conta a historia de um homem que era simultaneamente, o chefe terrorista idolatrado pelos seus subordinados e o asqueroso delator de seus proprios companheiros; o devasso cortejador de bailarinas de infima classe e o chefe de familia capaz de todos os sacrificios para que á esposa e á filha nada faltasse. Parte da sua alma era habitada por um demonio e se apresentava fuliginosa por que ali se haviam fixado todos os detritos da maldade humana. A outra parte refulgia como se a illuminassem todos os sóes da bondade. Amado e odiado, elle, era, no fundo, a maior victima das suas proprias contradicções denae da "camera" como a fusão desconcertante de Arihaman e Osmurd — os principes do bem e do mal da religião persa e de Zarathrusta. Nunca num film foram postas assim em relevo as qualidades negativas e positivas da alma humana.

Uma scena de "Rainha da Escossia", com Katharine Hepburn, Ian Keith e outros, o film que o Palacio continuará exhibindo

MULHER DE MEDICO

"Mulher de Medico" é a historia de um joven matrimonio. Elle, é o medico de uma cidade pequena, que ainda depende de sua carreira e que deve seguir os costumes sempre iguaes de seus conterraneos. Um dia, o amor colloca em seu caminho uma formosa creatura das grandes cidades. Casados, ella sente-se afogar no tedio das tardes cinzentas da aldeia. Não se resigna ao velho systema e ás casas de construcção antiga. Não quer a monotonia do velho club de solteironas ou as palestras vasias dos salões camponezes. Procura um amigo, sincera, desinteressadamente. E então nasce o murmurio que não tarda em se transformar em atroadora algaravia.

Tal é, schematicamente, o fio de "Mulher de Medico".

Pat O'Brien e Josephine Hutchinson, que formaram o team de Oleo para as Lampadas da China, voltam a trabalhar juntos, secundados, excellentemente, por um brilhante "cast" onde se destacam, tambem, Rosa Alexander, Louise Fazenda, Robert Barratt, Guy Kibbee e outros.

Archie Mayo dirigiu "Mulher de Medico" e o fez de tal forma, que collocou o film entre as melhores producções dramaticas da temporada.

Josephine Hutchinson e Pat O'Brien em "Mulher de Medico", da Warner Bross., que o Broadway mostrará amanhã

CANTOR E PUGILISTA

Phil Regan, tenor de radio, dos mais populares, tornou-se artista de cinema em razão mesmo de sua voz e sua figura bem photogenica. Desde criança que se dedica á musica e ao canto. Tinha apenas 14 annos quando fez a sua estréa em Nova York. O timbre de sua voz tornou-o agora um dos mais ouvidos "crooners" de radio, e a sua figura sympathica o fará um dos idolos do cinema. Foi a Republic Pictures que o contractou, e já amanhã vamos vel-o e ouvil-o em "Cantor e Pugilista" (Laughing Irish Eyes).

O titulo diz um pouco do que é o film. O romance passa-se, em começo, no idyllico ambiente da verde e velha Irlanda, onde Phil faz o papel de joven ferreiro da aldeia. Joven e forte, derrubando os seus companheiros ás punhadas. Kelly, promotor de box, vê o rapaz e se agrada delle; Evelyn, a filha, tambem se agrada do rapaz, não pelos seus punhos, mas por sua personalidade e pela sua voz. Ella o ouviu cantar e sentiu toda a belleza que havia naquella voz que a prendeu. Seguem para a America, onde mais facilmente se arranjarão motivos para guindar o rapaz ao campeonato, mas o certo é que, embora forte, ha outros mais fortes que elle e logo apparecem as desillusões... Mas a pequena é que não desanima, não por querer tornal-o um campeão, mas pelos esforços que faz para que lhe ouçam a voz, e o certo é que, amando-o e sendo amada, os dois lutam até que conseguem uma audição e então se evidencia o successo do "boxeur tenor".

Evelyn Knapp é a heroina do film, trabalhando admiravelmente bem ao lado de Phil Regan. Mas ha ainda a notar a presença de Walter Kelly e de Betty Tompson.

"Cantor e Pugilista", que é apresentado pela Internacional Pictures, além do romance nos dá opportunidade de ouvir Phil Regan em bellissimas canções irlandezas, cantadas com muito sentimento, e os modernos "blues" americanos.

Evelyn Knapp e Phil Regan em "Cantor e Pugilista", o programma do Imperio para segunda-feira

NOVO SYSTEMA DE MUDANÇA DE VELOCIDADE

MECANISMO ACCIONADO PELO VACUO

Um fabricante norte-americano, após laboriosas experiencias, começou a produzir uma nova alavanca de mudanças de velocidade, de funccionamento no vacuo.

E' um modo simples e efficiente que se adapta, facilmente, a todos os typos de automoveis.

Com esse dispositivo o motorista pode pre-seleccionar as engrenagens movendo, ligeiramente, uma pequena alavanca selectora collocada num braço que se estende da columna de direcção immediatamente sob a do volante.

O dispositivo é accionado por um cylindro suspenso, no qual o vacuo se mantém de fórma constante.

Ao analysar a differença entre essa unidade e todos os outros typos de mudanças automaticas, os technicos declararam que, por meio desse aperfeiçoamento, conseguiu-se eliminar, definitivamente, o ruido que produzem as engrenagens ao realizar as mudanças.

Asseguram, além disso, que esse mecanismo não falha; que o numero de peças da unidade ficou reduzido em mais da metade; que todo o mecanismo de fiscalização construe-se com uma unica unidade na capa da transmissão e que pode ser adaptado a qualquer transmissão corrente.

A principal fiscalização do mecanismo deriva da alavanca selectora, passando através de tres pequenos tubos que se acham no interior da columna de direcção. Esses tubos vão directamente ás valvulas principaes que, por sua vez, fazem funccionar o cylindro motriz. A mudança pode ser feita de fórma corrente, isto é, apertando-se primeiro a embreagem e movendo-se a alavanca selectora ou, caso se deseje, pode se fixar a alavanca selectora na engrenagem desejada e, logo depois, aperta-se a embreagem.

Os technicos, a proposito dessa modificação, emittiram os seguintes conceitos:

a) embora nestes ultimos annos tenham sido ideados numerosos mecanismos de mudança automatica de marchas, acreditamos ter sido o actual o primeiro em aperfeiçoar esse dispositivo de construcção tão simples e de funccionamento tão singelo;

b) o actual dispositivo pode ser installado nos carros actuaes com relativa facilidade;

c) a suavidade do funccionamento e o silencio com que são effectuadas as mudanças, são uma verdadeira conquista da engenharia.

Novos systhemas de propulsão

Um fabricante inglez obteve patente de invenção para uma fórma muito engenhosa de obter uma propulsão além de certas velocidades, ao passo que nas velocidades baixas se utiliza a acção automatica de uma roda volante fluida.

Entre a roda propulsora e a roda volante collocaram uma série de electro-magnetos que recebem corrente por meio de um aro com escovinhas.

Os magnetos adquirem energia ao fechar-se um chave automatica quando se excede a certa velocidade e pódem perdel-a á vontade, (como por exemplo, ao mudar de engrenagens) fazendo funccionar uma chave auxiliar.

Tambem a Briggs Manufacturing Co., de Detriot, está utilizando uma fórma curiosa, porém pratica de propulsão no eixo trazeiro.

A gravura que acompanha esta nota, exlica como o pino conico e o eixo propulsor estão collocados num angulo e ajustados por uma junta universal do typo Weiss, de velocidade constante. O resultado é o de baixar o eixo propulsor, eliminando a necessidade de collocar um tunnel no assoalho da corrosserie, ao passo que se utilizam, praticamente, as mesmas peças de transmissão do mecanismo corrente.

Novo typo de suspensão independente com molas especiaes

A fabrica Daimler Benz A. G., patenteou um systema de suspen-

são independente com molas em espiral, o qual tem a vantagem de uma trepidação mais sauve e commoda, ao mesmo tempo que evita que as rodas dianteiras oscillem.

UM MOTOR CURIOSO

Francis Rigoth construiu um motor a quatro tempos com aberturas controladas por pistões.

Deante do problema de fechar as aberturas durante os movimentos de compressão e explosão, o inventor aperfeiçoou uma transmissão sem fim que faz girar a biela e o pistão no ciclo do curso do trabalho.

Assegura-se que a ausencia do mecanismo commum das valvulas constitue uma vantagem. Em compensação, o inventor accrescentou um dispositivo que acciona um pistão, acerca do qual pouco ou nada se sabe.

Outro detalhe interessante do motor em questão é o da inclusão deliberada de numerosos "pontos quentes", os quaes depois de alguns minutos de funccionamento fazem explodir a mistura sem o auxilio das velas. Para se apagar o motor não se sabe o procedimento, que constitue, ainda, um segredo do inventor.

O GAZ EMPREGADO NOS AUTOMOVEIS, NA ALLEMANHA

Alcançaram o mais completo exito as experiencias que se fizeram na Allemanha com os motores a gaz-urbano para accionar automoveis e auto-caminhões.

Foram installadas varias linhas de auto-omnibus e auto-caminhões entre Hannover-Bremen e Hannover-Hamburgo, cujos vehiculos trabalham exclusivamente com gaz. Para facilidade dos automobilistas, foram installados, nas estradas, postos de abastecimento, a exemplo do que se faz com a gasolina.

As revistas technicas allemãs prevêm um futuro promissor para esse novo systema, achando-se varias fabricas estudando o assumpto para empregar o gaz em pequenos vehiculos.

A GRANDE EXPOSIÇÃO ALLEMÃ DE AUTOMOVEIS E MOTOS DE 1937

De 20 de fevereiro a 7 de março do corrente anno será realizada em Berlim a grande exposição annual de automoveis e de motocycletas. A' mostra, que se realizará nos vastos salões do "Kaiserdam", comparecerão todos os fabricantes allemães, que apresentarão as mais recentes creações e as ultimas conquistas technicas desse ramo da mecanica applicada.

PILULAS AUTOMOBILISTICAS

NUVOLARI

Tazio Nuvolari, celebre volante italiano, classificado como o numero 2 da lista dos melhores corredores do mundo, começou sua vida sportiva como motocyclista.

TEFFE'

Manoel de Teffé, o sympathico corredor patricio, é um fervoroso adepto da marca "Alfa Romeo", em cuja fabrica está sendo preparado um carro especialmente para elle disputar o Circuito da Gavea.

BLANCO

Ernesto Blanco, volante argentino, sagrou-se campeão de 1936 nas ultimas corridas realizadas na Republica Argentina.

VARIAS NOTICIAS

O sr. Nestor Macedo dos Santos, professor de motores de explosão, assumiu a direcção da Escola para Chauffeurs, á rua São Januario 7, em São Christovão.

O intenso trafego de automoveis na nova estrada do Redemptor, Alto do Corcovado, tem causado alguns damnos á estrada, que terá de ser reparada, esperando-se que o terreno fique mais secco para se iniciar os trabalhos.

ADDUCÇÃO DE VAPOR DAGUA A' MISTURA DE GASOLINA E AR

Os technicos allemães de automobilismo, no afan de trazer aos seus motores um funccionamento mais suave e de reduzir o consumo de combustivel, estudaram e puzeram um systema de carburação do qual esperam obter os melhores resultados. Trata-se da addição do vapor dagua á mistura de gazolina e ar, nos carburadores dos carros. O effeito catalitico da agua evaporada — affirmam elles — darão ao motor um funccionamento mais suave e reduzirá, de muito, o consumo de essencia.

Os technicos explicam que a diminuição do consumo de combustivel pelo augmento da compressão.

Não sejamos, porém, optimistas. Aguardemos os acontecimentos para então, verificarmos da vantagem de se addicionar ao carburador uma chaleirinha de agua fervente.

VALOR SOCIAL DA ALIMENTAÇÃO

ROQUETTE PINTO

(Para "O JORNAL")

O titulo desta excellente monographia de Ruy Coutinho é cheio de interessantes suggestões. Porque durante muito tempo e mesmo entre os mais elevados espiritos a nutrição foi apenas considerada facto individual.

E' certo que os estadistas, nos tempos de fome geral e os generaes em tempo de guerra, sempre foram obrigados a pensar na alimentação das massas; mas o Valor Social da Alimentação — é conquista da nossa era. Só então, depois do consideravel surto da biologia moderna — que vae aos poucos dominando questões sociaes e psychologicas que os antigos nem podiam conceber fossem ter ás mãos dos naturalistas — é que o thema pode ser versado objectiva e claramente. A sciencia já não pode mais justificar o cidadão que come do que quer, quando quer e como quer; tambem ahi, nesse antigo recesso da personalidade ella intervem, com o direito de quem é dono da verdade. E, pondo de lado as demasias que são, ás vezes, ridiculas, a intervenção é sempre cheia de beneficios para o individuo e para a sociedade. O trabalho de Ruy Coutinho — observações pessoaes e verificações proprias — ha de ser consulta obrigatoria de estadistas, professores, medicos... e de todos os que comem.

No emtanto é grave erro pensar que a nutrição viciada, ou falha, deriva apenas da ignorancia; o autor mostra, claramente, que muita gente sabe, mas não póde. E acerta em cheio no problema, quando affirma que o brasileiro produz relativamente pouco porque vive mal alimentado.

Quem, como eu, crê na raça e no povo, alegra-se nessa conclusão. As pesquisas scientificas dos moços vão, dest'arte, confirmando o que a anthropologia ha uns bons trinta annos principiou a indicar, concorrendo de maneira decisiva para a confiança e a fé dos que acreditam no Brasil.

HESPANHA

Uma obra composta durante nove annos e que assume notavel opportunidade, é "Old Spain", do sr. Murhead Bone, agora offerecida em Londres, quando, exactamente, os olhos de todo o mundo se voltam para o espectaculo sem precedentes que a nação hespanhola apresenta.

O autor trata o thema com extremado carinho, e a Hespanha que elle pinta, analysa, commenta, é uma Hespanha admirada, mais do que isso, amada, por sua historia, suas tradições e legendas, as caracteristicas da terra e do povo, os costumes, a expressão cultural e artistica.

O sr. Murhead Bone, que teve como collaboradora sua esposa, faz, de inicio, a resenha de sua tarefa, desenvolvida durante nove annos, para a feitura da obra.

Innumeras visitas fez elle á Peninsula, no decorrer daquelle tempo, para o cuidadoso registro de panoramas, fixação de morada das visões de suas perspectivas de cidades, monumentos, simples edificios, assim como da massa humana, o povo, depois o grupo, citadino ou regional até ao individuo. Revela-se tambem o autor ahi admiravel fixador graphico, debuxando, para illustração dos textos, detalhes ou conjunto dos aspectos com que se defronta. O trabalho sra. Bone apparece entre esses textos. E o conjunto destes com as illustrações, dão afinal uma idéa bonita, detalhada, uma expressão relevante da Hespanha, mas da Hespanha de hontem, amoravel e farta, mais ou menos tranquilla; e alegre, florida, fecunda, hospitaleira.

O autor encerra suas paginas no limite chronologico dessa phase.

Elle não chega a por-nos deante da Hespanha de hoje, guerreira e sombria. Por isso mesmo, porém, o livro assume a feição de uma das parallelas, no conjunto de duas épocas, duas maneiras de ser de um povo.

O HUMORISMO E O AUTOMOVEL

A esposa, consolando o marido, não-automobilista, após ter, elle, derribado um poste e espatifado o carro:

— Não tens razão para te lamentares, querido. Não diriges tão mal assim... Olha quantos postes deixastes de pé, antes de arrebentares este...

EXPOSIÇÃO DE AUTOMOVEIS EM BERLIM

Nove pavilhões cobrindo uma area de 45.000 metros quadrados

De 20 de fevereiro a 7 de março realiza-se, em Berlim, a grande exposição annual de automoveis.

Sem exaggero póde se affirmar que essa exposição constitue para a industria automobilistica sempre a bussola para a producção do anno em curso. Consideraveis compras se effectuam por occasião desta mostra de Berlim para a qual quasi todos os ministerios, especialmente os da Guerra e da Viação enviam igualmente seus representantes.

A participação dos productores internacionaes será neste anno bem maior ainda que nos annos anteriores, sendo que até agora mais de 500 expositores se inscreveram, o que significa um augmento de 10 °|° contra 1936, considerando como anno "record". A area da exposição é de 45.000 metros quadrados subdivididos em nove grandes pavilhões. No pavilhão n.º 1 serão installados além do salão de honra, tambem algumas surpresas instructivas e demonstrativas tanto interessantes para o technico como tambem para o leigo na materia. Igualmente os carros de passageiros e fabricas de carrosserias encontrarão alli seus "stands". No pavilhão numero 1 serão expostas as motocycletas, ao passo que o numero 2 conterá caminhões, materias primas e peças. O pavilhão 4 mostrará os caminhões de pequeno formato e vehiculos movidos á electricidade. A industria de machinas para a fabricação de automoveis terá seus logares no pavilhão 5, contiguo ao pavilhão n. 6, onde serão expostos omnibus, ferramentas, utensilios para garagens, officinas de concertos, postos de tanque e elevadores para automoveis. Os pavilhões ns. 7 e 8 abrigarão reboques de frete, omnibus, tractores e peças sobresalentes.

Mas não sómente o numero dos expositores sobrepujará neste anno todos os precedentes, como tambem a affluencia de visitantes, e especialmente de visitadores do estrangeiro, augmentará muito. Conforme informam os hoteis de Berlim e as agencias de turismo, annunciaram-se hospedes do Brasil, Argentina, Uruguay, Mexico, Porto Rico, Australia e Ceylão, ao lado de muitos outros dos Estados Unidos, França, Belgica, Italia e Inglaterra.

CALENDARIO AUTOMOBILISTICO INTERNACIONAL PARA 1937

DE JULHO A NOVEMBRO

Demos já, nestas columnas, o programma official das actividades automobilisticas internacionaes do 1º semestre de janeiro a junho. Completámos hoje o calendario, de julho a novembro.

JULHO, 4 — França, Grande premio do Automovel Club. Sport; 5 — E. Unidos, Taça Pan America, Roosevelt Field, corrida; 10 a 14 — França, 6º ralley dos Alpes — Sport; 11 — Belgica, Grande Premio; 11 — França, 5º Circuito de velocidade dos Abbigeses; 17 — Hollanda, corridas para a posse do Trophéo Leinster; 18 — Italia, 14ª corrida, Suissa-Moncenisio; 18 — Austria, circuito de Gaisberg, corrida e sport; 18 — França, Grande Premio do Marne; 25 — Portugal, circuito de Villa Real; 25 — Allemanha, grande premio; 25 — França, circuito de Fancilla; 31 — 6 de Agosto — Turismo — Paris a Nice.

AGOSTO — 1 — Allemanha, grande premio da Montanha; 1 — Italia — Taça Ciano; 1 — França — Grande premio de Comminges; — 1 Irlanda, grande premio Limerik; 3 — Inglaterra, corrida de Brooklands; 8 — França, circuito de Tourbie; 8 — Monaco — Grande premio; 13 — Italia, Taça Abruzzos; 15 — Italia — Taça Acerbo; 15 — França, Taça Mont Ventoux; 18 a 22 — Belgica — Campeonato Liége-Roma-Liége; 22 — Suissa, grande premio Berna; 28 — Inglaterra — 200 milhas, Domington Park; 29 — Italia — 6ª corrida de Stelvio, Taça Mercante.

SETEMBRO — 4 — Inglaterra, Turismo; 5 — Italia, Circuito de Modena; 11 — Inglaterra, circuito de Schelsley Walsh; 12 — Italia — Grande premio; 18 — Inglaterra — 500 milhas; 29 — Hespanha — Grande premio; 26 — Tchecoslovaquia — Grande premio Masaryk.

OUTUBRO — 2 — Grande premio Donington; 3 — Austria — Grande premio; 10 — Rumania, circuito de Felex; 12 — Estados Unidos, Taça Vanderbilt, em Roosevelt Field; 16 — Inglaterra, corrida de Brooklands.

NOVEMBRO — 28 — Estados Unidos, 500 milhas de Los Angeles.

MOTOR ACCESSIVEL AO MOTORISTA

Os fabricantes norte-americanos tem-se utilizado, ultimamente, nos seus novos carros, de uma collocação mais accessivel do motor, cujas peças possam ser examinadas com toda a commodidade pelo motorista. A gravura mostra um carro 1937, com o motor collocado de forma a permittir o exame de suas peças sem ser necessario o sacrificio do motorista.

MACHADO PINHEIRO & CIA. — Confeitaria e Padaria Friburgo

PHARMACIA ESPERANÇA de Aristoteles D. Souza

LONGO & DUTRA — Mantimentos

PHARMACIA BRAUNE de Alberto Braune Filho

A cidade de Friburgo, cognominada "Princeza da Serra", está encravada na Serra dos Orgãos á 847 metros de altitude.

Clima admiravel é a cidade ideal para verão e descanço. E' a séde da antiga villa do "Morro Queimado" installado por alvará de D. João VI, de 3 de janeiro de 1820 e constituida por colonos suissos-allemães.

Superficie e população — A área territorial do Municipio de Nova Friburgo é de 1.338 km2 e a sua população é de 38.000 habitantes dos quaes 15.000 dentro dos limites urbanos da séde municipal.

Instrucção — Em 1936 possuia o Municipio de Nova Friburgo 79 escolas primarias sendo 40 municipaes, 21 subvencionadas pela Prefeitura, 13 estaduaes e 5 particulares, com uma população escolar de 2.503 alumnos matriculados.

Possue ainda o Municipio, no ensino secundario, um gymnasio e uma escola normal. Além desses estabelecimentos de ensino primario e secundario existe ainda o Collegio Anchieta, actualmente funccionando apenas como Seminario.

Assistencia medico social — Na cidade de Friburgo, séde do Municipio, estão situados os seguintes estabelecimentos medicos-sanitarios: Santa Casa de Misericordia de Nova Friburgo, Abrigo Amor a Jesus e Casa dos Pobres de São Vicente de Paula.

Existe tambem um Lactario Infantil, subvencionado pela Municipalidade e uma casa de saude.

Diversões — Na cidade de Friburgo existem diversas associações sportivas, recreativas e literarias. Nella está installado o cine-theatro D. Eugenia que funcciona diariamente.

Agricultura — O Municipio de Nova Friburgo possue ainda uma grande zona agricola onde são cultivados, com lucros compensadores, os seguintes productos: batatas, café, milho e feijão.

Floricultura — Constitue uma das grandes fontes de renda do Municipio a floricultura. São cultivadas, em grande escala, as seguintes flores: cravos, margaridas, hortencias, e diversas qualidades de palmas. E' o Municipio um dos grandes fornecedores de cravos ao Rio de Janeiro e á Capital do Estado.

Industria Fabril — E' o Municipio de Nova Friburgo um dos grandes centros industriaes do Estado. Possue grandes fabricas de rendas, passamanaria, filó. Além destas existem ainda fabricas de bebidas, carbureto, torrefações de café, serrarias e outras industrias de menor importancia.

Commercio — Devido ao movimento industrial e agricola o commercio da séde do Municipio é prospero e se notabiliza pelas suas optimas installações alliadas ao grande vulto dos negocios.

AURELIO & IRMÃO — Exportação de batatas

DR. IBELIO ARAUJO MAIA — Medico

Vias de transporte e communicação — O Municipio é servido pela Estrada de Ferro Leopoldina que conduz os productos de sua lavoura e industria, principalmente, para o Districto Federal, Estado de Minas Geraes e para a capital e outros municipios do Estado. Possue uma boa rêde rodoviaria que o liga á Capital do Estado e aos municipios limitrophes. A séde municipal tem uma moderna agencia postal telegraphica de 1ª classe e um regular serviço telephonico urbano e inter-urbano.

Rendas Publicas — O Municipio arrecadou em 1936 a importancia de 835 contos de réis, não estando computado nesse total a arrecadação do periodo addicional que ainda se processa e só terminará a 30 do corrente.

MIRANDA FORTES — Medico

LUIZ GONÇALVES PEREIRA — Medico

DANTE LIVIO — R. C. A. Victor de Friburgo

SYLVIO BRAUNE — Medico

ERICK BELKE — Medico

DERMEVAL BARBOSA LOUREIRO — Medico

SILVA LIMA — Medico

SALIN LOPES — Medico

Informações dos Estados

MINAS GERAES

FORMIGA

CHUVAS E INUNDAÇÕES

FORMIGA, janeiro (Do correspondente) — Na primeira semana do anno, choveu torrencialmente, tanto nas redondezas como na cidade, onde, nos ultimos dias, verdadeiros aguaceiros inundaram as ruas, verificando-se fortissima enchente no corrego do Matto Cavallo. Este rio, transbordando o leito, inundou varias casas situadas na sua margem, constando mesmo que, nas proximidades da vargem grande, provocou desabamentos, sem, no entanto, felizmente, ter havido sacrificios de vida.

MONTES CLAROS

CLUB DE MONTES CLAROS

MONTES CLAROS, janeiro (Do correspondente) — Está em vias de ser iniciada a construcção do magestoso edificio projetcado para séde do Club Montes Claros, á rua Quinze de Novembro.

Será, assim, em breve, uma realidade a iniciativa do dr. Antonio Teixeira, presidente do referido gremio, ficando a cidade dotada de mais um bello edificio, que será o ponto de convergencia da sua sociedade culta e elegante.

Para a construcção do edificio do Club Montes Claros, já foram subscriptos, até agora, 80 contos de réis.

BRAZOPOLIS

ESCOLA NORMAL DE ECONOMIA DOMESTICA

BRAZOPOLIS, janeiro (Do correspondente) — Foi de invulgar brilhantismo a festa de collação de grão das normalistas que concluiram, este anno, o curso normal e domestico na Escola Normal de Economia Domestica N. S. Apparecida de Brazopolis.

A presença do dr. Wenceslau Braz na presidencia da sessão magna e a do dr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), como paranympho das normalandas, deram, com effeito, á festiva solemnidade escolar o cunho de um grande acontecimento.

INSTITUIÇÃO BENEMERITA

O modelar educandario mineiro, de que foi idealizador e principal fundador o ex-presidente da Republica dr. Wenceslau Braz, e que vive sob os auspicios de um grupo de patriotas, reunidos em associação civil, sob a denominação de "Sociedade Protectora da Instrucção", teve, assim, bem assignalado o seu primeiro decennio de vida activa, no correr da qual vem prestando ás jovens das principaes familias que habitam o sul do Estado notavel serviço no plano educacional feminino.

Após a missa em acção de graças, foram visitadas varias instituições locaes: a Feira Municipal, a Villa de S. Vicente de Paula, a Santa Casa de Misericordia, a Bibliotheca Popular Catholica, as installações, prado, pomar, horta e aviario da Escola Domestica, bem como sua grande exposição de trabalhos escolares e o Asylo de Invalidos e Orphãos, onde foi servido café aos visitantes. A estes causou surpresa o saberem que esta instituição, nascida á sombra da Igreja, está vivendo ha 13 annos sem patrimonio, sómente da caridade do povo, e que, assim, conseguiu supprimir a mendicidade e sustenta, veste e agasalha 60 invalidos e meninas desamparadas.

DEFESA DE THESE

A conferencia dos diplomas e anneis foi feita pelo dr. Wenceslau Braz, auxiliado pelo paranympho, dr. Amoroso Lima.

As "Monographias" com que as laureadas se apresentaram á conquista do diploma causaram optima impressão, pois todas constituem trabalhos de valor, que honram as suas autoras e a Escola. O desenvolvimento oral dos themas e a segurança e presteza com que cada uma das diplomandas respondia ás objecções que lhes eram oppostas, defendendo a sua these, revelaram cultura solida, bom methodo e dominio completo das materias estudadas.

Os themas versados foram os seguintes:

"O Club Agricola como factor de educação e centro de interesse no ensino primario", por Sylvia de Noronha Lopes; "Os trabalhos agricolas aproveitados como auxiliares no ensino das sciencias naturaes no 3º anno primario rural", por Ilydia Pereira de Moraes; "O ensino da leitura no 2º anno", por Clarisse Rosa; "O ensino da arithmetica", por Annita de Barros Gomes; "Os jogos no ensino primario", por Helena de Faria e Souza, e "Os trabalhos manuaes", por Francisco Lisboa.

GOYAZ

BELLA VISTA

CULTURA DO FUMO

BELLA VISTA, dezembro (Do correspondente) — Já se eleva a 20 mil arrobas, com uma exportação de 280 mil kilos, a producção do fumo neste municipio, qual vem sendo cultivado desde 1909, quando se iniciou a cultura.

Vem sendo pago o fumo á razão de 3$000 o kilo. Um hectare produz nada menos de 50 a 60 arrobas, offerecendo, assim, cada mil pés, uma média de producção de 5 a 6 arrobas.

Plantam-se as variedades Jorjinho, Jorjo, Bisamo, Cheiro, Repolho e Gigante e os processos de beneficiamento são os de pavio de sola.

Não obstante ainda a rotina observada tanto quanto ao plantio como acerca do beneficiamento, a cultura do fumo offerece uma percentagem de lucro superior a 50 por cento.

O municipio de Bella Vista, cujo fumo tornou-se famoso pelo cheiro e varias outras propriedades que não encontramos em outros fumos, é um dos que mais e melhor se prestam, no Estado, ao plantio da solanacea que vem fazendo naquella região a riqueza de muita gente, dentre os quaes, o sr. Sebastião Lobo, conhecido industrial, e que muito tem feito em beneficio da cultura do fumo em seu municipio.

As lavouras de fumo em Bella Vista, onde as terras apropriadas á cultura da solanacea, custam em média de 125 a 150$ o hectare, têm sido intensificadas de anno para anno.

Ultimamente, com a localização de familias mineiras e paulistas, etc., que adquiriram pequenos terrenos com o proposito de se dedicarem á industria do fumo, espera-se como tudo nos leva a crer, que a producção augmente de agora em deante, consideravelmente.

A producção do fumo goyano destina-se, na sua quasi totalidade, aos mercados de S. Paulo, Minas e Matto-Grosso.

Por occasião das safras é grande o numero de compradores de fumo que entram pelo Estado, offerecendo pelo nosso producto, os melhores preços do momento.

COMO OBTER UMA PERFEITA COPEIRA

Como uma Dona de Casa Consciente Póde Obter um Perfeito Serviço na Mesa com uma Copeira Inexperiente

Por Bertha N. BALDWIN

UM perfeito serviço na mesa é uma das ambições de toda a dona de casa. Um jantar ou um chá offerecido em uma casa em que a copeira seja nova póde ser uma perfeição ou um fracasso. Tudo depende da maneira por que forem dadas as instrucções.

Não espere muito della! E', a não ser que você tenha uma sorte extraordinaria, inexperiente, ou, na melhor das hypotheses, tem uma experiencia vaga. Que fazer para que o serviço saia perfeito? Em primeiro logar, reduzil-o á forma mais simples. Em segundo, planejando menus faceis de servir.

As principaes regras para um bom serviço são, póde estar certa, a conveniencia dos convidados, a liberdade no serviço e a experiencia da copeira. Se essa copeira não está em minha casa o tempo sufficiente para conhecer os meus habitos, penso que devo reduzir as regras ao menor numero possivel e fazer com que sejam faceis de aprender e faceis de lembrar.

Talvez no principio ella não possa fazer mais do que trazer os pratos de comida no carrinho de chá, collocal-os sobre a mesa, e depois transportar novamente o carrinho.

Assim que ella entrar para a casa, deve começar a praticar com a familia. Mas sempre devemos ensinar-lhe, na supposição de que temos convidados.

Antes de que ella esteja perfeita, emprego um methodo que inventei. Talvez ella não precise delle, mas organizei um guia com todas as indicações sobre o que deve fazer.

Fiz dois guias. Um contém as indicações necessarias para servir. O outro contém essas mesmas indicações detalhadas para cada jantar, seguindo o menu desse jantar.

Meus menus foram planejados segundo a experiencia da copeira. Se ella não sabe trinchar o assado na cozinha, escolho alguma outra coisa. Se ella tem difficuldade em remover os altos copos para o cock-tail de frutas, uso outra coisa.

Tres, ou talvez dois serviços, são o maximo que uma copeira inexperiente póde segurar sem fazer confusão. Num caso desses, tenho um serviço inicial que póde ser transportado ao living room, um cock-tail de succo de uva ou vegetaes, com interessantes canapés. E' isso o que faço sempre que sou obrigada a servir de cozinheira e copeira ao mesmo tempo. Uma salada não póde ser servida se o aipo, os rabanetes e outros complementos semelhantes forem usados para acompanhar o jantar.

Com uma copeira mais experiente, experimento mais alguns serviços. Mas sempre conservando a habilidade da copeira em mente, trato de reduzil-os o mais possivel. Por exemplo: uma verdura quente póde ser servida como guarnição ao redor do prato de carne, para evitar um maior numero de pratos. Geralmente tenho pão, manteiga, molhos, etc., ao meu lado e costumo passal-os ao redor da mesa para que os convidados se sirvam. Isso dá tempo para que a copeira possa preparar na cozinha o proximo prato.

O café servido no living room permitte-lhe tirar a mesa e começar a lavagem dos pratos sem perturbar os convidados com o barulho; tanto faz no living room como na mesa, gosto de servir o café pessoalmente, é um gesto gentil de hospitalidade.

Quando a copeira é ao mesmo tempo a cozinheira e já tem alguma experiencia, em servir jantares, póde preparar os pratos sem a minha ajuda. Póde fazer o café, preparar a salada e o prato de carne. Se a sua creada é experiente, deixe-a o mais livre possivel e ella póde surprehendel-a com a sua habilidade. Excepto para certas occasiões especiaes, o estylo mais simples é o russo, já convencionado, no qual todos os pratos são offerecidos e collocados deante de cada convidado. Por outro lado, o estylo inglez, com a carne e os legumes servidos na mesa, pelo amphitryão ou amphitryã, ou por ambos.

A arrumação da mesa é sempre serviço meu. Nenhuma criada, a não ser muito antiga, póde saber os pratos, copos e a prataria que desejo usar, e qual a maneira por que prefiro preparal-a. Isso é uma questão de gosto e possibilidades materiaes de cada dona de casa.

Uma campainha é indispensavel para chamar a copeira da cozinha. Se ella é inexperiente, é aconselhavel conserval-a na sala de jantar apenas nos momentos necessarios.

Quando preparei minhas regras geraes, tomei em consideração todas as formulas aceitaveis. Escolhi arbitrariamente a mais simples para meu uso. Não hesito em ir contra os costumes fixados quando penso que isso facilita a perfeição do serviço.

Se o primeiro prato é servido na mesa, mesmo que seja uma sôpa quente, mando collocal-o sobre a mesa, sobre a mesa de serviço, naturalmente, um minuto antes de nos sentarmos. Isso é contrario á etiqueta, mas é mais facil para a copeira.

Acho que tudo vae melhor, se sou servida em primeiro logar. Assim posso verificar se nada foi esquecido e se o serviço de prata está em ordem. Emfim, posso controlar tudo com mais exactidão.

Em uma lista fiz os pontos basicos para o serviço geral da mesa. Para a copeira que não tem absolutamente nenhuma experiencia, apresento estas instrucções, em pequenas doses, até que ella tenha aprendido, depois detalho essas instrucções, acompanhando-as de pequenos apontamentos.

E' uma especie de curso por etapas. Apresento ainda algumas pequenas instrucções como estas: não toque os convidados quando servir; colloque as taças ou as chicaras com as asas para a direita, e o cabo da colher parallelo á asa; segure os copos pela parte inferior, nunca pela superior; não colloque o pollegar dentro dos pratos; sirva as pessoas canhotas pelo lado direito, se ellas são conhecidas como canhotas; colloque e retire os pratos pela ordem da importancia dos pratos, primeiro os pratos principaes, depois o acompanhamento; conserve a mesa com aspecto claro e ordenado, removendo tudo o que não fôr necessario; observe sempre a dona da casa, reparando nos signaes (quando toco no copo, no prato da manteiga, ou no prato de comida, quero dizer á minha copeira para encher o copo, servir mais manteiga ou offerecer pão, carne ou verduras).

12 REGRAS BASICAS PARA AJUDAR A NOVA COPEIRA

1 — Dê voltas na mesa sempre em direcção á direita, durante todo o tempo.

2 — Ordem de servir: sirva a dona da casa primeiro; depois continue ao redor da mesa. Excepção: quando ha quatro pessoas, salte o dono da casa, sirva atrás, e sirva-o por ultimo.

3 — Colloque-se do lado esquerdo para pôr, retirar e offerecer os pratos. Excepção: bebidas, talheres, etc., que são usados do lado direito e devem ser collocados deante da vista, para evitar complicações.

4 — Para mudar pratos: Retire o prato com a mão direita, colloque o novo com a esquerda (parando-se sempre do lado esquerdo, como na indicação 3). Para retirar o prato de salada, tome-o com a mão direita e o pão e a manteiga com a esquerda.

5 — Até á sobremesa, colloque sempre o novo prato (cheio ou vazio) quando retirar o prato usado, assim o logar nunca estará vazio.

6 — Quando offerecer a travessa, segure-a sempre sobre a palma da mão esquerda, sustentando-a com a direita, e offereça o lado da travessa que estiver cheio. Colloque-a com uma distancia sufficiente para que o convidado possa se servir facilmente.

7 — Use o guardanapo de serviço, dobrado em quadro, na mão direita sob os pratos, excepto quando ambas as mãos estão occupadas, carregando dois pratos, retirando-os ou trocando-os; o guardanapo protege e firma a mão.

8 — Servindo o talher: colloque o garfo á esquerda e a colher ou a faca á direita.

9 — Copos dagua: encha tres quartos. Torne a enchel-os quando se esvaziarem. O guardanapo na mão esquerda serve para aparar as gotas que cairem da garrafa.

10 — Tenha tudo prompto para um prato, antes de começar a servil-o.

11 — Sirva os alimentos quentes aquecidos num prato aquecedor; sirva os alimentos frios gelados em um prato de geladeira.

12 — Movimente-se suavemente e sem obstruir. Em caso de confusão, ou de emergencia, faça aquillo que incommodar menos o convidado. Um erro praticado mansamente é logo esquecido.

Pequenos conselhos

Indicações para a copeira

PREPARANDO O PRIMEIRO PRATO

1 — Colloque agua; ponha a manteiga nos pratos; arrume os acompanhamentos (rabanetes, azeitonas, aipo, etc.). Colloque o primeiro prato nas travessas; accenda as luzes. Annuncie o jantar, pare-se na porta, sob o meu olhar, e diga calmamente: "o jantar está servido".

(Com um pouco de pratica a copeira estará apta para servir o primeiro prato, especialmente se fôr quente, depois que os convidados estiverem sentados).

SERVINDO O PRATO PRINCIPAL

2 — Ao toque da campainha traga o serviço para o prato principal e troque-o pelo do primeiro prato.

3 — Offereça o prato de carne; offereça as verduras.

4 — Offereça a carne e as verduras pela segunda vez. Sirva manteiga e encha os copos com agua, se fôr necessario.

SERVINDO A SALADA

5 — Ao toque da campainha traga os pratos de salada já servidos e substitua-os pelos pratos sujos; ou traga pratos limpos e vazios e substitua-o pelos sujos e passe a saladeira entre todos os convidados, com os acompanhamentos.

Depois retire o pão, os rabanetes, etc., que acompanharam o segundo prato.

LIMPANDO A MESA PARA A SOBREMESA

6 — Ao toque da campainha, retire o prato de salada e o do pão com manteiga; retire os acompanhamentos; retire tambem o sal, a pimenta, etc., e os talheres que não foram usados. Deixe na mesa apenas o que fôr necessario. Encha os copos.

SERVINDO A SOBREMESA

7 — Colloque os pratinhos de sobremesa. Sirva a sobremesa acompanhada dos bolinhos e do molho, ou colloque-os na minha frente para que eu os sirva.

SERVINDO O CAFE'

8 — Na mesa: retire os pratos de doce e todos os outros. Colloque o serviço de café, os charutos, cigarros e phosphoros em frente da dona da casa.

A Defesa da Saudé

Entre os remedios mais efficazes como diureticos, digestivos e pectoraes occupa um papel preponderante o alho, planta originaria da Sicilia, a mesma que em muitas regiões é usada para curar eczemas, empregando-lhe sómente o succo. Além disso é empregado para combater parasitas intestinaes. Reconhece-se nisso a sua enorme influencia e beneficos effeitos.

Nos casos de constipação de ventre e quando a pressão sanguinea augmenta consideravelmente, o alho, não desdenhado pelo seu cheiro desagradavel, é ainda um optimo remedio.

Muitas pessoas não querem saber delle, por aquelle motivo que alludimos, mas os medicos o aconselham como curador e preventivo de muitos males. Ha uma maneira de consumil-o sem esse inconveniente citado: Deitam-se em 100 grammas de alcool, todos os dentes pellados de uma cabeça de alho. Adquire-se numa pharmacia uma caixa de capsulas e um conta-gotas. Deposite no interior da capsula uma migalha de pão e nesta migalha se verte de 4 a 8 gotas de summo de alho e alcool, para emfim engulir a capsula, acompanhando-a da sufficiente, antes das refeições. A dose deve ser augmentada, pouco a pouco.

Falemos das propriedades de outros productos. A cevada, por exemplo, cuja agua se pode empregar para lavar contusões e, addicionando leite, pode-se applicar quente no rosto e nas mãos, fazendo as vezes de um poderoso cosmetico.

Entre as frutas recommendadas pelos medicos ás mulheres, com embaraços intestinaes, figura o ananaz. E' tambem um optimo refresco e utilissimo como apperitivo.

A salada de agrião é das melhores e resguarda o organismo intensamente. E' aconselhada aos anemicos. Contém muito acido iodico, oxydo de ferro, saes alcalinos e um oleo ethereo, muito forte. Os que soffrem transtornos rhenaes, hepathicos, do pulmão, erupção da pelle, farão bem consummil-o fartamente.

As mulheres, proximas de serem mães, devem se abster delle, pois o effeito seria contraproducente.

O aspargo tem a vantagem de estimular a secrecção da urina. Mas as pessoas que soffrem do coração não podem toleral-o.

Os morangos são excellentes nos que padecem de difficuldades intestinaes, de excesso de acido urico ou ictericia. Nesse ultimo caso deve ser a sobremesa diaria.

Methodos que Fazem o Successo de uma Cozinheira

Receitas Experimentadas e Accessorios de Cozinha Standardizados Ajudam a Obter Resultados Uniformes

Por Katherine NORRIS

HA sempre complicações em todas as questões, e a cozinha não é uma excepção. E' verdade que receitas experimentadas, medidas standardizadas, um controlador de calor, um thermometro, um batedor electrico, tudo isso concorre para um successo uniforme das receitas da cozinha. Mas o methodo tambem contribue muito para corrigir a confusão.

Illustramos aqui varios methodos uteis que foram experimentados por nós.

Se prestar attenção ás illustrações, e os methodos claramente expostos, ficará impressionada com a sua efficacia.

Estamos certos que esse grupo pouco commum de illustrações será uma prova sufficiente tanto para as principiantes quanto para as professoras. Estude com attenção as illustrações ao lado. Ellas ensinar-lhe-ão a simplificar os trabalhos da cozinha.

Agora algumas explicações detalhadas sobre o methodo para preparar os pratos illustrados:

Para os sandwiches enrolados, corte em talhadas finas e compridas um pão fresco. Retire a casca; espalhe sobre ellas manteiga e o recheio do sandwich. Enrole firmemente as talhadas. Se desejar, colloque um recheio de azeitonas na ponta pela qual começa o rolo. Enrole em papel transparente e ponha na geladeira.

Use uma pinça de cozinha em vez de um garfo commum para dar voltas na carne assada. Isso evita os furos produzidos na carne e o consequente escape de sangue. Essas pinças são de tres tamanhos e têm um valor incalculaval em sua cozinha bem organizada.

Eis aqui um modo de evitar essa capa transparente que se forma sobre os doces e cereaes. Basta cobrir cada copo, emquanto o pudim está quente, com papel encerado. Segure-as com apertadores de borracha e ponha na geladeira. Não esqueça as thesouras. Ellas têm uma enorme importancia na confecção dos pasteis, quando é preciso cortal-os. Colloque a parte superior da crosta em posição e corte com a thesoura, deixando cerca de uma pollegada ao redor para virar sobre o recheio. Isso geralmente é complicado de fazer com uma faca.

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL

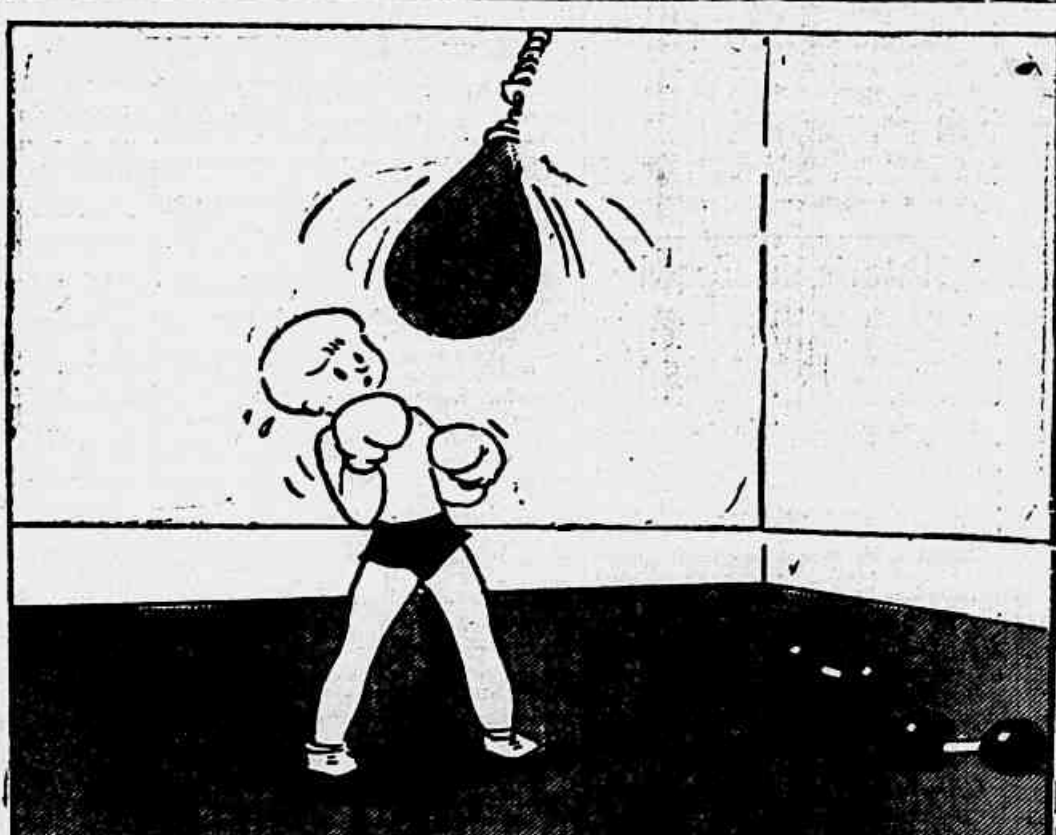
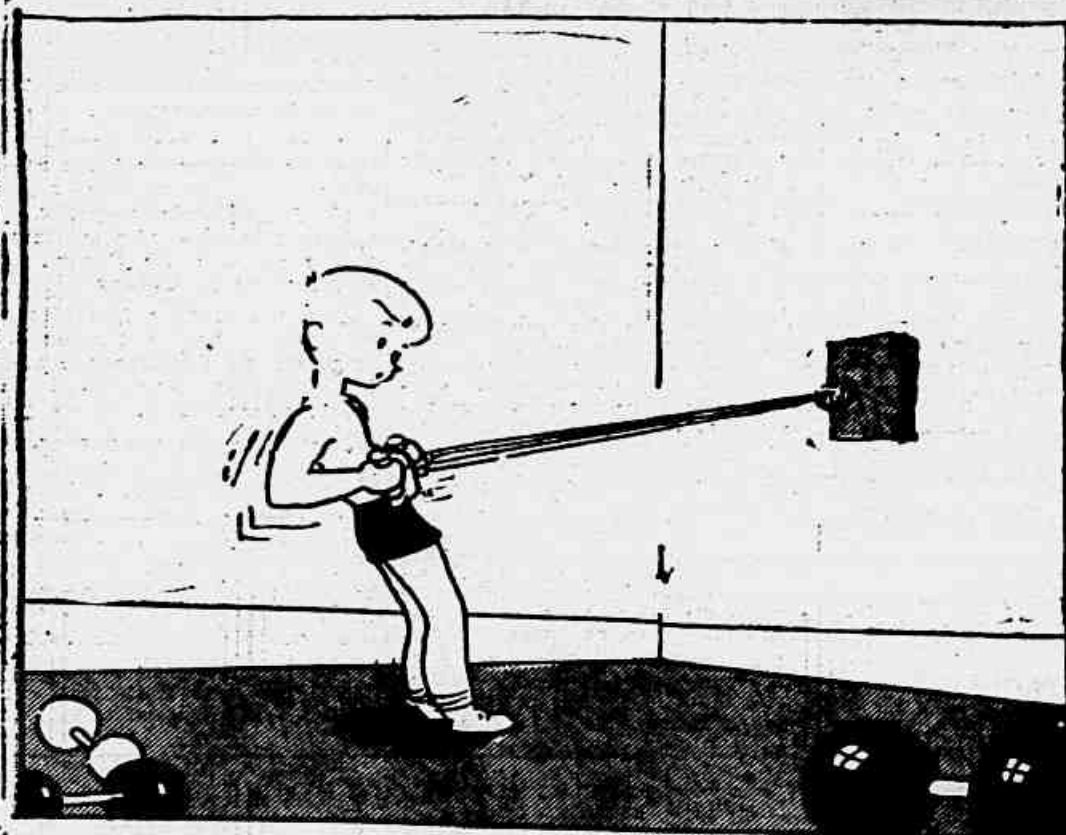
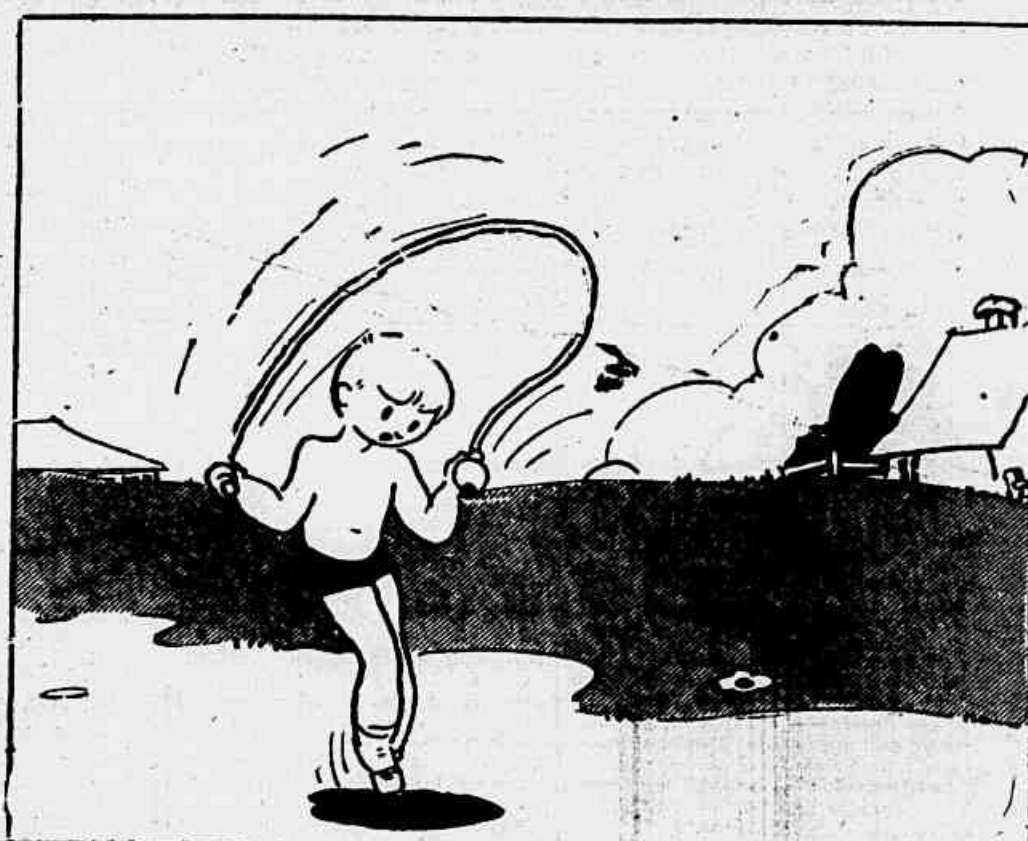
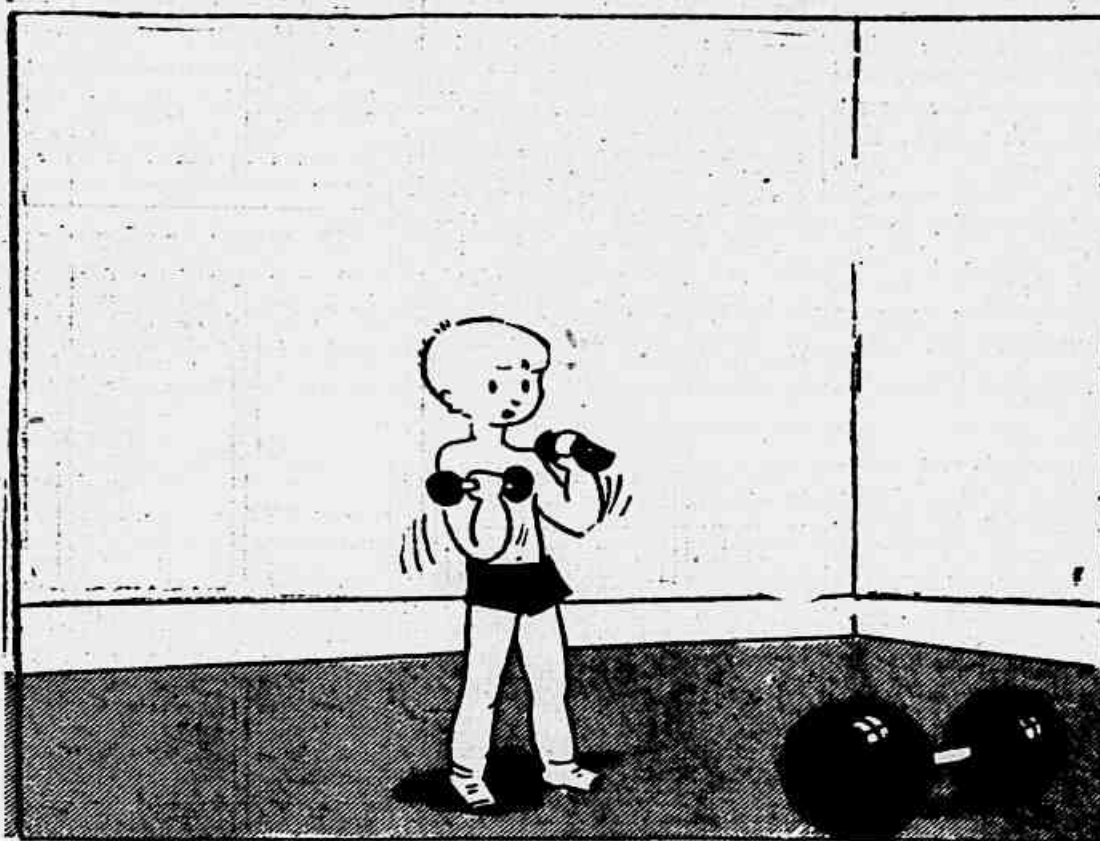
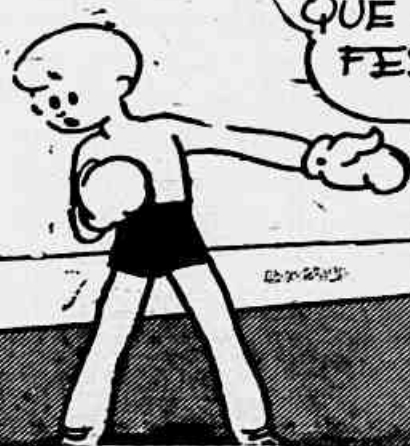
8 PAGINAS

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO V — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE JANEIRO DE 1937 — NUMERO 217

PREPARATIVOS INQUIETADORES...

A PALESTRA DA SEMANA

CUIDADO COM O CARNAVAL!

O Carnaval carioca tem dois graves inconvenientes: occorre em plena força do verão e enthusiasma em excesso os habitantes desta adoravel cidade do Rio de Janeiro.

O que succede, todos sabem muito bem. Os dias consagrados ao deus Momo são aqui, de verdadeira loucura.

Moços e velhos, homens, mulheres e crianças sáem para a rua em tal quantidade e fazem tal barulheira que dão a impressão de que nas casas não existe uma só pessôa no seu juizo perfeito.

O calor, as bebidas geladas, o alcool, a fadiga aproveitam então a opportunidade para realizarem seu tremendo trabalho de ataque aos organismos desprevenidos. Grippes, resfriados, bronchites, rouquidões apparentemente sem importancia manifestam-se aos milhares. Muitas dessas enfermidades respiratorias desapparecem. Outras prolongam-se, aggravam-se e são, com prazo mais ou menos longo a causa da morte desses infelizes doentes.

Um amigo meu, velho medico desta cidade, profundo observador das coisas, declarou-me certo dia que, se o Rio é uma das cidades onde mais se morre de tuberculose, isso é devido ao Carnaval, que sempre deixa após si um vasto rastro de affecções do apparelho respiratorio.

Chamo a attenção dos meus queridos sobrinhos para esse horrivel perigo. Evitem os excessos do Carnaval. Previnam contra isso os manos mais velhos. Contribuirão assim para a conservação de muitas vidas preciosas, que a Morte traiçoeira espreita, ansiosa por atacar durante os descuidosos dias da grande pandega da cidade.

Dario Barquette — Andradina, Minas — Sómente agora chegou aqui na redacção a sua carta de 29 de dezembro. "Tarde de primavera" foi approvada. Dos desenhos, escolhemos dois, que serão publicados num dos proximos numeros Tio Haroldo agradece e retribue o abraço de cumprimentos.

João Jorge Faria Mussi — Campos, E. do Rio — Seu trabalho sobre as fronteiras com a Argentina, já seguiu para as officinas.

Luiz H. Mathias Netto — Macahé, E. do Rio — "Ararigboia" estava muito bem redigido. Tio Haroldo já lhe deu o "visto". Provavelmente você o verá ainda nesta edição.

Hedine Jansen — Rio — Os dois trabalhos que você nos enviou nos agradaram bastante. Apenas achamos que "Uma vida" é um assumpto um pouco triste para leitura de crianças, mas como a redacção é bôa, vamos publical-o brevemente. "No taboleiro da bahiana" deve sair ainda neste numero.

Véra Freire Lutterbach — Laranjeiras, E. do Rio. — Antonio Padilha Borges — Rio — Os desenhos que os amiguinhos nos mandaram estavam muito bons. Neste ou no proximo domingo os publicaremos.

Rosa Maria Vasconcellos — Bello Horizonte, Minas — O conto que a bonequinha nos mandou, teve que soffrer algumas pequenas emendas. Mas depois disto ficou muito bom e, com certeza, sairá ainda neste numero. Um grande abraço deste velhote careca.

Nicolão Paluma Filho — S. Gonçalo, E. do Rio — Infelizmente, não nos foi possivel aproveitar a sua historieta em quadros. Ha algum tempo já, estabelecemos que historias nesse genero só serão publicadas quando se tratar de trabalho de desenhista já conhecido. Pois são muitos os sobrinhos que nos mandam dessas historias, e como o nosso espaço é muito limitado, não poderiamos attender a todos elles. Para que o sobrinho não se aborreça comnosco por causa disso, Tio Haroldo já providenciou para que "Os dois compadres" illustre as nossas columnas do proximo numero.

Luiz Carlos de Araujo — Rio — Tio Haroldo approvou uma das suas historias, mas achou melhor mudar o titulo para "Os máos companheiros". O desenho da casa tambem foi aceito com prazer.

Rosa Kern. — Rio — "Os sapatinhos côr de rosa" já receberam a approvação deste seu velho tio. Com certeza, você o encontrará nas columnas do nosso jornalzinho de hoje.

Jorge e José Palma — São Gonçalo, E. do Rio — Tanto as paizagens do José, como a historiazinha do Jorge, serão publicadas brevemente. Os versos do Nicolão é que não estavam bons, e por isso deixámos de aproveital-os.

Diva Dias de Andrade — Cajuri Minas — Tio Haroldo envia-lhe os cumprimentos pelo seu adeantamento. E lamenta não poder publicar a sua historia. Não pelo motivo que você receia, mas porque ella é muito triste. Tio Haroldo não gosta que as crianças leiam historias onde as pessoas morrem, porque depois disto ellas ficam tristes, e nós achamos que toda criança deve ser alegre e viver sempre satisfeita. Mas não se zangue, não. Mande-nos uma outra historia que nós a publicaremos immediatamente. O seu desenho e o do José Geraldo, sairão muito breve.

Omar de Souza Barros — Pedra do Anta, fazenda da Cachoeira, Minas — O seu conto e o desenho do maninho foram aceitos com prazer. Dentro em breve, serão publicados.

Historia do Ceará

A historia do Ceará começa em 1534, quando o Brasil foi dividido em capitanias hereditarias e o seu territorio foi doado a Antonio Cardoso de Barros.

Este, no entretanto, nada fez. Durante o decorrer do seculo 16 a costa do Ceará recebeu apenas a visita dos aventureiros francezes e portuguezes que appareciam para negociar com os indios.

A primeira tentativa de colonização da terra foi feita sómente nos principios do seculo 17, por Pero Coelho que fundou apos repellir os piratas francezes que encontrou a colonia Nova Lusitania, perto da fóz do rio Ceará, em 1603, que não logrou exito, pois foi destruida pelos indios.

Prudencia antes de responder

O COBRADOR — Seu bilhete?

O MENINO — Eu não pago bilhete.

O COBRADOR — Quantos annos você tem?

O MENINO — Até quantos annos a gente não paga aqui?

Resultados do Canal de Suez

O Canal de Suez, que transformou a Africa numa grande ilha, separando-a da Asia, foi aberto com o fim de abreviar o caminho entre a Europa e o Extremo Oriente. Produziu além disso um resultado de menor importancia, em que poucos haviam pensado: transportar dum mar para outro especies de peixes que não eram proprios daquelle ambiente.

Poucos annos depois da sua abertura os pescadores do Mediterraneo apanharam nas costas do Egypto peixes que lhes eram totalmente desconhecidos. Depois apurou-se que eram peixes do Mar Vermelho. Evidentemente, elles não haviam dado a volta da Africa pelo Cabo da Boa Esperança e o Estreito de Gibraltar. Haviam atravessado o Canal de Suez... sem pagar os direitos que a companhia proprietaria dessa obra monumental cobra.

Este facto não apresentaria nada de extraordinario, se não fosse uma circumstancia especial: o Mar Vermelho é muito mais salgado que o Mediterraneo e os peixes que vivem no primeiro não podem passar para o segundo sem se... dessalgarem, transformação que não é muito facil, se não fôr procedida muito lentamente, durante bastante tempo, e pouco a pouco. Do que resulta que só poucas especies de peixes podem mudar de ambiente.

Segundo foi verificado, os peixes do Mediterraneo não passam para o Mar Vermelho do que se concluiu que a mudança da agua menos salgada para a mais salgada é phenomeno ainda mais difficil.

ANÕES

Acharam-se em Vagnadan, no Estado de Barosa, nas proximidades de Bombaim, os restos fossalizados de uma tribu de pygmeus que mediam 41 cms. de altura. Encontrou-se tambem o esqueleto de uma vacca anã de 45 cms.

A TEMPESTADE

(Exercicio de sete minutos)
Ivetta Maria Jafette

Naquelle dia o sol estava mais abrazador do que sempre.

Nenhuma nuvem se via no céo.

Mais ou menos ás quatro horas, da tarde, começou a ventar e as poeiras dos caminhos levantavam, fazendo-nos sentir o cheiro forte de terra resseccada.

Eis que aos poucos o sol se encobre de nuvens espessas acinzentadas.

Começa a chover torrencialmente. Ouve-se o ribombo de um trovão. O céo que ha pouco era bem azul, tornou-se subitamente negro como ebano. Nas florestas, arvores gigantescas que ha poucos segundos eram viçosas e altivas, cáem instantaneamente fulminadas por faiscas. Casas são arruinadas; animaes fulminados. Cessa a tempestade. Esta que durou apenas minutos occasionou innumeros prejuizos materiaes.

Naquella casinha rustica, no meio do bosque, morava um casal. Tinham um filho, Paulo. Na mesma casinha, Paulo nascera, creara sob os mimos dos paes.

Passaram-se annos.

A mãe de Paulo já havia fallecido. O pae acabava de morrer, deixando para o filho, a casa, os celeiros fartos e dinheiro.

Um mez já se passou.

Paulo não é mais aquelle menino forte, robusto e alegre. Vive muito triste em companhia de seu cão Piloto. Passa os dias a contemplar ora o tumulo de seus paes, ora os retratos dos mesmos.

....

Numa fresca manhã de setembro, ao nascer do sol, o infeliz Paulo morreu. Nesse mesmo dia, á tarde, ao pôr do sol, na hora crepuscular, o fiel cão Piloto acabava de expirar.

Juiz de Fóra — Minas.

UM BOM IMPULSO

Ao occorrer a morte de um dos seus empregados, Rowland Hill reuniu seus amigos e diversos vizinhos do povoado e, referindo-se ao finado, disse-lhes:

— Este humilde criado foi ha tempos um salteador de estradas. Cavalgava eu, um dia, em direcção a Londres, quando elle veiu ao meu encontro, exigindo que eu lhe désse a bolsa, senão perderia a vida. Em logar de intimidar-me, comprehendendo que deveria proceder com clemencia, procurei inspirar-lhe idéas de bem, e falei-lhe assim:

— Por que te fizeste salteador? Não comprehendes que fazes mais mal a ti proprio do que aos outros? Perseguido pela policia vives uma vida miseravel, buscando sempre onde te esconderes. Volta, infeliz, ao caminho do bem e do dever e não temas nenhuma vingança de minha parte.

Elle olhou-me e respondeu com humildade:

— Senhor, sou um pobre cocheiro que ficou sem emprego; tenho familia, e a necessidade obriga-me a este recurso desesperado.

— Pois vem commigo — propuz; — eu te farei novamente um homem honrado.

E effectivamente; empreguei-o ao meu serviço e todos vós tivesteis occasião de admirar como aquelle meu impulso de clemencia fez de um ladrão um homem honrado e laborioso.

Objectos do Imperio

Em 1910, todos os objectos historicos que haviam sido encontrados no antigo Palacio Imperial foram reunidos numa sala especial no Museu Nacional. Era a Sala Pedro II. Por occasião da fundação do Museu Historico, durante as festas do centenario da Independencia, em 1922, essa valiosa collecção passou para o novo instituto, onde se encontra.

LONGEVIDADE

E' de regra que se promovam festas cada vez que uma pessoa completa os cem annos. Os photographos dos jornaes apparecem, os reporters empenham-se, por seu lado, em obter entrevistas do pobre heróe de longevidade, em logar de permittirem que elle complete socegadamente os annos que quizer.

Melhor sorte têm os animaes, alguns dos quaes perfazem até duzentos, tresentos e quatrocentos annos.

Como exemplo, citaremos o caso de um elephante que, por haver lutado valorosamente na India contra as tropas de Alexandre Magno, mereceu que este lhe concedesse a liberdade, após lhe fazer collocar numa das patas uma pulseira de metal pela qual foi possivel reconhecel-o, quando, tresentos e cincoenta annos mais tarde, elle foi caçado por uns exploradores.

Houve tambem uma tartaruga gigante que morreu no Jardim Zoologico de Nova York que deve ter vivido uns quatro seculos. Pesava cento e cincoenta kilos e aguentava nas costas tres homens fortes.

A longevidade das tartarugas aliás não causa espanto. Ellas caminham tão lentamente que não admira custem a chegar ao fim... da vida.

O mar sahariano

O mar sahariano, desapparecido ha bastantes seculos, cobria, diz-se, uma superficie de 1.000 kms. de largura por 2.000 de comprimento. Sua reconstrucção permittiria fertilizar uma região actualmente desertica.

O BEIJA-FLOR

Celina Mesquita

O beija-flor é um passaro delicadissimo. E' pequenino e os ha tão diminutos que são considerados insectos. E' exclusivamente americano, parecendo que só aqui pode habitar. Vive especialmente ao sul da America e cordilheira dos Andes.

Conhece-se, presentemente, mais de quinhentas especies. Suas pennas não são sedosas mas ásperas e metallicas de uma colleração tão linda que é uma maravilha.

Chamam-se tambem — Chupa mel, porque vive de flor em flor, buscando mel.

Dizem que aqui no Brasil é onde vive o maior de sua especie, que é de côr marron e preta com azas e ponta da cauda brancas....

A nenhuma pedra preciosa podem ser comparados á sua coloração e matiz. Em algumas especies a côr é esplendida, as pennas, geralmente verdes, têm matizes de azul e purpura. Na Europa dá-se-lhe o nome de Colibry.

Tem um longo e fino bico com que sorve o nectar das flores. Já se pesou um depennado e apenas deu algumas grammas. Difficilmente toca a terra.

São tão rapidos no voar, que mal se percebe para que lado vão quando se deslocam. Alimentam-se de insectos pequenissimos.

E' de temperamento irriquieto e pouco repousam. E' arrojado. Vê-se em luta entre si rolando no chão.

Aborrece as aves de rapina e provoca os bentivis.

São arrelientos e tenazes mas tão bonitinhos...

GENEROSIDADE

O HIPPOPOTAMO — Uma esmola, senhora. Fazem dois dias que não como!

O SABIA' — Oh, que pena! Tenho aqui milho. Sirva-se dum grão!

O CAVALHEIRO VERMELHO

DESFILAVAM lentamente, por entre a multidão, as grandes carroças repletas de victimas destinadas á guilhotina.

Defronte duma pequena loja da praça do Mercado, Pierre Bronsard, "Cidadão da Republica", contemplava o espectaculo com um sorriso de satisfação nos labios. Ao terminar de passar o cortejo, o commerciante voltou-se e, dirigindo-se a um rapaz alto e delgado, humildemente vestido, que varria a loja, disse com selvagem alegria:

— Isto é mesmo o que esta gente merecia! Estes malditos aristocratas, que se julgavam tão no alto... como cairam!... Não te alegras tambem?... Vamos, atreve-te a dizer que os lastimas...

Sem murmurar palavra, o joven deixou de varrer e levantou a cabeça. Em seus olhos negros e intelligentes havia uma tão grande expressão de desprezo, que até o rude e inculto Pierre Bronsard foi capaz de adivinhal-a. Pallido de raiva, avançou para o rapaz e gritou com furia que mal podia conter:

— Eu nunca perdôo uma offensa. Agora chegou a hora de gozar a minha vingança... e esta é melhor do que eu teria podido imaginar!... — E, fechando a porta, continuou: — Vou contar-te uma historia:

Ha dezoito annos, mais ou menos, era eu mordomo do marquez de Lambercourt. Todos nós, os seus criados, eramos victimas dos seus máos tratos. E um dia elle marcou-me a cara com o seu chicote — aqui está ainda a cicatriz — e humilhou-me na frente de todos os meus companheiros. Jurei vingar-me, e poucos dias mais tarde apresentou-se-me a opportunidade. Recebi ordem de acompanhar, no seu passeio, o unico filho do marquez e a sua aia. Além de nós, ia apenas o cocheiro. Como não podia confiar naquelle homem, que tinha verdadeira adoração pela familia, fui obrigado a matal-o. A aia, gritando do feito uma desesperada, tentou fugir, levando a criança nos braços. Mas eu alcancei-a facilmente. Ella procurou defender-se com um pequenino punhal, e só pude livrar-me della, matando-a tambem. De posse do menino, que contava apenas um anno, de suas joias e do dinheiro que a ama levava, voltei a Paris e me refugiei em casa de uma irmã viuva, cujo marido lhe havia deixado uma lojinha. Com o dinheiro que apurei, comprei-lhe o negocio e ella retirou-se para o campo. Fiquei com a criança e a fiz passar como meu filho. E esse Remy le Lambercourt, filho do marquez, que se teria educado no meio do luxo e da opulencia, o unico herdeiro de uma fortuna tão grande e de um nome tão illustre, é o mocinho sem instrucção, o humilde ajudante de Pierre Bronsard!

O joven, pallido como um cadaver, deu um passo á frente e exclamou:

— Não é verdade!... Como poderá provar tal coisa?

Sorridente, Pierre tirou do pescoço um cordão com uma medalha de ouro, e mostrou-a. Era uma medalha de baptismo, onde se lia escripto com brilhantes o nome de Remy de Lambercourt, e o escudo com as armas da familia. Não restava logar para duvida alguma.

— E agora — terminou Bronsard, — vi teu pae passar numa das carroças. Prepara-te que vamos ver a Madame Guilhotina funccionar. E cuidado, pois não poderás me escapar.

Retrocedendo um pouco, o antigo lacaio do marquez tirou do cinto uma faca, pois vira com surpresa que Remy, com o odio estampado no olhar, avançava para elle.

— Enganas-te, Pierre Bronsard, tua vingança não é completa. E' verdade que meu pobre pae morreu, pois ouço os gritos da multidão, ao ver a guilhotina trabalhar. Mas erraste ao julgar que sou um ignorante e um revolucionario. Mesmo julgando-me teu filho, nunca te quiz bem, e estudei secretamente. Sou instruido e esperava dentre em breve separar-me de ti. Além disto, indo contra as tuas idéas, ha mais de um anno que faço parte das fileiras dos Cavalheiros Vermelhos, teus inimigos, e protectores dos aristocratas em perigo. Podes ver, portanto, que não conseguiste afogar a voz da raça e as qualidades que eu trouxe do berço. Que, apesar de teres querido fazer de mim um "sans-culotte", não o conseguiste!...

Rugindo de furor, o commerciante atirou-se ao seu filho adoptivo, de faca em punho, e o teria matado se este, rapido como o raio, não tivesse dado um salto, ao mesmo tempo que passava ao outro uma rasteira. Pierre caiu e Remy, prompto para a luta, esperou que o seu adversario se levantasse.

Passaram-se, porém, alguns segundos, sem que elle fizesse qualquer movimento. Approximando-se, Remy verificou que o seu raptor estava morto; na quéda quebrara á fonte contra o humbral da porta e morrera immediatamente. Satisfeito com o acaso que lhe impedira de ter que matar um homem, conforme elle estava decidido a fazer, o joven aristocrata tirou da mão crispada do morto, a medalha que provaria a sua identidade e a pendurou ao pescoço. Em seguida, afastou-se para sempre do logar onde tonto havia soffrido, não sem antes fechar piedosamente os olhos daquelle que o havia roubado ao amor dos seus.

A marqueza de Lambercourt olhava pelas venezianas o que se passava na rua, perto do seu palacio. O momento que elle tanto temera tinha chegado. As turbas enfurecidas queriam entrar e saquear o seu lar, e a sorte que ella e a filha correriam a enchia de um terror que procurava dissimular, para não alarmar a joven que tinha ao lado.

Pouco a pouco tinham ficado completamente abandonadas. Primeiro seu marido e todos os demais homens da familia, irmãos, primos, haviam sido conduzidos de cabeça erguida e sorriso nos labios, para a guilhotina. Depois, os servidores foram se afastando, até os mais fieis. Ficaram apenas as duas, no immenso palacio, e como não se atreviam a sair, as privações foram se esgotando. Uma ou duas vezes grupos de vagabundos bateram na porta do palacio, mas como não obtivessem resposta, julgaram-no deshabitado. Mas a marqueza não tinha illusões. Sabia que mais cedo ou mais tarde o povo invadiria sua residencia, afim de se alojar nella, e este pensamento a enchia de horror. Nenhum plano lhe occorria para sair dali. Era por demais ingenua, debil, e futil. Se ao menos uma criada se tivesse conservado ao seu lado, qualquer mulher do povo, mesmo, lhe teria suggerido fugissem á noite disfarçadas, afim de ganharem as portas de Paris. Mas ninguem tinha ficado, e a aterrada Marqueza só fazia tremer de medo e conter o pranto, que neste momento seria uma covardia. Apesar da sua debilidade entretanto, a Marqueza estava resolvida a subir ao cadafalso com a dignidade que sempre a tinha distinguido, e estava certa de que sua filha seguiria o seu exemplo.

No momento em que a multidão arrombava os portões para invador o palacio, ella lia pela centesima vez um cartãozinho que poucas horas antes estava no chão, junto á porta de entrada, e onde se liam estas palavras, "Estejam preparadas para a meia noite. Nada temam! O Cavalheiro Vermelho".

Já tinha chegado aos ouvidos da nobre dama algumas noticias acerca do caloroso grupo de homens audaciosos e de grande coração, que procuravam alliviar a sorte dos membros do antigo regimen politico. Familias inteiras de aristocratas, infinidades de viuvas e de orphãos tinham sido salvos por esses generosos paladinos.

Uma pequena esperança existia no coração das duas mulheres, apesar de ouvirem os gritos da multidão e o barulho das portas que se rompiam.

Gritos espantosos e os sons da "Carmagnole" indicaram que o momento tinha chegado. Desesperadas, as duas correram para a escadaria afim de ver o que se passava.

A' luz dos archotes, os topes tricolores dos membros da "Convenção" eram uma nota viva entre os farrapos do povo.

— "Abaixo os aristocratas!" — foi o grito com que foram recebidas as damas.

E a turba se precipitou para a escada. Nesse instante, porém, uma estranha figura, vestida de vermelho, tomou a frente das duas mulheres, e, empurrando-as, disse:

— "Subam, no tecto; está tudo prompto".

E desembainhando a espada, plantou-se no meio da escada, defendendo a passagem.

— "O Cavalheiro Vermelho"! — gritaram os atacantes.

E, enfurecidos, avançaram.

A espada brilhava, caindo aqui e ali com uma rapidez extraordinaria, emquanto a marqueza e a filha corriam para o sotão, onde diversos cavalheiros as esperavam, e por meio de cordas, as desceram para uma ruazinha, onde as fizeram tomar uma berlinda para sairem de Paris. O Cavalheiro Vermelho fez prodigios com a sua espada, mas, aos poucos, teve de ir recuando, até que chegou ao sotão, de onde conseguiu descer com o auxilio dos companheiros.

A berlinda afastou-se então, e as damas, providas de disfarces e papeis falsos, sairam de Paris sem maior incommodo, e embarcaram num barco inglez.

Pouco antes deste fazer-se á vela, rumo á Inglaterra, a marqueza recebeu a visita dos seus salvadores. Alguns ella já conhecia dos salões, em uma época mais feliz. Todos elles receberam as mais expressivas provas de agradecimento da nobre senhora. Mas quando, ainda disfarçado, o Cavalheiro Vermelho entrou, a senhora de Lambercourt adeantou-se, com lagrimas nos olhos:

— Senhor — exclamou ella — a vós é que realmente devemos a vida! Dizei-nos o vosso nome para que todos os dias possamos repetil-o, implorando a Deus que lhe dê o que de melhor ha na vida!

— "Isto lhe dirá qual é o meu nome!" — respondeu o joven, com a voz embargada pela emoção, estendendo á dama a medalhinha, que vinte annos antes ella pendurára ao pescoço do seu primogenito.

Não se póde descrever a alegria da pobre senhora. Não encontrariamos palavras para isto. Digamos apenas que a marqueza, acompanhada pelos seus dois filhos, desembarcou, são e salva, nas costas da Inglaterra, e, alegre e feliz, viveu muitos annos.

Desembainhando a espada, conteve a multidão...

A colonização da America do Norte

Nenhum paiz do mundo teve a honra de receber colonos de tão grande valor como os Estados Unidos da America do Norte. Na sua grande maioria, foram homens de caracter independente e altivo que abandonaram as suas patrias para poderem professar livremente as suas proprias religiões. Os puritanos inglezes e huguenotes allemães foram os principaes.

Quando correntes immigratorias constituidas de homens vulgares se dirigiram para esse grande paiz já elle possuia uma verdadeira organização de nação.

BEMDICTA A RELIGIÃO!

Celso Nascimento

Sem um estimulo, sem uma voz a nos incitar para o proseguimento de uma jornada qualquer pouco se faz neste mundo. Os grandes emprehendimentos sempre são sustentados por um consolo. Nas horas de incertezas, nos momentos difficeis, necessita-se de um consolo.

Criança brasileira: constróe desde já o teu incentivo. Seja elle... a religião!

A religião é uma virtude; a virtude moral com que adoramos e reverenciamos a Deus. Creiamos em Deus! Sim. Ha um ser que tudo pode, e a quem devemos os nossos actos. Devotemos nossos votos a Elle, para que nos ouça. E nada mais lindo que um povo forte e unido pelos laços da religião.

Sejamos um povo assim. Tenhamos a imagem de Deus, ser ser omnipotente, creador dos céos e dos mares, coordenando as nossas acções.

E' o fervor e a referencia religiosa que devem definir o povo nacional, pioneiro da paz entre os homens. emdita a religião!

MINHA TERRA

JOSE' AUGUSTO BRITTO.
(9 annos)

Minha terra natal é Mar de Hespanha.

E' o berço do inventor Leopoldo Silva. Tem diversas ruas, com a principal Praça Barão de Ayruoca, onde se acha situada a igreja matriz, tendo ainda na referida praça um bellissimo jardim, um dos mais lindos da Zona da Matta, isso dito pelas pessoas que têm o prazer de visitar a minha querida terra. Tem um coreto, e um aquario com muitos peixinhos vermelhos. Está tambem situado na praça o Grupo Escolar Estevão Pinto, onde estudo.

Tem a bem traçada Avenida Bueno Brandão, ao fim desta a estação da Leopoldina.

Na praça da estação está localizada a Usina de Lacticinios, dos industriaes Adão Pereira de Araujo e Antonio Barbosa Junior.

A' seis kilometros da séde está situada a jazida de marmore.

A' doze kilometros da séde temos a fonte de Agua Mineral Jarandy.

Ao silencio da Ave Maria vejo illuminado o Cruzeiro da igrejinha de Santa Ephigenia. Eu moro na rua Miranda Manso, a minha casa está perto da Praça João Pinheiro que nesta está situada a capella de Santo Antonio.

Temos a Escola Normal que está situada á rua João Pessoa. Está situada na rua João Roquette o Hospital de São José, em vias de conclusão ás suas obras

Mar de Hespanha, Minas.

SEM CONSOLO

— Não quero mais que fales com aquelle menino! E não é preciso chorar! Pódes arranjar outro amiguinho!

— Sim, mas o pae daquelle é dono duma confeitaria...

COLOMBINA

Maria L. de Alcantara
(9 annos)

Colombina é uma cabritinha muito bonita e mansa, que temos. E' muito levada, estraga as plantações, rasga papeis, etc., o que eu acho muito interessante é sua maneira de mammar, dá cabeçadas de metter medo, no ubere de sua mãe, que se chama Mansinha.

O papae sempre nos recommenda que não brinquemos com ella; que é muito perigoso por causa dos seus agudos chifres. Sua mãe é mocha, e produz bastante leite.

Os instinctos de Mansinha é ao contrario, não estraga nada.

Piscamba — Minas.

"ROCEIROS"

Rosa Maria Vasconcellos
(10 annos)

Estava um Jéca tocando violão, quando viu chegar um amigo e disse-lhe:

" Olá compadre, você como vae?"

O outro, que se chamava Juju' falou: "Eu vou bem, e como vae o meu afilhado?"

— "O seu afilhado vae bem doente da larynge, dôr nos ossos, de uma chuva fina que apanhou. Ah! sei eu!..."

— "Eu vi-o outro dia furtando na quinta do Joió umas jaboticabas e comendo-as com casca e caroço; tirei-o de lá de cima e mandei-o sair dali; não me attendeu; dei-lhe uma palmada com toda força para que não fizesse mais aquillo. Quem sabe se é o caroço da jaboticaba que agarrou nas amygdalas? Aconselho o compadre mandar o doutor espiar lá por dentro. Sabe, isto foi castigo do céo não acha, compadre?..."

O Juju', quando chegou em casa deu uma surra no filho e obrigou-o a tomar tres vidros de oleo de recino. A lição foi boa porque o garoto nunca mais foi roubar jaboticaba.

Bello Horizonte.

MARIO

NILCE BARRETO.
(13 annos)

Mario era um menino muito travesso. Gostava de maltratar os animaes e trepava nas arvores, tirava o ninho dos passarinhos, emfim mil travessuras. Por mais que sua mãe o castigasse, elle não emendava-se. Certa vez quando ia para a escola, avistou numa arvore, um bando de passarinhos. Mario apanhou uma pedra, e atirou-a, mas não acertou.

Ficou Mario muito aborrecido, por não acertar nos passarinhos e foi seguindo o seu caminho.

A' tarde quando chegou, estava muito triste e a sua mãe vendo-o differente, perguntou-lhe que lhe havia acontecido. Elle então contou-lhe o que fizera, quando ia para a escola, e lá chegando fôra castigado perante todos os alumnos, pois a professora observara o seu acto máo, e muito envergonhado elle prometteu emendar-se.

Assim acontece a todos os meninos travessos.

Rio.

A Victoria de Zopyro

CORRIA o anno de 272 d[a n]ossa era. [P]yrrho, rei do Epiro, avançava com o seu exercito contra a cidade de Argos. E os habitantes desta, tomando as suas armas, preparavam-se para uma tenaz resistencia.

Ao lado dos homens, levantando obstaculos contra o proximo invasor, trabalhavam muitos jovens, e entre elles, Zopyro, um rapazinho robusto, a quem não faltava coragem. Assim o havia provado elle, fazia pouco tempo, salvando da morte Gelão, filho duma pobre viuva, quando estava para se afogar.

Gelão mostrou-se muito agradecido ao seu salvador e de bôa vontade se sacrificaria por elle, mas Zopyro, convencido da sua força, não lhe testemunhava senão uma certa condescendencia misturada de desdem.

Foi por essa razão que quando Gelão, armado de lança e curvado ao peso dum grande escudo veiu collocar-se ao seu lado, Zopyro lhe declarou:

— Deixa aos outros o encargo de defender a cidade! Não será o teu fraco braço que fará recuar o inimigo. Se tens amor á vida vae reunir-te ás mulheres, que procuraram refugio sob o tecto das suas casas.

Gelão deitou ao seu salvador um olhar de censura.

— Não deves julgar pelas apparencias. Um coração viril pode pulsar em um peito fraco. Se o céo me ajudar, hei de pagar hoje a divida de reconhecimento que tenho para comtigo!

Zopyro levantou os hombros desdenhosamente. Nessa época, a Força era mais respeitada que o Espirito.

Horas depois, os preparativos dos argonenses estavam terminados e a noite caiu. O passo cadenciado duma tropa em marcha fez-se ouvir ao longe, annunciando que os homens de Pyrrho estavam perto.

Cada argonense, firme no seu posto, promettera vender caro a sua vida e a liberdade. E quando os invasores forçaram os obstaculos, deflagrou uma luta sem treguas.

Pyrrho era bravo, e, longe de proteger-se, avançou na frente dos seus. E num dado momento esbarrou com Zopyro, que procurou impedir-lhe a passagem. O rei do Epi-

(Continúa na 5ª pag.)

DESCONTENTES DA SORTE

1 — O visconde de Espinafrotes era feio que mettia medo. Tinha um nariz comprido como um pepino, olhos de peixe morto e umas pernas tão curtinhas que até pareciam pernas de criança.

2 — A viscondessa de Espinafrote, pelo seu lado, nada ficava a dever ao marido. Gorduchona, bochechuda, de faces côr de terra e nariz disforme, fazia excellente companhia á feiura do visconde.

3 — E o filho do casal, o joven Biluca, herdeiro do titulo e da fortuna dos illustres fidalgos? Olhem só para esse retrato e respondam se elle não era mesmo uma "teteiasinha"?

4 — Succedeu que certo dia appareceu no castello dos Espinafrotes um velho escudeiro pedindo emprego. Era um homem bem parecido, com uma esposa formosa e um filho lindo como um amor.

5 — Compadecido da pobreza dos recemchegados, o visconde aceitou-os. Mas foi commentar com a mulher a injustiça da sorte, que déra áquelles pobretões tantos dótes physicos e nenhum dinheiro.

6 — O escudeiro tambem notou a differença, e lembrou á mulher como seria bom se em logar de dotes physicos elles tivessem a fortuna dos donos do castello e pudessem viver com o conforto delles.

7 — O visconde, por acaso, soube que o escudeiro manifestara o desejo de ser rico, mesmo que isso lhe custasse ser feio. E como elle e a mulher desejavam o contrario, foram a uma bruxa.

8 — A velha prometteu realizar a troca e, voltando á sua caverna, começou a preparar os necessario. philtros, com drogas retiradas de certas plantas cuja existencia só ella conhecia.

9 — Emquanto isto, os Espinafrotes pensavam: que seria delles sem dinheiro: a belleza não lhes proporcionaria alimento; teriam de ir pedir emprego, de trabalhar sempre, como o escudeiro.

10 — E resolveram não querer mais troca nenhuma, mandando que um emissario fosse a toda a pressa levar essa noticia á bruxa, pois o escudeiro tambem não queria mais a riqueza alheia.

A JARRA DE ESTANHO

SIMPLICIO, você está despedido. Arrume as suas coisas e vá embora.

— Mas, patrão, eu não fiz nada de mal! — respondeu o pobre Simplicio, surprezo com aquella ordem inesperada.

O velho Eulampio franziu a fronte e continuou:

— Não disse que havias procedido mal. Mas o caso é que te falta iniciativa para trabalhar no commercio. Hontem, quasi na hora de fechar a venda, veiu uma mulher comprar uma lata de sardinhas em môlho de massa, e respondeste-lhe que não tinhamos. Estava errado. Devias dizer que não tinhamos sardinhas em massa de tomates, mas tinhamos em azeite, e convencer a fregueza a comprar destas, dizendo que são muito melhores. Ante-hontem, deixaste escapar um outro freguez que queria queijo prato, em logar de fazel-o levar do queijo de Minas, que temos na casa. E dois exemplos diarios eu poderia citar na tua falta de iniciativa. E's muito molle para o commercio. Tenho de tomar um empregado mais esperto. Mas não faças cara triste, que vou escrever um bonito certificado, e com elle não custarás a arranjar outro emprego.

Simplicio não se atreveu a dizer mais nada. Estava muito triste. Juntou sua pequena bagagem e partiu.

Primeiramente, foi ver o seu amigo Alexandre, quasi da mesma idade que elle, porém muito activo, para tomar conselhos. Alexandre sentiu-se muito honrado de ser tomado como professor. E explicou:

— A iniciativa, meu caro Simplicio, é a qualidade que faz a pessoa agir espontaneamente, a ter idéas proprias. Supponhamos que durante a noite, na tua casa, acordas com um barulho exquisito e percebes que a casa está pegando fogo. Em logar de fugir, gritando, procurarás apagar o fogo pelo meio que apparecer ao teu alcance.

Vejamos agora um exemplo menos tragico: estás empregado numa casa e, na hora do jantar, tua patrôa te manda comprar um pão de fôrma. Ao chegar á padaria, verificas que não ha, no momento, pão de fôrma. Se tiveres iniciativa, em logar de voltares com as mãos vazias, correrás logo até á outra padaria ou, na falta de melhor solução, comprarás pão de outra qualidade, para que teus patrões não percam o jantar.

Simplicio, que escutava o amigo como a um oraculo, saccudiu a cabeça indicando que percebera tudo.

— Já sei — confirmou elle. Ter iniciativa é fazer as coisas pela sua propria cabeça, sem ser mandado.

— Isso — confirmou Alexandre.

Simplicio foi embora e teve a sorte de achar novo emprego logo na manhã seguinte, na casa de um senhor de nome Ignacio, de physionomia muito bôa.

O judeu desdenhou da mercadoria

O rapazinho estranhou um pouco o trabalho, porque a casa estava, da sala á cozinha, entupida de columnas, estantes e prateleiras, com estatuetas, vasos, jarras e toda a sorte de objectos antigos. Espanar aquillo tudo diariamente sem nada quebrar era arte difficil e custoso exercicio de paciencia. Mas, o que Simplicio queria era ganhar a sua vida. Com muito geito, foi se arrumando.

Dois dias mais tarde, ao chegar da rua, o senhor Ignacio trouxe debaixo do braço um embrulho de forma curiosa.

— Vês que belleza? — disse elle mostrando a Simplicio a jarra de estanho que acabava de comprar. — Ha muito tempo eu andava atrás dum objecto para collocar no centro daquelle armario. Deste lado o metal está um tanto achatado, mas pode-se ver bem a finura dos desenhos!

Esfregando as mãos e passeando dum lado para outro, o velhote deixou perceber que estava satisfeitissimo. E' que esperava a visita dum amigo por nome Jesuino e assim teria uma novidade para mostrar-lhe.

Simplicio não respondeu palavra, porque não comprehendia tamanha alegria pela compra, por cincoenta mil réis, dum vaso tão velho e ainda por cima amassado.

Assim que o dono da casa se afastou, Simplicio resolveu demonstrar que já possuia iniciativa. Apanhou a jarra de estanho e foi offerecel-a a um ferro velho. O judeu desdenhou da mercadoria e só queria dar por ella 10$000.

Simplicio fechou o negocio e correu dahi a uma loja de louça, onde comprou um lindo vaso de barro, pintado de cores vistosas e listas douradas, por 8$000.

Estava radiante. No seu intimo, elle fizera um bom negocio. Confiava que seu patrão se alegraria muito com a surpreza que elle ia fazer.

De regresso á casa, o rapazinho poz o vaso novo no logar da jarra velha e aguardou os acontecimentos.

Quando, pelo cair da tarde, bateram á porta, Simplicio já sabia que era a visita esperada pelo seu patrão.

O senhor Jesuino éra tambem um velhote com cara de sabido, muito gordo. Estreitou com enthusiasmo as mãos do seu velho amigo e assim que acabaram as saudações abriu um embrulho que trazia meio enfiado no bolso do paletot, dizendo:

— Vim te mostrar uma surpreza, meu velho. Uma jarra antiga, legitima, que comprei aqui pertinho, no ferro velho, por uma ninharia!

O senhor Ignacio arregalou os olhos e caiu de surpreza na poltrona mais proxima. A jarra era igualzinha á sua! Será a mesma?

Era. Na estante, bem no meio duma das prateleiras, que apparecia agora era um vaso barato, de barro pintado. Simplicio, que de longe espreitava a scena, appareceu por detrás da cozinha, com ar de ingenuidade satisfeita, e explicou:

— Que tal a minha idéa? Este vaso não é muito mais bonito? Comprei-o com o dinheiro da venda do outro e ainda sobraram 2$000. Agora eu não sou tolo como antes. Tenho iniciativa!

O senhor Ignacio estava quasi sem fala, de tão indignado; e sua visita não se atrevia a dizer nada. Por fim, disse o dono da casa:

— Arrume a sua trouxa, menino, e deixe a minha casa. Não posso atural-o. Ter iniciativa não é somente fazer as coisas pela sua propria cabeça. E' fazel-as tambem com intelligencia. Vá explicar isto a quem o ensinou a ter iniciativas como a de hoje!...

O pobre Simplicio achou que nada o justificaria. E retirou-se da sala cabisbaixo...

A VICTORIA DE ZOPYRO

(Conclusão da 4ª pag.)

ro levantou a espada, mas Gelão, mais rapido, inutilizou-lhe o golpe com um pontaço da sua lança.

Estupefacto por essa audacia, Pyrrho, que não ficara senão ligeiramente ferido, lançou-se contra aquelle que o havia ferido. Gelão parecia perdido, porque Zopyro, separado delle por um grupo de combatentes, não podia soccorrel-o.

Foi quando um facto inesperado aconteceu. Uma telha, arremessada com força do alto, veiu attingir Pyrrho bem no alto da cabeça, atirando-o ao chão coberto de sangue.

Estabeleceu-se enorme confusão. Gelão, milagrosamente salvo, olhava em roda delle. E por fim comprehendeu o que se passara.

Sobre o telhado duma casa proxima encontrava-se sua mãe, acompanhada de outras mulheres, assistindo ao combate. Fôra ella que, vendo Pyrrho lançar-se contra o seu filho, interviera em auxilio deste com a arma que encontrara mais proxima das suas mãos.

Este simples facto teve formidaveis consequencias. Com effeito, Zopyro, escapando aos que o rodeavam, precipitou-se sobre o rei e antes que este se refizesse do choque do seu segundo ferimento, decepou-lhe a cabeça.

Um grito de victoria elevou-se das linhas dos argonenses, emquanto que os assaltantes, privados do seu chefe, batiam em retirada.

Tudo succedera tão rapidamente que Gelão teve a sensação de que sonhava. Era mesmo elle que havia salvo Zopyro, que havia ferido o grande Pyrrho e preparado a victoria dos argonenses? Fôra sua mãe que, por um golpe de audacia, encaminhara aquelle triumpho estrondoso?

Impossivel negar-se á evidencia. O inimigo fugia em desordem, perseguido por aquelles que antes eram as suas victimas.

Um grupo de combatentes rodeava Zopyro, acclamando-o heroe do dia, pelo facto de haver acabado com a vida de Pyrrho quando este tombara ao chão com dois sérios ferimentos.

A mãe de Gelão, descendo do seu abrigo, dirigia-se ao encontro do filho.

Estavam abraçados, chorando lagrimas de contentamento pela victoria de Argos quando foram interrompidos pelos clamores da multidão que se approximava carregando e acclamando Zopyro.

Este, de um salto, desceu do escudo que lhe servia de andor.. E deante dos argonenses estupefactos, correu a abraçar Gelão, dizendo:

— Este é meu irmão. Elle sua mãe é que são os verdadeiros heroes. Não quero as honras do triumpho se não puder repartil-as com elles!

Uma grande approvação respondeu a taes palavras. Zopyro, Gelão e sua mãe foram collocados sobre o escudo e assim conduzidos pela cidade.

Ao mesmo tempo que agradecia os louvores dos seus compatriotas, Zopyro disse então ao seu modesto amigo:

— Sei agora que um coração viril pode pulsar num peito fraco. Se quizeres, daqui por deante viveremos juntos.

Gelão, muito commovido para poder falar, fez com a cabeça signal de que o pacto estava concluido. E carinhosamente beijou sua mãe que, transfigurada pela felicidade, não tinha tambem palavras para pronunciar.

Leon LANDRY

Van der Vaytten está á mercê da vingança de D. Basilio, que está desesperado pela perda de Olivia.

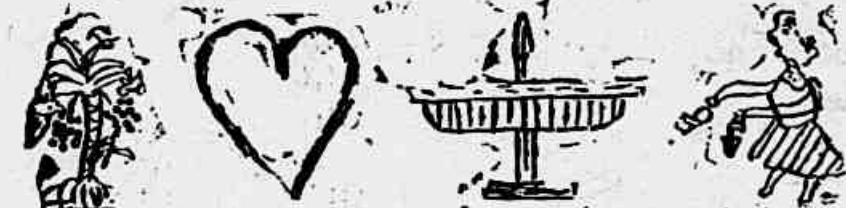
Por onde andarão Nhaêpo e Bull?

CAPITULO 9

(Continua no proximo domingo)

COUSAS DAS CRIANÇAS

PERU', por Argemiro Dalboni, 9 annos, Minas — BORBOLETA, por José Duarte, 10 annos, Itaperuna, E. do Rio — BANDEIRA, E FLORES, por Betty Goppert Pinto, 7 annos, Caçapava, São Paulo

IGREJA, por José Jacyntho de Alcantara, Piscamba, Minas — UM CASTELLO, por Paulo Sucasas, Cataguazes, Minas

PALMEIRA, por Zulmira Rabello, Paina, Minas — CORAÇÃO, por Jamel Abrão, 8 annos, Cajury, Minas — AVIÃO, por Paulo Moreira, Bomsuccesso, Minas — SENHORITA, por José Maciel 10 annos, Soledade, Minas.

"A CAÇADA DE BORBOLETAS"

MARIA DE LOURDES CASTRO CALDERARO.
(11 annos)

Numa tarde de verão, um bando de criancinhas foi ao campo para caçar borboletas. Umas iam calçados, outros descalços para correrem mais ligeiros.

Saltitantes iam as criancinhas, levando nas mãos as varinhas em cujas pontas, esvoaçavam os saquinhos de gaze, de diversas cores. Todas ficavam attentas para ver qual dellas aprisionava primeiro, os innocentes insectos. De repente uma grita:

— Lá vem uma!

— Como é bella e azulzinha! — diz outro.

— Sou eu que vou pegal-a porque é da cor do meu saquinho!

— Quem pegal-a será o felizardo.

E quem a pegou foi mesmo a menina do saquinho azul. Todos estavam admirando-a quando passa uma borboleta toda branquinha e o grupo gentil corre atraz della. Mas não conseguiram aprisional-a, porque esta voou em direcção á floresta. Já estavam resolvidos a voltar, quando se lembraram de levar uma borboleta para sua amiguinha enferma. Queriam uma amarella, porque era a cor que a menina mais gostava; avistaram uma, mas não puderam distinguir a cor porque já era quasi noite. E contentes voltaram para as suas casas trazendo de baixo dos braços os seus thesouros que eram as caixinhas em que guardavam as borboletas.

Piau, Minas Geraes.

OS MENINOS DESOBEDIENTES

YVONNE TEIXEIRA REIS
(11 annos)

João e José moravam em uma fazenda que tinha um rio perto.

Sua mãe prohibiu-lhe, de pescar no rio como gostavam de fazer, pois o rio era fundo e podiam cair e afogar.

Mas aproveitando a ausencia da mãe lá foram elles com os anzoes promptinhos, mas João escorregou em uma pedra e caiu nagua. José quiz tiral-o, a correnteza era muita e não conseguiu, a custo salvou-se só, e com grande pezar viu o irmão desapparecer nas aguas. Devemos obedecer nossos paes tanto na presença como na ausencia.

Sete Cachoeiras, Tres Pontas — Minas.

A CAÇADA

JOSETE STODUTO.
(10 annos)

Havia um rapaz que gostava muito de caça. Um dia, elle pegou na carabina de seu pae, e foi caçar. Logo viu a onça. Chamou elle os cachorros, mas a onça viu o rapaz e correu. Chamou elle os cachorros, e elles vieram correndo. A onça correu atraz do rapaz e elle com muito medo, trepou em uma arvore, e a onça ficou esperando.

..Os cachorros correram atraz da onça e esta começou a brigar com elles. O rapaz deu um tiro e a onça morreu.

Elle ficou muito contente com os cachorros e deu-lhes naquelle dia uma boa comida.

Collegio Brasileiro.
Ubá, Minas.

"O BOI, O CAVALLO E A POMBA"

CECILINHA DE OLIVEIRA
11 annos

Numa manhã bonita e fresca, uma pombinha, andando na verde relva de um pasto, procurava palha para fazer seu ninho, emquanto um boi, bruto e forte mugia.

— Como queria ser grande e forte como este boi, — disse a pomba de si para si.

Mas de repente um homem com uma grande canga correu atrás delle para a pôr em seu pescoço.

Mais tarde viu um cavallo e pensou:

— "Queria ser este cavallo, tão grande e bem tratado é elle.

Mas depois de uns minutos viu um homem que lhe punha um pesado arreio, em sua bocca um freio, e apertava-lhe a barriga com uma grande barrigueira.

— Ah — disse a pomba, orgulhosa de ser pequena.

Antes assim e com liberdade, do que grande e forte sem ella. E continuou a apanhar a palha e foi gorgeando fazer seu ninho.

Juiz de Fóra, Minas.

TIO HAROLDO

WILSON SEIXAS.
(11 annos)

E' um dos mais illustrados cidadão brasileiro. Sobre a sua fina administração, temos nós, seus sobrinhos todos os domingos, o "Supplemento Infantil", do O JORNAL, para alegrar-nos com os seus artigos da "A palestra da semana", e satisfazendo innumeros sobrinhos com a publicação dos seus contos e desenhos. Por isso venho agradecer ao meu querido Tio Haroldo.

Santo Antonio do Itambé, Estado do Rio.

O HOMEM E AS TRES MOÇAS

HELOISA LOPES DA FONSECA.
(12 annos)

Era uma vez um homem que gostava de tres moças, mas não sabia com a qual devia casar; ellas chamavam-se Anna, Beatriz e Cecilia, todas eram bonitas e boas.

O homem foi consultar um padre e elle mandou-o comprar tres anneis e que fizesse um manjar e os collocasse dentro.

Primeiro foi elle na casa de Anna, depois na de Batriz e após na de Cecilia.

No dia marcado saiu o homem e o padre indo a casa de Anna, lá tinha um manjar e os pratos, sentaram-se á mesa e comeram. Ao sair o padre falou: esse não te serve.

No outro dia, foram a casa de Beatriz, lá tinha dois manjares e duas garrafas de vinho. Sentaram-se á mesa e comeram. Ao acabar o padre lhe falou: essa não te serve ainda.

No dia seguinte foram a casa de Cecilia. O padre achou uma differença nas outras moças, comeram e sairam e o padre lhe falou; essa é que te serve.

Elle casou-se e foram felizes, teve muitos doces. Ei-la trazer doces para Tio Haroldo, mas caiu todo na rua e não lhe pude trazer.

4º anno da Escola Chile.
Olaria, Rio.

GATO FELIX, por José Samarini, 14 annos, S. Geraldo, Minas

ASSIM COMO NA ASSEMBLÉA...

PAULO SUCASAS
(14 annos)

Numa assembléa de certa associação, o presidente, homem de grande valor e respeitabilidade, teve de ausentar-se uns poucos minutos, para attender a negocios urgentes na secretaria da casa.

Os companheiros, entretanto, continuaram reunidos, sobre a presidencia de um collega, proseguindo nas deliberações.

Verificou-se, então, um facto realmente grave: cada socio, desejando ser ou representar a autoridade que se ausentara, falava mais e alto. A desordem em poucos minutos estabeleceu-se.

Voltou, porém, o presidente e elle que tudo serenou, como por encanto. Com voz pausada e serena, aquelle homem, sozinho, sem outra arma que a sua autoridade individual, dominou a confusão reinante no recinto.

Assim é Jesus, no dominio de seu Reino. Destroe o mal, edifica o bem, confunde os perturbadores e organiza a boa ordem de todas as coisas. E isto com a autoridade que lhe vem de cima do Pae Celestial.

LIÇÃO DO AVÔ

Orlando Rodrigues Maia
(12 annos)

O jardim continuava secco pelo calor do estio e Carlinhos resolveu molhar as plantas para que não morressem. O avô continuava sereno, percebendo os gestos do neto. Carlinhos molhava as plantas mais novas e as outras iam deixando. O avô perguntou o motivo de não molhar, elle as plantas velhas, ao que Carlinhos respondeu: "Ora! coisa velha não presta; ainda mais pés de dhalias, que ficam encolhidinhos como o "Jolie" com frio.

O avô no jantar, não quiz comer. Carlinhos, perguntou-lhe a causa ao que elle respondeu: "Eu, meu netinho, sou a mesma coisa que o pé de dhalia; emquanto criança, vivia alegre com carinhos de minha mãe; quando moço, vivia a busca de aventuras; agora na velhice sou igual a esse pé de dhalia. Cada um esperando seu dia. Por isso não como.

Carlinhos comprehendendo a lição, molhou as plantas outrora não molhadas e as plantas com um sorriso escondido, pareciam agradecer a lição do velhinho.

Rio de Janeiro.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho não toca-se domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ter com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Mairinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . . [illegible] Trimestre [illegible]
Semestre [illegible] Mez . . [illegible]

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno . . [illegible] Semestre [illegible]

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . [illegible] Semestre [illegible]

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy . . . . . [illegible]
Interior . . . . [illegible]
Atrazados. . . . . [illegible]

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-[illegible]. — Redacção: — 22-7107 e 22-[illegible]. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-[illegible] — Departamento de Assignaturas: — 22-[illegible] — Officinas: — 22-[illegible] — Departamento de Publicidade: — 22-[illegible] — [illegible]

NAVIO, por Orlando Diniz, 12 annos, Rio — MOVEL, por Wilson Huguenin, 13 annos, Santa Rita da Floresta — CAMPAGNE, por Therezinha Jesus Rocha, 9 annos, Cajury, Minas

BULE, por Véra Maria de Carvalho, 10 annos, Lavras, Minas — MESA DE CENTRO, por Zenilda Dalboni, 13 annos, Carmo, E. do Rio — HIPPOPOTOMO, por Celeste Lopes Calais, 11 annos, Villa Jequery — COPO, por José Maria, 4 annos, Cajury, Minas

PESCADOR, por Mario Cambraia, 5 annos, Minas — PASSARO FUMANTE, por Orlando Rodrigues Maia, 12 annos, Rio — UM SUSTO, por Dóra Cambraia, 5 annos, Paina, Minas

O APRENDIZ MALCRIADO

JAIR GUSMAN PEDROSA
(11 annos)

Alvaro estava apprendendo o officio de sapateiro. Elle era muito malcreado e mexelão, e tinha um collega chamado Diogenes que estava tambem apprendendo o mesmo officio.

Alvaro todos os dias mexia com o seu collega. O mestre, sem levantar os olhos, agarrava-o pelos cabellos e sacudia-o. Um dia Alvaro chegou na officina com a cabeça raspada. Começou logo a implicar com o seu collega Diogenes. O mestre foi pegar no cabello de Alvaro, mas quando poz a mão na cabeça do menino os seus dedos escorregaram. Alvaro disse: — "Por isso mesmo, foi que eu mandei raspar o meu cocô!".

No dia seguinte quando Alvaro já estava no seu serviço, tornou a mexer com seu collega Diogenes; o mestre sem levantar os olhos, agarrou na orelha do menino e disse: — "Agora raspa a orelha!".

E desde este dia Alvaro nunca mais quiz saber de ser malcreado e implicante.

Pirapanema — Minas — (3.º anno da Escola Mixta de Pirapanema).

OS RIOS

José Belchez
(13 annos)

Um tenue fio dagua corre montanha abaixo proveniente de neves nos cumes das montanhas ou de uma nascente devido as constantes chuvas. Corre e a medida que avança vêm ao seu encontro varios regatos e pouco a pouco se torna caudaloso.

Então já a uma grande distancia ouve-se o sussurro das aguas turbulentas. E assim noite e dia, annos e annos, seculos e seculos, o rio cada vez mais forte e mais caudaloso. Muitas vezes não só um rio mas varios que correm parallelamente e então ouvimos uma musica melodiosa.

E' o cantar dos rios...

Rocha, Rio.

MATTO GROSSO

GENARO E. MARSIGLIA.

Matto Grosso é o segundo Estado do Brasil, em superficie, possue mais de um milhão de metros quadrados, porém é pouco povoado, por ser um Estado muito novo e por estar no interior do paiz.

Sua capital é Cuyabá nas margens do rio do seu nome.

Suas principaes cidades são: Corumbá, Campo Grande, São Luiz e Matto Grosso.

Possue grandes rios, sendo o principal o Parana, o Paraguay, o Jaguary, o Guajaré, o Madeira, o Uruguay e o Xingu'.

Suas principaes serras são: Parecis, Azul, Bàucaoar, Caiajo, Canambahy e Maracaju'.

Possue duas estradas de ferro a Noroeste do Brasil e a Madeira-Mamoré.

Miranda é uma cidade de Matto Grosso.

"O HOMEM DO PERIQUITO"

CARMITA LIBERATO

Na rua, a gurysada fazia um ralho infernal. Tudo por causa do homem do periquito, que deveria por um nickel de 200 réis a [illegible] dos outros.

Uns viveriam cincoenta annos, [illegible] tre alegrias e riquezas; outros [illegible] suas miserias e tristezas. E [illegible] vezes a sorte entre uns e outros [illegible] um desastroso contraste.

A vida é assim...

Um dia como sempre, o homem do periquito appareceu. E como gosto ver como as crianças batiam palmas e pulavam de contentes [illegible] no papelzinho [illegible] rosa, que mais tarde seriam [illegible] maridos, o que elles de alegria [illegible] cessos, sua vida se estenderia [illegible] muitos annos.

E elles acreditavam ... naquellas deliciosas mentiras de [illegible] quer ganhar dinheiro á custa da credulidade dos outros.

A illusão é bella para quem [illegible] que ella exista.

A' tarde a gurysada toda brincava na calçada. Como sempre [illegible] dacceu, o movimento é muito [illegible] Carros de um lado a outro [illegible] velocidade louca.

Um garoto que teria "muita [illegible] e muitos annos de vida", segundo previsão do homem, pela [illegible] brincava tambem entre os outros.

De repente a bola rolou [illegible] meio da rua, e elle atravessara [illegible] apanhal-a quando um caminhão [illegible] sou, e o tragou nas suas rodas [illegible] gantes o fragil corpo do [illegible] nho...

Gritos e correrias...

Cada qual procurava salvar [illegible] de pressa a infeliz criança. Tudo em vão...

No meio da calçada cercado de [illegible] gue e dos outros meninos que [illegible] javam a sua sorte, elle expirou, [illegible] xando traz de si um montão de [illegible] grias, riquezas e muitos annos [illegible] vida.

De longe, ouvia-se ainda o [illegible] realejo do homem do periquito.

Rio.

NATAL

Therezinha Jesus Rocha — 9 annos.

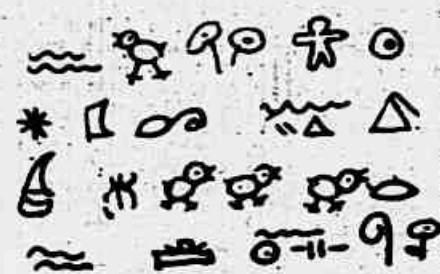
Um pobre casal morava [illegible] casinha muito branca e tinham [illegible] mo companhia um filhinho, a [illegible] preciosa joia que Deus lhes [illegible] Chama-se Joãosinho, e elle [illegible] thusiasmo dos seus quatro [illegible] tornava-se pensativo, imaginando que devia pedir ao Papae Noel.

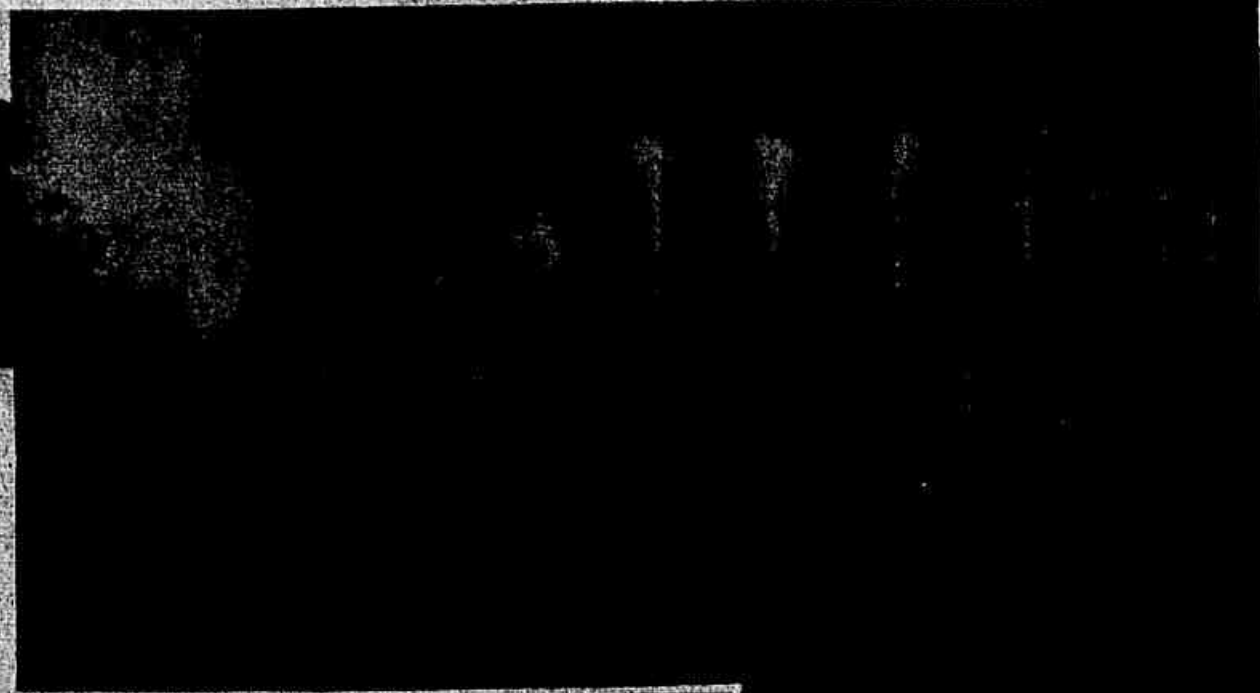
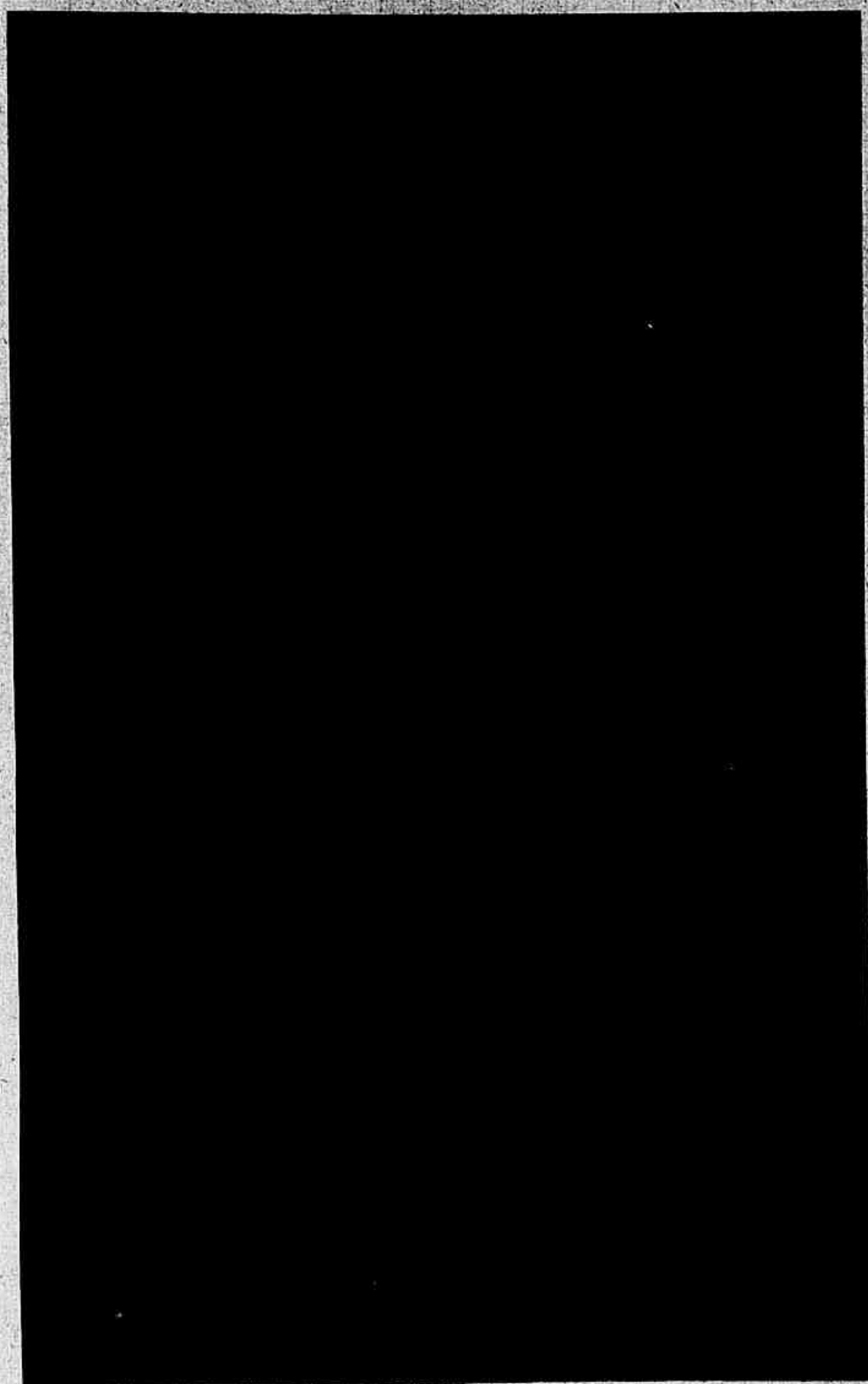
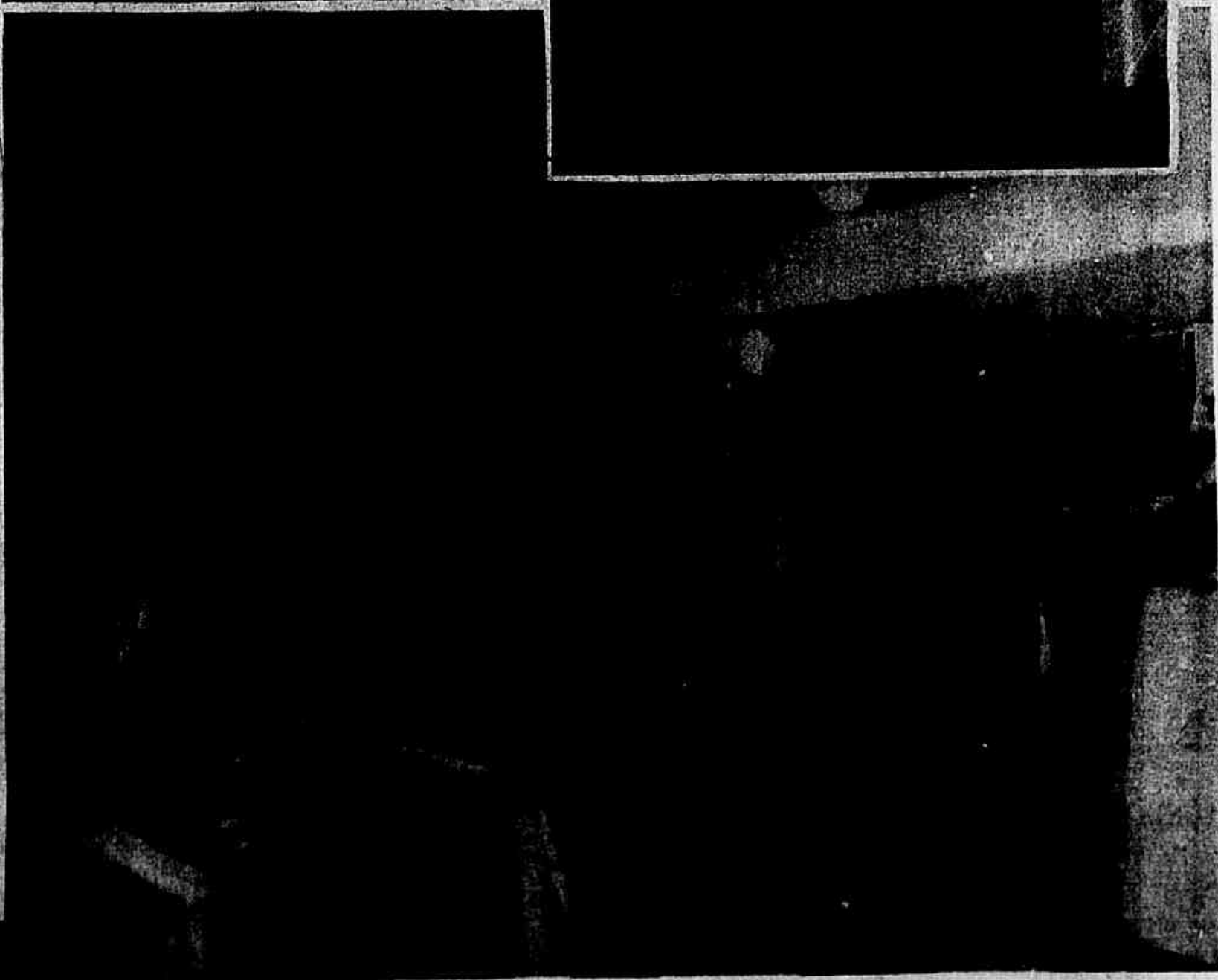
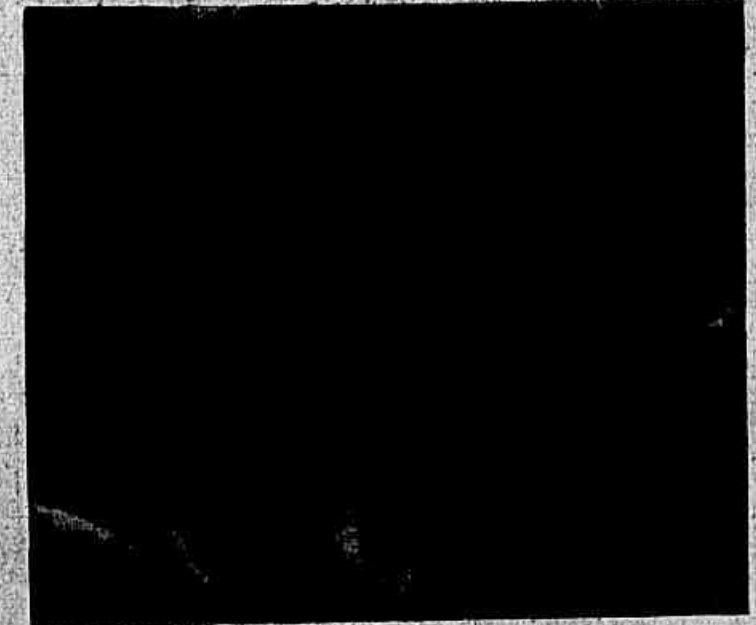
Como elle era muito pobre [illegible] mãe lhe disse que Papae Noel trazia presente para as crianças ricas, porque ellas não tinham [illegible] sapatinho novo para por em cima [illegible] mesa.

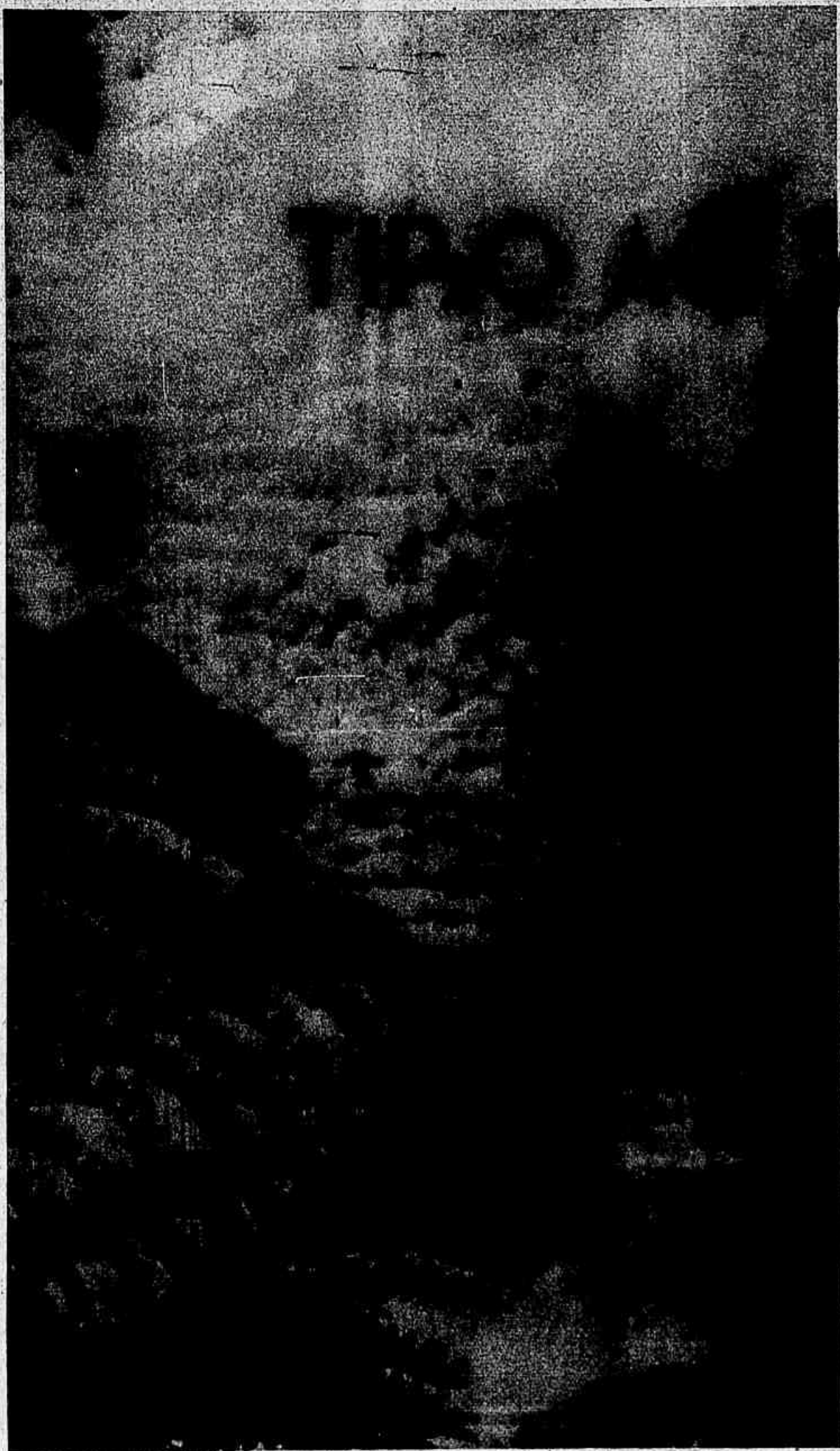
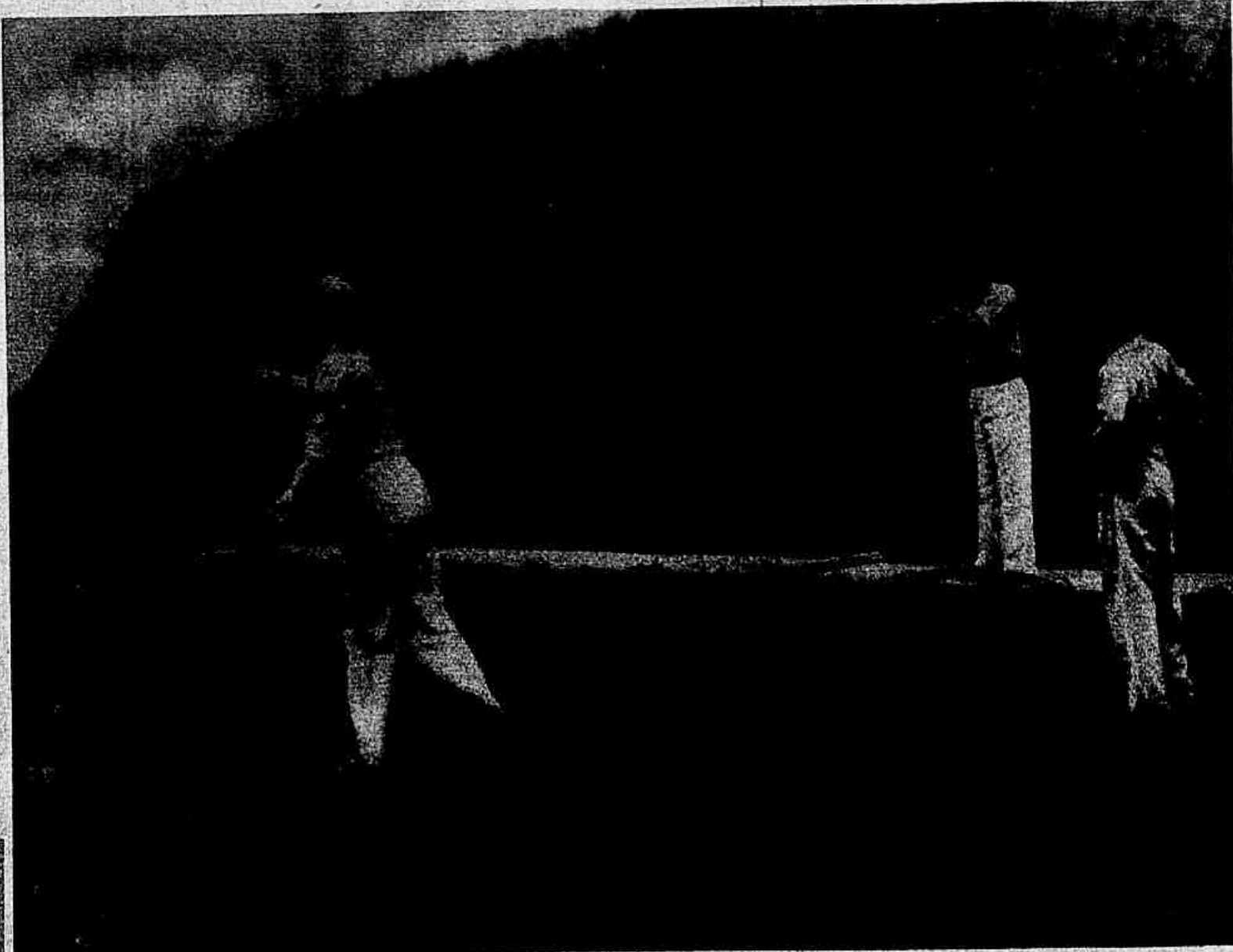
Elle foi para seu quarto chorando como elle era um menino [illegible] obediente para seus paes, Papae Noel trouxe para elle uma [illegible] bola. Então elle sorriu, dizendo Papae Noel não queria saber, [illegible] gosta apenas das crianças obedientes.

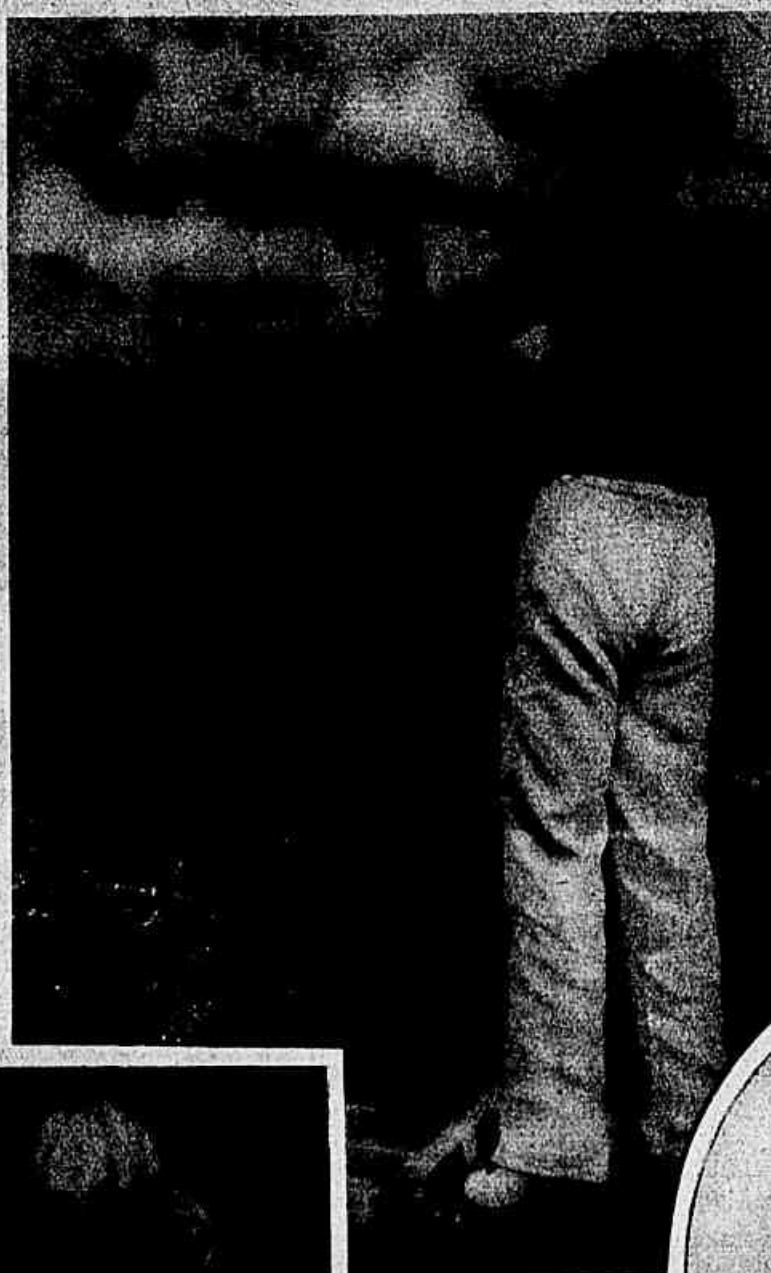
Capecy — Minas.

AMOR ÁS ARVORES

ESTE ESPAÇO SIGNIFICA UM INTERVALLO. EMQUANTO TIÃO EDIFICA SUA CASA DIVIRTAM-SE DECIFRANDO ESTE HIEROGLYPHO.

O JORNAL — Diario de S. Paulo

24 DE JANEIRO DE 1937

Panorama Mundial

A assistencia feminina alegra-se... sempre que o atirador erra um pombo...

Quando o pombo não vôa, uma vez aberta a caixa, deve ser espantado com tres bolas de madeira. Se ainda assim recusa voar, os juizes lhe concedem direito de viver, podendo fugir sem perigo...

TIRO AO VÔO

No intuito de divulgar o movimento esportivo nacional, com uma abundancia de detalhes ainda ineditos na imprensa brasileira, os "Diarios Associados" matutinos, do Rio e S. Paulo, focalisam neste supplemento, o "Tiro ao vôo" muito praticado nos grandes centros, onde campeonatos como os de Monte Carlo, reunem os maiores "azes" mundiaes. O tiro ao vôo já possue numerosos adeptos na capital carioca e paulista. As photographias presentes, foram obtidas na ultima competição interestadoal realizada no "stand" do Morro de Santo Antonio.

Pombo depois de sacrificado pela certeira pontaria de um campeão

O atirador num estrado visa com longa arma de dois canos, cinco caixas. De uma dellas deve sair um pombo. De sua habilidade depende a vida da ave

A' esquerda — Caixa onde é depositado o pombo. Abre-se á distancia, manejada por um operador oculto

Depois do torneio. Pombos que enganaram os caçadores, voam placidamente no céo

O "tiro ao vôo" é um torneio de habilidade entre o pombo e o atirador. Uma arma de precisão e uma bôa pontaria, contra a agilidade do pombo, que salta de uma caixa, subitamente aberta. Aqui temos o segundo personagem deste drama esportivo — o pombo

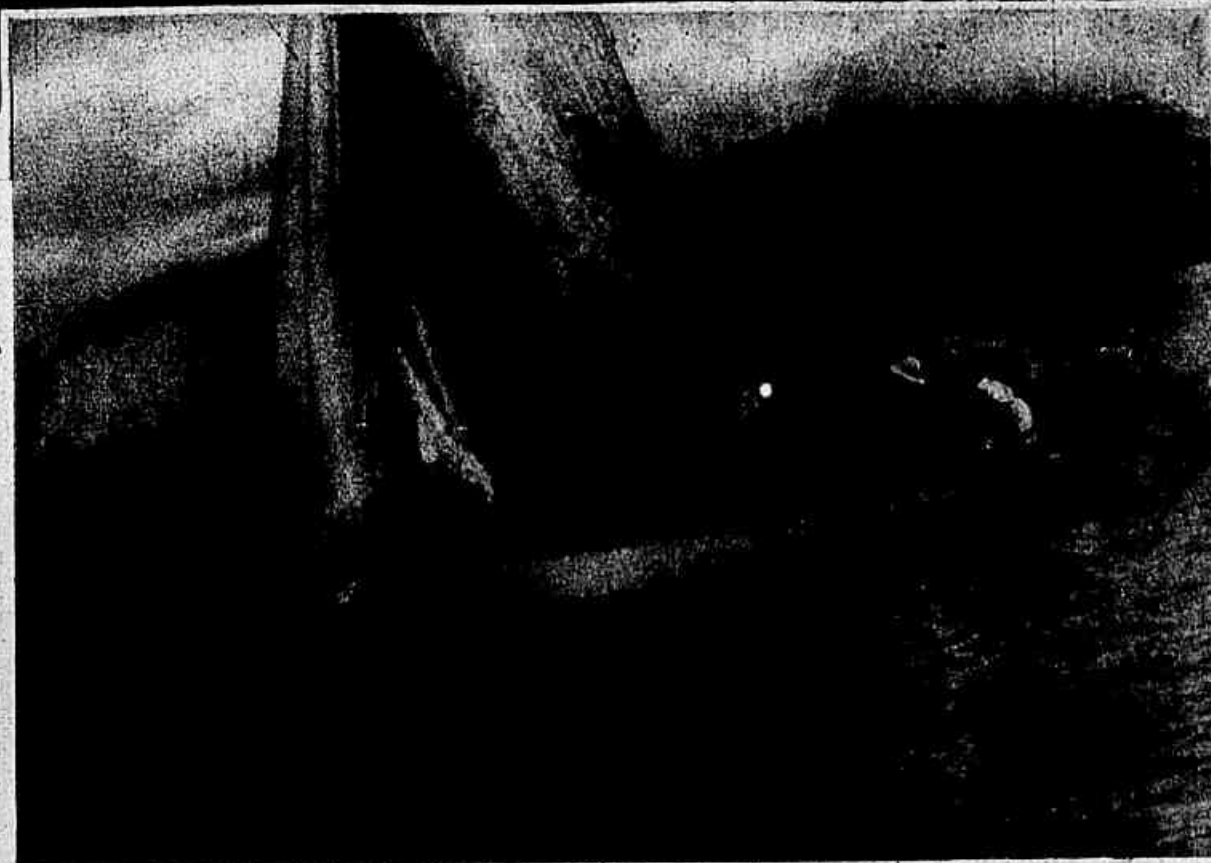
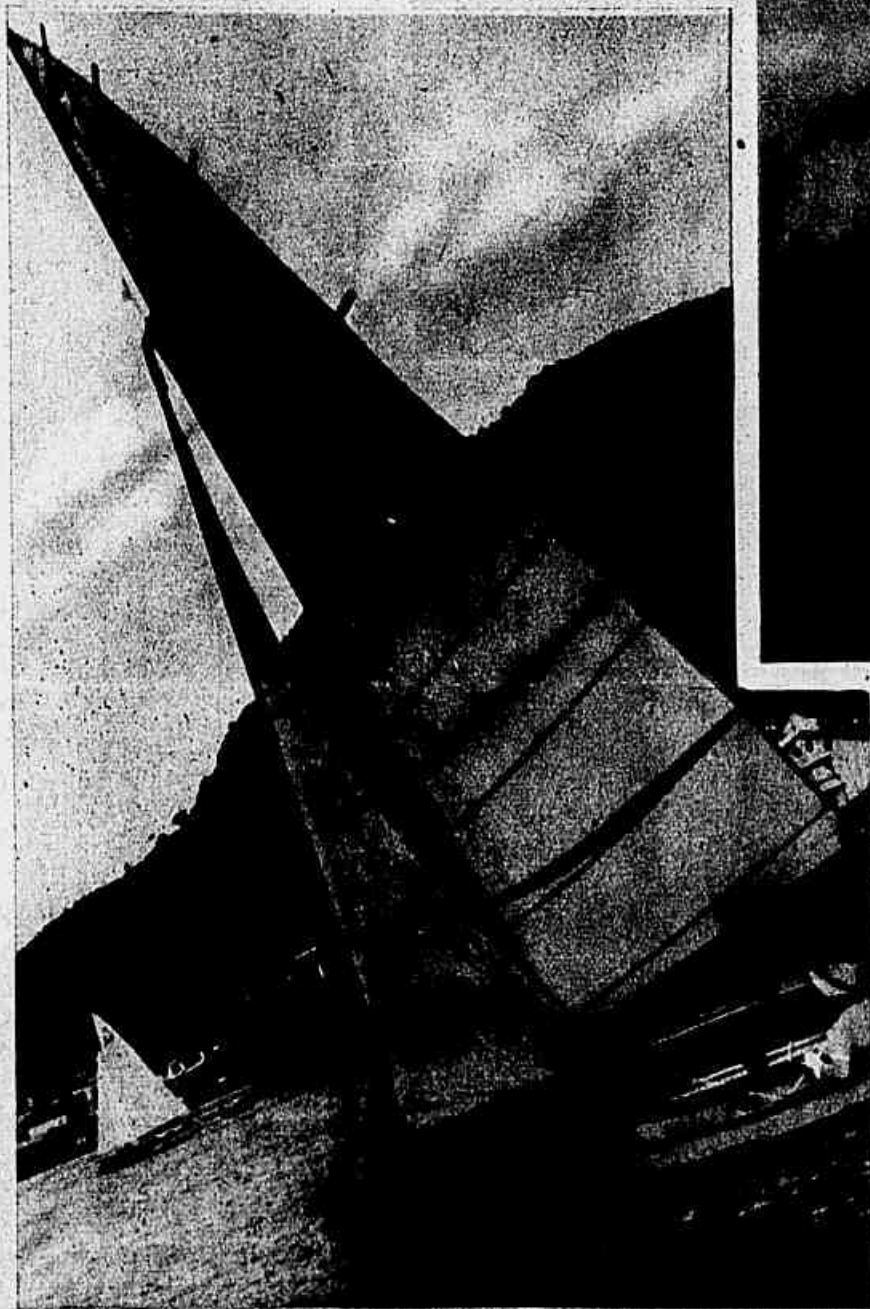
(Photos Hans Peter Lange)

O atirador deposita numa caixa, antes de entrar no stand, o valor do pombo

Desta vez ganhou o atirador — sua physionomia sorridente demonstra que abateu o pombo

Sailing

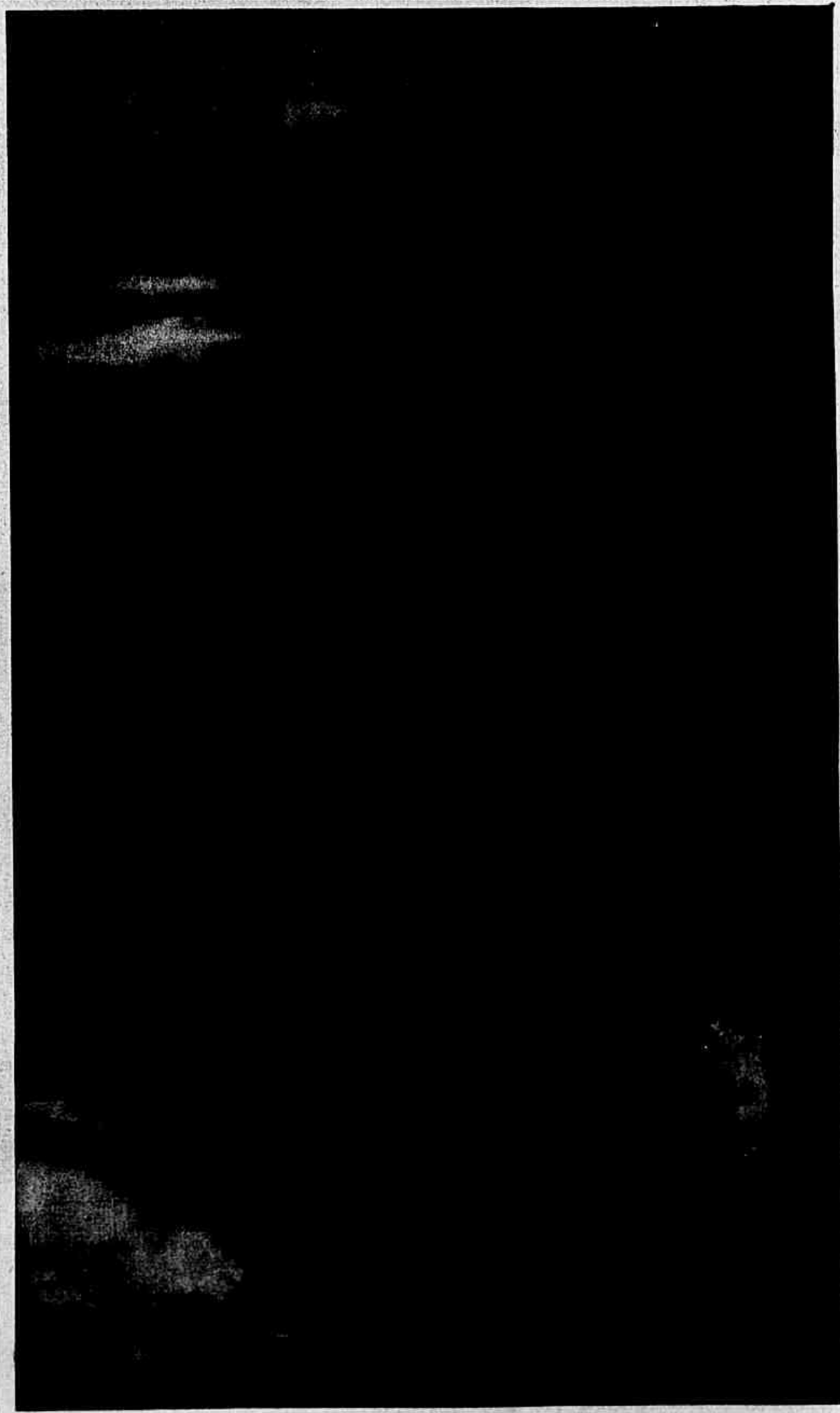
Com a approximação dos dias quentes do verão carioca, as aguas da Guanabara povoam-se de velas brancas e vermelhas. Os yacht-clubs do Rio de Janeiro e de Nictheroy, que iniciaram este sport entre nós, lançam ao mar suas flotilhas, organizando as regatas dominicaes que já reunem dezenas de barcos que correm ao vento, sulcando as raias marcadas de pequeninas boias, como se fossem gaivotas giganteacas, em vôos serenos.

As photographias desta pagina focalizam a regata organizada pelo Fluminense Yacht Club na enseada da Urca e na qual concorreram os clubs filiados á Liga Carioca de Vela e Motor.

Passam os barcos na curva do Pão de Assucar, diante do Balneario

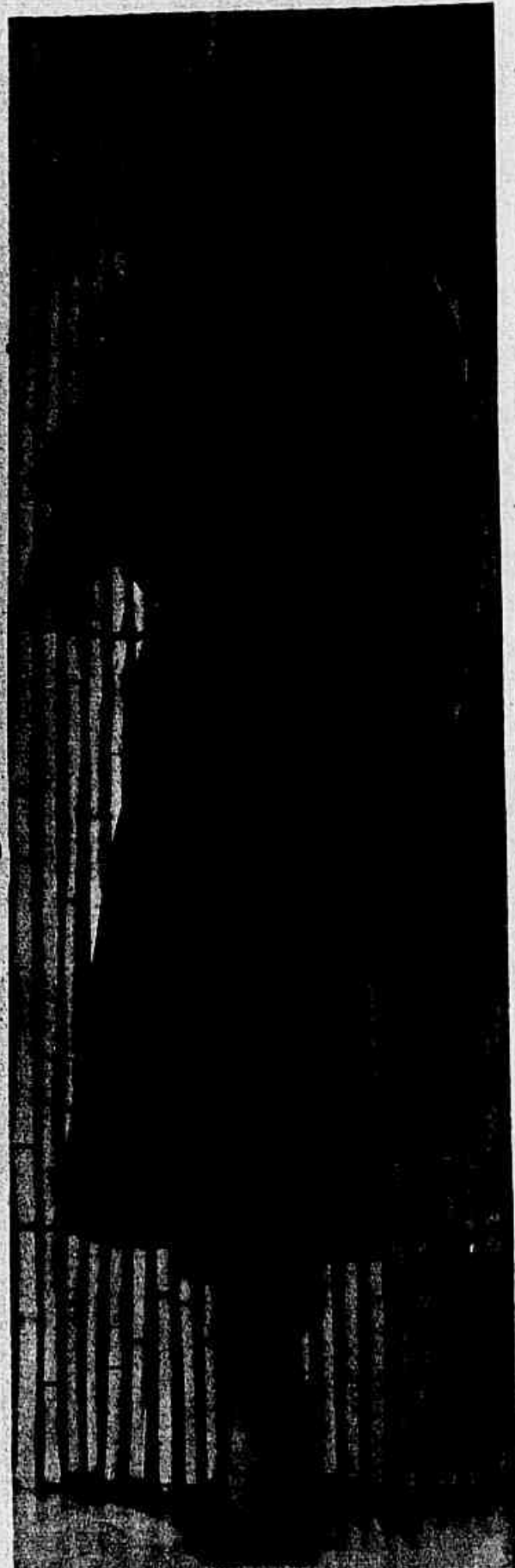
Photos Hans Peter Lange

Transposta a boia do Morro da Viuva, os barcos avançam para a chegada na Praia Vermelha

Juizes

Emparelhados, velas soltas ao vento, correm os barcos em Botafogo

Fasendo a volta de uma boia

…UITAÇÃO — GAIL …RICK COM A UNICA …UMENTARIA FEMI…A EM MODA PARA EQUITAÇÃO

PIC-NIC — Em linho branco este modelo da esquerda, de Astrid Allwyn (Notar a originalidade do cinto) — Em outro estylo, o de Marguerite Churchil, da direita

FELTRO — Usado por Mary Astor para reuniões campestres, com grande aba que protege o rosto

ALPINISTA — A moda dos chapéus tyroleses já data de dois annos, e continua em vigor agora com todos os seus caracteristicos, inclusive as pennas de falcão, como este de Marguerite Churchil

PARA PRAIA — Duas peças — calças curtas em côr escura, abotoadas com "eclair". Blusa branca e lenço June Lang

TROTOIR — Para footing usa-se muito duas peças — saia clara e blusa estampada ou em tecidos de fios multicores — Estas duas tendencias estão apresentadas por Gladys Swarthout e Fay Wray